

BR-230/422/PA

Trecho 01 (BR-230/PA): Div. TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) - Div. PA/AM

Trecho 02 (BR-422/PA): Entr. BR-230 – Limoeiro do Ajuru

Relatório Semestral

**11º Relatório de Acompanhamento
dos Programas Ambientais (RA – 11)**

TOMO III

**Relatório Semestral
Fevereiro 2015/Agosto 2015**

The logo for DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) is displayed in a bold, blue, italicized sans-serif font.

BR-230/422/PA

Trecho 01 (BR-230/PA): Div. TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) - Div. PA/AM

Subtrecho: Div. TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) – Entr. BR-163(A) (Rurópolis). Segmento: Km 0,0 - Km 984

Trecho 02 (BR-422/PA): Entr. BR-230 – Limoeiro do Ajuru

Subtrecho: Entr. BR-230 – Entr. PA-156 (Tucuruí). Segmento: Km 0,0 - Km 73,7

DÉCIMO PRIMEIRO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Rodovia BR-230/422/PA

TOMO III

Relatório Semestral

Atividades Realizadas entre 17 de Fevereiro de 2015 e
16 de agosto de 2015.

Contrato PP 508/2011



ÍNDICE

TOMO III

9.	PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FLORA	7
9.1.	SUBPROGRAMA DE CONTROLE DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO.....	7
9.1.1.	Quadro-Lógico do Programa de Controle de Supressão de Vegetação	7
9.1.2.	Acompanhamento e monitoramento das frentes de supressão de Vegetação.....	16
9.1.2.1.	Comunicação antes do início das atividades	16
9.1.2.2.	Trecho Itupiranga – Novo Repartimento (Lote 1: do km 178,6 ao 283,6)	16
9.1.2.3.	Trecho Altamira – Medicilândia (Lote 5: entre os Km 643,60 e o Km 728,00)	30
9.1.2.4.	Trecho Uruará-Placas (lote 2 - km 811,1 ao km 894,22).....	32
9.1.2.5.	Trecho Placas-Rurópolis (lote 3 - km 894,22 ao km 984).....	47
9.1.3.	Unifilar da supressão de vegetação	54
9.1.4.	Registro de Não conformidades Ambientais no âmbito do subprograma de controle da Supressão da Vegetação	58
9.1.5.	Trecho Itupiranga – Novo Repartimento (Lote 1: do km 178,6 ao 283,6, com extensão de 105 km).....	58
9.1.6.	Considerações Finais.....	58
9.1.7.	Equipe de Execução do Programa.....	59
9.1.8.	Atividades Previstas	60
10.	PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FAUNA.....	61
10.1.	SUBPROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA.....	61
10.1.1.	Logística	61
10.1.2.	Introdução	62
10.1.3.	Quadro-lógico do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de fauna.....	63
10.1.4.	Metodologia.....	64
10.1.5.	Resultados.....	64
10.1.5.1.	Resultados Gerais	88
10.2.	SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA.....	90
10.2.1.	Logística	90
10.2.2.	Introdução	91
10.2.3.	Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Fauna.....	92
10.2.4.	Metodologia.....	94
10.2.4.1.	Mastofauna	97
10.2.4.1.1.	Monitoramento de Roedores e Marsupiais	97
10.2.4.1.2.	Monitoramento de Morcegos	100
10.2.4.1.3.	Monitoramento de Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte.....	102
10.2.4.2.	Herpetofauna	104
10.2.4.3.	Avifauna	108
10.2.4.4.	Ictiofauna	118
10.2.5.	Análise dos dados	121
10.2.6.	Resultados.....	123
10.2.6.1.	Mastofauna	123
10.2.6.1.1.	Monitoramento de Roedores e Marsupiais	123
10.2.6.1.2.	Monitoramento de Morcegos	128
10.2.6.1.3.	Monitoramento de Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte.....	136
10.2.6.1.4.	Herpetofauna	146
10.2.6.1.5.	Avifauna	165
10.2.6.1.6.	Ictiofauna	187
10.3.	SUBPROGRAMA MONITORAMENTO DE FAUNA AMEAÇADA.....	198
10.3.1.	Introdução	198
10.3.2.	Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Espécies Ameaçadas	199
10.3.3.	Metodologia Geral	200
10.3.4.	Programa de Monitoramento dos Peixes – Pacu-Dente-Seco (<i>Mylesinus pausisquamatus</i>), Pacu-Capivara (<i>Ossubus xinguensis</i>), Acari-Zebra (<i>Hypancistrus zebra</i>), Tucunaré-do-Xingu (<i>Cichla melaniae</i>) e Arraia-Negra (<i>Potamotrigon leopoldi</i>)..	202

10.3.4.1.	Introdução.....	202
10.3.4.2.	Metodologia	203
10.3.4.3.	Resultados	203
10.3.5.	Programa da Avifauna – Arara-Azul (<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>) e Ararajuba (<i>Guarouba guarouba</i>).....	203
10.3.5.1.	Introdução.....	203
10.3.5.2.	Metodologia	204
10.3.5.3.	Resultados	206
10.3.6.	Programa de Monitoramento dos Pequenos Mamíferos – Cuíca-Lanosa (<i>Caluromys philander</i>), Cuíca (<i>Glironia henusta</i>), Cuíca (<i>Gracilinanus emilae</i>), Cuíca (<i>Marmosa lepida</i>) e Cuíca (<i>Monodidelphis brevicaudata</i>).....	213
10.3.6.1.	Introdução.....	213
10.3.6.2.	Metodologia	214
10.3.6.3.	Resultados	214
10.3.7.	Programa de Monitoramento do Tatu-canastra (<i>Priodontes maximus</i>)....	215
10.3.7.1.	Introdução.....	215
10.3.7.2.	Metodologia	215
10.3.7.3.	Resultados	216
10.3.8.	Programa de Monitoramento do Tamanduá-Bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>)	216
10.3.8.1.	Introdução.....	216
10.3.8.2.	Metodologia	217
10.3.8.3.	Resultados	218
10.3.9.	Programa de Monitoramento do Coatá-de-Testa-Branca (<i>Ateles marginatus</i>) e do Cuxiú (<i>Chiropotes utahickae</i>).....	218
10.3.9.1.	Introdução.....	218
10.3.9.2.	Metodologia	219
10.3.9.3.	Resultados	220
10.3.10.	Programa de Monitoramento dos Mamíferos Voadores (<i>Natalus esperitosantensis</i>)	222
10.3.10.1.	Introdução.....	222
10.3.10.2.	Metodologia	223
10.3.10.3.	Resultados	223
10.3.11.	Programa de Monitoramento de Felinos - Jaguaritica (<i>Leopardus pardalis</i>), Gato-do-Mato (<i>Leopardus tigrinus</i>), Gato-Maracajá (<i>Leopardus wiedii</i>), Onça-Pintada (<i>Panthera onca</i>), Onça-Parda (<i>Puma concolor</i>), Jaguarundi (<i>Puma yagouaroundi</i>) e do Canídeo – Cachorro Vinagre (<i>Speothos venaticus</i>).....	223
10.3.11.1.	Introdução.....	223
10.3.11.2.	Metodologia	225
10.3.11.3.	Resultados	226
10.3.12.	Programa de Monitoramento da Lontra (<i>Lontra longicaudis</i>) e Ariranha (<i>Pteronura brasiliensis</i>)	228
10.3.12.1.	Introdução.....	228
10.3.12.2.	Metodologia	228
10.3.12.3.	Resultados	229
10.4.	SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ATROPELAMENTO DE FAUNA	231
10.4.1.	Introdução.....	231
10.4.2.	Metodologia.....	232
10.4.1.	Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Atropelamento de Fauna	234
10.4.2.	Resultados.....	235
10.4.3.	Considerações.....	254
10.5.	SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE PASSAGENS DE FAUNA	256
10.5.1.	Introdução.....	256
10.5.2.	Metodologia.....	256
10.5.1.	Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Passagens de Fauna.....	258
10.5.2.	Resultados.....	259

10.6.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE FAUNA DA BR-230/PA E BR-422/PA	274
10.7.	CONCLUSÃO	276
10.8.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	276
10.9.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	278
10.10.	ANEXOS.....	288
10.10.1.	Demonstrativo diário de espécimes resgatados durante o quarto semestre.	289
10.10.2.	Dados diários dos espécimes de roedores e marsupiais amostrados durante o quarto semestre.....	290
10.10.3.	Dados biométricos de roedores e marsupiais capturados durante o quarto semestre.....	292
10.10.4.	Dados diários dos espécimes de morcegos amostrados durante o quarto semestre.	293
10.10.5.	Dados biométricos de morcegos capturados durante o quarto semestre.....	301
10.10.6.	Dados diários dos espécimes de mamíferos de médio e grande porte amostrados durante o quarto semestre.....	308
10.10.7.	Dados diários da herpetofauna registrada durante o quarto semestre.....	332
10.10.8.	Dados biométricos de anfíbios capturados durante o quarto semestre.....	349
10.10.9.	Dados biométricos de répteis capturados durante o quarto semestre.....	352
10.10.10.	Dados diário de espécimes de aves amostrados durante o quarto semestre.	353
10.10.11.	Dados biométricos de espécimes de aves amostrados durante o quarto semestre.	490
10.10.12.	Dados diários de peixes amostrados durante o quarto semestre.....	504
10.10.13.	Dados biométricos de peixes amostrados durante o quarto semestre.....	517
10.10.15.	Dados diários de aves ameaçadas registradas durante o quarto semestre.	530
10.10.16.	Dados diários de pequenos mamíferos ameaçados registrados durante o quarto semestre.....	532
10.10.17.	Dados biométricos de pequenos mamíferos ameaçados capturados durante o quarto semestre.....	532
10.10.18.	Dados diário de primatas ameaçados registrados durante o quarto semestre.	533
10.10.19.	Dados diários de felinos e canídeo ameaçados registrados durante o quarto semestre.....	534
10.10.20.	Dados diários dos espécimes de mamíferos semiaquáticos amostrados durante o quarto semestre.....	535
10.10.21.	Dados diário dos animais atropelados registrados sistematicamente durante o quarto semestre.....	536
10.10.22.	Dados diário dos animais atropelados registrados ocasionalmente durante o quarto semestre.....	539
10.10.23.	Mapeamento dos Pontos de Atropelamento – Registro Sistemático	540
10.10.24.	Mapeamento dos Pontos de Atropelamento – Registro Ocasional	541
10.10.25.	Formulários de Registro Sistemático de Fauna Atropelada.	542
10.10.26.	Formulários de registro ocasional de fauna atropelada.	543

Lista de Siglas

AC	Atestado de Conformidade Ambiental
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CGMAB	Coordenação Geral de Meio Ambiente
CNC	Comunicação de Não-Conformidade Ambiental
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
DAP	Diâmetro à Altura do Peito
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DST	Doença Sexualmente Transmissível
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IAS	Impactos Ambientais Significativos
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
NA	Notificação Ambiental
NC	Não-Conformidade
NR	Norma Regulamentadora
PA	Programa Ambiental
PAC	Programa Ambiental de Construção
PBA	Plano Básico Ambiental
PEA	Programa de Educação Ambiental
PCS	Programa de Comunicação Social
RIMA	Relatório de Impacto Ambiental
TI	Terra Indígena
TR	Termo de Referência
Da	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Db	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Ds	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Aa	Floresta Ombrófila Aberta Aluvial
Ab	Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas
As	Floresta Ombrófila Aberta Submontana
Vs	Vegetação Secundária
Ag	Agropecuária
Ac	Agricultura
Ap	Pecuária (pastagem)
Iu	Influência urbana
Ai	Indiscriminadas
SOt	Contato Savana/Floresta Ombrófila-ecótono
UC	Unidade de Conservação

9. PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FLORA

9.1. SUBPROGRAMA DE CONTROLE DA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

O Subprograma de Controle de Supressão de Vegetação tem como objetivo geral orientar e monitorar o corte e a retirada de vegetação das áreas de supressão para instalação do empreendimento conforme estabelecido nas ASVs e na Instrução de Serviço DG nº 03 de 04/02/2011 – RAC/DNIT.

No item 9.1.1 a seguir são apresentados os objetivos específicos, as metas, as atividades previstas e executadas (de forma resumida), os indicadores alcançados e análise desses indicadores.

9.1.1. Quadro-Lógico do Programa de Controle de Supressão de Vegetação

No Quadro 1 é apresentado o detalhamento executivo do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação. Nele constam as atividades que são de responsabilidade da equipe do Consórcio Ambiental BR-230/422/PA, bem como os objetivos, as metas, e os indicadores alcançados.

Legenda	
Cor	Responsabilidade
	Construtora
	DNIT
	Equipe de Controle da Supressão de Vegetação
	Plantio Compensatório
	Equipe de Fauna
	Corredores ecológicos
	Equipe do resgate flora e coleta de germoplasma
*	Atividades sob responsabilidade da construtora, da equipe de fauna, de controle da supressão de vegetação e de resgate de flora e coleta de Germoplasma.
**	Atividades sob responsabilidade da construtora e da equipe de controle da supressão de vegetação.
***	Atividades sob responsabilidade das equipes de Plantio compensatório, resgate de epífitas e controle da supressão de vegetação.
****	Atividades sob responsabilidade das equipes de resgate de epífitas e da construtora

Quadro 1 - Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação.

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015									
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado		
Coordenar as atividades de supressão de responsabilidade da Construtora com as exigências do licenciamento ambiental	100% das frentes de supressão da vegetação devidamente acompanhadas e monitoradas;	Planejar detalhadamente as atividades, reunir e revisar as informações disponíveis (mapas, dados do Programa de Supressão de Vegetação - PSV, cronograma e plantas de detalhe das obras, etc.), reunir os equipamentos e materiais necessários	Lote 2 – Uruará – Placas – Atividade de supressão sendo realizado conforme cronograma da obra.	Número de frentes de supressão da vegetação devidamente planejados e comunicados com antecedência/número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 2 – Uruará – Placas – Abertura de uma frente de supressão vegetal no lote 2 no 2º trimestre de 2015, entre as estacas 6484 A 6900 E 7010 A 7295 Lote 3 –Placas – Rurópolis 100% da atividade de limpeza comunicada.	Informação a ser fornecida pela Construtora	Lote 2 – Uruará – Placas – Resultado satisfatório. supressão realizada dentro do previsto e com o acompanhamento do resgate de fauna. Lote 3 –Placas – Rurópolis Resultado satisfatório.		
		Comunicar o DNIT antes do início das atividades de supressão com 15 dias de antecedência de todas as frentes de obra, conforme cronograma.	Lote 3 –Placas – Rurópolis No 2º trimestre houve atividade de limpeza, no entanto não foi necessário a supressão de espécies arbóreas no período.						
		Realizar a supressão da vegetação com o acompanhamento das equipes de afugentamento e resgate de fauna e de resgate de epífitas*	Envio de carta informado o início da supressão ao consorcio Ambiental com 15 dias de antecedencia.						
				Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – Foram 16 frentes de supressão. 6 destas frentes de supressão foram realizadas sem aviso prévio, logo, nessas frentes não houve acompanhamento. No entanto, houve acompanhamento nas outras 10 frentes de supressão. Vale ressaltar que ocorreram dois pontos de supressão de vegetação realizados por terceiros.	Número de frentes de supressão da vegetação acompanhados integralmente e realizados conforme as orientações do PBA/ número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – 63% das 06 frentes de supressão de vegetação foram executadas conforme orientação do PBA. Lote 5 (Altamira – Medicilândia) – Nenhuma frente acompanhada pois foi realizada por terceiros e sem aviso prévio. Lote 2 – Uruará – Placas – 78% das supressões foram acompanhadas devidamente. Algumas das frentes não foram acompanhadas pela equipe de fauna. As cartas enviadas pelo consórcio construtor avisam o início dos procedimentos, no entanto, nem sempre ocorrem como explicitado na carta. Além disso, foi constatada 3 frentes de supressão de vegetação realizadas pela CELPA.	-	-	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – Apenas as supressões que não foram previamente informadas à Gestão que não foram acompanhadas em tempo integral. Cabe ressaltar que as construtoras devem avisar o DNIT e a gestão Ambiental com acerca do início dos procedimentos de supressão vegetal. Lote 5 (Altamira – Medicilândia) – Não é possível acompanhar as supressões realizadas pela CELPA. A maioria das supressões realizadas pela construtora foram acompanhadas pelas equipes de gestão ambiental e pela equipe de afugentamento e resgate de fauna. O consórcio construtor costuma avisar o início das supressões, no entanto não detalha as datas desses serviços.
			Lote 5 (Altamira – Medicilândia) – Foram realizadas supressões pela CELPA. Essas supressões não foram acompanhadas pela equipe da Gestão Ambiental.						
			Lote 2 – Uruará – Placas Nesse período foram constatadas atividades de supressão de vegetação e limpeza na faixa de domínio. A construtora comunicou a Gestão Ambiental por meio de cartas, solicitando o acompanhamento das atividades, apesar de não detalhar as frentes de supressão dentro do trecho. Vale ressaltar que a equipe de resgate de fauna também acompanhou as atividades. Além disso, a CELPA voltou a fazer supressão na faixa de domínio sem o devido aviso prévio.						

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015							
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Coordenar as atividades de supressão de responsabilidade da Construtora com as exigências do licenciamento ambiental	100% das frentes de supressão da vegetação devidamente acompanhadas e monitoradas;	Realizar a supressão da vegetação com o acompanhamento das equipes de afugentamento e resgate de fauna e de resgate de epífitas*	Lote 3 –Placas – Rurópolis Nesse período foram constatadas atividades de supressão de vegetação e limpeza na faixa de domínio. A equipe de resgate de fauna também acompanhou as atividades. Cabe ressaltar que a CELPA realizou supressão em um trecho do lote.	Número de frentes de supressão da vegetação acompanhados integralmente e realizados conforme as orientações do PBA/ número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 3 –Placas – Rurópolis 100% das supressões foram acompanhadas devidamente, com exceção da supressão realizada pela CELPA.		As supressões realizadas pela construtora foram acompanhadas pelas equipes de gestão ambiental e pela equipe de afugentamento e resgate de fauna. O consórcio construtor costuma avisar o início das supressões, no entanto não detalha as datas desses serviços.
	Resgate de flora realizado em 100% das frentes de supressão da vegetação;	Aviso prévio a equipe responsável pelo resgate de epífitas**	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada. No entanto, nas frentes acompanhadas, não foram verificadas epífitas.	Número de frentes de supressão da vegetação devidamente planejados e comunicados com antecedência/número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada.	-	A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada. No entanto, nas frentes acompanhadas, não foram verificadas epífitas.
			Lote 2 – Uruará – Placas A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada. No entanto, nas frentes acompanhadas, não foram verificadas epífitas.		Lote 2 – Uruará – Placas A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada.		A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada. No entanto, nas frentes acompanhadas, não foram verificadas epífitas.
			Lote3 –Placas – Rurópolis A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada. No entanto, nas frentes acompanhadas, não foram verificadas epífitas.		Lote3 –Placas – Rurópolis A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada.		A equipe de resgate de epífitas ainda não foi contratada. No entanto, nas frentes acompanhadas, não foram verificadas epífitas.
		Realizar o resgate de epífitas, quando houver, em todas as frentes de supressão da vegetação	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) - Não foram observadas epífitas a serem resgatadas nas áreas adjacentes à área de supressão.	Número de frentes de supressão da vegetação acompanhados integralmente e realizados conforme as orientações do PBA ¹ / número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – Não foram observadas epífitas a serem resgatadas nas áreas adjacentes à área de supressão.	-	Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho.
			Lote 2 – Uruará – Placas Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho..		Lote 2 – Uruará – Placas Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho..		Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho.
			Lote3 –Placas – Rurópolis Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho..		Lote3 –Placas – Rurópolis Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho..		Não foram observadas epífitas a serem resgatadas no trecho.
	Afugentamento e resgate de fauna realizado em 100% das frentes de supressão de vegetação	Aviso prévio a equipe responsável pelo afugentamento de fauna**	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – A equipe responsável pelo afugentamento e resgate de fauna acompanhou apenas parte das atividades. Nem todas as frentes de supressão foram comunicadas, além de não acompanhar as supressões realizadas por terceiros.	Número de frentes de supressão da vegetação devidamente planejados e comunicados com antecedência/número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – 63% das 16 frentes de supressão foram acompanhadas pela equipe de afugentamento e resgate de fauna	-	Mais da metade das frentes foram acompanhadas, no entanto, é necessário que a construtora informe corretamente o início das supressões.
			Lote 2 – Uruará – Placas A equipe responsável pelo afugentamento e resgate de fauna acompanhou apenas parte das atividades. Nem todas as frentes de supressão foram comunicadas, além de não acompanhar as supressões realizadas por terceiros.		Lote 2 – Uruará – Placas 78% das supressões foram acompanhadas devidamente. Algumas das frentes não foram acompanhadas pela equipe de fauna. As cartas enviadas pelo consórcio construtor avisam o início dos procedimentos, no		Mais da metade das frentes foram acompanhadas, no entanto, é necessário que a construtora informe corretamente o início das supressões.

¹ Calcular em função da extensão em km com acompanhamento adequado/extensão em km da supressão da vegetação realizadas, por lote de obras.

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015							
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
	Afugentamento e resgate de fauna realizado em 100% das frentes de supressão de vegetação	Realizar o afugentamento e resgate, quando houver, em todas as frentes de supressão da vegetação			entanto, nem sempre ocorrem como explicitado na carta.		
			Lote3 –Placas – Rurópolis Todas as frentes de supressão foram acompanhadas.		Lote 3 –Placas – Rurópolis 100% das frentes de supressão acompanhadas no semestre	-	A equipe trabalhou no afugentamento e resgate de fauna durante os serviços de supressão.
			Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – A equipe de afugentamento e resgate de fauna acompanhou parte das atividades de supressão de vegetação.	Número de frentes de supressão da vegetação acompanhados integralmente e realizados conforme as orientações do PBA/ número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – 63% das 16 frentes de supressão foram acompanhadas pela equipe de afugentamento e resgate de fauna	-	A equipe trabalhou no afugentamento e resgate de fauna durante os serviços de supressão.
			Lote 2 – Uruará – Placas A equipe responsável pelo afugentamento e resgate de fauna acompanhou parte das atividades nesse período.		Lote 2 – Uruará – Placas 56% das 16 frentes de supressão foram acompanhadas pela equipe de afugentamento e resgate de fauna	-	A equipe trabalhou no afugentamento e resgate de fauna durante os serviços de supressão.
			Lote3 –Placas – Rurópolis A equipe responsável pelo afugentamento e resgate de fauna acompanhou as atividades nesse período.		Lote3 –Placas – Rurópolis 100% das 4 frentes de supressão foram acompanhadas pela equipe de afugentamento e resgate de fauna	-	A equipe trabalhou no afugentamento e resgate de fauna durante os serviços de supressão.
Evitar acidentes com trabalhadores e usuários da rodovia durante o corte e retirada da madeira e limpeza da área.	100% dos trabalhadores envolvidos nas atividades de supressão da vegetação capacitados e orientados quanto aos cuidados ambientais	Treinar a equipe executora, orientando-a sobre as normas e equipamentos de proteção e sobre os critérios e procedimentos para executar a supressão	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento)) foram realizadas orientações aos trabalhadores da construtora das frentes de supressão. Com relação à Celpa a equipe de gestão ambiental orientou verbalmente os trabalhadores sobre os procedimentos de corretos de supressão de vegetação, avisando-os que os procedimentos que estavam sendo executados estavam sendo realizados de forma inadequada.	Número de trabalhadores envolvidos nas atividades de supressão da vegetação capacitados/número de trabalhadores envolvidos nas atividades de supressão de vegetação, por lote de obras	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – 100% dos 12 trabalhadores envolvidos treinados.	-	O número de trabalhadores das construtoras a serem treinados precisa ser ampliado.
			Lotes 2 e 3 (Uruará – Rurópolis) foram realizadas orientações aos trabalhadores da construtora das frentes de supressão. Com relação à Celpa a equipe de gestão ambiental orientou verbalmente os trabalhadores sobre os procedimentos de corretos de supressão de vegetação, avisando-os que os procedimentos que estavam sendo executados estavam sendo realizados de forma inadequada.		Lotes 2 e 3 (Uruará – Rurópolis) – 56% dos trabalhadores devidamente orientados. Nesse período tiveram 10 pessoas envolvidas nas atividades de supressão. (Entre colaboradores da construtora, equipe de Gestão Ambiental e a equipe de acompanhamento de fauna). Com relação à supressão da Celpa nesse período tiveram aproximadamente 08 pessoas envolvidas nas atividades, (Somente colaboradores da Celpa).		Orientação realizada de fora satisfatória. Os trabalhadores da CELPA necessitam receber treinamento. O DNIT foi informado sobre os procedimentos da CELPA por meio da carta nº 65/2015.

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015							
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Evitar acidentes com trabalhadores e usuários da rodovia durante o corte e retirada da madeira e limpeza da área.	100% das atividades de supressão da vegetação realizadas sem registro de acidentes ou incidentes/ número das frentes de supressão da vegetação realizadas no período, por lote de obras	Execução das atividades de supressão dentro das normas de segurança e uso de EPIs	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) Conforme foi possível observar, os procedimentos foram realizados dentro das normas de segurança.	Número de frentes de supressão da vegetação realizadas no período sem acidentes ou incidentes/número de trabalhadores envolvidos nas atividades de supressão de vegetação, por lote de obras	Informação a ser fornecida pelas construtoras.	-	Informação a ser fornecida pelas construtoras.
			Lotes 2 e 3 (Uruará – Rurópolis) Conforme foi possível observar, os procedimentos da construtora foram realizados dentro das normas de segurança. Os procedimentos de supressão da CELPA não foram acompanhados pela equipe de gestão.		Lote 2 (Uruará – Placas) 100% da atividade de supressão e limpeza ocorridos sem acidentes e 4 trabalhadores envolvidos na atividade 2º trimestre de 2015	O trabalho das construtoras está sendo realizado com a utilização de EPIs sem o registro de sinistros.	
			Lote 5 –Altamira-Medicilândia Os procedimentos de supressão da CELPA não foram acompanhados pela equipe de gestão.		Lote 3 (Placas - Ruropolis) Não foi necessário suprimir indivíduos arbóreos no 2º trimestre de 2015, apesar disso, para a atividade de limpeza os colaboradores fazem uso do EPI conforme as normas		
Orientar e monitorar o corte e a retirada de vegetação das áreas de supressão para instalação do empreendimento	Redução de 20% no percentual da área de supressão da vegetação (relação previsto/executado)	Delimitação e sinalização da área de supressão planejada quanto à sua dimensão de forma a não abrir uma frente demasiadamente extensa de desmatamento	Lote 2 (Uruará – Placas) - Delimitação e sinalização sendo realizada, após demarcação da topografia	Área onde a supressão da vegetação foi realizada/área planejada para a supressão da vegetação	Lotes 2 e 3 (Uruará – Rurópolis) 100 % da área é delimitada	-	Resultado satisfatório
			Lote 3 (Placas - Ruropolis) - Area de limpeza delmarcada pela equipe de topografia.			-	Resultado satisfatório
			Lote 3 (Placas - Ruropolis) - Levantamento da área a ser limpa realizado.			-	Informação a ser fornecida pelas construtoras.
			Lote 2 (Uruará – Placas) - Realizado varredura na área para conhecimento de cipós e trepadeiras antes de iniciar o corte			-	Informação a ser fornecida pelas construtoras.
100% do material lenhoso suprimido estocado e retirado adequadamente	Identificação e marcação das árvores e plântulas de espécies protegidas por lei		Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) Foram suprimidas 5 castanheiras pela construtora nesse semestre.	Porcentagem de árvores e plântulas de espécies protegidas por lei identificadas / suprimidas	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) – No semestre, 20% das castanheiras identificadas foram suprimidas (5 de 25).	Lote 1 - Itupiranga – Novo Repartimento – Desde o início do acompanhamento das atividades foi verificada a supressão de 8% das castanheiras identificadas no PSV (18 de 238).	É possível observar que apenas as castanheiras que realmente estão localizadas em locais onde é inevitável a supressão é que foram suprimidas.
			Lote 2 – Uruará – Placas Foram suprimidas 4 castanheiras pela construtora nesse semestre. E constatou-se duas castanheiras suprimidas pela equipe de supressão de vegetação da Celpa.		Lote 2 – Uruará – Placas Foram suprimidas 4 castanheiras pela construtora nesse semestre. E constatou-se duas castanheiras suprimidas pela equipe de supressão de vegetação da Celpa	Lote 2 – Uruará – Placas Desde o início do acompanhamento das atividades foi verificada a supressão de 2% das castanheiras identificadas no PSV (8 de 335).	

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015							
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Orientar e monitorar o corte e a retirada de vegetação das áreas de supressão para instalação do empreendimento	100% do material lenhoso suprimido estocado e retirado adequadamente	Identificação e marcação das árvores e plântulas de espécies protegidas por lei	Lote3 –Placas – Rurópolis nesse semestre a equipe de gestão ambiental constatou duas castanheiras suprimidas pela equipe de supressão de vegetação da Celpa.		Lote3 –Placas – Rurópolis nesse semestre a equipe de gestão ambiental constatou duas castanheiras suprimidas pela equipe de supressão de vegetação da Celpa.	Lote3 –Placas – Rurópolis Desde o início do acompanhamento das atividades foi verificada a supressão de 2% das castanheiras identificadas no PSV (4 de 215).	
					Lote 2 – Novo Repartimento – Pacajá - Desde o início do acompanhamento das atividades foi verificada a supressão de 18% das castanheiras identificadas no PSV (12 de 130).		
					Lote 3 – Pacajá - Anapu Desde o início do acompanhamento das atividades foi verificada a supressão de 2% das castanheiras identificadas no PSV (3 de 158).		
					Lote 5 – Altamira - Medicilândia Desde o início do acompanhamento das atividades foi verificada a supressão de 3% das castanheiras identificadas no PSV (4 de 126).		
		Identificação, marcação e plântulas de resgate de epífitas	Programa ainda não contratado. No entanto, não foram visualizadas epífitas durante o acompanhamento da supressão de vegetação.	Porcentagem de epífitas identificadas que foram resgatadas	Programa ainda não contratado. No entanto, não foram visualizadas epífitas durante o acompanhamento da supressão de vegetação.	-	Programa ainda não contratado
		Levantamento prévio da presença de animais	O consórcio Hollus/MRS realizou o levantamento prévio da presença de animais conforme item 10.1	Quantidade de animais resgatados/afugentados/feridos	A quantidade de animais afugentados e resgatados pode ser verificado nos itens 10.1.3 e 10.1.5	A quantidade de animais afugentados e resgatados pode ser verificado nos itens 10.1.3 e 10.1.5	A quantidade de animais afugentados e resgatados pode ser verificado nos itens 10.1.3 e 10.1.5
		Realização do afugentamento de fauna e acompanhamento dos serviços de supressão pela equipe responsável	O consórcio Hollus/MRS realizou o levantamento prévio da presença de animais conforme item 10.1		A quantidade de animais afugentados e resgatados pode ser verificado nos itens 10.1.3 e 10.1.5	A quantidade de animais afugentados e resgatados pode ser verificado nos itens 10.1.3 e 10.1.5	A quantidade de animais afugentados e resgatados pode ser verificado nos itens 10.1.3 e 10.1.5
		Após autorização da equipe de afugentamento de fauna, início da atividade de supressão	Lote 2 – Uruará – Placas Atividades iniciadas após autorização da equipe de afugentamento de fauna.	Número de frentes de supressão acompanhadas pelas equipes de fauna	Lote 2 – Uruará – Placas 1 equipe de supressão	-	Lote 2 – Uruará – Placas Resultado satisfatório.
			Lote 3 –Placas – Rurópolis No 2º trimestre houve atividade de limpeza, no entanto não foi necessário a supressão de espécies arbóreas no período.		Lote 3 –Placas – Rurópolis No 2º trimestre houve atividade de limpeza, no entanto não foi necessário a supressão de espécies arbóreas no período.		Lote 3 –Placas – Rurópolis No 2º trimestre houve atividade de limpeza, no entanto não foi necessário a supressão de espécies arbóreas no período.
		Corte em etapas, manual e mecanizado	Lote 2 – Uruará – Placas Corte realizado conforme procedimento, sendo utilizado motosserra	Extensão (KM) da vegetação suprimida e o lado em que foi realizada - unifilar	Lote 2 – Uruará – Placas Informação não fornecida pelas construtoras.	-	Lote 2 – Uruará – Placas Informação não fornecida pela construtora

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015							
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Orientar e monitorar o corte e a retirada de vegetação das áreas de supressão para instalação do empreendimento	100% do material lenhoso suprimido estocado e retirado adequadamente	Armazenar o material orgânico e a horizonte superficial – solo orgânico	Lote 2 – Uruará – Placas Material é carregado e transportado para áreas de bota-fora e/ou bota-espera.	Volume de material orgânico e de horizonte superficial solo orgânico armazenado	Lote 2 – Uruará – Placas Informação não fornecida pelas construtoras.	-	Lote 2 – Uruará – Placas Informação não fornecida pela construtora.
		Desgalhamento, traçamento, empilhamento do material suprimido	Informação a ser fornecida pelas construtoras.	Volume de madeira empilhado	Lote 2 – Uruará – Placas Foram medidos no 2º trimestre de 2015, 103 leiras gerando um volume de 100m³.	-	Lote 2 – Uruará – Placas Resultado satisfatório.
		Medição do volume suprimido**	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) - Nesse período foram constatados cortes de árvores e medição de leiras.	Número de leiras com material lenhoso cubado/número de leiras de material lenhosos suprimido, por lote de obras	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) - Nesse período foram verificadas 18 Leiras e 46,51 st ou 36,27 m³ de material lenhoso.	-	
			Lotes 2 (Uruará – Placas) Nesse período foram constatados cortes de árvores e medição de leiras.		Lote 2 – Uruará – Placas Foram medidos no 2º trimestre de 2015, 103 leiras gerando um volume de 100m³.		Lote 2 – Uruará – Placas A construtora realizou o levantamento de todas as árvores cortadas e enleiradas, realizando um ótimo trabalho. A lista e as fotos de algumas leiras são apresentada anexa em meio digital.
			Lote 3 –Placas – Rurópolis Nesse período foram constatados cortes de árvores e medição de leiras.		Lote 3 –Placas – Rurópolis Nesse período foram verificadas 49 Leiras e 116,50 st ou 92,04 m³ de material lenhoso.	-	
		Obtenção do DOF e transporte de toras	Lotes 2 e 3 –Uruará – Rurópolis Atividade não prevista no escopo do contrato TT-1038/2012, firmados entre Consórcio Mac-Pavotec e DNIT.	Volume de material lenhoso destinado economicamente com DOF/volume de material lenhoso suprimido, por lote de obras	Lote 2 – Uruará – Placas Foram medidos no 2º trimestre de 2015, 103 leiras gerando um volume de 100m³, correspondente a 462 indivíduos suprimidos. (anexo digital)	-	Informação a ser fornecida pelas construtoras.
		Empilhamento e cubagem da madeira nos pátios de estocagem	Informação a ser fornecida pelas construtoras.	Volume de madeira estocada	Informação a ser fornecida pelas construtoras.	-	Informação a ser fornecida pelas construtoras.
Minimizar os impactos ambientais	Transplantar 100% dos indivíduos de espécies protegidas por lei passíveis de supressão	Planejamento prévio do transplante: seleção das áreas que receberão as árvores e plântulas, programação da melhor época a ser replantada, logística***	Programa ainda não contratado	Número de áreas definidas para a implantação do plantio compensatório e programação do procedimento por lote	Programa ainda não contratado	-	Programa ainda não contratado
		Identificar e marcar as plântulas de espécies arbóreas protegidas por lei, realizar registro fotográfico antes e depois da operação do transplante, em área onde não sofrerá supressão**	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) - Foram identificadas 25 castanheiras ao longo do trecho suprimido	Número de plântulas/Espécimes protegidos transplantados	Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) - Não houve plântulas/espécimes protegidos transplantados nesse período.	-	É necessária a contratação do Subprograma de Resgate de Flora e Coleta de Germoplasma, como também o de implantação do Plantio Compensatório.

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015								
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado	
Minimizar os impactos ambientais	Transplantar 100% dos indivíduos de espécies protegidas por lei passíveis de supressão	Identificar e marcar as plântulas de espécies arbóreas protegidas por lei, realizar registro fotográfico antes e depois da operação do transplante, em área onde não sofrerá supressão**	Lote 2 – Uruará – Placas Nesse semestre foram identificadas 6 castanheiras, 4 suprimidas pela construtora e 2 pela CELPA. suprimidas pela construtora.		Lote 2 – Uruará – Placas Não houve plântulas/espécimes protegidos transplantados nesse período.		É necessária a contratação do Subprograma de Resgate de Flora e Coleta de Germoplasma, como também o de implantação do Plantio Compensatório.	
			Lote3 –Placas – Rurópolis Nesse semestre a equipe de gestão ambiental constatou duas castanheiras derrubadas pela equipe de supressão de vegetação da Celpa.		Lote3 –Placas – Rurópolis Não houve plântulas/espécimes protegidos transplantados nesse período.	-		
		Preparar as epífitas no forófito para o seu remanejamento, em local que tenha aproximação do mesmo ambiente de origem, com registro fotográfico antes e depois da operação ****	Programa ainda não contratado	Nº de epífitas transplantadas/Número de epífitas resgatadas.	Programa ainda não contratado	-	É necessária a contratação do Subprograma de Resgate de Flora e Coleta de Germoplasma, como também o de implantação do Plantio Compensatório.	
	100% das frentes de supressão com medidas de proteção de solo adotadas	Recobrir com nova vegetação as áreas com solo exposto ou protegidas para minimizar a erosão, mesmo durante o período de execução das obras.	Lotes 2 e 3 – Uruará – Rurópolis Área revegetada após a execução de terraplanagem	m² ou ha em área exposta após a supressão/m² ou há em área equivalente à faixa de supressão de vegetação realizadas, por lote de obras	Informação a ser fornecida pelas construtoras.	-	Informação a ser fornecida pelas construtoras.	
	100% do material oriundo da supressão da vegetação com destinação adequadas	Selecionar a destinação adequada do material Encaminhar o material selecionado para o destino final	Lote 2 – Uruará – Placas Material é carregado e transportado para áreas de bota-fora e/ou bota-espera.	Volume de material vegetal ou solo orgânico aproveitado/volume de material vegetal ou solo orgânico gerado.	Lote 2 – Uruará – Placas Todo volume destinado corretamente	-	Lote 2 – Uruará – Placas Resultado satisfatório	
Implantar mecanismos de compensação ambiental	Executar 100% do reflorestamento planejado – Projeto de Plantio Compensatório (PPC)	Formação de parcerias com viveiros ou hortos da região	Programa ainda não contratado	Número de parcerias firmadas para implantação do viveiro	Programa ainda não contratado	-	É necessária a determinação da localização do plantio compensatório e da contratação de sua execução.	
		Planejamento para a implantação dos viveiros: projeto, escolha da localização, pesquisa de fornecedores de insumos, época de plantio, logística	Programa ainda não contratado	Quantidade de mudas e insumos obtidos	Programa ainda não contratado	-		
			Programa ainda não contratado	Número de Projetos finalizados	Programa ainda não contratado	-		
			Programa ainda não contratado	Número de parcerias realizadas com as áreas a sofrerem plantio	Programa ainda não contratado	-		
			Construção do viveiro	Programa ainda não contratado	Porcentagem de viveiros construídos x planejados	Programa ainda não contratado		-
			Treinamento de mão de obra	Programa ainda não contratado	Porcentagem de trabalhadores do viveiro que foram treinados	Programa ainda não contratado		-
			Compra de insumos	Programa ainda não contratado	Quantidade de insumos adquiridos	Programa ainda não contratado		-
			Cultivo das mudas	Programa ainda não contratado	Quantidade de indivíduos produzidos por espécie	Programa ainda não contratado		-
			Implantação do PPC com a utilização de mudas de espécies nativas	Programa ainda não contratado	Porcentagem da área planejada/executada	Programa ainda não contratado		-

Quadro-lógico do Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação – Período 05/02/2015 a 04/08/2015							
Objetivo Específico	Metas	Atividades previstas	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Implantar mecanismos de compensação ambiental	Manutenção do plantio compensatório	Acompanhamento do desenvolvimento das mudas	Programa ainda não contratado	Os índices de sucesso do plantio das mudas nativas: até 20% - precário; de 21% a 50% - bom; de 51% a 80% - muito bom; acima de 80% - excelente.	Programa ainda não contratado	-	
		Procedimentos de manutenção: replantio, combate de pragas, limpezas periódicas ao redor das covas para retirada de ervas daninhas e roçadas em geral	Programa ainda não contratado	Quantidade de mudas transplantadas, relatório de acompanhamento semestral.	Programa ainda não contratado	-	

Os programas ainda não contrataos estão em processo de contratação.

9.1.2. Acompanhamento e monitoramento das frentes de supressão de Vegetação

9.1.2.1. Comunicação antes do início das atividades

O Consórcio construtor MAC/PAVOTEC comunicou o início das atividades de supressão de vegetação no Lote 2 (Uruará – Placas) por meio das cartas nº 12/2015 e 39/2012. Na primeira Carta comunicou a supressão e limpeza da faixa de domínio entre as estacas 6900 e 7010, com início previsto para 10/02/2015. A carta nº 39/2015 solicita o acompanhamento da supressão e limpeza entre as estacas 6484a 6900 e 7010 a 7295 com início previsto para 15/04/2015.

Para o Lote 3 (Placas – Rurópolis) o Consórcio construtor MAC/PAVOTEC solicitou o acompanhamento dos procedimentos de supressão de vegetação e limpeza entre as estacas 10300 e 10800 com início previsto para 04/03/2015 por meio da carta nº 30/2015, e entre as estacas 10850 e 10910 com início previsto para 13/04/2015 por meio da carta nº 35/2015.

9.1.2.2. Trecho Itupiranga – Novo Repartimento (Lote 1: do km 178,6 ao 283,6)

Entre os meses de abril e julho foram verificadas algumas frentes de supressão. A seguir é apresentada a Tabela 1 contendo os dados detalhados de todas essas frente. Na Tabela 2 consta a localização das castanheiras-do-Pará suprimidas no Lote em análise.

Tabela 1 - Resumo da supressão de vegetação no Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento).

Data	Estaca inicial	Estaca final	Km inicial	Km final	Lado	Nº de Leiras	Tipo de vegetação	Em APP	Área m²	Presença/transplante de epífitas	Castanheira (quant. suprimida)	Seringueira (quant. suprimida)
24/04/2015	2301	2322	224,62	225,04	E	Não	Capoeira	Não	6.300	Não	Não	Não
03/mai	2342	2352	225,44	225,64	D	Não	Capoeira	Não	400	Não	-	Não
	2356	2366	225,72	225,82	D	Sim	Capoeira	Não	500	Não	-	Não
	2368	2378	225,96	226,16	D	Não	Capoeira	Sim	500	Não	-	Não
	2397	2404	226,54	226,64	D	Não	Capoeira	Não	700	Não	1	Não
04/mai	2342	2404	225,44	226,68	D	Não	Capoeira	não	28.520	não	-	Não
15/mai	2418	2438	226,96	227,36	D e E	3	2º e 3º	Não	-	Não	-	Não
18/mai	2427	2445	227,5	228,5	E	Não	Nativa	Não	5000	Não	-	Não
20/mai	2500	2670	228,6	232	D e E	Não	Capoeira	Sim	34000	Não	1	Não
21/mai	2342	2404	225,44	226,64	D e E	Não	Capoeira	Não	-	Não	1	Não
22/mai	2427	2670	227,5	232	D	Não	Capoeira	Não	-	Não	-	Não
02/jun	2368	2500	225,96	228,6	D/E	15	Capoeira	Sim	-	Não	-	Não
11/jun	2650	2670	231,6	232	D	Não	Capoeira	Não	4.000	Não	1	Não
	2670	2671	232	232,03	D	Não	Capoeira	Não	32	Não	-	Não
30/jun	2468	2500	227,9	228,6	D/E	Não	Capoeira	Não	10.500	Não	1	Não
21/jul	2510	2528	228,8	229,16	E	-	capoeira	Não	320	Não	-	Não
					Total	18		Total	90.772m² = 9 ha			

Tabela 2 – Castanheiras suprimidas entre fevereiro e julho de 2015 – Lote 1.

Data	Localização	Lado	Quantidade	Nº no PBA
20/05/2015	S 04.81460° W 049.56307°	Esquerdo	1	135
21/05/2015	S 04.81131 W 049.56417°	Direito	1	133
26/05/2015	S 04.82845° W 049.55259°	Esquerdo	1	143
09/07/2015	S 04.81736° W 049.56061°	Esquerdo	1	136
13/07/2015	S 05.12921° W 049.39683°	Esquerdo	1	159

Das supressões realizadas em abril, foi observada a supressão de vegetação sem o devido aviso prévio, entre as estacas 2301 a 2322.. A extensão da área suprimida mede cerca de 6300m,² margeando a rodovia. A equipe de supervisão ambiental não acompanhou as atividades, por falta de aviso prévio da construtora. Desta forma foi emitido a Notificação Ambiental 10/2015M/Lt1.



Foto 1 – Área após supressão vegetal. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 24/04/2015



Foto 2 – Área após supressão vegetal. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 24/04/2015



Foto 3 – Área após supressão vegetal. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 24/04/2015



Foto 4 – Área após supressão vegetal. Lado esquerdo.
S 04.82845° W 049.55259° 24/04/2015



Foto 5 – Área após supressão vegetal. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 24/04/2015

Em maio, foram realizadas supressões, sendo que em um dos subtrechos não foi realizado o devido acompanhamento pela equipe da Gestão Ambiental.

Este subtrecho foi entre as estacas 2342 a 2404. A extensão da área suprimida mede 28.520m² margeando a rodovia. A equipe de supervisão ambiental não acompanhou as atividades, por falta de aviso prévio da construtora. Desta forma foi emitido uma Notificação Ambiental 11/2015M/Lt1 entre as estacas 2342 a 2404.



Foto 6 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.82486 W 049.55193° 04/05/2015



Foto 7 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.82254 W 049.55210° 04/05/2015



Foto 8 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.82118 W 049.55343° 04/05/2015



Foto 9 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.81876 W 049.55827° 04/05/2015



Foto 10 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.81876 W 049.55827° 04/05/2015

Para os demais subtrechos foi realizada a supressão de vegetação, acompanhada pela equipe do Consórcio Ambiental

A equipe da Supervisora Ambiental acompanhou a execução de limpeza/desmatamento, em áreas dentro da faixa de domínio. Na ocasião foram identificados indivíduos arbóreos que sofreram seccionamento, enleiramento, e posterior quantificação da cubagem. Nestes indivíduos estavam inclusas três castanheiras.

A extensão da área suprimida mediu 41.100m² margeando a rodovia. A equipe de supervisão ambiental acompanhou as atividades de supressão vegetal no lote 1 entre as estacas 2342 e 2670 e km 225,44 e 232,00.

Durante o acompanhamento de supressão vegetal, os colaboradores da construtora foram orientados acerca das metodologias a serem utilizadas durante a atividade, bem como para o afugentamento brando de animais em campo. Nessa atividade estava presente também a equipe da empresa Hollus.

A equipe responsável pela supressão também foi orientada a não Foram orientados utilizar herbicida ou fogo durante a atividade, tampouco realizar o depósito de resíduos oriundos da supressão em corpos hídricos.



Foto 11 – Enleiramento de madeira. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 06/05/2015



Foto 12 – Enleiramento de madeira. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 06/05/2015



Foto 13 – Seccionamento de madeira. Lado esquerdo.
S 04.81656° W 049.56150° 15/05/2015



Foto 14 – Seccionamento de madeira. Lado esquerdo.
S 04.81656° W 049.56150° 15/05/2015



Foto 15 – Seccionamento de madeira. Lado direito.
S 04.80880° W 049.56750° 27/05/2015



Foto 16 – Seccionamento de madeira. Lado direito.
S 04.80880° W 049.56750° 27/05/2015



Foto 17 – Seccionamento de madeira. Lado direito.
S 04.81656° W 049.56150° 15/05/2015



Foto 18 – Seccionamento de madeira. Lado esquerdo.
S 04.81656° W 049.56150° 15/05/2015



Foto 19 – Limpeza no bordo da rodovia. Lado esquerdo.
S 04.81656° W 049.56150° 13/05/2015



Foto 20 – Limpeza no bordo da rodovia. Lado direito.
S 04.81271° W 049.56444° 13/05/2015



Foto 21 – Limpeza no bordo da rodovia. Lado direito.
S 04.81656° W 049.56150° 14/05/2015



Foto 22 – Limpeza no bordo da rodovia. Lado esquerdo.
S 04.81656° W 049.56150° 14/05/2015

Nas Fotos nº 23, 24 e 25 foram registradas o seccionamento de três (3) castanheiras-do-Pará (*Bertholletia excelsa*).



Foto 23 – Seccionamento de castanheira (nº 1).
Lado direito. S 04.81131 W 049.56417° 21/05/2015



Foto 24 – Seccionamento de castanheira (nº2).
Lado esquerdo. S 04.81460° W 049.56307° 20/05/2015



Foto 25 – Castanheira suprimida (nº 3). Lado esquerdo.
S 04.82845° W 049.55259° 26/05/2015

Também foram identificadas no subtrecho em análise, além das Castanheiras-do-Pará seccionadas, outras doze (12) que porventura não foram retiradas durante as atividades de limpeza e/ou supressão vegetal.



Foto 26 – Castanheira identificada. Lado direito.
S 04.79658 W 049.57686° 14/05/2015



Foto 27 – Castanheira identificada. Lado direito.
S 04.79681° W 049.57628° 14/05/2015



Foto 28 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79869 W 049.57225° 14/05/2015



Foto 29 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79920° W 049.57138° 14/05/2015



Foto 30 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.8332 W 049.55069° 24/04/2015



Foto 31 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.82845° W 049.55259° 24/04/2015



Foto 32 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79949 W 049.57118° 14/05/2015



Foto 33 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.80148° W 049.57085° 14/05/2015



Foto 34 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.81803 W 049.55773° 14/05/2015



Foto 35 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.81919° W 049.55749° 14/05/2015



Foto 36 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.81937 W 049.55718° 14/05/2015



Foto 37 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.81971° W 049.55630° 14/05/2015

Toda madeira proveniente dos procedimentos de supressão realizada no Lote em comento, foi seccionada, enleirada e cubada.

O volume desse material suprimido, foi calculado a partir da fórmula e metodologia abaixo:

$$\text{Base (m) x Altura (m) x Comprimento (m) = Metro Estere (St}^3\text{)}$$

$$\text{Material Vegetal (m}^3\text{) x 0,7854 (fator de correção) = Material Vegetal (m}^3\text{)}$$

Na Tabela 3 é demonstrada a quantificação do material seccionado e enleirado no Lote em análise.

Tabela 3 – Quantificação do material seccionado e enleirado.

Material seccionado e enleirado					
Leira	Altura (m)	Comprimento (m)	Largura (m)	Vol. em st	Vol. em m ³
1	0,80	1,50	1,00	1,2	0,93
2	0,85	2,30	1,00	1,95	1,52
3	1,00	2,05	1,00	2,05	1,59
4	0,60	1,30	1,00	0,78	0,60
5	1,00	2,50	1,00	2,5	1,95
6	1,20	3,00	1,00	3,6	2,80
7	1,24	3,10	1,00	3,84	2,99
8	0,60	0,55	1,00	0,33	0,25
9	1,35	3,15	1,00	4,25	3,31
10	1,40	2,90	1,00	4,06	3,16
11	1,65	5,60	1,00	9,24	7,20
12	0,20	0,50	1,00	0,1	0,078
13	1,20	3,10	1,00	3,72	2,90
14	0,60	1,20	1,20	0,86	0,67
15	1,50	2,10	1,00	3,15	2,45
16	1,20	2,00	1,00	2,4	1,87
17	1,20	1,80	1,00	2,16	1,68
18	0,40	0,80	1,00	0,32	0,24
Volume				46,51	36,27

O fator de correção utilizado para a obtenção do volume de material seccionado foi 0,7854 (o número π dividido por quatro).

Foram identificadas em campo, 18 (dezoito) leiras de material lenhoso proveniente de supressão de vegetação, provenientes das atividades desenvolvidas na obra, totalizando 46,51m St ou 36,27m³.



Foto 38 – Madeira enleirada e seccionada. Lado direito.
S 04.83160º W 049.55034º 02/06/2015



Foto 39 – Madeira enleirada e seccionada. Lado esquerdo.
S 04.81595º W 049.36195º 02/06/2015



Foto 40 – Madeira enleirada e seccionada. Lado esquerdo.
S 04.81373º W 049.56390º 02/06/2015



Foto 41 – Madeira enleirada e seccionada. Lado esquerdo.
S 04.80973º W 049.56695º 02/06/2015

Em junho, durante os dias de atividades de supervisão, foi identificada uma área suprimida do lado direito, entre as estacas 2650/2670, de aproximadamente 14.532m², margeando a rodovia.

A equipe de supervisão ambiental não acompanhou as atividades, por falta de aviso prévio da construtora. Desta forma foi emitido uma Notificação Ambiental 15/2015/M/Lt1.



Foto 42 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.78680 W 049.58903º 11/06/2015



Foto 43 – Área após supressão vegetal. Lado direito.
S 04.78680 W 049.58903º 11/06/2015



Foto 44 – Seccionamento de madeira. Lado direito
S 04.80597º W 049.56956º 11/06/2015



Foto 45 – Seccionamento de madeira. Lado direito
S 04.78680º W 049.58903º 11/06/2015

Além disso, a a equipe da Gestora Ambiental emitiu a Notificação Ambiental 14/2015/M/Lt1 para a construtora responsável pelo Lote, devido à supressão de vegetação ocorrida em área não liberada pela LI 825/2011, tampouco pela ASV 716/2012.

Foi sugerido para a construtora, que a mesma paralise todas as atividades de supressão de vegetação após a estaca 2670 (km 232), já que a LI 825/2011 nem a ASV 716/2012 não autorizam este tipo atividades após a quilometragem estabelecida pela licença. Por fim, informamos que o descumprimento dessas orientações poderá acarretar em multas e/ou embargos emitidos pelo órgão licenciador, resultantes da não observância das questões ambientais, regidas pela legislação ambiental vigente.



Foto 46 – Supressão sem licença ambiental.
Lado direito. S 04.78680° W 049.58903° 11/06/2015



Foto 47 – Supressão sem licença ambiental.
Lado direito. S 04.78680° W 049.58903° 11/06/2015

No entanto, mesmo após as emissões das notificações ambientais devido a falta do aviso prévio, em julho foi identificada pela equipe da Supervisão Ambiental, outra área com supressão de vegetação sem o devido conhecimento por parte da Supervisão. A extensão da área suprimida mediu cerca de 320m² margeando a rodovia.

Assim sendo, por não ter sido avisada e por não ter tido a oportunidade de acompanhar as atividades de supressão de vegetação, entre as estacas 2510 a 2532, a equipe da Gestão Ambiental emitiu a a Notificação Ambiental 16/2015/M/Lt1.

Conforme destaca o PBA, as frentes de supressão deverão ser informadas, conforme necessidade de cronograma de obra, reportando-se a frente exata de supressão a ser realizada. Destaca-se que a meta de 100% das frentes de supressão deverão ser devidamente monitoradas e acompanhadas, e somente será alcançada, caso as equipes de monitoramento e controles possam ser avisadas com antecedência por parte da construtora.



Foto 48 – Área após supressão vegetal.
Lado direito. S 04.80309° W 049.57092° 21/07/2015



Foto 49 – Área após supressão vegetal.
Lado direito. S 04.80309° W 049.57092° 21/07/2015

Também foram verificadas pela equipe da Supervisão Ambiental, a supressão de duas (2) Castanheiras-do-Pará, sem o devido aviso prévio, conforme preconiza a condicionante 2.11 da ASV 716/2012 (renovada em 12/05/2015).



Foto 50 – Castanheira suprimida. Lado esquerdo.
S 04.81736° W 049.56061° 09/07/2015



Foto 51 – Supressão de castanheira. Lado esquerdo.
S 05.12921° W 049.39683° 13/07/2015

Todavia, a equipe da Supervisão ambiental também observou no mês de julho, que oito (8) Castanheiras presentes no trecho, que eram alvo da supressão, foram mantidas, mesmo após a ocorrência da supressão de vegetação.



Foto 52 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79869° W 049.57225° 23/07/2015



Foto 53 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79937° W 049.57124° 23/07/2015



Foto 54 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79937° W 049.57124° 23/07/2015

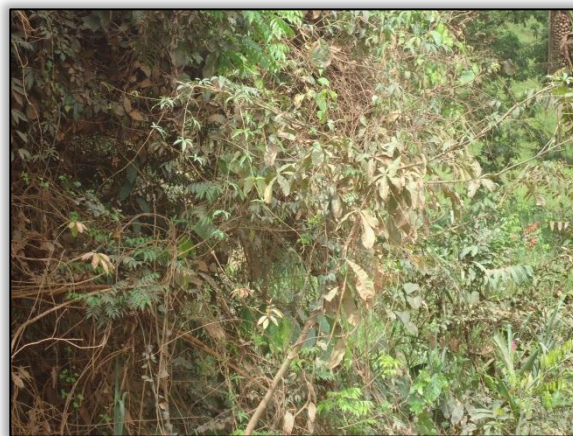


Foto 55 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79917° W 049.57145° 23/07/2015



Foto 56 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79934° W 049.57130° 23/07/2015



Foto 57 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79958° W 049.57120° 23/07/2015

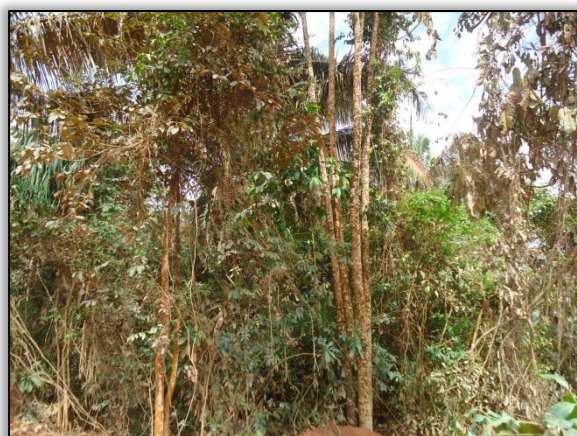


Foto 58 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.79937° W 049.57124° 23/07/2015



Foto 59 – Castanheira identificada. Lado esquerdo.
S 04.74962° W 049.57120° 23/07/2015

Supressão por terceiros

No semestre foram identificados dois pontos de supressão realizados pelos proprietários das áreas, totalizando uma área de aproximadamente 3.100 m².

Em maio de 2015 constatou-se uma supressão de vegetação fora da faixa de domínio, realizada por terceiros, entre as estacas 2041 a 2043. A área suprimida foi de aproximadamente 2.856 m² e está sendo executada pelo suposto dono da propriedade.



Foto 60 – Limpeza fora da faixa de domínio.
Lado esquerdo. S 04.83695° W 049.52592° 04/05/2015



Foto 61 – Limpeza fora da faixa de domínio.
Lado esquerdo. S 04.83695° W 049.52592° 04/05/2015

Além disso, foi identificado outro ponto de supressão de vegetação realizada por terceiros, situada entre as estacas 1706 e 1725. A área suprimida é de aproximadamente 336m² e está sendo executada pelo suposto dono da propriedade. A situação foi relatada à Unidade Local do DNIT em Marabá para conhecimento e análise, por meio da carta Consórcio Ambiental nº 25/2015/M e 27/2015/M.



Foto 62 – Limpeza no bordo da rodovia.
Lado esquerdo. S 04.79637° W 049.57729° 14/05/2015

9.1.2.3. Trecho Altamira – Medicilândia (Lote 5: entre os Km 643,60 e o Km 728,00)

Supressão realizada por terceiros

Verificou-se a execução de supressão de vegetação na faixa de domínio do trecho em análise. No entanto, esta atividade foi realizada por empresa terceirizada pelas Centrais Elétricas do Pará (CELPA), sem o devido aviso prévio, impossibilitando o acompanhamento adequado de todo o processo.

Pode-se verificar *in loco*, que a vegetação suprimida é formada basicamente por espécies conhecidas popularmente como cajazeira, mangueiras e figueira.

A área de supressão compreende cerca de 900 metros de extensão e 35 metros de largura no primeiro ponto, situada na estaca 3472 (inicial) e na estaca 3428 (final).

Em outra área onde também foi identificada a supressão de vegetação, verificou-se que a espécimes retiradas eram predominantemente a figueira e o

açaí. A área em comento possuía 100 metros de comprimento por 20 metros de largura, sendo a estaca inicial a de nº 3150.

As coordenadas iniciais dessa segunda área suprimida são S 03.40214° W 052.74903° e final S 03.40235° W 052.74936°.

Neste segundo ponto de supressão foi possível verificar que foi lançado dentro de um corpo hídrico próximo, com largura de 20 metros, parte da vegetação suprimida. Este fato gerou a emissão da carta nº 42/2015/A/Lt5 ao DNIT. a.

Na Tabela 4 é apresentado o detalhamento dos pontos onde foram realizadas as supressões de vegetação no Lote 05

Tabela 4 - Vegetação suprimida lote 5.

Estaca Inicial	Estaca Final	KM Inicial	Km Final	Coordenada Inicial	Coordenada Final	Lado	Tipo de Vegetação	Em APP	Área (m²)
3472	3428	713,16	714,05	S03. 42375° W 052.80238°	S03. 41924° W052.79581°	Esquerdo	Cajazeira, mangueiras, embauba	Sim	31500
3150	3458	706.6	706,7	S03. 40214° W 052.74903°	S03. 40235° W052.74936°	Direito	Açaí, babaçu	Sim	20000



Foto 63 - Supressão de vegetação. Lado esquerdo. Estaca 3458. S 03.42221° W 052.80034° 12/03/2015



Foto 64 - Supressão de vegetação. Lado esquerdo. Estaca 3458. S 03.42221° W 052.80034° 12/03/2015



Foto 65 - Supressão de vegetação. Lado direito. Estaca 3458. S 03.42221° W 052.80034° 12/03/2015



Foto 66 - Supressão de vegetação. Lado direito. Estaca 3458. S 03.35998° W 052.63103° 12/03/2015

9.1.2.4. Trecho Uruará-Placas (lote 2 - km 811,1 ao km 894,22)

Entre os meses de fevereiro e julho foram verificadas algumas frentes de supressão no lote 2. Na Tabela 5 é apresentada de forma detalhada os dados de todas as frentes de supressão ocorridas no Lote em análise.

Já na Tabela 6 é apresentada a localização das Castanheiras-do-Pará suprimidas, bem como a quantidade.

Tabela 5 - Resumo da supressão de vegetação no Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento).

Data	Estaca inicial	Estaca final	Km inicial	Km final	Lado	Nº de Leiras	Tipo de vegetação	Em APP (m²)	Área Total (m²)	Presença/transplante de epífitas	Castanheira (quant/localização)	Seringueira (quant/localização)	Solo exposto (área m²)	Medidas Mitigadoras para solo exposto utilizadas (S/N) Quais?
04/02/2015	6789	8538	863,78	898,76	D/E	-							-	-
30/04/2015	6484	6568	857,6	859,3	D	-	Capoeira	10.000	17.000	Não	Não	Não	-	-
30/04/2015	6484	6740	857,6	862,8	E	-	Capoeira	16.000	52.000	Não	Não	Não	-	-
30/04/2015	6584	6680	859,6	861,6	D	-	Capoeira	15.000	20.000	Não	Não	Não	-	-
30/04/2015	6700	6740	862	862,8	D	-	Capoeira	-	8.000	Não	Não	Não	-	-
Maio 2015	7006	7054	868,1	869	D	-	Capoeira	7.200	7.200	Não	1	Não	-	-
Maio 2015	7006	7054	868,1	869	E	-	Capoeira	7.200	7.200	Não	Não	Não	-	-
Maio 2015	7006	7253	869,1	873,6	D	-	Capoeira	23.400	27.000	Não	Não	Não	-	-
Maio 2015	7102	7277	870	873,5	E	-	Capoeira	19.200	21.000	Não	Não	Não	-	-
Junho 2015	7202	7209	872	872,1	E	20	Capoeira	400	800	Não	1	Não	-	Não
Junho 2015	7241	7249	872,8	872,9	E	19	Capoeira	300	800	Não	1	Não	-	Não
15/07/2015	7038	7053	868,7	869	D/E	-	capoeira	-	1.200	Não	1	Não	1,200	Não
26/07/2015	6823	6836	864,4	864,7	E/D	-	capoeira	-	2.700	Não	Não	Não	2,700	Não
26/07/2015	7018	7035	868,3	868,7	E	-	capoeira	-	4.000	Não	Não	Não	4000	Não
26/07/2015	7057	7060	869,1	869,2	E	-	capoeira	-	480	Não	Não	Não	480	Não
26/07/2015	7062	7077	869,2	869,5	E	-	capoeira	-	1.285	Não	Não	Não	1,285	Não
							Total	98.700 m² = 9,87 ha	169.380 m² = 16,94 ha	Total	4			

Tabela 6 – Castanheiras suprimidas entre fevereiro e julho de 2015 – Lote 2.

Data	Localização	Lado	Quantidade	Nº no PBA
02/06/2015	S 03. 86355° W 053. 98396°	Esquerdo	1	168
02/06/2015	S 03. 86351° W 053. 98634°	Direito	1	170
18/06/2015	S 03.86211° W 054.01847°	Esquerdo	1	221
23/06/2015	S 03.86418° W 054.01020°	Esquerdo	1	208

Durante o mês de fevereiro, o consórcio construtor realizou limpeza e corte de árvores em alguns pontos situados entre as estacas 6789 a 8538. Essas atividades ocorreram nos dois lados da pista de rolamento, e sempre foram iniciadas pelo lado direito da rodovia.

A equipe de afugentamento e resgate de fauna, pertencente ao Consórcio Hollus/MRS, esteve presente nas atividades de supressão realizadas nesse período.



Foto 67 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 8538. S 03.87608° W 054.24368° 04/02/2015.



Foto 68 - Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 8538. S 03.87608° W 054.24368° 04/02/2015.



Foto 69 – Limpeza. Lado direito. Estaca 6789 a 6804. S 03.84560° W 053.95069° 25/02/2015.



Foto 70 - Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 6789 a 6804. S 03.84560° W 053.95069° 25/02/2015.



Foto 71 – Limpeza. Lado direito. Estaca 6842. S 03.85260° W 053.95815° 25/02/2015.



Foto 72 - Limpeza. Lado Esquerdo. Estaca 6842. S 03.85260° W 053.95815° 25/02/2015.



Foto 73 – Leira. Lado direito. Estaca 6877.
S 03.85388° W 053.96236° 25/02/2015.



Foto 74 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7002.
S 03.86252° W 053.98254° 25/02/2015.



Foto 75 - Membro da equipe de fauna da Hollus acompanhando a limpeza. Lado direito.
S 03.84325° W °053.94931 ° 03/02/2015.



Foto 76 - Limpeza. Lado direito.
S 03.84325° W °053.94931 03/03/2015.

Em abril, a equipe da construtora realizou atividades de supressão de vegetação e corte de árvores na faixa de domínio. Essa atividade foi acompanhada pela equipe da Gestão Ambiental, e equipe de fauna do Consórcio Hollus/MRS



Foto 77 – Limpeza. Lado direito. Estaca 6484.
S 03.80163° W 053.92294° 30/04/2015. Início.



Foto 78 - Limpeza. Lado direito. Estaca 6484.
S 03.80163° W 053.92294° 30/04/2015. Final.



Foto 79 - Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 6484.
S 03.80163° W 053.92294° 30/04/2015. Início.



Foto 80 - Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 6740.
S 03.86433° W 053.94629° 30/04/2015. Final.



Foto 81 - Limpeza. Lado direito. Estaca 6584.
S 03.81311° W 053.93570° 30/04/2015. Início.



Foto 82 - Limpeza. Lado direito. Estaca 6700.
S 03.86433° W 053.94629° 30/04/2015. Final.



Foto 83 - Leira. Lado esquerdo. Estaca 6542.
S 03.80676° W 053.93222° 30/04/2015.



Foto 84 - Leira. Lado esquerdo. Estaca 6550.
S 03.80788° W 053.93286° 30/04/2015.



Foto 85 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 6568.
S 03.80977° W 053.93394° 30/04/2015.



Foto 86 – Leira. Lado direito. Estaca 6576.
S 03.81202° W 053.93514° 30/04/2015

Durante o mês de maio, a construtora realizou limpeza de vegetação e corte de árvores na faixa de domínio situada entre as estacas 7006 e 7283. A equipe da fauna do consórcio Hollus/MRS acompanhou as atividades de supressão de vegetação.

Foram suprimidas duas (2) castanheiras jovens, após comunicação feita pela Consórcio Construtor à equipe de gestão ambiental. Esta comunicação foi realizada por meio da Carta n° 57/2015 Consórcio MAC/PAVOTEC BR230/422/PA.



Foto 87 – Leira. Lado direito.
S 03.82693° W 053.93803° 12/05/2015.



Foto 88 – Leira. Lado direito.
S 03.82704° W 054.93821° 12/05/2015.



Foto 89 – Leira. Lado direito.
S 03.82725° W 053.93847° 12/05/2015.



Foto 90 – Leira. Lado esquerdo.
S 03.82856° W 054.93973° 12/05/2015.



Foto 91 – Leira. Lado esquerdo.
S 03.82804° W 053.93973° 12/05/2015.



Foto 92 – Leira. Lado esquerdo.
S 03.82770° W 053.93865° 12/05/2015.



Foto 93 – Limpeza. Lado direito.
S 03.86718° W 053.99247° 25/05/2015.



Foto 94 – Limpeza. Lado direito.
S 03.86718° W 053.99247° 25/05/2015.



Foto 95 – Limpeza. Lado direito. Estaca 7115-7140.
S 03.86537° W 053.99661° 26/05/2015.



Foto 96 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7115-7140.
S 03.86537° W 053.99661° 26/05/2015.



Foto 97 – Limpeza. Lado direito. Estaca 7006-7054.
S 03.86326° W 053.98363° 02/06/2015.



Foto 98 – Limpeza. Lado direito. Estaca 7006-7054.
S 03.86326° W 053.98363° 02/06/2015.



Foto 99 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7006-7054.
S 03.86326° W 053.98363° 02/06/2015. Inicial.



Foto 100 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7006-7054.
S 03.86849° W 053.98742° 02/06/2015. Final.



Foto 101 – Limpeza. Lado direito. Estaca 7058 – 7283.
S 03.86903° W 053.98877° 02/06/2015.



Foto 102 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7102 – 7277.
S 03.86577° W 053.99498° 02/06/2015.



Foto 103 – Supressão de castanheira. Lado esquerdo.
S 03. 86355° W 053. 98396° 02/06/2015.



Foto 104 – Supressão de castanheira. Lado direito.
S 03. 86351° W 053. 98634° 02/06/2015.

No mês de junho, a equipe de supervisão ambiental verificou atividades de limpeza da faixa de domínio, utilizando para isso trator de esteira e escavadeira hidráulica. Também verificou-se corte de árvores com a utilização de motosserra, seguida do seccionamento das toras e enleiramento das mesmas. Foram suprimidas duas castanheiras, conforme comunicado à supervisão ambiental, feita por meio da carta nº 58/2015 Consórcio MAC/PAVOTEC BR230/422/PA.



Foto 105 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7034.
S 03.86492° W 053.89764° 23/06/2015.



Foto 106 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7035.
S 03.86511° W 053.98762° 23/06/2015.



Foto 107 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7049.
S 03.86758° W 053.98732° 23/06/2015.



Foto 108 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7051.
S 03.86814° W 053.98724° 23/06/2015.



Foto 109 – Castanheira suprimida. Lado esquerdo. Estaca 7237. S 03.86211° W 054.01847° 18/06/2015.



Foto 110 – Leira da Castanheira. Lado esquerdo. Estaca 7237. S 03.86211° W 054.01847° 18/06/2015.



Foto 111 – Leira de Castanheira. Lado esquerdo. Estaca 7190. S 03.86418° W 054.01020° 23/06/2015.



Foto 112 Castanheira suprimida. Lado esquerdo. Estaca 7190. S 03.86418° W 054.01020° 23/06/2015.



Foto 113 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7034. S 03.86492° W 053.89764° 23/06/2015.



Foto 114 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7035. S 03.86511° W 053.98762° 23/06/2015.



Foto 115 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7049.
S 03.86758° W 053.98732° 23/06/2015.



Foto 116 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7051.
S 03.86814° W 053.98724° 23/06/2015.

Durante o mês de julho foram realizadas as atividades de limpeza da faixa de domínio com a utilização de trator de esteira. Também foram utilizado motosserra para o corte de árvores, o seccionamento das toras e enleiramento das mesmas.



Foto 117 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 6823 a 6836.
S 03.85038° W 053.95380° 27/07/2015.



Foto 118 – Limpeza. Lado direito. Estaca 6823 a 6836.
S 03.85038° W 053.95380° 27/07/2015.



Foto 119 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7018 a 7035.
S 03.86334° W 053.98538° 27/07/2015.



Foto 120 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7018 a 7035.
S 03.86334° W 053.98538° 27/07/2015.



Foto 121 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7057 a 7060. S 03.86891° W 053.98756° 27/07/2015.



Foto 122 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7057 a 7060. S 03.86891° W 053.98756° 27/07/2015.



Foto 123 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7062 a 7077. S 03.86911° W 053.98865° 27/07/2015.



Foto 124 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 7062 a 7077. S 03.86911° W 053.98865° 27/07/2015.



Foto 125 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7065. S 03.86042° W 054.02304° 15/07/2015.



Foto 126 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7067. S 03.86035° W 054.02345° 15/07/2015.



Foto 127 – Leira castanheira. Lado esquerdo. Estaca 7080. S 03.86787° W 053.99144° 27/07/2015.



Foto 128 – Leira castanheira. Lado esquerdo. Estaca 7062. S 03.86914° W 053.98886° 27/07/2015.



Foto 129 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7062. S 03.86914° W 053.98886° 27/07/2015.



Foto 130 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7063. S 03.86908° W 053.98899° 27/07/2015.



Foto 131 – Leira. Lado esquerdo. Estaca 7061. S 03.86927° W 053.98877° 27/05/2015.



Foto 132 – Leira castanheira. Lado esquerdo. Estaca 7061. S 03.86927° W 053.98877° 27/05/2015.

Supressão realizada por terceiros

Foram verificadas no Lote em análise, supressões de vegetação que não foram realizadas pelo consórcio construtor. Observou-se que a técnicos contratados pela CELPA e proprietários de terras limítrofes à rodovia efetuaram o corte de vegetação, conforme demonstrado na Tabela 7.

Também foram suprimidas dois (2) indivíduos de castanheira, conforme informado na Tabela 8.

Tabela 7 - Resumo da supressão de vegetação por terceiros no Lote 2 (Uruará - Placas).

Data	25/03/2015	15/07/2015
Estaca inicial	7689	8003
Estaca final	7714	8013
Km inicial	881,9	888
Km final	882,3	888,2
Coordenada inicial	S 03.86263° W 054.09711°	S 03.85136° W 053.15067°
Coordenada final	S 03.86292° W 054.10183°	S 03.85106° W 054.15263°
Lado	E	E
N° de Leiras		
Tipo de vegetação	capoeira	capoeira
Em APP	Não	
Área (m²)	12.000	1.600
Presença/ transplante de epífitas	Não	
Castanheira (quant/localização)	1	1
Seringueira (quant/localização)	Não	
Solo exposto (área)		1,600 m²
Medidas Mitigadoras para solo exposto utilizadas (S/N) Quais?		Não
Solo orgânico ou material vegetal aproveitado (área, volume)		

Tabela 8 – Castanheiras suprimidas por terceiros entre fevereiro e julho de 2015 – Lote 2.

Data	Localização	Lado	Quantidade	N° no PBA
25/03/2015	S 03.86287° W 054.10073°	Esquerdo	1	307
19/05/2015	S 03.76196° W 053.85384°	Esquerdo	1	-

Durante o mês de março, foi verificada pela equipe de supervisão ambiental, a realização de supressão de vegetação, entretanto, esta não foi realizada pelo Consórcio Construtor. Ressalta-se, que essa área já havia sofrido intervenção por parte do Consórcio Construtor. O fato foi relatado pelo Consórcio por meio da carta nº 38/2015.

A área que foi suprimida possuía cerca de 600 metros de comprimento, por 20 metros de largura dentro da faixa de domínio, estendendo-se para dentro da propriedade. A supressão margeia a rodovia BR 230/PA

Entre a vegetação suprimida verificou-se a derrubada de uma (1) castanheira.



Foto 133 – Limpeza e supressão vegetal. Lado esquerdo.
Estaca 7689. Início
S 03.86263° W 054.09711° 25/03/2015.



Foto 134 – Limpeza e supressão vegetal. Lado esquerdo. Estaca 7714. Final.
S 03.86292° W 054.10183° 25/03/2015.



Foto 135 – Supressão vegetal (Castanheira).
Lado esquerdo. S 03.86287° W 054.10073° 25/03/2015.



Foto 136 - Supressão vegetal (Castanheira).
Lado esquerdo. S 03.86287° W 054.10073° 25/03/2015

Em maio a equipe contratada pela CELPA voltou a realizar supressão de vegetação na faixa de domínio, no qual foi derrubado novamente outro indivíduo de castanheira. A derrubada é feita com trator de esteira. A situação evidenciada já foi comunicada a UL de Altamira para serem tomadas as medidas cabíveis.



Foto 137 – Supressão vegetal. (CELPA). Lado esquerdo.
S 03.74847° W 053.82711° 19/05/2015.



Foto 138 – Supressão vegetal. (CELPA). Lado esquerdo.
S 03.74847° W 053.82711° 19/05/2015.



Foto 139 – Castanheira derrubada (empurrada) pelo trator da supressão da CELPA. Lado esquerdo. S 03.76196° W 053.85384° 19/05/2015.

Em julho foi verificado novamente a supressão de vegetação realizada pela equipe contratada pela CELPA. A derrubada foi feita novamente com a utilização de trator de esteira, fugindo ao que foi determinado pela ASV nº 716/2012, para a faixa de domínio nas obras de pavimentação da rodovia.



Foto 140 – Supressão vegetal (CELPA). Lado esquerdo.
Estaca 8003 a 8013.
S 03.85136° W 054.15067° 15/07/2015.



Foto 141 – Supressão vegetal (CELPA). Lado esquerdo.
Estaca 8003 a 8013.
S 03.85136° W 054.15067° 15/07/2015.

9.1.2.5. Trecho Placas-Rurópolis (lote 3 - km 894,22 ao km 984).

Entre os meses de março e julho foram verificadas algumas frentes de supressão no lote 3. Na Tabela 9 são apresentados de forma detalhada os dados inerentes a todas as frentes de supressão de vegetação realizados no Lote em questão.

Tabela 9 - Resumo da supressão de vegetação no Lote 3 (Placas – Rurópolis).

Data	20/03/2015	25/03/2015	25/03/2015	14/04/2015
Estaca inicial	10436	10596	10306	10860
Estaca final	10546	10844	10391	10910
Km inicial	936,7	939,9	934,1	945,2
Km final	938,9	944,8	935,8	946,2
Coordenada inicial	S 3.92167° W 54.56770°	S 3.93105° W 54.59480°	S 3.91149° W 53.54683°	S 3.95022° W 54.63634°
Coordenada final	S 3.92822° W 54.58638°	S 3.94683° W 54.63565°	S 3.91880° W 54.956005°	S 3.95864° W 54.63878°
Lado	D/E	D/E	D	D/E
Tipo de vegetação	Capoeira	Capoeira	Capim/Capoeira	Capoeira
Em APP (m²)	Sim	Sim	Não	Não
Área Total (m²)	17600	29400	13600	9000
Presença/ transplante de epfitas	Não	Não	Não	Não
Castanheira (quant/localização)	Não	Não	Não	Não
Seringueira (quant/localização)	Não	Não	Não	Não
Nº de leiras	45			4
Volume	118,18 st	87,83 m³		5,33 st 4,21 m³

Durante o mês de março, o Consórcio Construtor realizou supressão de vegetação, tendo com atividades principais a limpeza da área e corte de árvores. As equipes da Gestão Ambiental e , do Consórcio Hollus/MRS, acompanharam toda a atividade de supressão de vegetação realizada.



Foto 142 – Limpeza. Lado direito e esquerdo. Estaca 10713 a 10735. S 03.93824° W 054.61631° 05/03/2015.



Foto 143 – Limpeza. Lado direito e esquerdo. Estaca 10713 a 10735. S 03.93824° W 054.61631° 05/03/2015.



Foto 144 – Limpeza. Lado direito e esquerdo. Estaca 10600. S 03.93147° W 054.59552° 13/03/2015.



Foto 145 – Limpeza. Lado direito e esquerdo. Estaca 10600. S 03.93147° W 054.59552° 13/03/2015.



Foto 146 – Limpeza. Lado direito. Estaca 10578 a 10592. S 03.93058° W 054.59311° 18/03/2014.



Foto 147 – Equipe da Hollus MRS acompanhando a Limpeza. Lado direito. Estaca 10578 a 10592. S 03.93058° W 054.59311° 18/03/2014.



Foto 148 – Leira. Estaca 10607.
S 03.93169° W 054.59668° 20/03/2015.



Foto 149 – Leira. Estaca 10603.
S 03.93147° W 054.59591° 20/03/2015.



Foto 150 – Leira. Estaca 10579.
S 03.93014° W 054.59209° 20/03/2015.



Foto 151 – Leira. Estaca 10577.
S 03.93005° W 054.59166° 20/03/2015.



Foto 152 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 10386.
S 03.91848° W 054.55940° 27/03/2015.



Foto 153 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 10386.
S 03.91848° W 054.55940° 27/03/2015.



Foto 154 – Limpeza. Lado direito. Estaca 10397.
S 03.91938° W 054.56127° 27/03/2015.



Foto 155 – Limpeza. Lado direito. Estaca 10397.
S 03.91938° W 054.56127° 27/03/2015.



Foto 156 – Limpeza. Lado direito. Estaca 10306 a 10391.
S 03.91149° W 054.54683° 30/03/2015.



Foto 157 – Limpeza. Lado direito. Estaca 10306 a 10391.
S 03.91149° W 054.54683° 30/03/2015.



Foto 158 – Equipe da Hollus MRS acompanhando a Limpeza. Lado direito. Estaca 10306 a 10391.
S 03.91149° W 054.54683° 30/03/2015.



Foto 159 – Equipe da Hollus MRS acompanhando a Limpeza. Lado direito. Estaca 10306 a 10391.
S 03.91149° W 054.54683° 30/03/2015.

Em abril, o Consórcio Construtor realizou supressão de vegetação, limpeza na faixa de domínio e corte de árvores. As atividades foram acompanhadas pelas equipes do consórcio Hollus/MRS e pela Gestora Ambiental



Foto 160 – Limpeza. Lado direito. Estaca 10860 a 10910.
S 03.95022° W 054.63634° 14/04/2015.



Foto 161 – Limpeza. Lado esquerdo. Estaca 10860 a 10910.
S 03.95022° W 054.63634° 14/04/2015.



Foto 162 – Leira. Lado direito.
S 03.95341° W 054.63723° 14/04/2015.



Foto 163 – Leira. Lado direito. Estaca 10892.
S 03.95499° W 054.63774° 14/04/2015.



Foto 164 – Leira 01. Lado direito. Estaca 10895.
S 03.95588° W 054.63800° 14/04/2015.



Foto 165 – Leira 02. Lado direito. Estaca 10895.
S 03.95588° W 054.63800° 14/04/2015.

Supressão por terceiros

Em maio e junho técnicos contratados pela CELPA, , realizaram supressão de vegetação na faixa de domínio do Lote em análise. A derrubada foi feita com a utilização de trator de esteira.

Durante essa atividade, foram derrubadas dois (2) indivíduos de castanheiras. A situação ocorrida foi comunicada a UL de Altamira para serem tomadas as medidas cabíveis.

Na Tabela 10 é informado a localização das Castanheiras suprimidas durante a atividade realizada por técnicos contratados pela CELPA.

Tabela 10 – Castanheiras suprimidas por terceiros entre fevereiro e julho de 2015 – Lote 3.

Data	Localização	Lado	Quantidade	Nº no PBA
03/06/2015	S 03.89189° W 054.33204°	Direito	1	190
26/06/2015	S 03. 89114° W 054. 31189°	Esquerdo	1	200

Destaca-se ainda, que durante esta supressão foram derrubadas árvores as margens do rio Curuaúna, e estas foram jogadas dentro do mesmo.



Foto 166 – Supressão vegetal (CELPA). Lado esquerdo. Estaca 8645. S 03.88411° W 054.26051°. 19/05/2015.



Foto 167 – Supressão vegetal (CELPA). Lado esquerdo. Estaca 8645. S 03.88411° W 054.26051°. 19/05/2015.



Foto 168 – Implantação de poste (CELPA). Lado esquerdo. S 03.88913° W 054.26949° 19/05/2015.



Foto 169 – Implantação de poste (CELPA). Lado esquerdo. S 03.88913° W 054.26949° 19/05/2015.



Foto 170 – Supressão vegetal (CELPA). Lado esquerdo. Estaca 8930 a 8960. S 03.89021° W 054.30777° 19/05/2015.



Foto 171 – Supressão vegetal (CELPA). Lado esquerdo. Estaca 8930 a 8960. S 03.89021° W 054.30777° 19/05/2015.



Foto 172 – Supressão vegetal (CELPA). Lado direito.
S 03.88754° W 054.34650° 26/05/2015.



Foto 173 – Supressão vegetal (CELPA). Lado direito.
S 03.88754° W 054.34650° 26/05/2015.



Foto 174 – Corte de árvores realizada pela Celpa
as margens do rio Curuaúna. Lado esquerdo.
S 3.88891° W 54.28850° 03/06/2015



Foto 175 – Restos do material suprimido pela CELPA
depositado no corpo hídrico. Lado esquerdo.
S 3.88891° W 54.28850° 03/06/2015



Foto 176 – Supressão vegetal Castanheira (CELPA).
Lado direito. S 03.89189° W 054.33204° 03/06/2015.



Foto 177 – Castanheira suprimida pela Celpa.
Estaca 8954 Lado esquerdo.
S 03. 89114° W 054. 31189° 26/06/2015

9.1.3. Unifilar da supressão de vegetação

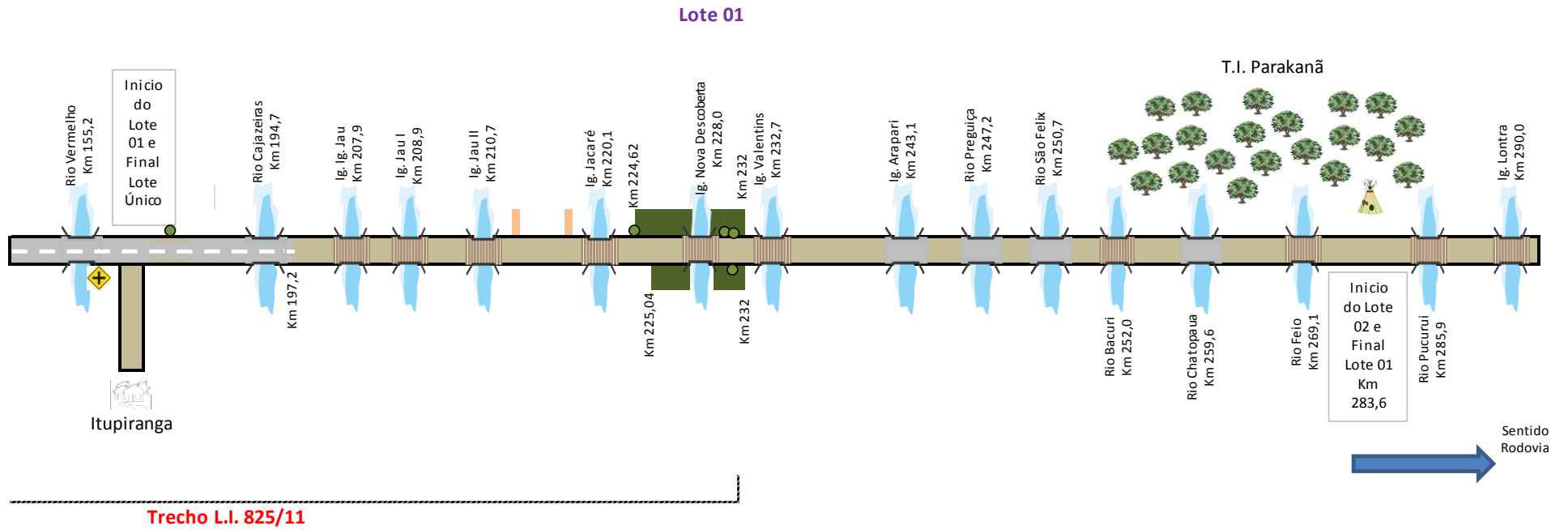


Figura 1 – Unifilar ilustrativa dos pontos de supressão de vegetação do Lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento)

Lote 5 - Altamira - Medicilândia

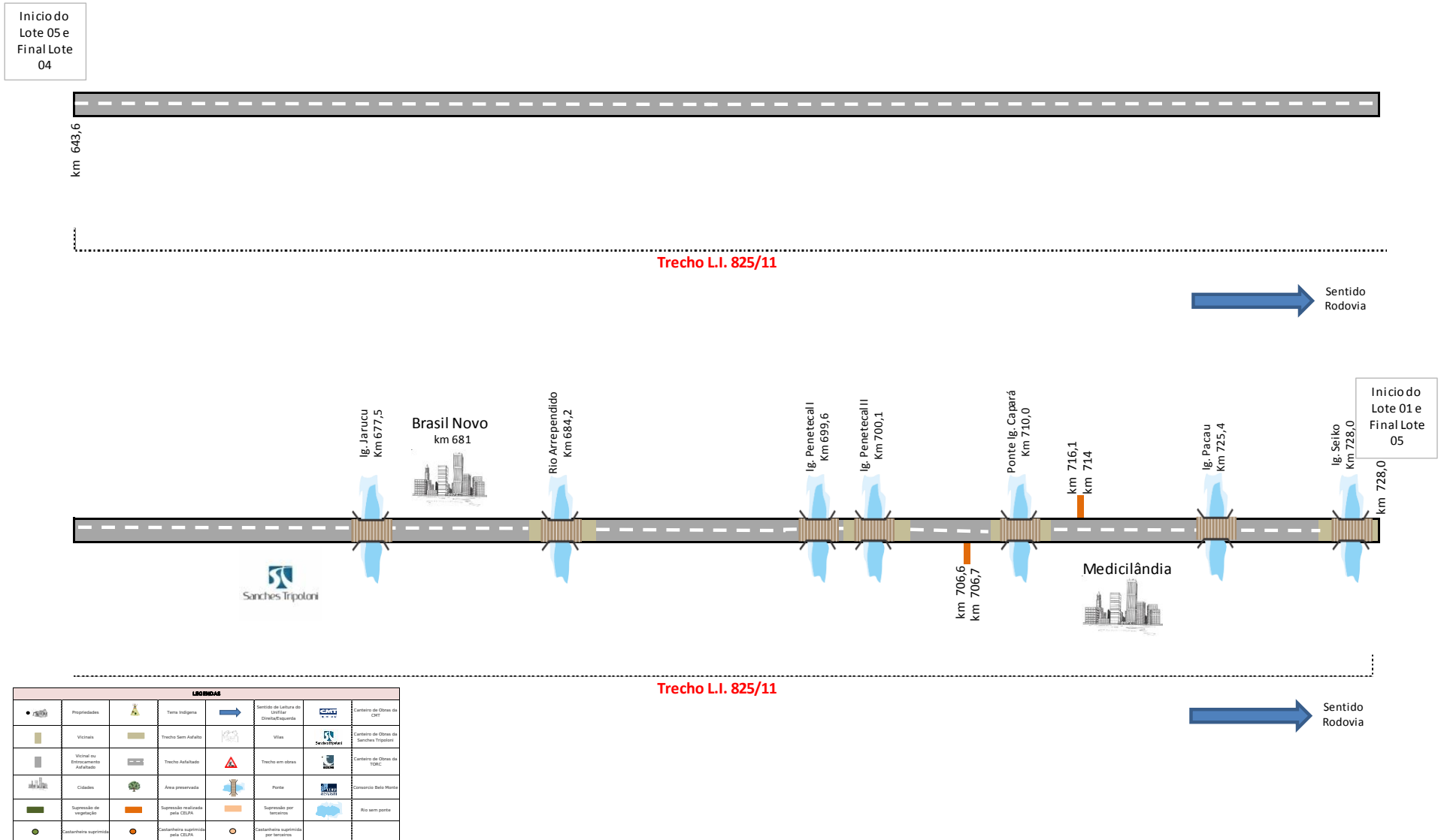


Figura 2 – Unifilar ilustrativa dos pontos de supressão de vegetação do Lote 5 (Altamira – Medicilândia)

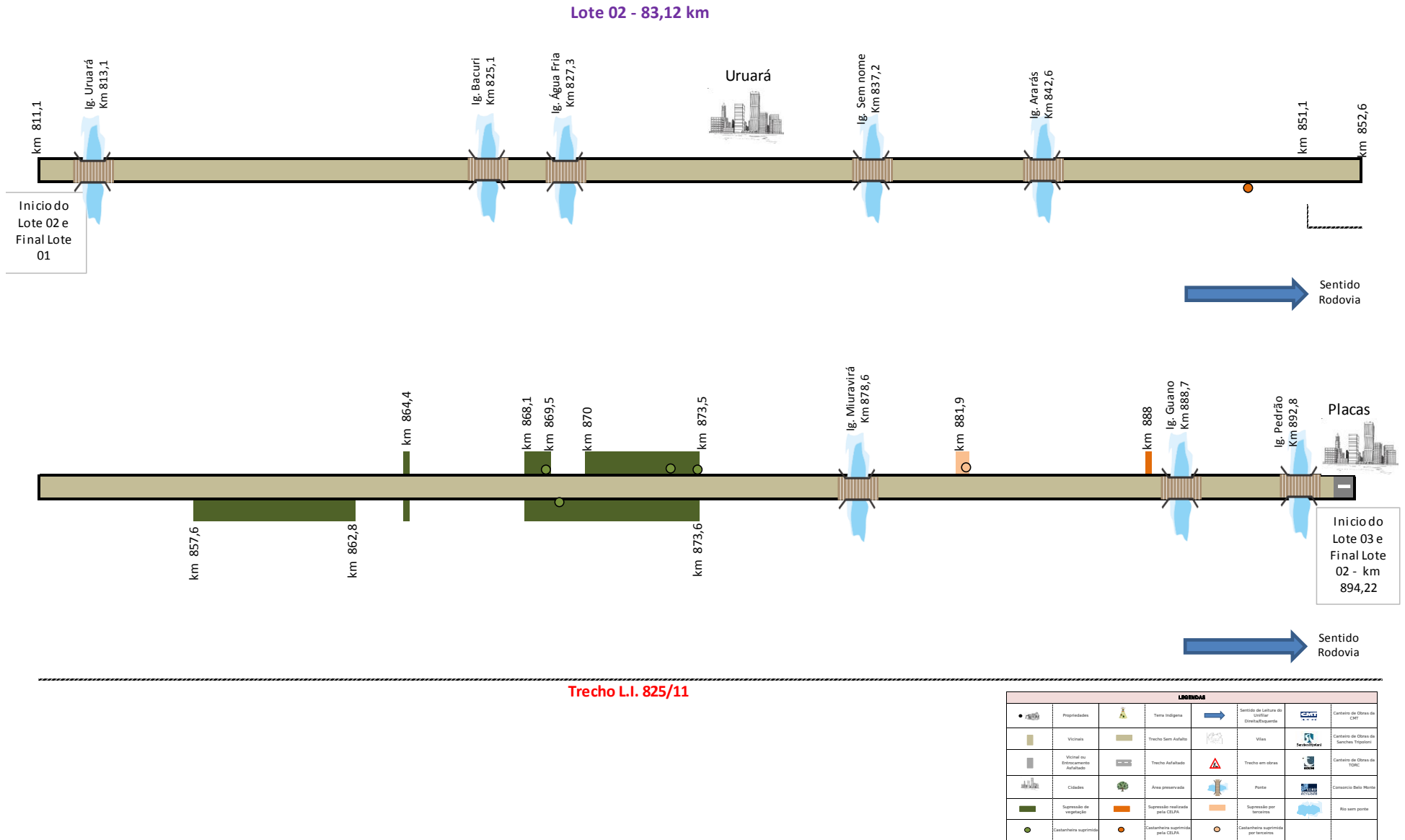


Figura 3 – Unifilar ilustrativa dos pontos de supressão de vegetação do Lote 2 (Uruará - Placas)

Lote 03 - 89,78 km

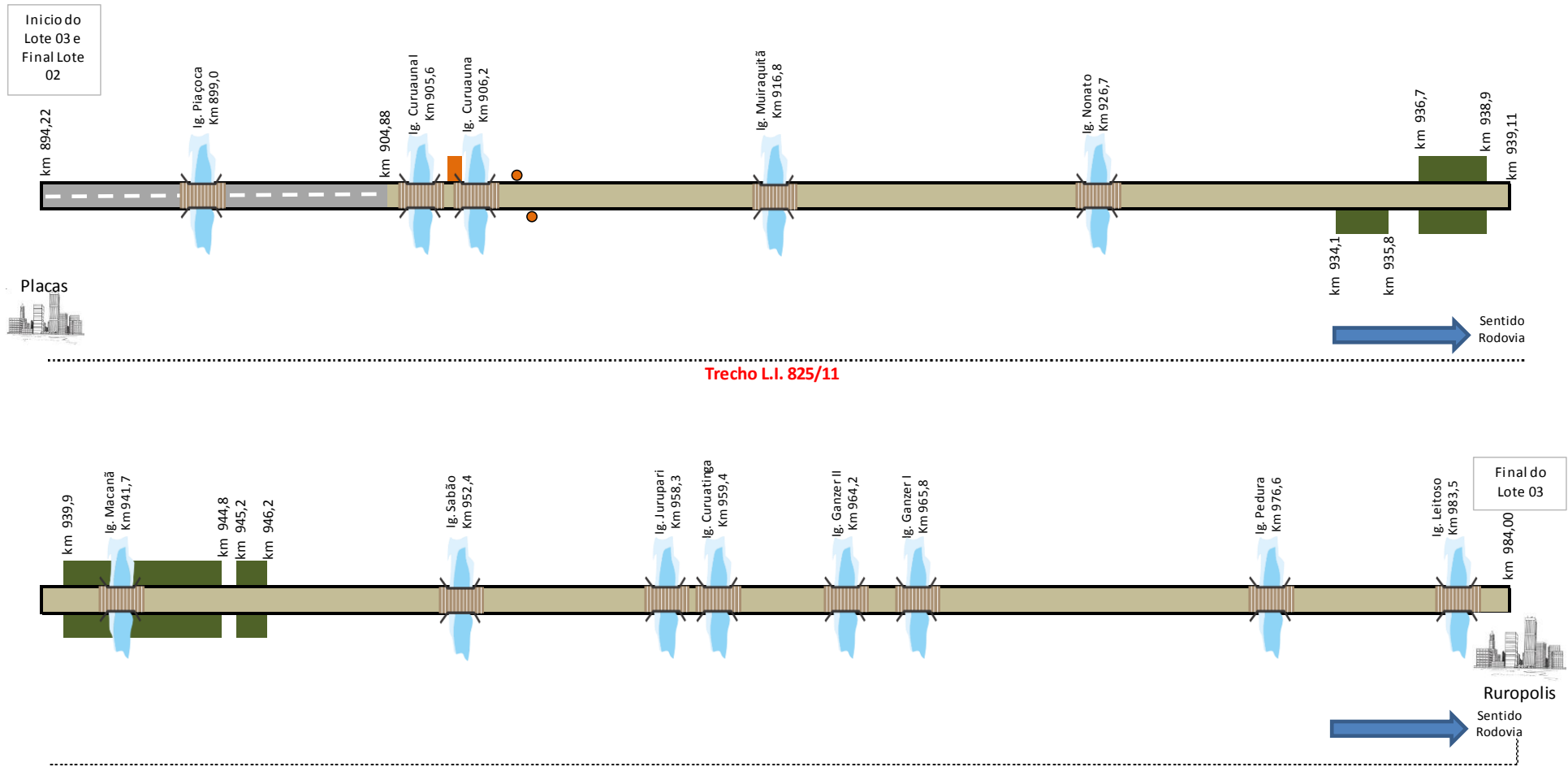


Figura 4 – Unifilar ilustrativa dos pontos de supressão de vegetação do Lote 3 (Placas - Rurópolis)

9.1.4. Registro de Não conformidades Ambientais no âmbito do subprograma de controle da Supressão da Vegetação

9.1.5. Trecho Itupiranga – Novo Repartimento (Lote 1: do km 178,6 ao 283,6, com extensão de 105 km)

Devido à falta de aviso prévio por parte das Construtoras à Gestora Ambiental, referente aos procedimentos de supressão de vegetação, foram emitidas quatro (4) notificações ambientais. São elas: NA 10/2015/M/Lt1, NA 11/2015/M/Lt1, NA 15/2015/M/Lt1 e NA 16/2015/M/Lt1. A falta de aviso dificulta e até impossibilita o trabalho de acompanhamento dos procedimentos pelas equipes de controle de supressão de vegetação e monitoramento de fauna.

Conforme destaca o PBA, as frentes de supressão deverão ser informadas por meio de diversos avisos, conforme necessidade de cronograma de obra, reportando-se a frente exata de supressão a ser realizada. Destaca-se que a meta de 100% das frentes de supressão deverão ser devidamente monitoradas e acompanhadas somente será alcançada caso as equipes de monitoramento e controles possam ser avisadas com antecedência por parte da construtora.

Foi sugerido que a construtora pare todas as atividades de supressão vegetal irregular, e que para reiniciar as atividades, conforme explícita o PBA, comunique formalmente com 15 dias de antecedência a esta Gestora Ambiental, o início das atividades de supressão da vegetação, contendo nesta comunicação o trecho, a estaca, o horário e a data para o início e fim de tais atividades, para que sejam atendidos os procedimentos preconizados pelo RAC Instruções de Serviço nº 3/2011 e na ASV 716/2012.

Além disso, a gestora emitiu a Notificação Ambiental 14/2015/M/Lt1 para a construtora devida à supressão em área não liberada pela LI 825/2011, tampouco pela ASV 716/2012.

Foi sugerido que a construtora paralise todas as atividades de supressão de vegetação após a estaca 2670 (km 232), pois a LI 825/2011 e a ASV 716/2012 não autorizam atividades após essa quilometragem até o km 310,6.

9.1.6. Considerações Finais

Monitoramento da supressão vegetal

No lote 1 (Itupiranga – Novo Repartimento) a equipe da Gestão Ambiental verificou, entre os meses de fevereiro a agosto de 2015, a supressão e/ou limpeza de 9 hectares da faixa de domínio, constatou a existência de 18 leiras de material lenhoso proveniente de supressão de vegetação na faixa de domínio, totalizando 46,51 m esteres (st) ou 36,77 m³, tendo sido suprimidas 5 castanheiras. Não foram observadas epífitas que devessem ser resgatadas. Por ter realizado supressão de vegetação sem o devido aviso prévio, foram emitidas as NAs nº NA 10/2015/M/Lt1, NA 11/2015/M/Lt1, NA 15/2015/M/Lt1 e NA 16/2015/M/Lt1.

No Lote 5 (Altamira - Medicilândia) a equipe da Gestão Ambiental deparou-se com a supressão de vegetação realizada por técnicos contratados pela Centrais elétricas do Pará (CELPA).

No lote 2 (Uruará – Placas), o consórcio construtor avisou o início de dois períodos de supressão de vegetação e limpeza da faixa de domínio. A equipe da gestão ambiental acompanhou estes trabalhos, onde também se fez presente a equipe do consórcio Hollus/MRS responsável pelo programa de fauna da obra. Durante o acompanhamento dos serviços de supressão não foram observadas epífitas que devessem ser resgatadas. Foi realizada a supressão em 16,94 ha,

destes, 9,87 foram em APP. Foram suprimidas 4 castanheiras, com o devido aviso prévio. Neste lote também foi observada a supressão de 1,36 ha realizada por técnicos contratados pela CELPA, incluindo nessa supressão duas (2) castanheiras.

No lote 3 (Placas – Rurópolis), o consórcio construtor avisou o início de dois períodos de supressão de vegetação e limpeza da faixa de domínio. A equipe da gestão ambiental acompanhou estes trabalhos, onde também se fez presente a equipe do consórcio Hollus/MRS. Durante o acompanhamento dos serviços de supressão não foram observadas epífitas que deveriam ser resgatadas. Foram suprimidos/limpos 6,96 ha, destes 2,26 ha foram em APP.

Em relação aos trechos de supressão realizados por técnicos contratados pela CELPA, foram tomadas as devidas providências e enviados os ofícios 1268/2015/CGMAB/DPP e 601/2015/DPP para o IBAMA (anexos em mídia digital), com o detalhamento dos trâmites realizados entre DNIT e CELPA em relação à supressão realizada por esta companhia na faixa de domínio da rodovia.

9.1.7. Equipe de Execução do Programa

O Subprograma de Monitoramento de Supressão de Vegetação é executado pela equipe do Consórcio Ambiental BR-230/422/PA, conforme descrito na Tabela a seguir.

Tabela 11 - Equipe de execução do PGA

Nome	Formação	Atuação	Registro Profissional	Registro no IBAMA
Cristiane de Mello Sampaio	Geógrafa	Coordenadora Geral	CREA: DF-10569/D	521749
Edmar Cabral da Silva Junior	Geólogo	Coordenador Setorial-Gerenciamento	CREA: DF-10752/D	327725
Fabrcia Ariel Custódio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial	CREA: 4214D-RO	5135168
Luiz Eduardo de Oliveira	Engenheiro Agrônomo	Coordenador Setorial	CREA DF 20350/D	
Ana Claudia Conceição Silva	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO 85.772/05-D	5451546
Andréia Moura Lima	Técnico Agrícola	Técnica Supervisora		5431561
Bricio N. Soares Romano	Técnico Agrícola	Técnico Supervisor		5431496
Eduardo Araújo da Silva	Biólogo	Supervisor Ambiental	CRBIO: 44799/06-D	4669674
Elaine Cristina Reis Cardoso	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO: 49690/04-D	1504167
Érico Neiva Tavares	Geógrafo	Especialista Ambiental	CREA: DF-16487/D	5038625
Flavio Antônio de Oliveira Sousa	Biólogo	Supervisor Ambiental	CRBIO: 77539/05-P	5216359
João Victor Gualberto da Silva	Engenheiro Agrônomo	Especialista Ambiental	CREA: 17734/D-PA	5560971
Josivan dos Santos Silva	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Supervisor		5834801
Leandro de Oliveira Alves	Técnico em Gestão Ambiental	Técnico Supervisor		6078720
Manuela Raquel de Mello e Alegria	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO: 44613/04-D	3814799
Marcelo Tadeu Oliveira Caldeira	Biólogo	Especialista Ambiental	CRBIO: PRO02013006866	5961644
Marcelo Ulisses de Araújo	Técnico em Segurança do Trabalho	Técnico Supervisor		
Mariete Alves Rosa dos Santos	Engenheira Agrônoma	Supervisora Ambiental	CREA: 21993/D-PA	5637765
Mirian Alves Rosa	Bióloga	Técnica Supervisor		5510964
Raquel Filgueiras da Silva	Pedagoga	Especialista Ambiental		889679

Nome	Formação	Atuação	Registro Profissional	Registro no IBAMA
Ronniere Lopes Caldas	Engenheiro Ambiental	Supervisor Ambiental	CREA: 18240D-PA	5730853
Thiago Rufino da Cruz	Engenheiro Ambiental	Especialista Ambiental	CREA: GO 18570/D	5452224

9.1.8. Atividades Previstas

Para o próximo período estão previstas a realização das seguintes atividades

- Reunião com a equipe técnica responsável pela Supressão da Vegetação e equacionamento das eventuais dúvidas.
- Reunião com ICMBio para verificar a disponibilidade da Flona de Tapajós para a implantação do plantio compensatório e a partir daí elaborar os planos executivos e apoiar a contratação da execução do plantio e das unidades produtoras de mudas;
- Continuar acompanhando todas as supressões de vegetação junto a construtora.

10. PROGRAMA DE PROTEÇÃO À FAUNA

O presente Relatório Semestral de Fauna atende ao Contrato nº PP-653/13-00 firmado entre o Consórcio HOLLUS/MRS-PA e o Departamento Nacional e Infraestrutura de Transportes - DNIT no Distrito Federal, referente à prestação de serviços do Programa de Proteção de Fauna das Obras de Pavimentação da Rodovia BR-230/PA, trecho entre Marabá e Rurópolis e da rodovia BR-422/PA, trecho entre Novo Repartimento e Tucuruí, com extensão total de 1057,7 Km.

Os serviços são executados observando-se as diretrizes estabelecidas na política ambiental do Ministério dos Transportes, às políticas ambientais e diretrizes ambientais estabelecidas pelo DNIT, às disposições do Termo de Referência estabelecido no Edital licitado, bem como a Licença de Instalação nº 825/2011 e Autorização de Captura, Coleta e Transporte de material biológico nº 175/2012, ambas emitidas pelo IBAMA.

Este é o 4º Relatório Semestral apresentado e tem como objetivo comprovar as atividades executadas no período de 26 de dezembro de 2014 a 25 de junho de 2015, em todos os subprogramas do Programa de Proteção de Fauna da BR-230/PA, além dos cronogramas de execução e físico-financeiro. No entanto, como a 7ª campanha dos subprogramas de Monitoramento de Fauna e Monitoramento de Fauna Ameaçada ocorreram em atraso, para esses subprogramas o presente relatório contempla as atividades realizadas até o dia 20 de julho de 2015, a fim de englobar os dados da referida campanha nas análises.

10.1. SUBPROGRAMA DE AFUGENTAMENTO E SALVAMENTO DE FAUNA

10.1.1. Logística

O escritório do referido subprograma está situado na cidade de Novo Repartimento no Pará, na Avenida Águia, quadra 24, nº 03, Bairro Uirapuru. Nas Figura 5 e Figura 6 estão apresentadas imagens do imóvel e das instalações do escritório.



Figura 5. Vista externa do escritório do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna da BR-230/PA e BR-422/PA.

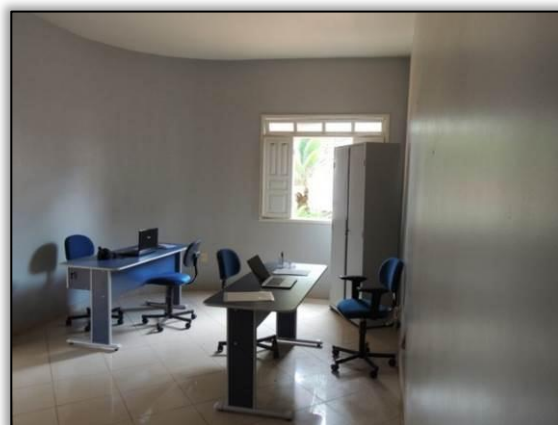


Figura 6. Escritório do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna da BR-230/PA e BR-422/PA.

Em cada frente de supressão e limpeza vegetal acompanhada pela equipe desse subprograma é montado um Centro de Triagem Móvel (CTM), onde os espécimes resgatados durante as atividades são avaliados pelo médico veterinário e tem seus dados biométricos aferidos (Figura 7). No CTM, também são realizados procedimentos de tratamento de patologias ou condições de *stress* simples. Na Figura 8 estão apresentados os equipamentos e materiais necessários para resgate, avaliação e aferição de dados biométricos.



Figura 7. Centro de triagem móvel (CTM), montado para atendimento e tomada de dados biométricos de espécimes resgatados.



Figura 8. Materiais e equipamentos utilizados pela equipe de Afugentamento e Salvamento de Fauna.

10.1.2. Introdução

Dentre os impactos ambientais causados pela pavimentação de uma rodovia, um dos mais importantes é a perda potencial de biodiversidade, devido à supressão da vegetação das áreas adjacentes. Para minimizar a perda de biodiversidade, durante a supressão deve ser feito um trabalho de afugentamento e salvamento de fauna, a fim de possibilitar um acompanhamento dessa atividade e permitir o resgate de animais que porventura não tenham condições de se deslocar para outras áreas, ou que tenham injúrias. Dessa forma as espécies mais ágeis se deslocarão com maior facilidade e as mais susceptíveis ao salvamento serão aquelas espécies com menor capacidade de locomoção ou de comportamento arborícola.

10.1.3. Quadro-lógico do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de fauna

Quadro 2. Quadro lógico com resumo das atividades realizadas e indicadores alcançados no âmbito do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna durante o quarto semestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS	INDICADORES	INDICADORES ALCANÇADOS NO PERÍODO (quando couber)	INDICADORES ALCANÇADOS – TOTAIS * (quando couber)	ANÁLISE DO INDICADOR
Acompanhar a supressão de vegetação na faixa de domínio da rodovia	Acompanhar todas as frentes de trabalho de supressão de vegetação abertas pelas construtoras.	Acompanhamento diário das atividades de supressão vegetal.	Foram acompanhadas cinco frentes de supressão e limpeza vegetal no trecho; Lotes 01 a 03-B, e 1-A.	Quantidades de áreas suprimidas.	5	5	Todas as frentes de supressão e limpeza de vegetação abertas no período foram acompanhadas.
Viabilizar a dispersão da fauna silvestre para além das áreas a serem desmatadas e quando necessário realizar seu resgate e relocação para áreas adjacentes.	Afugentar os espécimes encontrados durante as atividades de supressão vegetal e resgatar quando necessário os animais incapazes de se locomover.	Fazer vistorias nas áreas antes que ocorra a supressão vegetal.	Foram realizadas vistorias antes da supressão vegetal nas áreas a serem suprimidas.	Quantidades de áreas vistoriadas a serem suprimidas.	5	5	Todas as áreas foram vistoriadas antes das atividades de supressão e limpeza de vegetação.
		Isolar áreas onde há presença de ninhos com ovos ou filhotes.	Nenhuma área foi isolada, pois nenhum ninho foi encontrado no período.	Número de ninhos encontrados.	0	0	Nenhum ninho foi encontrado no período.
		Afugentar espécimes que tenham condições de se locomover por conta própria.	Foram afugentados espécimes de roedores, lagartos, serpentes.	Número de espécimes afugentados.	Aproximadamente 42	Aproximadamente 42	A maior parte dos espécimes encontrados foi afugentada, não necessitando de resgate.
		Resgatar espécimes feridos ou com baixa mobilidade, trata-los e realoca-los para áreas adjacentes.	35 espécimes foram resgatados.	Número de espécimes resgatados e realocados.	35	121	No semestre, 35 espécimes foram resgatados e após avaliação do veterinário foram soltos em áreas preservadas próximo as áreas de resgate.
Orientar equipes de trabalhadores no que diz respeito a acidentes com animais peçonhentos e silvestres.	Orientar os funcionários das construtoras sobre os riscos de se manipular espécimes peçonhentos e silvestres.	Nas frentes de trabalho, explicar aos trabalhadores os riscos de acidentes com animais peçonhentos.	Em todas as frentes de supressão e limpeza os funcionários das construtoras foram orientados sobre os procedimentos a serem tomados quando avistarem algum animal silvestre.	Número de equipes que receberam explicações sobre os riscos de acidentes com a fauna silvestre.	5	5	Em todas as frentes de serviço acompanhadas foi possível esclarecer aos trabalhadores sobre os procedimentos corretos ao se deparar com um espécime silvestre.

* Quantitativos contabilizados a partir de maio/2015.

10.1.4. Metodologia

O Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna visa minimizar as atividades de resgate propriamente ditas, através do acompanhamento da transmigração passiva durante o desmate prévio e o incremento de ações que possam contribuir para evitar maiores intervenções na translocação natural. Isso por que muitos animais se estressam e sofrem frente às ações de captura, transporte e soltura. Para isso, equipes de biólogos e médicos veterinários, precedendo as atividades de supressão vegetal, percorreram todo o trecho onde haveria interferência com a finalidade de reconhecer os locais mais críticos, onde havia tocas e ninhos. Após o reconhecimento foram realizadas rondas de afugentamento da fauna com sonorização no local antes da atividade de supressão. As equipes acompanharam também os trabalhadores das construtoras durante as atividades de supressão de vegetação, esses receberam orientação para acionarem as equipes de resgate, caso encontrassem animais silvestres.

Nos casos em que os animais não conseguiram se deslocar para áreas adjacentes, esses foram capturados e encaminhados ao Centro de Triagem Móvel (CTM). Para cada grupo taxonômico foi utilizada uma metodologia específica de captura. Os espécimes de anfíbios encontrados durante as varreduras foram capturados manualmente com o uso de luvas. Para o resgate de répteis, principalmente serpentes, foram utilizados ganchos herpetológicos, os demais representantes desse grupo foram capturados manualmente com uso de luvas de raspa ou com puçá. Nesse tipo de atividade, geralmente resgata-se aves com ferimentos ou filhotes, dessa forma a captura de espécimes desse grupo foi feita manualmente ou com o uso de puçá de pano. Os espécimes de mamífero de pequeno porte são resgatados manualmente ou com o uso de puçá de rede. Para os espécimes de mamíferos de maior porte foram utilizados laço e cambão para contenção dos mesmos. Os animais resgatados foram acondicionados em sacos de pano ou em caixas de plástico ou madeira perfuradas para o transporte até o CTM e depois até o local de soltura.

Os animais capturados e enviados ao CTM foram analisados quanto às suas condições gerais de saúde. Após esses procedimentos foi feita a destinação dos animais, que dependeu da condição física dos mesmos. Os animais aptos à soltura foram encaminhados para fragmentos adjacentes. Quando identificada alguma patologia simples ou condição de estresse o tratamento foi feito localmente. Os animais com patologias mais graves ou gravemente feridos foram encaminhados para clínicas veterinárias para tratamentos que exijam maior duração ou melhores condições técnicas e de infraestrutura. Caso sejam resgatados, indivíduos de elevada importância científica, mortos e estes estejam em estado adequado para estudos, serão encaminhados a instituições de pesquisa (mediante autorização do IBAMA).

10.1.5. Resultados

Durante o semestre a equipe do Consórcio HOLLUS/MRS-PA percorreu todo o trecho observando se havia atividades de desmatamento para os procedimentos de resgate de fauna. Ao longo do trimestre (janeiro a junho de 2015) as obras estiveram concentradas principalmente entre as cidades de Novo Repartimento e Pacajá (Lote 01-A e 02-A) e entre as cidades de Medicilândia e Rurópolis (Lote 01-B a 03-B).

Nesse período houve registros diários de frentes de serviço, sendo acompanhadas principalmente atividades de supressão vegetal e limpeza na faixa de domínio. Foram acompanhadas também obras de construção civil, tais

como: terraplenagem, aberturas de vala para locação de bueiros, abertura de áreas de empréstimo, alargamento e rebaixamento de pista. As atividades acompanhadas pela equipe durante o período estão apresentadas abaixo (Figura 9 a Figura 114).

A equipe técnica realizou vistorias nas áreas onde houve supressão vegetal e limpeza da faixa de domínio antes do início das atividades, com uso de máquinas (tratores e/ou motosserra) ou manuais, a fim de afugentar os espécimes silvestres que se encontravam no local. Nessa atividade, os profissionais adentraram nas áreas fazendo barulho e vasculhando troncos, pedras e serapilheira. Durante a atividade de supressão a equipe acompanhou os funcionários da construtora a fim de realizar o resgate de espécimes que por ventura não foram afugentados, nesse momento os espécimes encontrados foram resgatados, analisados quanto às condições gerais pelo médico veterinário e destinados à soltura.

Além de acompanhar as atividades das construtoras e realizar os resgates de espécimes quando necessário a equipe dialogou com os funcionários das construtoras sobre a presença de animais ao longo do trecho. Nessas conversas foram repassadas as orientações sobre os procedimentos corretos e a importância da comunicação à equipe de resgate quando algum animal silvestre for encontrado.



Figura 9. Acompanhamento de terraplenagem no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 22/01/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0814609/N-9573382



Figura 10. Acompanhamento de terraplenagem entre Novo Repartimento e Pacajá – Lote 02-A.

Data: 23/01/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0550949/N-9574906



Figura 11. Acompanhamento de abertura de vala para locação de dreno, entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 25/01/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0663151/N-9462290



Figura 12. Acompanhamento de atividade de terraplenagem entre Novo Repartimento e Pacajá – Lote 02-A. Data: 25/01/2014

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0554309/N-9574293



Figura 13. Acompanhamento de corte de talude entre Novo Repartimento e Pacajá – Lote 02-A.
Data: 25/01/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0553904/N-9574567



Figura 14. Terraplenagem acompanhada pela equipe, próximo a Pacajá-Lote 02-A.
Data: 25/01/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0551246/N-9575154



Figura 15. Acompanhamento de atividade de empréstimo – Lote 02-A. Data: 27/01/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0553904/N-9574567



Figura 16. Acompanhamento de manutenção de pista entre Medicilândia e Uruará – Lote 01-B.
Data: 07/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0206212/N-9590398



Figura 17. Limpeza lateral na faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 11/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0109472/N-9572954



Figura 18. Vistoria de área após limpeza lateral a procura de espécimes animais – Lote 02-B.
Data: 11/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0170228/N-9573222



Figura 19. Limpeza de talude entre Uruará e Placas Lote 02-B. Data: 12/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0270270/N-9573230



Figura 20. Supressão vegetal e limpeza lateral no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 12/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0168809/N-9572582



Figura 21. Acompanhamento de limpeza na faixa de domínio da rodovia , entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 13/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0170796/N-9573400



Figura 22. Vistoria de área a ser suprimida na faixa de domínio, entre as cidades de Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 13/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0171244/N-9573499



Figura 23. Acompanhamento de limpeza lateral na faixa de domínio da rodovia, entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 19/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0170979/N-9573435



Figura 24. Acompanhamento de alargamento de pista na rodovia, entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 19/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0170592/N-9573309



Figura 25. Bióloga acompanhando limpeza da faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 19/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172140/N-9574247



Figura 26. Acompanhamento de limpeza lateral de pista entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 25/02/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0171226/N-9573523



Figura 27. Acompanhamento de limpeza lateral no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 02/03/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172403/N-9574632



Figura 28. Acompanhamento de limpeza lateral entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 03/03/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172419/N-9574907



Figura 29. Acompanhamento de limpeza lateral entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 03/03/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172499/N-9575318



Figura 30. Acompanhamento de limpeza lateral no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 04/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0764355/N-9564187



Figura 31. Acompanhamento de limpeza de pista entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 05/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0764617/N-9564267



Figura 32. Acompanhamento de terraplenagem no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 05/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0764841/N-9564340



Figura 33. Acompanhamento de supressão vegetal na faixa de domínio entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B. Data: 06/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0765059/N-9564403



Figura 34. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B. Data: 09/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0762918/N-956364



Figura 35. Varredura de área após limpeza lateral, entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 10/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0765974/N-9564703



Figura 36. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 11/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0762778/N-9563584





Figura 37. Acompanhamento de limpeza lateral entre as cidades de Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 12/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0763064/N-9563710



Figura 38. Acompanhamento de manutenção de traçado entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 13/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0762559/N-9563453



Figura 39. Vistoria de área após supressão vegetal no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 16/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0763024/N-9563694



Figura 40. Vistoria de área durante supressão vegetal com motosserra, entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 18/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767134/N-9565102



Figura 41. Acompanhamento de limpeza lateral entre as cidades de Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 18/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767242/N-9565128



Figura 42. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 19/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0776379/N-9565178



Figura 43. Vistoria de área após supressão vegetal com trator no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 20/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767807/N-9565332



Figura 44. Acompanhamento de limpeza de pista no trecho entre as cidades de Placas e Rurópolis – Lote 03-B. Data: 23/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0768439/N-9565546



Figura 45. Vistoria de área após limpeza lateral no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 24/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0768969/N-9565734



Figura 46. Vistoria de área após supressão vegetal com trator entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 25/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0769424/N-9565889



Figura 47. Acompanhamento de limpeza lateral entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 26/03/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-770230/N-9566144



Figura 48. Vistoria de área de limpeza lateral entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 26/03/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0770011/N-9566089



Figura 49. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 30/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0771189/N-9566538



Figura 50. Acompanhamento de limpeza lateral no trecho entre as cidades de Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 31/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0772417/N-9567236



Figura 51. Desobstrução de bueiro acompanhada pela equipe de resgate de fauna, entre Placas e Rurópolis Lote 03-B. Data: 06/04/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0783103/N-9569256



Figura 52. Acompanhamento de aterramento de bueiro, entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 06/04/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0772427/N-9567249



Figura 53. Acompanhamento de atividade de terraplenagem entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.
Data: 07/04/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0772427/N-9567249



Figura 54. Acompanhamento de frente de terraplenagem entre Placas e Rurópolis – Lote 3-B.
Data: 09/04/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0772427/N-9567249



Figura 55. Vistoria de área de limpeza da faixa de domínio entre as cidades de Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 10/04/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0762453/N-9566538



Figura 56. Vistoria de área de limpeza lateral na rodovia entre as cidades de Placas e Rurópolis – Lote 03-B. Data: 13/04/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0762324/N-9562602



Figura 57. Acompanhamento de limpeza lateral entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 17/04/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0174030/N-9578244



Figura 58. Acompanhamento de limpeza lateral entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 20/04/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173712/N-9577597



Figura 59. Vistoria de área de limpeza lateral na rodovia entre as cidades de Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 23/04/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172599/N-9575460



Figura 60. Vistoria prévia de área a ser suprimida com motosserra no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 24/04/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172696/N-9575561



Figura 61. Acompanhamento de frente de supressão vegetal no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 27/04/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172736/N-9575596



Figura 62. Vistoria de área de supressão vegetal na faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 28/04/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173668/N-9576447



Figura 63. Acompanhamento de supressão de vegetação entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 29/04/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173725/N-9576640



Figura 64. Acompanhamento de limpeza de talude entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 29/04/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173725/N-9576640



Figura 65. Acompanhamento de supressão vegetal e enleiramento entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 30/04/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0172847/N-9575719



Figura 66. Acompanhamento de limpeza lateral na faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 04/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173696/N-9576993



Figura 67. Acompanhamento de supressão vegetal na área de domínio entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 04/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659949/N-9467232



Figura 68. Vistoria de área de supressão vegetal em busca de espécimes silvestres entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 05/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172830/N-9575681



Figura 69. Limpeza de talude no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.
Data: 05/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0660637/N-9466564



Figura 70. Acompanhamento de supressão vegetal entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 06/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173718/N-9576997



Figura 71. Acompanhamento de limpeza de talude entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.
Data: 07/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0660325/N-9467026



Figura 72. Acompanhamento de limpeza lateral entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.
Data: 08/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0660631/N-9466722



Figura 73. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 11/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659868/N-9467268



Figura 74. Acompanhamento de limpeza lateral entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 13/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0658493/N-9469220



Figura 75. Acompanhamento de supressão vegetal e enleiramento no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 14/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172616/N-9575502



Figura 76. Acompanhamento de limpeza lateral no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 14/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0658493/N-9469220



Figura 77. Supressão de vegetação acompanhada pela equipe de Salvamento de Fauna – Lote 02-B. Data: 15/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172571/N-9575438



Figura 78. Vistoria de área de supressão vegetal entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 15/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659458/N-9467516



Figura 79. Acompanhamento de obra de terraplenagem no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 18/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0174614/N-9578871



Figura 80. Acompanhamento de supressão vegetal entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.

Data: 19/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0656480/N-9470758



Figura 81. Acompanhamento de frente de supressão vegetal no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 19/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172511/N-9575322



Figura 82. Vistoria de área a ser suprimida na faixa de domínio da rodovia entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 20/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0172526/N-9575379



Figura 83. Acompanhamento de limpeza de talude entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.

Data: 20/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659224/N-9467838



Figura 84. Acompanhamento de supressão vegetal entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.

Data: 21/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659224/N-9467838



Figura 85. Acompanhamento de frente de supressão vegetal no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 22/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0658843/N-9468320



Figura 86. Acompanhamento de frente de supressão vegetal no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 22/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0168377/N-9572348



Figura 87. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 25/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0167649/N-9571890



Figura 88. Acompanhamento de terraplenagem entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 25/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0660030/N-9467120



Figura 89. Acompanhamento de terraplenagem no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 26/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659691/N-9467302



Figura 90. Acompanhamento de atividade de terraplenagem no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 26/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659481/N-9467502



Figura 91. Acompanhamento de atividade de supressão vegetal e limpeza no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 26/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0166953/N-9572111



Figura 92. Acompanhamento de supressão vegetal com motosserra no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 27/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0168284/N-9572331



Figura 93. Acompanhamento de limpeza de talude no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 27/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659328/N-9467714



Figura 94. Acompanhamento de limpeza lateral no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 28/05/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0832158/N-9572237



Figura 95. Acompanhamento de limpeza da faixa de domínio entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A. Data: 28/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0658904/N-9468246



Figura 96. Vistoria de área de limpeza vegetal da faixa de domínio no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 29/05/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831366/N-9572443



Figura 97. Acompanhamento de terraplenagem entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.
Data: 29/05/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659341/N-9467668



Figura 98. Vistoria de área após limpeza lateral com trator entre Uruará e Placas – Lote 02-B.
Data: 01/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0830584/N-9572683



Figura 99. Acompanhamento de atividade de limpeza lateral com máquina no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 02/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0830838/N-9572602



Figura 100. Acompanhamento de atividade de rebaixamento de pista no trecho entre Cajazeiras e Novo Repartimento – Lote 01-A.
Data: 02/06/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659363/N-9467642



Figura 101. Acompanhamento de atividade de supressão vegetal com motosserra no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 03/06/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0173512/N-9576293



Figura 102. Acompanhamento de rebaixamento de pista em busca de espécimes fósseis próximo à Cajazeiras– Lote 01-A.
Data: 03/06/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659249/N-9467732



Figura 103. Acompanhamento de locação de bueiro entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 09/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0793845/N-9570050



Figura 104. Acompanhamento de supressão vegetal entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 10/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0830434/N-9572719



Figura 105. Acompanhamento de terraplenagem no trecho entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 11/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0795069/N-9569628



Figura 106. Vistoria de árvore antes da supressão vegetal entre Uruará e Placas – Lote 02-B.

Data: 12/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831991/N-9572267



Figura 107. Acompanhamento de atividade de rebaixamento de pista no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 15/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0830515/N-9572736



Figura 108. Vistoria de área durante supressão vegetal da faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 16/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831120/N-9572486



Figura 109. Acompanhamento de atividade de limpeza lateral com máquina no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 17/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831120/N-9572486



Figura 110. Acompanhamento de atividade de rebaixamento de pista no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 18/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831288/N-9572482



Figura 111. Acompanhamento de supressão de vegetação na faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 19/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831120/N-9572486



Figura 112. Acompanhamento de supressão de vegetação com motosserra na faixa de domínio entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 22/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0831811/N-9572322



Figura 113. Orientação sobre os cuidados com a fauna silvestre antes da supressão vegetal entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 23/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0832033/N-9572235



Figura 114. Acompanhamento de supressão vegetal com motosserra no trecho entre Uruará e Placas – Lote 02-B. Data: 24/06/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0832640/N-9572097

Durante o quarto semestre foram resgatados 35 espécimes de 23 espécies, sendo um anfíbio, 19 répteis e 13 mamíferos (Quadro 3 e Anexo 10.10.1). Desses, 33 foram registrados de forma sistemática e dois de forma ocasional. Apenas cinco espécimes foram encontrados mortos e descartados, todos os demais (30) foram resgatados, avaliados pelo médico veterinário e soltos em áreas de vegetação preservada o mais próximo possível do local de captura.

Quadro 3. Animais resgatados durante o acompanhamento das obras no trecho durante o semestre.

TAXA	NOME COMUM	REGISTRO SISTEMÁTICO	REGISTRO OCASIONAL	RESGATE			DESTINAÇÃO		
				VIVO			SOLTURA	ENVIO	DESCARTE
				SEM FERIMENTOS	FERIDO	MORTO			
Classe Amphibia									
Ordem Anura									
Família Hylidae									
<i>Hypsiboas fasciatus</i>	perereca	1		1		1			
Classe Reptilia									
Ordem Squamata									
Família Boidae									
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	3		2	1	2		1	
<i>Epicrates cenchria</i>	salamanta	1			1				1
Família Colubridae									
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó	1		1		1			
<i>Drymarchon corais</i>	papa-pinto	1		1		1			
<i>Leptophis ahaetulla</i>	azulão-boia	2		2		2			
<i>Mastigodryas boddaerti</i>	biru-listrada	2		2		2			
<i>Spilotes sulphureus</i>	caninana		1	1		1			
<i>Clelia</i> sp.	muçurana	2		2		2			
<i>Oxybelis aeneus</i>	bicuda	1		1		1			
<i>Oxyrhopus</i> sp.	falsa-coral	1		1		1			
<i>Erythrolamprus reginae</i>	cobra-cipó	1		1		1			
Família Dipsadidae									
<i>Dipsas catesbyi</i>	falsa-coral	1		1		1			
<i>Pseudoboa coronata</i>	falsa-coral	1		1		1			
Família Viperidae									
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	2		1	1	1			1
Classe Mammalia									
Ordem Didelphimorphia									
Família Didelphidae									
<i>Marmosa</i> sp.	cuíca	1		1		1			
<i>Caluromys philander</i>	cuíca	1		1		1			
Ordem Cingulata									
Família Dasypodidae									
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha	4	1	4	1	4			1
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole	1		1		1			
Ordem Pilosa									
Família Bradypodidae									
<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça	1		1		1			
Família Myrmecophagidae									
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	1			1				1
Ordem Rodentia									
Família Cricetidae									
<i>Oxymycterus</i> sp.	rato-do-brejo	3		3		3			
Família Echimyidae									
<i>Proechimys</i> sp.	rato-de-espinho	1		1		1			

TAXA	NOME COMUM	REGISTRO SISTEMÁTICO	REGISTRO OCASIONAL	RESGATE			DESTINAÇÃO		
				VIVO		MORTO	SOLTURA	ENVIO	DESCARTE
				SEM FERIMENTOS	FERIDO				
TOTAL		33	2	30	-	5	30	-	5

Abaixo estão apresentados alguns dos espécimes resgatados durante o trimestre (Figura 115 a Figura 140).



Figura 115. Resgate de espécime de tatu-galinha (*Dasyus novemcintus*) encontrado atravessando a rodovia – Lote 01-B. Data: 16/01/15
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0229251/N-9598007



Figura 116. Soltura do tatu-galinha (*Dasyus novemcintus*), próximo a área de resgate no Lote 01-B. Data: 16/01/15
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0225452/N-9601023



Figura 117. Resgate de espécime de *Chironius bicarinatus* durante acompanhamento de supressão vegetal – Lote 02-B. Data: 13/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0170580/N-9573336



Figura 118. Soltura de espécime de *Chironius bicarinatus* resgatado durante de supressão vegetal – Lote 02-B. Data: 13/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0169858/N-9574303



Figura 119. Espécime de *Leptophis ahaetulla* resgatado durante limpeza lateral – Lote 02-B.
Data: 19/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0171137/N-9573492



Figura 120. Rato-de-espinho (*Proechymys* sp.) resgatado durante limpeza lateral – Lote 02-B.
Data: 25/02/2015
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0171226/N-9573523



Figura 121. Espécimes de tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) resgatado em área de supressão vegetal – Lote 03-B. Data: 03/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0828066/N-9572875



Figura 122. Resgate de espécime de jibóia (*Boa constrictor*) na rodovia – Lote 03-B.
Data: 03/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0812000/N-9572655



Figura 123. Resgate de espécime de jibóia (*Boa constrictor*) durante limpeza lateral – Lote 03-B.
Data: 05/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0765040/N-9564391



Figura 124. Espécimes de azulão-boia (*Leptophis ahaetulla*) resgatado – Lote 03-B.
Data: 03/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0812000/N-9572655



Figura 125. Soltura de espécime de perereca (*Hypsiboas fasciatus*) resgatado no Lote 03-B.

Data: 06/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767785/N-9565458



Figura 126. falsa-coral (*Oxyrhopus* sp.) resgatada em área de supressão vegetal – Lote 03-B.

Data: 18/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0763258/N-9563801



Figura 127. Espécime de rato-do-brejo (*Oxymycterus* sp.) resgatado – Lote 03-B.

Data: 18/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767344/N-9565166



Figura 128. Soltura de espécime de tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) resgatado em área de limpeza lateral no Lote 03-B. Data: 18/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767624/N-9565792



Figura 129. Espécime de cobra-cipó (*Erytolampus reginae*) resgatado – Lote 03-B.

Data: 20/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767768/N-9565322



Figura 130. Soltura de espécime de tatu-de-rabo-mole (*Cabassous unicinctus*) – Lote 03-B.

Data: 23/03/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767406/N-9565839



Figura 131. Soltura de espécime de biru-listrada (*Mastigodryas boddaerti*) resgatada em área de supressão vegetal – Lote 03-B.

Data: 27/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0767753/N-9565552



Figura 132. Espécime de jararaca (*Bothrops atrox*) encontrado em área de limpeza lateral – Lote 03-B.

Data: 30/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0772179/N-9567105



Figura 133. Resgate de muçurana (*Clelia* sp.) em área de limpeza entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 31/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0772417/N-9567236



Figura 134. Soltura de muçurana (*Clelia* sp.) em área de limpeza entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 31/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0778367/N-9567105



Figura 135. Espécime de caninana (*Spilotes sulphureus*) encontrado atravessando a rodovia, entre Placas e Rurópolis – Lote 03-B.

Data: 31/03/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E-0788925/N-9569673

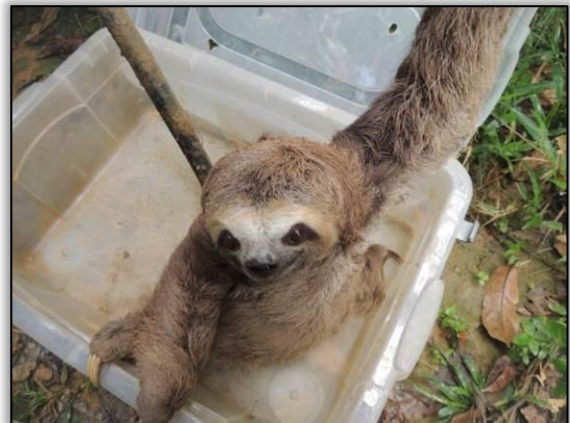


Figura 136. Acondicionamento de preguiça (*Bradypus variegatus*) resgatada para encaminhamento à área de soltura. Data: 21/05/2015

Coord. UTM 22M SAD 69 E-0659324/N-9467690



Figura 137. Resgate de falsa-coral (*Pseudoboa coronata*) em área de limpeza lateral – Lote 02-B.

Data: 26/05/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E- 833083/N-9572092



Figura 138. Espécime de cuíca (*Marmosa* sp.) resgatado durante limpeza lateral - Lote 02-B.

Data: 26/05/2015
Coord. UTM 21M SAD 69 E- 833124 /N-9572090



Figura 139. Espécime de falsa-coral (*Dipsas catesbyi*) resgatado durante acompanhamento de supressão vegetal - Lote 02-B. Data: 27/05/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E- 828959 /N-9573513



Figura 140. Espécime de cuíca (*Caluromys philander*) solto em área de mata próxima ao local de resgate – Lote 02-B. Data: 01/06/2015

Coord. UTM 21M SAD 69 E- 828889 /N-9573320

10.1.5.1. Resultados Gerais

Entre os meses de julho/2013 e junho/2015, foram resgatados um total de 130 espécimes, representantes das classes Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia (Quadro 4). Desses, 121 são registros sistemáticos de animais resgatados durante o acompanhamento das frentes de serviço e nove são registros ocasionais de espécimes resgatados durante o deslocamento da equipe entre as frentes de serviço. Os registros ocasionais foram realizados a fim de evitar o atropelamento dos espécimes encontrados atravessando a rodovia e acidentes envolvendo os mesmo, esses espécimes foram resgatados e posteriormente soltos o mais próximo possível da área de resgate. Dos 130 espécimes resgatados até o momento, 84 eram répteis, 36 mamíferos, nove anfíbios e apenas uma ave (Figura 141 e Figura 142). Desses, 118 espécimes foram soltos em áreas próximas ao local de captura e apenas 12 foram descartados (Figura 143).

Quadro 4. Resultados gerais do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna entre julho/2013 e jun/2015.

CLASSE	TIPO DE REGISTRO		DESTINO		
	REGISTRO SISTEMÁTICO	REGISTRO OCASIONAL	SOLTURA	ENVIO	DESCARTE
Amphibia	9		8		1
Reptilia	78	6	79		5
Aves	1		1		
Mammalia	33	3	30		6
TOTAL	121	9	118	-	12

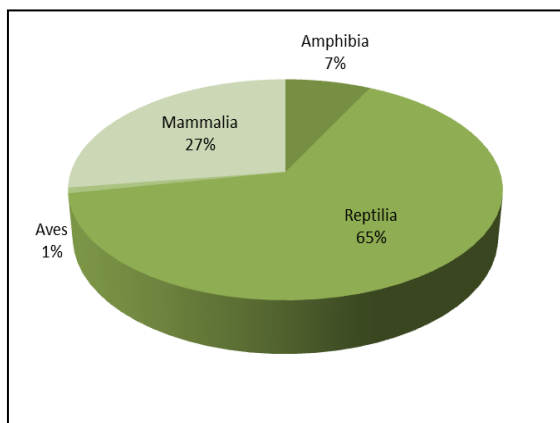


Figura 141. Distribuição de espécimes resgatados de forma sistemática entre jul/2013 e jun/2015 por classe zoológica.

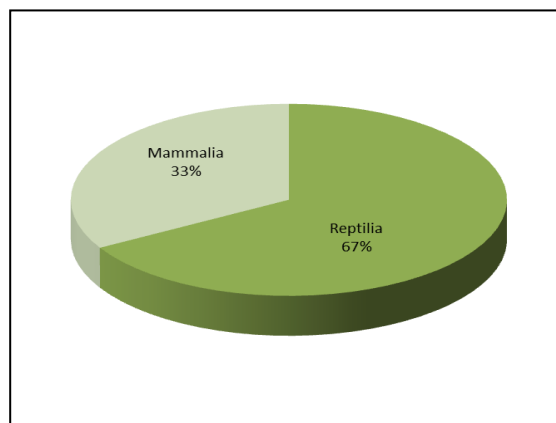


Figura 142. Distribuição de espécimes resgatados de forma ocasional entre jul/2013 e jun/2015 por classe zoológica.

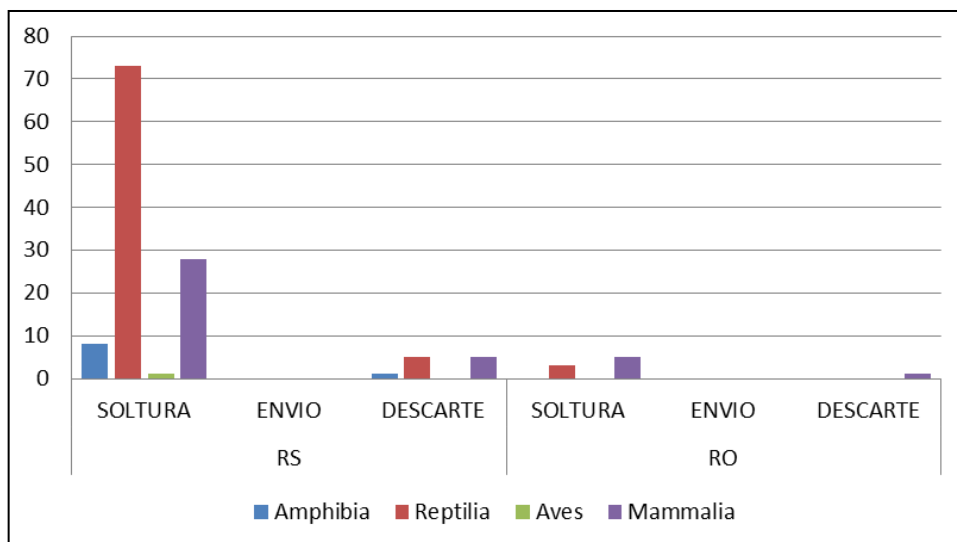


Figura 143. Distribuição de espécimes resgatados entre jul/2013 e jun/2015 por destinação após o resgate.

10.2. SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE FAUNA

10.2.1. Logística

Para a realização das campanhas dos Subprogramas de Monitoramento de Fauna e Manejo e Conservação de Fauna Ameaçada é necessária a mobilização de uma equipe composta de biólogos, médicos veterinários e ajudantes de campo (Figura 144). Para o deslocamento desta equipe e execução das atividades previstas o Consórcio HOLLUS/MRS-PA dispõe de uma frota de cinco veículos e barco motorizado. Essa equipe realiza as metodologias descritas no Termo de Referência do edital Nº 863/2012 e para tanto permanecem em campo durante cinco dias em cada um dos cinco módulos amostrais estabelecidos. Em cada módulo é necessário montar um alojamento para abrigar a equipe técnica e operacional durante os dias de amostragem (Figura 145 a Figura 150). Além dos alojamentos a equipe técnica conta ainda com um escritório situado na zona rural de Uruará, que serve de base de apoio para tomada e tabulação de dados coletados (Figura 151).



Figura 144. Equipe técnica da sexta campanha de Monitoramento de Fauna.



Figura 145. Base de apoio para alojamento da equipe no módulo de Anapú.



Figura 146. Casa utilizada como base de apoio para alojamento da equipe no módulo de Medicilândia.



Figura 147. Base de apoio para equipe do Monitoramento de Fauna no módulo de Pacajá.



Figura 148. Hotel utilizado como alojamento pela equipe no módulo de Pacajá.



Figura 149. Base para alojamento da equipe no módulo de Parakanã.



Figura 150. Base para alojamento da equipe no módulo de Placas.



Figura 151. Casa utilizada como escritório para o Subprograma de Monitoramento de Fauna, em Uruará.

10.2.2. Introdução

O Programa de Monitoramento da Fauna se justifica como ferramenta para de obtenção de um melhor conhecimento sobre os impactos da pavimentação das rodovias BR-230 e BR-422 sobre a comunidade faunística local, fornecendo subsídios para ações que visam mitigar impactos no local de estudo e em empreendimentos futuros, através da experiência adquirida. Esse programa possibilita ainda a execução de medidas emergenciais que minimizem os efeitos da implantação e operação do empreendimento sobre a fauna nativa. Os grupos faunísticos (aves, mamíferos, répteis, anfíbios e peixes) são utilizados com frequência como bioindicadores, respondendo de forma relativamente rápida às modificações ambientais e, dessa forma, permitem avaliar modificações na composição das comunidades em um curto espaço de tempo.

O objetivo geral do presente programa é mensurar os possíveis impactos da pavimentação das rodovias BR-230 e BR-422 sobre a fauna de vertebrados na área de influência da rodovia. O monitoramento é realizado a fim de identificar espécies da fauna que ocorrem na região; Comparar a riqueza, abundância e diversidade dos vertebrados terrestres entre os módulos de amostragem e entre campanhas; Avaliar alterações na forma de uso do habitat das espécies; Complementar as informações anteriores sobre a ocorrência de espécies raras, endêmicas e/ou ameaçadas de extinção nas proximidades das áreas de instalação do empreendimento.

10.2.3. Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Fauna

Quadro 5. Quadro lógico com resumo das atividades realizadas e indicadores alcançados no âmbito do Subprograma de Monitoramento de Fauna durante o quarto semestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS	INDICADORES	INDICADORES ALCANÇADOS NO PERÍODO (quando couber)	INDICADORES ALCANÇADOS – TOTAIS * (quando couber)	ANÁLISE DO INDICADOR
Mensurar os possíveis impactos da pavimentação das rodovias sobre a fauna de vertebrados na área de influência da rodovia.	Determinar se há modificação na composição faunística nos fragmentos monitorados.	Comparar dados de amostragem entre as campanhas.	Os dados de amostragem das duas campanhas foram analisados e comparados.	Diferença no número de espécies e espécimes amostrados entre campanhas.	No decorrer da 7ª campanha foram registrados 617 espécimes e 12 espécies a mais em comparação com a 6ª campanha.	-	Embora o número de espécimes registrados na 7ª camp. tenha sido 14% maior do que o registrado na 6ª camp. o número de espécies não variou tanto, apenas 12 espécies a mais foram registradas
		Relacionar quais mudanças ambientais, causadas pelo empreendimento, pode influenciar nas mudanças da composição faunística das áreas amostrais, quando houver.	-	Número de modificações/alterações sobre a fauna.	0	0	Não foi possível identificar mudanças da composição faunística das áreas amostrais em decorrência dos impactos do empreendimento.
Identificar espécies da fauna que ocorrem na região.	Fazer um levantamento das espécies que ocorrem na região. Monitorar a riqueza e abundância de espécies nos módulos.	Realizar campanhas trimestrais de Monitoramento de Fauna e Manejo e Conservação de Fauna Ameaçada, nos 5 módulos propostos.	Durante o semestre foram realizadas duas campanhas de monitoramento de fauna.	Números de espécies e espécimes amostrados no período.	4.357 espécimes registrados durante as duas campanhas do semestre.	Foram registrados 15.060 espécimes no decorrer das sete campanhas de monitoramento de fauna.	Os espécimes registrados neste semestre representam 28,9% do total de espécimes registrados até o momento.
Comparar a riqueza, abundância e diversidade dos vertebrados terrestres entre os módulos de amostragem e entre campanhas.	Identificar mudanças nos padrões de riqueza, abundância e diversidade nos módulos e entre as campanhas.	Análise de dados coletados.	Os dados das duas campanhas foram analisados.	Diferença no número de espécies e espécimes amostrados entre os módulos e entre campanhas.	Anapú – 787/254 Medicilândia – 626/221 Pacajá – 1.106/281 Parakanã – 735/265 Placas – 1.103/285	Anapú – 3.358/82 Medicilândia – 2.963/833 Pacajá – 2.955/83 Parakanã – 2.652/848 Placas – 3.175/893	Neste semestre o módulo que apresentou maior abundância de espécimes foi Pacajá, no entanto ao considerar todas as campanhas o módulo de Anapú foi o mais abundante. Em ambas as escalas temporais o módulo de Placas foi mais diverso em número de espécies.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS	INDICADORES	INDICADORES ALCANÇADOS NO PERÍODO (quando couber)	INDICADORES ALCANÇADOS – TOTAIS * (quando couber)	ANÁLISE DO INDICADOR
Avaliar alterações na forma de uso do habitat pelas espécies.	Identificar mudanças nos padrões de comportamento das espécies ao longo do monitoramento das áreas amostrais.	Monitorar o comportamento das espécies nas áreas amostrais.	-	Número de espécies que apresentam diferenças de comportamento no uso do habitat.	0	0	-
Complementar as informações anteriores sobre a ocorrência de espécies raras, endêmicas e/ou ameaçadas de extinção nas proximidades das áreas de instalação do empreendimento.	Incluir na lista de espécies de ocorrências regional novas espécies registradas.	Captura e identificação de espécies nas áreas de monitoramento.	Foram identificados todos os espécimes capturados no período.	Números de novas espécies registradas.	0	0	Nenhuma nova espécie foi registrada até o momento

10.2.4. Metodologia

As campanhas de Monitoramento de Fauna de vertebrados são trimestrais e ocorrem nos cinco módulos estabelecidos pelo Termo de Referências (Quadro 6).

Quadro 6. Módulos de amostragem do Subprograma de Monitoramento de Fauna.

MÓDULO	COORDENADAS UTM (SAD - 69)			MUNICÍPIO
	ZONA	E	N	
Parakanã	22M	588135	9519201	Novo Repartimento
Pacajá	22M	547255	9607699	Pacajá
Anapú	22M	443775	9663644	Anapú
Medicilândia	22M	218749	9606601	Uruará
Placas	21M	811578	9605346	Uruará

Durante o 4º semestre foram realizadas duas campanhas de amostragem (6ª e 7ª), sendo que em cada módulo a equipe técnica permaneceu durante cinco dias (Quadro 7). Dados de clima, temperatura e umidade do ar foram tomados em três períodos (matutino, vespertino e noturno) por dia de amostragem.

Quadro 7. Dados de clima e temperatura nas datas de amostragem durante o semestre.

MÓDULO	DATA	PERÍODO	CLIMA	TEMPERATURA	UMIDADE
6ª campanha					
Parakanã	23/01/2015	Matutino	Nublado	23,2°C	83%
		Vespertino	Nublado	24,9°C	82%
		Noturno	Nublado	24,1°C	85%
	24/01/2015	Matutino	Chuvoso	23,4°C	83%
		Vespertino	Nublado	32,3°C	62%
		Noturno	Nublado	23,8°C	88%
	25/01/2015	Matutino	Nublado	22,5°C	86%
		Vespertino	Nublado	28,9°C	82%
		Noturno	Aberto	24,5°C	80%
	26/01/2015	Matutino	Nublado	24°C	83%
		Vespertino	Aberto	29°C	77%
		Noturno	Aberto	25,2°C	80%
27/01/2015	Matutino	Aberto	27,2°C	84%	
	Vespertino	Aberto	30°C	83%	
	Noturno	Aberto	24,6°C	87%	
Pacajá	28/01/2015	Matutino	Aberto	28,5°C	78%
		Vespertino	Aberto	30°C	58%
		Noturno	Aberto	26,9°C	81%
	29/01/2015	Matutino	Aberto	24,5°C	78%
		Vespertino	Aberto	27,9°C	80%
		Noturno	Aberto	25,6°C	87%
	30/01/2015	Matutino	Aberto	25,9°C	75%
		Vespertino	Aberto	31,4°C	70%
		Noturno	Aberto	25,9°C	83%
	31/01/2015	Matutino	Nublado	25,4°C	78%
		Vespertino	Aberto	31°C	71%
		Noturno	Aberto	26,4°C	81%
01/02/2015	Matutino	Aberto	26°C	74%	
	Vespertino	Aberto	28,2°C	79%	
	Noturno	Aberto	26,2°C	83%	

MÓDULO	DATA	PERÍODO	CLIMA	TEMPERATURA	UMIDADE
Anapú	02/02/2015	Matutino	Aberto	24,5°C	78%
		Vespertino	Aberto	27,3°C	78%
		Noturno	Aberto	25,1°C	81%
	03/02/2015	Matutino	Chuvoso	24,1°C	84%
		Vespertino	Aberto	29,5	78%
		Noturno	Chuvoso	24,1°C	89%
	04/02/2015	Matutino	Aberto	22,8°C	84%
		Vespertino	Aberto	27,1°C	87%
		Noturno	Chuvoso	24,3°C	87%
	05/02/2015	Matutino	Chuvoso	25,6°C	77%
		Vespertino	Chuvoso	24,8°C	78%
		Noturno	Nublado	23,0°C	88%
	06/02/2015	Matutino	Nublado	22,7°C	85%
		Vespertino	Nublado	24,3°C	83%
		Noturno	Nublado	23,1°C	87%
Medicilândia	07/02/2015	Matutino	Nublado	22,8°C	86%
		Vespertino	Nublado	25°C	84%
		Noturno	Nublado	24,0°C	90%
	08/02/2015	Matutino	Nublado	24,6°C	89%
		Vespertino	Aberto	25,6°C	87%
		Noturno	Nublado	25,9°C	83%
	09/02/2015	Matutino	Aberto	24,2°C	88%
		Vespertino	Nublado	23,8°C	87%
		Noturno	Nublado	24,5°C	89%
	10/02/2015	Matutino	Nublado	24,6°C	85%
		Vespertino	Aberto	27,8°C	81%
		Noturno	Aberto	26,7°C	86%
	11/02/2015	Matutino	Aberto	24,3°C	87%
		Vespertino	Aberto	28,2°C	80%
		Noturno	Aberto	24,9°C	80%
Placas	12/02/2015	Matutino	Nublado	23,6°C	85%
		Vespertino	Nublado	26,4°C	83%
		Noturno	Aberto	25,6°C	84%
	13/02/2015	Matutino	Aberto	25,7°C	86%
		Vespertino	Aberto	28,5°C	78%
		Noturno	Aberto	25,4°C	86%
	14/02/2015	Matutino	Aberto	24,5°C	83%
		Vespertino	Aberto	28,7°C	62%
		Noturno	Aberto	24,6°C	84%
	15/02/2015	Matutino	Aberto	24,6°C	78%
		Vespertino	Aberto	28,5°C	76%
		Noturno	Aberto	25,0°C	86%
	16/02/2015	Matutino	Aberto	26,6°C	82%
		Vespertino	Aberto	27,8°C	80%
		Noturno	Aberto	24,9°C	87%
7ª campanha					
Parakanã	19/06/2015	Matutino	Aberto	24,8 °C	85%
		Vespertino	Aberto	30 °C	54%
		Noturno	Aberto	25,1 °C	74%
	20/06/2015	Matutino	Aberto	23,7 °C	86%
		Vespertino	Aberto	32 °C	57%
		Noturno	Aberto	24,3 °C	77%
21/06/2015	Matutino	Aberto	22,8 °C	86%	

MÓDULO	DATA	PERÍODO	CLIMA	TEMPERATURA	UMIDADE
Parakanã	22/06/2015	Vespertino	Aberto	33 °C	56%
		Noturno	Aberto	24,7 °C	75%
		Matutino	Aberto	23,7 °C	80%
	23/06/2015	Vespertino	Aberto	29,5 °C	65%
		Noturno	Aberto	26,1 °C	76%
		Matutino	Aberto	22,8 °C	90%
	Pacajá	24/06/2015	Matutino	Aberto	23,7 °C
Vespertino			Aberto	28,3 °C	70%
Noturno			Aberto	25,6 °C	71%
25/06/2015		Matutino	Aberto	23,8 °C	71%
		Vespertino	Aberto	28,8 °C	71%
		Noturno	Nublado	23,2 °C	82%
26/06/2015		Matutino	Aberto	24,7 °C	67%
		Vespertino	Chuvoso	27,3 °C	62%
		Noturno	Aberto	25,3 °C	75%
27/06/2015		Matutino	Aberto	25,2 °C	75%
		Vespertino	Chuvoso	30,3 °C	69%
		Noturno	Aberto	23,5 °C	90%
28/06/2015		Matutino	Aberto	24,1 °C	77%
		Vespertino	Aberto	29,7 °C	71%
		Noturno	Aberto	23,7 °C	89%
Anapú	29/06/2015	Matutino	Aberto	22,6 °C	76%
		Vespertino	Aberto	29 °C	69%
		Noturno	Aberto	24,8 °C	76%
	30/06/2015	Matutino	Aberto	25,8 °C	76%
		Vespertino	Aberto	32,3 °C	52%
		Noturno	Nublado	24,3 °C	74%
	01/07/2015	Matutino	Aberto	23,4 °C	81%
		Vespertino	Aberto	29,3 °C	70%
		Noturno	Aberto	25,1 °C	72%
	02/07/2015	Matutino	Aberto	23,8 °C	85%
		Vespertino	Aberto	29,7 °C	69%
		Noturno	Aberto	24,6 °C	77%
03/07/2015	Matutino	Aberto	25,5 °C	78%	
	Vespertino	Aberto	28,5 °C	72%	
	Noturno	Aberto	25,2 °C	77%	
Medicilândia	05/07/2015	Matutino	Aberto	24,8 °C	85%
		Vespertino	Aberto	23,6 °C	86%
		Noturno	Nublado	24,5 °C	80%
	06/07/2015	Matutino	Aberto	23,5 °C	86%
		Vespertino	Chuvoso	28,5 °C	77%
		Noturno	Chuvoso	23,1 °C	86%
	07/07/2015	Matutino	Aberto	24 °C	85%
		Vespertino	Chuvoso	27 °C	78%
		Noturno	Chuvoso	21,7 °C	87%
	08/07/2015	Matutino	Nublado	22,5 °C	87%
		Vespertino	Nublado	25,3 °C	78%
		Noturno	Nublado	24,7 °C	68%
09/07/2015	Matutino	Aberto	21,7 °C	87%	
	Vespertino	Aberto	23 °C	80%	
	Noturno	Nublado	24,6 °C	69%	

MÓDULO	DATA	PERÍODO	CLIMA	TEMPERATURA	UMIDADE
Placas	10/07/2015	Matutino	Aberto	24,6 °C	81%
		Vespertino	Aberto	21,7 °C	87%
		Noturno	Aberto	23,3 °C	74%
	11/07/2015	Matutino	Aberto	22,6 °C	75%
		Vespertino	Aberto	29,7 °C	64%
		Noturno	Aberto	24,6 °C	72%
	12/07/2015	Matutino	Aberto	25,1 °C	79%
		Vespertino	Aberto	32,5 °C	76%
		Noturno	Aberto	24,1 °C	72%
	13/07/2015	Matutino	Aberto	25 °C	78%
		Vespertino	Aberto	28,3 °C	79%
		Noturno	Aberto	24,7 °C	77%
14/07/2015	Matutino	Aberto	23,5 °C	77%	
	Vespertino	Aberto	26 °C	72%	
	Noturno	Aberto	24,5 °C	75%	

Para os estudos de Monitoramento de Fauna, em cada módulo foram instaladas duas parcelas de 200 x 140 metros com três trilhas, cada, espaçadas 70 metros entre si. Dentro dessas parcelas, cada grupo taxonômico foi amostrado com uma metodologia específica. A seguir estão detalhadas as atividades realizadas para cada grupo taxonômico durante o período as duas campanhas realizadas no semestre.

10.2.4.1. Mastofauna

10.2.4.1.1. Monitoramento de Roedores e Marsupiais

Para o monitoramento de roedores e marsupiais, em cada trilha foram instaladas três estações de *Pitfall trap*, no formato de Y, espaçadas 100 metros uma da outra, com esforço amostral de 90 estações/noite/módulo (Figura 153). Além de 20 armadilhas tipo *Live trap* disposta aos pares, a cada 20 metros, estas foram dispostas tanto no chão, quanto no sub-bosque e no dossel das florestas (Figura 155 e Figura 156) (Quadro 8). O esforço amostral de *Live trap* foi de 600 armadilhas/noite/módulo. Todas as armadilhas foram conferidas diariamente, no período da manhã e no final da tarde.

Quadro 8. Coordenadas das trilhas utilizadas para instalação de armadilhas tipo *pitfall*, *sherman* e *tomahawk* para amostragem de mamíferos de pequeno porte.

MÓDULO	PARCELA	TRILHA	COORDENADA (UTM - SAD 69)				FITOFISIONOMIA	
			ZONA	INÍCIO		FIM		
				E	N	E		N
Anapú	1	1	22M	442841	9661668	442725	9661668	Floresta Ombrófila Densa Submontana
		2	22M	442955	9661794	442835	9661838	Floresta Ombrófila Densa Submontana
		3	22M	442960	9661787	443914	9662633	Floresta Ombrófila Densa Submontana
	2	1	22M	444539	9663208	444425	9663344	Floresta Ombrófila Densa Submontana
		2	22M	444601	9663256	444500	9663399	Floresta Ombrófila Densa Submontana
		3	22M	444638	9663306	444599	9663462	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Medicilândia	1	1	22M	216324	9599707	216477	9599598	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
		2	22M	216316	9599641	216459	9599499	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
		3	22M	216222	9599572	216387	9599485	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
	2	1	22M	216107	9599395	216006	9599310	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
		2	22M	216075	9599316	216155	9599184	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
		3	22M	216137	9599291	216240	9599308	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas

D	U	K	C	E	Z	J	I	COORDENADA (UTM - SAD 69)				FITOFISIONOMIA
Pacajá	1	1	22M	544353	9604491	544443	9604331	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		2	22M	544433	9604520	544463	9604388	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		3	22M	544467	9604592	544539	9604458	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
	2	1	22M	544787	9604452	544759	9604620	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		2	22M	544852	9604500	544893	9604686	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		3	22M	544930	9604505	544972	9604629	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
Parakanã	1	1	22M	590681	9525502	590695	9525346	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		2	22M	590628	9525295	590584	9525470	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		3	22M	590616	9525371	590584	9525470	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
	2	1	22M	590133	9525536	590217	9525741	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		2	22M	590032	9525472	590023	9525579	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
		3	22M	590058	9525382	590170	9525432	Floresta Ombrófila Densa Submontana				
Placas	1	1	21M	813414	9606795	813228	9606759	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas				
		2	21M	813407	9606848	813232	9606869	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas				
		3	21M	813403	9606919	813270	9606995	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas				
	2	1	21M	813160	9607784	813063	9607711	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas				
		2	21M	813135	9607838	813028	9607804	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas				
		3	21M	813107	9607930	812972	9607980	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas				



Figura 152. Demarcação de estação de armadilhas *Live trap*.



Figura 153. Armadilha de queda (*Pitfall*) para amostragem de roedores e marsupiais.



Figura 154. Material para preparo de iscas.



Figura 155. Armadilha tipo *Tomahawk* instalada no chão para captura de roedores e marsupiais.



Figura 156. Iscagem de armadilha tipo *Shermann*.



Figura 157. Armadilha tipo *sherman* instalada no subbosque para captura de roedores e marsupiais.

Para o registro dos espécimes, o responsável pela amostragem do grupo conta um kit de equipamentos (máquina fotográfica, GPS, paquímetro, pesolas, dentre outros) (Figura 158). Os animais capturados foram pesados, sexados e tiveram sua biometria padrão tomada (Figura 159 e Figura 160). O método de captura-recaptura múltipla foi utilizado, sendo os animais marcados com o auxílio de brincos numerados nas orelhas e soltos próximo ao local de captura logo após a marcação (Figura 161).



Figura 158. Equipamentos utilizados para registro e biometria de mamíferos de pequeno porte.



Figura 159. Tomada de dados biométricos de espécime de marsupial.



Figura 160. Pesagem de espécime capturado em armadilha tipo *Tomahawk*.



Figura 161. Marcação de roedor com brinco numerado.

10.2.4.1.2. Monitoramento de Morcegos

Para o monitoramento de morcegos, em cada trilha dentro da parcela, foi montada uma estação com quatro redes de neblina (12m x 2,5m) (Quadro 9), sendo que uma parcela foi inventariada por dois dias e a outra por três dias consecutivos. O esforço amostral foi de 864 m²/h/módulo.

Quadro 9. Coordenadas dos locais de instalação de rede de neblina para amostragem de morcegos.

MÓDULO	PARCELA	TRILHA	ESTAÇÃO	COORDENADA (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
				ZONA	E	N	
Anapú	1	1	1	22M	441807	9660817	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú	1	2	2	22M	442881	9661797	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú	1	3	3	22M	442950	9661797	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú	2	1	1	22M	444277	9662651	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú	2	2	2	22M	444417	9662490	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú	2	3	3	22M	444561	9662376	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Medicilândia	1	1	1	22M	216342	9599684	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	1	2	2	22M	216306	9599595	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	1	3	3	22M	216233	9599580	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	2	1	1	22M	216141	9599491	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	2	2	2	22M	216060	9599446	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	2	3	3	22M	216107	9599395	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Pacajá	1	1	1	22M	544505	9604501	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	2	2	22M	544654	9604393	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	3	3	22M	544759	9604413	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	2	1	1	22M	544830	9604517	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	2	2	2	22M	544946	9604531	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	2	3	3	22M	545072	9604585	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	1	1	22M	590699	9525437	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	2	2	22M	590630	9525421	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	3	3	22M	589562	9525321	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	1	1	22M	590161	9525515	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	2	2	22M	590074	9525441	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	3	3	22M	590025	9525308	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Placas	1	1	1	21M	813615	9606747	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	2	2	21M	813502	9607032	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	3	3	21M	813454	9607163	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	1	1	21M	813387	9607371	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	2	2	21M	813106	9607841	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	3	3	21M	813084	9607929	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas

O responsável pela amostragem do grupo conta com um kit de equipamentos para registro, biometria e marcação dos espécimes capturados (Figura 162). Nas vistorias feitas na rede o biólogo retira os espécimes capturados da rede (Figura 163) e os acondiciona em sacos de pano para posterior identificação, biometria e marcação.



Figura 162. Equipamentos utilizados para amostragem e tomada de dados biométricos de morcegos.



Figura 163. Bióloga retirando morcego de rede de neblina.

Dados biométricos como: peso, idade, medidas morfológicas e sexo do animal foram tomados no local (Figura 164 e Figura 165). Foi utilizado o método de captura-recaptura múltipla, sendo os espécimes marcados com um colar de missangas de cores variadas, em que cada cor representa uma letra do algarismo romano e as combinações culminam com uma numeração romana (Figura 166 e Figura 167). Logo após a marcação os animais foram fotografados e soltos próximos aos locais de captura.



Figura 164. Tomada de dados biométricos de morcego.



Figura 165. Pesagem de espécime de morcego.

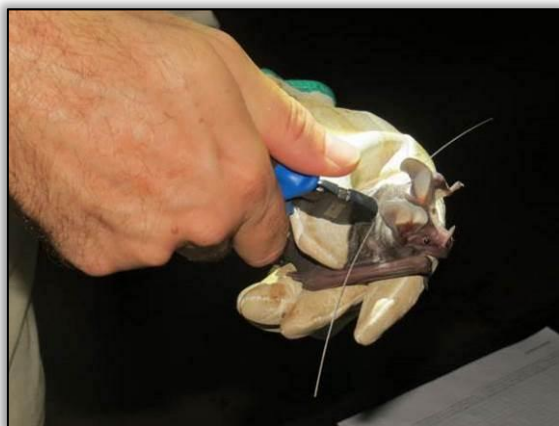


Figura 166. Marcação de morcego com colar de missangas.



Figura 167. Espécime de morcego marcado com colar de missangas.

Espécimes de espécies consideradas raras, de conhecimento ecológico restrito ou de interesse médico (e.g.: *Desmodus rotundus*), quando capturados, são marcados com radiotransmissores miniaturizados para se conhecer a área de vida e as distâncias e padrões de deslocamento destas espécies (Figura 168 e Figura 169).



Figura 168. Marcação de morcego com radiotransmissor.



Figura 169. Monitoramento de morcegos por radiotelemetria.

Para compor um acervo dos ultrassons emitidos pelos morcegos utilizaram-se aparelhos bioacústicos. Estes registros auxiliaram na identificação das espécies e em estudos sobre a utilização do hábitat por estes animais.

10.2.4.1.3. Monitoramento de Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte

Para a amostragem de mamíferos de médio e grande porte cada trilha, da parcela, foi trabalhada da seguinte forma:

- Monitoramento por parcelas de areia

Em cada trilha foram instaladas 10 parcelas de areia, distantes 10 metros entre si, e com dimensões de 50x50 cm (Figura 171). As parcelas foram conferidas diariamente na parte da manhã, momento em que a areia foi umedecida e limpa. O esforço amostral foi de 60 armadilhas/noite. As pegadas encontradas nas parcelas de areia foram fotografadas com escala e registradas por meio de desenho do contorno.

- Monitoramento por armadilhas fotográficas

Em cada trilha foram montadas três estações, com duas armadilhas cada, deixadas na área durante os cinco dias do monitoramento (Figura 172 e Figura 173), com um esforço amostral de 180 armadilhas/noite/módulo. A partir das imagens obtidas pelas armadilhas fotográficas é possível determinar o período de atividade de diversas espécies.

Diferentemente das metodologias citadas até o momento, o monitoramento por encontros casuais foi trabalhado em cinco trilhas com 1 km de extensão, cada. Cada trilha foi amostrada em um único dia durante a campanha sendo percorridas duas vezes no dia (manhã e crepuscular). Os animais ou vestígios encontrados durante a busca foram fotografados, quando possível, e a coordenada geográfica do local foi anotada (Figura 174 e Figura 175).



Figura 170. Equipamentos utilizados para amostragem de mamíferos de médio e grande porte.



Figura 171. Instalação de parcela de areia para amostragem de mamíferos de médio e grande porte.



Figura 172. Instalação de armadilha fotográfica.



Figura 173. Detalhe de armadilha fotográfica instalada no Módulo Pacajá.



Figura 174. Registro fotográfico de mamífero durante execução de metodologia de busca ativa.



Figura 175. Registro de pegada durante execução de busca ativa.

10.2.4.2. Herpetofauna

Para a amostragem da herpetofauna em cada trilha foram instaladas três estações de *pitfall trap*, no formato de Y, espaçados 100 metros (Quadro 10) (Figura 176 e Figura 177). As armadilhas foram conferidas diariamente, no período da manhã e no final da tarde, com um esforço amostral de 18 estações/noite/módulo. O método de captura-recaptura múltipla foi utilizado.

Quadro 10. Pontos de instalação das armadilhas de queda tipo *pitfall*.

MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PITFALL	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA	
				ZONA	E	N		
Placas	1	1	1	21M	813414	9606795	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Placas			2	21M	813323	9606781	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Placas			3	21M	813228	9606759	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Placas		2	2	1	21M	813407	9606848	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				2	21M	813309	9606861	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				3	21M	813232	9606869	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas		3	3	1	21M	813403	9606919	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				2	21M	813330	9606961	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				3	21M	813270	9606995	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	1	1	21M	813160	9607784	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Placas			2	21M	813110	9607750	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Placas			3	21M	813063	9607711	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Placas		2	2	1	21M	813135	9607838	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				2	21M	813084	9607825	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				3	21M	813028	9607804	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas		3	3	1	21M	813107	9607930	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				2	21M	813035	9607951	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas				3	21M	812972	9607980	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	1	1	1	22M	216324	9599707	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia			2	22M	216393	9599658	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia			3	22M	216477	9599598	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	

MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PITFAL	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA		
Medicilândia	2	2	1	22M	216316	9599641	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas		
Medicilândia			2	22M	216386	9599569	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas		
Medicilândia			3	22M	216459	9599499	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas		
Medicilândia		3	2	1	22M	216222	9599572	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia				2	22M	216297	9599529	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia				3	22M	216387	9599485	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia		2	1	1	22M	216107	9599395	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia				2	22M	216169	9599355	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia				3	22M	216006	9599310	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas	
Medicilândia			2	2	1	22M	216075	9599316	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia					2	22M	216116	9599245	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia					3	22M	216155	9599184	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia			3	2	1	22M	216137	9599291	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia					2	22M	216186	9599299	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia					3	22M	216240	9599308	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú		1	1	1	22M	442841	9661668	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				2	22M	442782	9661669	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				3	22M	442725	9661668	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú	2		1	1	22M	442955	9661794	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				2	22M	442891	9661816	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				3	22M	442835	9661838	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú	3		1	1	22M	442965	9661832	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				2	22M	442891	9661867	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				3	22M	442835	9661893	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú	2		1	1	22M	444539	9663208	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				2	22M	444479	9663276	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú				3	22M	444425	9663344	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Anapú			2	2	1	22M	444601	9663256	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú					2	22M	444546	9663333	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú					3	22M	444500	9663399	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú			3	1	1	22M	444638	9663306	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú					2	22M	444616	9663390	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Anapú					3	22M	444599	9663462	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	1	1	22M	541583	9602159	Floresta Ombrófila Densa Submontana		
Pacajá			2	22M	541547	9602102	Floresta Ombrófila Densa Submontana		
Pacajá			3	22M	541541	9602023	Floresta Ombrófila Densa Submontana		
Pacajá		2	1	1	22M	541635	9602159	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá				2	22M	541621	9602109	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá				3	22M	541610	9602054	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá		3	1	1	22M	541715	9602092	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá				2	22M	541676	9602063	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá				3	22M	541603	9602036	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá		2	1	1	22M	542012	9602059	Floresta Ombrófila Densa Submontana	

MÓDULO	PARCELA	TRILHA	A	PITFALL	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Pacajá	1	2	2	22M	542007	9602006	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá			3	22M	541974	9601948	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá			1	22M	542128	9602087	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá		2	2	22M	542139	9602080	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá			3	22M	542116	9602019	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá		3	1	22M	542296	9602023	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá			2	22M	542335	9601991	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Pacajá			3	22M	542360	9601935	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã		1	1	1	22M	590681	9525502	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2			22M	590686	9525430	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã	3			22M	590695	9525346	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã	2		1	22M	590628	9525295	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			2	22M	950596	9525424	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			3	22M	590584	9525470	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã	3		1	22M	590616	9525371	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			2	22M	590661	9525323	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			3	22M	590584	9525470	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã	2		1	1	22M	590133	9525536	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã				2	22M	590173	9525639	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã				3	22M	590217	9525741	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã		2	1	22M	590032	9525472	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			2	22M	590024	9525530	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			3	22M	590023	9525579	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã		3	1	22M	590058	9525382	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			2	22M	590112	9525509	Floresta Ombrófila Densa Submontana	
Parakanã			3	22M	590170	9525432	Floresta Ombrófila Densa Submontana	



Figura 176. Armadilha tipo *pitfall* instalada para amostragem da herpetofauna.



Figura 177. Revisão de armadilha tipo *pitfall*.

Com o intuito de enriquecer a amostragem das espécies de anfíbios e répteis, o responsável técnico pelo grupo realizou busca ativa nas áreas de provável ocorrência desse grupo faunístico, de forma que todos os indivíduos avistados ou ouvidos durante o percurso foram registrados (Figura 178 e Figura 179). Esse

método inclui o vasculhamento do solo sob troncos, folhas e pedras além de locais de possível abrigo de animais. Durante o procedimento podem ser realizados capturas ou registros através de carcaças, avistamento e vocalizações.

Para o monitoramento de anuros, foram feitos registros de vocalização nas zonas ripárias existentes nos módulos ou próximos a eles.



Figura 178. Busca ativa diurna por espécimes da herpetofauna.



Figura 179. Busca ativa noturna por espécimes da herpetofauna.

Os quelônios também foram monitorados em zonas ripárias existentes dentro do módulo ou em áreas próximas. Em cada área foram instaladas 12 armadilhas do tipo *Hoop trap*, afastadas, em média, 10 m entre si (Figura 180 e Figura 181). Esta formação adotada para ambos os lados do rio ou corpo hídrico. As armadilhas ficaram abertas por cinco dias e foram conferidas diariamente, com esforço amostral de 48 armadilhas/noite/módulo.



Figura 180. Instalação de armadilha *hooptrap* em corpo hídrico.



Figura 181. Armadilha *hooptrap* instalada em corpo hídrico, para amostragem de quelônios.

A fim de complementar o estudo, os répteis e anfíbios encontrados ocasionalmente durante o período de atividades da equipe também foram registrados. Também foram consideradas as espécies de raro registro mesmo estando estas fora dos limites da área em monitoramento. Os registros ocasionais podem ser do tipo direto (captura, registro de carcaça e avistamento fotografado) e indireto (avistamento não fotografado e vocalização).

Os espécimes capturados nas armadilhas foram medidos de acordo com a biometria padrão do grupo (Figura 182 e Figura 183). Depois da captura, medição, pesagem e marcação os espécimes foram soltos no mesmo local da captura.



Figura 182. Tomada de dados biométricos de lagarto.



Figura 183. Pesagem de espécime de anfíbio capturado em *pitfall*.

10.2.4.3. Avifauna

Para o monitoramento desse grupo foram utilizado dois métodos distintos de amostragem, captura-recaptura múltipla e pontos de espera para avistamento e zoofonia.

Para o método de captura-recaptura múltipla foram demarcadas duas parcelas compostas por três trilhas, em cada trilha foram montadas quatro redes de neblina (Figura 184 e Figura 185), sendo que uma parcela foi inventariada durante dois dias e a outra por três dias consecutivos (Quadro 11). O esforço amostral foi de 14.400 h/m²/módulo.



Figura 184. Instalação de rede de neblina para captura e recaptura de aves.



Figura 185. Retirada de espécime capturado em rede de neblina.

Quadro 11. Coordenadas dos pontos de montagem de rede de neblina para amostragem da avifauna.

MÓDULO	PARCEL A	TRILH A	RED E	COORDENADA (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
				ZONA	E	N	
Anapú	1	1	1	22M	444347	9663184	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	1	2	22M	444289	9663221	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	1	3	22M	444231	9663258	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	1	4	22M	444175	9663295	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	2	1	22M	444313	9663124	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	2	2	22M	444251	9663163	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	2	3	22M	444196	9663199	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	2	4	22M	444141	9663235	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	3	1	22M	444280	9663065	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	3	2	22M	444221	9663102	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	3	3	22M	444163	9663140	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	1	3	4	22M	444108	9663176	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	1	1	22M	444657	9663405	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	1	2	22M	444598	9663442	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	1	3	22M	444541	9663478	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	1	4	22M	444485	9663516	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	2	1	22M	444623	9663345	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	2	2	22M	444564	9663383	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	2	3	22M	444506	9663420	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	2	4	22M	444451	9663456	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	3	1	22M	444590	9663286	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	3	2	22M	444531	9663323	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	3	3	22M	444472	9663361	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	2	3	4	22M	444418	9663397	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	1	1	22M	216408	9599784	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	1	2	22M	216464	9599747	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	1	3	22M	216521	9599711	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	1	4	22M	216580	9599674	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	2	1	22M	216374	9599724	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	2	2	22M	216429	9599688	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	2	3	22M	216487	9599651	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	2	4	22M	216546	9599614	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	3	1	22M	216341	9599665	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	3	2	22M	216395	9599629	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	3	3	22M	216454	9599591	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	1	3	4	22M	216513	9599555	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândi	2	1	1	22M	216171	9599401	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	1	2	22M	216227	9599364	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	1	3	22M	216285	9599328	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	1	4	22M	216343	9599291	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	2	1	22M	216137	9599341	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	2	2	22M	216192	9599305	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	2	3	22M	216250	9599268	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	2	4	22M	216309	9599231	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	3	1	22M	216104	9599282	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	3	2	22M	216159	9599246	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	3	3	22M	216217	9599208	Vegetação Secundária com estrutura
Medicilândi	2	3	4	22M	216276	9599172	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	1	1	1	22M	541908	9602046	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	1	1	2	22M	541970	9602062	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	1	1	3	22M	542029	9602076	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	1	1	4	22M	542104	9602095	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	1	2	1	22M	541924	9601978	Vegetação Secundária com estrutura

MÓDULO	PARCEL A	TRILH A	RED E	COORDENADA (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Pacajá	1	2	2	22M	541994	9601996	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	1	2	3	22M	542055	9602011	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	2	4	22M	542116	9602027	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	3	1	22M	541938	9601908	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	3	2	22M	542009	9601926	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	3	3	22M	542074	9601941	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	1	3	4	22M	542133	9601956	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	2	1	1	22M	541616	9602169	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	1	2	22M	541671	9602132	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	1	3	22M	541729	9602095	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	1	4	22M	541787	9602058	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	2	1	22M	541581	9602109	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	2	2	22M	541637	9602073	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	2	3	22M	541694	9602036	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	2	4	22M	541753	9601998	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	3	1	22M	541548	9602050	Vegetação Secundária com estrutura
Pacajá	2	3	2	22M	541603	9602014	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	2	3	3	22M	541661	9601976	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	2	3	4	22M	541720	9601939	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	1	1	22M	591203	9526226	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	1	2	22M	591259	9526188	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	1	3	22M	591316	9526152	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	1	4	22M	591375	9526115	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	2	1	22M	591169	9526165	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	2	2	22M	591224	9526129	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	2	3	22M	591282	9526092	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	2	4	22M	591340	9526055	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	3	1	22M	591136	9526107	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	3	2	22M	591190	9526070	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	3	3	22M	591248	9526032	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	1	3	4	22M	591307	9525996	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	1	1	22M	590984	9525896	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	1	2	22M	591039	9525859	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	1	3	22M	591097	9525822	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	1	4	22M	591155	9525785	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	2	1	22M	590949	9525836	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	2	2	22M	591005	9525800	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	2	3	22M	591059	9525764	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	2	4	22M	591121	9525725	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	3	1	22M	590916	9525777	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	3	2	22M	590971	9525741	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	3	3	22M	591029	9525703	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	2	3	4	22M	591088	9525666	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Placas	1	1	1	21M	813412	9606906	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	1	2	21M	813466	9606869	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	1	3	21M	813525	9606831	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	1	4	21M	813583	9606794	Vegetação Secundária com estrutura
Placas	1	2	1	21M	813445	9606964	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	2	2	21M	813500	9606928	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	2	3	21M	813558	9606891	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	2	4	21M	813617	9606853	Vegetação Secundária com estrutura
Placas	1	3	1	21M	813480	9607024	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	3	2	21M	813535	9606987	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	3	3	21M	813593	9606951	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	1	3	4	21M	813651	9606913	Vegetação Secundária com estrutura

MÓDULO	PARCEL A	TRILH A	RED E	COORDENADA (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Placas	2	1	1	21M	812987	9607774	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	1	2	21M	813059	9607792	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	1	3	21M	813123	9607807	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	1	4	21M	813183	9607822	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	2	1	21M	812973	9607844	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	2	2	21M	813044	9607862	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	2	3	21M	813105	9607877	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	2	4	21M	813166	9607893	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	3	1	21M	812958	9607912	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	3	2	21M	813020	9607928	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	3	3	21M	813089	9607945	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	2	3	4	21M	813152	9607960	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas

As aves capturadas foram marcadas com o auxílio de anilhas de alumínio numeradas, disponibilizadas pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE) (Figura 186 e Figura 187). A coleta de informações como peso, idade, medidas morfológicas e sexo e o anilhamento dos animais foram realizados no local (Figura 188 e Figura 189).



Figura 186. Equipamentos para biometria e marcação.



Figura 187. Anilhas padrão CEMAVE.



Figura 188. Tomadas de dados biométricos em campo.



Figura 189. Marcação com anilha padrão CEMAVE.

No monitoramento por ponto de espera, foram estabelecidas cinco trilhas de 1 km, com 30 pontos de espera (Quadro 12). Cada trilha foi amostrada em um único dia por campanha e percorrida duas vezes (manhã e tarde/noite). Em cada ponto permaneceu-se por 20 minutos onde se anotou as aves avistadas ou

ouvidas num raio de 100 m. Para realização desse método utilizou os seguintes equipamentos, binóculos, gravador com microfone direcional, câmera fotográfica e GPS (Figura 190 a Figura 193).



Figura 190. Gravador Marantz. Modelo: PMD661 Hand-Held CompactFlash Recorder e Microfone Direcional Sennheiser.



Figura 191. GPS Garmin/ Modelo: GPSMAP Garmin 62s.



Figura 192. BINÓCULOS Bushnell 10x26.



Figura 193. Câmera Canon SX50, Zoom Óptico 50x, Vídeo Full HD.

Quadro 12. Coordenadas dos pontos de escuta para amostragem da avifauna.

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
			ZONA	E	N	
Anapú	T1	1	22M	440672	9659512	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	2	22M	440742	9659588	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	3	22M	440812	9659669	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	4	22M	440883	9659750	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	5	22M	440956	9659833	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	6	22M	441031	9659913	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	7	22M	441105	9659994	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	8	22M	441179	9660086	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	9	22M	441253	9660157	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	10	22M	441324	9660237	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T1	11	22M	441396	9660317	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Anapú	T2	1	22M	443482	9662223	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	2	22M	443553	9662282	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	3	22M	443622	9662348	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	4	22M	443698	9662398	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	5	22M	443774	9662448	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Anapú	T2	6	22M	443855	9662493	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	7	22M	443905	9662569	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	8	22M	443967	9662637	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	9	22M	444026	9662708	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	10	22M	444081	9662766	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T2	11	22M	444127	9662817	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T3	1	22M	442593	9661431	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	2	22M	442541	9661355	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	3	22M	442472	9661294	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	4	22M	442409	9661227	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	5	22M	442334	9661171	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	6	22M	442266	9661109	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	7	22M	442209	9661037	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	8	22M	442139	9660979	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	9	22M	442070	9660915	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	10	22M	441996	9660863	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T3	11	22M	441925	9660805	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Anapú	T4	1	22M	445513	9661115	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	2	22M	445599	9661079	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	3	22M	445692	9661061	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	4	22M	445787	9661058	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	5	22M	445881	9661068	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	6	22M	445973	9661035	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	7	22M	446057	9661039	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	8	22M	446149	9661086	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	9	22M	446230	9661133	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	10	22M	446321	9661119	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T4	11	22M	446381	9661047	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	1	22M	444821	9663397	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	2	22M	444878	9663456	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	3	22M	444945	9663509	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	4	22M	445008	9663581	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	5	22M	445067	9663654	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	6	22M	445130	9663719	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	7	22M	445195	9663783	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	8	22M	445264	9663843	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	9	22M	445337	9663900	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	10	22M	445403	9663962	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Anapú	T5	11	22M	445462	9664033	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	1	22M	216276	9600360.09	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	2	22M	216180	9600339.84	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	3	22M	216080	9600319.28	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	4	22M	215981	9600298.7	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	5	22M	215882	9600278.12	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	6	22M	215780	9600256.52	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	7	22M	215680	9600235.95	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	8	22M	215577	9600214.35	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	9	22M	215476	9600193.76	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	10	22M	215377	9600173.18	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T1	11	22M	215290	9600154.66	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	1	22M	217542	9600559.08	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Medicilândia	T2	2	22M	217446	9600538.84	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	3	22M	217346	9600518.28	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	4	22M	217247	9600497.7	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	5	22M	217147	9600477.12	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	6	22M	217045	9600455.53	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	7	22M	216946	9600434.95	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	8	22M	216843	9600413.35	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	9	22M	216741	9600392.77	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	10	22M	216643	9600372.2	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T2	11	22M	216555	9600353.67	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T3	1	22M	216283	9599579.07	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T3	2	22M	216187	9599558.83	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T3	3	22M	216087	9599538.26	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	4	22M	215988	9599517.68	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	5	22M	215889	9599497.1	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	6	22M	215786	9599475.51	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	7	22M	215687	9599454.93	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	8	22M	215584	9599433.33	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	9	22M	215483	9599412.74	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	10	22M	215384	9599392.17	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T3	11	22M	215297	9599373.64	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T4	1	22M	217764	9600014.09	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	2	22M	217668	9599993.85	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	3	22M	217569	9599973.29	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	4	22M	217469	9599952.71	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	5	22M	217370	9599932.13	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	6	22M	217268	9599910.54	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	7	22M	217168	9599889.96	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	8	22M	217065	9599868.36	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	9	22M	216964	9599847.78	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	10	22M	216866	9599827.21	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T4	11	22M	216778	9599808.68	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T5	1	22M	216840	9599252.08	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T5	2	22M	216744	9599231.84	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Medicilândia	T5	3	22M	216645	9599211.27	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	4	22M	216545	9599190.69	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	5	22M	216446	9599170.11	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	6	22M	216344	9599148.52	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	7	22M	216244	9599127.94	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	8	22M	216141	9599106.34	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	9	22M	216040	9599085.75	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	10	22M	215942	9599065.18	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Medicilândia	T5	11	22M	215854	9599046.65	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T1	1	22M	540618	9602059	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T1	2	22M	540712	9602049	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T1	3	22M	540799	9602017	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T1	4	22M	540885	9601983	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T1	5	22M	540966	9601939	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T1	6	22M	541058	9601929	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T1	7	22M	541148	9601924	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T1	8	22M	541219	9601983	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Pacajá	T1	9	22M	541305	9602018	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T1	10	22M	541398	9602010	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T1	11	22M	541497	9602003	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	1	22M	541752	9602181	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	2	22M	541816	9602113	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	3	22M	541907	9602116	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	4	22M	542000	9602123	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	5	22M	542093	9602131	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	6	22M	542201	9602121	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	7	22M	542300	9602096	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva
Pacajá	T2	8	22M	542411	9602093	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T2	9	22M	542515	9602092	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T2	10	22M	542627	9602102	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T2	11	22M	542741	9602100	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Pacajá	T3	1	22M	542433	9601682	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	2	22M	542452	9601595	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	3	22M	542475	9601507	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	4	22M	542498	9601412	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	5	22M	542526	9601313	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	6	22M	542547	9601200	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	7	22M	542574	9601085	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	8	22M	542621	9600894	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	9	22M	542599	9600985	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	10	22M	542641	9600814	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T3	11	22M	542663	9600718	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Pacajá	T4	1	22M	540324	9602338	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	2	22M	540338	9602441	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	3	22M	540348	9602540	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	4	22M	540359	9602653	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	5	22M	540366	9602755	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	6	22M	540376	9602855	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	7	22M	540385	9602950	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	8	22M	540391	9603050	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	9	22M	540395	9603146	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	10	22M	540401	9603254	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T4	11	22M	540420	9603370	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	1	22M	540190	9601897	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	2	22M	540140	9601790	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	3	22M	540100	9601685	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	4	22M	540077	9601599	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	5	22M	540046	9601507	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	6	22M	539984	9601422	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	7	22M	539955	9601330	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	8	22M	539921	9601232	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Pacajá	T5	9	22M	539884	9601137	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	10	22M	539810	9601066	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Pacajá	T5	11	22M	539771	9600959	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T1	1	22M	591004	9526710	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	2	22M	590983	9526600	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	3	22M	590967	9526493	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	4	22M	590946	9526385	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	5	22M	590929	9526274	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	6	22M	590916	9526167	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	7	22M	590898	9526090	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	8	22M	590889	9526007	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	9	22M	590875	9525924	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	10	22M	590858	9525832	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T1	11	22M	590842	9525730	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	1	22M	589211	9524803	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	2	22M	589308	9524822	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	3	22M	589403	9524853	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	4	22M	589508	9524876	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	5	22M	589582	9524927	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	6	22M	589650	9524981	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	7	22M	589724	9525069	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	8	22M	589808	9525128	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	9	22M	589904	9525186	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	10	22M	589992	9525231	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T2	11	22M	590095	9525291	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	1	22M	590252	9525640	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	2	22M	590202	9525740	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	3	22M	590159	9525833	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	4	22M	590115	9525925	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	5	22M	590071	9526018	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	6	22M	590030	9526112	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	7	22M	589982	9526202	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	8	22M	589934	9526296	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	9	22M	589888	9526390	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	10	22M	589842	9526481	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T3	11	22M	589799	9526575	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	1	22M	591617	9524540	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	2	22M	591538	9524615	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	3	22M	591479	9524676	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	4	22M	591417	9524735	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	5	22M	591345	9524799	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	6	22M	591278	9524867	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	7	22M	591216	9524930	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	8	22M	591148	9524998	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	9	22M	591071	9525074	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	10	22M	590979	9525159	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T4	11	22M	590910	9525228	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Parakanã	T5	1	22M	590989	9527459	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	2	22M	591095	9527492	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Parakanã	T5	3	22M	591205	9527521	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	4	22M	591287	9527544	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	5	22M	591380	9527572	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	6	22M	591483	9527600	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	7	22M	591571	9527625	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	8	22M	591669	9527650	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	9	22M	591766	9527680	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	10	22M	591860	9527704	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Parakanã	T5	11	22M	591961	9527734	Pecuária com presença de Vegetação Secundária arbustiva
Placas	T1	1	21M	813441	9606012	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Placas	T1	2	21M	813344	9605992	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	3	21M	813244	9605972	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	4	21M	813145	9605952	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	5	21M	813045	9605932	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	6	21M	812943	9605911	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	7	21M	812844	9605891	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	8	21M	812740	9605870	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	9	21M	812639	9605850	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	10	21M	812540	9605830	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T1	11	21M	812452	9605812	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	1	21M	813595	9606632	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	2	21M	813499	9606612	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	3	21M	813399	9606592	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	4	21M	813300	9606572	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	5	21M	813200	9606552	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	6	21M	813098	9606531	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	7	21M	812998	9606511	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	8	21M	812895	9606490	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	9	21M	812793	9606470	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	10	21M	812695	9606450	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T2	11	21M	812607	9606432	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	1	21M	813519	9607176	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	2	21M	813422	9607156	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	3	21M	813323	9607136	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	4	21M	813223	9607116	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	5	21M	813124	9607096	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	6	21M	813021	9607075	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	7	21M	812922	9607055	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	8	21M	812819	9607034	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	9	21M	812717	9607014	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	10	21M	812619	9606994	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T3	11	21M	812531	9606976	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	1	21M	813337	9607694	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	2	21M	813241	9607674	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	3	21M	813141	9607654	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	4	21M	813042	9607634	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	5	21M	812942	9607614	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	6	21M	812840	9607593	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas

MÓDULO	TRILHA	PONTO	COORDENADAS (UTM - SAD 69)			FITOFISIONOMIA
Placas	T4	7	21M	812740	9607573	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	8	21M	812637	9607552	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	9	21M	812535	9607532	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	10	21M	812437	9607512	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T4	11	21M	812349	9607494	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T5	1	21M	813960	9609065	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Placas	T5	2	21M	813864	9609045	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	3	21M	813764	9609025	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	4	21M	813665	9609005	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	5	21M	813565	9608985	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	6	21M	813463	9608964	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	7	21M	813363	9608944	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	8	21M	813260	9608923	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	9	21M	813158	9608903	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Placas	T5	10	21M	813060	9608883	Vegetação Secundária com estrutura florestal
Placas	T5	11	21M	812972	9608865	Vegetação Secundária com estrutura arbustiva

Quanto às espécies não amostradas através dos métodos sistemáticos e que foram encontradas ocasionalmente no sítio amostral ou próximo ao mesmo, também foram registradas. Os registros ocasionais podem ser através de avistamento, vocalização, armadilha fotográfica e captura (rede de morcego, *Tomahawk*, Gaiola, entre outras).

10.2.4.4. Ictiofauna

Para o monitoramento da ictiofauna foram amostrados os cursos hídricos existentes dentro dos módulos, ou próximos a eles. Para a captura da ictiofauna presente, optou-se pelo maior número possível de métodos descritos, o que, conseqüentemente, permitiu a captura do maior número de espécies (Quadro 13). Os métodos utilizados dependem do porto do curso hídrico, podendo ser:

- Redes de espera de 1,5 x 15 m de diferentes malhas (1, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 cm entre nós opostos), expostas por 24 horas com despesca nos períodos da manhã, tarde e noite (com intervalos de 6 horas – 6:00; 12:00; 18:00 e 24:00) (Figura 194 e Figura 195). As redes permaneceram em um mesmo local por três dias, com um esforço amostral por corpo hídrico de 864 horas/rede.
- Redes de arrasto de 2,8 x 20 m (com 2,5 cm entre nós opostos) foram operadas durante o dia na região marginal, para maximizar as chances de captura de peixes raros que permanecem intocados em locais e nas margens do rio. O esforço amostral por corpo hídrico foi de 12 horas/rede.
- Tarrafas com diferentes malhas (4, 6 e 8 cm entre nós opostos) e diâmetros (2, 3 e 4 m) foram utilizadas entre os intervalos de despesca das redes de espera (Figura 196 e Figura 197). Principalmente em águas rasas, turvas e corredeiras para captura de peixes pelágicos, principalmente os não susceptíveis à pesca com redes de espera. O esforço amostral foi de 135 lances em pontos distintos por corpo hídrico.

Pescarias com linha e anzol (pescaria convencional e espinhéis) foram realizadas em diferentes pontos, com esforço amostral por corpo hídrico de 90 lances (Figura 198).

Quadro 13. Pontos de amostragem de ictiofauna.

MÓDULO	APETRECHO	NÚMERO	MALHA	COORDENADAS UTM SAD-69		
				ZONA	E	N
PARAKANÁ	Rede de espera	1	6	22 M	588316	9526946
		2	5	22 M	588310	9527001
		3	4	22 M	588292	9227048
		4	10	22 M	588223	9227061
		5	8	22 M	588007	9527200
		6	2	22 M	587917	9527233
	Tarrafa	1	-	22 M	587867	9527335
	Anzol	1	-	22 M	587909	9527233
	Peneira	1	-	22 M	587833	9527333
PACAJÁ	Rede de espera	1	5	22 M	540691	9608139
		2	6	22 M	540660	9608108
		3	4	22 M	540642	9608061
		4	10	22 M	540631	9608014
		5	8	22 M	540592	9607975
		6	2	22 M	540567	9607929
	Tarrafa	1	-	22 M	540695	9608150
	Anzol	1	-	22 M	540793	9608903
	Peneira	1	-	22 M	540495	9607840
ANAPÚ	Rede de espera	1	2	22 M	447368	9659664
		2	4	22 M	447367	9659660
		3	5	22 M	447342	9659660
		4	8	22 M	447303	9659663
		5	10	22 M	446405	9661022
		6	6	22 M	446385	9661054
	Tarrafa	1	-	22 M	446871	9659730
	Anzol	1	-	22 M	446180	9661023
	Peneira	1	-	22 M	446192	9661000
MEDICILÂNDIA	Rede de espera	1	8	22 M	216592	9600112
		2	10	22 M	216593	9600095
		3	6	22 M	216598	9599935
		4	5	22 M	216597	9599916
		5	2	22 M	216595	9599898
		6	4	22 M	216412	9599799
	Tarrafa	1	-	22 M	216598	9600124
	Anzol	1	-	22 M	216374	9599796
PLACAS	Rede de espera	1	2	21 M	816967	9601062
		2	4	21 M	816925	9601044
		3	6	21 M	816932	9601129
		4	5	21 M	816886	9601138
		5	8	21 M	816840	9601163
		6	10	21 M	816798	9601157
	Tarrafa	1	-	21 M	816777	9601194
	Anzol	1	-	21 M	816744	9601226

Com o intuito de enriquecer a amostragem das espécies de peixes, o biólogo responsável técnico pelo grupo fez varredura nos corpos hídricos com uso de puçá (Figura 199).



Figura 194. Despesca de rede de espera em corpo hídrico para amostragem de ictiofauna.

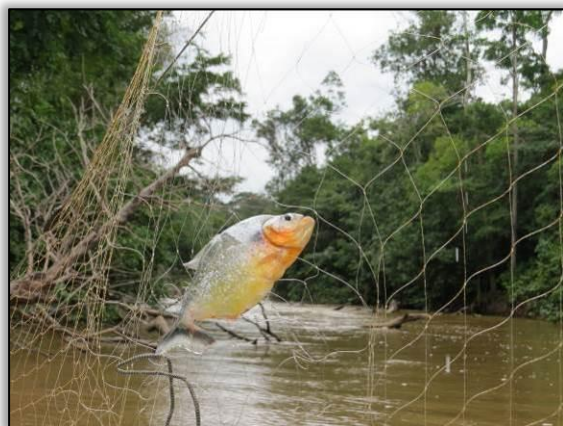


Figura 195. Espécime de peixe capturado em rede de espera.



Figura 196. Pescaria com tarrafa para amostragem de ictiofauna.



Figura 197. Espécime capturado com o uso de tarrafa.

Dados de biometria como peso, medidas morfológicas e sexo do animal foram tomados no local (Figura 200 e Figura 201). Após a coleta de dados os espécimes foram marcados com *dart tags* numerados e soltos próximos ao local de coleta (Figura 202 e Figura 203, respectivamente).



Figura 198. Pescaria convencional para amostragem de ictiofauna.



Figura 199. Pescaria com puçá para amostragem de ictiofauna.



Figura 200. Pesagem de espécime de peixe capturado em pesca convencional.



Figura 201. Biometria de espécime de peixe capturado em rede de espera.



Figura 202. Marcação de peixe com *dart tag* numerado.



Figura 203. Soltura de espécime marcado com *dart tag*.

10.2.5. Análise dos dados

Curva do Coletor e Estimativa de Riqueza

A curva do coletor resume em um gráfico composto de um par de eixos ortogonais cujo eixo horizontal compreende o esforço amostral e o eixo vertical a riqueza (acumulada) de espécies. Distribuindo-se os dados obtidos por esse par de eixos obtêm-se uma curva do coletor. No geral, a curva formada exhibe o seguinte padrão: uma curva inicial ascendente de crescimento acelerado, que prossegue cada vez mais devagar de acordo com o aumento do esforço amostral até formar um platô ou assíntota (Martins & Santos, 1999).

Já o índice de estimativa da riqueza das espécies foi calculado pelo índice Jack-knife, descrito em Krebs (1989) e dado por:

$$S = s + \left[\frac{(n - 1)}{n} \right]^k$$

Onde S é a estimativa Jack-knife da riqueza das espécies; s corresponde ao número total de espécies encontradas em n dias; n portanto é o número de dias amostrados e k é o número total de espécies únicas (ocorrem em somente um dia). Para a análise dos dados foi utilizado o programa Estimates S8.0 (Colwell, 2009).

Índice de Diversidade de Shannon-Wiener

O índice de diversidade foi calculado com o registro quantitativo das espécies por módulo amostral em cada campanha, a fim de se avaliar a diversidade ao longo dos trabalhos. O índice de diversidade utilizado será o de Shannon-Wiener e de equitabilidade pela relação H/H_{max} , ambos descritos em Krebs (1989) e dados por:

$$H' = - \sum_{i=1}^s p_i \ln p_i$$

e

$$E = \frac{H}{H_{max}}$$

O Índice de Equitabilidade de Pielou varia num intervalo (0,1 a 1) em que 1 indica que todas as espécies são igualmente abundantes no mesmo intervalo de tempo.

Índice de Similaridade

O índice de similaridade utilizado foi o de Jaccard, descrito por Magurran (2004), utilizando-se o programa Biodiversity Pro (MCALEECE et al., 1997), disponível na internet. Este é calculado através da presença e ausência (índice binário) definido da seguinte maneira:

$$Sj = \frac{a}{a + b + c}$$

Sj: Coeficiente de Jaccard.

a = número de espécies da parcela a

b = número de espécies da parcela b

c = número de espécies da parcela c

Os índices de similaridade são considerados centrais em ecologia, sendo comumente utilizados em estudos de comunidades. Após determinada as similaridades foram construídas matrizes de similaridades utilizando a média de grupo não ponderada (UPGMA) com o auxílio do programa Biodiversity Pro (Mcaleece et al., 1997). Este índice foi calculado tanto para comparação dos módulos amostrais quanto das campanhas realizadas.

Para a obtenção desses índices foi utilizado o programa Biodiversity Pro (Mcaleece et al., 1997), disponível pela Internet <<http://www.sams.ac.uk/research/software>>.

10.2.6. Resultados

10.2.6.1. Mastofauna

10.2.6.1.1. Monitoramento de Roedores e Marsupiais

As espécies deste grupo estão subdivididas nas ordens Didelphimorphia e Rodentia. Estes animais desempenham importante papel ambiental, principalmente nas cadeias alimentares e na dispersão de sementes. Quando se avalia apenas os pequenos mamíferos não voadores, em alguns trabalhos a ordem Didelphimorphia pode se apresentar mais abundante em relação à ordem Rodentia, fato que pode estar relacionado à distribuição dos marsupiais, visto que estão amplamente distribuídos em toda a região Neotropical (Emmons & Feer, 1997). Além disso, os marsupiais possuem espécies de tamanhos variáveis, de dieta predominantemente onívora, contudo com especializações alimentares muito particulares, desde a frugivoria até a carnivorina (Cáceres & Monteiro Filho, 2006).

No decorrer do 4ª semestre foram registrados 40 espécimes de seis espécies diferentes, sendo 22 registrados na 7ª campanha e 18 na 6ª campanha (Quadro 14, Figura 204). No período os roedores representaram 25% do total de espécimes amostrados e a ordem Didelphimorphia representou 75%, com cinco espécies registradas.

Quadro 14. Roedores e marsupiais registrados durante o quarto semestre.

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS				AMBIENTE		METODOLOGIA			OCASIONAL	DESTINO	
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	PITFALL	SHERMANN			TOMAHAWK
Classe Mammalia																
Ordem Didelphimorphia																
Família Didelphidae																
<i>Didelphis marsupialis</i>	gambá, saruê	4		4		2			2		4		2		2	S
<i>Phylander opossum</i>	cuíca-de-quatro-olhos	9	4	5	1	1	7				9		1	7	1	S
<i>Micoureus demerarae</i>	cuíca	11	7	4	5	2	3	1			11	1	6	4		S
<i>Marmosa murina</i>	cuíca	4	1	3		2	2				4	3		1		S
<i>Monodelphis glirina</i>	catita	2	2			2					2	1		1		S
Classe Mammalia																
Ordem Rodentia																
Família Echimyidae																
<i>Proechimys sp.</i>	rato-de-espinho, sauiá	10	4	6	2		6	1	1		10		2	4	4	S
TOTAL		40	18	22	8	9	18	2	3	-	40	5	11	17	7	-

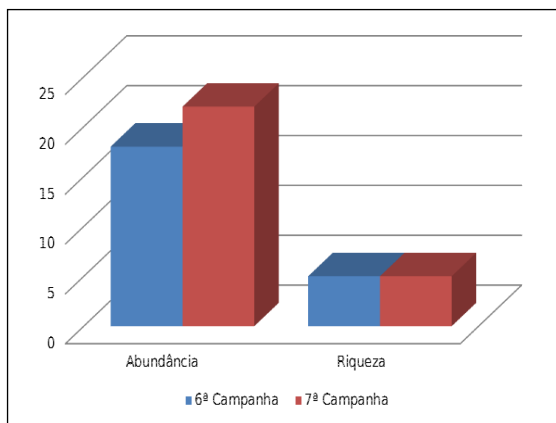


Figura 204. Padrão de riqueza e abundância de pequenos mamíferos não-voadores registrados durante as duas campanhas do quarto semestre.

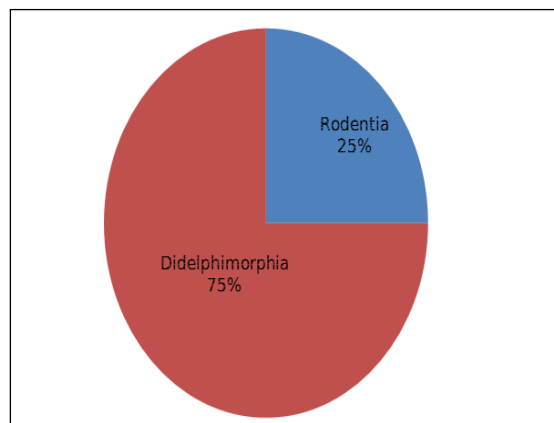


Figura 205. Representatividade das ordens de pequenos mamíferos registrados no quarto semestre.

Todos os espécimes foram registrados em ambiente florestal e soltos após a identificação, tomada de dados biométricos e marcação. Da Figura 206 a Figura 219 estão apresentados alguns dos espécimes registrados durante o semestre. No anexo 10.10.2 encontram-se os registros diários de captura de roedores e marsupiais no período. Na sequência, o anexo 10.10.3 apresenta os dados biométricos dos pequenos mamíferos capturados.



Figura 206. *catita (Marmosa murina)*.
Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 207. *cuíca-de-quatro-olhos (Philander opossum)*.
Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 208. *rato-de-espinho (Proechimys sp.)*.
Módulo Pacajá – Data: 01/02/2015



Figura 209. *cuíca (Micoureus demerarae)*.
Módulo Anapú – Data: 03/02/2015



Figura 210. catita (*Monodelphis glirina*).
Módulo Medicilândia – Data: 09/02/2015



Figura 211. rato-de-espinho (*Proechimys* sp.).
Módulo Placas – Data: 15/02/2015



Figura 212. cuíca-de-quatro-olhos (*Philander opossum*).
Módulo Pacajá – Data: 25/06/15



Figura 213. rato-de-espinho (*Proechimys* sp.).
Módulo Pacajá – Data: 25/06/15



Figura 214. Detalhe de marsúpio com filhotes de cuíca
(*Marmosa murina*).
Módulo Pacajá – Data: 28/06/15



Figura 215. rato-de-espinho (*Proechimys* sp.).
Módulo Anapú – Data: 03/07/15



Figura 216. cuíca (*Marmosa murina*).
Módulo Medicilândia – Data: 06/07/15

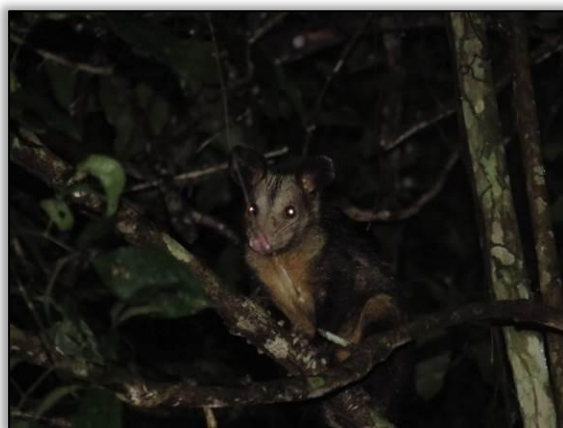


Figura 217. gambá (*Didelphis marsupialis*).
Módulo Medicilândia – Data: 06/07/15

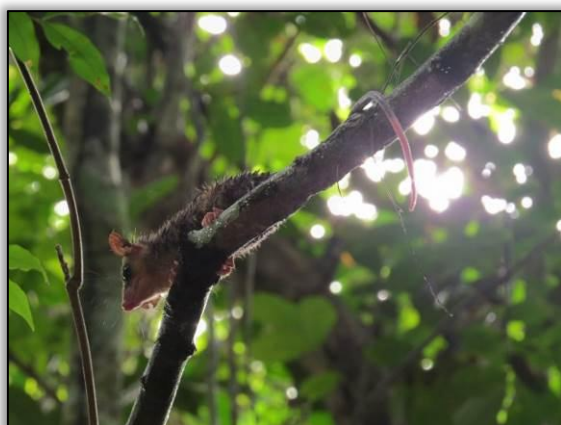


Figura 218. cuíca (*Micoureus demerarae*).
Módulo Medicilândia – Data: 07/07/15



Figura 219. gambá (*Didelphis marsupialis*).
Módulo Placas – Data: 13/07/15

No que tange as áreas amostrais (módulos), Pacajá foi o módulo em que se observou a maior abundância de espécimes registrados (18), no entanto em Medicilândia foi onde houve maior riqueza de espécies amostradas (5) (Figura 220).

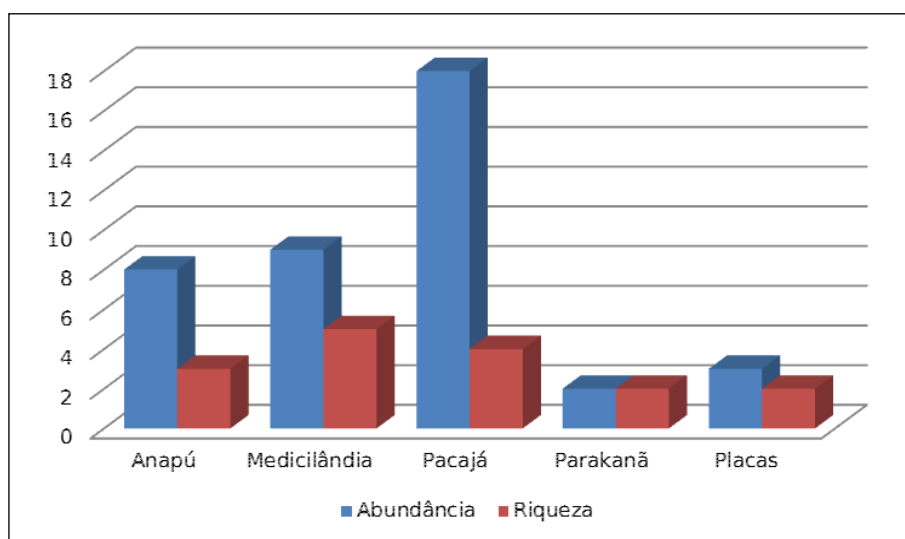


Figura 220. Padrão de riqueza e abundância de pequenos mamíferos não-voadores registrados durante o semestre por módulo.

Na avaliação dos métodos de amostragem durante o semestre foi possível observar que os registros de pequenos mamíferos feitos com o uso de armadilhas tipo *livetrap* representaram 70% do total de registros do grupo, sendo 17 por *tomahawk* e 11 por *sherman*. Além desses, cinco espécimes foram registrados nas armadilhas de queda (*pitfall*) e sete foram registrados de forma ocasional (Figura 221).

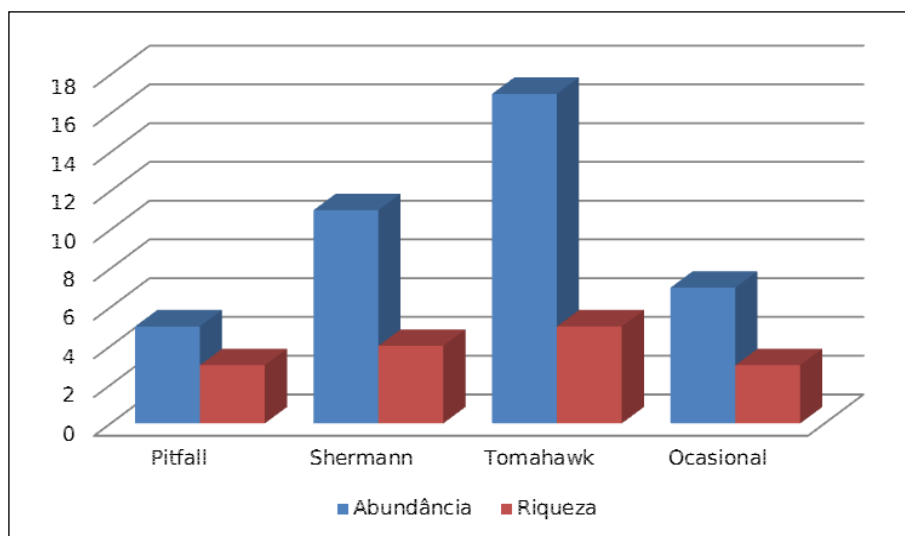


Figura 221. Padrão de riqueza e abundância de pequenos mamíferos não-voadores registrados durante o semestre por método de amostragem.

No que diz respeito ao sucesso do esforço amostral durante o quarto semestre foram construídas a curva do coletor e uma curva expondo a estimativa de riqueza de Jack-knife 1. Durante as campanhas, a estimativa de riqueza de espécies de Jack-knife 1 foi 6,38 espécies de pequenos mamíferos não voadores, que se aproxima do valor real registrado (6 espécies). Apesar das curvas apresentarem uma estabilização no final dos dias de amostragem, os dados encontrados não podem ser tratados como conclusivos, pois se referem apenas a duas campanhas de monitoramento (Figura 222). Com a realização de outras campanhas de monitoramento espera-se confirmar este resultado e verificar a estabilização da curva .

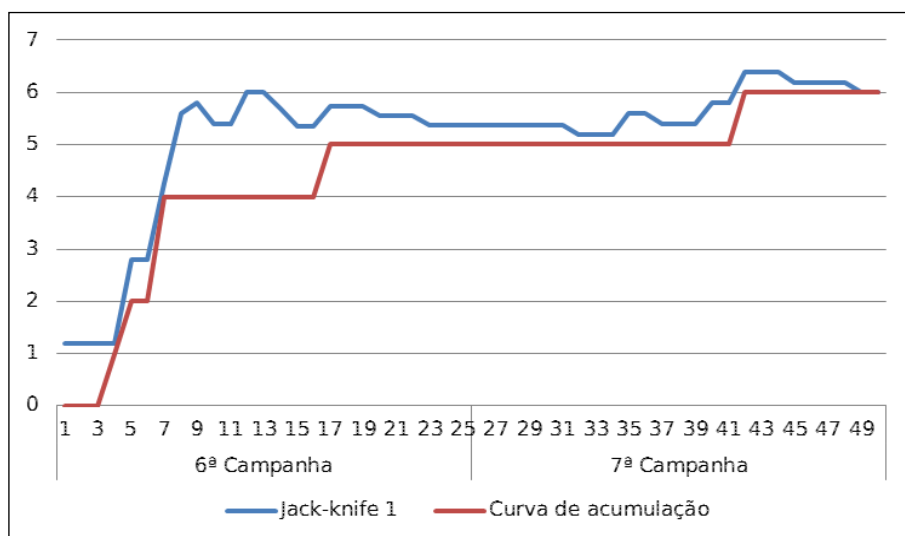


Figura 222. Quantidade de espécies observadas (curva de acumulação) e quantidade máxima esperada (Jack-knife 1) para pequenos mamíferos não-voadores durante o quarto semestre.

A análise de Similaridade de Jaccard foi elaborada para comparação da composição de espécies deste grupo de mamíferos entre os módulos durante a 6ª e a 7ª campanha, ocorridas no quarto semestre. De acordo com o dendograma, o módulo de Medicilândia na 6ª campanha não apresentou nenhuma espécie em comum com os demais módulos, similaridade de 0%; A maior similaridade verificada, com 100% de espécies em comum, ocorreu entre as duas campanhas do módulo de Pacajá (Figura 223).

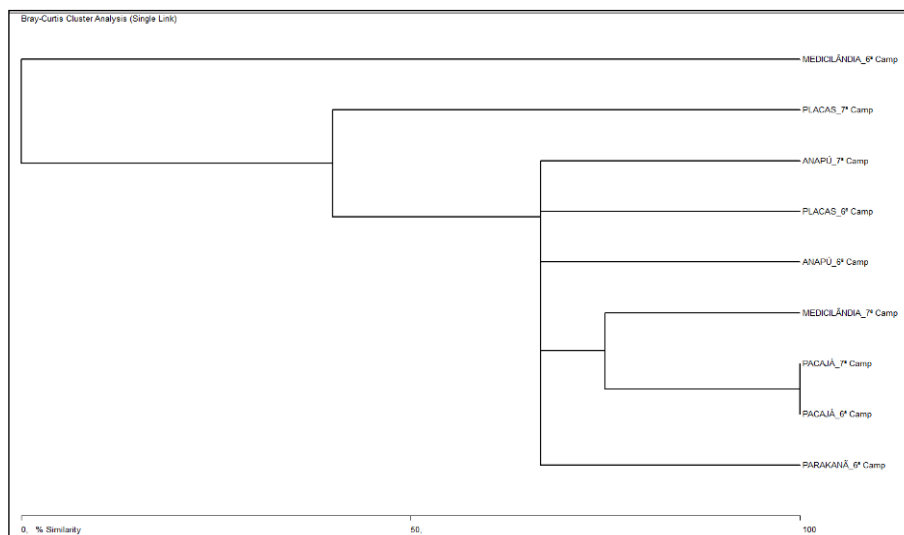


Figura 223. Dendrograma de similaridade gerado a partir dos dados do Coeficiente de Jaccard registrados para pequenos mamíferos não-voadores durante o quarto semestre.

10.2.6.1.2. Monitoramento de Morcegos

Os morcegos são um dos grupos de mamíferos mais diversificados do mundo, com 18 famílias, 202 gêneros e 1.120 espécies conhecidas (Simmons, 2005). Isso representa aproximadamente 22% das espécies conhecidas de mamíferos, que hoje totalizam 5.416 (WILSON e REEDER, 2005). No Brasil são conhecidas 09 (nove) famílias, 66 gêneros e 172 espécies (PERACCHI et al., 2011).

No quarto semestre foram registrados 201 espécimes de 24 espécies diferentes, representantes de 3 famílias (Emballonuridae, Moormopidae e Phyllostomidae) (Quadro 15). Durante a 6ª campanha foi observada maior riqueza de espécies (23) em relação à 7ª campanha (14), no entanto em termos de abundância na 7ª campanha foram registrados 110 espécimes enquanto na 6ª foram registrados 91 espécimes (Figura 224).

Quadro 15. Morcegos amostrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	Nº TOTAL	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS					AMBIENTE		METODOLOGIA		DESTINO
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÃ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	CAPTURA	OCASIONAL	
Classe Mammalia														
Ordem Chiroptera														
Família Emballonuridae														
<i>Peropteryx macrotis</i>	morcego	4	4		4						4	4		S
<i>Saccopteryx canescens</i>	morcego	11	1	10	1		10				11	1	10	S
Família Moormopidae		0												
<i>Pteronotus parnellii</i>	morcego	5	1	4		3	1		1	5		5		S
Família Phyllostomidae		0												
<i>Desmodus rotundus</i>	morcego	4	1	3			1	3			4	4		S
<i>Anoura geoffroyi</i>	morcego	3	3					3			3	3		S
<i>Lichonycteris degener</i>	morcego	4	1	3	2				2		4	4		
<i>Lophostoma silvicolum</i>	morcego	2	2				1		1	2		2		S
<i>Micronycteris hirsuta</i>	morcego	4	1	3	1		3			1	3	4		S
<i>Mimon crenulatum</i>	morcego	2	2		1				1		2	2		S
<i>Phylloderma stenops</i>	morcego	1	0	1	1						1	1		S
<i>Phyllostomus hastatus</i>	morcego	1	1				1				1	1		S
<i>Phyllostomus elongatus</i>	morcego	2	1	1		2				1	1	2		S
<i>Tonatia saurophila</i>	morcego	1	1						1		1	1		S
<i>Carollia perspicillata</i>	morcego	96	44	52	4	29	16	19	28	16	80	96		S
<i>Rhinophylla fischerae</i>	morcego	8	1	7		2	3	1	2	2	6	8		S
<i>Artibeus concolor</i>	morcego	1	1						1		1	1		S
<i>Artibeus lituratus</i>	morcego	9	9		1		4		4	3	6	9		S
<i>Artibeus obscurus</i>	morcego	23	3	20	1	2	4	7	9	2	21	23		S
<i>Dermanura cinerea</i>	morcego	5	2	3	3		1	1		1	4	5		S
<i>Dermanura glauca</i>	morcego	1	1			1					1	1		S
<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	morcego	4	3	1	1		2	1		1	3	4		S
<i>Stumira liliium</i>	morcego	7	6	1		1		6		1	6	7		S
<i>Stumira tildae</i>	morcego	1		1					1		1	1		S
<i>Vampyriscus brocki</i>	morcego	2	2			1		1			2	2		S
TOTAL		201	91	110	20	41	47	42	51	35	166	191	10	-

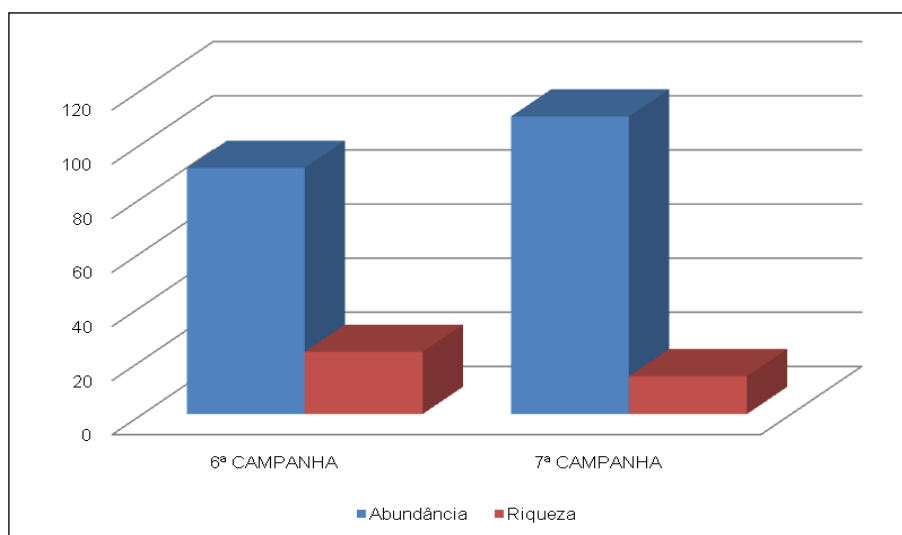


Figura 224. Padrão de riqueza e abundância de mamíferos voadores registrados durante as duas campanhas do quarto semestre.

No período 10 espécimes de *Saccopteryx canescens* foram registrados de forma ocasional, todos os demais foram capturados em rede de neblina durante a execução da metodologia de amostragem do grupo. Abaixo estão representados alguns espécimes capturados no semestre (Figura 225 a Figura 234). No anexo 10.10.4 encontram-se os dados diários de captura de quirópteros. Após a captura realizou-se a tomada de dados biométricos e marcação dos espécimes, sendo que os mesmos foram soltos em áreas próximas ao local, esses dados estão apresentados no anexo 10.10.5.



Figura 225. morcego (*Platyrrhinus fusciventris*).
Módulo Parakanã – Data: 24/01/2015



Figura 226. morcego (*Vampyriscus brockii*).
Módulo Parakanã – Data: 24/01/2015



Figura 227. morcego (*Artibeus obscurus*).
Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 228. morcego (*Lophostoma silvicolum*).
Módulo Pacajá – Data: 30/01/2015



Figura 229. morcego (*Saccopteryx canescens*).
Módulo Anapú – Data: 03/02/2015



Figura 230. morcego (*Mimon crenulatum*).
Módulo Anapú – Data: 04/02/2015



Figura 231. morcego (*Carollia perspicillata*).
Módulo Medicilândia – Data: 08/02/2015



Figura 232. morcego (*Pteronotus pameilli*).
Módulo Medicilândia – Data: 09/02/2015



Figura 233. morcego (*Artibeus concolor*).
Módulo Placas – Data: 14/02/2015



Figura 234. morcego (*Tonatia saurophila*).
Módulo Placas – Data: 15/02/2015



Figura 235. morcego-vampiro (*Desmodus rotundus*).
Módulo Parakanã – Data: 19/06/2015



Figura 236. morcego (*Sturmira lillium*).
Módulo Parakanã – Data: 20/06/2015



Figura 237. morcego (*Artibeus obscurus*).
Módulo Parakanã – Data: 21/06/2015



Figura 238. morcego (*Saccopteryx canescens*).
Módulo Pacajá – RO – Data: 25/06/2015



Figura 239. morcego (*Micronycteris hirsuta*).
Módulo Pacajá – Data: 25/06/2015



Figura 240. morcego (*Platyrrhinus fusciventris*).
Módulo Pacajá – Data: 26/06/2015



Figura 241. morcego (*Dermanura cinerea*).
Módulo Anapú – Data: 01/07/2015



Figura 242. morcego (*Phyloderma stenops*).
Módulo Anapú – Data: 01/07/2015



Figura 243. morcego (*Phyllostomus elongatus*).
Módulo Medicilândia – Data: 06/07/2015



Figura 244. morcego (*Pteronotus pamellii*).
Módulo Medicilândia – Data: 06/07/2015



Figura 245. morcego (*Carollia perspicillata*).
Módulo Placas – Data: 10/07/2015



Figura 246. morcego (*Sturnira tildae*).
Módulo Placas – Data: 11/07/2015

No decorrer na 6ª campanha, no dia 27 de janeiro de 2015, durante a amostragem de morcegos no módulo Parakanã, foi capturado um espécime de morcego vampiro (*Desmodus rotundus*). Este espécime não foi marcado com radiotransmissor, pois foi capturado no último dia de amostragem no módulo Parakanã, assim não seria possível monitorar o mesmo.

Já na 7ª campanha, foram capturados dois espécimes de morcego vampiro no módulo Parakanã e um no módulo Pacajá, estes foram marcados com radiotransmissores, para monitoramento. O responsável pela amostragem do grupo buscou por sinais emitidos pelos radiotransmissores desses espécimes marcados durante todos os demais dias de amostragem nestes módulos, no entanto não obteve sucesso em encontra-los.

O responsável pela amostragem do grupo também buscou por sinais emitidos pelo rádio transmissor de espécimes marcados nas campanhas anteriores, no entanto não obteve sucesso em encontra-los. Conforme observados por diversos pesquisadores (e.g.; Wilkinson & Bradbury, 1988, Barclay & Bell, 1988) os radiotransmissores se despreendem do corpo dos animais em intervalos de tempo muito curto (cerca de 10 dias), não permitindo assim o monitoramento dos espécimes capturados por longos períodos.

No que tange as áreas amostrais, chamadas de módulos, foi possível observar maior abundância no módulo de Placas, com 51 espécimes registrados. Já o módulo de Pacajá apresentou maior riqueza, com 12 espécies amostradas. Os demais módulos foram menos representativos tanto em riqueza como em abundância de espécies (Figura 247).

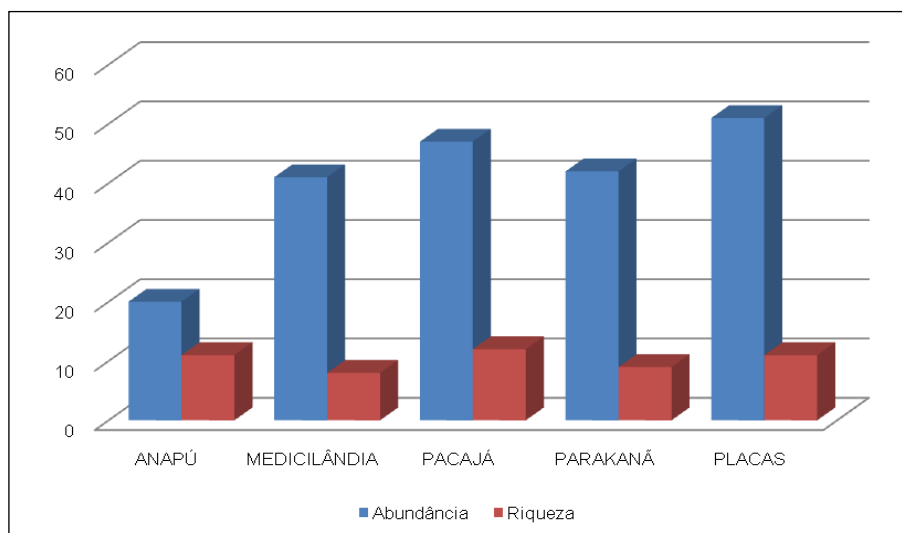


Figura 247. Padrão de riqueza e abundância dos módulos para pequenos mamíferos voadores registrados durante o semestre.

A análise de Similaridade de Jaccard foi elaborada para comparação da composição de espécies de morcegos entre os módulos durante a 6ª e a 7ª campanhas ocorridas no semestre. De acordo com o dendrograma os módulos apresentam uma similaridade mínima de 40%, entre o módulo Anapú na 7ª campanha e os demais módulos. A maior similaridade verificada foi de 72,7% de espécies em comum, ocorreu entre os módulos Placas e Medicilândia, ambos na 7ª campanha (Figura 248).

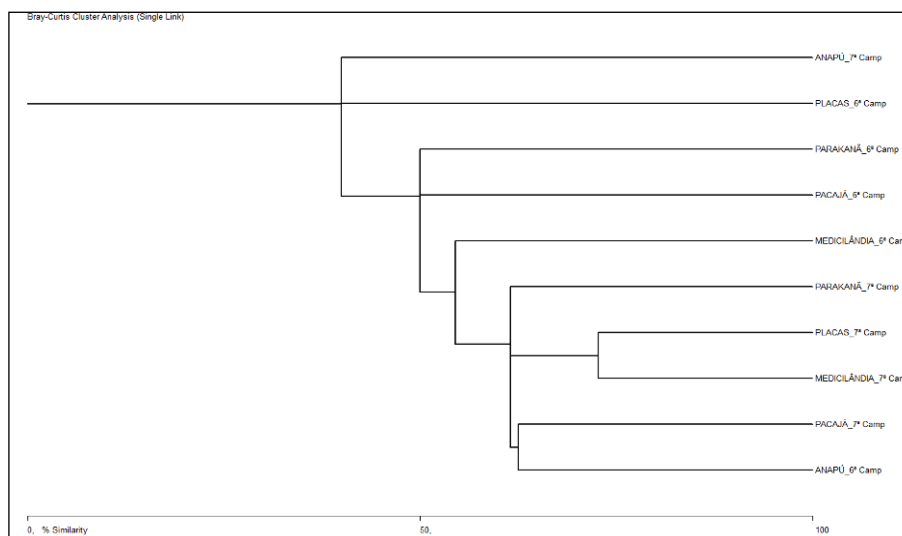


Figura 248. Dendrograma de similaridade gerado a partir dos dados do Coeficiente de Jaccard registrado para pequenos mamíferos voadores (morcegos) durante o semestre.

No que diz respeito ao sucesso do esforço amostral durante o semestre foi construída a curva do coletor (acumulação de espécie no período de amostragem) e uma curva expondo a estimativa de riqueza de Jack-knife 1. Durante as campanhas a estimativa de riqueza de espécies para o índice de Jack-knife 1 foi de 30,7 espécies de pequenos mamíferos voadores (morcegos). Essa estimativa foi elevada visto que o número real de espécies registradas no período foi de 24 espécies, apresentando uma diferença de quase sete espécies entre os valores reais e estimados pelo índice de Jack-knife. Os dados encontrados não são conclusivos, pois se referem apenas a duas campanhas de monitoramento, no entanto demonstram que com a realização de outras campanhas novas espécies serão registradas e haverá uma maior estabilização da curva do coletor (Figura 249).

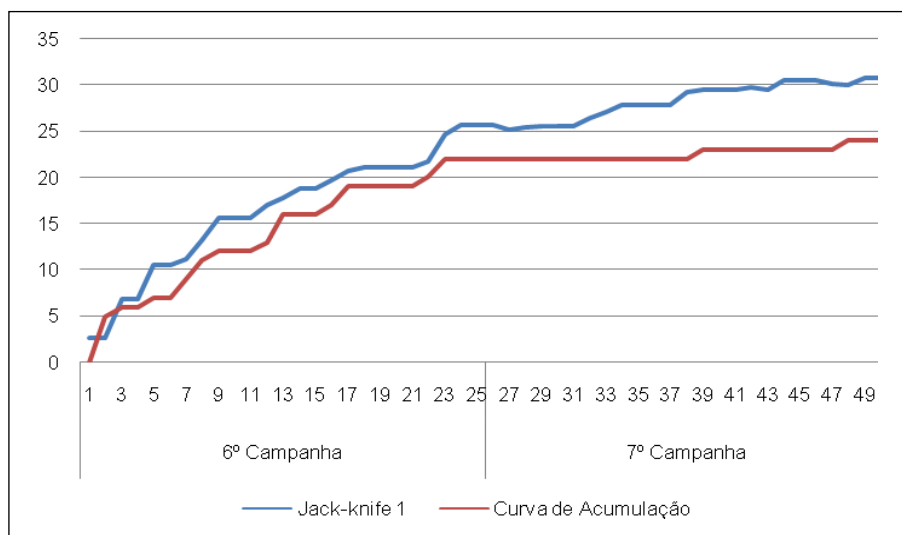


Figura 249. Quantidade de espécies observadas (curva de acumulação) e quantidade máxima esperada (Jack-knife 1) para pequenos mamíferos voadores (morcegos) durante o semestre.

O índice de diversidade Shannon apresentou o maior valor para o módulo Anapú durante a 6ª campanha (0,819), enquanto o menor índice de diversidade ocorreu em Medicilândia na 7ª campanha (0,411). O índice de Equitabilidade de Pielou registrou maior equitabilidade (0,921) no módulo de Anapú no decorrer da 7ª campanha e a menor foi registrada em Medicilândia referente à 7ª campanha (0,588) (Figura 250).

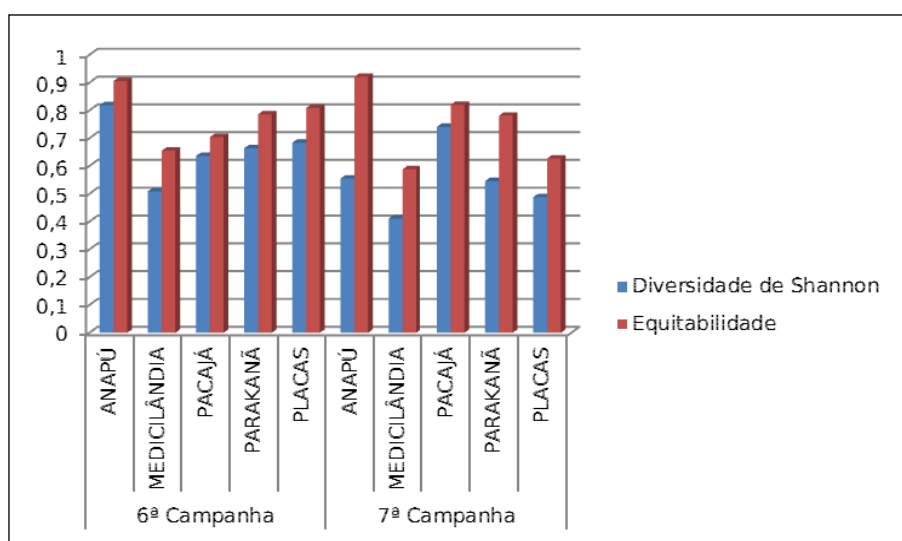


Figura 250. Padrão de diversidade Shannon-Wiener e Equitabilidade de Pielou registrados para pequenos mamíferos voadores registrados durante o semestre.

10.2.6.1.3. Monitoramento de Mamíferos Terrestres de Médio e Grande Porte

Os mamíferos de médio e grande porte terrestres são representados no Brasil oito ordens. Estes animais exercem importante papel ecológico nos diversos ecossistemas contribuindo para a manutenção do equilíbrio das populações e comunidades, no Brasil se distribuem por todos os biomas (FONSECA et al., 1996).

Durante o 4º semestre foram registrados 676 espécimes de mamíferos de médio e grande porte de 25 espécies, representantes de 17 famílias de oito ordens (Cingulata, Pilosa, Primates, Rodentia, Lagomorpha, Carnivora, Perisodactyla e Artiodactyla) (Quadro 16). A 7ª campanha apresentou maior abundância e riqueza, com 358 espécimes registrados de 23 espécies, dentre as espécie registradas no período apenas duas não foram registradas nesta campanha o macaco-da-noite (*Aotus azarae*) e o coelho (*Sylvilagus brasiliensis*) (Figura 251).

Quadro 16. Mamíferos de médio e grande porte registrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N TOTAL	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS					AMBIENTE		METODOLOGIA					REGISTRO OCASIONAL	
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	ARMADILHA FOTOGRÁFICA	BUSCA ATIVA					
													AVISTAMENTO	VOCALIZAÇÃO	TOCA	PEGADA		FEZES
Classe Mammalia																		
Ordem Cingulata																		
Família Dasypodidae																		
<i>Dasypus sp.</i>	tatu	2		2	2						2	1			1			
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha	24	16	8	1	12	4	1	6	1	23	19	5					
Ordem Pilosa																		
Família Myrmecophagidae																		
<i>Tamandua tetradatyla</i>	tamanduá-mirin	15	8	7	2	5	2	5	1		15	12	2				1	
Ordem Primates																		
Família Atelidae																		
<i>Alouatta belzebul</i>	bugiu	132	56	76	10	18	83	12	9	11	121		99	32			1	
Família Cebidae																		
<i>Sapajus apella</i>	macaco-prego	137	86	51	27	12	58	12	28		137		137					
<i>Saimiri sciureus</i>	macaco-de-cheiro	75	38	37		30		30	15		75		75					
<i>Saguinus niger</i>	sagui-una	30	23	7	23			7			30		30					
<i>Mico argentatus</i>	sagui-argênteo	29		29	20	9					29		29					
Família Pitheciidae																		
<i>Callicebus moloch</i>	zogue-zogue	51	4	47	3	7	13		28	7	44		27	24				
<i>Chiropotes albinasus</i>	cuxiú-de-nariz-vermelho	3		3					3		3		3					
Família Aotidae																		
<i>Aotus azarae</i>	macaco-da-noite	4	4		2				2	2	2			4				
Ordem Rodentia																		
Família Sciuridae																		
<i>Guerlinguetus gilvularis</i>	caxinguelê	8	3	5		3	3	1	1		8	2	3				3	
Família Cuniculidae																		
<i>Cuniculus paca</i>	paca	51	20	31	2	7	7	11	24		51	51						

TAXA	NOME COMUM	N TO TAL	CA MP AN	CA MP AN	MÓDULOS				AMBIENTE			METODOLOGIA					o o	
Família Caviidae																		
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara	11	7	4	1	3	5		2	2	9	4	2			5		
Família Dasyproctidae																		
<i>Dasyprocta leporina</i>	cutia	35	19	16	10	5	6	6	8	6	29	24	6			5		
Ordem Lagomorpha																		
Família Leporidae																		
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	coelho	1	1						1	1			1					
Ordem Carnivora																		
Família Canidae																		
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato	13	5	8	3	1	5	1	3	7	6	1				8		4
Família Mustelidae																		
<i>Eira barbara</i>	irara	4	1	3	1		2	1			4	3	1					
<i>Galictis vittata</i>	furão	1		1			1				1	1						
Família Procyonidae																		
<i>Nasua nasua</i>	quati	8	6	2	3			2	3		8	7				1		
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada	4	2	2	1			2	1	3	1					4		
Ordem Perissodactyla																		
Família Tapiridae																		
<i>Tapirus terrestris</i>	anta	9	5	4	3		2	4		2	7	7				2		
Ordem Artiodactyla																		
Família Tayassuidae																		
<i>Pecari tajacu</i>	cateto	14	4	10	8		2	4			14	13				1		
Família Cervidae																		
<i>Mazama sp.</i>	veado	4	1	3	4						4	4						
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro	11	9	2	4	2	2	2	1	2	9	8	2					1
TOTAL		676	318	358	130	114	195	101	136	44	632	157	422	60	1	26	1	9

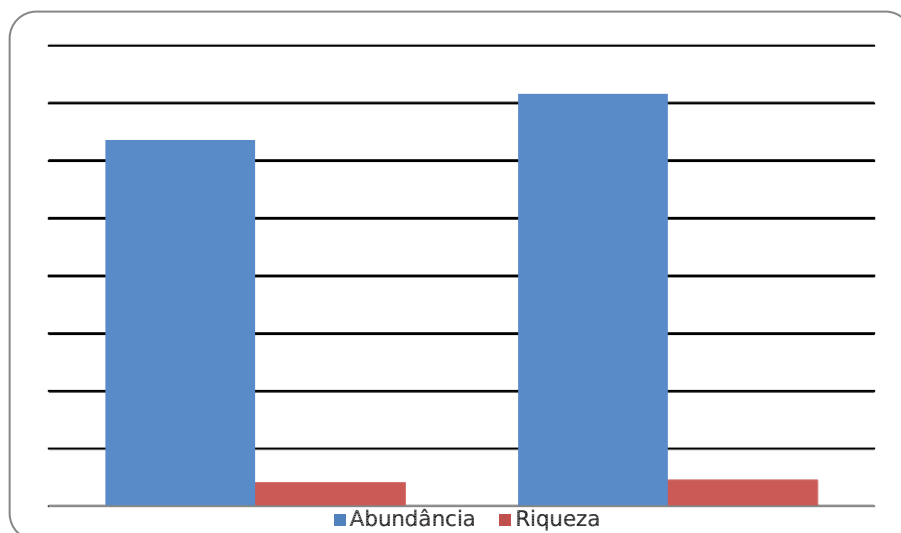


Figura 251. Padrão de riqueza e abundância observado durante as campanhas de amostragem de mamíferos de médio e grande porte durante o semestre.

A família Cebidae (Ordem Primata) foi mais representativa com 40% (N=271), seguida da família Atelidae (Ordem Primata) com 19,5% (N=132) (Figura 252). O resultado para família Cebidae ser a mais abundante, está relacionado com a ampla ocorrência da espécie de macaco-prego (*Sapajus apella*) nas áreas amostrais, durante o período 137 espécimes dessa espécie foram registrados. Em relação à riqueza, a família Cebidae também se destaca, foi a mais diversa com quatro espécies registradas, as demais famílias apresentaram uma ou duas espécies representantes cada.

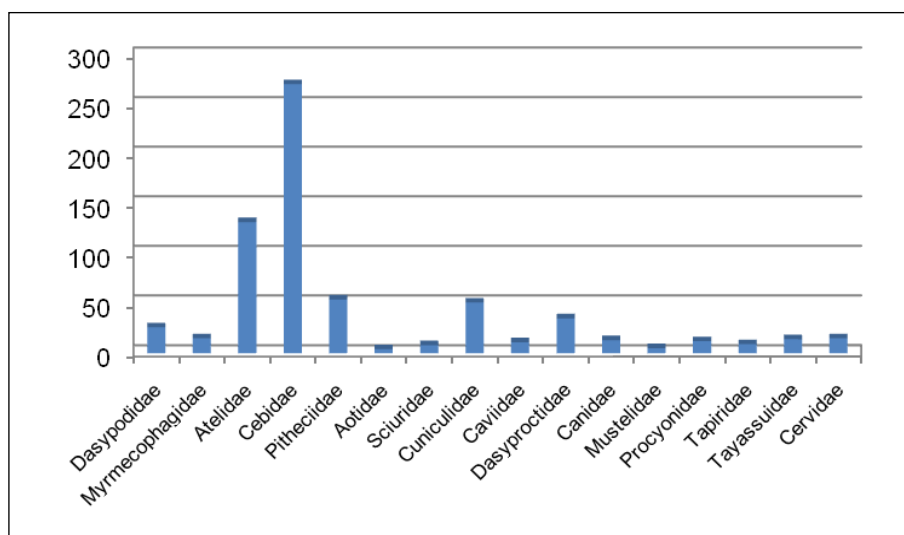


Figura 252. Padrão abundância das famílias de mamíferos terrestres de médio e grande porte registrados durante o semestre.

Abaixo estão apresentados alguns dos representantes do grupo amostrados durante o semestre (Figura 253 a Figura 276). No anexo 10.10.6 encontram-se os registros diários de mamíferos de médio e grande porte amostrados durante a campanha. Como não foram capturados espécimes desse grupo durante o período não foi possível fazer a biometria de nenhum representante.



Figura 253. veado-materiro (*Mazama americana*).
Módulo Parakanã – Data: 25/01/2015



Figura 254. Pegada de mão-pelada (*Procyon cancrivorus*). Módulo Parakanã – Data: 26/01/2015



Figura 255. zogue-zogue (*Callicebus moloch*).
Módulo Pacajá – Data: 30/01/2015



Figura 256. capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*).
Módulo Pacajá – Data: 31/01/2015



Figura 257. caxinguelê (*Guerlinguetus gilvicularis*).
Módulo Pacajá – Data: 01/02/2015

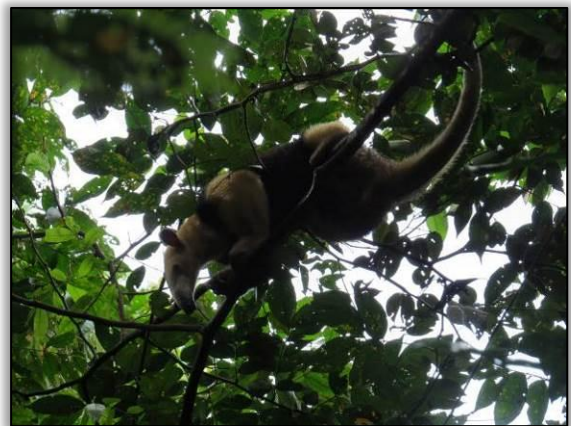


Figura 258. tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*).
Módulo Anapú – Data: 04/02/2015



Figura 259. anta (*Tapirus terrestris*).
Módulo Anapú – Data: 06/02/2015



Figura 260. Pegada de cutia (*Dasyprocta leporina*).
Módulo Medicilândia – Data: 09/02/2015

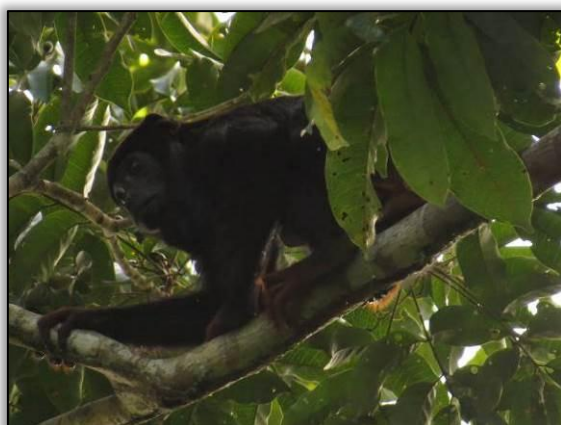


Figura 261. guariba-de-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*).
Módulo Medicilândia – Data: 10/02/2015



Figura 262. paca (*Cuniculus paca*).
Módulo Placas – Data: 13/02/2015



Figura 263. Pegada de mão-pelada (*Procyon cancrivorus*).
Módulo Parakanã – Data: 20/06/2015



Figura 264. anta (*Tapirus terrestris*).
Módulo Parakanã – Data: 22/06/2015



Figura 265. furão (*Galictis vittata*).
Módulo Pacajá – Data: 25/06/2015



Figura 266. irara (*Eira barbara*).
Módulo Pacajá – Data: 25/06/2015



Figura 267. guariba-de-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*). Módulo Pacajá – Data: 24/06/2015



Figura 268. veado-mateiro (*Mazama americana*).
Módulo Anapú – Data: 30/06/2015



Figura 269. Toca de tatu (*Dasypus* sp.).
Módulo Anapú – Data: 30/06/2015



Figura 270. cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*).
Módulo Anapú – Data: 03/07/2015



Figura 271. macaco-de-cheiro (*Saimiri sciureus*).
Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015



Figura 272. tatu-galinha (*Dasypus novencinctus*).
Módulo Medicilândia – Data: 06/07/2015



Figura 273. Bando de guariba-de-mãos-ruivas
(*Alouatta belzebul*).
Módulo Medicilândia – Data: 07/07/2015



Figura 274. paca (*Cuniculus paca*).
Módulo Placas – Data: 10/07/2015



Figura 275. Pegada de cutia (*Dasyprocta leporina*).
Módulo Placas – Data: 12/07/2015

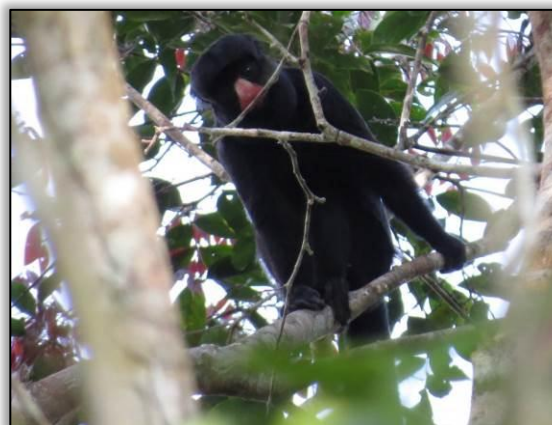


Figura 276. cuxiú-do-nariz-vermelho (*Chiropotes albinasus*).
Módulo Placas – Data: 13/07/2015

No que tange as áreas amostrais, Anapú foi o módulo com maior riqueza de espécies (20), e Pacajá apresentou maior abundância de espécimes registrados (195). Os demais módulos foram menos representativos tanto em riqueza quanto em abundância (Figura 277).

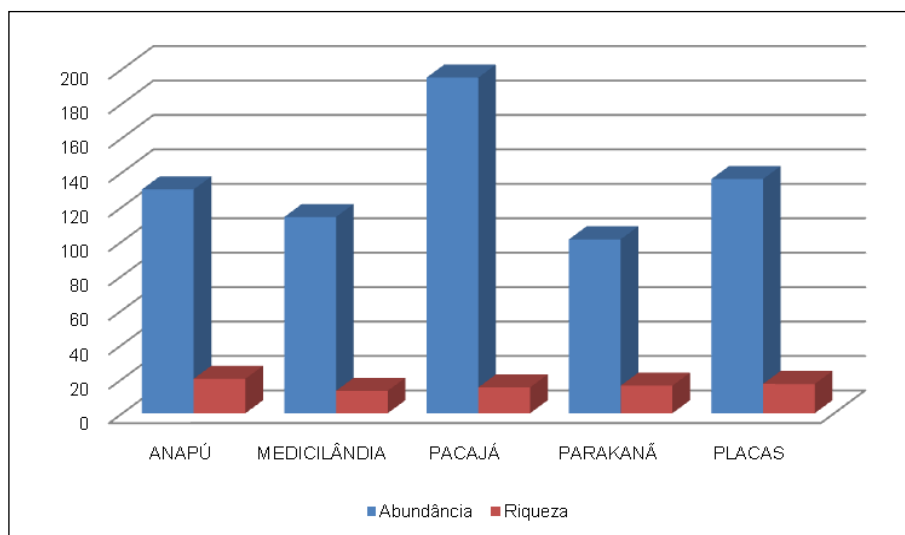


Figura 277. Padrão de riqueza e abundância de mamíferos terrestres de médio e grande porte nos módulos registrados durante o terceiro semestre.

O índice de diversidade Shannon apresentou o maior valor para o módulo Medicilândia durante a 6ª campanha (0,96), enquanto a menor diversidade ocorreu em Pacajá na 7ª campanha (0,684). A maior diversidade relaciona-se também à maior riqueza de espécies registradas em Anapú (N=21). O índice de Equitabilidade de Pielou registrou maior equitabilidade (0,922) no módulo Medicilândia no decorrer da 6ª campanha e a menor foi registrada em Pacajá durante a 7ª campanha (0,551) (Figura 278).

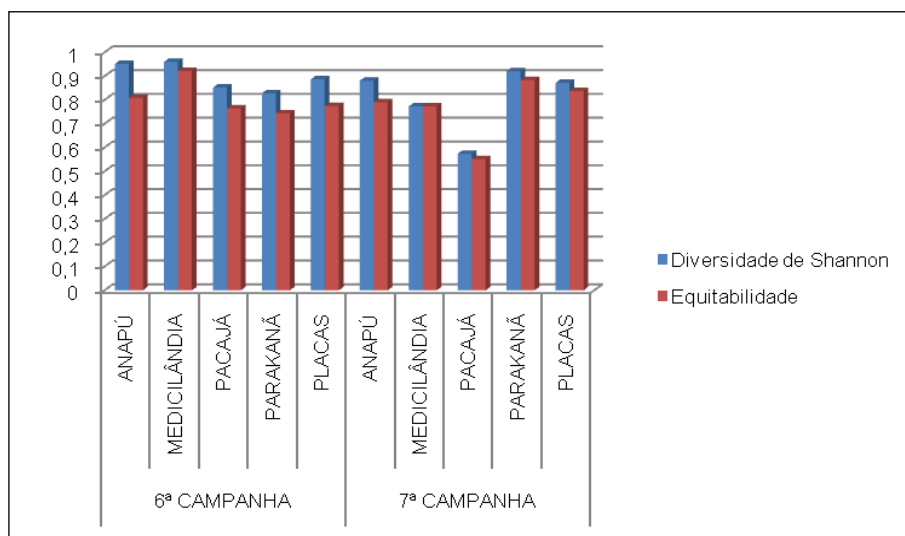


Figura 278. Padrão de diversidade Shannon-Wiener e Equitabilidade de Pielou registrados para mamíferos terrestres de médio e grande porte registrados durante o semestre.

A análise de Similaridade de Jaccard foi elaborada para comparação da composição de espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte registrados entre os módulos durante as campanhas ocorridas no semestre. De acordo com o dendograma os módulos apresentam uma similaridade mínima de 66%. A maior similaridade verificada foi de 85,7% e ocorreu entre os módulos de Placas e Medicilândia, ambos na 7ª campanha (Figura 279).

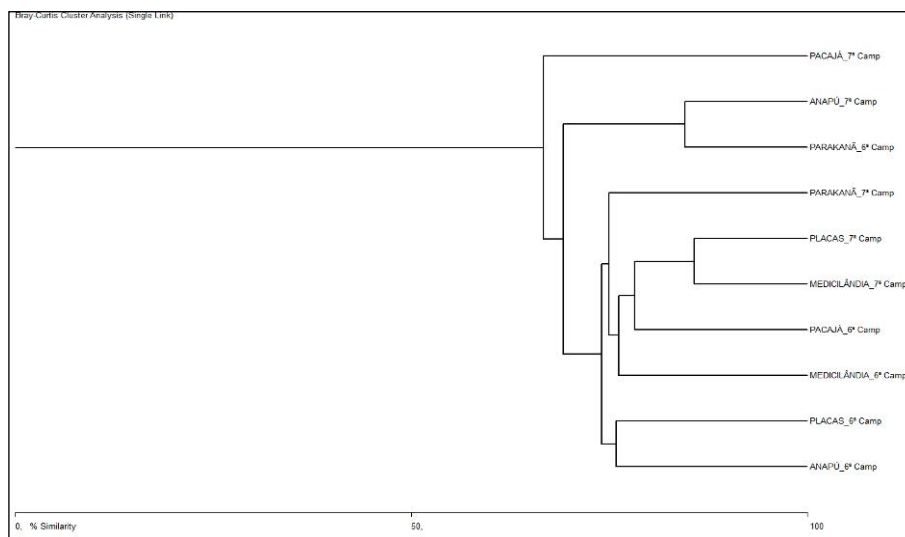


Figura 279. Dendrograma de similaridade gerado a partir dos dados do Coeficiente de Jaccard registrado para mamíferos terrestres de médio e grande porte registrados durante o semestre.

Durante as campanhas a estimativa de riqueza de espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte para o índice de Jack-knife 1 foi 26,9 espécies, valor muito próximo do real registrado nas campanhas, 25 espécies. Cabe ressaltar que os dados encontrados não são conclusivos, pois se referem apenas a duas campanhas de monitoramento. Com a realização de outras campanhas espera-se que verificar uma maior estabilização da curva (Figura 280).

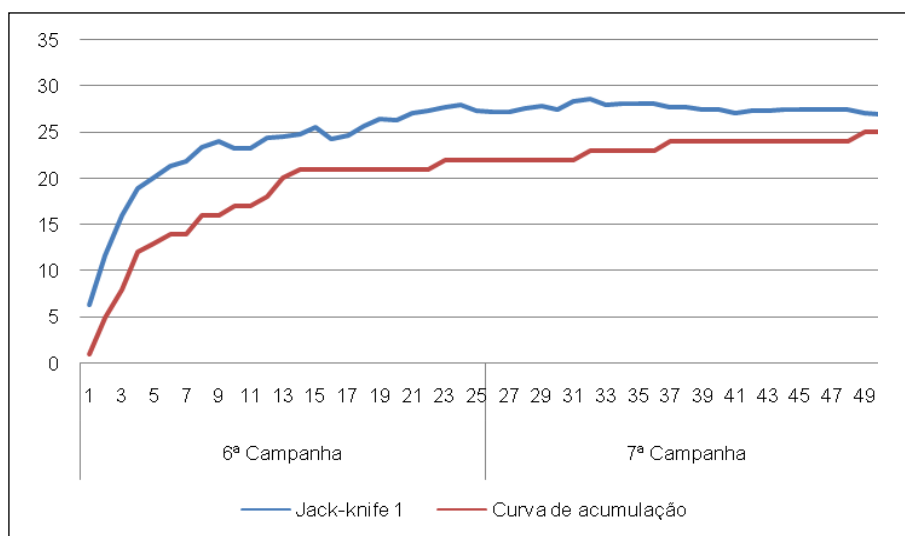


Figura 280. Quantidade de espécies observadas (curva de acumulação) e quantidade máxima esperada (Jack-knife 1) para mamíferos terrestres de médio e grande porte registrados durante o semestre.

10.2.6.1.4. Herpetofauna

A herpetofauna é composta pelas Classes Amphibia e Reptilia. Por ser um grupo taxonomicamente e ecologicamente diversificado, a herpetofauna apresenta sensibilidade distinta às alterações promovidas no meio ambiente. Além disso, a baixa mobilidade da maioria das espécies desse grupo, quando comparadas a aves e mamíferos, permite uma avaliação de efeitos em escala local das modificações no ambiente como: qualidade da água, qualidade do ar, disponibilidade e qualidade de presas. As Classes Amphibia e Reptilia são

importantes componentes das cadeias tróficas. Segundo BASTOS et al.,(2003) os anfíbios são importantes elementos das cadeias ecológicas, sendo um importante controlador de insetos e outros invertebrados, além de serem fundamentais na cadeia de fluxo de energia, visto que são animais ectotérmicos e convertem 90% do que consomem em massa. Os répteis também são elementos essenciais na teia alimentar, controlando alguns grupos e servindo de alimento para outros.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH, 2014), atualmente são conhecidas para o território brasileiro 760 espécies de répteis divididos em Testudines (36 spp.), Crocodylia (6 spp.) e Squamata (“Lagartos”, 260 spp. + 8 sspp.; Amphisbaenia, 72 spp.; e Serpentes, 386 spp. + 40 sspp.). A SBH reconhece ainda 1026 espécies de anfíbios ocorrentes no Brasil, sendo 988 espécies da ordem Anura; 5 da ordem Caudata e 33 da ordem Gymnophiona. Durante o quarto semestre foram registrados 412 espécimes de 88 espécies diferentes das classes Amphibia e Reptilia (Quadro 17). Sendo 167 registrados na 6ª campanha e 245 na 7ª campanha, embora a 7ª campanha tenha apresentado maior abundância de espécimes amostrados, a 6ª campanha maior riqueza de espécies (68) (Figura 281). Os anfíbios amostrados representam 75% do total de registros do grupo. Os registros diários dos anfíbios e répteis amostrados durante o período estão apresentados no anexo 10.10.7.

Quadro 17. Demonstrativo geral da herpetofauna amostrada durante o quarto semestre.

CLASSE	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS					AMBIENTE			REGISTRO SISTEMÁTICO			REGISTRO OCASIONAL
				ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	AQUÁTICO	FLORESTAL	CAPTURA		BUSCA ATIVA	
												PITFALL	HOOPTRAP		
Amphibia	309	106	203	55	43	119	48	44	11	8	290	67	0	225	17
Reptilia	103	61	42	21	14	24	27	17	0	4	99	12	0	69	22
TOTAL	412	167	245	76	57	143	75	61	11	12	389	79	0	294	39

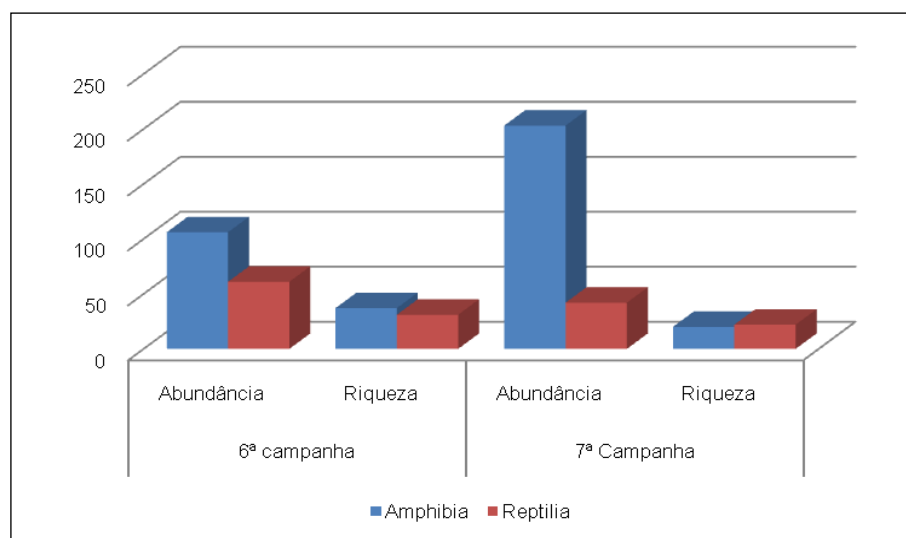


Figura 281. Padrão de riqueza e abundância da herpetofauna registrados durante as duas campanhas do quarto semestre.

Os anfíbios representam uma classe do reino animal altamente sensível a distúrbios ecológicos, tanto em ambientes aquáticos quanto em ambientes terrestres, devido aos seus requisitos de micro habitats específicos e suas adaptações fisiológicas especializadas (STEBBINS e COHEN, 1995). Desta forma,

comprovadamente, a diminuição populacional de anfíbios pode ser utilizada como indicador precoce de problemas no ecossistema (SMITH et al., 2006). Portanto, além de importante para a conservação e preservação das espécies de anfíbios, o seu adequado monitoramento é uma importante ferramenta para avaliação de problemas ecológicos ainda em estágios iniciais.

As 46 espécies de anfíbios estão distribuídas em oito famílias da ordem Anura (Aromobatidae, Bufonidae, Ceratophryidae, Craugastoridae, Dendrobatidae, Hylidae, Leptodactylidae e Microhylidae) e uma família da ordem Caudata (Siphonopidae) (Quadro 18). Dos anfíbios amostrados 292 foram registrados de forma sistemática durante a execução da metodologia do grupo, sendo 67 capturados em armadilhas de queda (*Pitfall*) e 225 avistados durante a busca ativa, além de 17 espécimes registrados de forma ocasional.

Quadro 18. Espécimes de anfíbios registrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	Nº TOTAL	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS				AMBIENTE			REGISTRO SISTEMÁTICO			REGISTRO OCASIONAL	DESTINO			
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	AQUÁTICO	FLORESTAL	CAPTURURA				BUSCA ATIVA		
													PITFALL	HOOPTRAP					
Classe Amphibia																			
Ordem Anura																			
Família Aromobatidae																			
<i>Allobates</i> sp.	rã	3	3			1		1	1			3			3				
<i>Allobates femoralis</i>	rã-de-folhço	1		1	1							1			1	-			
Família Bufonidae																			
<i>Amazophrynella minuta</i>	sapo	1	1						1			1			1				
<i>Rhaebo guttatus</i>	sapo	3	2	1				1				2			3				
<i>Rhinella marina</i>	sapo-cururu	27	9	18	5	2	2	1	1			7			27	6	19	2	S
<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	sapo-folha	28	6	22	7	4	14	2	1			1			28	1/2	7	9	S
Família Ceratophryidae		0																	
<i>Ceratophrys cornuta</i>	sapo	1	1									1			1				
Família Dendrobatidae																			
<i>Adelphobates galactonotus</i>	sapinho	1	1		1							1			1				
<i>Ameerega picta</i>	sapinho	2	2									2	1		1				S
Família Hylidae																			
<i>Dendropsophus leucophilatus</i>	perereca	1	1									1			1				
<i>Dendropsophus melanorgyreus</i>	perereca	4	4		1	1	1	1				4			4				
<i>Dendropsophus minusculus</i>	perereca	3	3					1	1	1		3			3				
<i>Dendropsophus nanus</i>	perereca	1	1							1		1			1				
<i>Hypsiboas</i> sp.	perereca	2	2			1						2			2				
<i>Hypsiboas boans</i>	perereca	4	1	3				1				3			4				
<i>Hypsiboas cinerascens</i>	perereca	4	4					1	1	1		4			4				
<i>Hypsiboas faber</i>	perereca	1	1							1		1			1				
<i>Hypsiboas geographicus</i>	perereca	2	2					1				2			2				
<i>Hypsiboas multifasciatus</i>	perereca	4	2	2				1				2			4				
<i>Hypsiboas raniceps</i>	perereca	1	1							1		1			1				
<i>Osteocephalus oophagus</i>	perereca	1		1				1				1			1				-
<i>Osteocephalus taurinus</i>	perereca	7	5	2	2	1	1	1	2			7			6			1	

TAXA	NOME COMUM	Nº TOTAL	Nº CAMP ANHIA	Nº CAMP ANHIA	MÓDULOS					AMBIENTE		REGISTRO SISTEMÁTICO		TRO	OCASI	DESTI	NO
<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	perereca	5	5		1		2	1	1		5		5				
<i>Phyllomedusa vaillantii</i>	perereca	1	1						1		1		1				
<i>Phyllomedusa bicolor</i>	perereca	4	3	1	1		2		1		4		4				
<i>Scinax ruber</i>	perereca	1		1		1					1		1				-
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca	3	3					1	2		3		3				
<i>Trachycephalus typhonius</i>	perereca	2	2				1		1		2		2				
<i>Trachycephalus resinifictrix</i>	perereca	1	1		1						1		1				
Família Leptodactylidae																	
<i>Engystomops freibergeri</i>	sapo	52	5	47		4	41	5	2		52	29	23				S
<i>Adenomera andreae</i>	rã	72	8	64	18	14	33	5	2		72	12	59	1			S
<i>Adenomera hylaedactylus</i>	rã	1	1				1				1	1					S
<i>Physalaemus cuvieri</i>	sapo	13		13	5	2	5		1	1	2	2	11				S
<i>Leptodactylus fuscus</i>	rã	1		1				1			1		1				-
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	rã	3	2	1	1		1	1			1	2	3				
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	rã	13	4	9	1		3	5	4		13	2	10	1			S
<i>Leptodactylus knudseni</i>	rã	1	1		1						1		1				
<i>Leptodactylus labirinticus</i>	rã	5	5		1	1	1	1	1		5		5				
<i>Leptodactylus petersii</i>	rã	3		3		3					3		3				-
<i>Physalaemus albifrons</i>	rã	1	1					1			1		1				
<i>Physalaemus ephippifer</i>	rã	3	3		1			1	1		1	2	3				
Família Craugastoridae																	
<i>Pristimantis fenestratus</i>	sapo	18	7	11	6	5	4	2	1		18		17	1			
<i>Pristimantis ockendeni</i>	sapo	1		1	1						1		1				-
Família Microhylidae																	
<i>Ctenophryne geayi</i>	sapo	2	2			1		1			2	2					S
Ordem Caudata																	
Família Siphonopidae																	
<i>Siphonops annulatus</i>	cecília	1		1		1					1		1				-
TOTAL		309	106	203	55	44	119	48	43	11	88	290	67	0	225	17	-

No que tange o padrão de abundância das famílias de anfíbios registradas durante o quarto semestre observa-se que a família Leptodactylidae foi a mais representativa com 168 espécimes catalogados no período; seguida da família Bufonidae com 59 e Hylidae com 52 espécimes catalogados (Figura 282). As famílias Ceratophryidae e Siphonopidae foram menos representativas, uma vez que catalogaram apenas um espécime cada.

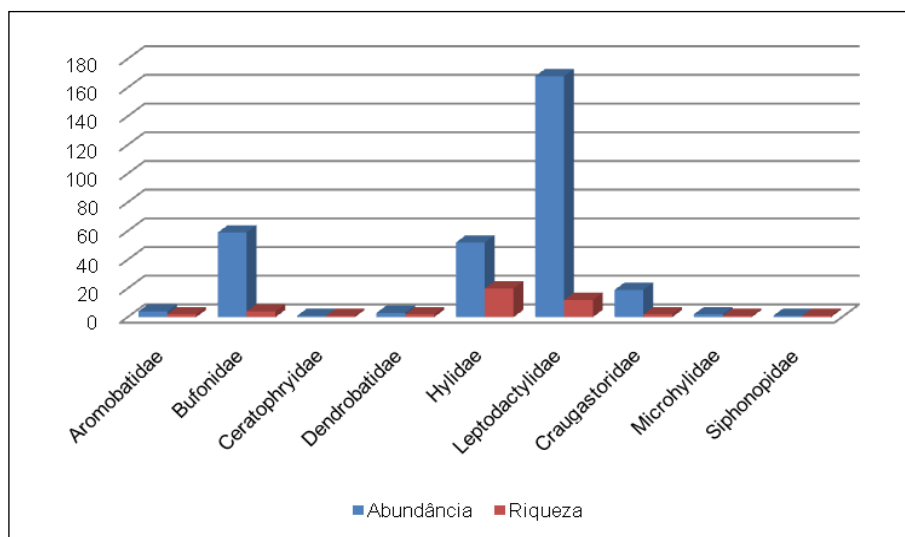


Figura 282. Padrão de abundância e riqueza registrado por família da classe Amphibia durante o quarto semestre.

O elevado resultado para abundância da família Leptodactylidae deve-se à representatividade da espécie da rãzinha *Adenomera andreae* que apresentou nas duas campanhas 72 exemplares catalogados, ou seja, 43% de representatividade de espécimes desta família. Esta espécie foi catalogada em todos os módulos do projeto (Anapú, Medicilândia, Pacajá, Parakanã e Placas) com maior abundância no módulo Pacajá (N=33) quando comparado às demais áreas amostrais. Este anfíbio é encontrado na Colômbia, Equador, Bolívia, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e boa parte do Brasil, principalmente na Amazônia (Figura 283), corroborando os dados destas campanhas. Os seus habitats naturais são: florestas subtropicais ou tropicais húmidas de baixa altitude, tropicais ou subtropicais sazonalmente úmidos ou inundados (LIMA et al., 2005).



Figura 283. Mapa de ocorrência da espécie de rã *Adenomera andreae*.
Fonte: IUCN, 2014.

Em relação à riqueza de espécies observa-se que as famílias Hylidae e Leptodactylidae foram as mais diversas, a primeira com 20 espécies registradas e a segunda com 12 (Figura 282). As famílias Ceratophryidae, Microhylidae e

Siphonopidae foram as menos diversas no período, registrando apenas uma espécie cada.

No que diz respeito aos métodos de amostragem foram avistados pelo método de busca ativa 73% dos anfíbios e 21,5% foram capturados pelas armadilhas de queda do tipo *pitfall*. Os registros ocasionais foram menos representativos com o registro de 17 espécimes de oito espécies. Em relação à riqueza de espécies, nota-se que a metodologia de busca ativa também foi mais representativa (Figura 284).

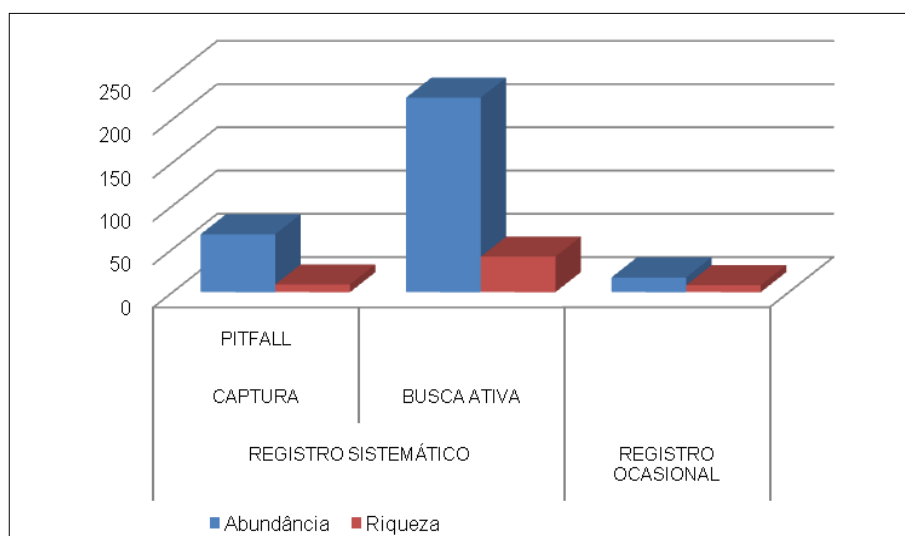


Figura 284. Padrão de riqueza e abundância dos métodos de amostragem registrados para anfíbios durante o quarto semestre.

No que tange as áreas amostrais ocorreu maior porcentagem de espécimes de anfíbios em Pacajá (39%), sendo que a espécie *Engystomops freibergi* apresentou 41 exemplares do total de 119 apresentados neste módulo. Em relação à riqueza de espécies, o módulo de Placas foi mais representativo com 27 espécies de anfíbios registradas, seguido de Pacajá e Parakanã, ambos com 22 espécies (Figura 285).

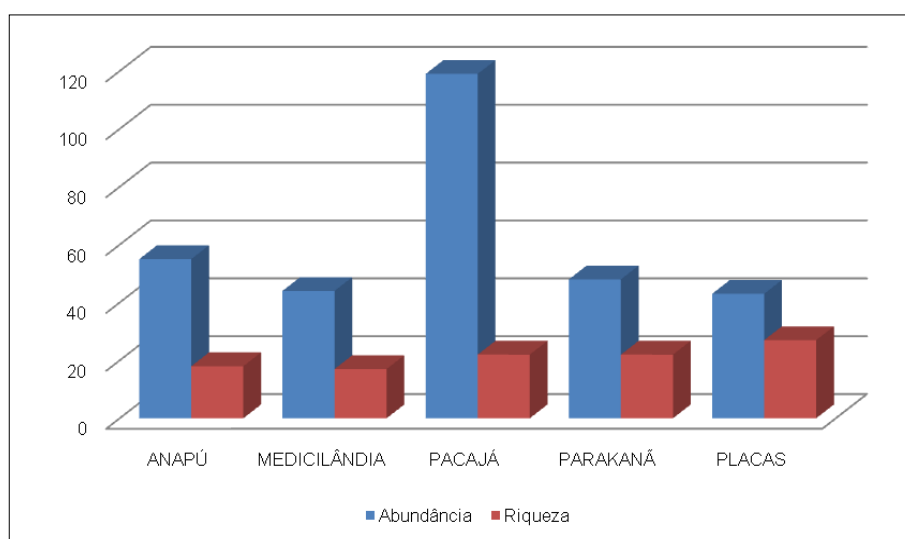


Figura 285. Padrão de riqueza e abundância dos anfíbios registrados por módulos durante o quarto semestre.

Os dados de biometria de alguns espécimes capturados no pitfall ou durante a busca ativa foram tomados e estão apresentados no anexo 10.10.8. Todos os espécimes capturados foram soltos próximos ao local de captura.

Alguns dos espécimes registrados durante o quarto semestre estão apresentados abaixo (Figura 286 a Figura 297).



Figura 286. perereca (*Hypsiboas cinerascens*).
Módulo Parakanã – Data: 24/01/2015



Figura 287. sapo-cururu (*Rhinella marina*).
Módulo Parakanã – Data: 25/01/2015



Figura 288. perereca (*Phyllomedusa bicolor*).
Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 289. perereca (*Hypsiboas geographicus*).
Módulo Pacajá – Data: 30/01/2015



Figura 290. perereca (*Dendropsophus leucophilatus*).
Módulo Pacajá – Data: 31/01/2015



Figura 291. sapo-folha (*Rhinella margaritifera*).
Módulo Anapú – Data: 04/02/2015



Figura 292. perereca (*Trachycephalus resinifictrix*).
Módulo Anapú – Data: 04/02/2015



Figura 293. sapinho (*Pristimantis fenestratus*).
Módulo Medicilândia – Data: 09/02/2015



Figura 294. perereca (*Osteocephalus taurinus*).
Módulo Medicilândia – Data: 10/02/2015



Figura 295. perereca (*Phyllomedusa vaillantii*).
Módulo Placas – Data: 13/02/2015



Figura 296. sapo (*Ceratophrys cornuta*).
Módulo Placas – Data: 14/02/2015



Figura 297. rã (*Allobates* sp.).
Módulo Placas – Data: 14/02/2015



Figura 298. sapo (*Engystomops freibergi*).
Módulo Parakanã – Data: 22/06/2015



Figura 299. sapo-folha (*Rhinella gr. margaritifera*).
Módulo Parakanã – Data: 22/06/2015



Figura 300. perereca (*Osteocephalus oophagus*).
Módulo Pacajá – Data: 25/06/2015



Figura 301. sapo (*Pristimantis fenestratus*).
Módulo Pacajá – Data: 26/06/2015



Figura 302. rã-de-folhico (*Allobates femoralis*).
Módulo Anapú – Data: 29/06/2015



Figura 303. sapo-cururu (*Rhinella marina*).
Módulo Anapú – Data: 29/06/2015



Figura 304. sapinho-venenoso (*Dendrobates galactonotus*).

Módulo Anapú – Data: 02/07/2015



Figura 305. perereca (*Scinax ruber*).

Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015



Figura 306. cecília (*Siphonops annulatus*).

Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015



Figura 307. perereca (*Hypsiboas boans*).

Módulo Placas – Data: 11/07/2015



Figura 308. sapo (*Rhaebo guttatus*).

Módulo Placas – Data: 11/07/2015



Figura 309. rã (*Leptodactylus mystaceus*).

Módulo Placas – Data: 11/07/2015

Assim como os anfíbios, os répteis têm papel vital nos ecossistemas devido à posição que ocupam nas cadeias tróficas, controlando populações de vertebrados e especialmente invertebrados terrestres, além de constituir importante recurso alimentar de numerosos organismos (POUGH et al., 2008). Além disso, muitas espécies de répteis têm estreita fidelidade aos seus respectivos habitats e, por serem ectotérmicos, dependem diretamente de condições ambientais favoráveis para a sobrevivência e reprodução (SILVANO & SEGALLA, 2005). Assim, o estudo desta classe de animais é uma ferramenta importante na avaliação do ambiente,

sendo várias espécies utilizadas como indicadores de qualidade ambiental, fornecendo informações necessárias ao manejo e conservação de ambientes e habitats (POUGH et al., 2008).

Durante o semestre foram registrados 103 espécimes de répteis de 43 espécies diferentes, distribuídas entre 18 famílias de três ordens (Testudines, Crocodylia e Squamata) (Quadro 19). A 6ª campanha apresentou maior riqueza e abundância de espécies quando comparada a 7ª campanha, com 19 espécies e 9 espécies a mais registradas (Figura 310).

Quadro 19. Espécimes de répteis registrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	Nº	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS				AMBIENTE			REGISTRO SISTEMÁTICO		REGISTRO OCASIONAL	DESTINO		
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	AQUÁTICO	FLORESTAL	CAPTURA				
													PITFALL			HOOPTRAP	BUSCA ATIVA
Classe Reptilia																	
Ordem Testudines																	
Família Testudinidae																	
<i>Chelonoidis carbonaria</i>	jabuti	3	1	2	1			1	1			3			1	2	
<i>Chelonoidis denticulata</i>	jabuti-piranga	2	1	1	1	1						2			1	1	
Ordem Crocodylia																	
Família Alligatoridae																	
<i>Caiman crocodilus</i>	jacaré	1	1						1		1				1		
Ordem Squamata																	
Família Phyllodactylidae																	
<i>Thecadactylus rapicauda</i>	lagartinho	4	2	2	1			1	2			4			4		
Família Sphaerodactylidae																	
<i>Chatogekko amazonicus</i>	lagarto	20	7	13	9	4	5		2			20	6		13	1	S
<i>Gonatodes humeralis</i>	lagarto	4	4			1	1	2				4			4		
Família Mabuyidae																	
<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	lagarto	4	4					2	1	1		4	1		3		S
Família Dactyloidae																	
<i>Norops sp.</i>	lagarto	1	1					1				1			1		
<i>Norops fuscoauratus</i>	lagarto	4	4			1	1	1	1			4			4		
<i>Norops punctatus</i>	lagarto	1	1					1				1			1		
<i>Norops tandai</i>	lagarto	1		1	1							1				1	-
Família Iguanidae																	
<i>Iguana iguana</i>	iguana	2	2					1	1			2			2		
Família Polychrotidae																	
<i>Polychrus marmoratus</i>	lagarto	3	3					1	1	1		3			3		
Família Tropicoduridae																	
<i>Plica plica</i>	lagarto	2	1	1	2							2			1	1	
<i>Plica umbra</i>	lagarto	1		1		1						1				1	-
<i>Uranoscodon superciliosus</i>	lagarto	3	2	1				2		1		3			2	1	
Família Aniliidae																	
<i>Anilius scytale</i>	falsa-coral	1		1						1		1			1		-
Família Gymnophthalmidae																	
<i>Arthrosaura reticulata</i>	lagarto	2	2		1	1						2			2		
<i>Cercosaura argulus</i>	lagarto	1		1	1							1				1	-
<i>Cercosaura ocellata</i>	lagarto	3	3			2				1		3	1		2		S
Família Teiidae																	
<i>Ameiva ameiva</i>	lagarto	5	3	2		1	2		2			5	3		2		S
<i>Cnemidophorus cryptus</i>	lagarto	2		2				2				2				2	-
<i>Kentropyx calcarata</i>	lagarto	2	2					1	1			2			2		
<i>Tupinambis teguixin</i>	teiú	1	1					1				1			1		

TAXA	NOME COMUM	Nº	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS				AMBIENTE			REGISTRO SISTEMÁTICO		REGISTRO OCASIONAL	DESTINO		
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	AQUÁTICO	FLORESTAL	CAPTURA			BUSCA ATIVA	
													PITFALL				HOOPTRAP
Família Typhlopidae																	
<i>Typhlops</i> sp.	lagarto	1	1					1				1					
Família Boidae																	
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	1		1				1				1			1	-	
<i>Corallus hortulanus</i>	salamanta	3	1	2				1	2			3			1	2	
Família Colubridae																	
<i>Chironius carinatus</i>		1	1					1				1			1		
<i>Chironius fuscus</i>		1	1		1							1			1		
Família Dipsadidae																	
<i>Dipsas catesbyi</i>		1	1					1				1			1		
<i>Dipsas pavonina</i>	cobra-cipó	1		1				1				1			1		
<i>Hydrops martii</i>		1	1						1	1					1		
<i>Hydrops triangularis</i>		2	2					1	1			2			2		
<i>Imantodes cenchoa</i>	cobra-cipó	3	2	1		1	1	1				3			3		
<i>Erythrolampus reginae</i>	cobra-cipó	2		2	1			1				2	1		1	S	
<i>Erythrolampus typhlus</i>	cobra-cipó	1		1	1							1			1	-	
<i>Oxybelis fulgidus</i>	cobra-cipó	1		1				1				1			1	-	
<i>Leptodeira annulata</i>		1	1					1				1			1		
<i>Oxyrhopus melanogenys</i>		1	1					1				1			1		
<i>Xenopholis scalaris</i>		1	1					1				1			1		
Família Elapidae																	
<i>Micrurus spixii</i>	cobra-coral	1		1	1							1			1	-	
Família Viperidae																	
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	6	3	3		1	1	1	3			6			5	1	
<i>Bothriopsis taeniata</i>	jararaca-cinza	1		1				1				1			1	-	
TOTAL		103	61	42	21	14	24	27	17	0	4	99	12	0	69	22	-

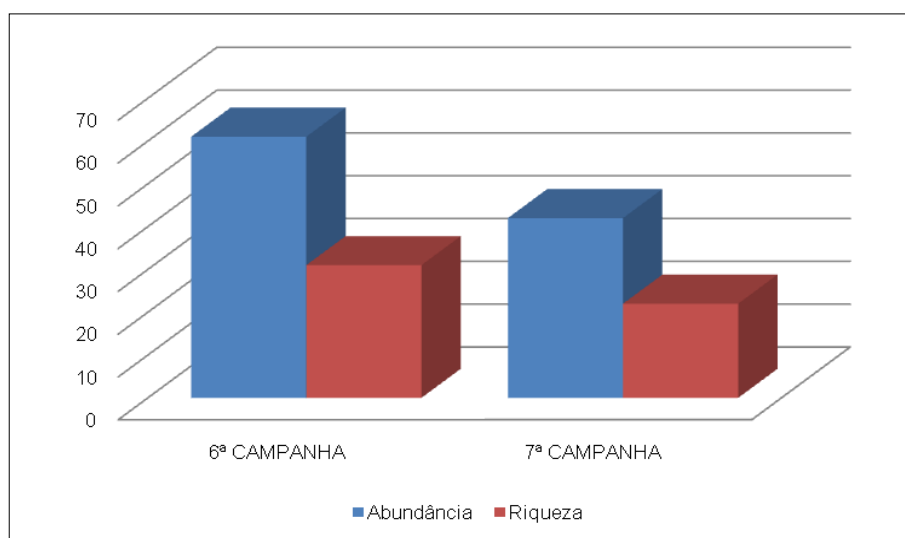


Figura 310. Padrão de riqueza e abundância registrado nas duas campanhas do quarto semestre.

No que tange o padrão de abundância das famílias de répteis registradas durante o quarto semestre observa-se que a família Sphaerodactylidae foi a mais representativa nas duas campanhas com 23% dos espécimes registrados no período, seguida pelas famílias Dipsadidae e Teiidae (Figura 311). A grande

abundância da família Sphaerodactylidae está relacionada à espécie de lagarto *Chatogekko amazonicus* que registrou nas duas campanhas 20 espécimes de um total de 50 répteis registrados nesta família. Este lagarto ocorre em alguns lugares do Brasil (Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Acre), além de outras localidades como: Venezuela, Guiana Francesa, Suriname e Bolívia (UETZ, 2014) (Figura 312). As famílias Alligatoridae, Typhlopidae e Elapidae foram as menos abundantes com apenas um espécime cada.

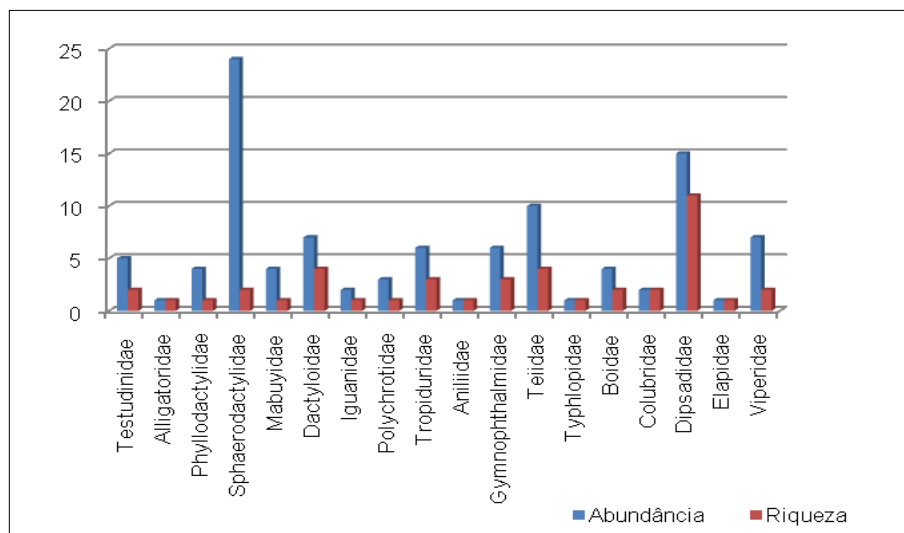


Figura 311. Padrão de riqueza e abundância das famílias de répteis registradas durante o quarto semestre.



Figura 312. Mapa de ocorrência da espécie de lagarto *Chatogekko amazonicus*.
Fonte: Uetz, 2014.

Em relação à riqueza de espécies a família Dipsadidae se destaca com 11 espécies registradas no período (Figura 311). As serpentes geralmente são de difícil observação, por apresentarem baixas densidades populacionais e períodos de inatividade, além de hábitos crípticos e alimentação esporádica (PARKER & PLUMMER, 1987). Ainda assim, neste semestre o número de espécies dessa família foi alto, no entanto para a maioria das 11 espécies registradas apenas um espécime foi avistado. Com exceção da cobra cipó (*Imantodes cenchoa*) com três espécimes avistados e das cobras *Hydrops triangularis* e *Erythrolampus reginae* com dois espécimes cada.

No que diz respeito aos métodos de amostragem foram avistados pelo método de busca ativa 71,50% dos espécimes de répteis. Os demais métodos foram menos abundantes com 12, 36% de captura por armadilhas de queda do

tipo *pitfall*, 10,21% de répteis catalogados pelo método de *Hootrap* e um percentual pequeno 5,91% catalogados por encontros ocasionais. Em relação à riqueza de espécies, nota-se que a busca ativa também foi mais representativa com 36 espécies (Figura 313).

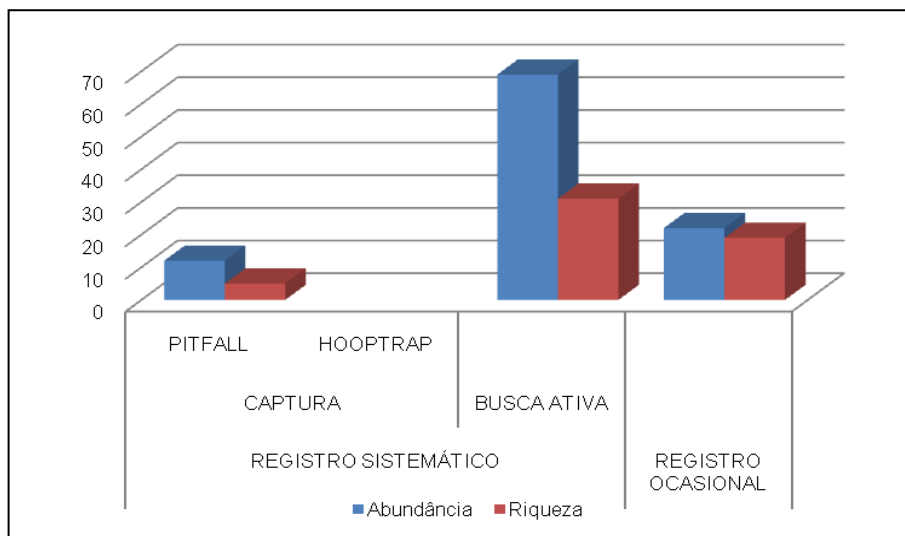


Figura 313. Padrão de riqueza e abundância dos métodos de amostragem registrados para répteis durante o quarto semestre.

Nas amostragens dos módulos ocorreu maior porcentagem de espécimes de répteis em Pacajá (22,58%) e Anapú (25,80%). Em relação à riqueza de espécies, os módulos Parakanã e Pacajá foram mais diversos com 22 e 21 espécies de répteis registradas, respectivamente (Figura 314).

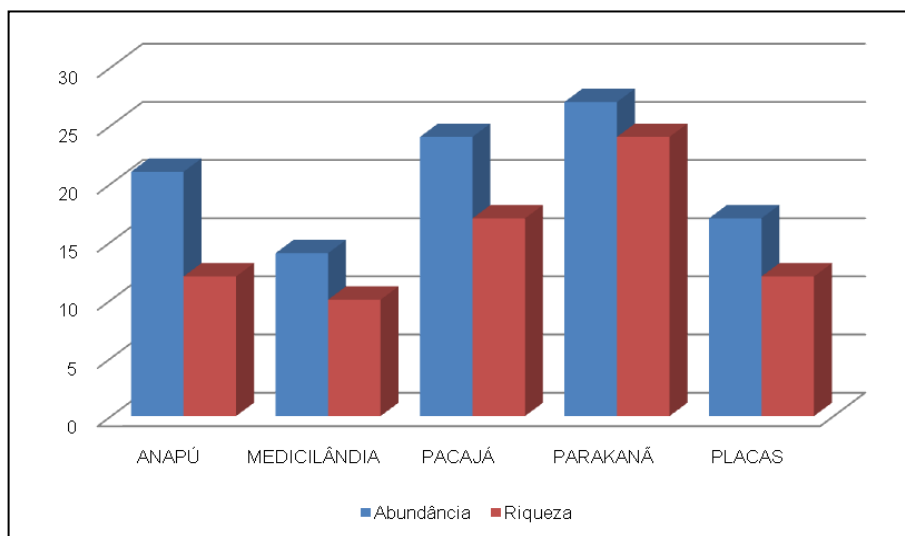


Figura 314. Padrão de riqueza e abundância dos répteis registrados por módulos durante o quarto semestre.

Alguns dos espécimes de répteis capturados tiveram seus dados biométricos tomados, estes estão apresentados nos anexos 10.10.9. Abaixo estão apresentados alguns dos espécimes registrados durante o período (Figura 315 a Figura 324).



Figura 315. iguana (*Iguana iguana*).
Módulo Parakanã – Data: 26/01/2015



Figura 316. cobra (*Corallus hortulanus*).
Módulo Parakanã – Data: 23/01/2015



Figura 317. lagarto (*Gonatodes humeralis*).
Módulo Pacajá – Data: 28/01/2015



Figura 318. lagarto (*Copeoglossum nigropunctatum*).
Módulo Pacajá _ Data: 29/01/2015



Figura 319. cobra-cipó (*Imantodes cenchoa*).
Módulo Pacajá _ Data: 30/01/2015



Figura 320. lagarto (*Plica plica*).
Módulo Anapú _ Data: 04/02/2015



Figura 321. jabuti (*Chelonoidis carbonaria*).
Módulo Anapú – Data: 06/02/2015



Figura 322. lagartinho (*Chatogekko amazonicus*).
Módulo Medicilândia – Data: 09/02/2015



Figura 323. ameiva (*Ameiva ameiva*).
Módulo Placas – Data: 13/02/2015



Figura 324. jararaca (*Bothrops atrox*).
Módulo Placas – Data: 13/02/2015



Figura 325. cobra-cipó (*Dipsas pavonina*).
Módulo Parakanã – Data: 20/06/2015



Figura 326. jibóia (*Boa constrictor*).
Módulo Parakanã – Data: 20/06/2015



Figura 327. lagarto (*Cnemidophorus cryptus*).
Módulo Parakanã – Data: 21/06/2015



Figura 328. jararaca (*Bothrops atrox*).
Módulo Pacajá – Data: 26/06/2015



Figura 329. lagartinho (*Coleodactylus amazonicus*).
Módulo Pacajá – Data: 27/06/2015

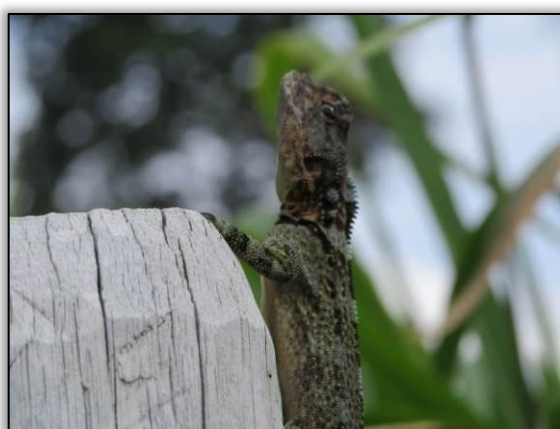


Figura 330. lagarto (*Plica plica*).
Módulo Anapú – Data: 29/06/2015



Figura 331. lagarto (*Thecadactylus rapicauda*).
Módulo Anapú – Data: 01/07/2015



Figura 332. cobra-coral (*Micrurus spixii*).
Módulo Anapú – Data: 30/06/2015



Figura 333. lagarto (*Plica umbra*).
Módulo Medicilândia – Data: 08/07/2015



Figura 334. ameiva (*Ameiva ameiva*).
Módulo Placas – Data: 10/07/2015



Figura 335. jabuti (*Chelonoidea carbonaria*).
Módulo Placas – Data: 11/07/2015



Figura 336. salamanta (*Corallus hortulanus*).
Módulo Placas – Data: 11/07/2015

Algumas análises estatísticas, como índice de diversidade Shannon-Wiener, Índice de Equitabilidade de Pielou, Similaridade de Jaccard entre os módulos (Placas, Medicilândia, Anapú, Pacajá e Parakanã) e Índice de Jack-knife¹ associado à curva de acumulação foram utilizadas para avaliar o grupo da herpetofauna durante o quarto semestre.

O índice de diversidade Shannon apresentou o maior valor para o módulo Placas (1,519) na 6ª campanha, enquanto a menor diversidade ocorreu em Pacajá durante a 7ª campanha (0,715). A maior equitabilidade registrada diz respeito aos módulos Medicilândia (0,984) na 6ª campanha e Anapú e Parakanã (0,983) também na 6ª campanha, onde a maior parte dos espécimes registrados teve a mesma abundância (N=1). Entretanto, a menor equitabilidade foi registrada em Pacajá no decorrer da 7ª campanha (0,642) (Figura 337).

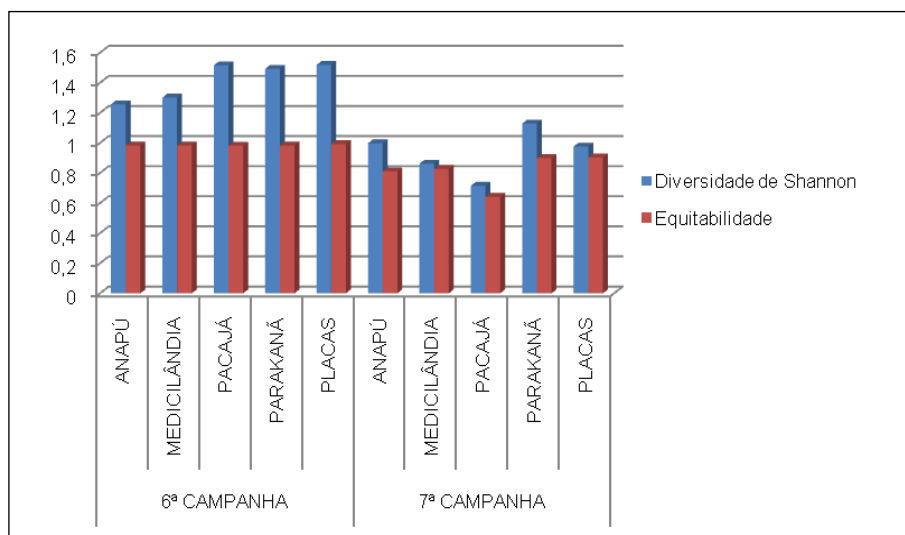


Figura 337. Padrão de diversidade Shannon-Wiener e Equitabilidade de Pielou registrados para a herpetofauna durante o quarto semestre.

A análise de Similaridade de Jaccard foi elaborada para comparação da composição de espécies da herpetofauna entre os módulos durante as duas campanhas ocorridas no semestre. De acordo com o dendrograma os módulos apresentam uma similaridade mínima de 37,8%. A maior similaridade verificada, com 57,9% de espécies em comum, ocorreu entre os módulos Placas e Pacajá, ambos na 6ª campanha (Figura 338).

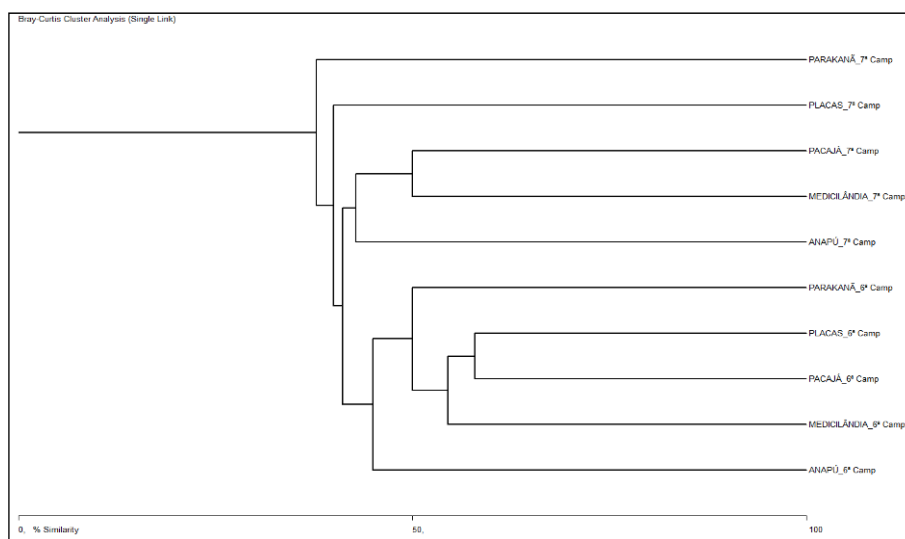


Figura 338. Dendrograma de similaridade gerado a partir dos dados do Coeficiente de Jaccard registrados para a herpetofauna durante o quarto semestre.

No que diz respeito ao sucesso do esforço amostral durante o semestre referente à 6ª e 7ª campanhas da BR 230/PA e BR 422/PA foram construídas a curva do coletor e uma curva expondo a estimativa de riqueza de Jack-knife 1. A estimativa de riqueza de espécies a partir do índice de Jack-knife1 foi de aproximadamente 130 espécies. No decorrer do semestre foram registradas 88 espécies, a diferença de 42 espécies entre o valor estimado e o observado demonstra que há na área uma gama de espécies a serem amostradas ainda. Assim, com a realização de outras campanhas de monitoramento e o registro de mais espécies espera-se verificar a estabilização da curva do coletor (Figura 339).

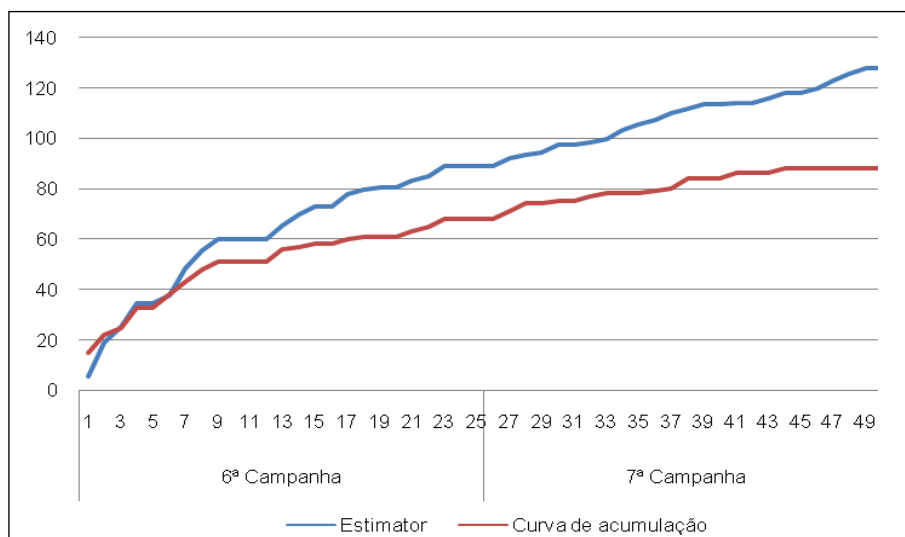


Figura 339. Quantidade de espécies observadas (curva de acumulação) e quantidade máxima esperada (Jack-knife 1) para a herpetofauna durante o quarto semestre.

10.2.6.1.5. Avifauna

Atualmente no território brasileiro são conhecidas 1.901 espécies de aves (CBRO, 2014), sendo o segundo país com maior diversidade em aves e o primeiro em espécies ameaçadas de extinção.

Durante o semestre foram registrados 2672 espécimes de aves de 275 espécies diferentes, representantes de 57 famílias e 23 ordens (Quadro 24). Na 7ª campanha observou-se maior riqueza e abundância de espécimes em relação a 6ª campanha, nesta ocorreram 60,7% dos registros do grupo (Figura 340).

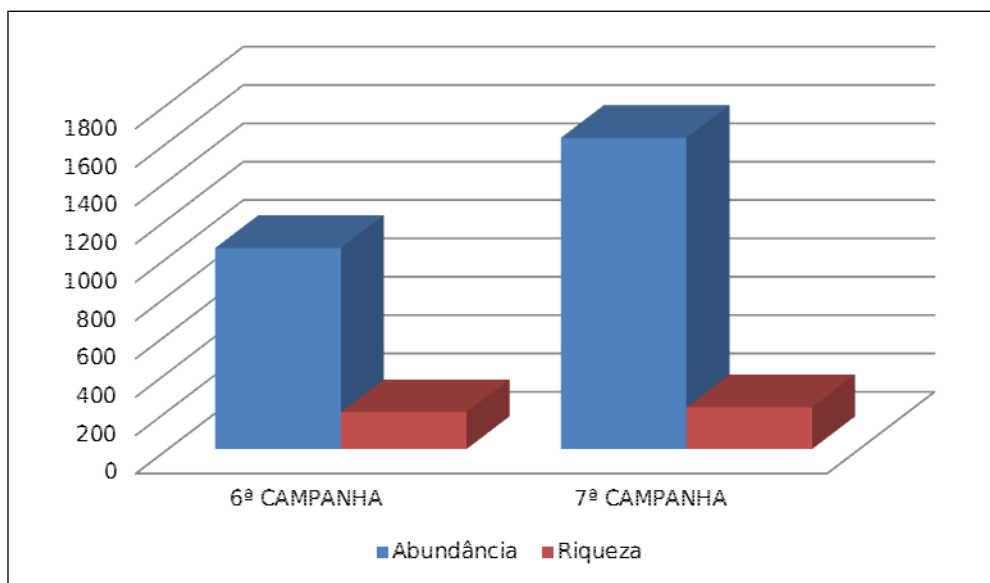


Figura 340. Padrão de riqueza e abundância de aves registradas durante as duas campanhas do quarto semestre.

Quadro 20. Espécimes de aves registradas durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL		REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO				
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	AQUÁTICO	FLORESTAL	A V	V C	PONTO/ ESPERA		REDE DE NEBLINA		SOLTURA		DESCARTE	ENVIO	
															AV	VC	CAP	RE C	C/M	S/ M			
Classe Aves																							
Ordem Tinamiformes																							
Família Tinamidae																							
<i>Tinamus tao</i>	azulona	2		2					2														
<i>Crypturellus soui</i>	tururim	2	1	1				2															
<i>Crypturellus undulatus</i>	jaó	1		1					1														
<i>Crypturellus strigulosus</i>	inhambu-relógio	4	1	3		1	1	1	1	1													
Ordem Anseriformes																							
Família Anhimidae																							
<i>Anhima cornuta</i>	anhuma	6	2	4				4	2														
Família Anatidae																							
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho	2	2						2														
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	80		80				80															
Ordem Galliformes																							
Família Cracidae																							
<i>Penelope pileata</i>	jacupiranga	13	1	12	4	4	2		3	2													
<i>Aburria kujubi</i>	cujubi	2		2	2																		
<i>Ortalis motmot</i>	aracuã-pequeno	2		2		2																	
<i>Pauxi tuberosa</i>	mutum-cavalo	1		1	1																		
Ordem Suliformes																							
Família Phalacrocoracidae																							

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO			DESTINO		
															PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE ENVIO	
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá	1		1			1				1		1						
Ordem Pelecaniformes																			
Família Ardeidae																			
<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	2	1	1	1		1			1	1	1	1						
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	1		1			1					1	1						
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	1		1					1	1			1						
Ordem Cathartiformes																			
Família Cathartidae																			
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	12	10	2	2	1	2	1	6	1		11		12					
<i>Cathartes melambrotus</i>	urubu-da-mata	6	3	3	2	1		2	1	1		5		6					
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	63	38	25	20	12	13	4	14	19		44		63					
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	3	2	1			1		2			3		3					
Ordem Accipitriformes																			
Família Accipitridae																			
<i>Accipiter superciliosus</i>	gavião-miudinho	1	1			1						1		1					
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	caracoleiro	1	1					1				1		1					
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	3	3		2	1						3		3					
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	8	8		5	3						8		8					
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	1	1						1			1		1					
<i>Harpagus bidentatus</i>	gavião-ripina	1	1					1				1		1					
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-de-cabeça-cinza	1		1	1							1		1					
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	2		2	1	1				2				1	1				
<i>Pseudastur albicollis</i>	gavião-branco	2	1	1	2							2		2					
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	1	1					1		1				1					
<i>Buteo nitidus</i>	gavião-pedrês	12	9	3	4		5		3	3		9		11	1				

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE		REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO		DESTINO		
														PONTO/ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE ENVIO
Ordem Euryptiformes																	
Família Euryptidae																	
Eurypyga helias	pavãozinho-do-pará	2	1	1	1		1			2	1	1					
Ordem Gruiformes																	
Família Rallidae																	
Gallinula galeata	frango-d'água-comum	10	10				10			10		10					
Porphyrio martinicus	frango-d'água-azul	20	10	10			20			10	10	20					
Família Heliornithidae																	
Heliornis fulica	picaparra	1	1						1	1		1					
Ordem Charadriiformes																	
Família Charadriidae																	
Vanellus chilensis	quero-quero	10	6	4				6	4	6		4		10			
Família Scolopacidae																	
Tringa solitaria	maçarico-solitário	3	3		1	1				1	3	3					
Família Jacanidae																	
Jacana jacana	jaçanã	17	12	5			17			5	12	17					
Ordem Columbiformes																	
Família Columbidae																	
Columbina passerina	rolinha-cinzenta	40	5	35	9		5		26	30	10	40					
Columbina talpacoti	rolinha-roxa	42		42	14		23	5		19	23	41	1				
Patagioenas picazuro	pombão	2		2	2						2	2					
Patagioenas cayennensis	pomba-galega	4	2	2		2			2		4	2	2				
Patagioenas subvinacea	pomba-botafogo	2	2		2						2	2					
Leptotila rufaxilla	juriti-gemedeira	5	4	1	2		1	1	1		5	3		2		2	
Geotrygon montana	pariri	2	1	1	2						2			2		2	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO	
															PONTO/ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE/ENVIÓ	
Ordem Opisthocomiformes																			
Família Opisthocomidae																			
<i>Opisthocomus hoazin</i>	cigana	33	2	31			10		23			33	10	23					
Ordem Cuculiformes																			
Família Cuculidae																			
<i>Coccyua minuta</i>	chincão-pequeno	3	3			1	2					3		2		1		1	
<i>Playa cayana</i>	alma-de-gato	14	5	9	3	2	2	2	5	2		12		14					
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	88	51	37	17	2	38	2	29	43		45		81	7				
<i>Tapera naevia</i>	saci	10	4	6		3	5	2		5		5		6	4				
Ordem Strigiformes																			
Família Strigidae																			
<i>Megascops usta</i>	corujinha-relógio	2		2								2			1	1		1	
<i>Megascops cf. watsonii</i>	corujinha-orelhuda	1	1				1					1				1		1	
<i>Lophotrix cristata</i>	coruja-de-crista	1		1		1						1			1				
Ordem Caprimulgiformes																			
Família Caprimulgidae																			
<i>Hydropsalis albicollis</i>	bacurau	6	4	2		1	3	2				6		1	1	3	1	1	3
<i>Hydropsalis parvula</i>	bacurau-chintã	2		2		2						2		2					
Ordem Apodiformes																			
Família Apodidae																			
<i>Chaetura viridipennis</i>	andorinhão-da-amazônia	20		20	20							20		20					
Família Trochilidae																			
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	1	1				1					1							
<i>Glaucis hirsutus</i>	balança-rabo-de-bico-torto	5	4	1			4	1				5				5		5	
<i>Threnetes leucurus</i>	balança-rabo-de-garganta-preta	2	1	1			1	1				2		1		1		1	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO			DESTINO			
															PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE	ARTESANATO	ENVIO
<i>Phaethornis aethopygus</i>	rabo-branco-de-garganta-escuro	1		1					1			1		1						
<i>Phaethornis ruber</i>	rabo-branco-rubro	14	5	9	1		1	10	2	1		13		14						
<i>Phaethornis superciliosus</i>	rabo-branco-de-bigodes	6	1	5	1	1		4				6		1	5			5		
<i>Campylopterus largipennis</i>	asa-de-sabre-cinza	2	1	1		1			1			2			2			2		
<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde	4	1	3				3	1	1		3		2	2			2		
Ordem Trogoniformes																				
Família Trogonidae																				
<i>Trogon melanurus</i>	surucuá-de-cauda-preta	3		3					3			3		3						
<i>Trogon viridis</i>	surucuá-grande-de-barriga-amarela	3	1	2		1	1		1	1		2		3						
<i>Trogon curucui</i>	surucuá-de-barriga-vermelha	2	1	1		1			1			2		2						
Ordem Coraciiformes																				
Família Alcedinidae																				
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	2		2					2		2			2						
Família Momotidae																				
<i>Momotus momota</i>	udu-de-coroa-azul	4		4	1			2	1			4		1	3					
Ordem Galbuliformes																				
Família Galbulidae																				
<i>Galbula cyanicollis</i>	ariramba-da-mata	8	4	4	3	2	1	1	1			8			8			8		
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiva	2		2					2			2		2						
<i>Galbula dea</i>	ariramba-do-paráiso	3	2	1					3			3		2	1					
<i>Jacamerops aureus</i>	jacamaraçu	2		2	1	1						2		2						
Família Bucconidae																				
<i>Notharchus hyperrhynchus</i>	macuru-de-testa-branca	4	1	3	1	1			2			4	1	3						
<i>Notharchus tectus</i>	macuru-pintado	2		2	1			1				2	1	1						
<i>Bucco capensis</i>	rapazinho-de-colar	2		2	1				1			2			2			1	1	
<i>Malacoptila rufa</i>	barbudo-de-pescoço-ferrugem	4	2	2		2			2			4			2	2		2	2	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO				AMBIENTE				REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO			
														PONTO/ ESPERA		REDE DE NEBLINA		SOLTURA		DESC	ARTE
<i>Monasa nigrifrons</i>	chora-chuva-preto	23	7	16				23			23		18	5							
<i>Monasa morphoeus</i>	chora-chuva-de-cara-branca	13	10	3		7		1	5		13		8	5							
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	urubuzinho	18	9	9	4	7			7	1	17		14	4							
Ordem Piciformes																					
Família Ramphastidae																					
<i>Ramphastos tucanus</i>	tucano-grande-de-papo-branco	22	13	9	6	6		3	7		22		22								
<i>Ramphastos vitellinus</i>	tucano-de-bico-preto	46	12	34	4	9	5	15	13		46		39	7							
<i>Selenidera gouldii</i>	saripoca-de-gould	4		4		2		2			4		4								
<i>Pteroglossus incriptus</i>	araçari-miudinho-de-bico-riscado	12	9	3			5	5	2	3	9		10	1	1		1				
<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	araçari-de-pescoço-vermelho	5	3	2		5					5		5								
<i>Pteroglossus aracari</i>	araçari-de-bico-branco	24	11	13	6	8	2		8	2	22		23	1							
Família Picidae																					
<i>Picumnus aurifrons</i>	pica-pau-anão-dourado	4	3	1		3	1				4		3	1							
<i>Melanerpes cruentatus</i>	benedito-de-testa-vermelha	11		11					11	8	3		10	1							
<i>Veniliornis affinis</i>	picapauzinho-avermelhado	4	4			2			2		4		4								
<i>Veniliornis passerinus</i>	picapauzinho-anão	2		2			2				2		2								
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-bufador	5	1	4	1				4		5		5								
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	5	4	1	1	1	1		2		5		5								
<i>Campephilus rubricollis</i>	pica-pau-de-barriga-vermelha	11	8	3	1			6	4		11		11								
Ordem Falconiformes																					
Família Falconidae																					
<i>Ibycter americanus</i>	gralhão	5	1	4	1				4		5		5								
<i>Caracara plancus</i>	caracará	4	3	1	4					1	3		3	1							
<i>Herpetotheser cachinnans</i>	acauã	8	1	7	2	1		3	2	4	4		8								

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO							AMBIENTE	REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO			
																	PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE ENVIO	
<i>Falco ruficularis</i>	cauré	2		2	1				1	1		1			2						
Ordem Psittaciformes																					
Família Psittacidae																					
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	arara-azul-grande	8	2	6		4			4			8			8						
<i>Ara macao</i>	araracanga	27	16	11	15			4	8			27			24	3					
<i>Ara chloropterus</i>	arara-vermelha-grande	17	15	2	8		1	4	4			17			15	2					
<i>Ara severus</i>	maracanã-guaçu	42	16	26	4	9	21	6	2	21		21			38	4					
<i>Guaruba guarouba</i>	ararajuba	12		12			6	6				12			12						
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão-maracanã	7	2	5			7				7				7						
<i>Pyrrhura lepida</i>	tiriba-pérola	1	1		1							1			1						
<i>Pyrrhura amazonum</i>	tiriba-de-hellmayr	22	8	14		11		1	10			22			17	5					
<i>Brotogeris chrysoptera</i>	periquito-de-asa-dourada	45	16	29	12	4		2	27	3		42			41	4					
<i>Pyrilia vulturina</i>	curica-urubu	2		2				2				2			2						
<i>Pionus menstruus</i>	maitaca-de-cabeça-azul	55	17	38		17		2	36			55			48	7					
<i>Amazona farinosa</i>	papagaio-moleiro	8	3	5	5		1	2		1		7			8						
<i>Amazona ochrocephala</i>	papagaio-campeiro	2	2					2				2			1	1					
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro	6		6				6				6			6						
Ordem Passeriformes																					
Família Thamnophilidae																					
<i>Pygmytila stellaris</i>	choca-cantadora	1		1		1						1					1		1		
<i>Microrhopias quixensis</i>	papa-formiga-de-bando	16	13	3		13			3			16			11	5					
<i>Myrmotherula multostriata</i>	choquinha-estriada-da-amazônia	2		2	2						2				2						
<i>Myrmotherula axillaris</i>	choquinha-de-flanco-branco	9	4	5	5	2	1		1			9			1	1	7		5	2	
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	choquinha-de-garganta-cinza	5	3	2					5			5					5		3	2	
<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	choquinha-de-olho-branco	2	2			2						2			2						

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO				AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO			DESTINO			
														PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE	ARTES	ENVIO
<i>Epinecrophylla ornata</i>	choquinha-ornada	2	2				2			2			2						
<i>Formicivora grisea</i>	papa-formiga-pardo	3	1	2			3			2	1		2		1		1		
<i>Isleria hauxwelli</i>	choquinha-de-garganta-clara	9	6	3	2		6		1		9			1	5	3	7	1	
<i>Thamnomanes caesius</i>	ipeçuá	19	4	15	2	1	4	4	8		19		4	6	7	2	9		
<i>Sakesphorus luctuosus</i>	choca-d'água	2		2			2				2	2							
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	choca-de-olho-vermelho	10	6	4	2	3	1	1	3		10		1	2	7		5	2	
<i>Thamnophilus aethiops</i>	choca-lisa	3	1	2	1	1			1		3		1		2		1	1	
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	choca-canela	3		3	1				2		3			2	1		1		
<i>Thamnophilus punctatus</i>	choca-bate-cabo	1	1		1						1				1		1		
<i>Cymbilaimus lineatus</i>	papa-formiga-barrado	8	3	5		4			4		8		5	3					
<i>Taraba major</i>	choró-boi	5	1	4		1		3	1		5		2		3		3		
<i>Hylophylax naevius</i>	guarda-floresta	2		2	2						2				2		1	1	
<i>Hylophylax punctulatus</i>	guarda-várzea	1		1	1						1			1					
<i>Myrmelastes ruffacies</i>	formigueiro-de-cara-ruiva	1	1				1				1				1		1		
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	formigueiro-de-cara-preta	13	5	8	6	5	2				13		6	1	6		4	2	
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	papa-formiga-de-sobranalha	3	3		2	1					3		2		1			1	
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul	20		20	11		2	3	4		20		10		9	1	7	3	
<i>Pyriglena leuconota</i>	papa-taoca	4	4			1	3				4				4			4	
<i>Sciaphylax pallens</i>	formigueiro-de-cauda-baia	15	2	13		3			12		15			12	3		2	1	
<i>Cercomacra cinerascens</i>	chororó-pocua	31	6	25	7	6		2	16		31		7	24					
<i>Cercomacra nigrescens</i>	chororó-negro	5		5		2	1		2		5		5						
<i>Hypocnemis striata</i>	cantador-estriado	12	9	3	2				6	4	12		7	4	1		1		
<i>Willisornis vidua</i>	rendadinho-do-xingu	13	5	8	6	2	1		4		13			2	8	3	7	4	

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO						
																PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESC	ARTE	ENVI	O		
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	mãe-de-taoca	13	1	12	5			2	6			13			4	3	5	1	5	1				
<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	mãe-de-taoca-de-cara-branca	3	2	1			2		1			3					3			3				
Família Conopophagidae																								
<i>Conopophaga aurita</i>	chupa-dente-de-cinta	1		1				1				1	1											
Família Grallariidae																								
<i>Myrmothera campanisona</i>	tovaca-patinho	1		1				1				1			1									
Família Formicariidae																								
<i>Formicarius analis</i>	pinto-do-mato-de-cara-preta	6	1	5	4	2						6			1	4		1		1				
<i>Formicarius colma</i>	galinha-do-mato	2	2			2						2			1		1		1					
Família Scleruridae																								
<i>Sclerurus macconnelli</i>	vira-folha-de-peito-vermelho	4	1	3		1		2	1			4					4		4					
Família Dendrocolaptidae																								
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	arapaçu-pardo	10	4	6		3	4	3				10			1		7	2	7	2				
<i>Dendrocincla merula</i>	arapaçu-da-taoca	9		9	5	1	3					9					7	2	7	2				
<i>Deconychura longicauda</i>	arapaçu-rabudo	1	1			1						1			1									
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	arapaçu-bico-de-cunha	32	18	14	9	10	2	7	4			32			1		22	9	19	12				
<i>Xiphorhynchus elegans</i>	arapaçu-elegante	2	2		1				1			2					2		2					
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	arapaçu-elegante	3	1	2		1	1		1	1		2			1	1	1		1					
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	arapaçu-de-garganta-amarela	7		7		1	1	1	4			7			2	4	1		1					
<i>Dendroplex picus</i>	arapaçu-de-bico-branco	2		2		2						2				1	1		1					
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	arapaçu-de-listras-brancas-do-leste	7	3	4		2		5				7			7									
<i>Nasica longirostris</i>	arapaçu-de-bico-comprido	1		1					1			1				1								
<i>Dendrozetetes</i>	arapaçu-galinha	1	1			1						1			1									

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE	REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO			DESTINO			
													PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE	ENVIO	
<i>rufigula</i>																		
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	arapaçu-barrado	4	3	1	3				1	4			1	2	1	3		
<i>Hylexetastes uniformis</i>	arapaçu-uniforme	3	1	2	1				2	3		1	2		2			
Família Xenopidae																		
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo	8	6	2	2	4	1	1		8		2	5	1	3	3		
Família Furnariidae																		
<i>Automolus rufipileatus</i>	barranqueiro-de-coroa-castanha	8	2	6	5	2		1		8		2	2	3	1	4		
<i>Automolus paraensis</i>	barranqueiro-do-pará	6	2	4	3			2	1	6		2	4		4			
<i>Philydor erythrocerum</i>	limpa-folha-de-sobre-ruivo	2	2		1			1		2			2		1	1		
<i>Philydor pyrrhodes</i>	limpa-folha-vermelho	4		4				1	2	1		1	1	2	2			
<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	16	3	13		3	7	6		13		16						
Família Pipridae																		
<i>Pipra fasciicauda</i>	uirapuru-laranja	19	7	12	1	6	3	8	1	19		1		16	2	12	6	
<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	cabeça-encarnada	12	4	8	2	1	1	1	7	12	1		6	5	4	1		
<i>Lepidothrix nattereri</i>	uirapuru-de-chapéu-branco	1	1			1				1			1		1			
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	1		1					1	1		1						
<i>Dixiphia pipra</i>	cabeça-branca	1		1	1					1			1		1			
Família Onychorhynchidae																		
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	maria-leque	8	3	5		1	2	5		8			7	1	7	1		
<i>Myiobius barbatus</i>	assanhadinho	3		3		3				3		2	1		1			
Família Tityridae																		
<i>Schiffornis turdina</i>	flautim-marrom	8	1	7				1		7		4	2	1	1	1	1	
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco-de-rabo-preto	7	4	3	3				2	2		7						
<i>Tityra inquisitor</i>	anambé-branco-de-bochecha-parda	2	2			2				2		2						
<i>Tityra semifasciata</i>	anambé-branco-de-máscara-negra	3	2	1		1			2			3						

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO				AMBIENTE				REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO			
														PONTO/ ESPERA		REDE DE NEBLINA		SOLTURA		DESC	ARTE
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	1		1				1			1										
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	1	1					1						1							
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	1		1	1									1							
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	1		1			1			1				1							
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	1		1			1							1							
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador	1		1			1			1				1							
<i>Rhytipterna simplex</i>	vissia	1	1				1							1							
<i>Rhytipterna simplex</i>	vissia	3		3						3					2	1			1		
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	5	5				3	2		3				3	2						
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	9		9			4		5	6				7	2						
<i>Philohydor lictor</i>	bentevizinho-do-brejo	3		3	1				2	1				3							
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	1	1		1									1							
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	2	2				1	1						2							
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	1		1	1									1							
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	11	11		2	3	5		1	2				10	1						
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	6		6	3		3			1				5	1						
<i>Myiozetetes luteiventris</i>	bem-te-vi-barulhento	1	1		1									1							
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	1	1				1			1				1							
<i>Tyrannus albogularis</i>	suiriri-de-garganta-branca	1		1	1									1							
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	10	6	4		3	7			5				9	1						
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	6	4	2		4				2				6							
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	6	4	2	6									6							
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	1	1				1							1							
Família Vireonidae																					

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO				AMBIENTE				REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO		
														PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE	ARTESANATO	ENVIO	
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	1		1					1	1				1						
<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	vite-vite-uirapuru	1	1			1						1			1			1		
<i>Vireolanius leucotis</i>	assobiador-do-castanhal	3		3					3			3								
Família Hirundinidae																				
<i>Atticora fasciata</i>	peitoril	65	19	46	11	11		43	24		41	11	53	1						
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	65	25	40	4	15	12	34	55		10		65							
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio	13		13				13	13				13							
Família Troglodytidae																				
<i>Microcerculus marginatus</i>	uirapuru-veado	5	1	4		1	2	2			5		3	2			2			
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	3		3				3	3				3							
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	catatau	15	6	9	6		4	5	2		13		6	9						
<i>Pheugopedius coraya</i>	garrinchão-coraia	18		18	5	2		11			18		6	11	1		1			
<i>Cantorchilus leucotis</i>	garrinchão-de-barriga-vermelha	19	8	11	5	4	4	1	5	5	14		10	9						
Família Donacobiidae																				
<i>Donacobius atricapilla</i>	japacanim	34	5	29	20	12		2	9		25		33	1						
Família Turdidae																				
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	1		1	1						1				1		1			
<i>Turdus nudigenis</i>	caraxué	1	1			1					1				1		1			
Família Passerellidae																				
<i>Arremon taciturnus</i>	tico-tico-de-bico-preto	16	8	8	6	2	3	4	1		16		2	1	11	2	9	4		
Família Parulidae																				
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	8	4	4	2	3		3	3		5		7	1						
<i>Myiothlypis flaveola</i>	canário-do-mato	1		1					1		1		1							
<i>Myiothlypis</i>	pula-pula-da-guiana	5	2	3		2	2	1			5		2		3		2	1		

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE		REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO			DESTINO	
														PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE ENVIO
<i>mesoleuca</i>																	
Família Icteridae																	
<i>Procacicus solitarius</i>	tecelão	1	1			1				1			1				
<i>Psarocolius viridis</i>	japu-verde	13	8	5	4		4		5		13		12	1			
<i>Psarocolius decumanus</i>	japu	4		4					4		4		4				
<i>Cacicus cela</i>	xexéu	49	7	42		4	6		39	33	16		39	10			
<i>Molothrus oryzivorus</i>	iraúna-grande	18	6	12	1				17		18		18				
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	7		7					7		7		7				
<i>Stumella militaris</i>	polícia-inglesa-do-norte	26	12	14			7	15	4	26			20	6			
Família Mitrospingidae																	
<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	pipira-de-bico-vermelho	25	15	10	10			10	5		25		21	4			
Família Thraupidae																	
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	3	1	2	1				2		3		3				
<i>Saltator azarae</i>	sabiá-gongá-da-amazônia	7	7		6		1				7		5	2			
<i>Saltator maximus</i>	tempera-viola	9	3	6	6		1		2		9		7	1	1	1	
<i>Saltator grossus</i>	bico-encarnado	13	9	4	4	1	2	2	4		13		10	2	1	1	
<i>Tachyphonus rufus</i>	pipira-preta	17	6	11	6	2	7	2		6	11		14	1	2	2	
<i>Ramphocelus carbo</i>	pipira-vermelha	65	35	30	12	10	13	14	16	12	53		49	12	4	4	
<i>Lanio luctuosus</i>	tem-tem-de-dragona-branca	26	16	10		19		5	2		26		21	5			
<i>Lanio cristatus</i>	tiê-galo	3	1	2					3		3		3				
<i>Lanio versicolor</i>	pipira-de-asa-branca	3		3	3						3				3	3	
<i>Tangara cyanicollis</i>	saíra-de-cabeça-azul	1	1		1						1		1				
<i>Tangara mexicana</i>	saíra-de-bando	38	10	28	11		14	13		4	34		35	3			
<i>Tangara episcopus</i>	sanhaçu-da-amazônia	28	22	6		4	4	13	7	17	11		23	5			
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	47	26	21	7	10	4	14	12	4	43		36	11			
<i>Tangara nigrocincta</i>	saíra-mascarada	4		4		4					4		4				
<i>Chlorophanes spiza</i>	saí-verde	2	2						2		2		2				
<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga	17	9	8	6		6	3	2	6	11		14	3			

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULO					AMBIENTE			REGISTRO OCASIONAL	REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO					
															PONTO/ ESPERA	REDE DE NEBLINA	SOLTURA	DESCARTE	ENVIO				
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	1		1	1					1				1									
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo	1	1				1					1		1									
<i>Cyanerpes caeruleus</i>	saí-de-perna-amarela	1		1					1			1		1									
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	145	62	83	21	11	68	21	24	80		65		117	28								
<i>Sporophila americana</i>	coleiro-do-norte	10	8	2		4	4		2	2		8		9	1								
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano	19	13	6	6		3	4	6	9		10		16	3								
<i>Sporophila castaneiventris</i>	caboclinho-de-peito-castanho	8	4	4			2	3	3	5		3		8									
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	10	8	2		1	4	4	1	7		3		9	1								
Família Cardinalidae																							
<i>Granatellus pelzelni</i>	polícia-do-mato	1		1								1		1									
<i>Cyanoloxia rothschildi</i>	azulão-da-amazônia	12	7	5	4	2	3	2	1			12			2	7	3	7	3				
Família Fringillidae																							
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	5	2	3		3		2				5		5									
<i>Euphonia chrysopasta</i>	gaturamo-verde	2		2		2						2		2									
Total		2672	##	#	#	502	351	616	389	814	690	44	1938	32	-	1938	388	272	42	218	96	-	-

LEGENDA: AF = Armadilha fotográfica, AV = Avistamento, VC = Vocalização; C/M = Soltura com marcação, S/M = Soltura sem marcação.

Nos anexos 10.10.10 e 10.10.11 estão apresentados os dados diários de aves registradas no período e os dados biométricos das aves capturadas, respectivamente.

Nas figuras abaixo estão apresentados alguns dos espécimes de aves registrados no período (Figura 341 a Figura 368).



Figura 341. maria-leque (*Onychorhynchus coronatus*).
Módulo Parakanã – Data: 26/01/2015



Figura 342. araçari-miudinho-de-bico-riscado
(*Pteroglossus incriptus*).
Módulo Parakanã – Data: 24/01/2015



Figura 343. anhuma (*Anhima cornuta*).
Módulo Parakanã – Data: 23/01/2015



Figura 344. juriti-gemeadeira (*Leptotila rufaxilla*).
Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 345. corujinha-orelhuda (*Megascops cf. watsonii*).
Módulo Pacajá – Data: 28/01/2015



Figura 346. ariramba-da-mata (*Galbula cyanocolis*).
Módulo Anapú – Data: 30/01/2015



Figura 347. arara-vermelha-grande (*Ara chloropterus*).
Módulo Anapú – Data: 02/02/2015



Figura 348. alma-de-gato (*Piaya cayana*).
Módulo Anapú – Data: 02/02/2015



Figura 349. gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*).
Módulo Medicilândia – Data: 08/02/2015



Figura 350. maracanã-guaçu (*Ara severus*).
Módulo Medicilândia – Data: 10/02/2015



Figura 351. bico-virado-miúdo (*Xenops minutus*).
Módulo Medicilândia – Data: 12/02/2015



Figura 352. urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*).
Módulo Placas – Data: 13/02/2015



Figura 353. quero-quero (*Vanellus chilensis*).
Módulo Placas – Data: 15/02/2015



Figura 354. barranqueiro-do-pará (*Automolus paraensis*).
Módulo Placas – Data: 16/02/2015



Figura 355. maria-leque (*Onychorhynchus coronatus*).
Módulo Parakanã – Data: 20/06/2015



Figura 356. arara-vermelha-grande (*Ara chloropterus*).
Módulo Parakanã – Data: 21/06/2015



Figura 357. mãe-de-taoca (*Phlegopsis nigromaculata*).
Módulo Parakanã – Data: 22/06/2015



Figura 358. irerê (*Dendrocygna viduata*).
Módulo Pacajá – Data: 24/06/2015



Figura 359. azulão-da-amazônia (*Cyanoloxia rothschildii*).

Módulo Pacajá – Data: 24/06/2015

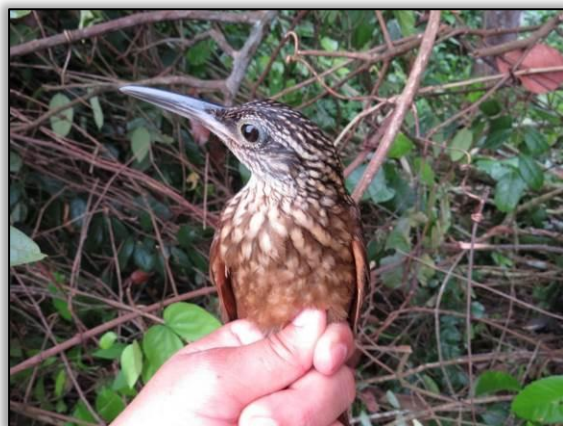


Figura 360. arapaçu-de-garganta-amarela (*Xiphorhynchus guttatus*).

Módulo Pacajá – Data: 25/06/2015



Figura 361. rapazinho-de-colar (*Bucco capensis*).

Módulo Anapú – Data: 29/06/2015



Figura 362. ariramba-da-mata (*Galbula cyanicollis*).

Módulo Anapú – Data: 03/07/2015

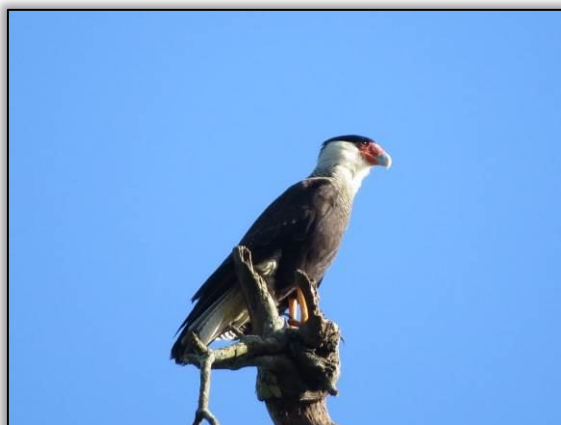


Figura 363. caracará (*Caracara plancus*).

Módulo Anapú – Data: 03/07/2015



Figura 364. choca-lisa (*Thamnophilus aethiops*).

Módulo Medicilândia – Data: 07/07/2015

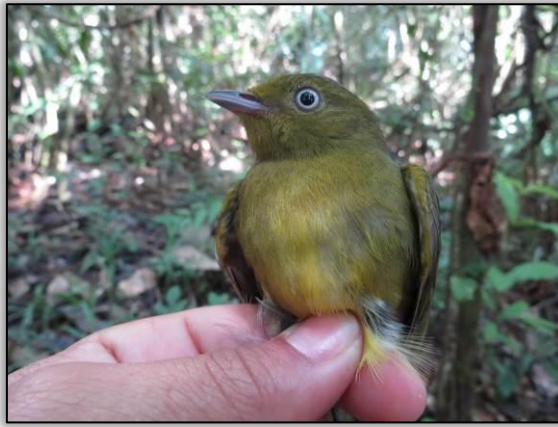


Figura 365. uirapuru-laranja (*Pipra fasciicauda*)
Módulo Medicilândia – Data: 06/07/2015



Figura 366. garça-real (*Ptilerodius pileatus*).
Módulo Placas – Data: 10/07/2015



Figura 367. jacupiranga (*Penelope pileata*).
Módulo Placas – Data: 11/07/2015



Figura 368. maitaca-da-cabeça-azul (*Pionus menstruus*).
Módulo Placas – Data: 13/07/2015

A maior parte das aves foram registradas durante a execução das metodologias (98,8%), sendo que dessas os registros por avistamento em pontos/espera foram os mais representativos (N= 1.938) (Figura 369).

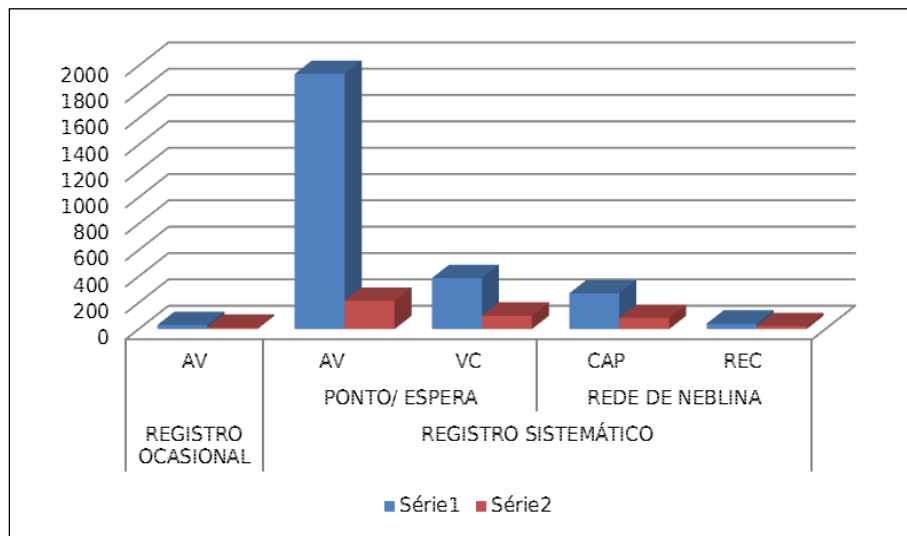


Figura 369. Padrão de riqueza e abundância de aves por tipo de registro durante o quarto semestre.

Todas as aves capturadas foram soltas no mesmo local de captura, sendo que desses 218 (69,4%) foram marcados com anilhas e 96 foram soltos sem marcação.

Dos espécimes de aves catalogados no semestre (N=2672), 72,5% foram catalogados em ambiente florestal, 25,9% em ambiente antrópico e apenas 1,6% em ambiente aquático (Figura 370). As aves são consideradas ideais indicadores ecológicos para o ambiente terrestre (STOTZ et al., 1996) e a análise das respostas das comunidades de aves à fragmentação de florestas proporciona uma forma de avaliar as condições desse ambiente e sua capacidade em manter a biodiversidade do local. Os resultados demonstraram que este tipo de ambiente, possivelmente, não está fragmentado e a biodiversidade local é alta.

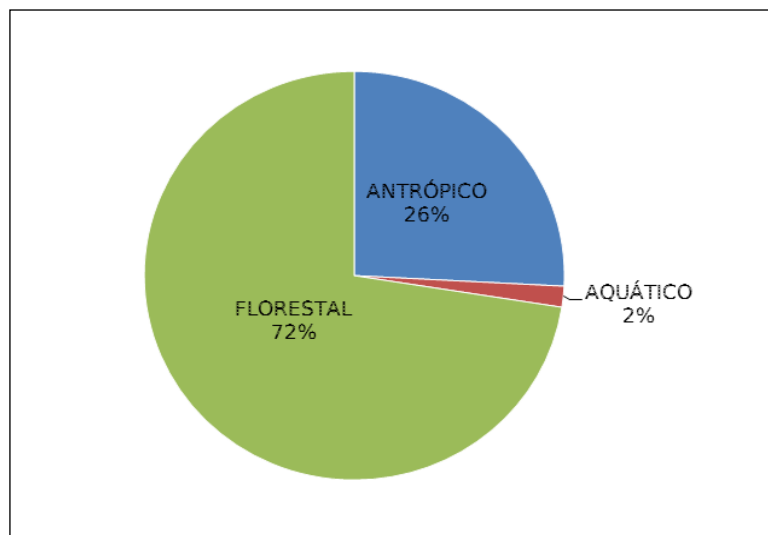


Figura 370. Distribuição de aves registradas por ambiente durante o quarto semestre.

No que tange as áreas amostrais, no módulo de Placas foi onde se observou maior abundância de espécimes riqueza de espécies no período, sendo registrados 814 indivíduos e 141 espécies nesta área (Figura 371). O módulo de Medicilândia foi o menos diverso no período apresentando também o menor número de espécimes registrados.

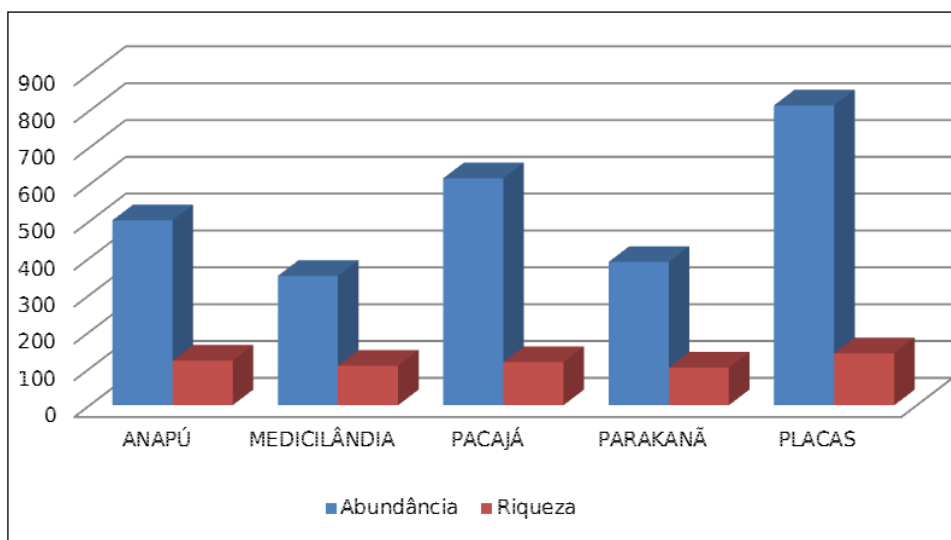


Figura 371. Padrão de riqueza e abundância da avifauna registrada por módulos durante o quarto semestre.

Alguns fatores podem influenciar os valores de riqueza e abundância em cada área amostral, como o grau de conservação dos ambientes, índices pluviométricos e diversidade fitofisionômica de cada ambiente, conforme registrado no monitoramento semestral da avifauna.

10.2.6.1.6. Ictiofauna

Os peixes são os mais numerosos membros entre os vertebrados, com mais de 28.000 espécies descritas (POUGH et al., 2008), representando pouco mais da metade de todos os vertebrados conhecidos. Destas, 41% habitam estritamente ambientes de água doce (NELSON, 2006). A região Neotropical possui a ictiofauna de água doce mais diversificada do mundo, com cerca de 50% da fauna conhecida (REIS et al., 2003). Assim, o conhecimento sobre a ecologia de espécies da ictiofauna é de grande importância, pois fornece subsídios essenciais para a conservação dos ambientes aquáticos (ANDREATTA et al., 2002).

No decorrer do quarto semestre foram registrados 356 espécimes de 48 espécies de peixes, representantes de 19 famílias e quatro ordens (Characiformes, Siluriformes, Gymnotiformes e Perciformes) (Quadro 21). As duas campanhas ocorridas no semestre foram semelhantes quanto a abundância e riqueza registrados no período, no entanto durante a 6ª campanha foram registrados um número um pouco maior de espécimes e espécies (190, 39) (Figura 372).

Quadro 21. Espécimes de peixes amostrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMPANHA	7ª CAMPANHA	MÓDULOS					REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO		
					ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	PESCA ANZOL	PENEIRA	REDE DE ESPERA	TARRAFA	DESCARTE	FIXAÇÃO	SOLTURA
Classe Actinopterygii																
Ordem Characiformes																
Família Hemiodontidae																
<i>Hemiodus sp.</i>	voadeira	1	1				1				1					1
<i>Hemiodus unimaculatus</i>	voadeira	1	1				1			1						1
Família Curimatidae																
<i>Cyphocharax gouldingi</i>	branquinha	50	32	18	5	24	11	10			40	10	5			45
Família Prochilodontidae																
<i>Prochilodus nigricans</i>	papa-terra	1	1					1			1					1
Família Anostomidae																
<i>Leporinus friderici</i>	piáu-três-pintas	12	6	6			8	3	1	1	11		1			11
<i>Leporinus maculatus</i>	piáu-pintado	4		4				3	1		4		2			2
<i>Schizodon vittatus</i>	piáu-vara	1	1						1		1					1
Família Erythrinidae																
<i>Hopleryrinus unitaeniatus</i>	luiu	2	2		2						2					2
<i>Hoplias aimara</i>	traíra	2	2		1	1					2					2
<i>Hoplias malabaricus</i>	traíra	15	6	9	6	2	2	5			15		1			14
Família Acestrorhynchidae																
<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	peixe-cachorra	20	16	4		14		6			14	6				20
Família Cynodontidae																
<i>Hydrolycus tatauai</i>	cachorra	1	1						1		1					1
Família Serrasalminidae																
<i>Myleus sp.</i>	pacú	1	1				1				1					1
<i>Piaractus brachypomus</i>	pacú	4	4			1	2		1	1	2	1				4
<i>Serrasalmus eignmanni</i>	piranha-caju	20	7	13			9	6	5	3	17					20
<i>Serrasalmus rhombeus</i>	piranha-preta	20	5	15			5	10	5	11	9					20
Família Characidae																
<i>Astyanax bimaculatus</i>	lambarí	6	2	4	2		4				5	1	2			4
<i>Brycon amazonicus</i>		3		3					3	3						3

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMP ANHA	7ª CAMP ANHA	MÓDULOS					REGISTRO SISTEMÁTICO			DESTINO		
<i>Bryconops giacopinni</i>		13		13		4		9				13			13
<i>Metynis sp.</i>	pacú	3	1	2			2	1				3			3
<i>Moenkhausia oligolepis</i>	piaba	16	14	2	14	1			1			2	14		16
<i>Poptela brevispina</i>	lambarí-paquinha	9	3	6			6	3				9			9
<i>Roeboides sp.</i>	cachorra	5	1	4				3	2			4	1		5
<i>Tetragonopterus argenteus</i>	piaba-olhuda	11	7	4			4	7				11			11
Família Triportheidae															
<i>Triportheus auritus</i>	sardinha	20	20				1	19				20		5	15
Ordem Siluriformes															
Família Auchenipteridae															
<i>Ageneiosus inermis</i>	mandubé	7	5	2			1	2	4	2		5		2	5
<i>Auchenipterus sp.</i>	poquemon	3	3								3	3			3
<i>Glanidium sp.</i>	babão	9	6	3			7	2				9			9
Família Callichthyidae															
<i>Callichthys sp.</i>		5		5	5							5		2	3
<i>Callichthys callichthys</i>		10		10	10							10		3	7
Família Pimelodidae															
<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>	cachara	1	1				1			1					1
Família Heptapteridae															
<i>Leptorhamdia sp.</i>	lobó	5	4	1			3	2		2		3		1	4
<i>Pimelodella cristata</i>	mandí	9	4	5			2	3	4	7		2		1	8
<i>Pimelodus ornatus</i>	mandi-boi	24	18	6			5	15	4	22		2			24
Família Trichomycteridae															
<i>Vandellia sp.</i>	candirú	1	1					1			1				1
Família Loricariidae															
<i>Ancistrus sp.</i>	casudo-viola	3	1	2			3					2	1		3
<i>Ancistrus ranunculus</i>	casudo	1		1				1				1			1
<i>Hypostomus sp.</i>	acarí	3	1	2		1	1	1				2	1		3
<i>Hypostomus plecostomus</i>	acarí	3	1	2			1	2				3			3
<i>Loricariichthys nudirostris</i>	casudo-viola	6	2	4			2	2	2	1		5			6
Ordem Gymnotiformes															
Família Gymnotidae															
<i>Gymnotus carapo</i>	tuvira	2	1	1	2							2			2
Ordem Perciformes															
Família Cichlidae															
<i>Aequidens michaeli</i>	cará	5	2	3	1	4						3	2		5
<i>Caquetaia spectabilis</i>	cará	6	2	4			1	4	1			6			6

TAXA	NOME COMUM	N	6ª CAMP ANHA	7ª CAMP ANHA	MÓDULOS					REGISTRO SISTEMÁTICO				DESTINO		
<i>Apistogramma</i> sp.		1		1	1							1				1
<i>Crenicichla johanna</i>	joaninha	3	1	2	1	1		1				2	1			3
<i>Geophagus altifrons</i>		3		3				3				3		1		2
<i>Satanoperca</i> sp.	cará	4	3	1			3	1		1		3				4
Família Ctenolucidae																
<i>Boulengerella maculatus</i>		1		1				1				1				1
TOTAL		356	190	166	50	53	86	128	39	56	1	261	38	20	6	330

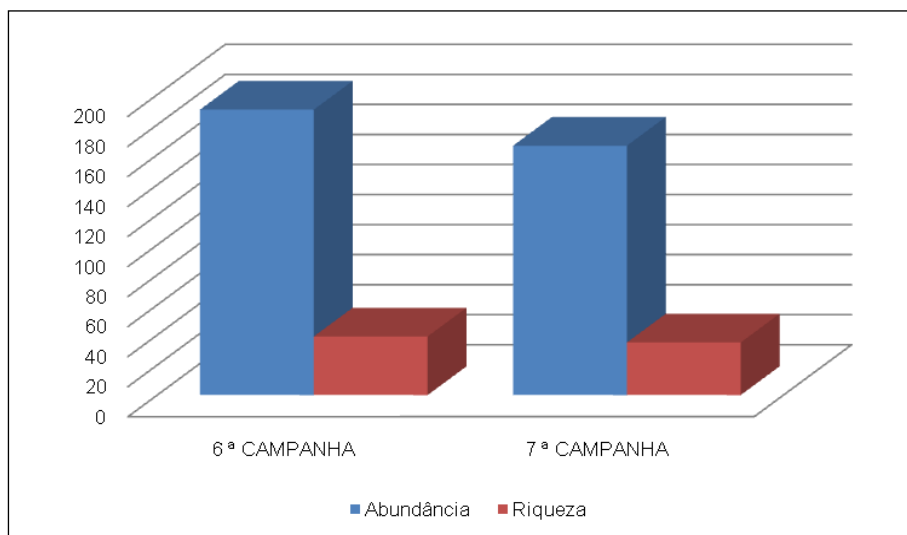


Figura 372. Padrão de riqueza e abundância da ictiofauna registrados durante as duas campanhas do quarto semestre.

Os registros diários de amostragem de peixes e os dados biométricos dos espécimes capturados estão apresentados nos anexos 10.10.12 e 10.10.13, respectivamente. Abaixo estão alguns representantes das espécies de peixe amostradas durante o período (Figura 373 a Figura 382).



Figura 373. babão (*Glanidium* sp.).
Módulo Parakanã – Data: 27/01/2015



Figura 374. candirú (*Vandellia* sp.).
Módulo Parakanã – Data: 27/01/2015



Figura 375. mandubé (*Ageneiosus inermis*).
Módulo Pacajá – Data: 27/01/2015



Figura 376. cará (*Caquetaia spectabilis*).
Módulo Pacajá – Data: 30/01/2015



Figura 377. cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).
Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 378. lambarí (*Astyanax bimaculatus*).
Módulo Anapú – Data: 05/02/2015



Figura 379. luiu (*Hopleretrinus unitaeniatus*).
Módulo Anapú – Data: 4/02/2015



Figura 380. cachorra (*Acestrorhynchus falcatus*).
Módulo Medicilândia – Data: 10/02/2015



Figura 381. mandí (*Pimelodella cristata*).
Módulo Placas – Data: 14/02/2015



Figura 382. piranha-cajú (*Serrasalmus eigenmanni*).
Módulo Placas – Data: 15/02/2015



Figura 383. cará (*Geophagus altifrons*).
Módulo Parakanã – Data: 21/06/2015



Figura 384. mandi (*Pimelodella cristata*).
Módulo Parakanã – Data: 21/06/2015



Figura 385. piranha-olhuda (*Tetragonopterus argenteus*).
Módulo Parakanã – Data: 22/06/2015



Figura 386. babão (*Glanidium* sp.).
Módulo Pacajá – Data: 26/06/2015



Figura 387. piau-pintado (*Leporinus maculatus*).
Módulo Pacajá – Data: 26/06/2015



Figura 388. acarí (*Hypostomus plecostomus*).
Módulo Pacajá – Data: 27/06/2015



Figura 389. peixe-cachorra (*Acestrorhynchus falcatus*).
Módulo Medicilândia – Data: 07/07/2015



Figura 390. traíra (*Hoplias malabaricus*).
Módulo Medicilândia – Data: 07/07/2015



Figura 391. mandubé (*Ageneiosus inermis*).
Módulo Placas – Data: 12/07/2015



Figura 392. cascudo-viola (*Loricariichthys nudrostris*).
Módulo Placas – Data: 13/07/2015

Das quatro ordens de peixes registradas durante as campanhas do semestre, houve destaque para Characiformes tanto em relação à abundância quanto em relação ao quantitativo de espécies. Esta ordem apresentou 67,7% dos espécimes como também 52,1% de espécies amostradas no semestre (Figura 393). A ordem Gymnotiformes foi a menos representativa com o registro de apenas dois espécimes de tuvira (*Gymnotus carapo*, Família Gymnotidae).

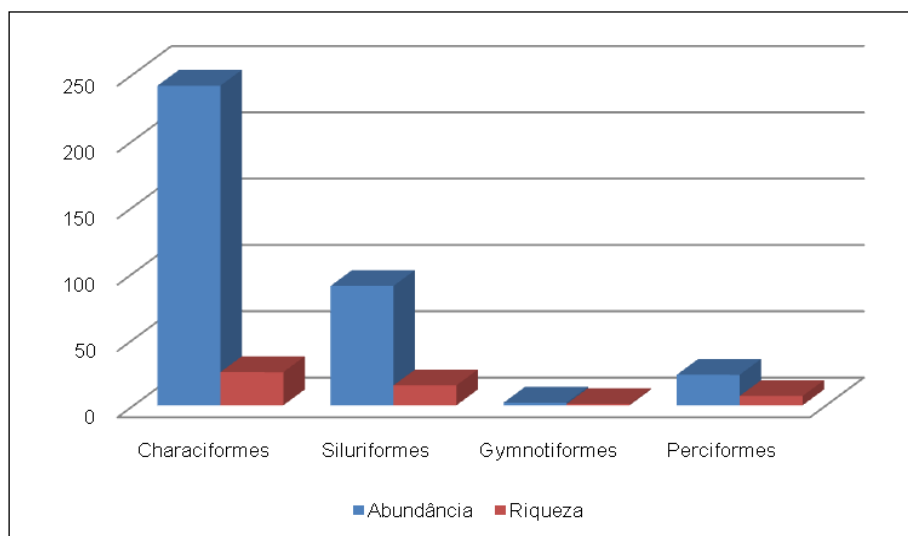


Figura 393. Padrão de abundância e riqueza das ordens registradas da ictiofauna registrada durante o quarto semestre.

A maior diversidade de ordem Characiformes observada, possivelmente, se deve à ampla distribuição destes peixes nas bacias hidrográficas brasileiras como também a diversidade existente nesta ordem. De acordo com alguns autores esta ordem compõe a maioria das espécies de peixes de águas doces no Brasil e há um grande predomínio de espécies de pequeno porte capazes de sobreviver em condições oligotróficas e concluir seu ciclo de vida em ambientes lênticos, refletindo uma situação descrita para os rios, lagos e lagoas (ORSI et al., 2002; CHELLAPPA et al., 2005). Além disto, nesta ordem está a espécie mais abundante registrada durante o semestre, a branquinha (*Cyphocharax gouldingi*) (N=50) e também a família mais abundante Characidae (N=66). Com relação a riqueza de espécies riqueza de espécies destacam se as famílias Characidae (Characiformes) com oito espécies catalogadas e Cichlidae (Perciformes) com seis espécies catalogadas no período (Figura 394).

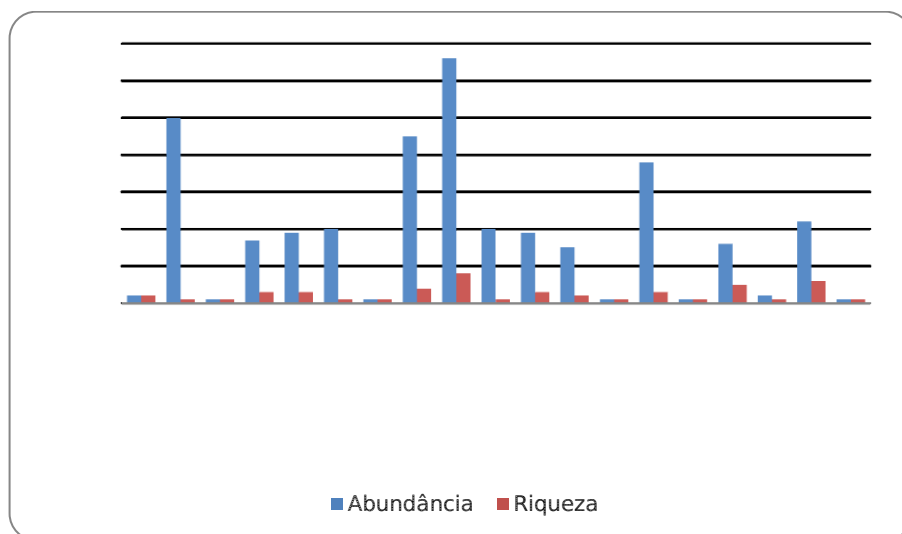


Figura 394. Padrão de abundância e riqueza das famílias registradas durante o quarto semestre.

As capturas em redes de espera representaram 73,3% dos registros da ictiofauna durante o semestre, por este método foram capturados 261 espécimes de 44 espécies, apenas quatro espécies de peixes do total de espécies registrados não tiveram representantes amostrados por este método (Figura 395). O uso de peneira foi o método menos efetivo no período, apenas um espécime foi registrado com o uso desse apetrecho.

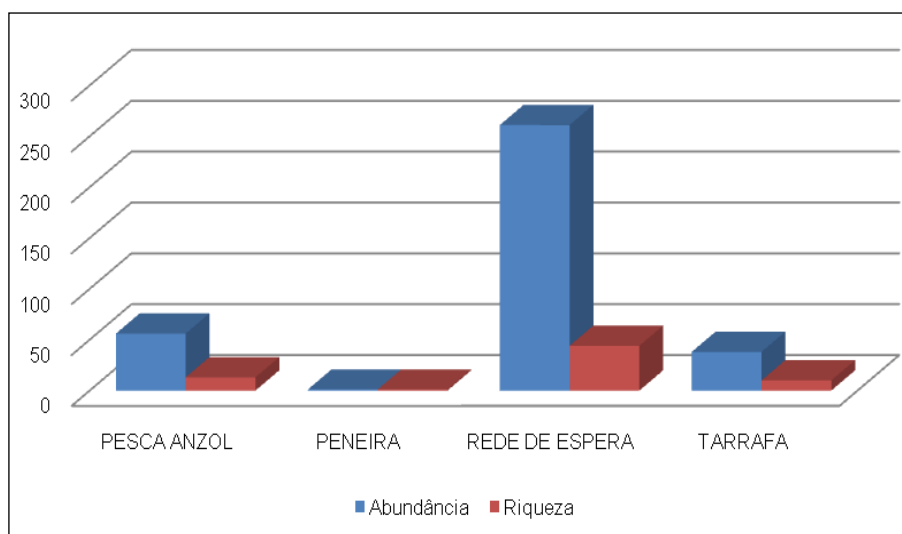


Figura 395. Padrão de abundância e riqueza dos métodos de amostragens utilizados para amostragem da ictiofauna durante o quarto semestre.

A maior parte dos peixes capturados foi solta logo após a captura, biometria e marcação (330), 20 espécimes foram descartados por terem sofrido predação na rede e apenas seis foram fixados (Figura 396).

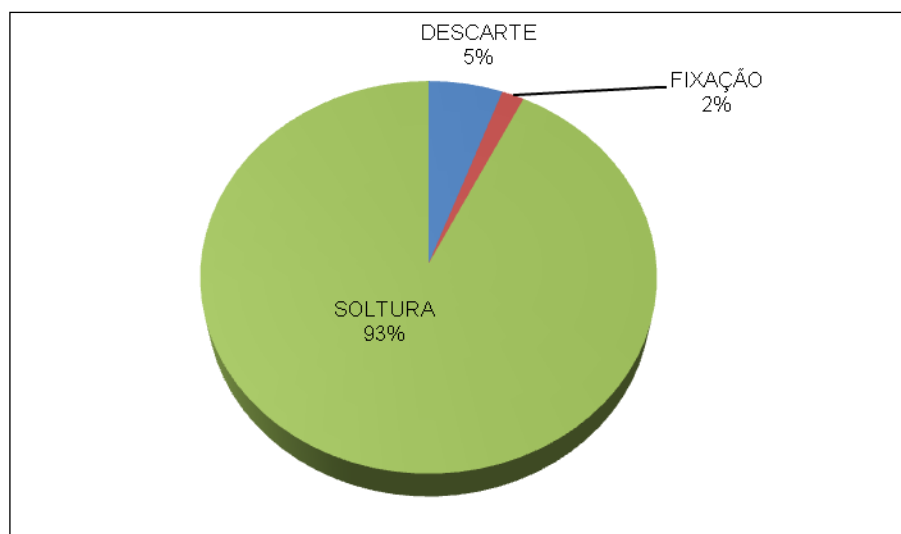


Figura 396. Padrão de abundância registrado para destino após captura dos espécimes da ictiofauna durante o quarto semestre.

No que tange à captura da ictiofauna nos módulos, observou-se que em Parakanã ocorreu maior abundância de espécimes de peixes (N=128) seguida por Medicilândia (N=86). Em relação à riqueza de espécies, Parakanã também teve destaque, com 30 espécies registradas (Figura 397).

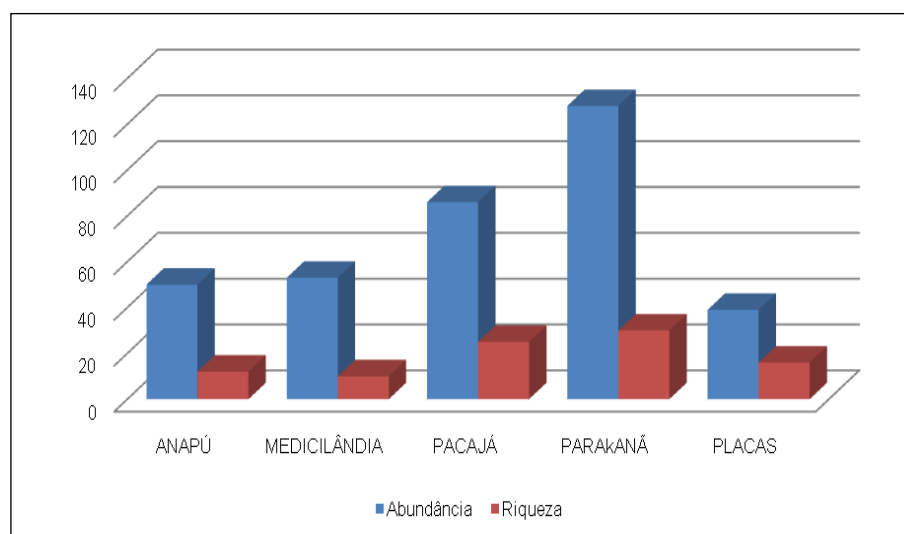


Figura 397. Padrão de abundância e riqueza da ictiofauna nos módulos durante o quarto semestre.

Dentre as análises estatísticas realizadas, observou-se que o índice de diversidade Shannon apresentou o maior valor para o módulo Pacajá (1,214) durante a 6ª campanha, enquanto a menor diversidade ocorreu em Medicilândia (0,58) também na 6ª campanha. O índice de Equitabilidade de Pielou apresentou maior equitabilidade registrada no módulo Placas (0,938) da 7ª campanha em que a maior parte dos espécimes registrados tiveram abundância semelhante. Entretanto, a menor equitabilidade foi registrada em Medicilândia na 6ª campanha (0,642) onde se observou algumas espécies com maior abundância e outras com poucos espécimes registrados (Figura 398).

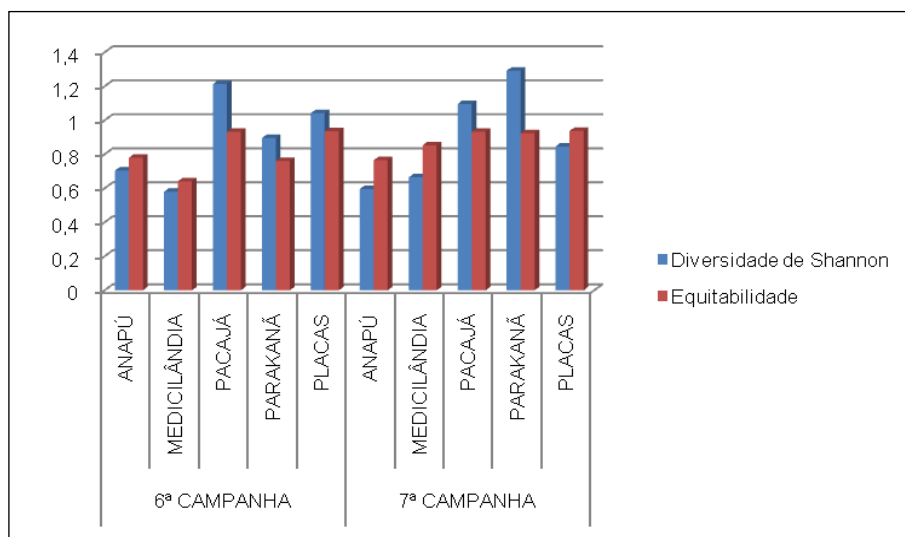


Figura 398. Padrão de diversidade Shannon-Wiener e Equitabilidade de Pielou registrados para a ictiofauna durante o quarto semestre.

De acordo com o dendrograma, na análise de Similaridade de Jaccard, os módulos apresentam uma similaridade mínima de 28,57%. A maior similaridade verificada ocorreu entre os módulos Parakanã e Pacajá, ambos na 7ª campanha, que apresentaram 65% das espécies em comum (Figura 399).

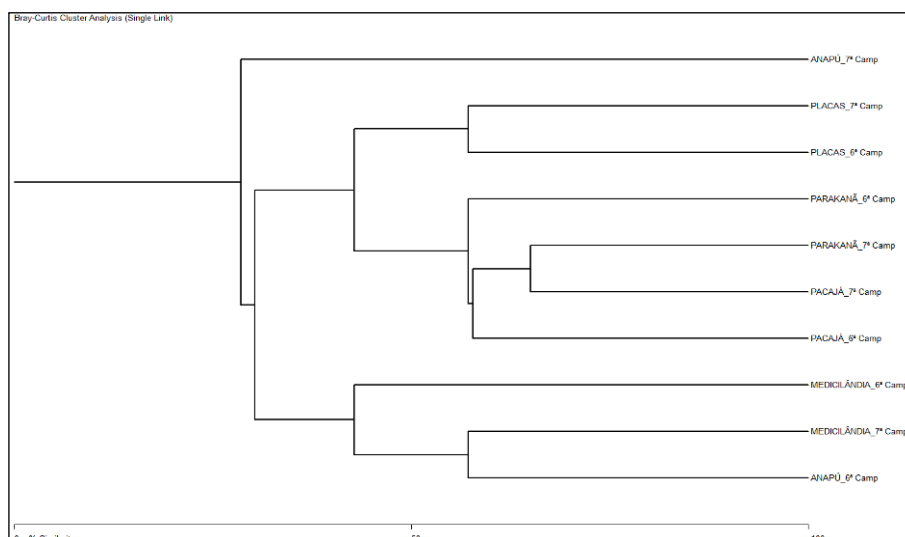


Figura 399. Dendrograma de similaridade gerado a partir dos dados do Coeficiente de Jaccard registrados para a ictiofauna durante o quarto semestre.

No que diz respeito ao sucesso do esforço amostral para a ictiofauna durante o quarto semestre foram construídas a curva do coletor e uma curva expondo a estimativa de riqueza de Jack-knife 1. A estimativa de riqueza de espécies a partir do índice de Jack-knife1 foi de 62 espécies de peixes. No decorrer do semestre foram registradas 48 espécies, com uma diferença de 14 espécies entre o valor estimado e o observado. Logo, existe ainda espécies a serem amostradas nas áreas da BR 230/PA e BR 422/PA. Com a realização de outras campanhas de monitoramento espera-se verificar a estabilização da curva do coletor (Figura 400).

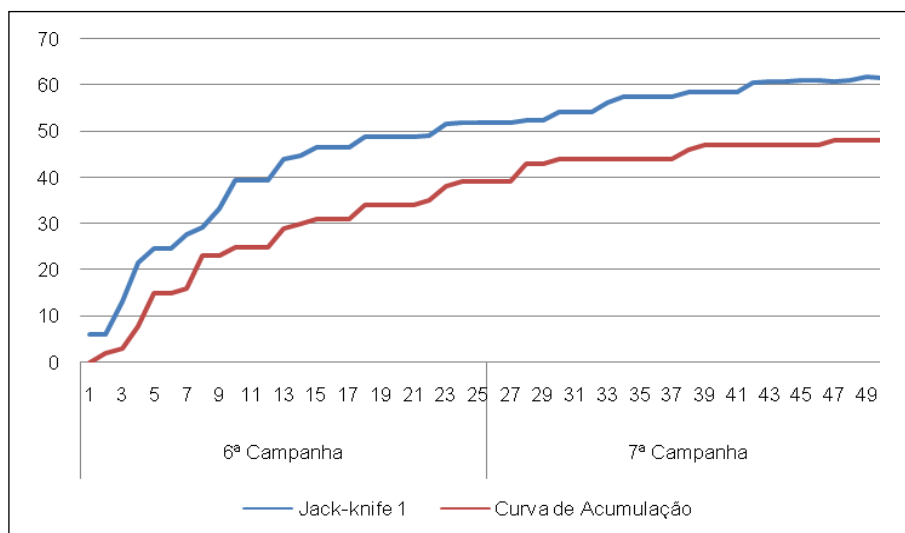


Figura 400. Quantidade de espécies observadas (curva de acumulação) e quantidade máxima esperada (Jack-knife 1) para a ictiofauna durante o quarto semestre.

10.3. SUBPROGRAMA MONITORAMENTO DE FAUNA AMEAÇADA

10.3.1. Introdução

Uma espécie ameaçada de extinção é aquela cuja população está decrescendo a ponto de colocá-la em alto risco de desaparecimento na natureza em futuro próximo. No Brasil, 776 táxons da fauna estão incluídos em alguma categoria de ameaça ou de extinção, desses aproximadamente 514 são vertebrados, ou seja, mais de 8% das espécies deste grupo descritas para o país. No Pará, apesar de haver áreas de florestas ainda preservadas, 55 espécies da fauna e 16 da flora estão incluídas nas listas federais oficiais de ameaça. Esse estado lidera o *ranking* de espécies ameaçadas de extinção dentre os estados do bioma Amazônia (IBAMA).

Com índices tão graves de ameaça à fauna da região do empreendimento é de fundamental importância o monitoramento de espécies ameaçadas para avaliar os impactos negativos do referido empreendimento sobre a fauna. Com esse monitoramento, almeja-se obter um maior conhecimento da ecologia dessas espécies para aperfeiçoar planos de manejo e conservação na área do empreendimento, e demais áreas.

O subprograma de monitoramento de espécies ameaçadas tem como objetivos principais o entendimento dos padrões de atividade das espécies, sua distribuição na área do estudo, seus comportamentos alimentares, suas escolhas de ambientes, ameaças à sua sobrevivência e a determinação de sua área de vida.

10.3.2. Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Espécies Ameaçadas

Quadro 22. Quadro lógico com resumo das atividades realizadas e indicadores alcançados no âmbito do Subprograma de Monitoramento de Fauna Ameaçada durante o quarto semestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS	INDICADORES	INDICADORES ALCANÇADOS NO PERÍODO (quando couber)	INDICADORES ALCANÇADOS - TOTAIS * (quando couber)	ANÁLISE DO INDICADOR
Determinar os padrões de atividade das espécies.	Conhecer os padrões de atividade das espécies alvo do subprograma.	Monitoramento dos períodos de registro das espécies ameaçadas.	Foram realizadas duas campanhas de amostragem de espécies ameaçadas.	Número de registros de cada espécie por período de amostragem.	88 espécimes ameaçados foram registrados no semestre.	330 espécimes ameaçados foram registrados até o momento.	Os espécimes registrados no período representam 25% do total amostrado até o momento
Identificar a distribuição das espécies ameaçadas na área do estudo e suas escolhas de ambientes.	Conhecer quais as preferências ambientais e a mapear a ocorrência das espécies ameaçadas nos módulos amostrais.	Monitorar a ocorrência das espécies nos módulos.	A ocorrência das espécies ameaçadas nos módulos foi monitorada no decorrer das campanhas.	Número de espécimes de cada espécie que ocorre em cada módulo.	Anapú – 17 Medicilândia – 11 Pacajá – 35 Parakanã – 17 Placas – 8	Anapú – 56 Medicilândia – 42 Pacajá – 130 Parakanã – 48 Placas – 54	Até o momento Pacajá foi o módulo onde se observou maior concentração de espécimes das espécies ameaçadas.
Conhecer o comportamento alimentar das espécies ameaçadas.	Identificar as preferências alimentares das espécies alvo.	Monitorar o comportamento alimentar de cada espécie.	Durante as campanhas buscou se registrar o comportamento alimentar das espécies ameaçadas.	Número de registro por tipo alimentar de cada espécie alvo.	1	1	Foi possível registrar a arara-azul-grande (<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>) se alimentando de tucum (<i>Bactris setosa</i>) durante a 7ª campanha.
Identificar as ameaças à sobrevivência das espécies ameaçadas.	Identificar principais fontes de ameaça às espécies nos módulos amostrais.	Monitorar a ocorrência de fatores de ameaça à sobrevivência das espécies nas áreas.	Os fatores de ameaça foram identificados nos módulos amostrais.	Número de fatores de ameaça nos módulos amostrais.	2	2	Nenhum fator de ameaça oriundo do empreendimento foi identificado, além desses a caça e o desmatamento figuram nos principais fatores de ameaça à essas espécies.

10.3.3. Metodologia Geral

O subprograma em questão foca nas espécies identificadas no levantamento complementar de fauna constante na lista de espécies ameaçadas de extinção. Ao todo são 26 espécies-alvo, entre mamíferos, aves e peixes (Quadro 23).

Quadro 23. Espécies elencadas para os estudos do Subprograma de Monitoramento de Fauna Ameaçada.

ESPÉCIE	NOME POPULAR	STATUS DE AMEAÇA	
		LISTA BRASILEIRA	LISTA DA IUCN
Classe Actinopterygii			
Ordem Characiformes			
Família Characidae			
<i>Mylesinus paucisquamatus</i>	pacu-dente-seco	Vulnerável	Vulnerável
<i>Ossubtus xinguensis</i>	pacu-capivara	Vulnerável	Vulnerável
Ordem Siluriformes			
Família Loricariidae			
<i>Hypancistrus zebra</i>	acari-zebra	---	Vulnerável
Ordem Perciformes			
Família Cichlidae			
<i>Cichla melaniae**</i>	tucunaré-do-xingu	---	---
Ordem Myliobatiformes			
Família Potamotrygonidae			
<i>Potamotrigon leopoldi*</i>	arraia-negra	---	Deficiente de dados
Classe Aves			
Ordem Psittaciformes			
Família Psittacidae			
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	arara-azul	Vulnerável	Em perigo
<i>Guarouba guarouba</i>	ararajuba	Vulnerável	Em perigo
Classe Mamalia			
Ordem Didelphimorphia			
Família Didelphidae			
<i>Caluromys philander*</i>	cuíca	---	Pouco preocupante
<i>Glironia venusta*</i>	cuíca	---	Pouco preocupante
<i>Gracilinanus emilae*</i>	cuíca	---	Deficiente de dados
<i>Marmosa lepida*</i>	cuíca	---	Pouco preocupante
<i>Monodidelphis brevidaudata*</i>	cuíca	---	Pouco preocupante
Ordem Cingulata			
Família Dasypodidae			
<i>Priodontes maximus</i>	tatu-canastra	Vulnerável	Vulnerável
Ordem Pilosa			
Família Myrmecophagidae			
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	tamanduá-bandeira	Vulnerável	Quase ameaçada
Ordem Primata			

ESPÉCIE	NOME POPULAR	STATUS DE AMEAÇA	
Família Atelidae			
<i>Ateles marginatus</i>	coatá-da-testa-branca	Em perigo	Em perigo
Família Pitheciidae			
<i>Chiropotes utahickae</i>	cuxiú	Vulnerável	Ameaçada
Ordem Chiroptera			
Família Natalidae			
<i>Natalus esperitosantensis</i>	morcego	---	Quase ameaçada
Ordem Carnivora			
Família Felidae			
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguaririca	Vulnerável	Pouco preocupante
<i>Leopardus tigrinus</i>	gato-do-mato	Vulnerável	Vulnerável
<i>Leopardus wiedii</i>	gato-maracajá	Vulnerável	Quase ameaçada
<i>Puma concolor</i>	onça-parda	Vulnerável	Pouco preocupante
<i>Puma yagouaroundi</i>	jaguarundi	Vulnerável	Pouco preocupante
<i>Panthera onca</i>	onça-pintada	Vulnerável	Quase ameaçada
Família Canidae			
<i>Speothos venaticus</i>	cachorro-vinagre	Vulnerável	Quase ameaçada
Família Mustelidae			
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	Quase ameaçada	Deficiente de dados
<i>Pteronura brasiliensis</i>	ariranha	Vulnerável	Ameaçada

* Espécie deficiente de dados; ** Espécie endêmica do Pará.

O monitoramento das espécies ameaçadas foi realizado na área dos cinco módulos (Parakanã, Pacajá, Anapú, Medicilândia e Placas). Além dessas áreas, quando estiver ocorrendo a supressão da vegetação da área de domínio da rodovia, os animais ameaçados eventualmente resgatados são monitorados nos fragmentos de soltura, após todos os procedimentos veterinários previstos serem feitos e estarem devidamente marcados.

Para cada espécie-alvo existe uma metodologia de trabalho específica. Todos os procedimentos com os animais ameaçados foram documentados com a utilização de câmeras fotográficas e de filmadoras, as imagens servirão para a produção de um vídeo educativo /institucional no final da execução do programa.

De acordo com o Parecer Técnico nº 006398/2013 COTRA/IBAMA a campanha de amostragem do Subprograma de Manejo e Conservação da Fauna Ameaçada não deve ocorrer em sintonia com a campanha do Subprograma de Monitoramento de Fauna, para que não haja prejuízo do esforço amostral de nenhum dos subprogramas caso seja realizado com os mesmo profissionais. Portanto foram mobilizados profissionais específicos para cada grupo taxonômico que tenha metodologia diferente entre os subprogramas em questão.

As atividades deste subprograma foram realizadas nos cinco módulos na mesma data do subprograma de monitoramento de fauna, e como informadas com profissionais diferentes (Quadro 24).

Quadro 24. Datas de amostragem das espécies alvo do Subprograma Monitoramento de Fauna Ameaçada.

MÓDULOS	6ª CAMPANHA		7ª CAMPANHA	
	INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL
Parakanã	23/01/2015	27/01/2015	19/06/2015	23/06/2015
Pacajá	28/01/2015	01/02/2015	24/06/2015	28/06/2015
Anapú	02/02/2015	06/02/2015	29/06/2015	03/07/2015
Medicilândia	07/02/2015	11/02/2015	05/07/2015	09/07/2015
Placas	12/02/2015	16/02/2015	10/07/2015	14/07/2015

10.3.4. Programa de Monitoramento dos Peixes – Pacu-Dente-Seco (*Mylesinus paucisquamatus*), Pacu-Capivara (*Ossubus xinguensis*), Acari-Zebra (*Hypancistrus zebra*), Tucunaré-do-Xingu (*Cichla melaniae*) e Arraia-Negra (*Potamotrigon leopoldi*)

10.3.4.1. Introdução

Mylesinus paucisquamatus é uma espécie endêmica da bacia do Tocantins, com populações naturais restritas às áreas de cachoeiras e corredeiras. É um pacu de médio porte, sendo que o maior indivíduo registrado atingiu 1,9 kg e 36,2 cm de comprimento padrão. Possui a boca terminal e voltada para baixo nos indivíduos de maior porte. É uma espécie reofílica e herbívora, alimentando-se de algas filamentosas, folhas e vegetação ripária. Os principais fatores de ameaça a esta espécie são: represamento e poluição (Jégu et al., 2008).

O pacu-capivara (*Ossubtus xinguense*) é uma espécie endêmica do Brasil cuja área de distribuição é aparentemente restrita às corredeiras do rio Xingu na região de Altamira, Pará. A principal ameaça a esta espécie é referente a recente introdução no comércio internacional de peixes ornamentais que pode resultar em aumento na demanda pela espécie entre os aquaristas (Zuanon & Jégu, 2008).

O cascudo-zebra (*Hypancistrus zebra*) é encontrado em locais rasos, em fendas e cavidades nas pedras submersas do rio Xingu, em locais com correnteza moderada a forte e com a eventual presença de um pouco de sedimento depositado. A espécie atinge cerca de 8 cm de comprimento total. Os exemplares são encontrados isoladamente nos abrigos. As fêmeas cuidam da desova em pequenas cavidades nas rochas. A fecundidade é muito baixa, com posturas menores que 20 ovos. Os machos apresentam os odontóideos bem desenvolvidos sobre o espinho da nadadeira peitoral e no interopérculo, as fêmeas são ligeiramente mais robustas que os machos. A espécie alimenta-se de invertebrados aquáticos, algas e detritos orgânicos. A principal ameaça (e que supostamente levou a espécie ao atual status de vulnerabilidade) é a coleta excessiva para o comércio internacional de peixes ornamentais. Além disto, a descaracterização de habitats em função de desmatamentos às margens do rio Xingu e a presença de garimpo na região (que provoca aumento de turbidez da água e deposição de sedimento sobre o substrato rochoso onde vive *H. zebra*) também representam ameaças para essa e outras espécies de peixes endêmicas (Zuanon & Py-Daniel, 2008).

O tucunaré-do-xingu (*Cichla melaniae*) é uma espécie endêmica do Pará, que vive em ambientes lênticos, como lagos, matas inundadas e enseadas. Também é encontrado em corredeiras, onde procura alimento. Alimenta-se de outros peixes menores, mas também quando jovens podem comer insetos, camarões, etc. Não apresentam movimento migratório, formam casais e escolhem áreas de remansos para construir o ninho e cuidar da prole. Apresenta corpo alongado, com a cabeça grande e a mandíbula protuberante. Outro traço comum é a mancha arredondada perto da cauda, conhecida como ocelo. A coloração é

amarela intensa e ele é todo pontilhado de pintas pretas, inclusive na faixa longitudinal. Pode chegar a medir 29 centímetros de comprimento. A principal ameaça desta espécie está relacionado a pesca (Kullander & Ferreira, 2006).

A arraia-negra (*Potamotrygon leopoldi*) é uma espécie endêmica do Xingu, Pará. A arraia-negra possui uma alimentação carnívora, comendo em geral qualquer invertebrado ou peixe que ela possa engolir, e possui um espinho na cauda. A perda de habitat e degradação que envolve o desenvolvimento e expansão da agricultura, pecuária, mineração de ouro, pesca e extração de madeira são uma ameaça para esta espécie. Contaminantes da água, originários principalmente da agricultura, sedimentos, esgoto e resíduos sólidos, como consequência desse desenvolvimento, também são considerados ameaças para *P. leopoldi*. Além disto, o desmatamento, principalmente nas cabeceiras do rio Xingu e alguns de seus afluentes são ameaças a esta espécie (Rosa & Lima, 2005).

10.3.4.2. Metodologia

Os peixes foram monitorados, preferencialmente, nas mesmas áreas do Monitoramento de Fauna. O método de captura, procedimentos de manejo, registro e marcação são os mesmos descritos para o Monitoramento da Fauna, no que se refere à ictiofauna, diferindo apenas quanto a cor e numeração do *dart tags* utilizados.

10.3.4.3. Resultados

Durante as atividades de amostragem das campanhas do quarto semestre não houve registros das espécies alvo desse subprograma.

10.3.5. Programa da Avifauna – Arara-Azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) e Ararajuba (*Guarouba guarouba*)

10.3.5.1. Introdução

A arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) é considerada a maior espécie de arara, podendo medir até 1 m de comprimento total. Possui um bico extremamente forte e poderoso, plumagem azul, anel perioclar e região em volta da mandíbula amarelos. A espécie é encontrada em três localidades no Brasil, além de pequenas áreas de fronteira da Bolívia e Paraguai. Ela ocorre em áreas de várzea adjacente à floresta, cerrado, caatinga e Pantanal. Alimenta-se principalmente de frutos duros de algumas espécies de palmeiras. Nidificam em cavidades de árvores, palmeiras ou paredões rochosos, dependendo da região onde são encontradas e a baixa disponibilidade de cavidades é um fator limitante para reprodução da espécie. As principais ameaças a esta espécie está relacionada à destruição de habitat, o tráfico e a caça (Guedes et al., 2008).

A ararajuba (*Guarouba guarouba*) possui plumagem de coloração amarelo-dourada, com as penas de voo verdes e anel periocular branco. É um psitacídeo de médio porte, medindo entre 34-36 cm de comprimento total. A espécie é endêmica do Brasil e ocorre em áreas do Amazonas, Pará, Maranhão e Mato Grosso. São aves residentes que vivem em áreas de floresta em grupos que variam de 3 a 30 indivíduos. Utilizam árvores para nidificação e poleiro e se alimentam de frutas, bagas, sementes e nozes e, sazonalmente, nas culturas (especialmente milho). Esta espécie é muito cobiçada por comerciantes ilegais de aves, o que também contribuiu significativamente para a diminuição de suas populações na natureza. A derrubada da árvore onde o dormitório ou o ninho está localizado é o meio mais usual para a obtenção de ararajubas. A derrubada dessas árvores, além do evidente prejuízo que representa no recrutamento de

novos indivíduos, diminui o número de sítios disponíveis para abrigo e reprodução não somente das ararajubas, mas também de outras espécies que dependem de cavidades naturais. (Silveira, 2008).

10.3.5.2. Metodologia

Essas espécies foram monitoradas principalmente nas mesmas áreas onde ocorreu a execução das atividades do Subprograma de Monitoramento de Fauna, no entanto áreas de possíveis ocorrências das espécies elencadas nesse monitoramento, próximas aos módulos também foram amostradas. Para o monitoramento dessas espécies diferenciou-se os pontos onde houve registros de indivíduos das mesmas em dois tipos (pontos de registros e pontos de monitoramento) de acordo com a ordem de importância de cada registro. A hierarquização dos pontos é fundamental, pois em alguns locais há pouca possibilidade de reencontro com a espécie em questão, como locais onde observar essas aves em voo ou em pousos rápidos, enquanto outros como sítios de alimentação, ninhos e dormitórios há maior possibilidade de novos encontros com as mesmas, sendo recomendável concentrar o esforço nestes pontos. Portanto a relevância de cada ponto será definida de acordo com as atividades desempenhadas pelos indivíduos dessas espécies no momento do registro. O objetivo dessa diferenciação de pontos é dedicar mais esforço em locais com mais potenciais de dados para ser coletados.

Os pontos de monitoramento são divididos em três tipos, sítios de alimentação, ninhos e dormitórios:

Sítios de Alimentação – locais onde há registros de indivíduos dessas espécies forrageando, áreas com presença potenciais de alimentos incluídos na dieta dessas espécies e áreas com vestígios concretos de forrageio por indivíduos dessas espécies como frutos cortados, macas em galhos de árvores e ferramentas que auxiliam no corte de frutos (principalmente cocos). Esses pontos são revisitados ao menos uma vez por campanha e o observador permanece nos mesmos por no mínimo 20 minutos aguardando manifestação (vocalização e ou avistamento) da espécie, após esse tempo vestígios da espécie são buscados nos arredores do ponto a fim de coletar informações a respeito do uso da área pela espécie ao longo do tempo. Quanto à dieta e ao forrageamento deve se observar quais itens alimentares (flores, frutos, sementes...) são consumidos por essas espécies e quais as espécies de plantas são comumente utilizadas por essas aves para alimentação, anotar as estratégias usadas para a abertura de frutos, observar se há ou não uso de ferramentas para quebra dos frutos e descrever os comportamentos do grupo ao forragear a área. Esses pontos podem ser monitorados em qualquer horário do dia, dando prioridade aos horários do início e final do dia para os pontos com presença de cavidades naturais (ninhos e dormitórios);

Ninhos - locais onde se observa casais ou grupos pequenos utilizando cavidades ou vestígios significativos de uso do local para nidificação, como por exemplo frutos cortados no entorno das cavidades. Esses locais devem ser visitados a cada campanha no mínimo três vezes no decorrer de um dia (manhã, tarde e crepuscular) para coleta de informações do ninho, do local e da espécie. A cada visita o observador deve permanecer por no mínimo 40 minutos no entorno do local e observar se há ou não indivíduos dessas espécies utilizando a cavidade para o devido fim, quantos indivíduos estão utilizando a cavidade, anotar os horários que o casal ou grupo (casal + ajudantes) entram e saem do ninho, se o macho ou os ajudantes trazem alimentos para a fêmea (incubante) e para os filhotes, se levam alimento para dentro do ninho ou apenas para o entorno da cavidade, identificar os alimentos, observar se a suposta fêmea permanece a maior parte do tempo fora ou no interior do ninho, observar se há

vestígios de filhotes no ninho, se os mesmos já estão saindo para praticar os primeiros voos, anotar os comportamentos do casal ou do grupo no entorno do ninho, as características do ninho como medidas estimadas da altura do solo e do diâmetro da entrada do ninho, espécie da árvore que se encontra a cavidade, se é em árvore viva ou seca, se o ninho situa em área florestal, antropizada ou em borda de floresta...;

Dormitórios - locais onde se constata grandes aglomerados de indivíduos dessas espécies utilizando cavidades para pernoitar. Esses locais são revisitados no mínimo uma vez por campanha e duas vezes ao longo do dia (uma vez pela manhã e uma vez no final da tarde). Pela manhã o observador chega ao local antes da saída do grupo e permanece no local até todos os indivíduos do grupo saírem das cavidades, no final do dia o observador chega ao local antes da chegada do grupo e permanece no local até que todos os indivíduos do grupo entrem nas cavidades. Nas duas ocasiões (chegada e saída do clã) é feita a contagem dos indivíduos e a direção da partida e da chegada dos mesmos é verificada. O observador anota também os comportamentos sociais do clã além de outras observações convenientes. Lembrando que no caso das ararajubas muitos ninhos são utilizados como dormitórios pelo clã após o período reprodutivo.

Os locais onde foram observados indivíduos dessas espécies em voo, pousos rápidos ou realizando alguma atividade que não demonstraram usos constantes da área pelas mesmas, foram considerados somente como pontos de registros. Esse tipo de registro é utilizado principalmente para mapear as áreas de movimentação da espécie na região dos módulos amostrais. Esses locais não são obrigatoriamente revisitados nas campanhas posteriores. Vale lembrar que novos registros dessas espécies são feitos também durante as atividades de campo dos outros subprogramas do monitoramento de fauna.

Para descrever os padrões de agrupamento e os comportamentos frequentemente observados nessas espécies foram usados alguns termos específicos. Os padrões de agrupamento são diferenciados em registros de casal, de clã ou de bando:

Casal - apenas dois indivíduos em voo ou realizando alguma atividade comum em casais de psitacídeos (cuidado com a plumagem uma da outra, tocando os bicos, alimentam-se mutuamente, copulando);

Clã - conjunto de indivíduos que pernoitam agrupados na mesma árvore (dormitório) ao longo dos dias. Um clã seria composto por indivíduos provavelmente aparentados, liderados por um ou mais casais, no qual as outras aves seriam juvenis de diferentes gerações;

Bando - conjunto de indivíduos de ararajuba ou arara-azul visualizado em uma ocasião qualquer, sem referência ao contexto da observação. Assim, a visualização das ararajubas em bando pode se referir a um clã, parte de um clã, a um agrupamento de clãs ou de partes de clãs.

No geral ao observar um grupo de psitacídeos alguns comportamentos dos indivíduos são destacáveis, como vigilância, agressividade, reação à presença de outros bandos e outras espécies, alimentação de juvenis, cuidados com a plumagem e socialização. Os comportamentos podem ser tanto intraespecífico quanto interespecífico:

Comportamentos intraespecíficos - brincadeiras (ocorre principalmente entre juvenis), hostilidade (agressão a indivíduos da mesma espécie, ocorre principalmente a indivíduos de outros bandos), preening ou grooming (cuidado

com as penas, manutenção individual), allopreening intraespecífico ou grooming mútuo (cuidado com as penas de outro indivíduo da espécie) e cortejo;

Comportamentos interespecíficos - hostilidade (agressão a indivíduos de outras espécies), allopreening interespecífico (cuidado com as penas de indivíduos de outras espécies) *mobbing* (Quando uma ave percebe algum rapinante ou outro animal ameaçando seu território ela voa em direção ao mesmo dando rasantes sobre sua cabeça e vocalizando com intenção de afastar a ameaça e defender seu território).

Adicionalmente, entrevistas com moradores da região também foram em busca de informações auxiliares para o encontro de indivíduos, sítios de alimentação, ninhos e dormitórios dessas espécies.

10.3.5.3. Resultados

Durante as campanhas ocorridas no semestre revisitou-se todos os pontos de monitoramento afim de verificar a permanência dos espécimes já registrados nas áreas, adicionalmente outras áreas foram exploradas tanto nos limites dos módulos quanto próximo aos mesmo a procura de novos registros dessas espécies. Entrevistas com moradores regionais também foram realizadas (Figura 401 e Figura 402).



Figura 401. Entrevista com moradores próximo ao módulo. Módulo Anapú – Data: 01/07/2015



Figura 402. Entrevista com moradores locais. Módulo Anapú – Data: 01/07/2015

No período foram acrescentados 13 pontos de registros (10 para arara-azul e três para ararajuba) e dois pontos de monitoramento (um sítio de alimentação para arara azul e um dormitório de ararajuba) (Quadro 25 e Quadro 26).

Quadro 25. Descrição dos pontos de registros de arara-azul-grande.

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
PR-01	1ª	PLA	21M	812515	9609205	Ap
PR-02	1ª	PLA	21M	813003	9605892	Db
PR-03	1ª	MED	22M	216382	9599873	Vs
PR-04	2ª	BR-230	21M	767345	9565219	BJ*
PR-05	3ª	PLA	21M	812589	9609239	Ap
PR-06	3ª	PAC	21M	812810	9609238	Vs*
PR-07	3ª	PAC	22M	539984	9601421	Ap/Vs
PR-08	4ª	MED	22M	217469	9599953	Db
PR-09	4ª	MED	22M	216113	9599474	Ap/Vs

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
PR-10	4ª	PLA	21M	812452	9605812	Db
PR-11	5ª	PAC	22M	540691	9608139	Da
PR-12	6ª	PAC	22M	540769	9609154	Da
PR-13	6ª	PLA	21M	813498	9606611	Db
PR-14*	7ª	PAC	22M	539832	9601157	Vs*
PR-15*	7ª	PAC	22M	539832	9601157	Vs*
PR-16*	7ª	PAC	22M	541710	9611620	Da
PR-17*	7ª	MED	22M	216840	9599252	Db
PR-18*	7ª	MED	22M	216744	9599231	Db
PR-19*	7ª	PL	21M	812697	9608933	Da
PR-20*	7ª	PL	21M	816796	9600110	Da
PR-21*	7ª	PL	21M	816223	9601224	Da

LEGENDA, * = Pontos Acrescentados nesta campanha, Módulo: pontos ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia. Fitofisionomia/Ambiente: Bj* = Brejo (* animais que ficam na vegetação sobre áreas alagadas, mas não tem contato direto com a água), Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana, Ap = Pecuária (pastagem), VS = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva, VS* = Vegetação Secundária com estrutura florestal.

Quadro 26. Descrição dos pontos de monitoramento (sítios de alimentação) de arara-azul-grande.

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
SA-01	2ª	PLACAS	21M	814305	9606846	vs*
SA-02	7ª	MEDICILÂNDIA	22M	216981	9600583	Db

LEGENDA. Módulo: PLA = Placas. Fitofisionomia/Ambiente: VS* = Vegetação Secundária com estrutura florestal.

Quadro 27. Descrição dos pontos de registros de ararajuba.

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
PR-01	1ª	PAC	22M	539367	9599568	Vs
PR-02	1ª	PLA	21M	813502	9607032	Db
PR-03	2ª	ANA	22M	442266	9661109	Vs
PR-04	2ª	PAC	22M	542433	9601682	Ds
PR-05	2ª	PAC	22M	542279	9602069	Vs*
PR-06	4ª	PAC	22M	542741	9602100	Vs*
PR-07	4ª	PAC	22M	541816	9602113	Vs
PR-08	4ª	PAC	22M	541907	9602116	Vs
PR-09	4ª	PAC	22M	542093	9602131	Vs
PR-10	4ª	ANA	22M	440956	9659833	Vs*
PR-11	4ª	ANA	22M	442730	9661755	Ap/Vs
PR-12	5ª	PAC	22M	540799	9602017	Vs
PR-13	5ª	PAC	22M	540885	9601983	Vs*
PR-14#	5ª	PAC	22M	540966	9601939	Vs*
PR-15	5ª	PAC	22M	541058	9601929	Vs*
PR-16	5ª	PAC	22M	539955	9601330	Ap/Vs

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
PR-17	5ª	PAC	22M	539921	9601232	Ap/Vs
PR-18	5ª	PAC	22M	539771	9600959	Ap/Vs
PR-19	6ª	ANA	22M	443796	9662563	Db
PR-20*	7ª	PAR	22M	591004	9526710	Ds
PR-21*	7ª	PAC	22M	540966	9601939	Vs*

LEGENDA. # = Pontos com novos registros da espécie, * = Pontos Acrescentados nesta campanha, Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia. Fitofisionomia/Ambiente: Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana, Ap = Pecuária (pastagem), VS = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva, VS* = Vegetação Secundária com estrutura florestal.

Quadro 28. Descrição dos pontos de monitoramento (sítio de alimentação) de ararajuba

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
SA-01	1ª	ANAPÚ	22M	443262	9661987	Ds

LEGENDA. SA = Sítio de Alimentação. Fitofisionomia/ambiente: DS = Floresta Ombrófila Densa Submontana

Quadro 29. Descrição dos pontos de monitoramento (ninhos) de ararajuba

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
NI-01	4ª	PACAJÁ	22M	542741	9602264	Ap/Vs

LEGENDA. NI = Ninho. FITOFISIONÔMIA/AMBIENTE: Ap = Pecuária (pastagem), VS = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva.

Quadro 30. Descrição dos pontos de monitoramento (dormitórios) de ararajuba

PONTO	CAMPANHA	MÓDULO	COORDENADAS UTM SAD 69			FITOFISIONOMIA/AMBIENTE
			ZONA	E	N	
DO-01	7ª	ANAPÚ	22M	444347	9663184	Vs*

LEGENDA. DO = Dormitório. FITOFISIONÔMIA/AMBIENTE: Vs* = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva.

Durante o quarto semestre foram registrados 47 espécimes de aves ameaçadas, sendo 21 de arara-azul-grande (*A. hyacinthinus*) e 26 ararajuba (*G. guarouba*) nas áreas de estudo (Quadro 31).

Quadro 31. Aves ameaçadas registradas durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	MÓDULOS					REGISTROS FORA DOS MÓDULOS	AMBIENTE		SUBPROGRAMA					
			ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÃ	PLACAS		AA	FL	MF			MA		
											AV	VC	CAP	AV	VC	CAP
Classe Aves																
Ordem																
Psittaciformes																
Família																
Psittacidae																
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	arara-azul-grande	21		7	6		8			21	8				13	
<i>Guaruba guarouba</i>	ararajuba	26	14		6	6				26	12				14	
TOTAL		47	14	7	12	6	8	-	-	47	20	-	-	27	-	-

LEGENDA. N = Abundância; Subprograma: MF = Monitoramento de Fauna, MA = Manejo e Conservação de Fauna Ameaçada; Tipo de Registro: AV = Avistamento, CAP = Captura, VC = Vocalização

Dentre os registros efetuados na 6ª campanha os comportamentos mais comuns observados tanto para ararajuba quanto para arara-azul foram *preening*, *allopreeing* e vigia (Figura 403 a Figura 408).



Figura 403. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em *allopreeing*.
Data: 16/02/2015 – Módulo Placas



Figura 404. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em *allopreeing*.
Data: 16/02/2015 – Módulo Placas



Figura 405. Indivíduo de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em *preening*.
Data: 16/02/2015 – Módulo Placas



Figura 406. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em sentinela.
Data: 16/02/2015 – Módulo Placas



Figura 407. Indivíduos de ararajuba (*Guaruba guarouba*) em *allopreeing*.
Data: 05/02/2015 – Módulo Anapú



Figura 408. Indivíduo de ararajuba (*Guaruba guarouba*) em sentinela.
Data: 05/02/2015 – Módulo Anapú

Já na sétima campanha, durante a realização da metodologia de transecção no período matutino do dia 20/06/2015 foi registrado pela primeira vez indivíduos da espécie *G. guarouba* (ararajuba) no módulo de Parakanã. Nesse dia, seis espécimes foram registrados em atividade de voo, impossibilitando assim a tomada de registros fotográficos. No decorrer das atividades de amostragem do

grupo no módulo Parakanã alguns moradores da região foram questionados sobre a presença das espécies alvo na área, a maior parte dos moradores alega nunca ter visto nenhum dos dois psitacídeos ameaçados citados no programa. E em contra partida, uma pequena parte dos moradores salientou que a presença das espécies é esporádica, sendo mais frequentes na época de florações e amadurecimento de alguns frutos da região (babaçu, murici). No período nenhum ninho, local de alimentação ou dormitório dessas espécies foi encontrado.

Seis indivíduos de ararajuba (*G. guarouba*) foram registrados no módulo Pacajá no dia 26/06/2015 em atividade de voo durante a atividade de transecção. Nesta mesma data, foi realizada uma entrevista com moradores locais, questionando a presença das espécies na região, tais como locais de nidificação, alimentação ou dormitório. No dia 27/06/2015 foi registrados ocasionalmente um casal de arara-azul-grande (*A. hyacinthinus*), os indivíduos pousaram em um tronco seco as margens do travessão, caracterizado por um ambiente de pastagem, os indivíduos vocalizaram e voaram logo em seguida (Figura 409 a Figura 410). No dia seguinte um outro casal de arara-azul-grande (*A. hyacinthinus*) foi registrado na margem do Rio Aruanã, próximo ao módulo.



Figura 409. Indivíduo de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em sentinela
Módulo Pacajá – Data: 27/06/2015



Figura 410. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) friccionando o bico em galho
Módulo Pacajá – Data: 27/06/2015

No módulo de Anapú, de acordo com os moradores locais, o registro de ararajuba (*G. guarouba*) ocorre principalmente na época de floração da planta conhecida popularmente como murici, neste módulo foi possível identificar um local utilizado como dormitório pela espécie, o mesmo encontra no tronco de uma árvore conhecida popularmente como mata-mata (Figura 411 a Figura 414). As observações se deram no período matutino e crepuscular. O ambiente do local em questão é caracterizado por ser uma borda de mata ombrófila de terras firmes, circundada por uma área antropizada. No dia 29/06/2015 quatro indivíduos foram registrados no local, nos primeiros minutos após a chegada ao tronco os espécimes vocalizavam nos galhos. Após alguns minutos, três deles entraram no oco do tronco, e um deles continuou vocalizando nos galhos. Notou-se que um dos indivíduos apresentava comportamento de sentinela, vigiando as proximidades do dormitório, após aproximadamente quinze minutos, o mesmo entrou no oco e as atividades da espécie foram encerradas neste dia. Durante os cinco dias de amostragem no módulo foi possível observar a atividade da espécie no local, os espécimes sempre deixavam o local ao amanhecer e voltavam para o mesmo no final da tarde.



Figura 411. Indivíduo de ararajuba (*Guaruba guarouba*) em sentinela na entrada da cavidade do dormitório. Módulo Anapú – Data: 29/06/2015



Figura 412. Indivíduos de ararajuba (*Guaruba guarouba*) em sentinela na copa da árvore utilizada como dormitório. Módulo Anapú – Data: 29/06/2015



Figura 413. Árvore conhecida popularmente como mata-mata utilizada como dormitório de ararajuba no módulo Anapú. Módulo Anapú – Data: 29/06/2015

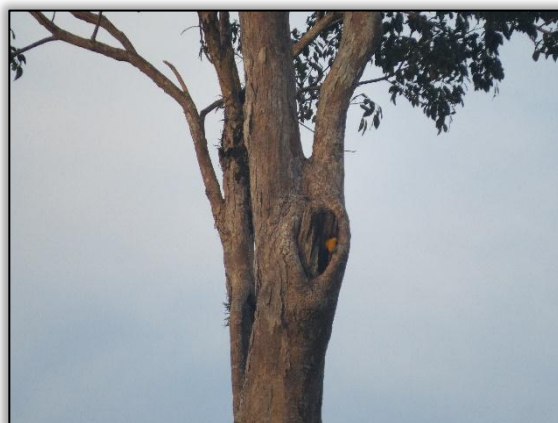


Figura 414. Detalhe do dormitório de ararajuba em árvore conhecida popularmente como mata-mata. Módulo Anapú – Data: 29/06/2015

No módulo Medicilândia três indivíduos de arara-azul-grande (*A. hyacinthinus*) foram registrados no dia 05/07/15 em atividade de alimentação (Figura 415 a Figura 417). Os indivíduos se alimentavam de frutos da palmeira de tucum (*Bactris setosa*) (Figura 418).

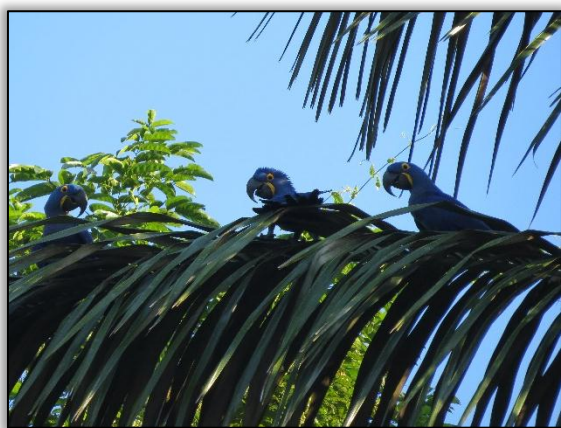


Figura 415. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) forrageando.

Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015



Figura 416. Indivíduo de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) cortando coco de tucum (*Bactris setosa*) Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015



Figura 417. Indivíduo de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) ingerindo líquido de coco de tucum (*Bactris setosa*).

Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015

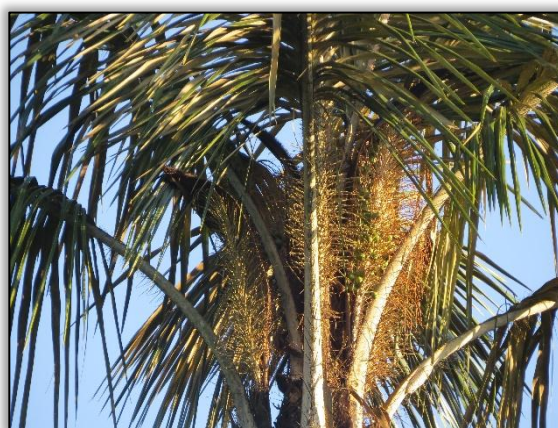


Figura 418. tucum (*Bactris setosa*).
Módulo Medicilândia – Data: 05/07/2015

No módulo de Placas foi possível registrar seis espécimes de arara-azul-grande (*A. hyacinthinus*), dentre os comportamentos registrados por estes os mais comuns o foram *preening*, *allopreening* e vigia (Figura 419 e Figura 420).



Figura 419. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em *allopreening*.

Módulo Placas – Data: 12/07/2015



Figura 420. Indivíduos de arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) em sentinela.

Módulo Placas – Data: 12/07/2015

No anexo, item 10.10.14, encontra-se o detalhamento diário dos indivíduos de arara-azul-grande e ararajuba registrados no semestre.

10.3.6. Programa de Monitoramento dos Pequenos Mamíferos – Cuíca-Lanosa (*Caluromys philander*), Cuíca (*Glironia henusta*), Cuíca (*Gracilinanus emiliae*), Cuíca (*Marmosa lepida*) e Cuíca (*Monodelphis brevicaudata*)

10.3.6.1. Introdução

O grupo de pequenos mamíferos elencados para esse estudo é constituído basicamente de espécies de cuíca. A falta de dados sobre a ecologia dessas espécies é um fator preocupante. O programa de monitoramento dessas espécies pode revelar aspectos ainda desconhecidos sobre a ecologia e assim auxiliar nos programas de conservação das mesmas.

Caluromys philander é uma espécie de cuíca de médio porte, com comprimento entre 16-26 cm e peso médio de 250g. A coloração é variável, geralmente parda e mais intensa na nuca, possui uma listra escura que se estende do focinho até o topo da cabeça. Essa espécie ocorre do norte da Venezuela ao centro-sul do Brasil em altitudes que variam do nível do mar a 1.800m e é bastante comum em toda a sua área de ocorrência (dos Reis et al., 2010). Tem preferência por habitats de vegetação densa, em floresta tropical, floresta subtropical e floresta marginal, embora também seja encontrada em áreas seminaturais, tais como plantações e vegetação secundária. A cuíca-lanosa é arborícola, solitária e de hábito noturno. Sua dieta é baseada em frutos, porém também inclui néctar, pequenos vertebrados e invertebrados. Não há grandes ameaças conhecidas para esta espécie, porém a perda de habitat pode afetar as espécies localmente (Eisenberg & Redford, 1999).

A cuíca *Glironia venusta* é uma espécie de pequeno porte, medindo entre 16-20 cm e pesando em torno de 100g. Possui coloração variável, de cinza a marrom, e face adornada com duas listras escuras que se estendem do focinho às orelhas. A cauda é preênsil e toda recoberta por pelos, exceto na porção terminal inferior (dos Reis et al., 2010). Pouco se sabe sobre a distribuição dessa espécie, mas exemplares já foram encontrados no Brasil, Bolívia, Equador, Peru e Colômbia (Gardner, 2007), em altitudes acima de 500 m (Alberico et al. 2000). Essa espécie é extremamente rara, arborícola e solitária, é ágil e se movimenta através de saltos entre galhos de árvores. A dieta da espécie inclui insetos, ovos, sementes e frutos. A principal ameaça à esta espécie diz respeito ao desmatamento (dos Reis et al., 2010).

A catita (*Gracilinanus emiliae*) é uma espécie de pequeno porte, medindo entre 7,5-8,7 cm com peso médio de 10 g. Apresenta pelagem dorsal marrom-avermelhada, com um anel estreito de pelos escuros ao redor dos olhos. Possui cauda preênsil e não possui marsúpio (dos Reis et al., 2010). Esta espécie habita florestas tropicais e floresta secundária densa (Voss et al., 2001). É uma espécie arborícola, embora possa forragear no chão da floresta, se alimenta principalmente de frutas, insetos e pequenos invertebrados. Principal ameaça está relacionada à perda de habitat (Brito et al., 2008).

A *Marmosa lepida* é um animal de pequeno porte, medindo de 8,8-12 cm e pesando entre 12 e 23g. Possui pelagem marrom-avermelhada e um anel de pelos escuros ao redor dos olhos. A cauda preênsil é desprovida de pelos. Esta espécie é encontrada no Suriname, Brasil, leste do Peru, Equador, Bolívia e Colômbia (Gardner, 2007), em altitude que variam de 100 a 1.000 m. A espécie é encontrada em florestas de várzea e se alimenta de insetos e frutas. Não há grandes ameaças a esta espécie, porém a degradação do ambiente e consequentemente a perda do habitat faz desta espécie ser classificada como ameaçada (Emmons & Feer, 1997).

A *Monodelphis brevicaudata* é uma espécie de cuíca de pequeno porte, com pelagem dorsal grisalha e lateral avermelhada. A cauda não preênsil possui pelos

apenas no terço basal. Não possui marsúpio. Distribui-se ao norte da América do Sul, na Venezuela, Guianas, Suriname e Brasil (Voss et al., 2001; Gardner, 2005). É terrestre e está associada às florestas decíduas e semidecíduas, com hábitos alimentares onívoros. Principal ameaça está relacionada à perda de habitat (dos Reis et al., 2010).

10.3.6.2. Metodologia

Para o monitoramento do grupo de pequenos mamíferos ameaçados os métodos de captura, procedimentos de manejo, registro e marcação foram os mesmos descritos para o Monitoramento da Fauna, no que se refere aos mamíferos de pequeno porte, diferindo apenas quanto à cor e numeração dos brincos utilizados.

10.3.6.3. Resultados

Durante o semestre, dois espécimes de cuíca-lanosa (*Caluromys philander*) foram registrados, sendo que ambos foram registrados no decorrer da 7ª campanha de Monitoramento de Fauna Ameaçada, no módulo de Pacajá (Quadro 32, item 10.10.16). Os dois espécimes foram capturados em armadilha tipo tomahawk, um macho e uma fêmea com filhotes (Figura 421 e Figura 422). Os dados biométricos do macho foram tomados, este foi marcado com brinco e solto próximo ao local de captura (Anexos 10.10.17). A fêmea capturada no dia 28/06 estava com filhotes no marsúpio e por esse motivo foi solta logo após a identificação.

Quadro 32. Espécimes de pequenos mamíferos ameaçados registrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	MÓDULOS					AMBIENTE		REGISTRO SISTEMÁTICO			REGISTRO OCASIONAL	DESTINO
			ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	TOMAHAWK	SHERMAN	PITFALL		
Classe Mammalia														
Ordem Didelphimorphia														
Família Didelphidae														
<i>Caluromys philander</i>	cuíca-lanosa	2			2				2	2				S
TOTAL		2	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-



Figura 421. cuíca-lanosa (*Caluromys philander*)
Módulo Pacajá – Data: 25/06/2015



Figura 422. cuíca-lanosa (*Caluromys philander*)
Módulo Pacajá – Data: 28/06/2015

10.3.7. Programa de Monitoramento do Tatu-canastra (*Priodontes maximus*)

10.3.7.1. Introdução

O tatu-canastra (*Priodontes maximus*) é o maior tatu existente, pode chegar a 1,5 m de comprimento, incluindo a cauda, e os adultos podem atingir 60 kg. Apresenta uma carapaça escura no dorso, marcada lateralmente por uma borda amarelada. Possui os sentidos de audição e visão pouco desenvolvidos, mas o seu olfato é muito aguçado para a procura de alimento. A dieta do tatu-canastra é constituída principalmente de cupins e formigas e ocasionalmente de outros insetos, aranhas, minhocas, larvas, cobras e carniça (Nowak & Paradiso, 1983; Anacleto & Marinho-Filho, 1996). No Brasil, a espécie utiliza preferencialmente o Cerrado, enquanto outros habitats, como mata e campo úmido, são utilizados em menor proporção, principalmente para as atividades de alimentação (Anacleto & Marinho-Filho, 1996). Possui hábito solitário e só encontra outros indivíduos na época do acasalamento. A espécie foi incluída no programa de monitoramento de espécies ameaçadas, pois é naturalmente rara e torna-se cada vez mais rara devido a perda e fragmentação de seu hábitat, caça, queimadas e atropelamentos rodoviários (Wetzel, 1982; Hill et al., 1997; Silveira et al., 1999, Peres, 2000).

10.3.7.2. Metodologia

Se houver captura dos tatus-canastras esta ocorrerá de forma manual, os animais capturados serão acondicionados em caixas plásticas com ventilação adequada e transportados até a base de apoio. Os tatus-canastras capturados serão codificados com as iniciais do gênero e epíteto específico, seguido por um número sequencial de captura (por exemplo: primeiro *Priodontes maximus* capturado = PM1). A hora e as coordenadas geográficas do local de captura dos tatus serão registradas através de GPS. Mesmo quando não for possível realizar a captura do animal as informações sobre hora de observação e coordenadas geográficas do local serão anotadas.

Na base de apoio, os animais capturados serão anestesiados para permitir a manipulação e a coleta de sangue com o mínimo de estresse para o animal, seguindo as recomendações do Guia para o Uso de Mamíferos Silvestres em Pesquisa, aprovado pela American Society of Mammalogists (Gannon et al., 2007). Será administrado o anestésico Zoletil 50 (Virbac do Brasil, Jurubatuba, SP), que consiste numa associação de tiletamina e zolazepam, na dosagem de 4 mg/kg, por injeção intramuscular, com agulha BD® tamanho 0,60 x 25 mm. O sangue será coletado na veia subclávia para futuros estudos genéticos. Os ectoparasitos encontrados serão coletados manualmente, acondicionados em frascos com álcool 70%. A massa corporal dos tatus-canastras será determinada com balança adequada. As medidas morfométricas serão registradas com uma fita métrica. Todos os tatus capturados receberão um brinco de metal identificador na orelha esquerda. A classe etária dos tatus será determinada conforme a massa, animais com menos de 20 kg serão considerados filhotes, entre 20 e 30 kg subadultos e com mais de 30 kg adultos. Após todos os procedimentos realizados na base de apoio e a recuperação dos tatus dos efeitos da anestesia, os animais capturados serão soltos no exato local de captura.

Alguns dos animais capturados serão equipados com um radiotransmissor VHF, fixado na cauda dos tatus-canastra com cola Super Bonder, seguida de uma camada de esparadrapo e outra camada de fita adesiva Silver Tape. Ressalta-se que tal procedimento não causa injúria ao animal e está previsto nas técnicas de monitoramento utilizadas em tatus. Um radio receptor será utilizado para captar os sinais emitidos pelos radiotransmissores na frequência de 164 MHz, com o auxílio de uma antena unidirecional do tipo Yagi com 3 elementos. Será

empregado o método Homing de monitoramento (Samuel & Fuller, 1994), que consiste em seguir o sinal captado até obter contato visual com o animal que está com o radiotransmissor. Quando o sinal for suficientemente forte e recebido sem a conexão do radio receptor com a antena unidirecional, significa que o animal com radiotransmissor se encontra a menos de 10 metros do radio receptor. Deste modo será possível marcar as coordenadas geográficas com GPS o mais próximo possível do local exato em que o animal se encontra, seja em atividade ou na toca. Também serão anotadas informações como o tipo de habitat, data e hora. Todas essas anotações também serão feitas quando tatus sem radiotransmissor forem encontrados na área de estudo.

Não será necessária a recaptura dos tatus para a retirada dos radiotransmissores, pois os aparelhos cairão naturalmente, devido ao atrito contra o solo e raízes. Quando o sinal for registrado durante uma semana em um mesmo local este local será escavado a fim encontrar o radiotransmissor, para que este seja desinfetado com álcool etílico e reutilizado em outro indivíduo. A quantidade de dias que os animais permaneceram com o aparelho será anotada, considerando o dia de captura como o primeiro dia de permanência até o primeiro dia onde as localizações começaram a se repetir num mesmo local, indicando a queda do aparelho.

Os locais de captura dos tatus-canastra serão plotados em imagem de satélite do programa Google Earth. A área de vida será calculada a partir das coordenadas geográficas em UTM das localizações obtidas de cada animal monitorado, no ambiente de estudo. As estimativas de área de vida dos tatus monitorados serão feitas pelos métodos Mínimo Polígono Convexo – MPC 100% (Mohr, 1947) e Kernel Fixo 95% (Worton, 1989). O método Mínimo Polígono Convexo, como o próprio nome diz, consiste na ligação dos pontos referentes às localizações do animal formando o menor polígono que compreenda todos os pontos de localização, sem lados côncavos (Mohr, 1947). A área deste polígono resulta na estimativa da área de vida. Este método é o mais antigo e amplamente utilizado para as estimativas de área de vida, portanto permite a comparação com outros estudos.

10.3.7.3. Resultados

Durante os dias de amostragem nos cinco módulos foram realizadas buscas tanto de indivíduos quanto de vestígios indiretos (pegadas, fezes e abrigos), a equipe focou principalmente nos locais onde já houve registro da espécie, no entanto durante o quarto semestre não foi possível registrar nenhum espécime de tatu-canastra (*Priodontes maximus*).

10.3.8. Programa de Monitoramento do Tamanduá-Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)

10.3.8.1. Introdução

O tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) é o único representante do gênero *Myrmecophaga*, é a maior espécie de tamanduá, podendo chegar a 50 kg. É encontrado em uma grande variedade de ambientes, de florestas a campos. Possui várias adaptações morfológicas em virtude dos hábitos alimentares, constituído, basicamente de formigas e cupins, como ausência de dentes, língua e unhas muito desenvolvida (Rossoni et al., 1981, Nowak 1991, Chebez, 1994; Emmons & Feer, 1997).

Sua atividade varia de noturna a diurna (Lubin & Montgomery, 1981), não apresenta estrutura social definida, vivendo como animal solitário a maior parte do tempo, com exceção dos encontros entre machos e fêmeas para reprodução e das fêmeas que carregam seus filhotes durante os seis primeiros meses de vida (Eisenberg & Redford, 1999). Trata-se de uma espécie de reprodução lenta, que alcança a maturidade sexual ao redor dos dois anos e geralmente tem somente uma cria por ano (Chebez, 1994). A destruição dos ambientes naturais é a principal ameaça à espécie (Drumond, 1992; Fonseca *et al.*, 1994) pois, embora sejam usualmente relacionados a áreas abertas, são dependentes de áreas florestadas (Rodrigues *et al.*, 2008). Atropelamentos de indivíduos que atravessam rodovias e queimadas também são grandes fontes de ameaça a essa espécie, que é um dos alvos desse estudo.

10.3.8.2. Metodologia

Quando encontrados os tamanduás-bandeira serão capturados por meio de perseguição e apanhados pela cauda, o que possibilita a sua contenção física e posteriormente a contenção química, por meio de aplicação de anestésicos com injeção intramuscular. A aplicação do anestésico será feita mediante a utilização de dardo, aplicado em uma das zonas propostas por Miranda *et al.* (2006). Todos os procedimentos de captura serão conduzidos por um Médico Veterinário.

Após a contenção as frequências cardíaca e respiratória, e a temperatura retal serão monitoradas para acompanhamento das respostas do animal à sedação. Será realizada avaliação corporal em busca de eventuais ferimentos, que quando existentes serão tratados com spray antisséptico e anti-inflamatório. Os ectoparasitas encontrados serão coletados manualmente, acondicionados em frascos com álcool 70%. As medidas corporais serão tomadas seguindo protocolo de Miranda *et al.* (2006), sendo elas (em cm): circunferência total de cabeça, circunferência total de focinho, comprimento total de orelha, circunferência de tórax, comprimento total da cabeça, comprimento total do corpo, comprimento total da cauda, comprimento total do pé, largura da almofada palmar, comprimento total da garra e peso (em kg).

Durante a anestesia, os animais receberão um radiotransmissor com sistema VHF acoplado a um colete em Polipropileno à prova d'água, cuja frequência na faixa de 150 MHz será única para cada animal. A bateria dos rádios-transmissores tem duração de quatro anos e o alcance de emissão de sinal pode chegar a 10 km, conforme a topografia. O equipamento contará ainda de um receptor, e uma antena de 100x50 cm que trabalha na faixa de frequência de 148,5 a 151,5 MHz.

Durante o período de estudo os animais com rádio transmissor serão monitorados e a obtenção das localizações de cada indivíduo será feita mediante o método de triangulação (White & Garrott, 1990) com o auxílio de um receptor com antena acoplada, seguindo métodos tradicionais de telemetria. Segundo este método, anota-se o ponto de localização do observador, o azimute referente ao sinal mais forte captado pelo receptor, repetindo-se o mesmo procedimento de três pontos distintos, permitindo assim a obtenção do ponto de localização de cada indivíduo por triangulação. Os animais rádio monitorados também serão localizados com base no rumo de maior intensidade do sinal até o estabelecimento de contato visual. Nesse caso os animais serão acompanhados tanto quanto possível, sendo a aproximação feita de forma cuidadosa para que o animal não note a presença do observador, permitindo a obtenção de informações comportamentais.

As áreas de vida serão estimadas mediante a utilização do método do Mínimo Polígono Convexo – MPC (Mohr, 1947), já explicado no monitoramento anterior.

Será também obtida a área de vida mediante análise de Kernel 90%, e a área de maior concentração de uso (Kernel 50%), com a utilização do programa ArcGis. A sobreposição entre as áreas de vida dos diferentes indivíduos também será calculada com a utilização do programa ArcGis, considerando as áreas de vida obtidas pelo método de MPC permitindo assim a comparação com outros estudos.

O uso dos diferentes ambientes será avaliado mediante Índice de Seleção obtido pela razão entre a porcentagem de utilização dos ambientes e a proporção em que o mesmo ambiente está disponível na área de estudo (Krebs, 1989), sendo:

$IS > 1$: indica seleção por um tipo de habitat;

$IS < 1$: indica subuso do habitat; e,

$IS = 1$: indica que o habitat é utilizado conforme está disponível na área avaliada (Medri, 2002).

O Índice de Seleção será calculado para a área de estudo, com base em todos os registros de tamanduá-bandeira encontrados nos diferentes ambientes. A porcentagem de utilização dos ambientes será obtida pela razão entre o número de registros efetuados em cada tipo de ambiente (avistamentos, fezes, sítios de alimentação, sítios de dormitório, arranhões) e o total de registros obtidos.

10.3.8.3. Resultados

Durante as duas campanhas ocorridas no quarto semestre foram realizadas buscas de indivíduos e de vestígios indiretos (pegadas e fezes) nos módulos amostrais e em áreas próximas a eles. Além disso, foram observados os cupinzeiros encontrados próximos aos módulos para avaliar se haviam sofrido predação, o que poderia indicar a presença da espécie na área. Vestígios da espécie foram buscados principalmente em áreas de pastagem, devido à preferência da espécie por áreas abertas. No entanto, nenhum espécime ou vestígio da presença de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) foi encontrado no período.

10.3.9. Programa de Monitoramento do Coatá-de-Testa-Branca (*Ateles marginatus*) e do Cuxiú (*Chiropotes utahickae*)

10.3.9.1. Introdução

O coatá-da-testa-branca (*Ateles marginatus*) é um primata totalmente preto, à exceção da testa, que lhe confere o nome vulgar, com pelagem bastante brilhosa. A espécie é endêmica da Amazônia brasileira, ocorrendo entre o rio Tapajós e seus afluentes, rio Teles Pires e Rio Xingu, ao sul do rio Amazonas (Kellogg & Goldman 1944; Ravetta 2005). A espécie habita as florestas de várzea primárias, ocorrendo em altitudes que variam de 10 a 500m. Essa espécie é arborícola, muito ágil, se movimenta por meio de locomoção suspensória e raramente é vista no chão. Possui uma longa cauda preênsil que serve como quinto membro, capaz de sustentar o corpo. Essa espécie vive em grupos médios de 8 a 30 indivíduos que se comunicam por meio de vocalizações, que se assemelham a latidos de cães (Ravetta, 2005). A espécie se alimenta preferencialmente de frutos, porém na época de escassez de frutos também se alimentam de flores, folhas novas, sementes pequenas, botões florais, pseudobulbos, raízes aéreas, casca, madeira em decomposição, mel, e muito ocasionalmente pequenos invertebrados, como cupins e lagartas. A destruição de habitat é, sem dúvida, a maior ameaça para a manutenção de populações saudáveis de coatás-da-testa-branca. O desmatamento desenfreado, causado

pela exploração madeireira, formação de pastagens e, mais recentemente, pela cultura graneleira, impulsionada pelo avanço do cultivo da soja, tem alterado drasticamente a paisagem natural do interflúvio Xingu-Tapajós. A região, que vem sendo impactada desde a abertura das rodovias Transamazônica e Santarém-Cuiabá, no início dos anos de 1970, pode sofrer ainda mais, caso essa última rodovia venha mesmo a ser asfaltada nos próximos anos. Além disso, por ser um primata de grande porte, a espécie ainda sofre pressão da caça, particularmente no Estado do Pará (Mittermeier & Di Fiore, 2008).

O cuxiú (*Chiropotes utahickae*) é um primata de porte médio (2 a 4 kg), facilmente identificado pela barba comprida, bulbos temporais de pelos e cauda espessa, não preênsil. A espécie é encontrada em altitudes baixas, desde o nível do mar até 200 m. Forma grandes grupos de até 24 indivíduos. Essa espécie é arborícola, diurna e frugívora, as sementes maduras e imaturas constituem a base da dieta, complementadas por frutos, bem como outros itens menos importantes, como insetos, folhas e outras partes de plantas (Lopes et al., 2008). É endêmica do Brasil e habita áreas da planície fluvial Amazônica, entre os rios Xingu, Amazonas e Tocantins-Araguaia, porém os limites exatos de sua distribuição ainda são desconhecidos. As principais ameaças à espécie são a perda e fragmentação de hábitat, decorrentes da implantação de grandes projetos, como a rodovia Transamazônica, a mineração Grande Carajás e as usinas hidrelétricas de Tucuruí e Belo Monte, e da abertura de áreas extensas de pastagem para a criação de gado. A espécie sofre também com a caça de subsistência, cuja pressão parece aumentar em habitats fragmentados (Veiga, 2008).

10.3.9.2. Metodologia

Os primatas foram monitorados em áreas distintas daquelas aonde foram conduzidos os demais monitoramentos, pois os ruídos geralmente espantam este tipo de animal. Esta técnica é particularmente importante em relação aos primatas, que escutam os humanos a quilômetros de distância e tendem a se afastar dos ruídos produzidos pelas equipes de monitoramento, impedindo que o propósito do trabalho de campo seja atingido.

O monitoramento aconteceu por transectos conduzidos no período diurno. Foram utilizadas 5 trilhas de 3 km, incluindo 5 parcelas transversais de 250 metros, espaçadas a cada 1 km. Cada trilha foi percorrida em duas caminhadas ao dia (ida e volta), no período da manhã (das 07 h às 11 h). Dessa forma, o esforço amostral por campanha com observação direta foi de 30 km por módulo (3 km x 5 dias x 2 caminhadas ao dia).

A equipe de estudo de primatas teve extrema disciplina com relação ao ruído. Toda a comunicação entre membros da equipe de monitoramento foi realizada através de gestos, sempre que possível, ou então por sussurros, ao menos no decorrer da atividade de monitoramento. Ao andarem pelas trilhas, os membros da equipe tiveram cuidados ao andar, evitando quebrar galhos e usando facões para limpar o mato. Para isso, a trilha foi limpa previamente e quaisquer obstáculos que apareceram depois foram removidos com delicadeza.

A técnica de monitoramento utilizada para os primatas foi o recenseamento através de registro visual e estimativo de número de indivíduos por hectare. Tal procedimento envolve uma equipe que caminhou em baixa velocidade ao longo da trilha (1 a 1,5 km por hora), silenciosamente, munidos de binóculos. A distância entre os membros foi de cinco a dez metros, mas sempre com alcance visual. A equipe fez paradas rotineiras a cada 30 metros, em média, e fez também a escuta para a detecção de ruídos de primatas, quando então a caminhada foi retomada. Quando um primata foi avistado a equipe contou o

número de indivíduos e estimou a distância média do grupo em relação à trilha. A distância foi sempre tomada perpendicularmente à trilha, e não necessariamente do ponto de onde os primatas estavam sendo observados. A espécie foi identificada e, se possível, o sexo e idade relativa (filhote, jovem, adulto) foram anotados para o bando, de modo que se possa comparar avistamentos e decidir se são animais de um grupo já avistado ou de um novo grupo.

Nos levantamentos de primatas, um “grupo” foi correspondido a “todos os indivíduos separados de outro indivíduo por distância estimada igual ou inferior a 60 m”. Para os animais observados a uma distância superior a 60 m de quaisquer outros, este foi considerado como um registro “solitário”. Nos casos em que somente um indivíduo foi visto, mas, devido às condições de observação, não foi possível confirmar ou negar com certeza a presença de outros indivíduos próximos, foi anotado o registro como “incerto” com relação ao tamanho do grupo.

Ressalta-se que, segundo a definição acima, os grupos de primatas foram, em alguns casos, incluídos indivíduos pertencentes a diferentes espécies. Neste caso, foram anotadas as informações referentes à altura de ocorrência, comportamento e distâncias em relação ao observador e ao transecto para o primeiro indivíduo de cada espécie observada no grupo. Foi anotado também o número de animais de cada espécie presente no bando.

Ao final do período de amostragem de uma trilha, foi avistado um determinado número de primatas a diferentes distâncias da trilha. Em uma condição de visibilidade ideal na mata, toda a trilha teve um limite máximo de visibilidade. Esse limite foi sempre determinado empiricamente: o grupo avistado e positivamente identificado mais distante da trilha, perpendicularmente, delimita o quanto se poderá avistar para esse lado da trilha, e para o outro lado a estimativa foi feita do mesmo modo.

No caso de visualizações de grupos a 50 metros em uma perpendicular a partir da trilha, para cada um dos lados, em uma extensão de 5.000 metros, significará que foram visualmente inspecionados $5.000 \times (50 + 50) = 500.000$ m², ou seja, 50 hectares. Se os dez avistamentos corresponderem a dez diferentes bandos e se os bandos tiverem sido compostos por um total de 100 indivíduos (média de dez indivíduos por bando), a densidade dessa espécie na área de estudo será, então, $100/50 = 2$ indivíduos por hectare.

Inicialmente, foi feita uma estimativa de até onde a vista alcança para cada lado da trilha, a cada 50 metros. A partir dessa estimativa, constrói-se uma figura de áreas inspecionáveis visualmente, que é variável, mas composta de retângulos sucessivos.

Para evitar que um mesmo bando seja contado inúmeras vezes, inflacionando assim a densidade estimada, é necessário determinar se os indivíduos avistados pertencem ou não a um mesmo bando. Isso só pode ser feito ao longo de sucessivos períodos de observação. Como primatas de uma mesma espécie tendem a não ocupar o mesmo espaço, pois são territorialistas, se os animais são avistados na mesma área geral é provável que pertençam a um mesmo bando. Entretanto, é possível que se esteja inspecionando a área de encontro de dois grupos, o que significa que a determinação do grupo irá depender da contagem de indivíduos, da proporção entre adultos e jovem, e de eventuais características físicas identificáveis de um ou outro indivíduo.

10.3.9.3. Resultados

Durante o quarto semestre foram registrados 18 espécimes de (*Chiropotes utahickae*), neste período nenhum espécime de coatá-de-testa-branca (*Ateles*

marginatus) foi registrado nas áreas amostrais (Quadro 33). O biólogo responsável pela amostragem do grupo, além de realizar a metodologia descrita, voltou aos locais de registro de cuxiú (*C. utahickae*) e coatá-de-testa-branca (*A. marginatus*) das campanhas passadas a fim de tentar reencontrar os grupos avistados.

Quadro 33. Espécimes de cuxiú registrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	MÓDULO				AMBIENTE		REGISTRO SISTEMÁTICO						
			ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	AVISTAMENTO	ARMADILHA FOTOGRÁFICA	PEGADAS	FEZES	VOCALIZAÇÃO	OCASIONAL
Classe Mammalia															
Ordem Primates															
Família Pitheciidae															
<i>Chiropotes utahickae</i>	cuxiú	18	1		13	4			18	18					
TOTAL		18	1	-	13	4	-	-	18	18	-	-	-	-	-

O bando de cuxiú (*C. utahickae*) registrado durante a 6ª campanha foi avistado no dia 31 de janeiro de 2015 às margens do rio Aruanã, no período vespertino. O grupo era composto por seis indivíduos adultos de cuxiú (*C. utahickae*), sendo uma fêmea e um macho dominantes, e quatro indivíduos cujo sexo não pode ser determinados (Figura 423 a Figura 425). Além dos espécimes de cuxiú foi evidenciada a presença de dois espécimes de guariba-de-mão-ruivas (*Alouatta belzebul*), demonstrando assim a formação de um bando misto (Figura 426). De acordo com pesquisadores, as associações entre os cuxiús e outras espécies de primatas também são comuns (Vieira, 2005; Veiga, 2006; Silva & Ferrari, 2008). O grupo estava localizado no dossel da mata, a maior parte dos indivíduos do grupo estavam em atividade de repouso e apenas alguns espécimes estavam se deslocando entre os galhos das árvores próximas. Após perceber a presença humana os espécimes se afugentaram e logo não foram mais vistos no local. As espécies de cuxiú são pouco tolerantes à presença humana, o que aliado à baixa densidade em que ocorrem, dificulta a observação e estudos do grupo (Norconk & Veres, 2011; Pinto, 2013). Durante os demais dias de amostragem nesse módulo o biólogo voltou ao ponto de registro, porém não visualizou o espécime e seu grupo.



Figura 423. Macho de cuxiú (*Chiropotes utahickae*) em atividade de repouso.
Módulo Pacajá – 31/01/2015

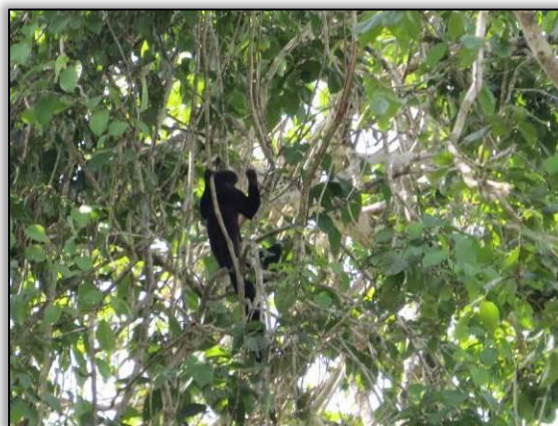


Figura 424. Espécime de cuxiú (*Chiropotes utahickae*) em atividade de deslocamento.
Módulo Pacajá – 31/01/2015

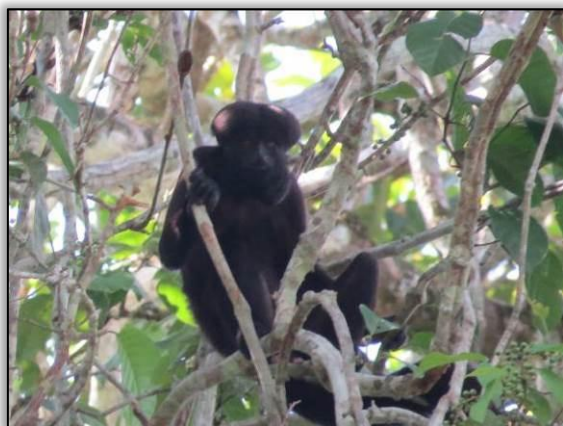


Figura 425. Espécime de cuxiú (*Chiropotes utahickae*) em atividade de repouso. Módulo Pacajá – 31/01/2015

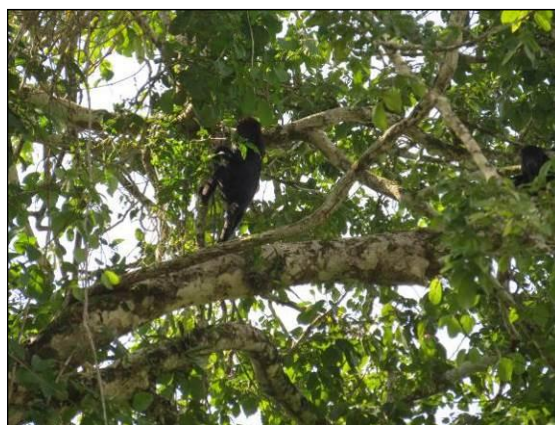


Figura 426. Espécimes de guariba-mãos-ruivas (*Alouatta belzebul*) registrados em bando misto com cuxiú (*Chiropotes utahickae*). Módulo Pacajá – 31/01/2015

Já na 7ª campanha um bando de cuxiú (*C. utahicki*) de quatro indivíduos foi avistado no módulo Parakanã, nesse grupo foram registrados dois machos e duas fêmeas, todos adultos (Figura 427). Os espécimes do bando apresentavam comportamento social, vocalizando e se locomovendo entre as árvores, logo que o bando percebe a presença do biólogo observador os espécimes deixaram o local. Em outra ocasião, durante o monitoramento deste grupo no módulo Pacajá foram avistados sete espécimes de cuxiú em um bando misto com outras duas espécies, macaco-prego (*Sapajus apela*) e bugiu (*Alouatta belzebul*). Os espécimes de cuxiú estavam vocalizando, se locomovendo e procurando um lugar para repouso. Numa terceira ocasião, no módulo de Anapú um espécime foi avistado durante atividade de forrageamento, o biólogo responsável pela amostragem do grupo buscou por demais indivíduos da espécie no local e não obteve sucesso em encontra-los.



Figura 427. cuxiú (*Chiropotes utahicki*). Módulo Parakanã – Data: 20/06/2015

O detalhamento diário de registros de cuxiú (*C. utahickae*) estão apresentados no anexo 10.10.18.

10.3.10. Programa de Monitoramento dos Mamíferos Voadores (*Natalus esperitosantensis*)

10.3.10.1. Introdução

Natalus esperitosantensis é uma espécie de morcego de tamanho corporal entre 35-55 mm e peso de até 10 g. Suas orelhas são em forma de funil, largas e separadas. O focinho é alongado, sem folha nasal. A pelagem é longa e sua

coloração varia de amarelada a castanho-avermelhada, com o ventre mais claro. A espécie ocorre em parte das regiões Centro-Oeste, Sudoeste e Nordeste, além do estado de Roraima. A dieta é baseada em insetos e a espécie consome apenas presas muito pequenas. A espécie forma grupos com mais de 300 indivíduos e habita regiões de cavernas, altas temperaturas e humidade (dos Reis et al., 2010).

10.3.10.2. Metodologia

Essa espécie de morcego foi monitorada, preferencialmente, nas mesmas áreas do subprograma de Monitoramento de Fauna. O método de captura, procedimentos de manejo, registro e marcação foram os mesmos descritos para o Monitoramento da Fauna, no que se refere à quirópteros, diferindo apenas quanto a cor e numeração dos anéis utilizados.

10.3.10.3. Resultados

Durante o quarto semestre de amostragem não foi possível registrar nenhum espécime de *Natalus esperitosantensis*.

10.3.11. Programa de Monitoramento de Felinos - Jaguaritica (*Leopardus pardalis*), Gato-do-Mato (*Leopardus tigrinus*), Gato-Maracajá (*Leopardus wiedii*), Onça-Pintada (*Panthera onca*), Onça-Parda (*Puma concolor*), Jaguarundi (*Puma yagouaroundi*) e do Canídeo – Cachorro Vinagre (*Speothos venaticus*)

10.3.11.1. Introdução

A jaguaritica (*Leopardus pardalis*) é amplamente distribuída desde o México até o norte da Argentina, na América do Sul. Ocupa uma grande variedade de ambientes, em elevações até 1.200 m, incluindo pântanos, cerrado, florestas tropicais e até mesmo áreas de pastagem (Nowell & Jackson, 1996). É um felino de porte médio, pesando até 11 Kg, tipicamente noturno (Oliveira & Cassaro, 2005; Oliveira, 1994), possui corpo esbelto, cabeça e patas grandes e cauda pouco curta, caracterizada pela presença de rosetas abertas numa pelagem de fundo amarelo-ocráceo. Sua dieta inclui pequenos mamíferos, pássaros, répteis, mas presas maiores como cutias, pacas, tatus são essenciais para sua persistência em uma área (Caso et al., 2008).

O gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) é o segundo menor gato silvestre da América do Sul, com tamanho semelhante ao de um gato doméstico. A pelagem tem coloração amarelo-dourada com rosetas escuras dispostas principalmente nas laterais do corpo. Ocorre do norte da Costa Rica até o norte da Argentina, ocupando ambientes variados, desde áreas mais abertas àquelas com vegetação densa (de Oliveira et al., 2008). A espécie é solitária, de hábitos diurnos e noturnos que se alimenta de pequenos roedores, lagartos e pequenas aves (Wang, 2002).

O gato-maracajá (*Leopardus wiedii*) é um felino de pequeno porte, pesando até 3,3 Kg, solitário (Oliveira & Cassaro, 2005). A espécie geralmente ocorre em baixas densidades, menores que 5 indivíduos/100 Km². Está associada a habitats de florestas sempre verdes e decíduas e por isso é mais suscetível a mudanças ambientais causadas pelo homem. A espécie é arborícola e mais adaptada a viver em cima das árvores que outros felinos. Os indivíduos dessa espécie têm padrão de atividade predominantemente noturno-crepuscular e se alimentam basicamente de pequenos mamíferos, pássaros e répteis.

A onça-pintada (*Panthera onca*) é o maior felino das Américas e o único representante atual do gênero *Panthera* no continente. Pode medir até 2,41 m e pesar 158 quilos. Atualmente sua área de ocorrência diminuiu para 46% da original (Sanderson et al., 2002), sendo o Pantanal e os Chacos as áreas mais propícias para a manutenção da espécie. A espécie é encontrada em altitudes entre o nível do mar e 3.800 metros. É solitária, porém, ocorre interação entre machos e fêmeas durante o período de acasalamento. A espécie é muito associada à presença de água e, portanto está mais presente em áreas baixas com cobertura vegetal densa e fonte de água permanente do que em áreas abertas com chuvas sazonais (Nowel & Jackson, 1996). A atividade da espécie é noturno-crepuscular, se alimenta de várias espécies, mas suas principais presas são a queixada (*Tayassu pecari*) e a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*) (Caso et al., 2008).

A onça-parda (*Puma concolor*) é um felino de grande porte, com coloração variando do marrom-acinzentado ao marrom-avermelhado com a ponta da cauda preta. O comprimento total pode chegar a 2,10 m e o peso médio é de 37 kg para as fêmeas e 56,5 kg para os machos. O tamanho corporal pode variar de uma região para outra, de acordo com a disponibilidade de presas e a simpatria com outros carnívoros. É um dos carnívoros mais generalistas, capaz de pregar presas grandes, mas répteis, aves e pequenos mamíferos são a base de sua dieta (Caso et al., 2008). A espécie é encontrada em uma ampla gama de habitats, desde o nível do mar até 5.800 m de altitude. Tem hábito crepuscular-noturno e embora tenha preferência por ambientes de vegetação densa a onça-parda pode facilmente ser encontrada em áreas abertas com pouca cobertura vegetal (Nowell & Jackson, 1996).

O jaguarundi (*Puma yagouarondi*) atualmente ocorre desde o México até o sul da Argentina, predominantemente em áreas baixas, mas pode ser encontrado até 3.200m de altitude (Dotta et al., 2007). A espécie ocupa uma ampla gama de habitats e no Brasil está presente em todos os biomas. Apesar de ser encontrada em vários ecossistemas não é uma espécie abundante e ocorre em baixas densidades populacionais, de 0,1-0,5 indivíduos por Km². É um felino de médio porte com aparência bastante distinta, com peso médio de 5 Kg. Seu corpo é delgado e alongado, possui cabeça é pequena e achatada, orelhas e pernas curtas, e a cauda muito longa. Possui coloração variando do preto ou castanho escuro ao avermelhado. Os indivíduos de coloração mais escura estão comumente associados a florestas enquanto que os mais claros são encontrados em ambientes mais secos. A espécie é diurna e se alimenta basicamente de pequenos mamíferos, répteis e aves terrestres, podendo eventualmente chegar a utilizar animais de porte superior a 1 kg (Tofoli et al., 2009; de Oliveira, 1998).

O cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*) ocorre no extremo leste da América Central, e em alguns países da América do Sul. Em contraste com sua ampla área de distribuição a espécie é naturalmente rara e no Brasil ocorre em densidades populacionais próximas a 0,01 indivíduos por km². É encontrada em áreas de florestas pluviais, decíduais ou semidecíduais do nível do mar até 1.500 m de altitude (DeMatteo et al., 2011). O cachorro-vinagre é um canídeo de pequeno porte com corpo alongado e robusto. Os membros, as orelhas, o focinho e a cauda são curtos. O comprimento médio é de 74,3 cm e o peso varia entre 5 e 7 kg. É uma espécie altamente social, até mesmo durante a caçada, possui um rico repertório de vocalizações e vivem em pequenos grupos familiares, nos quais apenas o casal dominante reproduz. O padrão de atividades aparenta ser diurno, mas movimentos noturnos parecem ser muito frequentes. A dieta é altamente carnívora, tendo como itens animais de porte considerável para o tamanho da espécie, como grandes roedores e até mesmo veados, mas inclui também aves, répteis e alguns frutos (Oliveira, 2009).

O grupo de espécie em estudo é bastante diverso tanto em relação ao fenótipo quanto em relação ao modo de vida. Porém as fontes de ameaça a esses carnívoros são bastante similares. Dentre elas destacam-se a perda e fragmentação de habitat, comércio ilegal de animais e peles, caça de suas presas e caça com forma de retaliação devido à depredação de gado e outros animais domésticos. Devido à intensa redução de suas populações, estudos sobre a biologia das espécies desse grupo é fundamental para entender seus padrões de atividades e propor medidas de conservação e manejo eficientes.

10.3.11.2. Metodologia

Esse grupo de espécies foi monitorado, preferencialmente, nas mesmas áreas do Esse grupo de espécies foi monitorado, preferencialmente, nas mesmas áreas do subprograma de Monitoramento de Fauna. Caso não fosse encontrados registros destes mamíferos nas áreas do monitoramento da fauna, novos fragmentos foram buscados. Além dessas áreas, os animais que foram eventualmente resgatados durante as supressões de vegetação foram monitorados nos fragmentos de soltura, isso após devidamente marcados e submetidos a todos os exames previstos. Dados demográficos e ecológicos das espécies foram obtidos pela combinação de armadilhas fotográficas, busca por vestígios e utilização de colares com GPS e rádios VHF.

O monitoramento aconteceu por transectos conduzidos no período diurno e noturno. Foram utilizadas cinco trilhas de três km. Cada trilha foi percorrida em quatro caminhadas ao dia (das 07 h às 11 h e das 17 h às 21 h). Dessa forma, o esforço amostral por campanha com observação direta foi de 60 km por módulo (3 km x 5 dias x 4 caminhadas ao dia).

Os rastros foram tomados por um decalque e seus moldes tirados com o auxílio de parafina. Todos os vestígios ou suspeitas de abrigos foram georreferenciados.

As armadilhas fotográficas foram alocadas em trilhas distintas daquelas aonde se procederão as buscas por vestígios, para evitar interferência na amostragem (Figura 428). Preferencialmente foram utilizadas aquelas trilhas naturais do local ou a própria trilha dos animais. Não foi oferecido nenhum tipo de recompensa ou atração. As armadilhas foram instaladas em dupla (estação), uma de frente com a outra, para que se possa registrar os dois flancos do animal e facilitar, assim, a identificação da espécie. Foram instaladas 10 estações em duas trilhas distintas (5 estações/trilha). As estações ficaram distanciadas em 100 metros entre si.

A busca por vestígios e os registros das armadilhas fotográficas servirão para uma melhor escolha dos locais aonde foram deixadas as armadilhas para captura dos animais. Tais armadilhas consistem em caixas de madeira ou metal com dimensão de tamanho médio (70x70x130 cm) e grande (1,3x1,3x2,0 m), com porta tipo guilhotina e vão entre ripas menor do que três centímetros, para minimizar danos aos animais capturados (Figura 429) (Jorge, 1986; Juarez & Marinho-Filho, 2002). Para facilitar a captura dos animais foram utilizadas iscas (e.g. pé e pescoço de galinha, miúdos de porco e boi, peixe, alimentos enlatados para gatos, bacon, pasta de amendoim, frutas entre outros). As armadilhas foram vistoriadas pelo menos uma vez ao dia, na parte da manhã.



Figura 428. Armadilha fotográfica para amostragem de mamíferos.



Figura 429. Armadilha para captura de espécimes de mamíferos.

No caso de captura, os animais serão anestesiados por um médico veterinário para evitar mais estresse por parte do animal. Serão utilizados os anestésicos Ketamina e Xylazina de modo intramuscular (Trovatti, 2001). Todos os animais capturados serão medidos, pesados, marcados com um transponder e instalado um colar com GPS ou um colar com rádio transmissor. Depois de finalizado o procedimento os animais serão soltos exatamente nos mesmos locais em que foram capturados.

Para estimar o tamanho da população será utilizado o método de marcação e recaptura de acordo com o método de Jolly (1965). Também para os dados de densidade, abundância e frequência de uso de habitat serão utilizados os dados coletados pelas armadilhas fotográficas e nos rastros encontrados.

10.3.11.3. Resultados

No decorrer do quarto semestre foram registrados sete espécimes de felinos ameaçados, representantes de quatro espécies (Quadro 34). Dois espécimes foram registrados em áreas antropizadas e os demais em área de mata nos módulos amostrais. A maior parte dos registros foi feita durante a busca ativa, sendo quatro registros de pegadas e um avistamento, no período dois espécime foram registrados nas armadilhas fotográficas.

Quadro 34. Espécimes de felinos ameaçados registrados durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	MÓDULOS				AMBIENTE		REGISTRO SISTEMÁTICO					
			ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAÇA	PARAKANÁ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	ARMADILHA FOTOGRAFICA	BUSCA ATIVA			
											AVISTAMENTO	PEGADA	FEZES	VOCALIZAÇÃO
Ordem Carnívora														
Família Felidae														
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguaritica	2			2				2		2			
<i>Leopardus tigrinus</i>	gato-do-mato-pequeno	2	2						2	2				
<i>Puma concolor</i>	onça-parda	2		1	1			2				2		
<i>Puma yagouaroundi</i>	gato-mourisco	1		1					1		1			
Total		7	2	2	3	-	-	2	5	2	1	4	-	-

Abaixo estão apresentados os registros de espécimes ameaçados amostrados no período (Figura 430 a Figura 435).



Figura 430. Pegada de jaguatirica (*Leopardus pardalis*).
Módulo Pacajá – 29/01/2015



Figura 431. Pegada de onça-parda (*Puma concolor*).
Módulo Pacajá – 30/01/2015



Figura 432. Pegada de onça-parda (*Puma concolor*).
Módulo Medicilândia – 09/02/2015



Figura 433. gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*).
Módulo Medicilândia – 09/02/2015



Figura 434. Pegada de jaguatirica (*Leopardus pardalis*).
Módulo Pacajá – Data: 26/06/2015



Figura 435. gato-do-mato-pequeno (*Leopardus wiedii*).
Módulo Anapú – Data: 02/07/2015

Como nenhum espécime desse grupo foi capturado, não foi possível realizar a marcação com rádio transmissor. Os dados diários de espécimes de felinos ameaçados registrados no período estão apresentados no anexo 10.10.19.

10.3.12. Programa de Monitoramento da Lontra (*Lontra longicaudis*) e Ariranha (*Pteronura brasiliensis*)

10.3.12.1. Introdução

A lontra (*Lontra longicaudis*) possui hábitos solitários, sendo raramente encontrados aos pares. É semiaquática e de hábito diurno, embora atividades noturnas possam ocorrer. Possui algumas modificações morfológicas que auxiliam na natação, as orelhas e narinas podem ser fechadas quando o animal mergulha. A cauda é musculosa e flexível, sendo utilizada como leme durante o deslocamento na água, as pernas são curtas e os pés possuem membranas entre os dedos. Abriga-se em cavidades naturais ou cavadas nas margens de cursos d'água (dos Reis, et al., 2010). Ocorre desde o México até o norte da Argentina, ocupam vários tipos de ambientes aquáticos, tanto de água doce quanto salgada (Lariviere, 1999). A dieta consiste principalmente de peixes, mas também inclui crustáceos, anfíbios, mamíferos, insetos e aves. São predadores oportunistas e sua dieta varia com a disponibilidade de presas e habitat (Pardini, 1998; Gora et al., 2003; Gallo-Reynoso et al., 2008; Perini et al., 2009). A espécie é intensamente caçada, tanto para o comércio de sua pele, como pelo prejuízo causado a criações de peixes. Isso, combinado com a destruição do habitat (Michalski & Peres, 2005) e poluição da água (Josef et al., 2008) ameaça seriamente as suas populações.

A ariranha (*Pteronura brasiliensis*) é um animal social que vive em grupos de até 16 indivíduos, formados por um casal dominante e seus descendentes dos dois ou três últimos anos. Chega a medir 1,8 m de comprimento total e possuem uma mancha pardo-amarelada na região do pescoço e garganta. É uma espécie predadora e prefere corpos de águas com alguma transparência. A espécie tem hábito diurno, cava tocas nos barrancos dos rios, onde o grupo se recolhe no fim do dia. Consome, por dia, cerca de 10% do seu peso corporal em alimento e, em função de sua alta taxa metabólica, o tempo médio de passagem do alimento no trato digestivo é de apenas 3 horas. Alimentam-se de peixes, pequenos mamíferos, aves, répteis e invertebrados. As principais ameaças a esta espécie está relacionada a caça ilegal e fragmentação do habitat (Rosas et al., 2008).

10.3.12.2. Metodologia

Para o monitoramento dessas espécies, os corpos hídricos presentes nos módulos ou próximos a eles foram percorridos de barco motorizado durante a campanha (Figura 436). Em corpos hídricos de menor porte o biólogo responsável pela amostragem do grupo realizou busca ativa nas margens dos mesmos. A amostragem foi realizada sempre entre às 07:00 e 18:00 horas, por meio de observações diretas, por vestígios indiretos (fezes, pegadas e abrigos). Todas as ocorrências foram registradas em GPS e, quando possível, fotografadas.

- Visualizações diretas

Este tipo de registro foi obtido através de observações diretas com ou sem binóculos. O local, data, horário de visualização, número de indivíduos, número da foto, presença de marcas individuais e atividade do espécime foram anotados em planilha de campo.

- Pegadas

Pegadas encontradas nas margens do rio foram fotografadas com uma escala numérica e, quando viável, moldadas com parafina. O local, data, número de indivíduos e número da foto foram anotados em planilha de campo.

- Fezes

As fezes encontradas também foram fotografadas com uma escala numérica. O local, data e número de identificação da foto foram anotados em planilha de campo. Em todas as campanhas são analisados os pontos cumulativos de coleta de fezes a fim de detectar pontos recorrentes, indicando a presença de latrina. Se as mesmas forem identificadas, serão realizadas coletas sistematizadas nesses locais.

- Abrigos

Nas margens dos rios foram procurados possíveis abrigos das espécies. Quando detectadas, o local, a data, número da foto e características ambientais como tipo de solo, vegetação, altura em relação ao nível da água e frequência de utilização (determinada pela presença de marcas de deslizamento do corpo do animal para a água) são anotados em planilha de campo. Com essas informações pretende-se determinar quais são as exigências ambientais da espécie para a construção e utilização de abrigos.

O biólogo responsável pela amostragem do grupo colocou armadilhas fotográficas em locais propícios de encontrar essas espécies (Figura 437). Essa metodologia permite a amostragem de espécimes em períodos diferentes dos quais se realiza a metodologia descrita.



Figura 436. Busca ativa por espécimes de mamíferos semiaquáticos em corpo hídrico.



Figura 437. Instalação de armadilha fotográfica próximo a corpo hídrico, para amostragem de mamíferos semiaquáticos.

10.3.12.3. Resultados

Durante o quarto semestre foram registrados 14 espécimes de mamíferos semiaquáticos, sendo 2 ariranhas (*Pteronura brasiliensis*) e 12 lontras (*Lontra longicaudis*) (Quadro 35). Dos espécimes registrados, 2 foram registrados de maneira direta por avistamento; Os demais foram registrados de forma indireta, quatro por armadilha fotográfica, dois por pegadas e 6 por fezes.

Quadro 35. Espécimes de mamíferos semiaquáticos registrados durante o quarto semestre.

NOME DO TÁXON	NOME COMUM	N	MÓDULOS				AMBIENTE			METODOLOGIA				
			ANAPÚ	MEDICILÂNDIA	PACAJÁ	PARAKANÃ	PLACAS	ANTRÓPICO	FLORESTAL	AQUÁTICO	ARMADILHA FOTOGRAFICA	BUSCA ATIVA		
												AVISTAMENTO	PEGADA	FEZES
Classe Mammalia														
Ordem Carnivora														
Família Mustelidae														
<i>Pteronura brasiliensis</i>	ariranha	2			2				1	1		1	1	
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	12		2	3	7			9	3	4	1	1	6
TOTAL		14		2	5	7			10	4	4	2	2	6

Abaixo estão apresentados alguns dos registros de espécimes de mamíferos semiaquáticos feitos durante o período (Figura 438 a Figura 445.).



Figura 438. Fezes de lontra (*Lontra longicaudis*). Módulo Parakanã – Data: 25/01/2015



Figura 439. Espécime de lontra (*Lontra longicaudis*) registrado em armadilha fotográfica. Módulo Parakanã – Data: 27/01/2015

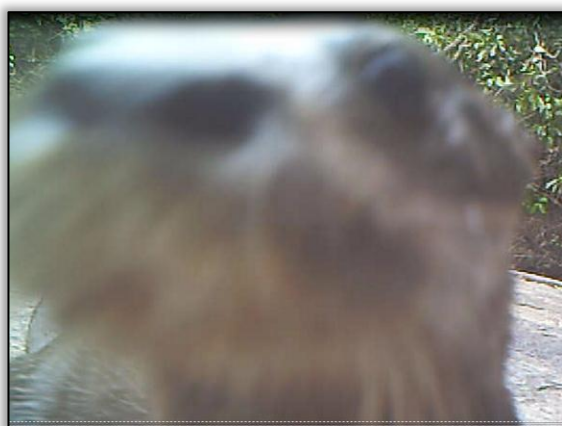


Figura 440. Espécime de lontra (*Lontra longicaudis*) registrado em armadilha fotográfica. Módulo Pacajá – Data: 29/01/2015



Figura 441. Pegada de ariranha (*Pteronura brasiliensis*). Módulo Pacajá – Data: 30/01/2015



Figura 442. ariranha (*Pteronura brasiliensis*).
Módulo Pacajá – Data: 31/01/2015



Figura 443. lontra (*Lontra longicaudis*).
Módulo Parakanã – Data: 22/06/2015



Figura 444. lontra (*Lontra longicaudis*).
Módulo Parakanã – Data: 23/06/2015



Figura 445. Fezes de lontra (*Lontra longicaudis*).
Módulo Pacajá– Data: 25/06/2015

Como nenhum espécime desse grupo foi capturado, não foi possível realizar a marcação com rádio transmissor. Os dados diários de amostragem de mamíferos semiaquáticos estão apresentados no anexo 10.10.20.

10.4. SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ATROPELAMENTO DE FAUNA

10.4.1. Introdução

As rodovias, principalmente quando pavimentadas, causam diversos impactos sobre as áreas adjacentes a elas. Esses impactos abrangem aspectos da hidrologia, geomorfologia, distribuição e estrutura de populações e aumento da taxa de mortalidade da fauna em decorrência de atropelamentos (Findlay & Bourdages, 2000; Turci & Bernarde, 2009). Além disso, podem agir como barreiras ao movimento de animais, contribuindo para uma redução do fluxo gênico entre populações de determinadas espécies de animais silvestres (Alexander et al., 2005).

Seiler e Heldin (2006) apontam que em países desenvolvidos a mortalidade da fauna silvestre devido a atropelamentos é maior do que em razão da caça, e sugerem que tal fato possa ser estendido para países de grande biodiversidade e rápido desenvolvimento, como é o caso do Brasil, detentor de uma das maiores redes rodoviárias do mundo.

No Brasil, a preocupação com atropelamento de fauna é recente e grande parte dos pesquisadores dessa linha concorda em pelo menos um ponto:

medidas mitigadoras ao longo das rodovias, com especial atenção às que passam próximas a áreas protegidas, são imprescindíveis para a manutenção da biodiversidade (Rosa & Mauhs, 2004; Bagatini, 2006; Turci & Bernarde, 2009).

Nesse sentido, faz-se necessário um estudo detalhado sobre as ocorrências de atropelamento de fauna nas rodovias BR-230 e BR-422 para que sejam identificados pontos críticos de atropelamento e então indicadas medidas que minimizem os impactos negativos da pavimentação sobre a fauna local.

O objetivo geral do Subprograma de Monitoramento de Atropelamento de Fauna é mensurar o impacto ambiental da pavimentação das rodovias BR-230/PA e BR-422/PA sobre a fauna silvestre identificando pontos críticos de atropelamento de fauna, a fim de indicar medidas preventivas e promover ações e estratégias conservacionistas e educativas.

Os objetivos específicos são:

- Identificar os trechos dessas rodovias que apresentam alto índice de atropelamento de animais silvestres;
- Indicar as medidas de mitigação necessárias para os trechos identificados como críticos para atropelamento de fauna silvestre; e

10.4.2. Metodologia

As campanhas desse subprograma ocorrem com periodicidade trimestral, assim durante o quarto semestre duas campanhas foram realizadas. A sétima campanha ocorreu entre os dias 14 e 21 de janeiro de 2015 e a oitava campanha entre os dias 21 e 28 de maio de 2015.

A cada campanha a busca por animais silvestres atropelados inicia pouco antes do nascer do sol, tendo em vista que a maioria dos atropelamentos ocorre durante o crepúsculo e a noite. Durante a campanha de amostragem, a estrada é percorrida com veículo se deslocando a aproximadamente 40 km/h. Todos os indivíduos cujo estado indicar atropelamento recente (inclusive superior a dois dias, desde que passíveis de identificação) foram identificados, fotografados, retirados da rodovia e colocados em local adequado para evitar a duplicidade de registros. O registro do ponto de localização do indivíduo na rodovia foi realizado com auxílio de GPS.

Ressalta-se que os indivíduos feridos também foram registrados. Quando necessário os mesmos foram encaminhados para as bases do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna para atendimento veterinário adequado, sendo que a destinação dos animais dependeu das condições físicas dos mesmos. Nos casos de animais encontrados com ferimentos superficiais os mesmos foram retirados da pista e acompanhados por alguns minutos, até que fossem capazes de se deslocar por conta própria.

Para cada animal foram anotadas informações gerais utilizando uma ficha-padrão. Essas informações são tanto sobre o animal encontrado, como: sexo, estágio de vida, situação do animal e destinação; quanto sobre o local de registro, como: características da pista, fitofisionomia adjacente e proximidade com cursos d'água.

A frequência relativa de cada espécie atropelada também é obtida por meio da fórmula:

$$Fri = ni/N$$

Onde: Fri é a frequência relativa da espécie i , n_i é o número de registros de indivíduos da espécie i atropelados e N é o número total de registros de atropelamento.

A nomenclatura e a sequência filogenética obedecem às listas específicas para cada grupo: anfíbios segundo Segalla et al. (2014), répteis conforme Bérnils & Costa (2014), aves de acordo com CBRO (2011) e mamíferos conforme Reis et al. (2011). Para identificação das espécies utiliza-se principalmente Bonvicino et al. (2008), Grantsau (2010), Lima et al. (2008), Marques et al. (2005), Sick (1997), Sigrist (2006), Reis et al. (2007), Reis et al. (2011) e Vitt et al. (2008). As coberturas vegetais são definidas de acordo com IBGE (2012).

Conforme termo de referência a campanha de atropelamento seria executada em sete dias, no entanto foi adicionado mais um dia de coleta com intuito de padronizar a metodologia e facilitar a execução das atividades de campo e as análises estatísticas. De forma que o trecho monitorado foi dividido em quatro segmentos, três na BR-230 entre a divisa dos estados do Tocantins/Pará e Rurópolis e um na BR-422 entre Novo Repartimento e Tucuruí, da seguinte maneira:

Segmento 1 - Entre a divisa dos estados do Tocantins/Pará e Novo Repartimento (Extensão de 283,60 km / BR-230);

Segmento 2 - Entre Novo Repartimento e Altamira (Extensão de 360 km / BR-230);

Segmento 3 - Entre Altamira e Rurópolis (Extensão de 340 km / BR-230); e

Segmento 4 - Entre Novo Repartimento e Tucuruí (Extensão de 73,70 km / BR-422);

Em cada segmento foram feitos dois percursos (ida e volta) em dias diferentes, assim em cada campanha de amostragem foram percorridos 2.115,4 km em oito dias de amostragem.

Além da execução da metodologia específica de monitoramento de fauna atropelada, os espécimes atropelados encontrados durante o acompanhamento diário das frentes de serviço (no período de 26 de dezembro de 2014 a 25 de junho de 2015), objeto do Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna foram registrados.

10.4.1. Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Atropelamento de Fauna

Quadro 36. Quadro lógico com resumo das atividades realizadas e indicadores alcançados no âmbito do Subprograma de Monitoramento de Atropelamento de Fauna durante o quarto semestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS	INDICADORES	INDICADORES ALCANÇADOS NO PERÍODO (quando couber)	INDICADORES ALCANÇADOS – TOTAIS * (quando couber)	ANÁLISE DO INDICADOR
Identificar os trechos dessas rodovias que apresentam alta mortalidade de animais silvestres.	Identificar pontos onde há maior ocorrência de atropelamento de fauna silvestre na rodovia.	Realizar campanhas trimestrais de amostragem de espécimes atropelados no trecho.	Foram realizadas duas campanhas de amostragem de espécimes atropelados no semestre.	Número de espécimes atropelados por trecho.	No período 74 espécimes foram registrados atropelados.	No decorrer das campanhas realizadas até o momento 331 espécimes já foram registrados.	-
Indicar as medidas de mitigação necessárias para os trechos identificados como críticos para atropelamento de fauna silvestre.	Identificar medidas que reduzam o número de atropelamento de fauna silvestre nos pontos críticos.	Análise dos dados de amostragem para indicação de medidas mitigadoras.	Os dados de registros de espécimes atropelados foram analisados a fim de se indicar medidas mitigadoras.	Número de medidas indicadas.	87	87	Os pontos em que foi indicado algum tipo de medida estão sendo discutidos entre representantes do IBAMA, DNIT e HOLLUS quanto a possibilidade e viabilidade de implantação das medidas sugeridas.

10.4.2. Resultados

Durante o quarto semestre foram registrados 79 espécimes de 48 espécies diferentes, atropelados nas rodovias BR-230/PA e BR-422/PA (Quadro 37). Desses 74 foram registrados de forma sistemática e apenas cinco de forma ocasional. No período, nenhum espécime foi encontrado ferido, ou seja todos os registros realizados foram feitos através de carcaças encontradas na rodovia. No decorrer da 7ª campanha foi possível observar uma maior abundância de espécimes e riqueza de espécies encontrados atropelados no trecho (Figura 446).

Quadro 37. Dados gerais dos animais registrados no monitoramento de fauna atropelada durante o quarto semestre.

TAXA	NOME COMUM	N	7ª CAMPANHA	8ª CAMPANHA	RS			RO		DESTINAÇÃO				
					CAR	AF	Fri (%)	CAR	AF	ATEN. VET	INST. CIEN	SOLT.	DES.	REM. AD
Classe Amphibia														
Ordem Anura														
Família Bufonidae														
<i>Rhinella marina</i>	sapo-cururu	3	1	2	3		4%							3
Família Leptodactylidae														
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã-manteiga	2	2		2		3%							2
<i>Leptodactylus pentadactylus</i>	rã-pimenta	1		1	1		1%							1
Classe Reptilia														
Ordem Crocodylia														
Família Alligatoridae														
<i>Caiman crocodylus</i>	jacaretinga	1		1	1		1%							1
Ordem Squamata														
Família Iguanidae														
<i>Iguana iguana</i>	iguana	6	2	4	5		7%	1						6
Família Amphisbaenidae														
<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	cobra-cega	1	1		1		1%							1
Família Anillidae														
<i>Anilius scytale</i>	coral-falsa	2		2	2		3%							2
Família Boidae														
<i>Boa constrictor</i>	jibóia	4	1	3	3		4%	1						4
<i>Corallus hortulanus</i>	suaçubóia	1		1	1		1%							1
Família Colubridae														
<i>Chironius cf. carinatus</i>	cobra-cipó	1	1		1		1%							1

TAXA	NOME COMUM	N	CA	MP	AN	CA	MP	AN	RS	RO	DESTINAÇÃO					
<i>Chironius multiventris</i>	cobra-cipó	3	1		2			3	4%							3
<i>Chironius scurrulus</i>	cobra-cipó	2		2				2	3%							2
<i>Mastigodryas boddaerti</i>	biru-listrada	1			1			1	1%							1
<i>Oxybelis fulgidus</i>	bicuda	1			1			1	1%							1
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana	1	1					1	1%							1
Família Dipsadidae																
<i>Philodryas olfersii</i>	cobra-verde	2	1		1			2	3%							2
<i>Clelia sp.</i>	muçurana	3	2		1			3	4%							3
<i>Oxyrhopus cf. petolarius</i>	coral-falsa	2	1		1			2	3%							2
<i>Erythrolamprus reginae</i>	cobra-de-capim	1			1			1	1%							1
Família Viperidae																
<i>Bothrops atrox</i>	jararaca-da-amazônia	1	1					1	1%							1
<i>Bothrops sp.</i>	jararaca	1	1							1						1
Classe Aves																
Ordem Tinamiformes																
Família Tinamidae																
<i>Crypturellus soui</i>	sururina	1			1			1	1%							1
Ordem Galliformes																
Família Cracidae																
<i>Ortalis motmot</i>	aracuã-de-cabeça-vermelha	1			1			1	1%							1
Ordem Cathartiformes																
Família Cathartidae																
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	1			1			1	1%							1
Ordem Cuculiformes																
Família Cuculidae																
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	3	3					3	4%							3
<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda	1	1					1	1%							1

TAXA	NOME COMUM	N	CA	MP	AN	CA	MP	AN	RS	RO	DESTINAÇÃO					
Ordem Passeriformes																
Família Thamnophilidae																
<i>Taraba major</i>	choró-boi	1			1			1	1%							1
Família Dendrocolaptidae																
<i>Dendroplex picus</i>	arapaçu-de-bico-branco	1	1					1	1%							1
Família Tyrannidae																
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bentevi-verdadeiro	2	1		1			2	3%							2
<i>Myiozetetes cf. similis</i>	bentevizinho-de-	1	1					1	1%							1
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	1			1			1	1%							1
Família Thraupidae																
<i>Ramphocelus carbo</i>	pipira-vermelha	1	1					1	1%							1
<i>Tangara episcopus</i>	sanhaçu-da-amazônia	1	1					1	1%							1
<i>Sporophila cf. plumbea</i>	patativa	1	1					1	1%							1
<i>Sporophila sp.</i>	caboclinho-de-papo-branco	1	1					1	1%							1
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	1	1					1	1%							1
Família Turdidae																
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-de-cabeça-cinzenta	1			1			1	1%							1
Família Thraupidae																
<i>Saltator maximus</i>	tempera-viola	1			1			1	1%							1
Classe Mammalia																
Ordem Didelphimorphia																
Família Didelphidae																
<i>Didelphis marsupialis</i>	gambá, mucura	1	1					1	1%							1
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	cuíca-de-quatro-olhos	1	1					1	1%							1
Ordem Cingulata																
Família Dasypodidae																
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu, tatu-galinha	3	2		1			2	3%	1						3

TAXA	NOME COMUM	N	CA	MP	AN	CA	MP	AN	RS	RO	DESTINAÇÃO						
<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole	1			1			1	1%								1
Ordem Pilosa																	
Família Cyclopedidae																	
<i>Cyclopes didactylus</i>	tamanduáí	1	1					1	1%								1
Família Myrmecophagidae																	
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	4	3	1				3	4%	1							4
Ordem Rodentia																	
Família Erethizontidae																	
<i>Coendou prehensilis</i>	ouriço, porco-espinho	1	1					1	1%								1
Família Carnivora																	
Família Canidae																	
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato, graxaim	4	1	3				4	5%								4
Família Procyonidae																	
<i>Nasua nasua</i>	quati	1	1					1	1%								1
<i>Procyon cancrivorus</i>	guaxinim, mão-pelada	2	1	1				2	3%								2
TOTAL		79	42	37				74	0	100%	5	0	0	0	0	0	79

LEGENDA: N = Abundância total; RS = Registros Sistemáticos; RO = Registros Ocasionais, CAR = Carcaça, AF = Animais Feridos; Fri = frequência relativa; ATEN.VET = Atendimento Veterinário; INST.CIEN = Instituição Científica; SOLT= Soltura; DES = Descarte; REM.AD = Removido para Áreas Adjacentes.

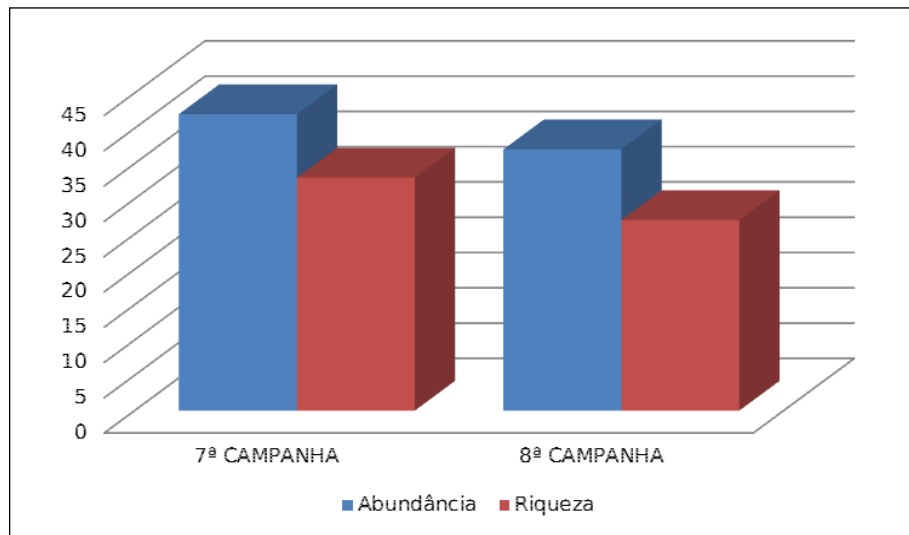


Figura 446. Padrão de riqueza e abundância registrado durante as duas campanhas de Monitoramento de Atropelamento de Fauna ocorridas no quarto semestre.

Os demonstrativos diários dos registros sistemáticos e ocasionais de animais atropelados estão apresentados nos anexos 10.10.21 e 10.10.22, respectivamente. Em seguida estão apresentados os mapeamentos dos pontos de registros sistemáticos e ocasionais de animais atropelados (Anexos 10.10.23 e 10.10.24).

Abaixo estão apresentados os espécimes registrados sistematicamente durante a sétima campanha de monitoramento de atropelamento de fauna (Figura 447 a Figura 483).



Figura 447. *Cerdocyon thous* (cachorro-do-mato) ID-258
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-794346/N-9369702



Figura 448. *Metachirus nudicaudatus* (cuíca-marrom-de-quatro-olhos) ID-259
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-760615/N-9387273



Figura 449. *Spilotes pullatus* (caninana)_ID-260
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-756721/N-9389660



Figura 450. *Pitangus sulphuratus* (bem-te-vi)_ID-261
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-702435/N-9405939



Figura 451. *Chironius scurrulus* (cobra-cipó)_ID-262
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote 1-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-678195/N-9431981



Figura 452. *Cyclopes didactylus* (tamandua)_ID-263
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote 1-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-671175/N-9441947



Figura 453. *Nasua nasua* (quati)_ID-264
Data: 14/01/2015 BR-230 Lote 1-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-671407/N-944574



Figura 454. *Amphisbaena fuliginosa* (cobra-cega)
ID-265 Data: 14/01/2015 BR-230 Lote 1-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669478/N-9455312



Figura 455. *Procyon cancrivorus* (guaxinim/mão-pelada)_ID-266. Data: 15/01/2015 _ BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-567929/N-9569613



Figura 456. *Dendroplex picus* (arapaçu-de-bico-branco)_ID-267. Data: 15/01/2015 _ BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-499761/N-9598379



Figura 457. *Crotophaga ani* (anu-preto)_ID-268
Data: 15/01/2015 _ BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-497621/N-9600390



Figura 458. *Myiozetetes cf. similis* (bentevizinho-de-penacho-vermelho)_ID-269
Data: 15/01/2015 _ BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-486093/N-9608935



Figura 459. *Iguana iguana* (iguana)_ID-270
Data: 15/01/2015 _ BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-485490/N-9609459



Figura 460. *Rhinella marina* (sapo-cururu)_ID-271
Data: 15/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-469047/N-9623835



Figura 461. *Didelphis marsupialis* (gambá)_ID-272
Data: 16/01/2015 BR-230 Lote 5
Coord. UTM 22M SAD 69 E-326890/N-9633483



Figura 462. *Clelia* sp. (muçurana)_ID-273
Data: 17/01/2015 BR-230 Lote 3-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-229223/N-9597991



Figura 463. *Coendu prehensilis* (ouriço) ID-274
Data: 17/01/2015 BR-230 Lote 5
Coord. UTM 22M SAD 69 E-293523/N-9619521



Figura 464. *Sporophila* sp. (papa-capim) ID-275
Data: 17/01/2015 BR-230 Lote 5
Coord. UTM 22M SAD 69 E-313546/N-9625876



Figura 465. *Chironius multiventris* (cobra-cipó)_ID-276
Data: 17/01/2015 BR-230 Lote 5
Coord. UTM 22M SAD 69 E-336870/N-9636736



Figura 466. *Tamandua tetradactyla* (tamanduá-mirim) ID-277. Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-373701/N-9649381



Figura 467. *Ramphocelus carbo* (pipira-vermelha)
ID-278 Data: 18/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-374467/N-9649424



Figura 468. *Oxyrhopus cf. petolarius* (coral-falsa)
ID-279 Data: 18/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-383385/N-9649512



Figura 469. *Sporophila angolensis* (curió)_ID-280
Data: 18/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-384607/N-9649555



Figura 470. *Tamandua tetradactyla* (tamanduá-mirim) ID-281
Data: 18/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-434721/N-9653046



Figura 471. *Leptodactylus latrans* (rã-manteiga)_ID-282
Data: 18/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-435691/N-9652020



Figura 472. *Leptodactylus latrans* (rã-manteiga)_ID-283
Data: 18/01/2015 _ BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-437554/N-9649646



Figura 473. *Clelia* sp. (muçurana)_ID-284
Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 4
Coord. UTM 22M SAD 69 E-456089/N-9633429



Figura 474. *Sporophila* cf. *plumbea* (patativa)_ID-285
Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-483484/N-9610448



Figura 475. *Dasypus novemcinctus* (tatu-galinha)
ID-286 Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-500744/N-9597714



Figura 476. *Crotophaga ani* (anu-preto)_ID-287
Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 3-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-569050/N-9569229



Figura 477. *Asio clamator* (coruja-orelhuda)_ID-288
Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 2-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-584425/N-9543244



Figura 478. *Chironius* cf. *carinatus* (cobra-cipó)_ID-289
Data: 18/01/2015 BR-230 Lote 2-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-588525/N-9540895



Figura 479. *Tangara episcopus* (sanhaçu-da-amazônia)_ID-290
Data: 18/01/2015 _BR-230_Lote 2-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-610864/N-9535850



Figura 480. *Chironius scurrulus* (cobra-cipó)_ID-291
Data: 21/01/2015 _BR-230_Lote 2-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-621896/N-9505027



Figura 481. *Crotophaga ani* (anu-preto)_ID-292
Data: 21/01/2015 _BR-230_Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-742345/N-9394553



Figura 482. *Bothrops atrox* (jararaca-da-amazônia)_ID-293
Data: 21/01/2015 _BR-230_Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-764513/N-9386780



Figura 483. *Philodryas olfersii* (cobra-verde)_ID-294
Data: 21/01/2015 _BR-230_Lote *
Coord. UTM 22M SAD 69 E-800738/N-9371568

Abaixo estão apresentados os espécimes registrados sistematicamente durante a oitava campanha de monitoramento de atropelamento de fauna (Figura 484 a Figura 520).



Figura 484. ID-295 cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*). Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-802128/N-9371408



Figura 485. ID-296 cobra-de-capim (*Erythrolamprus reginae*). Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-761607/N-9387081



Figura 486. ID-297 cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-746980 /N-9393907



Figura 487. ID-298 cobra-cipó (*Chironius multiventris*) Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-721325/N-9404992



Figura 488. ID-299 biru-listrada (*Mastigodryas boddaerti*) Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-720134/N-9405262



Figura 489. ID-300 tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-719218 /N-9405467



Figura 490. ID-301 urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*) Data: 21/05/2015 – Lote - Coord. UTM 22M SAD 69 E-683942 /N-9418263



Figura 491. ID-302 iguana (*Iguana iguana*) Data: 21/05/2015 – Lote Único Coord. UTM 22M SAD 69 E-681385 /N-9426012



Figura 492. ID-303 bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*) Data: 21/05/2015 – Lote 01-A Coord. UTM 22M SAD 69 E-676960 /N-9434287



Figura 493. ID-304 sapo-cururu (*Rhinella marina*) Data: 22/05/2015 – Lote 02-A Coord. UTM 22M SAD 69 E-587664/N-950978



Figura 494. ID-305 guaxinim/mão-pelada (*Procyon cancrivorus*). Data: 22/05/2015 – Lote 03-A Coord. UTM 22M SAD 69 E-567573/N-956963



Figura 495. ID-306 jacaretinga (*Caiman crocodilus*) Data: 22/05/2015 – Lote 03-A Coord. UTM 22M SAD 69 E-534492/N-9577151



Figura 496. ID-307 rã-pimenta (*Leptodactylus pentadactylus*) Data: 23/05/2015 – Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-354256/N-9641519



Figura 497. ID-308 jibóia (*Boa constrictor*)
Data: 23/05/2015 – Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-316398 /N-9627182



Figura 498. ID-309 sabiá-do-barranco (*Turdus leucomelas*) Data: 23/05/2015 – Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-300410/N-9621833



Figura 499. ID-310 tururim (*Crypturellus soui*) - Gavião predando carcaça de espécime atropelado.
Data: 23/05/2015 – Lote 01-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-246548/N-9600935



Figura 500. ID-311 cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*)
Data: 23/05/2015 – Lote 01-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-221144 /N-9595092



Figura 501. ID-312 tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*)
Data: 23/05/2015 – Lote 02-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 171067 /N-9573457



Figura 502. ID-313 jibóia (*Boa constrictor*)
Data: 24/05/2015 – Lote 03-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-739127 /N-9548067



Figura 503. ID-314 bicuda (*Oxybelis fulgidus*)
Data: 24/05/2015 – Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-292821/N-9619643



Figura 504. ID-315 suaçubóia (*Corallus hortulanus*)
Data: 25/05/2015 – Lote 04
Coord. UTM 22M SAD 69 E-384232 /N-9649503



Figura 505. ID-316 iguana (*Iguana iguana*)
Data: 25/05/2015 – Lote 04
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 444163 /N-9643080



Figura 506. ID-317 muçurana (*Clelia* sp.)
Data: 25/05/2015 – Lote 04
Coord. UTM 22M SAD 69 E-445211 /N-9642288



Figura 507. ID-318 suiriri (*Tyrannus melancholicus*)
Data: 25/05/2015 – Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-495782/N-9601767



Figura 508. ID-319 iguana (*Iguana iguana*)
Data: 25/05/2015 – Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-496703/N-9601127



Figura 509. ID-320 coral-falsa (*Oxyrhopus petolarius*)
Data: 25/05/2015 – Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-564778 /N-9571199



Figura 510. ID-321 tempera-viola (*Saltator maximus*)
Data: 25/05/2015 – Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-578085 /N-9563785



Figura 511. ID-322 iguana (*Iguana iguana*)
Data: 26/05/2015 – BR-422/PA – Lote -
Coord. UTM 22M SAD 69 E-643981/N-9563496



Figura 512. ID-323 sapo-cururu (*Rhinella marina*)
Data: 27/05/2015 – BR-422/PA – Lote -
Coord. UTM 22M SAD 69 E-643969/N-9563476



Figura 513. ID-324 jibóia (*Boa constrictor*)
Data: 27/05/2015 – BR-422/PA – Lote -
Coord. UTM 22M SAD 69 E-639293/N-9560624



Figura 514. ID-325 coral-falsa (*Anilius scytale*)
 Data: 27/05/2015 – BR-422/PA – Lote -
 Coord. UTM 22M SAD 69 E-638690/N-9560309



Figura 515. ID-326 choró-boi (*Taraba major*)
 Data: 27/05/2015 – BR-422/PA – Lote -
 Coord. UTM 22M SAD 69 E- 623597 /N-
 9541488

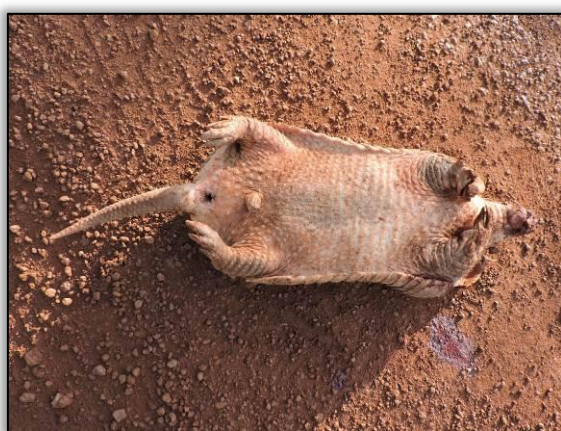


Figura 516. ID-327 tatu-de-rabo-mole (*Cabassous unicinctus*) Data: 28/05/2015 – Lote 02-A
 Coord. UTM 22M SAD 69 E- 617230 957761



Figura 517. ID-328 cobra-cipó (*Chironius multiventris*)
 Data: 28/05/2015 – Lote 01-A
 Coord. UTM 22M SAD 69 E- 634244 /N-949305



Figura 518. ID-329 coral-falsa (*Anilius scytale*))
 Data: 28/05/2015 – Lote 01-A
 Coord. UTM 22M SAD 69 E- 639888 /N-
 9485640



Figura 519. ID-330 cobra-verde (*Philodryas olfersii*)
 Data: 28/05/2015 – Lote Único
 Coord. UTM 22M SAD 69 E- 680818 /N-942699



Figura 520. ID-331 aracua-pequeno (*Ortalis motmot*)
Data: 28/05/2015 – Lote Único
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 681495 /N-9425812

Da Figura 521 a Figura 525 estão apresentados os espécimes atropelados registrados ocasionalmente durante o semestre.



Figura 521. tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*).
Data: 27/01/2015 – Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0668787/N-9457600



Figura 522. jararaca (*Bothrops* sp.).
Data: 27/01/2015 – Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0668556/N-9458532



Figura 523. iguana (*Iguana iguana*).
Data: 24/02/2015 – Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 0662626/N-9462488



Figura 524. tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*).
Data: 27/02/2015 – Lote Único
Coord. UTM 22M SAD 69 E-0679678/N-9428744



Figura 525. jibóia (*Boa constrictor*).
Data: 03/03/2015 – Lote 02-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E/-N-9574822

10.4.3. Considerações

Durante o período a maior parte dos espécimes registrados atropelados pertenciam a classe Reptilia (N=34, 43%), a classe Amphibia foi responsável pelo menor número de espécimes registrados, do total de registros apenas 7,3 pertenciam a esta classe (Figura 526).

No geral a iguana (*Iguana iguana*) foi o animal com o maior número de registros de atropelamento no período com seis espécimes registrados, seguido de jibóia (*Boa constrictor*), tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) (Fri = 7%) e cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) com quatro espécimes registrados cada.

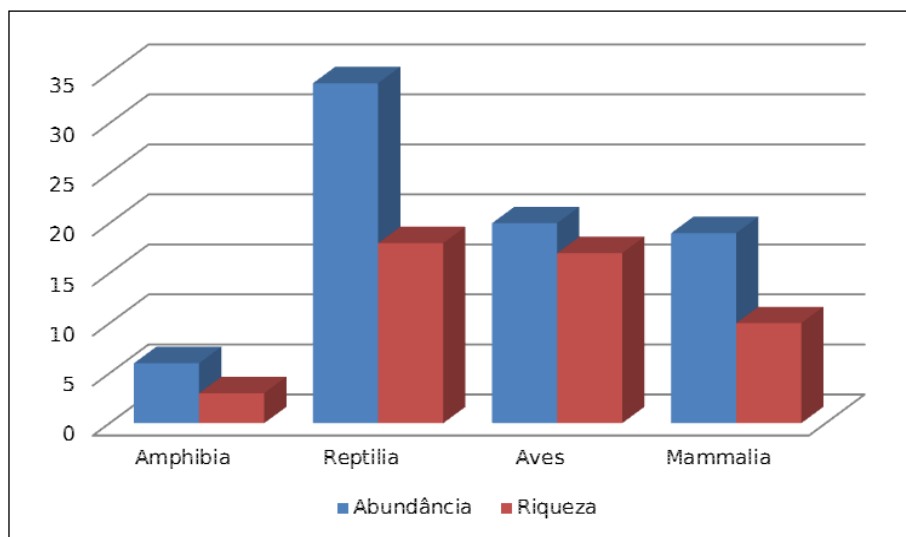


Figura 526. Padrão de riqueza e abundância registrado nas classes de animais registrados atropelados no quarto semestre.

Os espécimes registrados durante esta campanha estavam distribuídos de forma irregular ao longo do trecho (Anexo 10.10.23). No geral a média de atropelamentos foi menor que 1 indivíduo por km, sendo que nos segmentos um e dois foram observadas médias mais altas de atropelamentos durante o período (Figura 527).

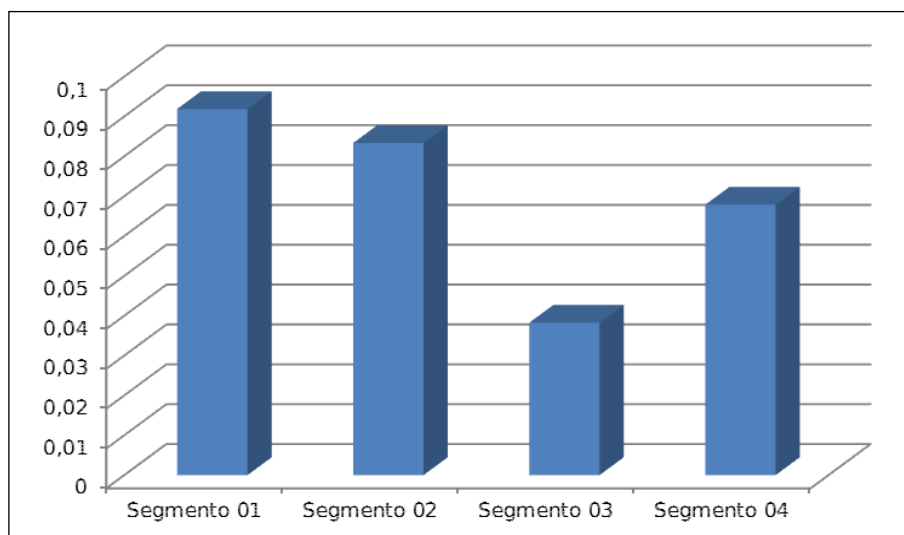


Figura 527. Média de atropelamento por quilômetro em cada segmento.

A maioria dos atropelamentos ocorreu em trechos com pista pavimentada (Figura 528), fato que pode estar relacionado principalmente com o fluxo mais intenso e velocidade mais elevada dos veículos nesse tipo de pista.

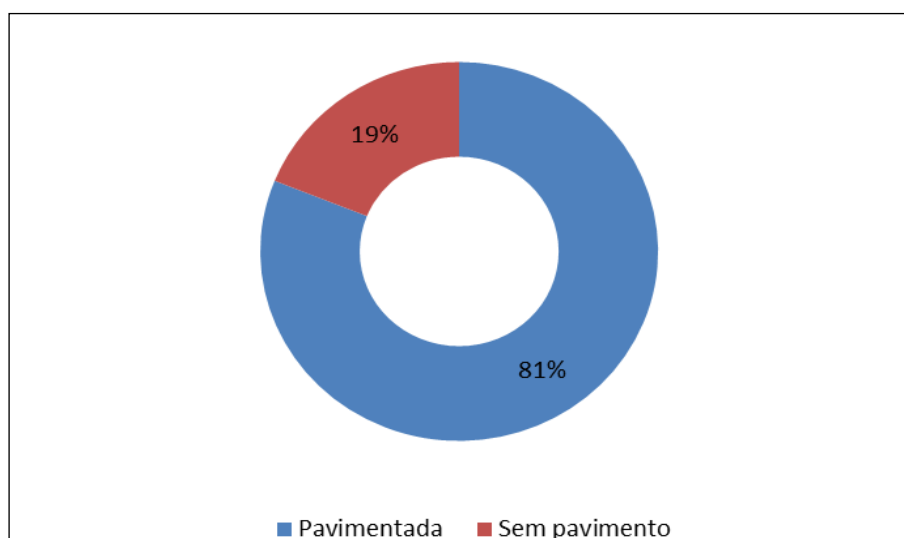


Figura 528. Porcentagem de atropelamentos por tipo de pista.

A média de atropelamentos por quilômetro nesta rodovia é baixa em comparação com médias obtidas em estudos realizados em outras regiões do país, porém esses números podem aumentar após a conclusão das obras de pavimentação da rodovia, devido ao aumento do fluxo e da velocidade dos veículos, fatores relevantes para o acréscimo dos índices de atropelamento de animais, portanto ao longo do andamento do estudo e do desenvolvimento da obra possivelmente vários trechos críticos de atropelamentos irão surgir.

É importante destacar que o número de animais atropelados obtido pode ter sido subestimado. Vários animais que colidem com veículos podem cair fora da pista ou se locomover para fora da rodovia, vindo a morrer sem serem detectados.

Além disso, muitas carcaças, em especial as de pequeno porte, são retiradas rapidamente do asfalto por animais carniceiros, como *Caracara plancus*, *Coragyps atratus*, *Sarcoramphus papa* e *Mivalgo chimachima* (Lodé, 2000; Cândido Júnior *et al.*, 2002 e Rodrigues *et al.*, 2002), isso pode interferir diretamente no número de indivíduos registrados principalmente de répteis, aves e mamíferos de pequeno porte e anfíbios no geral. Outro fator relevante que

deve ser levado em conta é que carcaças pequenas são mais difíceis de serem visualizadas durante o percurso.

Destacamos que os dados aqui apresentados devem ser tratados como preliminares, uma vez que serão analisados em conjunto com os resultados futuros deste programa.

10.5. SUBPROGRAMA DE MONITORAMENTO DE PASSAGENS DE FAUNA

10.5.1. Introdução

A implantação de passagens de fauna é a principal medida que diminui os efeitos das rodovias sobre a fauna por possibilitar o “trânsito” seguro de animais (Barnum, 2004; Beckmann et al., 2010). Essas passagens podem ser de vários tipos, incluindo: túneis subterrâneos, pontes verdes, passagens aéreas, pontos de escoamento da água superficial instaladas sob as rodovias, estruturas especiais em pontes, entre outros. Porém, o uso das passagens pelos animais é influenciado pela conformação da estrutura de engenharia, comprimento, localização e características da região do entorno (Corlatti et al., 2009).

A função mais importante das passagens de fauna é minimizar o efeito barreira causado pelas estradas e possibilitar a mobilidade das espécies, minimizando os impactos ambientais sobre as populações biológicas (Grilo et al., 2008; Corlatti et al., 2009; Laurance et al., 2009). Portanto, para aumentar a efetividade das passagens de fauna, estas devem ser planejadas e instaladas em locais adequados (Barnum, 2004).

Nesse sentido, faz-se necessário um estudo detalhado sobre as ocorrências de atropelamento de fauna nas rodovias BR-230 e BR-422 para que sejam identificados pontos críticos de atropelamento e então indicadas medidas que minimizem os impactos negativos da pavimentação sobre a fauna local.

O objetivo geral do Subprograma de Monitoramento de Passagem de Fauna é monitorar os pontos de passagem de fauna a fim de avaliar a efetividade desses dispositivos, pela identificação de espécies que o utilizam e que o evitam.

Os objetivos específicos são:

Monitorar pontos de passagem de fauna;

Identificar as espécies que atravessam a rodovia utilizando os dispositivos de passagem de fauna; e

Ao final das obras, analisar a eficácia das diversas medidas de mitigação instaladas.

10.5.2. Metodologia

O monitoramento das passagens de fauna será realizado, quando estas forem implantadas, com instalação de dois tipos de armadilhas (armadilhas fotográficas e armadilhas de pegadas), além da busca direta por rastros e demais vestígios na passagem e em suas proximidades. Dessa forma será possível identificar os animais que utilizam as passagens e também aqueles que a evitam.

As campanhas de monitoramento de passagem de fauna são trimestrais e terão duração de 12 dias. Em cada segmento serão feitos três percursos (instalação de armadilhas – vistoria das armadilhas - vistoria e retirada das armadilhas) em dias diferentes.

Armadilhas Fotográficas

Para cada passagem de fauna a ser monitorada serão alocadas duas armadilhas fotográficas, uma na entrada e outra na saída da estrutura, para registrar as espécies dentro da passagem.

Armadilhas de Pegadas

Consiste em uma parcela/caixa de areia fina alisada e umedecida disposta na entrada da passagem de fauna, onde os animais transitam deixando suas pegadas impressas no substrato. As armadilhas de pegada serão alocadas em número e tamanho suficiente para que interceptem transversalmente a largura total das passagens, de modo que qualquer animal que a atravesse, pise obrigatoriamente na armadilha.

A inspeção de cada armadilha de pegada será feita diariamente durante a campanha de amostragem, no período matutino, sendo que, após os registros necessários, a areia é novamente alisada e umedecida com borrifador. Quando necessário, as pegadas encontradas devem ser moldadas em gesso para identificação futura ou conservação em coleção.

Através dos dois métodos de armadilhagem citados é possível obter dados quantitativos da utilização das estruturas de passagem pelas diversas espécies presentes na área de influência. A partir dos dados, é obtida a frequência relativa de utilização das passagens para cada espécie, através da fórmula:

$$Fri = ni/N$$

Onde Fri é a frequência relativa da espécie i , ni é o número de registros de indivíduos da espécie i observados e N é o número total de registros de todas as espécies. Os dados obtidos com o monitoramento das passagens devem ainda ser relacionados com as características ambientais circundantes, sazonalidade e alterações causadas pelas obras da pavimentação da rodovia na ocasião de cada campanha de amostragem.

10.5.1. Quadro-lógico do Subprograma de Monitoramento de Passagens de Fauna

Quadro 38. Quadro lógico com resumo das atividades realizadas e indicadores alcançados no âmbito do Subprograma de Monitoramento de Passagens de Fauna durante o quarto semestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS	INDICADORES	INDICADORES ALCANÇADOS NO PERÍODO (quando couber)	INDICADORES ALCANÇADOS – TOTAIS * (quando couber)	ANÁLISE DO INDICADOR
Monitorar pontos de passagem de fauna.	Monitorar o uso das passagens pela fauna silvestre.	Realizar campanhas trimestrais de monitoramento das passagens de fauna.	-	Número de espécimes que utilizam ou evitam as passagens de fauna instaladas.	0	0	Ainda não existem passagens de fauna implantadas ao longo da rodovia.

10.5.2. Resultados

A condicionante 2.5.3 da LI IBAMA 825/2011 solicita a instalação de passagens secas de fauna em todas as obras de artes especiais da BR-230/PA. Dessa forma assim que essas passagens forem executadas pelas construtoras a equipe do Monitoramento de Passagem de Fauna iniciará o monitoramento dessas estruturas conforme metodologia estabelecida no edital Nº 863/2012 – DNIT.

As estruturas de obras de artes correntes (OAC) relacionados no 2º Relatório Especial de Passagens Inferiores de Fauna para avaliação quanto a funcionalidade de travessia de animais (Quadro 39) foram revisitadas no mês de maio. Em cada uma das 15 estruturas listadas, verificou-se os níveis de água no interior das mesmas e também se havia vestígios de animais (pegadas, fezes, pelos...) nas imediações.

Quadro 39. Relação das estruturas de OAC revisitadas durante o quarto semestre.

PONTO	SEGMENTO	LOTE DE CONSTRUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA	TRECHO	COORDENADAS UTM SAD 69		
					ZONA	E	N
Ponto 4	1	1A	TAMASA/CIMCOP	MAR-NRE	22M	673511	9439132
Ponto 5	1	1A	TAMASA/CIMCOP	MAR-NRE	22M	672938	9440146
Ponto 7 (Local I)	1	1A	TAMASA/CIMCOP	MAR-NRE	22M	669455	9455313
Ponto 7 (Local II)	1	1A	TAMASA/CIMCOP	MAR-NRE	22M	669054	9455785
Ponto 23 Local II	2	2A	SANCHES TRIPOLONI	NRE-PAC	22M	581997	9560528
Ponto 25 Local II	2	2A	SANCHES TRIPOLONI	NRE-PAC	22M	576501	9564628
Ponto 38	2	3A	TORC	PAC-ANA	22M	484080	9610099
Ponto 48	3	5	SANCHES TRIPOLONI	ALT-MED	22M	346901	9638876
Ponto 54	3	1B	SANCHES TRIPOLONI	MED-URU	22M	243266	9600241
Ponto 62	3	3B	MAC/VILASA/PAVOTEC	PLA-RUR	21M	769356	9565882
Ponto 67	3	3B	MAC/VILASA/PAVOTEC	PLA-RUR	21M	785774	9569456
Ponto 68 Local II	3	3B	MAC/VILASA/PAVOTEC	PLA-RUR	21M	792303	9570341
Ponto 74	2	4	TORC	ANA-ALT	22M	399189	9657299
Ponto 76	2	2A	SANCHES TRIPOLONI	NRE-PAC	22M	604592	9538664
Ponto 78	2	2A	SANCHES TRIPOLONI	NRE-PAC	22M	614684	9532257

Legenda: ANA = Anapú, ALT = Altamira, MAR = Marabá, MED = Medicilândia, NRE = Novo Repartimento, PAC = Pacajá, PLA = Placas, RUR = Rurópolis

A entrada e a saída do BSTC do ponto 04 estão completamente obstruídas por vegetação (Figura 529 e Figura 530) dessa forma não foi possível verificar os níveis de água no interior da estrutura. No entanto próximo do local (cerca de 200m) foi construído um BSCC = 2,2 x 2,2 m (Figura 531 e Figura 532) cujo nível de água transpondo o interior da estrutura é baixo. Considerando que essas estruturas foram revisitadas no mês de maio, estima-se que ao longo do ano os níveis de água no interior dessas estruturas não ultrapasse muito o observado nesta vistoria e nos períodos de seca estas possivelmente permanecerão secas. Nas complementações do relatório especial será sugerido implantar cercas direcionadoras entre as duas estruturas formando um conjunto de passagens inferiores, sendo a o BSCC a passagem principal e o BSTC a passagem inferior complementar. Sendo que na entrada e na saída do BSTC é recomendável a poda da vegetação para facilitar a localização e o acesso para os animais.



**Figura 529. Jusante do BSTC.
Ponto 04 Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 673511 /N-9439132**



**Figura 530. Montante do BSTC.
Ponto 04 Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 673511 /N-9439132**



**Figura 531. Jusante do BSCC.
Ponto 04 Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 673511 /N-9439132**



**Figura 532. Montante do BSCC.
Ponto 04 Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 673511 /N-9439132**

No ponto 05 há dois BSTC (Figura 533 a Figura 538) um com leito úmido e outro com leito seco, o nível de água transpondo o interior da estrutura com leito úmido é baixo. Considerando a época da revisita (mês de maio), estima-se que ao longo do ano os níveis de água no interior dessas estruturas não ultrapasse muito o observado nesta vistoria e nos períodos de seca estas possivelmente permanecerão secas. Observe as fotos tiradas no mês de junho de 2014, veja que o nível de água no interior da estrutura está um pouco mais baixo, portanto estima-se que entre agosto e novembro a mesma permaneça seca ou com nível muito baixo de água em seu interior. Quanto ao BSTC com leito seco observou-se que a entrada e a saída do mesmo estão completamente obstruídas por vegetação dificultando o acesso para os animais. Apesar de o interior da estrutura estar seco no terreno conexo a saída desse bueiro há água empoçada, fato que também dificulta o acesso de alguns animais. Portanto a poda da vegetação e a desobstrução do talvegue pode facilitar o acesso dos animais até a estrutura.



Figura 533. Jusante do BSTC com leito úmido (maio de 2015). Ponto 05_Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 672938 /N-9440146



Figura 534. Jusante do BSTC com leito úmido (junho de 2014). Ponto 05_Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 672938 /N-9440146



Figura 535. Interior do BSTC com leito úmido (maio de 2015). Ponto 05_Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 672938 /N-9440146



Figura 536. Interior do BSTC com leito úmido (junho de 2014). Ponto 05_Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 672938 /N-9440146



Figura 537. Jusante do BSTC com leito seco.
Ponto 05_Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 672938 /N-9440146

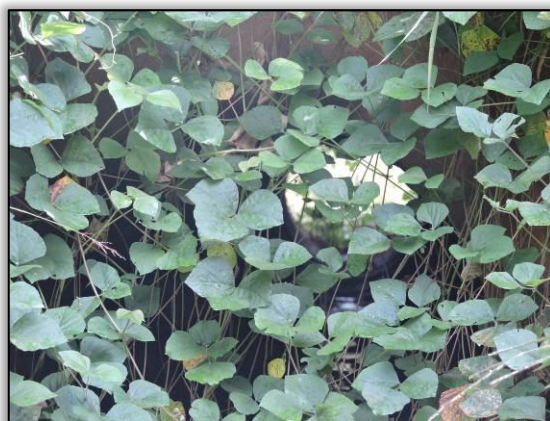


Figura 538. Interior do BSTC com leito seco.
Ponto 05_Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 672938 /N-9440146

No mês de maio não foi possível verificar o nível habitual de água no interior da estrutura do ponto 07 – local I (Figura 539 a Figura 542), pois no momento da revisita havia chovido e o nível de água estava bem acima do normal, no entanto algumas adequações nessa estrutura serão sugeridas nas complementações do 2º Relatório Especial.



Figura 539. Montante do BTCC com leito úmido após chuva intensa (maio de 2015)
Ponto 07 - local I _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 669455 /N-9455313



Figura 540. Montante do BTCC com leito úmido em condições normais de NA (janeiro de 2015).
Ponto 07 - local I _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 669455 /N-9455313



Figura 541. Jusante do BTCC com leito úmido após chuva intensa (maio de 2015).
Ponto 07 - local I _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 669455 /N-9455313



Figura 542. Jusante do BTCC com leito úmido em condições normais de NA (janeiro de 2015).
Ponto 07 - local I _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E- 669455 /N-9455313

No bueiro do ponto 07 – local II (Figura 543 a Figura 548) observou-se que mesmo após fortes chuvas o nível de água no interior da estrutura não aumenta muito, observe nas que o nível de água em um dia que não havia chovido e em outro logo após uma chuva forte praticamente não alterou, observe também que no local I (Figura 539) onde também há um BTCC situado a 500 m da presente OAC, no mesmo período houve um notável aumento no nível de água. Portanto estima-se essa estrutura possibilitará passagens secas ou com níveis muito baixos de água ao longo de todo o ano, possivelmente volumes maiores de água nesse OAC só ocorrerão em casos esporádicos de chuvas acima da média. Dessa forma acredita-se que não serão necessárias adequações nessa OAC para possibilitar travessia de animais, no entanto novas avaliações serão feitas no local e os resultados apresentados nos próximos relatórios.



Figura 543. Montante do BTCC (janeiro de 2015).
Ponto 07 - local II _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669054 /N-9455785



Figura 544. Montante do BTCC (maio de 2015).
Ponto 07 - local II _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669054 /N-9455785



Figura 545. Interior da célula central do BTCC (janeiro de 2015). Ponto 07 - local II _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669054 /N-9455785



Figura 546. Interior da célula central do BTCC (maio de 2015). Ponto 07 - local II _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669054 /N-9455785



Figura 547. Interior das células do BTCC (maio de 2015). Ponto 07 - local II _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669054 /N-9455785



Figura 548. Jusante do BTCC (maio de 2015).
Ponto 07 - local II _ Lote 01-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-669054 /N-9455785

Durante os períodos de inverno amazônico o bueiro do ponto 23 – local II (Figura 549 a Figura 552) fica alagado (Figura 549), no entanto permanece seco ao longo dos períodos de seca, observe na foto tirada no mês de setembro de 2014 (Figura 550). Portanto algumas adequações nessa estrutura serão sugeridas nas complementações do 2º Relatório Especial.



Figura 549. Boca do BSCC à jusante (maio de 2015).
Ponto 23 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-581997 /N-9560528



Figura 550. Boca do BSCC à jusante (setembro de 2014). Ponto 23 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-581997 /N-9560528



Figura 551. Área a jusante (maio de 2015).
Ponto 23 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-581997 /N-9560528



Figura 552. Área a jusante (setembro de 2014).
Ponto 23 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-581997 /N-9560528

Observe nas Figura 554 e Figura 555 que mesmo nos períodos de inverno amazônico o nível de água no interior da estrutura do ponto 25 – local II permanece baixo, no entanto o terreno a jusante da OAC é de difícil acesso para os animais, portanto algumas adequações nessa estrutura serão sugeridas nas complementações do 2º Relatório Especial.



Figura 553. Boca do BSCC à jusante (maio de 2015).
Ponto 25 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-576501/N-9564628



Figura 554. Boca do BSCC à jusante (setembro de 2014). Ponto 25 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-576501/N-9564628



Figura 555. Interior do OAC (maio de 2015).
Ponto 25 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-576501/N-9564628

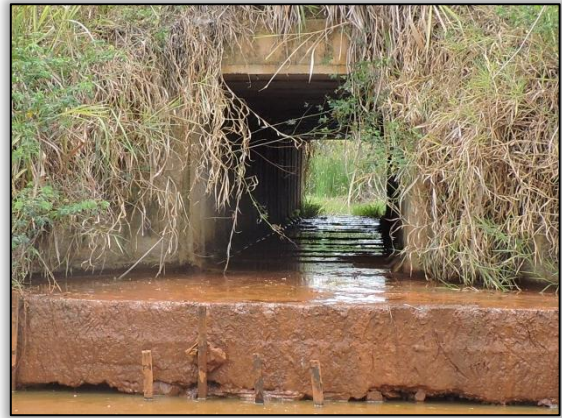


Figura 556. Interior da OAC (setembro de 2014).
Ponto 25 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-576501/N-9564628



Figura 557. Terreno de difícil acesso (ME).
Ponto 25 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-576501/N-9564628



Figura 558. Terreno de difícil acesso (MD).
Ponto 25 - local II _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-576501/N-9564628

O interior da OAC do ponto 38 aparentemente permanece alagada ao longo de todo o ano (Figura 31 a Figura 34), portanto algumas adequações nessa estrutura serão sugeridas nas complementações do 2º Relatório Especial.



Figura 559. Boca do BDCC a montante (maio de 2015).
Ponto 38 _ Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-484080/N-9610099



Figura 560. Boca do BDCC a montante (setembro de 2014). Ponto 38 _ Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-484080/N-9610099



Figura 561. Boca do BDCC a jusante (maio de 2015).
Ponto 38 _ Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-484080/N-9610099



Figura 562. Boca do BDCC a jusante (setembro de 2014). Ponto 38 _ Lote 03-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-484080/N-9610099

Observe nas Figura 563 e Figura 564 que o nível habitual de água no interior da estrutura do ponto 48 não varia muito entre as estações seca e chuvosa. Durante a última vistoria, observou-se também que a área situada a jusante da OAC (Figura 565) é constantemente frequentada por pessoas da região para lazer, principalmente nos finais de semana. Durante as atividades do monitoramento de fauna atropelada observou-se em um dia de domingo vários banhistas nesse local (Figura 566), havia também vários carros, inclusive alguns com sons automotivos (Figura 567). Quanto aos vestígios de animais, constatou-se apenas pegadas de cachorro doméstico (Figura 568). Os níveis de água no interior da OAC e a busca por vestígios de animais continuaram sendo verificados e se no decorrer dessas análises constata-se a necessidade, adequações nessa estrutura serão propostas, lembrando que a intensa circulação de pessoas no local também deverá ser considerada nessa análise.



Figura 563. Montante da OAC (maio de 2015).
Ponto 48 _ Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-346901/N-9638876



Figura 564. Montante da OAC (setembro de 2014).
Ponto 48 _ Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-346901/N-9638876



Figura 565. Jusante da OAC, local utilizado constantemente para lazer (banho e camping)
Ponto 48 _ Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-346901/N-9638876



Figura 566. Banhistas utilizando o local (maio de 2015).
Ponto 48 _ Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-346901/N-9638876



Figura 567. Vista geral do local, local utilizado para lazer (banho e camping) nos finais de semana.
Ponto 48 _ Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-346901/N-9638876

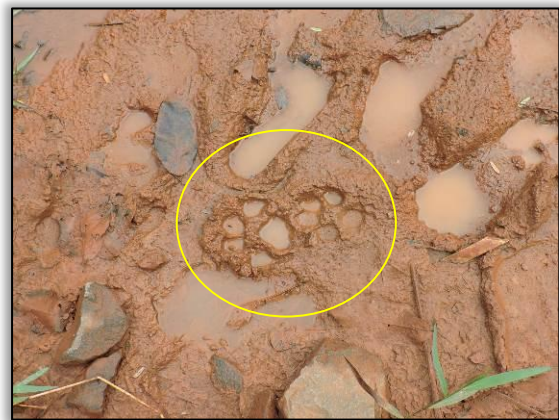


Figura 568. Pegadas de cachorro doméstico.
Ponto 48 _ Lote 05
Coord. UTM 22M SAD 69 E-346901/N-9638876

Não foi possível verificar o nível habitual de água na OAC do ponto 54, pois o interior da mesma está parcialmente obstruído com solo formando um represamento à montante (Figura 569 a Figura 571), fato que dificulta verificar o nível real de água que transpõe esse bueiro na estação chuvosa. Apesar da atual OAC está sendo avaliada, ressalta-se que essa estrutura será substituída por um BSCC = 2,5 x 2,5 m no decorrer da obra, portanto novas avaliação deverão ser realizadas também após a execução da nova OAC.



Figura 569. Boca do BSCC à montante (maio de 2015).
Ponto 54 _ Lote 01-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-243266/N-9600241



Figura 570. Boca do BSCC à jusante maio de 2015).
Ponto 54 _ Lote 01-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-243266/N-9600241



**Figura 571. Saída da OAC obstruída com solo (Jusante).
Ponto 54 _ Lote 01-B
Coord. UTM 22M SAD 69 E-243266/N-9600241**

No ponto 62 o nível habitual de água no interior da OAC é baixo mesmo na estação chuvosa (Figura 572 a Figura 574). Aparentemente o nível de água que transpõe o bueiro não impedirá a travessia de animais no interior do mesmo. Apesar da atual OAC está sendo avaliada, ressalta-se que essa estrutura será substituída por outra de BDCC = 3 x 3m no decorrer da obra de pavimentação rodovia, portanto novas avaliações deverão ser realizadas também após a execução da nova OAC.



**Figura 572. Nível de água na entrada do BTCC (maio de 2015). Ponto 62 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-769356/N-9565882**



**Figura 573. Nível de água na entrada do BTCC (setembro de 2014). Ponto 62 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-769356/N-9565882**

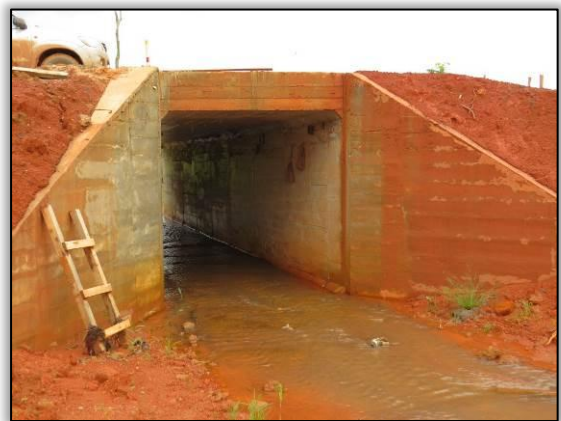


**Figura 574. Nível de água no interior do BTCC (maio de 2015).
Ponto 62 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-769356/N-9565882**

O nível habitual de água no interior da OAC presente no ponto 67 é baixo mesmo na estação chuvosa (Figura 575 a Figura 577). Apparently the water level inside the OAC will not prevent the crossing of animals in the same. Both upstream and downstream of the OAC, signs of wild animals (Figura 578 a Figura 580), in the local it was also found tracks of domestic dog (Figura 580). The evaluation of water levels inside the OAC and the search for signs of animals will continue occurring and if it occurs during the monitoring be constata a need for adjustments in this structure will be proposed.



**Figura 575. Nível de água no interior da OAC, montante (maio de 2015). Ponto 67 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-785774/N-9569456**



**Figura 576. Nível de água no interior da OAC, montante (Março de 2015). Ponto 67 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-785774/N-9569456**

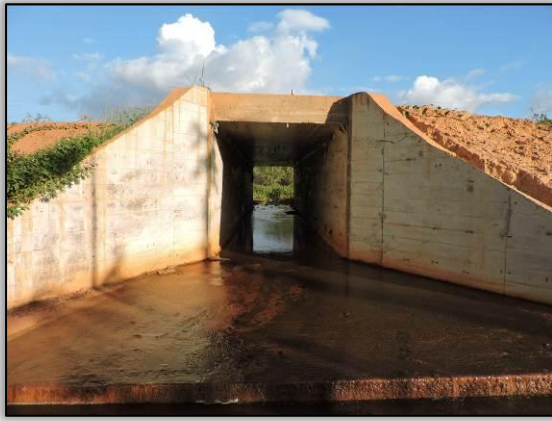


Figura 577. Nível de água no interior da OAC, jusante (maio de 2015). Ponto 67 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-785774/N-9569456



Figura 578. Pegadas de um roedor de pequeno porte, possivelmente um rato-da-água (*Nectomys* sp.)(maio de 2015). Ponto 67 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-785774/N-9569456

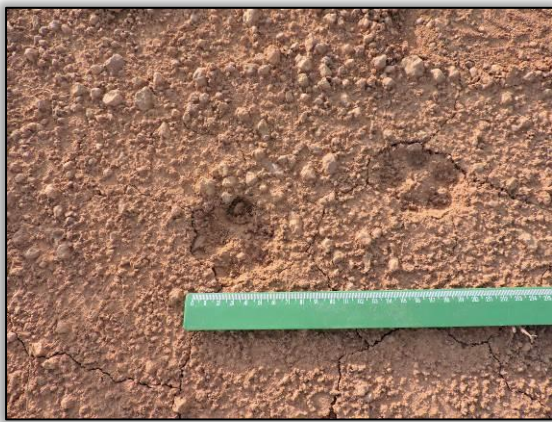


Figura 579. Pegadas de cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*). Ponto 67 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-785774/N-9569456

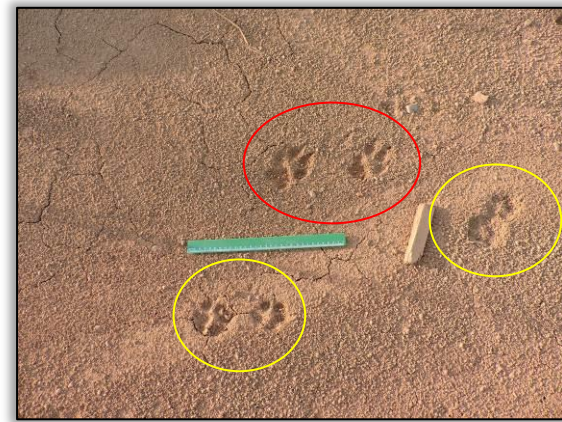


Figura 580. Pegadas de cachorro-do-mato (círculos amarelos) e de cachorro doméstico (círculo vermelho). Ponto 67 _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-785774/N-9569456

Não foi possível verificar o nível de água no interior da estrutura do ponto 68 – local II, pois todo o fluxo de água está direcionado para um bueiro ARMCO ao lado. O nível de água no bueiro provisório é baixo (Figura 582), portanto considerando que o BDCC tem dimensões bem maiores que o bueiro ARMCO, o nível de água no interior da atual OAC deverá ser ainda mais baixo, permitindo a travessia de animais. No momento do monitoramento foram avistados dois indivíduos de capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), um adulto e um filhote (Figura 583) e também várias pegadas. Verificou se também que indivíduos dessa espécie cruzam a pista constantemente nas proximidades da OAC (Figura 584), portanto a implantação de cercas para direcionar os animais até a estrutura é fundamental. A avaliação dos níveis da água no interior da OAC e buscas de vestígios de animais no entorno continuarão sendo realizadas para verificar a necessidade ou não de adequações no BDCC para facilitar a travessia de animais.



**Figura 581. BDCC, montante (maio de 2015).
Ponto 68 – local II _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-792303/N-9570341**



**Figura 582. Bueiro ARMCO (Março de 2015).
Ponto 68 – local II _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-792303/N-9570341**



**Figura 583. Indivíduos de capivara (Hydrochoerus hydrochaeris) (maio de 2015).
Ponto 68 – local II _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-792303/N-9570341**



**Figura 584. Pegadas de capivara (Hydrochoerus hydrochaeris) cruzando a rodovia (maio de 2015).
Ponto 68 – local II _ Lote 03-B
Coord. UTM 21M SAD 69 E-792303/N-9570341**

Não foi possível verificar o nível de água no interior da estrutura da OAC do ponto 74, pois a entrada e saída da estrutura estão cobertas por vegetação (Figura 585). Portanto recomenda-se a limpeza desses locais tanto para facilitar o acesso dos animais quanto para possibilitar o monitoramento dos níveis de água no interior dessa OAC no decorrer do ano e também verificar se os animais estão ou não utilizando a mesma pra realizar a travessia.



Figura 585. BSCC, Jusante(maio de 2015).
Ponto 74 _ Lote 04 Coord. UTM 22M SAD 69 E-399189/N-9657299

Observou-se que no interior do bueiro do ponto 76 não houve variações significativas nos níveis de água no entre a estação seca e chuvosa (Figura 586 e Figura 587). Dessa forma estima-se que essa estrutura possibilitará travessia para animais ao longo do ano, possivelmente volumes maiores de água nessa OAC só ocorrerão em casos esporádicos de chuvas acima da média. Apesar de o nível de água no interior da OAC aparentemente não ser obstáculo para travessia de animais, à jusante da estrutura tem um empoçamento de água dificultando o acesso para os animais realizarem a travessia no BSCC (Figura 588 e Figura 589). Dessa forma recomenda-se a desobstrução do talvegue a jusante e rampas de acesso para os animais na saída da OAC. Próximo da estrutura observou-se uma parte da cauda de um filhote de jacaré (Figura 590) e um indivíduo de jararaca-amazônia (*Bothrops atrox*) (Figura 591).



Figura 586. BSCC, montante (maio de 2015).
Ponto 76 _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-604592/N-9538664



Figura 587. BSCC, montante (outubro de 2014).
Ponto 76 _ Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-604592/N-9538664



Figura 588. Água represada na saída da OAC (maio de 2015). Ponto 76 Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-604592/N-9538664



Figura 589. Água represada na saída da OAC (outubro de 2014). Ponto 76 Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-604592/N-9538664



Figura 590. Parte da cauda de um filhote de jacaré.
Ponto 76 Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-604592/N-9538664



Figura 591. Filhote de jararaca-da-amazônia (*Bothrops atrox*). Ponto 76 Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-604592/N-9538664

Na OAC do ponto 78 não foi possível verificar o nível de água no interior da estrutura, pois a entrada e a saída da estrutura estão cobertas por vegetação (Figura 592 e Figura 593). Portanto recomenda-se a limpeza desses locais tanto para facilitar o acesso dos animais quanto para possibilitar o monitoramento dos níveis de água no interior dessa OAC no decorrer do ano e também verificar se os animais estão ou não utilizando a mesma pra realizar a travessia.



Figura 592. BSCC, Jusante (maio de 2015).
Ponto 78 Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-614684/N-9532257



Figura 593. BSCC, Montante (maio de 2015).
Ponto 78 Lote 02-A
Coord. UTM 22M SAD 69 E-614684/N-9532257

10.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE FAUNA DA BR-230/PA E BR-422/PA

Programa de Proteção de Fauna BR-230/PA e BR-422/PA																																																						
ATIVIDADES							2014						2015						2016						2017																													
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48						
Mobilização																																																						
Elaboração do Projeto para emissão da Licença de Coleta e Transporte da Fauna																																																						
Composição da equipe execução dos trabalhos																																																						
Solicitação/Protocolo da Licença de Fauna junto ao IBAMA																																																						
Emissão da Licença de Fauna - IBAMA																																																						
Relatório de Mobilização e Planejamento das Atividades																																																						
Mobilização - Subprograma Afugentamento e																																																						
I Salvamento de Fauna																																																						
Execução- Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna																																																						
Mobilização do Subprograma de																																																						
Monitoramento de Fauna																																																						
II Execução- Subprograma de Monitoramento de Fauna																																																						
de Monitoramento de Fauna		1ª			*				2ª	3ª		4ª			5ª		6ª							** 7ª	8ª	9ª			10ª		11ª		12ª		13ª		14ª		15ª															

*A 2ª campanha de Monitoramento de Fauna não foi realizada na data prevista, pois a Autorização de Coleta Captura e Transporte de Material biológico estava vencida e só foi renovada em Janeiro/2014.

** A 7ª campanha dos Subprogramas de Monitoramento de Fauna e Monitoramento de Fauna Ameaçada estavam previstas para ocorrer entre os meses de abril e maio de 2015, no entanto o Consórcio HOLLUS/MRS/PA não pode realiza-las, por questões orçamentárias com o DNIT. Foi acordado com representantes do DNIT e do IBAMA que estas seriam realizadas mesmo em atraso, assim o início da 8ª campanha foi adiada em um mês.

Continua...

Continuação.

10.7. CONCLUSÃO

Durante o período todas as frentes de supressão vegetal foram acompanhadas pela equipe do Subprograma de Salvamento de Fauna, conforme previsto na metodologia a maior parte dos espécimes encontrados nas áreas de supressão foram afugentados e apenas 35 espécimes foram resgatados.

No período foram realizadas duas campanhas do Subprograma de Monitoramento de Fauna, a 6ª ocorreu entre os dias 23 de janeiro e 16 de fevereiro de 2015 e a 7ª entre os dias 19 de junho de 2015 e 14 de julho de 2015. Durante o período foram registrados 4.357 espécimes de 684 espécies das classes Amphibia, Reptilia, Ave e Mammalia. O módulo de Pacajá apresentou maior abundância de espécimes e Placas apresentou maior riqueza de espécies no período.

Nas mesma datas, foram realizadas duas campanhas do Subprograma Monitoramento de Fauna Ameaçada. Neste período, das 26 espécies-alvo foi possível registrar 10, sendo elas: *Caluromys philander*, *Anodorhynchus hyacinthinus*, *Guarouba guarouba*, *Chiropotes utahickae*, *Leopardus pardalis*, *Leopardus tigrinus*, *Puma concolor*, *Puma yagouaroundi*, *Lontra longicaudis* e *Pteronura brasiliensis*.

No semestre ocorreu também duas campanhas de Monitoramento de Fauna Atropelada, em que foram registrados 79 espécimes de 48 espécies, sendo 74 registros sistemáticos realizados durante a execução da metodologia descrita para o monitoramento e cinco registros ocasionais. Todos os espécimes registrados foram encontrados mortos e removidos para áreas adjacentes.

10.8. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- Afugentamento e Salvamento de Fauna

Está programado para o próximo semestre o acompanhamento diário das frentes de serviço das construtoras ao longo da rodovia. As equipes deste subprograma acompanham principalmente as atividades de limpeza lateral e supressão vegetal na faixa de domínio, no entanto quando essas estão reduzidas, outras atividades na faixa de domínio são acompanhadas.

- Monitoramento de Fauna

Estão programadas duas campanhas de monitoramento de Fauna, sendo uma para a estação de seca e uma em período de transição (seca-chuva).

- Monitoramento de Fauna Ameaçada

Estão programadas duas campanhas de monitoramento de Fauna, sendo uma para a estação de seca e uma em período de transição (seca-chuva).

- Monitoramento de Atropelamento de Fauna

Estão programadas duas campanhas de monitoramento de fauna atropelada, sendo uma para a estação de seca (agosto) e uma em período de transição seca-chuva (outubro).

- Monitoramento de Passagens de Fauna

Estão programadas duas campanhas de monitoramento de passagens de fauna, sendo uma para a estação de seca (agosto) e uma em período de transição seca-chuva (outubro).



10.9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERICO, M.; CADENA, A.; HERNÁNDEZ-CAMACHO, J.; MUÑOZ-SABA, Y. 2000. Mamíferos (Synapsida: Theria) de Colombia. **Biota Colombiana** v. 1, n. 1, p. 43-75.

ALEXANDER, S.M.; WATER S, N.M.; PAQUET, P.C. 2005. Traffic volume and highway permeability for a mammalian community in the Canadian Rocky Mountains. **The Canadian Geographer**. v. 49, p. 321-331.

ANACLETO, T.C.; MARINHO FILHO, J.; KITAYAMA, K. Análise da dieta do tatu canastra (*Prionomys maximus*) Xenarthra, Dasipodidae. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3., 1996, Brasília. **Manejo de ecossistemas e mudanças globais: resumos**. Brasília: UnB, 1996. p. 207-208.

ANDREATTA, V. J.; MEURER, B. C.; BAPTISTA, M. G. S.; MANZANO, F. V.; TEIXEIRA, D. E.; LONGO M. M. & FRERET, N. V. 2002. **Composição da assembléia de peixes da Baía do Ribeira, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil**. Rev. Bras. Zool., Curitiba, 19 (4): 1139 – 1146.

BAGATINI, T. 2006. **Evolução dos índices de atropelamento de vertebrados silvestres nas rodovias do entorno da Estação Ecológica de Águas Emendadas, DF, Brasil, e eficácia de medidas mitigadoras**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ecologia. Universidade de Brasília – DF. Brasil. BIBBY, C. J.; BURGESS, N. D.; HILL, D. A. 1992. Bird Census Techniques. **Academic Press**, London.

BARNUM, S. 2004. **Identifying the best locations to provide safe highway crossing opportunities for wildlife**. In Proceedings of the 2003 International Conference on Ecology and Transportation (C.L. Irwin, P. Garrett, K.P. McDermott, Eds.). Center for Transportation and the Environment, North Carolina State University, Raleigh, p.246-252.

BASTOS, R. P., MOTTA, J. A., LIMA, L. P., AND GUIMARAES, L. D. (2003). Anfíbios da Floresta Nacional de Silvânia, Estado de Goiás. Stylo Gráfica e Editora, Goiânia.

BECKMANN, J.P.; CLEVINGER, A.P.; HUIJSER, M.P.; HILTY, J.A. 2010. Safe passages: highways, wildlife, and habitat connectivity. **Island Press**, Washington.

BÉRNILS, R. S. E H. C. COSTA (org.). 2012. **Répteis brasileiros: Lista de espécies**. Versão 2012.2. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessado em 02 de setembro de 2013.

BONVICINO, C. R., J. A. OLIVEIRA & P. S. D'ANDREA, 2008. Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

BRANDÃO JÚNIOR, A.O.; Souza Jr. C.M.; Ribeiro, J.G.F.; Sales, M.H.R. 2007. Desmatamento e estradas não oficiais da AMAZÔNIA. In: **Anais do XIII – Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto**, Florianópolis, INPE. p. 21-26,

BRANDT, A. P.; LAMBERTS, A. H.; TRIGO, T. C.; HASENACK, H.; FREITAS, T. R. O. 2001. Mamíferos atropelados na rodovia BR 290, entre Porto Alegre e Cachoeira do Sul, RS: associação espécie e hábitat. In: **Anais V Congresso de Ecologia do Brasil**, Porto Alegre.

BRITO, D.; ASTUA DE MORAES, D.; LEW, D.; SORIANO, P.; EMMONS, L. 2008. *Gracilinanus emiliae*. In: IUCN 2013. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2013.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 07 Ago. 2013.

BRITSKI, H. A.; SILIMON, K. Z. S.; LOPES, B. S. 2007. Peixes do Pantanal: manual de identificação 2ª edição revista e ampliada. Brasília, EMBRAPA, 2ª Ed., v. 1.

BUB, H. 1991. Bird Trapping and Bird Banding. **Cornell University Press**. Ithaca. 330p.

CARTER, S.K.; ROSAS, F.C.W. 1997. **Biology and conservation of the giant otter *Pteronura brasiliensis***. Mammal Revista, v.27, p.1-26.

CÁCERES, N. C.; MONTEIRO FILHO, E. L. A. 2006. **Os Marsupiais do Brasil: biologia, ecologia e evolução**. Campo Grande: Editora UFMS, 364 p.

CASO, A.; LOPEZ-GONZALEZ, C.; PAYAN, E.; EIZIRIK, E.; DE OLIVEIRA, T.; LEITE-PITMAN, R.; KELLY, M.; VALDERRAMA, C. 2008. *Panthera onca*. In: IUCN 2013. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2013.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 29 Jul. 2013.

CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2011. Lista das Aves do Brasil. Versão 25.01.2011. Disponível em <http://www.cbro.org.br/>. Acessado em 02 de setembro de 2013.

CHAVES, R. S., Teixeira, P. E. G., H-Husny, E. C. e Chaves, F. I. S. 1988: **Utilização racional dos solos de várzeas da Amazônia sob diferentes sistemas de irrigação, Santarém, Pará, Brasil**. In Abstracts of the Symposium on Amazonia: deforestation and possible effect/46th International Congress of Americanists, Amsterdam, July.

CHAVES, M.F., TARGINO, C.H., TORELLI, J. & CRISPIM, M.C. 2009. Dinâmica reprodutiva e estrutura populacional de *Hoplias aff. malabaricus* (Bloch, 1794) (Characiformes, Erythrinidae), em açude da Bacia do Rio Taperoá, Paraíba. *Revista Biotemas*, 22 (2), junho de 2009.

CHEIDA, C.C., E. NAKANO-OLIVEIRA, R. FUSCO-COSTA, F. ROCHA-MENDES; J. Quadros. 2006. **Ordem Carnivora**; p. 231-275. In N.R. Reis, A.L. Perachi, W.A. Pedro and I.P. Lima (ed.). *Mamíferos do Brasil*. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina.

CHELLAPPA, S.; OLIVEIRA, J. C. S.; CHELLAPPA, N. 2005. T. Fish fauna of a Amazônia, v. 1, n. 2, p. 52-60, *Acta Limnologica Brasiliensia*, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 283-289.

CORLATTI, L.; HACKLÄNDER, K. & FREY-ROOS, F. 2009. Ability of wildlife overpasses to provide connectivity and prevent genetic isolation. **Conservation Biology**, v. 23, p.548-556.

COLWELL, R. K. 2009. **EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples**, version 8.0. Disponível em: <<http://viceroy.eeb.uconn.edu/EstimateS>>.

CULLEN, J. R.; RUDRAN, L. R.; VALLADARES-PÁDUA, C. 2003. **Métodos de Estudos em Biología da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Editora UFPR. 665p.

DE OLIVEIRA, T. G. 1998. *Herpailurus yagouaroundi*. **Mammalian Species**, v. 578, p. 1-6.

DE OLIVEIRA, T., EIZIRIK, E., SCHIPPER, J., VALDERRAMA, C., LEITE-PITMAN, R., & PAYAN, E. 2008. *Leopardus tigrinus*. In: IUCN 2013. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2010.2. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 07 Ago. 2013.

DEMATTEO, K.; MICHALSKI, F.; LEITE-PITMAN, M.R.P. 2011. *Speothos venaticus*. In: IUCN 2013. **IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2013.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 29 Jul. 2013.

DOS REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; FREGONEZI, M. N.; ROSSANEIS, B. K. 2010. **Mamíferos do Brasil – Guia de identificação** (ed) . Technical Books, Rio de Janeiro.

DOTTA, G.; QUEIROLO, D.; SENRA, A. 2007. Distribution and conservation status of small felids on the Uruguyan savanna ecoregion, southern Brazil and Uruguay. In: HUGHES, J.; MERCER, R. (eds), **Felid Biology and Conservation Conference**, pp. 105. WildCRU, Oxford, UK.

DOUROJEANNI, M.; JORGE-PÁDUA, M. T. 2001. **Biodiversidade: A hora decisiva**. Curitiba: Editora UFPR 450p.

EISENBERG, J. F.; REDFORD, K. H. 1999. Mammals of the Neotropics: The Central Neotropics. **The University of Chicago Press**, Chicago, USA.

EMMONS, L. H.; FEER, F. 1997. Neotropical rainforest mammals: a field guide. **University of Chicago Press**. Chicago.

FATTORI, A.C; BENARDO, F.O. & FOGAÇA, S.V. 1997. Estudo da ictiofauna de duas lagoas no Jardim Sandra, Município de Sorocaba – SP. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. SãoPaulo. p.142.

FINDLAY, C. S.; BOURDAGES, J. 2000. Response time of wetland biodiversity to road construction on adjacent lands. **Conservation Biology**. v. 14, p. 86-94.

FISCHER, W.A. **Efeitos da BR 262 na mortalidade de vertebrados silvestres: síntese naturalísticas para a conservação da região do Pantanal**. 1997. 44f. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Mato-Grosso, Campo Grande.

FONSECA, G. A. B. HERRMANN, G.; LEITE, Y. L. R.; MITTERMEIER, R.A.; RYLANDS, A.B.; PATTON, J.L.. 1996. **Lista anotada dos mamíferos do Brasil**. n. 4. Belo Horizonte: Conservation International. Fundação Biodiversitas, 38 p.

FRICKE, R. & ESCHMEYER, W. N. 2014. **A guide to Fish Collections in the Catalog of Fishes database**. Versão On-line. Disponível em: <http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>. Acesso em fevereiro 2014.

GALLO-REYNOSO, J. P.; RAMOS-ROSAS, N. N.; RANGEL-AGUILAR, O. 2008. Aquatic bird predation by neotropical river otter (*Lontra longicaudis annectens*),

at Rio Yaqui, Sonora, Mexico. **Revista Mexicana de Biodiversidad**, v. 79, p. 275-279.

GANNON, W. L.; SIKES, R. S. The Animal Care and Use Committee of the American Society of Mammalogists. 2007. Guidelines of the American Society of Mammalogists for the Use of Wild Mammals in Research. **J. Mammal.** n. 88, v. 3, p. 809–823.

GARDNER, A. L. 2005. Order Didelphimorphia. In: D. E. Wilson and D. M. Reeder (eds), **Mammal Species of the World**, pp. 3-18. The Johns Hopkins University Press, Baltimore, Maryland, USA.

GARDNER, A. L. 2007. Order Didelphimorphia. In: A. L. Gardner (ed.), **Mammals of South America**, pp. 669. **University of Chicago Press**, Chicago, USA.

GORA, M.; CARPANETO, G. M.; OTTINO, P. 2003. Spatial distribution and diet of the Neotropical otter *Lontra longicaudis* in the Ibera Lake (northern Argentina). **Acta Theriologica**, v. 48, p. 495-504.

GUEDES, N. M. R.; BIANCHI, C. A.; BARROS, Y. *Anodorhynchus hyacinthinus* (Latham, 1790). In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Volume II. 1.ed. Brasília, DF: Ministério do Meio.

GRANTSAU, R. (2010). **Guia completo para a identificação das aves do Brasil**. v.1 e 2. São Carlos. Vento Verde.

GRILO, C.; BISSONETTE, J.A.; SANTOS-REIS M. 2008. Response of carnivores to existing highway culverts and underpasses: implications for road planning and mitigation. **Biodiversity Conservation**, v. 17, p. 1685-1699.

HILL, K.; PADWE, J.; BEJYVAYI, C.; BEPURANGI, A.; JAKUGI, F.; TYKUARANGI, R.; TYKUARANGI, T. 1997. Impact of hunting on large vertebrates in the Mbaracayu Reserve, Paraguay. **Conservation Biology**, v. 11, p. 1339-1353.

IBAMA, 2003. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/documentos/o-que-e-especie-ameacada>>. Acesso em: 20 Agosto 2013.

IBGE, 2012. **Manual técnico da vegetação brasileira: Sistema fitogeográfico Inventário das formações florestais e campestres Técnicas e manejo de coleções botânicas Procedimentos para mapeamentos**. Rio de Janeiro:. (Manuais técnicos em geociências, n. 1). Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm >. Acesso em: 03 de set. 2013.

ISOLA, S. 2000. **Determinación de la distribución y abundancia de lobo de río (*Pteronura brasiliensis*) en la Reserva Nacional Pacaya Samiria**. Tesis de grado. Universidad Nacional Agraria La Molina. Perú. 145p.

ISOLA, S. BENAVIDES, J. 2001. **El Lobo de río: Una espécie bandera para la reserva comunal Tamshiyacu Tahuayo**. Unpublished Report. Universidad Nacional Agraria La Molina, Lima, Peru. 210p.

IUCN. (2014). IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acessado em fevereiro de 2015.

JÉGU, M.; ALBRECHT, M.; SANTOS, G. M. *Mylesinus paucisquamatus* (Jégu & Santos, 1988). In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds) **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Volume II. 1.ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. p. 82 - 83.

JOLLY, G. M. 1965. Explicit estimates from capture-recapture data with both death and immigration – stochastic model. **Biometrika**, v.52, p.225-47.

JOSEF, C. F.; ADRIANO, L. R.; DE FRANCA, E. J.; DE CARVALHO, G. G. A.; FERREIRA, J. R. 2008. Determination of Hg and diet identification in otter (*Lontra longicaudis*) feces. **Environmental Pollution**, v. 152, p. 592-596.

JUAREZ, K.M., MARINHO-FILHO, J., 2002. Diet, habitat use, and home ranges of sympatric canids in central Brazil. **Journal of Mammalogy**, v. 83, p. 925–933.

KELLOGG, R.; GOLDMAN, E. A. 1944. Review of the spider monkeys. Proceedings of the United States, **Natural Museum**, v. 96, p. 1–45.

KORNACKER, P., LEHR, E.; LUNDBERG, M. 2010. *Dipsas catesbyi*. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.3. Disponível em:<www.iucnredlist.org>. Acessado em fevereiro de 2015.

KREBS, C.J. 1989. Ecological methodology. New York, **Harper & Hall**, 654p.

KULLANDER S.O. & FERREIRA E.J.G. 2006. A review of the South American cichid genus *Cichla*, with description of nine new species (Teleostey, Cichlidae). Ichthyology. Explorer. Freshwaters, Vol. 17, No. 4, pp. 289-398.

LARIVIERE, S. 1999. *Lontra longicaudis*. **Mammalian Species**, v. 609, p. 1–5.

LAURANCE, W.F.; GOOSEM, M.; LAURANCE, S.G.W. 2009. Impacts of roads and linear clearings on tropical forests. **Trends in Ecology and Evolution**, v. 24, p. 659-669.

LIMA, A.P.; MAGNUSSON, W.E.; MENIN, M.; ERDTMANN, L.K.; RODRIGUES, D.J.; KELLER, C. & HÖDL, W. 2005. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central. Guide to the frogs to Reserva Adolpho Ducke, Central Amazonia. Atemma, Manaus. 168p.

LIMA, A. P. ; MAGNUSSON, W. E. ; MENIN, M. ; ERDTMANN, L. K ; RPDRIGUES, D. J ; KELLER, C. ; HÖDL, W. 2008. **Guia de Sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central**. Manaus: Attema Design Editorial Ltda, 2ed. 177 p.

LIN, D.S.C.; CARAMASCHI, É.P. 2005. Responses of the fish community to the flood pulse and siltation in a floodplain lake of the Trombetas River, Brazil: **Hydrobiologia**, v. 545, p. 75-91.

LOPES, M. A.; FERRARI, S. F.; VEIGA, L. M.; SILVA JR., J. S. 2008. Cuxiú-de-utahick, *Chiropotes utahicki* Hershkovitz, 1985. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds), **Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna brasileira**, Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, Brasil.

LOPES, MARIA VITÓRIA. 2012. **Especial Transamazônica**. In: Revista Amazônica. Vol. 9, número 17. p. 659-669.

LOVEJOY, T.E. 1999. **Biological Conservation**, v. 91, p. 100-100.

MCALLEECE, N.; P.J.D. LAMBSHEAD; G.L.J. PATERSON & J.G. GAGE. 1997. **Biodiversity professional**. Beta-Version. London, The Natural History Museum and the Scottish Association for Marine Sciences.

MACHADO, A.B.M., G.M. DRUMMOND AND A.P. PAGLIA. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Volume II. Brasília / Belo Horizonte: MMA / Fundação Biodiversitas.

MANGINI, P. R.; NICOLA, P. A. 2003. Captura e marcação de animais silvestres. In: **Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Pp. 91- 124. CULLEN, J.R.; RUDRAN, L. R.; VALLADARES-PÁDUA, C. eds. Editora UFPR. 665p.

MAROLD, M. R. 2001. Evaluating visual implant elastomer polymer for marking small, stream-dwelling salamanders. **Herpetological Review**, n. 32, v. 2, p. 91-92.

MARQUES, O. A.V., ETEROVIC, A., STRUSSMANN, C., SAZIMA, A. 2005. **Serpentes do Pantanal: Guia Ilustrado**. Ribeirão Preto: Holos Editora Ltda. 179 p.

MARTINS, F.R.; SANTOS, F.A.M. 1999. **Técnicas usuais de estimativa da biodiversidade**. *Holos*, ed. Especial, p. 236- 267.

MICHALSKI, F.; PERES, C. A. 2005. Anthropogenic determinants of primate and carnivore local extinctions in a fragmented forest landscape of southern Amazonia. **Biological Conservation**, v. 124, p. 383-396.

MIRANDA, F.; SUPERINA, M.; JIMÉNEZ, I. 2006. eds. **Manual de necropsias del oso hormiguero gigante (*Myrmecophaga tridactyla*)**. Versão 1. Disponível em: <http://www.theconservationlandtrust.org/esp_arg/main_difusion.htm. 18 pp>. Acesso em: 10 Ago. 2013.

MITTERMEIER, R.A., BOUBLI, J.-P. & DI FIORE, A. 2008. ***Ateles marginatus***. IUCN 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2012.1. <www.iucnredlist.org>. Acesso em fevereiro de 2014.

MOHR, C.O. 1947. Table of equivalent populations of North American small mammals. **The American Midland Naturalist**, Notre Dame, v. 37, p. 223-249.

NELSON, J.S. 2006. **Fishes of the World**. 4. ed. New Jersey: John Wiley & Sons. 301p.

NOWAK, R.M.; J.L. PARADISO. 1983. **Walker's Mammals of the World**. Baltimore. The Johns Hopkins University Press, 4th ed., 1362p

NOWELL, K.; JACKSON, P. 1996. Wild Cats. Status Survey and Conservation Action Plan. IUCN/SSC Cat Specialist Group, Gland, **Switzerland and Cambridge**, UK.

OLIVEIRA, T. G. 2009. Distribution, habitat utilization and conservation of the Vulnerable bush dog *Speothos venaticus* in northern Brazil. **Oryx**, v. 43, p. 247-253.

ORSI, M. L.; SHIBATTA, O. A.; SILVASOUZA, A. T. 2012. **Caracterização biológica de populações de peixes do rio Tibagi, Brazil**. The Scientific World Journal (Ecology domain); p. 1-8.

PAGLIA, A.P.; da FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; HERRMAN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A.; PATTON, J.L.. 2012. "Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil 2ª edição". *Occasional Paper* (6): 1-82.

PARKER, W. S. & M. V. PLUMMER. 1987. Population ecology. Pp. 253-301 in SEIGEL, R.A.; COLLINS, J.T. & NOVAK, S.S. Snakes: ecology and evolutionary.

PARDINI, R. 1998. Feeding ecology of the neotropical river otter *Lontra longicaudis* in an Atlantic Forest stream, south-eastern Brazil. *Journal of Zoology*, v. 245, p. 385-391.

PERACCHI, A.L., LIMA, I.P., REIS, N.R., NOGUEIRA, M.R. & FILHO, H.O. 2006. **Ordem Chiroptera**. In Mamíferos do Brasil (N.R. Reis, A.L. Peracchi, W.A. Pedro & I.P. Lima, Ed.). EDIFURB, Londrinha, p.153-230.

PERINI, A. A.; VIEIRA, E. M.; SCHULZ, U. H. 2009. Evaluation of methods used for diet analysis of the neotropical otter *Lontra longicaudis* (Carnivore, Mustelidae) based on spraints. *Mammalian Biology*, v. 74, p. 232-237.

PERZ, S.G. Souza Jr, C.; Arima, E.; Caldas, M.; Brandão, A.; Souza, K.; Walker, R. 2005. O dilema das estradas não oficiais na Amazônia. *Ciência Hoje*, v. 37, n. 222, p. 56-58.

PINHO, J. B. 1998. **Aspectos Comportamentais da Arara Azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) na Localidade de Pirizal, Município de Nossa Senhora do Livramento – Pantanal Poconé**. Cuiabá, MT. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Mato Grosso.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M. & HEISER, J. B. 2008. **A vida dos vertebrados**. São Paulo: EditoraAtheneu, 560p.

RAVETTA, A. L. 2005. Geographic distribution, ecology and conservation of *Ateles marginatus*: An endangered primate endemic to the Brazilian Amazon. *Conservation International*, Washington, DC, USA.

REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A. & LIMA, I.P. (Org.). 2007. **Morcegos do Brasil**. EDUEL, Londrina, 252p.

REIS, R. E.; KULLANDER, S. O.; FERRARIS JR, C. 2003. Check list of the freshwater fishes of South and Central America. Porto Alegre: Edipucrs.

RODRIGUES, F. H. G.; HASS, A.; REZENDE, L. M.; PEREIRA, C. S.; FIGUEIREDO, C. F.; LEITE, B. F.; FRANÇA, F. G. R. Impacto de rodovias sobre a fauna da Estação Ecológica de Águas Emendadas, DF. In: III Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2002, Fortaleza. **Anais do congresso**, 2002, p. 585 – 593.

ROSA, A. O.; MAUHS, J. 2004. Atropelamento de animais silvestres na rodovia RS – 040. **Caderno de Pesquisa Séries Biológicas**, v. 16, p. 35 – 42.

ROSA, R.S. & F.C.T. Lima. 2005. **Peixes**, p.65-81. In: A.B.M. Machado, C.S. Martins e G.M. Drummond (org.). Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Incluindo as Espécies Quase Ameaçadas e Deficientes em Dados. Belo Horizonte, Fundação Biodiversitas. 160p.

ROSAS, F. C. W.; WALDEMARIN, H.; de MATTOS, G. E. *Pteronura brasiliensis* (Zimmermann, 1780). In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Volume II. 1.ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. p. 800 - 801.

SAMUEL, M. D.; FULLER, M. R. 1994. Wildlife radiotelemetry. Pp. 370 -418 In: BOOKHOUT, T. A. (ed). **Research and management techniques for wildlife and habitats**. The wildlife Society, Bethesda, USA.

SANTOS, G. M. 2004. Peixes do baixo Rio Tocantins 20 anos depois da Usina Hidrelétrica Tucuruí. Brasília: eletronorte, 215 p.

SBH. Sociedade Brasileira de Herpetologia. 2014. Brazilian amphibians e reptiles – List of species. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br>. Acessado em fevereiro de 2015.

SMITH, W.J. BARICHIVICH, J.S. STAIGER, K.G. SMITH AND C.K. DODD JR. 2006. Detection Probabilities and Site Occupancy Estimates for Amphibians at Okefenokee National Wildlife Refuge. *American Midland Naturalist* 155:149–161.

SILVA, V.N.E.; A.F.B. ARAUJO. 2008. *Ecologia dos Lagartos Brasileiros*. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Technical Books Editora LTDA. v. 1. 256p.

SILVANO, D. L.; SEGALLA, M. V. 2005. Conservação de répteis no Brasil. In: Megadiversidade: Desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade no Brasil. 1 (1): 79-86.

SIMMONS, N.B. 2005. Order Chiroptera. In *Mammal species of the World: a taxonomic and geographic reference*. 3th ed. v. 1. (D.E. Wilson & D.M. Reeder, Ed.). Johns Hopkins University Press, p.312-529.

REIS, N. R., A. L. PERACCHI, W. A. PEDRO & I. P. LIMA. 2011. **Mamíferos do Brasil**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil. 2ed.

REIS, N. R., A. L. PERACCHI, W. A. PEDRO & I. P. LIMA. 2007. **Morcegos do Brasil**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, Paraná, Brasil.

SANDERSON, E. W.; REDFORD, K. H.; CHETKIEWICZ, C. B.; MEDELLIN, R. A.; RABINOWITZ, A. R.; ROBINSON, J. G.; TABER, A. B. 2002. Planning to save a species: the jaguar as a model. **Conservation Biology**, v. 16, n. 1 p. 58.

SEGALLA, MAGNO V.; CARAMASCHI, ULISSES; CRUZ, CARLOS A.G.; GARCIA, PAULO C.A.; GRANT, TARAN; HADDAD, CÉLIO F.B & LANGONE, JOSÉ. 2012. **Brazilian amphibians – List of species**. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessado em 02 de setembro de 2013.

SEILER, A.; HELLDIN, J.O. 2006. Mortality in wildlife due to transportation. In: DAVENPORT, J. & DAVENPORT, J. L. (eds.) **The ecology of transportation: managing mobility for the environment**. Ireland: University College Cork. p. 165 – 190.

SICK. H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

SILVEIRA, L. F. *Guaruba guarouba* (Gmelin, 1788). In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira**

Ameaçada de Extinção. Volume II. 1.ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. p. 473 - 474.

SIGRIST, TOMAS. 2006. **Aves do Brasil: uma visão artística.** Editora Avis Brasilis Editora. São Paulo, 672 p.

THOMPSON, W. L.; WHITE, G. C.; GOWAN, C. 1998. Monitoring Vertebrate Populations, **Academic Press**, London.

TOFOLI, C. F.; ROHE, F.; SETZ, E. Z. F. 2009. Jaguarundi (*Puma yagouaroundi*) (Geoffroy, 1803) (Carnivora, Felidae) food habits in a mosaic of Atlantic Rainforest and eucalypt plantations of southeastern Brazil. **Brazilian Journal of Biology**, v. 69, p. 873-877.

TROVATTI, R. G.; RITO, T. T. 2001. Captura, contenção química e biometria de *Cerdocyon thous* na região central do Tocantins para monitoramento por radiotransmissor. Pp. 42 In: **Anais do V Congresso e X Encontro da Associação brasileira de veterinários de animais selvagens.** USP.

TURCI, L. C. B.; BERNARDE, P. S. 2009. Vertebrados atropelados na Rodovia Estadual 383 em Rondônia, Brasil. **Biotemas**, v. 22, p. 121 – 127.

UTRERAS, V., LASSO, G., JACQUES, H., MATOS, K., ROOPSIND, I., BOTELLO, J. C. 2005. **Surveying and monitoring distribution and population trends of the giant otter (*Pteronura brasiliensis*): guidelines for a standardization of survey methods as recommended by the giant otter section of the IUCN/SSC Otter Specialist Group.** Habitat, (16). 101p.

VEIGA, L. M.; SILVA JR. J. S.; FERRARI, S. F.; RYLANDS, A. B. 2008. Chiropotes utahickae. In: IUCN 2013. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2013.1. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em 19 Agosto 2013.

VITT, L. J.; MAGNUSSON, W. E.; ÁVILA-PIRES, T. C. S.; LIMA, A. P. **Guia de Lagartos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central.** Áttema Design Editorial: Manaus, 2008.

VOSS, R. S.; LUNDE, D. P.; SIMMONS, N. B. 2001. The Mammals of Paracou, French Guiana: A Neotropical Rainforest Fauna. Part I: Nonvolant Species. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 263, p. 1-236.

ZORTEA, M; MELO, F.B; CARVALHO, J.C.; ROCHA, Z.D. 2010. Morcegos da Bacia do Rio Corumba, Goiás. **Chiroptera Neotropical**. V. 6; 611-617.

ZUANON, J.; JÉGU, M. *Ossubtus xinguense* (Jégu, 1992). In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds) **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.** Volume II. 1.ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. p. 87 - 88.

ZUANON, J.; PY-DANIEL, L. H. R. *Hypancistrus zebra* (Isbrucker & Nijssen, 1991). In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (eds) **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.** Volume II. 1.ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2008. p. 220 - 221.

WANG, E. 2002. Diets of ocelots (*Leopardus pardalis*), margays (*L. wiedii*), and oncillas (*L. tigrinus*) in the Atlantic rainforest in southeast Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, v. 37, p. 207-212.

WETZEL, R. M. 1982. Systematics, distribution, ecology, and conservation of South American edentates. In: M. A. Mares and H. H. Genoways (eds), *Mammalian Biology in South America*, pp. 345-375. University of Pittsburgh, Pittsburgh, PA, USA.

WHITE, G. C.; GARROTT, R. A. Analysis of wildlife radio-tracking data. San Diego, **Academic Press**, 1990. 383p.

WILSON, D.E., D.M. REEDER. 2005. *Mammal species of the world: A taxonomic and geographic reference*. Johns Hopkins University Press, Baltimore.

WORTON, B.J. 1989. Kernel methods of estimating the utilization distribution in home range studies. **Ecology**, v. 70, p. 164-168.

10.10. ANEXOS

10.10.1. Demonstrativo diário de espécimes resgatados durante o quarto semestre.

TIPO DE REGISTRO	DATA	RODOVIA	LOTE	COORDENADA_ CAPTURA UTM SAD 69			COORDENADA_ SOLTURA UTM SAD 69			TAXA	NOME COMUM	DESTINAÇÃO
				ZONA	E	N	ZONA	E	N			
RO	16/jan/15	BR-230/PA	Lote 01-B	22M	229251	9598007	22M	225452	9601023	<i>Dasybus novemcinctus</i>	tatu-galinha	Soltura
RS	13/fev/15	BR-230/PA	Lote 02-B	22M	170580	9573336	22M	169858	9574303	<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó	Soltura
RS	19/fev/15	BR-230/PA	Lote 02-B	22M	171137	9573492	21M	817660	9574001	<i>Leptophis ahaetulla</i>	azulão-boia	Soltura
RS	25/fev/15	BR-230/PA	Lote 02-B	22M	171226	9573523	21M	828897	9573254	<i>Proechimys sp.</i>	rato-de-espinho	Soltura
RS	02/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	22M	229251	9598007	22M	225452	9601023	<i>Dasybus novemcinctus</i>	tatu-galinha	Soltura
RS	03/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	828066	9572875	21M	828891	9573315	<i>Dasybus novemcinctus</i>	tatu-galinha	Soltura
RS	03/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	828511	9573052	21M	813099	9574527	<i>Leptophis ahaetulla</i>	azulão-boia	Soltura
RS	03/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	812000	9572655	21M	813099	9574527	<i>Boa Constrictor</i>	jibóia	Soltura
RS	03/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	172419	9574907	21M	828896	9573259	<i>Oxymerus sp.</i>	rato-do-brejo	Soltura
RS	03/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	22M	172436	9574966	21M	82889	9573267	<i>Drymarchon corais</i>	papa-pinto	Soltura
RS	05/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	765040	9564391	21M	767726	9565634	<i>Boa Constrictor</i>	jibóia	Soltura
RS	06/mar/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	765803	9564642	21M	767785	9565458	<i>Hypsiboas fasciatus</i>	perereca	Soltura
RS	18/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	763258	9563801	21M	778351	9568899	<i>Oxyrhopus sp.</i>	falsa-coral	Soltura
RS	18/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	767355	9565169	21M	767624	9565792	<i>Dasybus novemcinctus</i>	tatu-galinha	Soltura
RS	18/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	767267	9565145	-	-	-	<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	Descarte
RS	19/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	767344	9565166	21M	767638	9565785	<i>Oxymerus sp.</i>	rato-do-brejo	Soltura
RS	20/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	767807	9565332	21M	767510	9565831	<i>Mastigodryas boddaerti</i>	biru-listrada	Soltura
RS	20/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	767768	9565322	21M	767510	9565831	<i>Erythrolamprus reginae</i>	cobra-cipó	Soltura
RS	23/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	768030	9565375	21M	767406	9565839	<i>Cabassous unicinctus</i>	tatu-de-rabo-mole	Soltura
RS	23/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	768105	9565412	21M	768390	9565520	<i>Oxymerus sp.</i>	rato-do-brejo	Soltura
RS	25/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	769401	9565863	21M	767753	9565552	<i>Oxybelis aeneus</i>	bicuda	Soltura
RS	26/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	770230	9566144	-	-	-	<i>Boa constrictor</i>	jibóia	Descarte
RS	27/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	770011	9566089	21M	767753	9565552	<i>Mastigodryas boddaerti</i>	biru-listrada	Soltura
RS	30/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	771986	9566538	-	-	-	<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	Descarte
RS	30/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	772179	95677105	21M	778367	9568912	<i>Bothrops atrox</i>	jararaca	Soltura
RS	31/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	772417	9567236	21M	778367	9568912	<i>Clelia sp.</i>	muçurana	Soltura
RS	31/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	771544	9566698	21M	778367	9568912	<i>Clelia sp.</i>	muçurana	Soltura
RO	31/mar/15	BR-230/PA	Lote 03-B	21M	788925	9569673	21M	791701	9571693	<i>Spilotes sulphureus</i>	caninana	Soltura
RS	21/mai/15	BR-230/PA	Lote 01-A	22M	659324	9467690	22M	671829	9452784	<i>Bradypus variegatus</i>	preguiça	Soltura
RS	26/mai/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	833083	9572092	21M	828891	9573255	<i>Pseudoboa coronata</i>	falsa-coral	Soltura
RS	26/mai/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	833124	9572090	21M	828902	9573267	<i>Marmosa sp.</i>	cuíca	Soltura

DE REGIS	DATA	RODOVIA	LOTE	COORDENADA CAPTURA UTM SAD 69			COORDENADA SOLTURA UTM SAD 69			TAXA	NOME COMUM	DESTINAÇÃO
				22M	166953	9572111	-	-	-			
RS	26/mai/15	BR-230/PA	Lote 02-B	22M	166953	9572111	-	-	-	<i>Epicrates cenchria</i>	salamanta	Descarte
RS	27/mai/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	832710	9572095	21M	828959	9573513	<i>Dipsas catesbyi</i>	falsa-coral	Soltura
RS	27/mai/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	832710	9572095	-	-	-	<i>Dasyus novemcinctus</i>	tatu-galinha	Descarte
RS	01/jun/15	BR-230/PA	Lote 02-B	21M	830584	9572683	21M	828889	9573320	<i>Caluromys philander</i>	cuíca	Soltura

10.10.2. Dados diários dos espécimes de roedores e marsupiais amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69				
																			ZONA	INICIAL		FINAL	
																				E	N	E	N
161	PAR	26/jan	MAT	RO	-	-	-	TR	<i>Proechimys sp.</i>	-	-	-	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	589577	9525156	-	-
162	PAR	27/jan	MAT	RS	2	3	CAP	SH	<i>Micoureus demerarae</i>	F	F	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	590569	9525394	590461	9525498
163	PAC	29/jan	MAT	RS	1	1	CAP	SH	<i>Micoureus demerarae</i>	F	J	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541531	9602140	541498	9601970
164	PAC	29/jan	MAT	RS	1	1	CAP	PT	<i>Marmosa murina</i>	F	F	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541531	9602140	541498	9601970
165	PAC	29/jan	MAT	RS	1	1	CAP	TK	<i>Philander opossum</i>	FE	A	A	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541531	9602140	541498	9601970
166	PAC	29/jan	MAT	RS	1	2	CAP	TK	<i>Philander opossum</i>	FE	A	A	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541587	9602135	541565	9602033
167	PAC	30/jan	MAT	RO	-	-	-	TR	<i>Proechimys sp.</i>	-	-	-	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	542092	9602068	-	-
168	PAC	31/jan	MAT	RS	2	3	CAP	TK	<i>Philander opossum</i>	FE	A	A	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
169	PAC	01/fev	MAT	RS	2	3	CAP	SH	<i>Proechimys sp.</i>	M	J	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
170	PAC	01/fev	MAT	RS	1	1	CAP	TK	<i>Philander opossum</i>	FE	A	A	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541531	9602140	541498	9601970
171	ANA	03/fev	MAT	RS	2	3	CAP	TK	<i>Micoureus demerarae</i>	F	J	A	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	444628	9663312	444550	9663454
172	ANA	03/fev	MAT	RS	2	3	REC	TK	<i>Micoureus demerarae</i>	FE	J	A	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	444628	9663312	444550	9663454
173	ANA	05/fev	MAT	RS	2	3	CAP	PT	<i>Marmosa murina</i>	M	F	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	444628	9663312	444550	9663454
174	ANA	06/fev	MAT	RS	2	3	CAP	SH	<i>Micoureus demerarae</i>	M	F	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	444628	9663312	444550	9663454
175	ANA	06/fev	MAT	RS	1	1	CAP	TK	<i>Micoureus demerarae</i>	F	J	I	FL	Ds	So	Rio Pará	Inverno	Af	22M	442839	9661676	442741	9661692
176	MED	09/fev	MAT	RS	1	1	CAP	PT	<i>Monodelphis glirina</i>	M	F	I	FL	Db	So	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216398	9599749	216499	9599626
177	MED	12/fev	MAT	RS	1	1	CAP	TK	<i>Monodelphis glirina</i>	M	A	I	FL	Db	So	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216398	9599749	216499	9599626
178	PLA	15/fev	NOT	RO	-	-	-	-	<i>Proechimys sp.</i>	FE	-	-	FL	Db	Do	Rio Uruará	Inverno	Am	21M	813737	9606884	-	-

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69				
																			ZONA	INICIAL		FINAL	
																				E	N	E	N
179	PAC	25/jun	MAT	RS	2	2	CAP	T	<i>Philander opossum</i>	F	F	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	542092	9602068	542004	9602163
180	PAC	25/jun	MAT	RS	1	3	CAP	S	<i>Micoureus demerarae</i>	M	J	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541686	9602061	541575	9601995
181	PAC	25/jun	MAT	RS	1	3	CAP	S	<i>Proechimys sp.</i>	M	J	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541686	9602061	541575	9601995
182	PAC	25/jun	MAT	RS	1	2	CAP	T	<i>Philander opossum</i>	M	F	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541587	9602135	541565	9602033
183	PAC	25/jun	MAT	RS	1	2	CAP	S	<i>Philander opossum</i>	F	F	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541587	9602135	541565	9602033
184	PAC	26/jun	NOT	RO	-	-	OC	-	<i>Proechimys sp.</i>	-	-	-		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	542072	9602065	-	-
185	PAC	26/jun	MAT	RS	2	3	CAP	T	<i>Proechimys sp.</i>	F	A	A		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
186	PAC	27/jun	MAT	RS	2	3	CAP	S	<i>Micoureus demerarae</i>	-	-	-		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
187	PAC	28/jun	MAT	RS	2	3	CAP	T	<i>Proechimys sp.</i>	M	A	A		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
188	PAC	28/jun	MAT	RS	2	2	CAP	T	<i>Marmosa murina</i>	F	A	A		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	542092	9602068	542004	9602163
189	ANA	30/jun	MAT	RS	2	3	CAP	T	<i>Proechimys sp.</i>	-	I	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
190	ANA	03/jul	MAT	RS	2	3	CAP	T	<i>Proechimys sp.</i>	-	-	-		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	621344	9535489	542303	9601885
191	ANA	03/jul	MAT	RS	1	3	CAP	T	<i>Philander opossum</i>	A	F	I		FL	SO	Rio Pará	Inverno	Af	22M	541686	9602061	541575	9601995
192	MED	06/jul	MAT	RS	2	3	CAP	S	<i>Micoureus demerarae</i>	M	J	I		FL	SO	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	621344	9535489	542303	9601885
193	MED	06/jul	NOT	RO	-	-	OC	-	<i>Didelphis marsupialis</i>	-	-	-		FL	SB	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216143	9599435	-	-
194	MED	06/jul	NOT	RO	1	1	OC	-	<i>Philander opossum</i>	M	J	I		FL	SB	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216826	9599687	-	-
195	MED	06/jul	MAT	RS	2	3	CAP	PF	<i>Marmosa murina</i>	-	-	-		FL	SO	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216190	9599335	216281	9599361
196	MED	07/jul	MAT	RS	1	2	CAP	T	<i>Micoureus demerarae</i>	M	J	I		FL	SO	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216355	9599692	216485	9599574
197	MED	07/jul	MAT	RS	1	1	CAP	PF	<i>Marmosa murina</i>	F	A	A		FL	SO	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216398	9599749	216499	9599626
198	MED	09/jul	NOT	RO	2	3	OC	-	<i>Didelphis marsupialis</i>	-	-	-		FL	SO	Rio Uruará	Inverno	Am	22M	216087	9599380	-	-
199	PLA	12/jul	MAT	RS	1	3	CAP	S	<i>Didelphis marsupialis</i>	M	J	I		FL	SB	Rio Uruará	Inverno	Am	21M	813407	9606929	813274	9606994
200	PLA	13/jul	MAT	RS	2	1	CAP	S	<i>Didelphis marsupialis</i>	F	J	I		FL	SO	Rio Uruará	Inverno	Am	21M	813158	9607775	813036	9607663

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Tipo de registro: CAP = Captura, AF = Armadilha fotográfica, AV = Avistamento; Apetrecho: PF = Pitfall, TK = Tomahawk, SH = Shermann; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto, F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial úmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.3. Dados biométricos de roedores e marsupiais capturados durante o quarto semestre.

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	BRINCO Nº	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRODUTIVO	BIOMETRIA (mm)										PELOS DO DORSO		PELOS DO VENTRE		VIBRÍÇAS	PESO (G)	DESTINO
														COMPRIMENTO TOTAL	COMPRIMENTO DO CORPO	LARGURA DO CORPO	ORELHA	CAUDA	PELOS NA CAUDA	PÉ C/UNHA	PÉ S/UNHA	MÃO C/UNHA	MEMBRANAS INTERDIGITAIS	B	A	B	A			
162	27/jan	MAT	PAR	2	3	SH	5	<i>Micoureus demerarae</i>	CAP	100	F	F	I	262	93	19	14	169	A	16	14	18	A	C	E	E	C	23	10	S
163	29/jan	MAT	PAC	1	1	SH	3	<i>Micoureus demerarae</i>	REC	61	F	A	I	359	144	29	22	215	A	17	16	24	A	C	E	E	C	30	100	S
164	29/jan	MAT	PAC	1	1	PT	10	<i>Marmosa murina</i>	CAP	-	F	F	I	159	60	12	17	99	A	11	10	10	A	E	E	C	C	14	10	S
169	01/fev	MAT	PAC	2	3	SH	8	<i>Proechimys sp.</i>	CAP	101	M	J	I	220	130	28	20	90	P	22	21	16	A	C	E	E	C	41	149	S
171	03/fev	MAT	ANA	2	3	TK	4	<i>Micoureus demerarae</i>	REC	96	F	J	A	387	147	31	16	240	P	22	20	13	A	C	E	E	C	26	100	S
173	05/fev	MAT	ANA	2	3	PT	1	<i>Marmosa murina</i>	CAP	-	M	F	I	148	60	12	11	88	A	11	10	7	A	C	E	E	C	18	5,5	S
174	06/fev	MAT	ANA	2	3	SH	1	<i>Marmosa murina</i>	CAP	102	M	F	I	210	75	16	12	135	A	12	11	12	A	C	E	E	C	21	20	S
175	06/fev	MAT	ANA	1	1	TK	2	<i>Micoureus demerarae</i>	CAP	103	F	J	I	349	129	27	13	220	A	14	16	14	A	C	E	E	C	41	100	S
176	09/fev	MAT	MED	1	1	PT	1	<i>Monodelphis glirina</i>	CAP	104	M	F	I	131	86	19	10	45	A	12	11	11	A	E	E	E	E	14	11	S
177	12/fev	MAT	MED	1	1	TK	3	<i>Monodelphis glirina</i>	CAP	105	M	A	I	226	136	35	11	90	A	19	16	14	A	E	E	E	E	32	108	S
179	25/jun	MAT	PAC	2	2	T	1	<i>Philander opossum</i>	CAP	106	F	F	I	420	180	2,5	2,5	240	P	3	2	2	A	E	C	C	C	3	15	S
180	25/jun	MAT	PAC	1	3	S	1	<i>Micoures demerarae</i>	CAP	108	M	J	I	390	140	3,2	1,9	250	A	2	2	2	A	E	C	C	C	4	145	S
181	25/jun	MAT	PAC	1	3	S	4	<i>Proechimys sp.</i>	CAP	109	M	J	I	263	130	4	1,6	133	P	2	2	2	A	E	C	C	C	6	155	S
182	25/jun	MAT	PAC	1	2	T	2	<i>Philander opossum</i>	CAP	110	M	F	I	436	196	3,2	2,6	240	P	3	2	2	A	E	C	C	C	4	150	S
183	25/jun	MAT	PAC	1	2	S	4	<i>Philander opossum</i>	CAP	111	F	F	I	445	212	3,1	2,7	233	P	3	3	2	A	E	C	C	C	5	140	S
185	26/jun	MAT	PAC	2	3	T	2	<i>Proechimyssp.</i>	CAP	112	F	A	A	-	171	5,4	1,8	-	-	4	3	2	A	E	C	C	C	6	340	S
186	27/jun	MAT	PAC	2	3	S	8	<i>Micoures demerarae</i>	CAP	-	-	-	-	-	-	-	-	270	A	2	1	-	A	E	C	C	C	3	-	F
187	28/jun	MAT	PAC	2	3	T	10	<i>Proechimys sp.</i>	CAP	113	M	A	A	-	170	5,5	2	-	A	4	3	2	A	E	C	C	C	5	360	S
189	30/jun	MAT	ANA	2	3	T	5	<i>Proechimys sp.</i>	CAP	114	-	A	I	302	150	5,8	1,8	152	P	2	2	2	A	E	C	C	C	-	100	S
190	03/jul	MAT	ANA	2	3	T	7	<i>Proechimys sp.</i>	CAP	-	-	-	-	-	180	5	2,1	-	A	4	4	1	A	E	C	C	C	6	230	F
191	03/jul	MAT	ANA	1	3	T	3	<i>Philander opossum</i>	CAP	115	A	F	I	440	190	2,8	2	250	P	3	3	2	A	E	C	C	C	4	140	S
192	06/jul	MAT	MED	2	3	S	2	<i>Micoures demerarae</i>	CAP	116	M	J	I	430	180	3,6	1,5	250	A	2	2	2	A	E	C	C	C	3	140	S
196	07/jul	MAT	MED	1	2	T	8	<i>Micoures demerarae</i>	CAP	117	M	J	I	410	170	2,1	1,6	240	A	3	2	2	A	E	C	C	C	-	100	S
197	07/jul	MAT	MED	1	1	PF	2	<i>Marmosa murina</i>	CAP	118	F	A	A	215	85	2,2	1,8	130	A	2	1	1	A	E	C	C	C	4	15	S
198	12/jul	MAT	PLA	1	3	S	7	<i>Didelphis marsupialis</i>	CAP	120	M	J	I	415	160	4	3	255	P	4	3	2	P	C	E	C	C	6	280	S
199	13/jul	MAT	PLA	2	1	S	3	<i>Didelphis marsupialis</i>	CAP	121	F	J	I	460	210	4,5	3,7	250	P	5	4	3	P	C	E	C	C	5	335	S

LEGENDA. Sítio Amostral: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Método: PF = Pitfall, TK = Tomahawk, SH = Sherman; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Idade: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: A = Ativo, I = Inativo, ND = Não determinado; Biometria: RA = Comprimento Rostro Anal; Membranas interdigitais: A = Ausente, P = Presente; Pelos na cauda: A = Ausente, P = Presente; Pelos do dorso: Base: C = claro, E = escuro, Ápice: C = claro, E = escuro; Pelos do ventre: Base: C = Claro, E = Escuro, Ápice: C = Claro, E = Escuro; Destinação: S = Soltura, D = Descarte.

10.10.4. Dados diários dos espécimes de morcegos amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
269	PAR	RS	1	1	CAP	RD	<i>Vampyriscus brocki</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591203	9526226
270	PAR	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE/F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591203	9526226
271	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	590984	9525896
272	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE/F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	590984	9525896
273	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	590984	9525896
274	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591097	9525822
275	PAR	RS	2	2	CAP	RD	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591121	9525725
276	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591097	9525822
277	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591307	9525996
278	PAR	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591282	9526092
279	PAR	RS	1	1	CAP	RD	<i>Anoura geoffroyi</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591316	9526152
280	PAR	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	591259	9526188
281	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Anoura geoffroyi</i>	MA	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	591136	9526107
282	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	MA	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	591039	9525859
283	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Dermanura cinerea</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	590984	9525896
284	PAR	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	590916	9525777
285	PAR	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	590916	9525777
286	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	591039	9525859
287	PAR	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	591169	9526165
288	PAR	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	591282	9526092
289	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Anoura geoffroyi</i>	FE	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	591307	9525996
290	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Desmodus rotundus</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	NOT	Af	22M	591307	9525996
291	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	FE	A	GR	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541720	9601939
292	PAC	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542009	9601926
293	PAC	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542133	9601956
294	PAC	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541924	9601978
295	PAC	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542116	9602027
296	PAC	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542116	9602027
297	PAC	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541908	9602046

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
298	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541661	9601976
299	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541720	9601939
300	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541720	9601939
301	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541720	9601939
302	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542116	9602027
303	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	FE	A	LA	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542064	9602078
304	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	MA	A	AT	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542064	9602078
305	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	-	-	-	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542075	9602113
306	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	-	-	-	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542064	9602078
307	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Phyllostomus hastatus</i>	MA	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	542116	9602027
308	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Dermanura cinerea</i>	MA	J	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541924	9601978
309	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Lophostoma silvicolum</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541924	9601978
310	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541661	9601976
311	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541924	9601978
312	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541924	9601978
313	PAC	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	542055	9602011
314	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	541661	9601976
315	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	542116	9602027
316	ANA	RS	2	1	CAP	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	FE	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	NOT	Af	22M	444657	9663405
317	ANA	RS	2	4	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	FE	A	LA	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	NOT	Af	22M	444418	9663397
318	ANA	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	GR	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444485	9663516
319	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	GR	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444163	9663140
320	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Peropteryx macrotis</i>	MA	J	IN	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444163	9663140
321	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Peropteryx macrotis</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444163	9663140
322	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Peropteryx macrotis</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444108	9663176
323	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Mimon crenulatum</i>	FE	J	IN	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444108	9663176
324	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Peropteryx macrotis</i>	MA	J	IN	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444108	9663176
325	ANA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444251	9663163
326	ANA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Micronycteris hirsuta</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444196	9663199
327	ANA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444347	9663184

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
328	ANA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	FE	A	LA	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	Af	22M	444175	9663295
329	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Dermanura glauca</i>	MA	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	NOT	Am	22M	216521	9599711
330	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	NOT	Am	22M	216429	9599688
331	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	NOT	Am	22M	216429	9599688
332	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Phyllostomus elongatus</i>	FE	A	LA	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216464	9599747
333	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Vampyriscus brocki</i>	MA	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216395	9599629
334	MED	RS	2	2	CAP	RD	<i>Pteronotus parnellii</i>	FE	A	LA	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216250	9599268
335	MED	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	LA	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216159	9599246
336	MED	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216137	9599341
337	MED	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216137	9599341
338	MED	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216171	9599401
339	MED	RS	2	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	FE	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216343	9599291
340	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216521	9599711
341	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	Am	22M	216429	9599688
342	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	Am	22M	216464	9599747
343	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	Am	22M	216521	9599711
344	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813412	9606906
345	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Mimon crenulatum</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813466	9606869
346	PLA	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	812958	9607912
347	PLA	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	812958	9607912
348	PLA	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813105	9607877
349	PLA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813535	9606987
350	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	LA	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813412	9606906
351	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Artibeus concolor</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813412	9606906
352	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Tonatia saurophila</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813445	9606964
353	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813500	9606928
354	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Lichonycteris degener</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813558	9606891
355	PLA	RS	2	3	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	FE	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813089	9607945
356	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Lophostoma silvicolium</i>	MA	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813617	9606853

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
357	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813500	9606928
358	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813412	9606906
359	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Artibeus lituratus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813412	9606906
360	PAR	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	590984	9525896
361	PAR	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591059	9525764
362	PAR	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591121	9525725
363	PAR	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591029	9525703
364	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591190	9526070
365	PAR	RS	2	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591029	9525703
366	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591248	9526032
367	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591248	9526032
368	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Desmodus rotundus</i>	MA	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	591190	9526070
369	PAR	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590971	9525741
370	PAR	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591121	9525725
371	PAR	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590916	9525777
372	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591248	9526032
373	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591248	9526032
374	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591248	9526032
375	PAR	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	LA	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591375	9526115
376	PAR	RS	1	1	CAP	RD	<i>Sturnira lilium</i>	FE	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591316	9526152
377	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	591136	9526107
378	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	591248	9526032
379	PAR	RS	1	3	CAP	RD	<i>Desmodus rotundus</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	591136	9526107
380	PAC	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	542104	9602095
381	PAC	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541994	9601996
382	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	542064	9602078
383	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Pteronotus parnellii</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541581	9602109
384	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Miconycteris hirsuta</i>	FE	A	GR	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541661	9601976

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
385	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	FE	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541661	9601976
386	PAC	RS	1	3	CAP	RD	<i>Desmodus rotundus</i>	MA	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541938	9601908
387	PAC	RS	2	2	CAP	RD	<i>Micronycteris hirsuta</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	541581	9602109
388	PAC	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	541661	9601976
389	PAC	RO	1	2	REC	RD	<i>Micronycteris hirsuta</i>	FE	A	GR	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542055	9602011
390	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
391	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
392	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
393	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
394	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
395	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
396	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
397	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
398	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
399	PAC	RO	-	-	OC	RD	<i>Saccopteryx canescens</i>	ND	ND	ND	FL	MC	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540652	9608310
400	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542064	9602078
401	PAC	RS	2	1	CAP	RD	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542075	9602110
402	ANA	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	444506	9663420
403	ANA	RS	2	1	CAP	RD	<i>Lichonycteris degener</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	444598	9663442
404	ANA	RS	2	3	CAP	RD	<i>Phylloderma stenops</i>	FE	A	GR	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444418	9663397
405	ANA	RS	2	2	CAP	RD	<i>Dermanura cinerea</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444451	9663456
406	ANA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Dermanura cinerea</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444163	9663140
407	ANA	RS	2	1	CAP	RD	<i>Lichonycteris degener</i>	FE	J	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	444541	9663478
408	ANA	RS	2	3	CAP	RD	<i>Dermanura cinerea</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	444590	9663286
409	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216408	9599784
410	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216464	9599747
411	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216464	9599747

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
412	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216580	9599674
413	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216395	9599629
414	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216513	9599555
415	MED	RS	2	1	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216171	9599401
416	MED	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216217	9599208
417	MED	RS	2	3	CAP	RD	<i>Pteronotus parnellii</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216276	9599172
418	MED	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216104	9599282
419	MED	RS	2	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216104	9599282
420	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216341	9599665
421	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216546	9599614
422	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216487	9599651
423	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216487	9599651
424	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216408	9599784
425	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216521	9599711
426	MED	RS	2	2	CAP	RD	<i>Pteronotus parnellii</i>	FE	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216137	9599341
427	MED	RS	2	3	CAP	RD	<i>Phyllostomus elongatus</i>	MA	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216159	9599246
428	MED	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216343	9599291
429	MED	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216429	9599688
430	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216395	9599629
431	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	NOT	Am	22M	216341	9599665
432	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	NOT	Am	22M	216341	9599665
433	MED	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	NOT	Am	22M	216395	9599629
434	MED	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	NOT	Am	22M	216464	9599747
435	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	814395	9606782
436	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813445	9606964
437	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813445	9606964
438	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
439	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
440	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
441	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
442	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
443	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
444	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813558	9606891
445	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	LA	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813558	9606891
446	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Lichonycteris degener</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813617	9606853
447	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813617	9606853
448	PLA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813480	9607024
449	PLA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	AA	VSEA	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813651	9606913
450	PLA	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813044	9607862
451	PLA	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813105	9607877
452	PLA	RS	2	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813166	9607893
453	PLA	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813183	9607822
454	PLA	RS	2	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813183	9607822
455	PLA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813480	9607024
456	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
457	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
458	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
459	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813558	9606891
460	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813558	9606891
461	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813490	9606796
462	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	LA	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813500	9606928
463	PLA	RS	2	3	CAP	RD	<i>Pteronotus parnellii</i>	FE	A	LA	AA	VSEF	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813089	9607945
464	PLA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813535	9606987
465	PLA	RS	1	3	CAP	RD	<i>Sturnira tildae</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813651	9606913

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	CLASSE FISIONÔMICA	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
466	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Artibeus obscurus</i>	FE	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813123	9607807
467	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	21M	813123	9607807
468	PLA	RS	1	2	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	MA	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	21M	813123	9607807
469	PLA	RS	1	1	CAP	RD	<i>Carollia perspicillata</i>	FE	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	21M	813490	9606796

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Tipo de registro: CAP = Captura; Apetrecho: RD = Rede de neblina; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto, F = Filhote, J = Jovem, L = Lactante, PL: Pós lactante; gr = Gravídea; ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: A = Ativo, I = Inativo, G = Gestante, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial húmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.5. Dados biométricos de morcegos capturados durante o quarto semestre.

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
269	24/jan	NOT	PAR	1	1	RD	1	<i>Vampyriscus brocki</i>	CAP	197	MA	A	AT	16	37	31,5	9,5	12	10,5	8	-	5	S
271	24/jan	NOT	PAR	2	1	RD	1	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	198	FE	A	LA	19	51	41,5	9,5	16	9	11	-	18	S
273	24/jan	NOT	PAR	2	1	RD	1	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	199	FE	A	LA	20	50	41	8	12	5	8	-	17,5	S
274	24/jan	NOT	PAR	2	1	RD	3	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	200	MA	A	AT	21	52	45	9	13	7,5	11	-	16,5	S
275	24/jan	NOT	PAR	2	2	RD	4	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	CAP	201	FE	J	IN	15	50	39	12	13	9	10	-	8,5	S
276	24/jan	NOT	PAR	2	1	RD	3	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	202	FE	A	LA	15	54	45,5	11	13,5	4,5	10	-	21	S
277	24/jan	NOT	PAR	1	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	203	MA	A	AT	17	48	42	9	18	6,5	11,5	7,5	20	S
278	24/jan	NOT	PAR	1	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	204	FE	A	LA	13	50	42	11	13,5	6,5	10,5	6,5	15,5	S
279	24/jan	NOT	PAR	1	1	RD	3	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	MA	A	AT	11	36	36,5	9	13,5	4,5	6	-	6,5	S
280	24/jan	NOT	PAR	1	1	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	11	42	38	9,5	12,5	5	12,5	5,6	12,5	S
281	25/jan	NOT	PAR	1	3	RD	1	<i>Anoura geoffroyi</i>	CAP	-	MA	J	IN	11	31	32	8,5	10,5	3,5	10	-	5	S
282	25/jan	NOT	PAR	2	1	RD	2	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	205	MA	A	IN	20	45	40,5	8	14	9	11,5	-	22	S
283	25/jan	NOT	PAR	2	1	RD	1	<i>Dermanura cinerea</i>	CAP	206	FE	A	LA	13	41	37	12	13	4,5	8	-	10,5	S
284	25/jan	NOT	PAR	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	207	MA	A	AT	15	48	39,5	9,5	17	5,5	10	8	17,5	S
285	25/jan	NOT	PAR	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	208	MA	A	AT	16	49	39,5	8	19	8	12	7,5	18,5	S
286	25/jan	NOT	PAR	2	1	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	209	MA	A	AT	13	53	42	6	14	6	8	7	15,5	S
290	27/jan	NOT	PAR	1	3	RD	4	<i>Desmodus rotundus</i>	CAP	210	FE	J	IN	15	58	57	-	14,5	3	15,5	-	27	S
291	29/jan	NOT	PAC	2	3	RD	4	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	CAP	211	FE	A	GR	12	54	44	8,5	9,5	4	8,5	-	25	S
292	29/jan	NOT	PAC	1	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	212	FE	A	AT	20	65	62	10	17	5,5	13	9	43	S
293	29/jan	NOT	PAC	1	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	12	46	42	11	18	5,5	12	7	17	S
294	29/jan	NOT	PAC	1	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	11	42	41	10,5	17	4	12	6,5	13,5	S
295	29/jan	NOT	PAC	1	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	15	45	43	7,5	11,5	6,5	11	6	15	S
296	29/jan	NOT	PAC	1	2	RD	4	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	213	FE	A	LA	24	72	69,5	11	19	5,5	16	-	57	S
297	29/jan	NOT	PAC	1	1	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	13	46	42	10,5	15,5	6,5	10	7,5	15,5	S
298	29/jan	NOT	PAC	2	3	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	214	MA	A	IN	16	44	44	7,5	18	7	13	8,5	12	S
299	29/jan	NOT	PAC	2	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	14	43	40,5	9	16	8	11,5	7,5	18,5	S
300	29/jan	NOT	PAC	2	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	14	46	41,5	7,5	17	8	14	7,5	15	S
301	29/jan	NOT	PAC	2	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	12	37	37	8	13,5	5,5	12	5,5	11	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
302	29/jan	NOT	PAC	2	2	RD	4	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	215	MA	A	AT	18	73	70,5	11	19	8,5	16	-	49	S
303	29/jan	NOT	PAC	2	1	RD	2	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	216	FE	A	LA	22	85	71	12	18,5	5,5	13	-	62	S
304	29/jan	NOT	PAC	2	1	RD	2	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	217	MA	A	AT	19	79	66,5	12,5	21	6	15	-	54	S
307	30/jan	NOT	PAC	2	2	RD	4	<i>Phyllostomus hastatus</i>	CAP	218	MA	A	IN	24	92	85	11,5	25	9,5	18,5	23	84	S
308	30/jan	NOT	PAC	2	2	RD	1	<i>Dermanura cinerea</i>	CAP	-	MA	J	IN	12	38	34,5	9	14	4,5	9	-	12	S
309	30/jan	NOT	PAC	2	2	RD	1	<i>Lophostoma silvicolium</i>	CAP	219	MA	A	IN	19	57	54,5	13	26,5	9	16,5	13	29	S
310	30/jan	NOT	PAC	2	3	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	13	42	38	6	14	8	10,5	6	15	S
311	30/jan	NOT	PAC	2	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	12	41	38,5	6	13,5	4,5	10	6	14	S
312	30/jan	NOT	PAC	2	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	11	43	41	7,5	16,5	5	12	6,5	15	S
313	30/jan	NOT	PAC	1	2	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	220	FE	A	LA	13	63	57	11	18	9	15	-	37	S
315	31/jan	NOT	PAC	2	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	12	44	39	9	15,5	5,5	10,5	5,5	14	S
316	03/fev	NOT	ANA	2	1	RD	1	<i>Saccopteryx canescens</i>	CAP	-	FE	ND	ND	-	38	37	-	-	-	-	-	-	F
317	03/fev	NOT	ANA	2	4	RD	4	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	221	FE	A	LA	23	74	70,5	10,5	10,5	4,5	9	-	72	S
318	04/fev	NOT	ANA	2	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	222	FE	A	GR	14	47	41,5	8	16	6	11,5	6,5	17	S
319	04/fev	NOT	ANA	1	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	223	FE	A	GR	12	50	40,5	9	15,5	5,5	11	7	13,5	S
320	04/fev	NOT	ANA	1	3	RD	3	<i>Peropteryx macrotis</i>	CAP	-	MA	J	IN	9	35	44	-	11	3,5	6	7	6	S
321	04/fev	NOT	ANA	1	3	RD	3	<i>Peropteryx macrotis</i>	CAP	-	FE	A	AT	10	50	48	-	11	3,5	5,5	9,5	11	S
322	04/fev	NOT	ANA	1	3	RD	4	<i>Peropteryx macrotis</i>	CAP	-	FE	A	AT	10	43	45,5	-	11,5	4	7	12	9,5	S
323	04/fev	NOT	ANA	1	3	RD	4	<i>Mimon crenulatum</i>	CAP	-	FE	J	IN	14	47	49	14	21	8	11,5	19	16	S
324	04/fev	NOT	ANA	1	3	RD	4	<i>Peropteryx macrotis</i>	CAP	-	MA	J	IN	9	41	49	-	9,5	3,5	6,5	11	11	S
325	04/fev	NOT	ANA	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	224	MA	A	AT	17	73	59,5	9,5	18	5	14	-	29	S
326	04/fev	NOT	ANA	1	2	RD	3	<i>Micronycteris hirsuta</i>	CAP	225	FE	A	AT	14	48	46	10,5	19	5,5	11,5	9	15,5	S
327	04/fev	NOT	ANA	1	1	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	226	FE	A	AT	13	43	43	7	16,5	6,5	12,5	5,5	16	S
328	05/fev	NOT	ANA	1	1	RD	4	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	CAP	227	FE	A	LA	14	50	39	9	12	3,5	10	-	15	S
329	08/fev	NOT	MED	1	1	RD	3	<i>Dermanura glauca</i>	CAP	-	MA	J	IN	10	40	34	10	11	3	8	-	11	S
330	08/fev	NOT	MED	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	228	MA	A	AT	18	45	42	8,5	15	5	11	5	19	S
331	08/fev	NOT	MED	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	229	FE	A	AT	12	45	42	8,5	16	7	9,5	7	19	S
332	09/fev	NOT	MED	1	1	RD	2	<i>Phyllostomus elongatus</i>	CAP	230	FE	A	LA	19	65	66	13	25	9,5	12,5	17	37	S
333	09/fev	NOT	MED	1	3	RD	2	<i>Vampyriscus brocki</i>	CAP	-	MA	J	IN	12	43	38	8	19	4	10	-	16	S
334	09/fev	NOT	MED	2	2	RD	3	<i>Pteronotus parnellii</i>	CAP	231	FE	A	LA	12	53	65,5	-	16,5	4,5	15	29	24	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
335	09/fev	NOT	MED	2	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	232	FE	A	LA	13	48	41	8	12,5	5	8	8,5	18	S
336	09/fev	NOT	MED	2	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	233	MA	A	AT	16	43	42	11	15	6	12	8,5	18	S
337	09/fev	NOT	MED	2	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	234	FE	A	AT	12	45	43	7,5	14,5	7	11	8	15	S
338	09/fev	NOT	MED	2	1	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	235	FE	A	AT	16	51	44	9	13	10,5	11	8	24	S
339	09/fev	NOT	MED	2	1	RD	4	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	236	FE	A	AT	18	51	48	6	14	5	11	-	18	S
340	09/fev	NOT	MED	1	1	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	13	41	40	11	16,5	9	10	7	11	S
341	10/fev	NOT	MED	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	237	MA	A	AT	13	46	41,5	8	14	5	9,5	8	18	S
342	10/fev	NOT	MED	1	1	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	238	MA	A	AT	12	52	42	10	16	5,5	12	11	20	S
343	10/fev	NOT	MED	1	1	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	14	44	42	7,5	13	6	9,5	5	11	S
344	14/fev	NOT	PLA	1	1	RD	1	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	239	MA	A	AT	18	81	72	9,5	19	5,5	14,5	-	65	S
345	14/fev	NOT	PLA	1	1	RD	2	<i>Mimon crenulatum</i>	CAP	240	MA	A	AT	15	45	45	16	19,5	11,5	10	17	20	S
346	14/fev	NOT	PLA	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	241	MA	A	AT	17	47	45	6	15	6	6	8,5	15	S
347	14/fev	NOT	PLA	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	242	FE	A	AT	20	44	42,5	6,5	10	7	6	7	18	S
348	14/fev	NOT	PLA	2	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	243	MA	A	AT	15	43	43,5	7	14	7	6	8	16	S
349	14/fev	NOT	PLA	1	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	244	MA	A	AT	13	52	42	9,5	14,5	5	12	9	20	S
350	14/fev	NOT	PLA	1	1	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	245	FE	A	LA	13	45	39,5	7	12	5	12	7	16	S
351	14/fev	NOT	PLA	1	1	RD	1	<i>Artibeus concolor</i>	CAP	246	MA	A	AT	12	52	46	7	15	4,5	9	-	21	S
352	15/fev	NOT	PLA	1	2	RD	1	<i>Tonatia saurophila</i>	CAP	247	MA	A	AT	18	56	51	10	26	10	16	18	30	S
353	15/fev	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	11	41	42	7	12	6	11,5	6	14	S
354	15/fev	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Lichonycteris degener</i>	CAP	-	MA	A	AT	9	30	33	4,5	9	4	8	3	5	S
355	15/fev	NOT	PLA	2	3	RD	3	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	248	FE	A	AT	21	82	71	10	18	7	9	-	55	S
356	15/fev	NOT	PLA	1	2	RD	4	<i>Lophostoma silvicolium</i>	CAP	249	MA	A	AT	15	64	56	12	28	10	14	11	40	S
357	16/fev	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	250	MA	A	AT	13	44	44	9	13	7	12	8	17	S
358	16/fev	NOT	PLA	1	1	RD	1	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	251	MA	A	AT	22	81	68	11	18,5	8	15	-	60	S
359	16/fev	NOT	PLA	1	1	RD	1	<i>Artibeus lituratus</i>	CAP	252	MA	A	AT	23	85	67	11	19	6	16	-	72	S
360	19/jun	NOT	PAR	2	1	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	253	FE	A	IN	12	43	41,5	9	14,5	5,5	11	11	15	S
361	19/jun	NOT	PAR	2	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	254	MA	A	AT	13	44	42,5	9	15	6	12,5	11	13	S
362	19/jun	NOT	PAR	2	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	255	MA	A	AT	12	41	43	8,5	15	6	12	9,5	17	S
363	19/jun	NOT	PAR	2	3	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	256	MA	A	IN	14	47	41	9	13	6	11	7,5	10	S
364	19/jun	NOT	PAR	1	3	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	257	FE	A	IN	17	56	56,5	13	17	6	13	-	35	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
365	19/jun	NOT	PAR	2	3	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	258	MA	A	AT	18	57	63	15,5	15,5	6	8	-	35	S
366	19/jun	NOT	PAR	1	3	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	259	FE	A	IN	11	42	41,5	11	17	9	13	9	12	S
367	19/jun	NOT	PAR	1	3	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	260	FE	A	AT	19	59	59	19	14	10,5	15	-	37	S
368	19/jun	NOT	PAR	1	3	RD	2	<i>Desmodus rotundus</i>	CAP	261	MA	A	IN	20	57	60	-	16	6	15	-	39	S
369	20/jun	NOT	PAR	2	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	262	FE	A	IN	14	49	45	11	15,5	7	12	8	18,5	S
370	20/jun	NOT	PAR	2	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	263	MA	A	AT	13	45	42	11	16	8	10,5	9	14,5	S
371	20/jun	NOT	PAR	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	264	FE	A	IN	12	41	44	10	19	7	12	7	13	S
372	20/jun	NOT	PAR	1	3	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	265	MA	A	AT	19	67	61	18,5	20	8	16	-	37,5	S
373	20/jun	NOT	PAR	1	3	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	266	MA	A	IN	19	67	59	13,5	18	7	13,5	-	31	S
374	20/jun	NOT	PAR	1	3	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	267	FE	A	IN	18	66	62	13,5	18	7	14	-	40	S
375	20/jun	NOT	PAR	1	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	268	FE	A	LA	12	46	42	9	18	6	11	5	15	S
376	20/jun	NOT	PAR	1	1	RD	3	<i>Sturnira lilium</i>	CAP	269	FE	A	AT	13	48	42	8	13,5	5	10	-	21	S
377	21/jun	NOT	PAR	1	3	RD	1	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	FE	A	IN	10	34	35	8	12	5	9	-	9	S
378	21/jun	NOT	PAR	1	3	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	270	FE	A	IN	23	57	63,5	13	18	7	13	-	46,5	S
379	21/jun	NOT	PAR	1	3	RD	1	<i>Desmodus rotundus</i>	CAP	271	MA	A	AT	13	56	55	-	13	6	13,5	-	22	S
380	24/jun	NOT	PAC	1	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	272	FE	A	IN	12	46	42	10	17	5,5	12	11	14,5	S
381	24/jun	NOT	PAC	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	273	FE	A	IN	18	65	61	12,5	16	5,5	13,5	-	33,5	S
382	24/jun	NOT	PAC	2	1	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	274	MA	A	IN	20	61	61	13,5	16,5	6	15	-	37	S
383	24/jun	NOT	PAC	2	2	RD	1	<i>Pteronotus parnellii</i>	CAP	275	FE	A	IN	13	49	63,5	-	18,5	5	13	24	17	S
384	24/jun	NOT	PAC	2	3	RD	3	<i>Micronycteris hirsuta</i>	CAP	276	FE	A	GR	14	45	44	8,5	21	7,5	12	13	11,5	S
385	24/jun	NOT	PAC	2	3	RD	3	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	FE	A	IN	11	31	33	9	11	4	9	-	8	S
386	24/jun	NOT	PAC	1	3	RD	1	<i>Desmodus rotundus</i>	CAP	277	MA	A	AT	16	61	60	-	17	7	16	-	31	S
387	25/jun	NOT	PAC	2	2	RD	1	<i>Micronycteris hirsuta</i>	CAP	-	MA	A	IN	12	44	38,5	9,5	14	5	11,5	12	11	S
388	25/jun	NOT	PAC	2	3	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	12	39	37	8,5	16,5	5,5	11,5	12	15	S
389	25/jun	NOT	PAC	1	2	RD	3	<i>Micronycteris hirsuta</i>	REC	276	FE	A	GR	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	NC	S
400	26/jun	NOT	PAC	2	1	RD	2	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	MA	A	IN	12	33	29,5	8,5	13,5	4,5	7	-	4	S
401	26/jun	NOT	PAC	2	1	RD	1	<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	CAP	278	MA	A	IN	13	48	37,5	10	13	5	9,5	-	15	S
402	30/jun	NOT	ANA	2	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	279	MA	A	AT	13	49	42	10,5	14	5,5	14,5	11	18	S
403	30/jun	NOT	ANA	2	1	RD	2	<i>Lichonycteris degener</i>	CAP	-	MA	A	AT	9	39	33	5	10	4	6,5	6,5	8	S
404	01/jul	NOT	ANA	2	3	RD	4	<i>Phylloderma stenops</i>	CAP	280	FE	A	GR	19	76	69	11	20	9	19	14	58	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
405	01/jul	NOT	ANA	2	2	RD	4	<i>Dermanura cinerea</i>	CAP	281	FE	A	IN	14	43	38	11,5	14	4,5	10,5	-	10,5	S
406	01/jul	NOT	ANA	1	3	RD	3	<i>Dermanura cinerea</i>	CAP	282	MA	A	AT	12	44	38,5	10,5	15	5	9	-	10,5	S
407	02/jul	NOT	ANA	2	1	RD	3	<i>Lichonycteris degener</i>	CAP	-	FE	J	IN	9	35	34,5	6	12	4,5	7,5	5,5	7	S
408	02/jul	NOT	ANA	2	3	RD	1	<i>Dermanura cinerea</i>	CAP	-	FE	A	IN	11	38	37,5	11,5	14,5	7,5	8	-	8	S
409	05/jul	NOT	MED	1	1	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	283	FE	A	IN	13	45	42,5	11	19	7	12,5	9	19	S
410	05/jul	NOT	MED	1	1	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	284	FE	A	IN	13	43	41,5	10	14	6,5	13	11	17,5	S
411	05/jul	NOT	MED	1	1	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	285	MA	A	IN	17	66	61	13	15,5	4,5	14	-	47	S
412	05/jul	NOT	MED	1	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	286	MA	A	AT	13	49	40,5	9	12	7	12	12	17,5	S
413	05/jul	NOT	MED	1	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	287	FE	A	IN	13	49	42	11	16,5	6,5	12	11	17	S
414	05/jul	NOT	MED	1	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	288	FE	A	IN	12	46	42	9	14	6	12	9	16,5	S
415	05/jul	NOT	MED	2	1	RD	1	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	FE	A	IN	9	39	34	8	12	4	10	-	4,5	S
416	05/jul	NOT	MED	2	3	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	289	FE	A	IN	12	47	42	11	17	6	13	9,5	19	S
417	05/jul	NOT	MED	2	3	RD	4	<i>Pteronotus parnellii</i>	CAP	290	FE	A	IN	20	53	60	-	21,5	4,5	13	21	20	S
418	05/jul	NOT	MED	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	291	MA	A	AT	13	45	43	9,5	17,5	9,5	12	9	19	S
419	05/jul	NOT	MED	2	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	292	FE	A	IN	11	44	42	10	14,5	6	12	7,5	19	S
420	05/jul	NOT	MED	1	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	293	MA	A	AT	13	45	41	10	12,5	6,5	13	9,5	15	S
421	05/jul	NOT	MED	1	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	294	MA	A	IN	13	46	43	9	18	7	14	7	15,5	S
422	05/jul	NOT	MED	1	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	295	FE	A	IN	14	45	43	9	17	6,5	9	9	17,5	S
423	05/jul	NOT	MED	1	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	296	MA	A	IN	14	44	42	9,5	14,5	6	11	9	18	S
424	05/jul	NOT	MED	1	1	RD	1	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	FE	A	IN	9	37	34,5	9,5	11	5	8,5	-	10	S
425	06/jul	NOT	MED	1	1	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	297	FE	A	IN	13	46	43,5	8,5	15,5	7	12	9	17,5	S
426	06/jul	NOT	MED	2	2	RD	1	<i>Pteronotus parnellii</i>	CAP	298	FE	A	IN	17	53	66,5	-	20	5	13	28	26	S
427	06/jul	NOT	MED	2	3	RD	2	<i>Phyllostomus elongatus</i>	CAP	299	MA	A	AT	21	66	64	17	23	10,5	16	16	38	S
428	06/jul	NOT	MED	2	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	300	MA	A	AT	14	43	41,5	8,5	16,5	6,5	13	8	19,5	S
429	06/jul	NOT	MED	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	301	FE	A	IN	12	47	44	10,5	15	6	11	8,5	20	S
430	06/jul	NOT	MED	1	3	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	302	MA	A	AT	16	68	64,5	15	17,5	5	8	-	45	S
431	07/jul	NOT	MED	1	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	303	FE	A	IN	13	47	40	10	15	6,5	12	9	15,5	S
432	07/jul	NOT	MED	1	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	304	FE	A	IN	13	47	42	10	16,5	6	11	6,5	17,5	S
433	07/jul	NOT	MED	1	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	305	FE	A	IN	12	45	40,5	9,5	14	6,5	13,5	8	16	S
434	07/jul	NOT	MED	1	1	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	306	FE	A	IN	12	44	45	11	15	7	13	9,5	21	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
435	10/jul	NOT	PLA	1	1	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	307	MA	A	AT	11	45	44	10,5	17	7	10	8	19,5	S
436	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	MA	J	IN	12	37	43	9	16	8	11	7	14	S
437	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	308	FE	A	IN	12	51	44,5	11	16,5	8,5	10,5	8,5	17,5	S
438	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	309	MA	A	IN	18	63	58	18	19,5	6	13	-	42	S
439	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	310	MA	A	IN	12	49	43	11	11,5	9	12	11	19	S
440	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	311	MA	A	AT	13	48	43,5	11	18	6	12	7	17	S
441	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	312	FE	A	IN	12	48	43,5	10	18	6,5	13	6	17,5	S
442	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	313	MA	A	IN	12	42	42	8,5	18,5	6	13	7	16,5	S
443	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	314	FE	A	IN	12	45	45	10,5	18	6,5	10,5	6	16,5	S
444	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	FE	A	IN	11	36	30,5	7,5	11	6	9	-	7,5	S
445	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	315	FE	A	LA	17	68	65	8	19	9	16	-	47,5	S
446	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	4	<i>Lichonycteris degener</i>	CAP	-	MA	A	IN	9	36	32	6	10,5	3	7,5	6,5	5,5	S
447	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	316	MA	A	IN	12	47	41	11,5	14,5	6	11,5	11	17	S
448	10/jul	NOT	PLA	1	3	RD	1	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	317	MA	A	AT	12	47	41,5	9,5	16,5	7	13	11	19	S
449	10/jul	NOT	PLA	1	3	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	318	FE	A	IN	12	44	43,5	8	16	6	11,5	6	16	S
450	10/jul	NOT	PLA	2	2	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	319	MA	A	IN	12	43	38	9	17	8	12	6	16,5	S
451	10/jul	NOT	PLA	2	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	320	FE	A	IN	13	43	42	10,5	16	6	14	8,5	18,5	S
452	10/jul	NOT	PLA	2	2	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	321	MA	A	IN	12	42	41	10	17	5	11,5	6,5	18	S
453	10/jul	NOT	PLA	2	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	322	MA	A	IN	13	45	40,5	9,5	16,5	6	11,5	7	13	S
454	10/jul	NOT	PLA	2	1	RD	4	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	323	MA	A	AT	13	44	39	10	16,5	6	11	8	15	S
455	10/jul	NOT	PLA	1	3	RD	1	<i>Rhinophylla fischeriae</i>	CAP	-	MA	A	AT	10	35	32	8,5	11	6	9,5	-	8	S
456	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	324	FE	A	IN	16	63	64,5	15	17	7	13,5	-	39	S
457	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	325	MA	A	AT	17	67	60	14	17	6	11	-	28	S
458	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	-	FE	A	IN	16	64	61	12	17,5	7,5	12	-	32	S
459	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	326	FE	A	IN	17	67	63	12	17	6	15	-	37	S
460	10/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	327	MA	A	AT	19	65	60	13	16	6	13	-	42	S
461	10/jul	NOT	PLA	1	1	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	328	MA	A	IN	12	51	45,5	11	19	7	12,5	8	17,5	S
462	11/jul	NOT	PLA	1	2	RD	2	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	329	FE	A	LA	15	62	62,5	13,5	16,5	5,5	13,5	-	36	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	HORÁRIO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	Nº DE MARCAÇÃO	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRO.	BIOMETRIA								DESTINO	
														CC	CRA	CA	FN	AO	TRAGO	PÉ	CCD		PESO
463	11/jul	NOT	PLA	2	3	RD	3	<i>Pteronotus parnellii</i>	CAP	330	FE	A	LA	14	47	60	-	19	5,5	13,5	23	23,5	S
464	11/jul	NOT	PLA	1	3	RD	2	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	331	FE	A	IN	13	49	41	9,5	15	6	11	7,5	16	S
465	11/jul	NOT	PLA	1	3	RD	4	<i>Sturnira tildae</i>	CAP	332	FE	A	IN	27	59	50	13	17	6	12	-	28	S
466	11/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Artibeus obscurus</i>	CAP	333	FE	A	IN	17	63	59	18,5	21	7	15	-	36,5	S
467	12/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	334	MA	A	AT	14	49	42,5	10	15,5	5,5	12	9	16,5	S
468	12/jul	NOT	PLA	1	2	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	335	MA	A	AT	13	45	40	10	15	6	8	6,5	16,5	S
469	12/jul	NOT	PLA	1	1	RD	3	<i>Carollia perspicillata</i>	CAP	-	FE	J	IN	11	40	37	10	15	6	11,5	5	14	S

LEGENDA. Período: NOT = Noturno; Módulo: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Apetrecho: RD = Rede de neblina; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de desenvolvimento: A = Adulto, F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio reprodutivo: A = Ativo, I = Inativo, ND = Não determinado, G = Gestante; Biometria: CC = Comprimento da Cabeça, CRA = Comprimento rostro anal, CA = Comprimento do Antebraço, FN = Folha nasal, AO = Altura da orelha, CCD = Comprimento da cauda; Destino: S = Soltura, D = Descarte, F = Fixação.

10.10.6. Dados diários dos espécimes de mamíferos de médio e grande porte amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
1872	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1873	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1874	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1875	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1876	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1877	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1878	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590854	9525562
1879	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	588375	9525889
1880	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591362	9526289
1881	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	589553	9525138
1882	PAR	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590779	9525513
1883	PAR	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590779	9525513
1884	PAR	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590779	9525513
1885	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	590473	9525373
1886	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	Af	22M	589638	9525135
1887	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	588375	9527804
1888	PAR	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	592585	9527488
1889	PAR	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	592585	9527488
1890	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1891	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1892	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1893	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1894	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1895	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1896	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1897	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1898	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1899	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
1900	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1901	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1902	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1903	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1904	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1905	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1906	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1907	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1908	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1909	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1910	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1911	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1912	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1913	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1914	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1915	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1916	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1917	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1918	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1919	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	588308	9526044
1920	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	Af	22M	590473	9525373
1921	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Procyon cancrivorus</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588375	9527804
1922	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Eira barbara</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591093	9525245
1923	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591411	9526081
1924	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588375	9527804
1925	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588375	9527804
1926	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1927	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1928	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1929	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
1930	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1931	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1932	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1933	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1934	PAR	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588308	9526044
1935	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	NOT	Af	22M	589535	9525114
1936	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	NOT	Af	22M	590473	9525373
1937	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	27/jan	NOT	Af	22M	589535	9525114
1938	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	27/jan	NOT	Af	22M	589553	9525138
1939	PAR	RS	MAF	AF	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	27/jan	NOT	Af	22M	589553	9525138
1940	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540430	96022197
1941	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540430	96022197
1942	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540430	96022197
1943	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540430	96022197
1944	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540430	96022197
1945	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1946	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1947	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1948	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1949	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	J	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1950	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1951	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1952	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1953	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1954	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1955	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1956	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1957	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542021	9602073
1958	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	28/jan	NOT	Af	22M	541674	9601958
1959	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	28/jan	NOT	Af	22M	542085	9601995

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
1960	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	530201	9601410
1961	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542504	9602137
1962	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542504	9602137
1963	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542504	9602137
1964	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542504	9602137
1965	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	542088	9601980
1966	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541674	9601958
1967	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542085	9601995
1968	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542085	9601995
1969	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1970	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1971	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1972	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1973	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1974	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1975	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1976	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1977	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1978	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1979	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1980	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1981	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1982	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1983	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1984	PAC	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542309	9602008
1985	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	541520	9602193
1986	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	540733	9602188
1987	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541674	9601958
1988	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Hydrochoerus</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541674	9601958

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69			
																		ZONA	E	N	
						<i>hydrochaeris</i>															
1989	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541674	9601958	
1990	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	F	I	Ds	AQ	-	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541674	9601958	
1991	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541860	9601994	
1992	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	542088	9601980	
1993	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	J	I	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	539970	9601520	
1994	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
1995	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
1996	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
1997	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
1998	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
1999	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2000	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2001	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2002	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2003	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2004	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2005	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2006	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2007	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2008	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2009	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9607843	
2010	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	539618	9600547	
2011	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	
2012	PAC	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	
2013	PAC	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	
2014	PAC	RS	BA	AV	BI	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	I	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	
2015	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	541860	9601994	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2016	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	542088	9601980
2017	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	582088	9601994
2018	PAC	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	544224	9601816
2019	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541587	9602135
2020	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Guerlinguetus gilvicularis</i>	ND	A	ND	Ds	FL	SB	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541531	9602140
2021	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	444725	9662238
2022	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	444725	9662238
2023	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	F	I	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	444725	9662238
2024	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyus novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	02/fev	NOT	Af	22M	444559	9662260
2025	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	449952	9660976
2026	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	446093	9661007
2027	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	453134	9660856
2028	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444592	9662309
2029	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	446093	9661007
2030	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	446093	9661007
2031	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	442769	9662077
2032	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	442769	9662077
2033	ANA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	442769	9662077
2034	ANA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	442769	9662077
2035	ANA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	442769	9662077
2036	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Tamandua tetradactyla</i>	MACHO	A	ND	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	444612	9663259
2037	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2038	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2039	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2040	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2041	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2042	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2043	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2044	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2045	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2046	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2047	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2048	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2049	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2050	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2051	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2052	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2053	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2054	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2055	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2056	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2057	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2058	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2059	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2060	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2061	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2062	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2063	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2064	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2065	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2066	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2067	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2068	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2069	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2070	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2071	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2072	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446649	9661950
2073	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama sp.</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444685	9662130
2074	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	444551	9662228

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2075	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	Af	22M	446093	9661007
2076	ANA	RS	BA	PE	-	<i>Nasua nasua</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	453138	9660853
2077	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	450179	9660433
2078	ANA	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	453138	9660853
2079	ANA	RS	BA	PE	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	453138	9660853
2080	ANA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	442609	9661707
2081	ANA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	442609	9661707
2082	ANA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	442609	9661707
2083	ANA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	442609	9661707
2084	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	Af	22M	444685	9662130
2085	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	Af	22M	444559	9662260
2086	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	Af	22M	444592	9662309
2087	ANA	RS	BA	VO	-	<i>Aotus azarae</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	Af	22M	442609	9661707
2088	ANA	RS	BA	VO	-	<i>Aotus azarae</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	Af	22M	442609	9661707
2089	ANA	RS	MAF	AF	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	06/fev	NOT	Af	22M	446887	9662155
2090	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	22M	216383	9599873
2091	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	22M	216383	9599873
2092	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	22M	216383	9599873
2093	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	08/fev	NOT	Am	22M	216083	9599374
2094	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	08/fev	NOT	Am	22M	216520	9599718
2095	MED	RS	BA	PE	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	214766	9599827
2096	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216811	9600673
2097	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2098	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2099	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2100	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2101	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2102	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2103	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2104	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2105	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mico argentatus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2106	MED	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2107	MED	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2108	MED	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2109	MED	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	216029	9600020
2110	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216083	9599374
2111	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216520	9599718
2112	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	Am	22M	216362	9599656
2113	MED	RS	BA	AV	-	<i>Guerlinguetus gilvircularis</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SB	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	214766	9599827
2114	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	216380	9599772
2115	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	216380	9599772
2116	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Callicebus moloch</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	216380	9599772
2117	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Callicebus moloch</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	216380	9599772
2118	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Callicebus moloch</i>	ND	F	I	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	216380	9599772
2119	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2120	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2121	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2122	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	I	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2123	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2124	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2125	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	22M	217218	9600626
2126	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	Am	22M	216071	9599483
2127	MED	RS	BA	AV	-	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216174	9599420
2128	MED	RS	BA	AV	-	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	F	I	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216176	9599418
2129	MED	RS	BA	AV	-	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	F	I	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216176	9599418
2130	MED	RS	BA	AV	-	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	F	I	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216176	9599418
2131	MED	RS	BA	AV	-	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	F	I	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216176	9599418
2132	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216134	9599551

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2133	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2134	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2135	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2136	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2137	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2138	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2139	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2140	MED	RS	BA	AV	BI	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2141	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2142	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2143	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2144	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2145	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2146	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2147	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2148	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2149	MED	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	22M	216314	9600042
2150	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	22M	216134	9599551
2151	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta novencinctus</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	NOT	Am	22M	216110	9599493
2152	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	NOT	Am	22M	216134	9599551
2153	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	NOT	Am	22M	216156	9599544
2154	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	NOT	Am	22M	216156	9599544
2155	MED	RS	BA	AV	-	<i>Guerlinguetus gilvicularis</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SB	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	22M	216174	9599420
2156	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	12/fev	NOT	Am	22M	216134	9599551
2157	MED	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	12/fev	NOT	Am	22M	216520	9599718
2158	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2159	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2160	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2161	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2162	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2163	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2164	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2165	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2166	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2167	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2168	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	AA	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816792	9599754
2169	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2170	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2171	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2172	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2173	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2174	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2175	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2176	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2177	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2178	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2179	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2180	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2181	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2182	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	816506	9600986
2183	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	Am	21M	813506	9606880
2184	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Procyon cancrivorus</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	812706	9608919
2185	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	812706	9608919
2186	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813372	9606870
2187	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813577	9606904
2188	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813577	9606904
2189	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813577	9606904
2190	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	817177	9601303
2191	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	817177	9601303

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2192	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	817177	9601303
2193	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	817177	9601303
2194	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	817177	9601303
2195	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813372	9606870
2196	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813352	9606735
2197	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813192	9607916
2198	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	Am	21M	813509	9607001
2199	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	812898	9608736
2200	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	816507	9600847
2201	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813500	9606925
2202	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813192	9607916
2203	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813192	9607916
2204	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813509	9607001
2205	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813509	9607001
2206	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Aotus azarae</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813454	9607542
2207	PLA	RS	BA	VO	-	<i>Aotus azarae</i>	ND	ND	ND	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	Am	21M	813454	9607542
2208	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813352	9606735
2209	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2210	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2211	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2212	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	I	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2213	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	I	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2214	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	I	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2215	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2216	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2217	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2218	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2219	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929
2220	PLA	RS	BA	AV	BI	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	A	Db	FL	DO	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813407	9606929

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2221	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasypus novencinctus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813352	9606735
2222	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813352	9606735
2223	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813192	9607916
2224	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813352	9606735
2225	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	16/fev	NOT	Am	21M	813506	9606880
2226	PLA	RS	MAF	AF	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	17/fev	MAT	Am	21M	813506	9606880
2227	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	19/jun	NOT	Af	22M	589535	9525114
2228	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590872	9525630
2229	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Procyon cancrivorus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590869	9525623
2230	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	589553	9525138
2231	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	589553	9525138
2232	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Nasua nasua</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	589553	9525138
2233	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2234	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2235	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	A	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2236	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	IN	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2237	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2238	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2239	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102
2240	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590078	9525278
2241	PAR	RO	-	AV	-	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590999	9525855
2242	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	589563	9525088
2243	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	589535	9525114
2244	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasypus novencinctus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590120	9525613
2245	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	589553	9525138
2246	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	590078	9525278
2247	PAR	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	590078	9525278
2248	PAR	RO	-	AV	-	<i>Guerlinguetus gilvigrularis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590417	9525639
2249	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590473	9525373

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2250	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	589535	9525114
2251	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590120	9525613
2252	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590120	9525613
2253	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591020	9525276
2254	PAR	RS	BA	PE	-	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591125	9525233
2255	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	589563	9525088
2256	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	590120	9525613
2257	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	23/jun	NOT	Af	22M	589563	9525088
2258	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	23/jun	NOT	Af	22M	589535	9525114
2259	PAR	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	23/jun	NOT	Af	22M	590120	9525613
2260	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2261	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2262	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	J	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2263	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	J	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2264	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	J	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2265	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	J	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2266	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2267	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2268	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2269	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2270	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2271	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2272	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2273	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2274	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2275	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2276	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2277	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2278	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	542272	9602065
2279	PAC	RO	-	AV	-	<i>Cercodyon thous</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	540717	9602177

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2280	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541562	9602098
2281	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasypros novencinctus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	24/jun	NOT	Af	22M	541562	9602098
2282	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541502	9602169
2283	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Eira barbara</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	542288	9601770
2284	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Galictis vitatta</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	542288	9601770
2285	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2286	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2287	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	IN	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2288	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2289	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	A	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2290	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2291	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2292	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2293	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2294	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541587	9602135
2295	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasypros novencinctus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	541562	9602098
2296	PAC	RO	-	AV	-	<i>Guerlinguetus gilvicularis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540742	9608669
2297	PAC	RO	-	AV	-	<i>Guerlinguetus gilvicularis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540742	9608669
2298	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540673	9602007
2299	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2300	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2301	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	A	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2302	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2303	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2304	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2305	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2306	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	J	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2307	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	J	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2308	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	J	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2309	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2310	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	G	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2311	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2312	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2313	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2314	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2315	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2316	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2317	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	IN	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2318	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2319	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2320	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2321	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2322	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2323	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2324	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2325	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2326	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2327	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2328	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2329	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2330	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2331	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2332	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2333	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2334	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834
2335	PAC	RO	-	AV	-	<i>Cercopithecus thomasi</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	540717	9602177
2336	PAC	RO	-	AV	-	<i>Cercopithecus thomasi</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	540717	9602177
2337	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	540673	9602007

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2338	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	540673	9602007
2339	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Tapirus terrestris</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	539884	9601340
2340	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2341	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2342	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2343	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2344	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2345	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2346	PAC	RS	BA	FE	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2347	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	IN	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2348	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	J	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2349	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	J	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2350	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	540515	9607826
2351	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Mazama sp.</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	541562	9602098
2352	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	540673	9602007
2353	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2354	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	F	IN	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2355	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2356	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2357	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2358	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2359	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2360	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2361	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2362	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2363	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2364	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2365	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2366	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2367	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2368	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2369	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2370	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2371	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2372	PAC	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	DO	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	540654	9608147
2373	PAC	RS	MAF	FO	AF	<i>Eira barbara</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	NOT	Af	22M	541562	9602098
2374	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2375	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2376	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2377	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2378	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2379	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2380	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2381	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2382	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2383	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2384	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2385	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2386	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2387	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2388	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2389	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444185	9662822
2390	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Mazama americana</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444553	9662266
2391	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541
2392	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541
2393	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541
2394	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541
2395	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541
2396	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541
2397	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	442722	9661541

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2398	ANA	RS	BA	TO	-	<i>Dasypus sp.</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	445871	9661076
2399	ANA	RS	BA	VE	-	<i>Procyon cancrivorus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	445871	9661076
2400	ANA	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	445331	9664128
2401	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Mazama sp.</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	444505	9662348
2402	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	444553	9662266
2403	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Mazama sp.</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	449952	9660076
2404	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	459902	9660248
2405	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	450225	9660260
2406	ANA	RS	BA	PE	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445062	9661758
2407	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444505	9662348
2408	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444505	9662348
2409	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2410	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2411	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2412	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2413	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2414	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2415	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2416	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2417	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2418	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2419	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Saguinus niger</i>	ND	ND	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445267	9664741
2420	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Eira barbara</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444505	9662348
2421	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	446136	9661008
2422	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasypus sp.</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	450179	9660433
2423	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444565	9662274
2424	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444551	9662228
2425	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	450225	9660260
2426	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	450179	9660433
2427	ANA	RO	-	AV	-	<i>Mazama americana</i>	ND	J	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	443000	9661783

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2428	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	444505	9662348
2429	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	F	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	444505	9662348
2430	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	F	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	444505	9662348
2431	ANA	RO	-	AV	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	J	ND	AA	Db	SO	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	443000	9661783
2432	ANA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	446577	9660764
2433	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	03/jul	NOT	Af	22M	444592	9662309
2434	ANA	RS	MAF	FO	AF	<i>Pecari tajacu</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	03/jul	NOT	Af	22M	444687	9662155
2435	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2436	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2437	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2438	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2439	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2440	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2441	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2442	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2443	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2444	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2445	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2446	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	IN	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2447	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	IN	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2448	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	IN	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2449	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	IN	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2450	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	F	IN	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2451	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2452	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2453	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2454	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2455	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2456	MED	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767
2457	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216410	9599767

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOLÓGICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2458	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216826	9599687
2459	MED	RS	BA	AV	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216359	9600524
2460	MED	RS	BA	AV	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216359	9600524
2461	MED	RS	BA	PE	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217229	9600903
2462	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Guerlinguetus gilvircularis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216087	9599380
2463	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	216297	9599751
2464	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta novencinctus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	NOT	Am	22M	216297	9599751
2465	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	217117	9600654
2466	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216410	9599767
2467	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216410	9599767
2468	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216410	9599767
2469	MED	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216410	9599767
2470	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	07/jul	NOT	Am	22M	216826	9599687
2471	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	NOT	Am	22M	216826	9599687
2472	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	216110	9599493
2473	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	217325	9600918
2474	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	217325	9600918
2475	MED	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	217325	9600918
2476	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta novencinctus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	NOT	Am	22M	216297	9599751
2477	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	NOT	Am	22M	216087	9599380
2478	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	NOT	Am	22M	216087	9599380
2479	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	09/jul	NOT	Am	22M	216110	9599493
2480	MED	RS	MAF	FO	AF	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	09/jul	NOT	Am	22M	216362	9599656
2481	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813196	9607863
2482	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813352	9606735
2483	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	21M	813526	9607045
2484	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÔRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÔRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2485	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2486	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2487	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2488	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2489	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2490	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2491	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Callicebus moloch</i>	ND	A	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813156	9607991
2492	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	814849	9602836
2493	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	815066	9602900
2494	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813352	9606735
2495	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	21M	813372	9606870
2496	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812895	9608746
2497	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812775	9608862
2498	PLA	RS	BA	PE	-	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812729	9608904
2499	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	M	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2500	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	F	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2501	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2502	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2503	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2504	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2505	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2506	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2507	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2508	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2509	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2510	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2511	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2512	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2513	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÓRICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2514	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2515	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2516	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2517	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2518	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Saimiri sciureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	22M	813536	9607112
2519	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	21M	813196	9607863
2520	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	21M	813500	9606925
2521	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasybus novencinctus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	21M	813241	9607837
2522	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Guerlinguetus gilvicularis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813526	9607045
2523	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2524	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	J	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2525	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2526	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2527	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Sapajus apella</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2528	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Chiropotes albinasus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2529	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Chiropotes albinasus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2530	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	F	A	G	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2531	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	M	A	A	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2532	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2533	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2534	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Alouatta belzebul</i>	ND	F	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	22M	814594	9602705
2535	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813196	9607863
2536	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813196	9607863
2537	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813372	9606870
2538	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813192	9607916
2539	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813352	9606735
2540	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813500	9606925
2541	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	812729	9608904
2542	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	NOT	Am	21M	813192	9607916

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE REGISTRO	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
2543	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813372	9606870
2544	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Dasyprocta leporina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813243	9607864
2545	PLA	RS	BA	AV	-	<i>Chiropotes albinasus</i>	ND	A	ND	FL	Db	DO	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	22M	814594	9602705
2546	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	14/jul	NOT	Am	21M	813243	9607864
2547	PLA	RS	MAF	FO	AF	<i>Cuniculus paca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	14/jul	NOT	Am	21M	813192	9607916

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Método de Amostragem: MBA = Monitoramento por Busca Ativa, MP = Monitoramento de pegadas, MAF = Monitoramento por armadilha fotográfica; CAP = Captura; Tipo de Registro: AV = Avistamento, VC = Vocalização, FO = Fotografado por Armadilha fotográfica ; Apetrecho: AF = Armadilha fotográfica, BI = Binóculo; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto, F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial húmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.7. Dados diários da herpetofauna registrada durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1359	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chironius carinatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	AF	22M	590058	9525382
1360	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus albifrons</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590032	9525472
1361	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Polychrus marmoratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590032	9525472
1362	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus labirinticus</i>	ND	A	ND	AQ	Ds	-	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590503	9525551
1363	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodeira annulata</i>	M	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590501	9525541
1364	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590616	9525371
1365	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hydrops triangularis</i>	ND	A	ND	AQ	Ds	-	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	591281	9525985
1366	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus macrosternum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	591206	9526014
1367	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas multifasciatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590862	9525825
1368	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590860	9525826
1369	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590862	9525823
1370	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Corallus hortulanus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590084	9525420
1371	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Norops punctatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	NOT	AF	22M	590159	9525538
1372	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Allobates sp.</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	AF	22M	590175	9525541
1373	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Gonatodes humeralis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	AF	22M	590220	9525518
1374	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Scinax fuscovarius</i>	M	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590287	9525476
1375	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590309	9525479
1376	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590331	9525489
1377	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	M	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590342	9525475
1378	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas faber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590353	9525482
1379	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590509	9525434
1380	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus minusculus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590637	9525393
1381	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Thecadactylus rapicauda</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	24/jan	NOT	AF	22M	590749	9525480

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1382	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Gonatodes humeralis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	AF	22M	590858	9525587
1383	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	AF	22M	590874	9525768
1384	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Ameerega picta</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	AF	22M	590864	9525809
1385	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	M	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	AF	22M	591376	9526099
1386	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus ephippifer</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	25/jan	NOT	AF	22M	591382	9526096
1387	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus melanorgyreus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	26/jan	NOT	AF	22M	591422	9526135
1388	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Norops fuscoauratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	AF	22M	590032	9525472
1389	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Typhlops sp.</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	AF	22M	590032	9525472
1390	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Kentropyx calcarata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	AF	22M	590032	9525472
1391	PAR	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Ameerega picta</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	AF	22M	591457	9525717
1392	PAR	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Ctenophryne geayi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	AF	22M	590133	9525536
1393	PAR	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella marina</i>	ND	JUV.	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	AF	22M	590628	9525295
1394	PAR	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	AF	22M	590681	9525502
1395	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	26/jan	NOT	AF	22M	589393	9525225
1396	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dipsas catesbyi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	26/jan	NOT	AF	22M	589841	9525197
1397	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Xenopholis scalaris</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	NOT	AF	22M	590859	9525825
1398	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	590871	9525828
1399	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	590871	9525825
1400	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Tupinambis teguixin</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	590871	9525825
1401	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	590891	9525858
1402	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Uranoscodon superciliosus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	590980	9525889
1403	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Gonatodes humeralis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	590997	9525898
1404	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergi</i>	M	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	AF	22M	591041	9525933
1405	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella marina</i>	ND	JUV.	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	591079	9525928
1406	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	591107	9525942

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1407	PAC	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	591118	9525982
1408	PAC	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	590058	9525382
1409	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	AF	22M	590058	9525382
1410	PAC	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Ameiva ameiva</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	590032	9525472
1411	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	590032	9525472
1412	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	590032	9525472
1413	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Norops fuscoauratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	AF	22M	590032	9525472
1414	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus labirinticus</i>	ND	A	ND	AQ	Ds	-	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590133	9525536
1415	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590616	9525371
1416	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa bicolor</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590863	9525830
1417	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590370	9525485
1418	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590361	9525477
1419	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Polychrus marmoratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590098	9525467
1420	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Oxyrhopus melanogenys</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	AF	22M	590120	9525502
1421	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera hylaedactylus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	AF	22M	590237	9525513
1422	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	-	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	AF	22M	590501	9525446
1423	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Norops sp.</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	AF	22M	590192	9525742
1424	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	M	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	590563	9525499
1425	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SE	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	544930	9604505
1426	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	544930	9604505
1427	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas geographicus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	542365	9601933
1428	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Imantodes cenchoa</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	542370	9601928
1429	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	542126	9602094
1430	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus minusculus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	542118	9602038
1431	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus macrosternum</i>	ND	A	ND	AQ	Ds	-	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	542120	9602018

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1432	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Trachycephalus typhonius</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	AF	22M	544852	9604500
1433	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Kentropyx calcarata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	AF	22M	544852	9604500
1434	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhaebo guttatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	SO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	542122	9602025
1435	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Thecadactylus rapicauda</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	542152	9601992
1436	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hydrops triangularis</i>	ND	A	ND	AQ	Ds	-	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	542149	9601992
1437	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	542002	9602067
1438	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas boans</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	541974	9601950
1439	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus melanogyreus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	541708	9602110
1440	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus leucophilatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	BO	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	AF	22M	541680	9602078
1441	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus melanogyreus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	541603	9602035
1442	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	AF	22M	541603	9602035
1443	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Arthrosaura reticulata</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	AF	22M	541596	9602040
1444	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	AF	22M	544467	9604592
1445	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adelphobates galactonotus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	AF	22M	541596	9602062
1446	ANA	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	AF	22M	544433	9604520
1447	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Plica plica</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	AF	22M	541648	9602185
1448	ANA	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella marina</i>	ND	JUV.	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	AF	22M	544353	9604491
1449	ANA	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	AF	22M	544353	9604491
1450	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	541573	9602152
1451	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus labirinticus</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542620	9602005
1452	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542339	9601981
1453	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	544930	9604505
1454	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus knudseni</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	544930	9604505
1455	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542340	9601990
1456	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus ephippifer</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	544930	9604505

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1457	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Trachycephalus resinifictrix</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542359	9601935
1458	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa bicolor</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542359	9601935
1459	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542119	9602079
1460	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	04/fev	NOT	AF	22M	542106	9602016
1461	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	AF	22M	542112	9602011
1462	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Chironius fuscus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Pará	Verão	05/fev	NOT	AF	22M	542112	9602019
1463	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chelonoidis carbonaria</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	AF	22M	542109	9602017
1464	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	542005	9602017
1465	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	542005	9601985
1466	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Allobates sp.</i>	F	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	542021	9602072
1467	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Norops fuscoauratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541713	9602105
1468	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Ameiva ameiva</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541700	9602095
1469	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541680	9602059
1470	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Arthrosaura reticulata</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541685	9602054
1471	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Cercosaura ocellata</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541682	9602054
1472	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chelonoidis denticulata</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541605	9602069
1473	MED	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541607	9602063
1474	MED	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Ctenophryne geayi</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541606	9602067
1475	MED	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541601	9602069
1476	MED	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergi</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	AM	22M	541615	9602120
1477	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	AM	22M	541616	9602116
1478	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus labirinticus</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	AM	22M	541570	9602150
1479	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	AM	22M	541571	9602087
1480	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Imantodes cenchoa</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	AM	22M	541524	9602021
1481	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Gonatodes humeralis</i>	F	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	09/fev	NOT	AM	22M	541572	9602179

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1482	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas</i> sp.	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	AM	22M	542134	9602112
1483	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	AM	22M	542103	9602181
1484	MED	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Cercosaura ocellata</i>	M	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	AM	22M	542089	9602173
1485	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	AM	22M	541747	9602110
1486	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	10/fev	NOT	AM	22M	541576	9602200
1487	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	AM	22M	540634	9579054
1488	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus melanorgyus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	11/fev	NOT	AM	22M	542299	9602019
1489	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Ameiva ameiva</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	AM	21M	542333	9601976
1490	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa tomopterna</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542127	9602088
1491	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus labirinticus</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542116	9602012
1492	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus ephippifer</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542118	9602019
1493	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542116	9602018
1494	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542141	9601976
1495	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas raniceps</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542140	9601975
1496	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542140	9601977
1497	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	542140	9601978
1498	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa vaillantii</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	544787	9604452
1499	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	541730	9602103
1500	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	541596	9602027
1501	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa bicolor</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	541599	9602071
1502	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Norops fuscoauratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	541597	9602066
1503	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	541569	9602151
1504	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhaebo guttatus</i>	M	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	13/fev	NOT	AM	21M	541550	9602054
1505	PLA	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	AM	21M	542353	9601946
1506	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Allobates</i> sp.	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	AM	21M	542117	9602062

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1507	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	AM	21M	542112	9602059
1508	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	M	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	AM	21M	542156	9601980
1509	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Cercosaura ocellata</i>	M	A	ND	FL	Db	SE	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	AM	21M	542155	9601980
1510	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Ceratophrys cornuta</i>	ND	A	ND	FL	Db	SO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	AM	21M	542154	9601981
1511	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Trachycephalus typhonius</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	AM	21M	542153	9601981
1512	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Scinax fuscovarius</i>	M	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	AM	21M	542154	9601980
1513	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus nanus</i>	M	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	AM	21M	542156	9601990
1514	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Polychrus marmoratus</i>	M	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	14/fev	NOT	AM	21M	541663	9602057
1515	PLA	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	AM	21M	541708	9602150
1516	PLA	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	ND	FL	Db	-	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	AM	21M	541709	9602150
1517	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dendropsophus minusculus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	541543	9602192
1518	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Uranoscodon superciliosus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	542136	9602153
1519	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas multifasciatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	542130	9602084
1520	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Scinax fuscovarius</i>	M	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	541569	9602154
1521	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Caiman crocodilus</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	541575	9602130
1522	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas geographicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	541564	9602085
1523	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas sp.</i>	ND	JUV.	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	NOT	AM	21M	542131	9602175
1524	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Amazophrynella minuta</i>	ND	A	ND	FL	Db	BO	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	AM	21M	542132	9602180
1525	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Hydrops martii</i>	ND	A	ND	AQ	Db	-	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	AM	21M	542132	9602181
1526	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Dipsas pavonina</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591343	9526107
1527	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Bothriopsis taeniata</i>	ND	J	J	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590539	9525427
1528	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590967	9525888
1529	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	591345	9526107
1530	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Thecadactylus rapicauda</i>	ND	A	A	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	20/jun	NOT	Af	22M	590872	9525627
1531	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591324	9526108

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1532	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Boa constrictor</i>	M	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590569	9525394
1533	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	590753	9525410
1534	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Chelonoidis carbonaria</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	591244	9526040
1535	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Cnemidophorus cryptus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	591353	9526116
1536	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Anilius scytale</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	591310	9526099
1537	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Imantodes cenchoa</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590707	9525451
1538	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590857	9525578
1539	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590860	9525832
1540	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590874	9525639
1541	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590853	9525822
1542	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590822	9525846
1543	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590864	9525824
1544	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus fuscus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590906	9525865
1545	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas multifasciatus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	21/jun	NOT	Af	22M	590869	9525846
1546	PAR	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella marina</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	590024	9525530
1547	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	590883	9525660
1548	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	591053	9525904
1549	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	590744	9525526
1550	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	591324	9526098
1551	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	590740	9525486
1552	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SB	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	591115	9525993
1553	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	591415	9526115
1554	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	591251	9526034
1555	PAR	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	591251	9526034
1556	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Cnemidophorus cryptus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591316	9526152

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1557	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591316	9526152
1558	PAR	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590317	9525483
1559	PAR	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	22/jun	NOT	Af	22M	590584	9525470
1560	PAR	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	950596	9525424
1561	PAR	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Erythrolampus reginae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	590628	9525295
1562	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	544463	9604388
1563	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542176	9602049
1564	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542196	9602063
1565	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542174	9602038
1566	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542172	9602083
1567	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542176	9602025
1568	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542120	9602087
1569	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542130	9602080
1570	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542118	9602070
1571	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542180	9602067
1572	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542125	9602093
1573	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542170	9602038
1574	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	542171	9602005
1575	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Osteocephalus oophagus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	NOT	Af	22M	541663	9602156
1576	PAC	-	-	RO	-	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	542298	9602042
1577	PAC	-	-	RO	-	AV	-	<i>Oxybelis fulgidus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540445	9601668
1578	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	544463	9604388
1579	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	544447	9604454
1580	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	544447	9604454
1581	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Ameiva ameiva</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1582	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542307	9602009
1583	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542110	9602042
1584	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542115	9602021
1585	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542062	9601978
1586	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542062	9601978
1587	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542125	9602020
1588	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542309	9601998
1589	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542282	9601899
1590	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542286	9601920
1591	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542314	9601999
1592	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542300	9602029
1593	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542300	9602029
1594	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542275	9601906
1595	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542296	9602052
1596	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542275	9601960
1597	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542301	9601956
1598	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542092	9602081
1599	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542073	9601969
1600	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542305	9602024
1601	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542288	9602049
1602	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542291	9601951
1603	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542291	9601951
1604	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542272	9601889
1605	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Phyllomedusa bicolor</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	NOT	Af	22M	542272	9601889
1606	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544463	9604388

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1607	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544353	9604491
1608	PAC	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544353	9604491
1609	PAC	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544395	9604416
1610	PAC	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544787	9604452
1611	PAC	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1612	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1613	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1614	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1615	PAC	-	-	RO	-	AV	-	<i>Uranoscodon superciliosus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540733	9608662
1616	PAC	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	540641	9608236
1617	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542003	9602056
1618	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542276	9601882
1619	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	541609	9602065
1620	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542272	9601829
1621	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542003	9602056
1622	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542291	9602035
1623	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542214	9602078
1624	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	541633	9602130
1625	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	541615	9602118
1626	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542281	9601913
1627	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542275	9601823
1628	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542353	9601949
1629	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542268	9601892
1630	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	541979	9601960
1631	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542263	9601924

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1632	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542341	9601973
1633	PAC	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	NOT	Af	22M	542331	9601990
1634	PAC	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544467	9604592
1635	PAC	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544467	9604592
1636	PAC	1	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544467	9604592
1637	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1638	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1639	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1640	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1641	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544972	9604629
1642	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544972	9604629
1643	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544972	9604629
1644	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1645	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544972	9604629
1646	PAC	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544972	9604629
1647	PAC	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544852	9604500
1648	PAC	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544852	9604500
1649	PAC	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544852	9604500
1650	PAC	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544893	9604686
1651	PAC	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544893	9604686
1652	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544893	9604686
1653	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544433	9604520
1654	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	544433	9604520
1655	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1656	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544950	9604574

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1657	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1658	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1659	PAC	2	3	RS	AQ	CAP	PF	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544930	9604505
1660	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544447	9604454
1661	PAC	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Ds	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	544447	9604454
1662	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Allobates femoralis</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444508	9662488
1663	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus macrosternum</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444486	9662515
1664	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	542022	9602080
1665	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	542022	9602080
1666	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444428	9662524
1667	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444499	9662470
1668	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	4E+06	9662446
1669	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444408	9662604
1670	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444526	9662480
1671	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444443	9662543
1672	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444587	9662403
1673	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	542022	9602080
1674	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	542022	9602080
1675	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Plica plica</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	442643	9661756
1676	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	29/jun	NOT	Af	22M	444512	9663332
1677	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	445109	9661707
1678	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	445109	9661883
1679	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	445295	9661526
1680	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	444601	9663354
1681	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	444896	9661989

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1682	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	NOT	Af	22M	445295	9661526
1683	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Erythrolampus reginae</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443432	9662211
1684	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Micrurus spixii</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444767	9662219
1685	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444605	9663364
1686	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444581	9663370
1687	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444629	9663330
1688	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	445321	9664155
1689	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Chelonoides denticulata</i>	M	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	590569	962594
1690	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444570	9663403
1691	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444565	9663416
1692	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444569	9663416
1693	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442976	9661858
1694	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442925	9661894
1695	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442979	9661875
1696	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442979	9661875
1697	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442990	9661851
1698	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444601	9663353
1699	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444569	9663413
1700	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442957	9661887
1701	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442922	9661908
1702	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444597	9663351
1703	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442992	9661843
1704	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	442992	9661843
1705	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	443000	9661837
1706	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444643	9663316

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1707	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444573	9663413
1708	ANA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Thecadactylus rapicauda</i>	ND	A	A	FL	Db	SB	Rio Pará	Inverno	01/jul	NOT	Af	22M	444619	9663335
1709	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445365	9651337
1710	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Pristimantes ockendeni</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444978	9661876
1711	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Cercosaura argulus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	442729	9661729
1712	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Erythrolampus typhlus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445045	9664630
1713	ANA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Norops tandai</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444516	9662470
1714	ANA	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444479	9663276
1715	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215755	9600070
1716	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215755	9600070
1717	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215864	9600111
1718	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215880	9600114
1719	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215918	9600127
1720	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215957	9600138
1721	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216168	9600189
1722	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216242	9600208
1723	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216337	9600273
1724	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216337	9600403
1725	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216333	9600425
1726	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216332	9600430
1727	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216006	9600153
1728	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215932	9600132
1729	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	215897	9600124
1730	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Scinax ruber</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	NOT	Am	22M	216056	9600159
1731	MED	-	-	RO	-	AV	-	<i>Siphonops annulatus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216186	9699299

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONOMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1732	MED	-	-	RO	-	AV	-	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216316	9699641
1733	MED	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216155	9599184
1734	MED	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216324	9599707
1735	MED	-	-	RO	-	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216264	9599603
1736	MED	1	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216459	9599499
1737	MED	1	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216477	9599598
1738	MED	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216116	9599245
1739	MED	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Engystomops freibergeri</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216116	9599245
1740	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217239	9600962
1741	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Adenomera andreae</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217068	9601033
1742	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Pristimantis fenestratus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217068	9601063
1743	MED	-	-	RO	-	AV	-	<i>Plica umbra</i>	ND	A	A	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217236	9600976
1744	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus petersii</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217147	9601036
1745	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus petersii</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217028	9601049
1746	MED	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus petersii</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	08/jul	NOT	Am	22M	217087	9601040
1747	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	22M	813512	9807086
1748	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	22M	813453	9606812
1749	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	22M	813469	9607014
1750	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	22M	813302	9607739
1751	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Physalaemus cuvieri</i>	ND	A	A	AA	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	10/jul	NOT	Am	22M	813466	9606988
1752	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Osteocephalus taurinus</i>	ND	A	A	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	22M	813450	9606842
1753	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Chelonoidis carbonaria</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	540445	9601668
1754	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Corallus hortulanus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	813413	9606854
1755	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Corallus hortulanus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	813498	9606763
1756	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	813148	9607996

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD-69		
																				E	N	
1757	PLA	2	1	RS	AQ	CAP	PF	<i>Ameiva ameiva</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	22M	813110	9607750
1758	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas boans</i>	ND	A	A	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	812801	9608878
1759	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas boans</i>	ND	A	A	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	813142	9607992
1760	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhaebo guttatus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	812803	9608872
1761	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	812803	9608555
1762	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	813139	9608396
1763	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	813099	9608471
1764	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas multifasciatus</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	11/jul	NOT	Am	22M	812803	9608869
1765	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Hypsiboas boans</i>	ND	A	A	FL	Db	SB	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	22M	812797	9608869
1766	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	22M	812692	9608936
1767	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	22M	812709	9608903
1768	PLA	-	-	RS	BA	AV	-	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	NOT	Am	22M	812676	9608926
1769	PLA	-	-	RO	-	AV	-	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	A	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	22M	813460	9606866
1770	PLA	2	2	RS	AQ	CAP	PF	<i>Chatogekko amazonicus</i>	ND	J	J	FL	Db	SO	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	22M	813135	9607838

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Método de Amostragem: BA = Busca Ativa, CAP = Captura; Tipo de Registro: AV = Avistamento, VC = Vocalização, AQ = armadilha de queda; Apetrecho: PF = *Pitfall*; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif. Climática de Köppen: Af = Equatorial húmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.8. Dados biométricos de anfíbios capturados durante o quarto semestre.

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	BIOMETRIA (mm)						PESO (g)	DESTINO	
													LCA	CCA	CUM	CRU	CFE	CTI			CRA
1391	26/jan	MAT	PAR	1	3	PF	1	<i>Ameerega picta</i>	CAP	ND	A	ND	5,6	5,92	3,71	3,63	6,65	7,6	15,72	13,1	S
1392	26/fev	MAT	PAR	1	3	PF	1	<i>Ctenophryne geayi</i>	CAP	ND	A	ND	7,6	8,21	5,8	5	11,1	11	25,4	65	S
1393	26/jan	MAT	PAR	1	2	PF	1	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	J	ND	13	12,1	5,8	8,6	9,8	9,5	29	105,9	S
1394	26/jan	MAT	PAR	1	2	PF	1	<i>Adenomera andreae</i>	CAP	ND	A	ND	6,5	8,5	5	4,6	7,3	8,5	18,2	32	S
1405	29/jan	MAT	PAC	2	3	PF	2	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	J	ND	13	13,1	6,2	9,2	10,1	9,9	30,1	106,9	S
1407	29/jan	MAT	PAC	2	1	PF	1	<i>Rhinella margaritifera</i>	CAP	ND	A	ND	12	11,8	5,8	9	7,8	9,5	29,5	100,1	S
1411	29/jan	MAT	PAC	1	2	PF	1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	ND	13	12,1	6,2	10	8,9	10	30,2	104	S
1412	29/jan	MAT	PAC	1	2	PF	1	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	CAP	ND	A	ND	7,9	8,7	6,2	6	12,1	11	26	68	S
1421	30/jan	MAT	PAC	2	3	PF	1	<i>Adenomera hylaedactylus</i>	CAP	ND	A	ND	6,3	8,1	4,8	4,1	7	8	17,3	30	S
1446	04/fev	MAT	ANA	2	3	PF	2	<i>Rhinella margaritifera</i>	CAP	ND	A	ND	12	11,9	5,9	9,1	7,9	9,8	29,9	102,5	S
1448	04/fev	MAT	ANA	1	3	PF	2	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	J	ND	13	13,2	6,3	9,3	10,2	9,9	31	107,1	S
1449	04/fev	MAT	ANA	1	2	PF	3	<i>Adenomera andreae</i>	CAP	ND	A	ND	6,4	8,3	4,9	4,3	7,1	8,1	17,5	31	S
1473	09/fev	MAT	MED	1	1	PF	2	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	A	ND	12	12	6	9,2	8,1	9,9	30	103,1	S
1474	09/fev	MAT	MED	1	1	PF	2	<i>Ctenophryne geayi</i>	CAP	ND	A	ND	7,6	8,2	5,7	4,9	11	11	25,2	63,1	S
1476	09/fev	MAT	MED	1	1	PF	1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	ND	13	12,5	6,5	11	9	11	31,2	104,9	S
1505	14/fev	MAT	PLA	2	2	PF	1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	ND	13	12	6	9,9	8	9,5	30,1	102,9	S
1515	14/fev	MAT	PLA	2	2	PF	1	<i>Adenomera andreae</i>	CAP	ND	A	ND	6,3	8,2	4,8	4,2	7	8	17,4	30	S
1516	14/fev	MAT	PLA	2	2	PF	1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	ND	13	12,4	6,2	10,9	8,9	10	30	100,5	S
1546	21/jun	MAT	PRA	2	2	PF	E3	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	A	A	2,1	24,5	18	17	22	21	-	1,2	S
1559	22/jun	MAT	PRA	1	3	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	8,6	9,6	15,4	11,3	19,4	21	-	0,1	S
1560	23/jun	MAT	PRA	1	2	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	11	9,2	11,2	13,2	16,3	18	-	0,1	S
1578	25/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E3	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	J	J	27	25,3	17,3	20,4	26,3	32	-	96,5	S
1579	25/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E2	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	7,3	6,4	9,8	9,1	8,4	8,8	-	0,8	S
1580	25/jun	MAT	PAC	1	1	PF	E2	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	8,2	10,4	6,2	6,5	14,2	16	-	0,1	S
1606	26/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E3	<i>Physalaemus cuvieri</i>	CAP	ND	A	A	11	10,2	10,1	9,3	1,5	17	-	1,1	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	BIOMETRIA (mm)						PESO (g)	DESTINO	
													LCA	CCA	CUM	CRU	CFE	CTI			CRA
1607	26/jun	MAT	PAC	1	1	PF	E1	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	6,2	9,4	4,1	5,3	12,3	13	17,3	0,8	S
1608	26/jun	MAT	PAC	1	1	PF	E1	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	7,3	9,4	6,3	8,2	13,3	12	14,3	1	S
1609	26/jun	MAT	PAC	1	1	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	14	15,4	14,3	13,3	19,3	20	15,3	3	S
1610	26/jun	MAT	PAC	2	1	PF	E1	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	J	J	11	5,6	6,2	5,3	6,2	8,4	6,3	0,8	S
1611	26/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	J	J	6,3	8,4	7,2	6,4	10,3	11	9,5	0,7	S
1612	26/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E3	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	6,2	8,2	5,1	4,1	12,2	13	17,2	0,5	S
1613	26/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Leptodactylus mystaceus</i>	CAP	ND	J	J	5	6	-	-	-	-	-	0,1	S
1614	26/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	6,2	8,4	5,2	7,1	11,3	13	15	0,6	S
1634	27/jun	MAT	PAC	1	3	PF	E1	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	J	J	12	15	13,2	16,4	16,5	18	13,2	4,8	S
1635	27/jun	MAT	PAC	1	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	13	16,2	13,2	18,3	19,4	20	25,3	3,6	S
1636	27/jun	MAT	PAC	1	3	PF	E3	<i>Physalaemus cuvieri</i>	CAP	ND	A	A	7,2	9,2	9,2	10,1	12	12	17,2	1,4	S
1637	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	7,2	10,3	13,2	10,1	17,3	17	16,4	2,1	S
1638	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	11	10,2	9,5	6,2	13,4	14	15,4	1,7	S
1639	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	9,3	11,4	9,6	12,4	17,5	20	18,6	2,6	S
1640	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	13	11,4	11,2	7,2	13,4	14	12	2,2	S
1641	27/jun	MAT	PAC	2	1	PF	E3	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	9,5	10,6	12,5	9,5	12,6	14	16	2,7	S
1642	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E3	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	J	J	9,4	8,5	7,2	13,4	9,4	10	9,6	1,8	S
1643	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E3	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	A	A	14	15,7	16,5	11,6	14,5	17	19,8	5,5	S
1644	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	8,5	9,4	10,4	11,1	15,5	13	11,5	1,4	S
1645	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E3	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	10	11,6	9,5	8,6	13,5	14	17,6	2,4	S
1646	27/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	J	J	13	15,8	12,5	10,4	14,6	14	18,5	3,5	S
1647	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	8,4	10,2	7,2	8,6	12,5	13	17,8	1,9	S
1648	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	9,4	11,5	8,5	7,2	15,6	14	19,5	2,2	S
1649	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	9,5	11,5	8,5	7,3	13,5	14	17,5	2,7	S
1650	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E3	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	7,2	7,6	7,5	6,2	11,5	11	12,5	0,7	S
1651	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E3	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	6,4	8,5	4,2	3,5	10,2	11	15,5	0,8	S
1652	27/jun	MAT	PAC	2	2	PF	E3	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	8,2	8,7	5,2	4,7	10	12	12,5	0,9	S

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	BIOMETRIA (mm)						PESO (g)	DESTINO	
													LCA	CCA	CUM	CRU	CFE	CTI			CRA
1653	27/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	J	J	12	9,6	12,6	12,5	12,8	16	16	1,5	S
1654	27/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E1	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	A	A	21	28,6	21,5	17,8	23,7	27	30,6	15,7	S
1655	28/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	9,4	11,6	8,5	9,8	15,6	14	18,5	2,8	S
1656	28/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	8,4	10,6	12,5	12,8	12,7	13	16,8	1,5	S
1657	28/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	13	14,3	12,7	8,5	15,8	14	17,7	1,9	S
1658	28/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	13	11,8	12,5	9,8	18,5	19	19,7	2,7	S
1659	28/jun	MAT	PAC	2	3	PF	E1	<i>Leptodactylus andreae</i>	CAP	ND	J	J	6,4	8,2	8,5	4,5	12,8	14	15,7	0,6	S
1660	28/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	13	11,4	11,8	10,6	18,8	19	19,7	3,1	S
1661	28/jun	MAT	PAC	1	2	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	11	10,5	8,2	8,4	11,8	16	15,7	1,7	S
1714	02/jul	MAT	ANA	2	1	PF	E2	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	A	A	16	16,7	17,5	14,6	22,8	22	21,6	20,5	S
1733	06/jul	MAT	MED	2	2	PF	E3	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	12	13,6	14,6	9,8	13,8	18	21,7	1,4	S
1734	06/jul	MAT	MED	1	1	PF	E1	<i>Rhinella gr. margaritifera</i>	CAP	ND	A	A	15	13,3	13,2	12,7	17,7	16	23,7	4,4	S
1736	07/jul	MAT	MED	1	2	PF	E3	<i>Rhinella marina</i>	CAP	ND	A	A	33	25,4	31,4	22,8	32,8	34	47,7	46,2	S
1738	07/jul	MAT	MED	2	1	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	9,2	10,4	11,6	10,4	13,8	16	19,5	2,6	S
1739	07/jul	MAT	MED	2	1	PF	E2	<i>Engystomops freibergeri</i>	CAP	ND	A	A	11	8,7	9,2	8,5	13,5	14	18,5	1	S

LEGENDA: Módulo: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Sexo: ND = Não determinado, F = Fêmea, M = Macho; Idade: A = Adulto, J = Jovem; Biometria: LCA = Largura da cabeça, CCA = Comprimento da cabeça, CUM = Comprimento do úmero, CRU = Comprimento do rádio/ulna, CFE = Comprimento do fêmur, CTI = Comprimento da tíbia, CRA = comprimento rostro-anal, PES = Peso; Destino: S = soltura, D = descarte, F = fixado. Medidas em milímetros (mm) e peso em gramas (g).

10.10.9. Dados biométricos de répteis capturados durante o quarto semestre.

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	ARMADILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	BIOMETRIA (mm)							PESO (g)	DSETINO		
														LCA	CCA	CUM	CRU	CFE	CTÍ	CRA			CCD	CT
1406	29/jan	MAT	PAC	2	3	3	PF	3	<i>Chatogekko amazonicus</i>	CAP	ND	A	ND	3,19	5,51	2,28	2,22	2,41	1,67	16,99	12,68	29,67	6,2	S
1408	29/jan	MAT	PAC	2	1	1	PF	1	<i>Chatogekko amazonicus</i>	CAP	ND	A	ND	3,15	5,25	2,1	2,5	2,25	1,52	15,95	12,52	28,47	5,9	S
1410	29/jan	MAT	PAC	2	1	2	PF	2	<i>Ameiva ameiva</i>	CAP	ND	A	ND	17,12	41,62	21,46	14,8	24,2	31,2	14	25,7	39,7	201	S
1422	30/jan	MAT	PAC	2	3	1	PF	1	<i>Copeoglossum nigropunctatum</i>	CAP	ND	A	ND	13,61	22,7	9,8	9,2	12	10,5	9,3	13,1	22,4	13,9	S
1475	09/fev	MAT	MED	1	1	1	PF	1	<i>Chatogekko amazonicus</i>	CAP	ND	A	ND	3,12	5,21	2,5	2,3	2,2	1,4	15,8	12	27,8	5,8	S
1484	10/fev	MAT	MED	1	3	1	PF	1	<i>Cercosaura ocellata</i>	CAP	ND	A	ND	6,15	9,95	4,8	3,52	4,8	3,9	4,4	9,5	13,9	64	S
1561	23/jun	MAT	PAR	1	2	1	PF	E1	<i>Erythrolapus reginae</i>	CAP	ND	J	J	10,3	12,4	-	-	-	-	-	41,4	220,3	-	S
1562	25/jun	MAT	PAC	1	2	3	PF	E3	<i>Coleodactylus amazonicus</i>	CAP	ND	J	J	1,3	5,3	-	-	-	-	20,5	12,3	35,7	-	S
1581	25/jun	MAT	PAC	2	3	1	PF	E1	<i>Ameiva ameiva</i>	CAP	ND	A	A	11,4	14,3	11,3	12,3	13,4	15,4	50,6	70,6	121,2	2,7	S
1737	07/jul	MAT	MED	1	2	3	PF	E3	<i>Coleodactylus amazonicus</i>	CAP	ND	A	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
1757	11/jul	MAT	PLA	2	1	1	PF	E2	<i>Ameiva ameiva</i>	CAP	ND	A	A	15,8	27,7	17,7	17	24,7	32,7	117,8	290	340,5	10	S
1770	13/jul	MAT	PLA	2	2	2	PF	E1	<i>Coleodactylus amazonicus</i>	CAP	ND	A	A	3,2	6,1	-	-	-	-	20,4	17,3	35,3	1,8	S

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Sexo: ND = Não determinado, F = Fêmea, M = Macho; Idade: A = Adulto, J = Jovem; Biometria: LCA = Largura da cabeça, CCA = Comprimento da cabeça, CUM = Comprimento do úmero, CRU = Comprimento do rádio/ulna, CFE = Comprimento do fêmur, CTI = Comprimento da tíbia, CRA = Comprimento rostro-anal, CTA = Comprimento do tarso, CCD = Comprimento da cauda, CT = Comprimento total; Destino: S/M = soltura sem marcação, D = descarte, F = fixado.

10.10.10. Dados diário de espécimes de aves amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6117	PAR	-	5	1	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	590989	9527459
6118	PAR	-	5	1	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	590989	9527459
6119	PAR	-	5	3	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591205	9527521
6120	PAR	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591205	9527521
6121	PAR	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591205	9527521
6122	PAR	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591205	9527521
6123	PAR	-	5	5	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591380	9527572
6124	PAR	-	5	5	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591380	9527572
6125	PAR	-	5	6	RS	VC	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591483	9527600
6126	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591571	9527625
6127	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591571	9527625
6128	PAR	-	5	9	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591766	9527680
6129	PAR	-	5	9	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591766	9527680
6130	PAR	-	5	9	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591766	9527680
6131	PAR	-	5	9	RS	AV	PE	MF	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591766	9527680
6132	PAR	-	5	10	RS	AV	PE	MF	<i>Elaenia chiriquensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591860	9527704
6133	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila angolensis</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591961	9527734
6134	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila angolensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591961	9527734
6135	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila angolensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591961	9527734
6136	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591961	9527734

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
4813	PAR	1	3	1	RS	REC	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591136	9526107
6137	PAR	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	23/jan	MAT	Af	22M	591169	9526165
6138	PAR	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590989	9527459
6139	PAR	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	590989	9527459
6140	PAR	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591095	9527492
6141	PAR	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591095	9527492
6142	PAR	-	5	2	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591095	9527492
6143	PAR	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Buteo brachyurus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591205	9527521
6144	PAR	-	5	4	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591287	9527544
6145	PAR	-	5	4	RS	AV	PE	MF	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591287	9527544
6146	PAR	-	5	5	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591380	9527572
6147	PAR	-	5	5	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591380	9527572
6148	PAR	-	5	5	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591380	9527572
6149	PAR	-	5	5	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591380	9527572
6150	PAR	-	5	6	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591483	9527600
6151	PAR	-	5	6	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591483	9527600
6152	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6153	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6154	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6155	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6156	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6157	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6158	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6159	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6160	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6161	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6162	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6163	PAR	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591571	9527625
6164	PAR	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591669	9527650
6165	PAR	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591669	9527650
6166	PAR	-	5	9	RS	AV	PE	MF	<i>Cissopsis leverianus</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591766	9527680
6167	PAR	-	5	9	RS	AV	PE	MF	<i>Elaenia chiriquensis</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591766	9527680
6168	PAR	-	5	10	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591860	9527704
6169	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tachyphonus rufus</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6170	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tachyphonus rufus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6171	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Thaluranina furcata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6172	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6173	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6174	PAR	-	5	11	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6175	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6176	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6177	PAR	-	5	11	RS	VC	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6178	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6179	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6180	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6181	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6182	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6183	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6184	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6185	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6186	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Sturnella militaris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6187	PAR	-	5	11	RS	VC	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6188	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Anhima cornuta</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6189	PAR	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Anhima cornuta</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591961	9527734
6190	PAR	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591224	9526129
6191	PAR	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	ND	J	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591340	9526055
6192	PAR	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	F	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591340	9526055
6193	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	F	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	23/jan	VES	Af	22M	591375	9526115
6194	PAR	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Myiarchus swainsoni</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	591004	9526710
6195	PAR	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Tityra cayana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	591004	9526710
6196	PAR	-	1	1	RS	AV	PE	MF	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	591004	9526710
6197	PAR	-	1	2	RS	AV	PE	MF	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590983	9526600
6198	PAR	-	1	2	RS	AV	PE	MF	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590983	9526600

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6199	PAR	-	1	2	RS	AV	PE	MF	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590983	9526600
6200	PAR	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Chlorophanes spiza</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590967	9526493
6201	PAR	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Chlorophanes spiza</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590967	9526493
6202	PAR	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Tityra cayana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590967	9526493
6203	PAR	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590946	9526385
6204	PAR	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590929	9526274
6205	PAR	-	1	5	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590929	9526274
6206	PAR	-	1	7	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590898	9526090
6207	PAR	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590898	9526090
6208	PAR	-	1	8	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590889	9526007
6209	PAR	-	1	10	RS	VC	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590858	9525832
6210	PAR	-	1	10	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590858	9525832
6211	PAR	-	1	11	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	MAT	Af	22M	590842	9525730
6212	PAR	-	1	1	RS	AV	PE	MF	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591004	9526710
6213	PAR	-	1	1	RS	VC	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591004	9526710
6214	PAR	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591004	9526710
6215	PAR	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591004	9526710
6216	PAR	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590983	9526600
6217	PAR	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590983	9526600
6218	PAR	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590983	9526600
6219	PAR	-	1	3	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590967	9526493

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6220	PAR	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590967	9526493
6221	PAR	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590946	9526385
6222	PAR	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590946	9526385
6223	PAR	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590946	9526385
6224	PAR	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590929	9526274
6225	PAR	-	1	5	RS	AV	PE	MF	<i>Chondrohierax uncinatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590929	9526274
6226	PAR	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Cotinga cayana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590916	9526167
6227	PAR	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590916	9526167
6228	PAR	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590916	9526167
6229	PAR	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590898	9526090
6230	PAR	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590898	9526090
6231	PAR	-	1	8	RS	AV	PE	MF	<i>Amazona ochrocephala</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590889	9526007
6232	PAR	-	1	8	RS	VC	PE	-	<i>Amazona ochrocephala</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590889	9526007
6233	PAR	-	1	9	RS	AV	PE	MF	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590875	9525924
6234	PAR	-	1	9	RS	AV	PE	MF	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590875	9525924
6235	PAR	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Crypturellus soui</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590858	9525832
6236	PAR	-	1	10	RS	AV	PE	MF	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590858	9525832
6237	PAR	-	1	10	RS	AV	PE	MF	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	590858	9525832
6238	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591375	9526115
6239	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591375	9526115
4890	PAR	1	2	1	RS	REC	CRM	RD	<i>Mionectes oleagineus</i>	ND	A	1	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591169	9526165

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6240	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Mionectes oleagineus</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591375	9526115
6241	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	ND	A	4	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591375	9526115
6242	PAR	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Taraba major</i>	M	A	1	FL	Ds	Rio Pará	Verão	24/jan	VES	Af	22M	591203	9526226
6243	PAR	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia violacea</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	590202	9525740
6244	PAR	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	590202	9525740
6245	PAR	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	590115	9525925
6246	PAR	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	590030	9526112
6247	PAR	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589982	9526202
6248	PAR	-	3	8	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589934	9526296
6249	PAR	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589934	9526296
6250	PAR	-	3	9	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589888	9526390
6251	PAR	-	3	10	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589842	9526481
6252	PAR	-	3	11	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589799	9526575
6253	PAR	-	3	11	RS	AV	PE	-	<i>Tityra semifasciata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	589799	9526575
6254	PAR	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	591259	9526188
6255	PAR	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	M	J	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	591203	9526226
6256	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	591375	9526115
6257	PAR	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Tityra semifasciata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	590202	9525740
6258	PAR	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Tigrisoma lineatum</i>	ND	A	ND	AQ	Ad***/Vsa	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	590159	9525833
6259	PAR	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	590115	9525925
6260	PAR	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	590115	9525925

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6261	PAR	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	590030	9526112
6262	PAR	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	589982	9526202
6263	PAR	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	25/jan	VES	Af	22M	589934	9526296
6264	PAR	-	4	1	RS	VC	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591617	9524540
6265	PAR	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591617	9524540
6266	PAR	-	4	2	RS	VC	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591538	9524615
6267	PAR	-	4	2	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591538	9524615
6268	PAR	-	4	4	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591417	9524735
6269	PAR	-	4	5	RS	VC	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591345	9524799
6270	PAR	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591278	9524867
6271	PAR	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591278	9524867
6272	PAR	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Harpagus bidentatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591148	9524998
6273	PAR	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591071	9525074
6274	PAR	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591071	9525074
6275	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phaethornis superciliosus</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	590949	9525836
3368	PAR	2	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591097	9525822
6276	PAR	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591097	9525822
6277	PAR	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glaucis hirsutus</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591059	9525764
6278	PAR	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591538	9524615
6279	PAR	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591538	9524615
6280	PAR	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591417	9524735

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6281	PAR	-	4	6	RS	VC	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591278	9524867
6282	PAR	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia violacea</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591278	9524867
6283	PAR	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591148	9524998
6284	PAR	-	4	9	RS	AV	PE	MF	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	VES	Af	22M	591071	9525074
6285	PAR	-	2	1	RS	AV	PE	MF	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	589211	9524803
6286	PAR	-	2	1	RS	AV	PE	-	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	589211	9524803
6287	PAR	-	2	3	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	589403	9524853
6288	PAR	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	589508	9524876
6289	PAR	-	2	7	RS	VC	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	589724	9525069
6290	PAR	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	589808	9525128
6291	PAR	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	F	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591088	9525666
6292	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Poecilatriccus sylvia</i>	ND	A	1	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	590949	9525836
6293	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	3	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	590949	9525836
3374	PAR	2	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591097	9525822
6294	PAR	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	591097	9525822
6295	PAR	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	589308	9524822
6296	PAR	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	589508	9524876
6297	PAR	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	589508	9524876
6298	PAR	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Epinecrophylla ornata</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	589808	9525128
6299	PAR	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Epinecrophylla ornata</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	589904	9525186
6300	PAR	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	590095	9525291

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6301	PAR	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	27/jan	VES	Af	22M	590095	9525291
6302	PAC	-	1	1	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila americana</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540618	9602059
6303	PAC	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540618	9602059
6304	PAC	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540712	9602049
6305	PAC	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540712	9602049
6306	PAC	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540799	9602017
6307	PAC	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540885	9601983
6308	PAC	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540885	9601983
6309	PAC	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540885	9601983
6310	PAC	-	1	4	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	540885	9601983
6311	PAC	-	1	6	RS	AV	PE	MF	<i>Tapera naevia</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541058	9601929
6312	PAC	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541219	9601983
6313	PAC	-	1	8	RS	AV	PE	MF	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541219	9601983
6314	PAC	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541305	9602018
6315	PAC	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541305	9602018
6316	PAC	-	1	9	RS	VC	PE	-	<i>Picumnus aurifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541305	9602018
6317	PAC	-	1	11	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541497	9602003
6318	PAC	-	1	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541497	9602003
6319	PAC	-	1	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541497	9602003
6320	PAC	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glaucis hirsutus</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062
6321	PAC	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Isleria hauxwelli</i>	F	A	2	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6322	PAC	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	J	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062
3101	PAC	1	3	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Iseria hauxwelli</i>	M	A	2	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062
6323	PAC	1	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Formicivora grisea</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6324	PAC	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Iseria hauxwelli</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6325	PAC	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Philydor erythrocerum</i>	ND	J	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541994	9601996
2290	PAC	1	1	2	RS	REC	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062
6326	PAC	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540712	9602049
6327	PAC	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540712	9602049
6328	PAC	-	1	3	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540799	9602017
6329	PAC	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540799	9602017
6330	PAC	-	1	3	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540799	9602017
6331	PAC	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Coccyua minuta</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540966	9601939
6332	PAC	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Coccyua minuta</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	540966	9601939
6333	PAC	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Elaenia spectabilis</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541058	9601929
6334	PAC	-	1	7	RS	AV	PE	MF	<i>Myiophobus fasciatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541148	9601924
6335	PAC	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541148	9601924
6336	PAC	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541305	9602018
6337	PAC	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Megarynchus pitangua</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541398	9602010
6338	PAC	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541398	9602010
6339	PAC	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Dryocopus lineatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541398	9602010
6340	PAC	-	1	10	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila angolensis</i>	F	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541398	9602010

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6341	PAC	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541398	9602010
6342	PAC	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Emberizoides herbicola</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	28/jan	VES	Af	22M	541398	9602010
6343	PAC	1	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	28/jan	NOT	Af	22M	541938	9601908
6344	PAC	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Megascops cf. watsonii</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	28/jan	NOT	Af	22M	541970	9602062
6345	PAC	-	2	2	RS	AV	PE	MF	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	541816	9602113
6346	PAC	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	541816	9602113
6347	PAC	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542000	9602123
6348	PAC	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542000	9602123
6349	PAC	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542000	9602123
6350	PAC	-	2	6	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542201	9602121
6351	PAC	-	2	6	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542201	9602121
6352	PAC	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542411	9602093
6353	PAC	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542411	9602093
6354	PAC	-	2	8	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542411	9602093
6355	PAC	-	2	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542515	9602092
6356	PAC	-	2	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542515	9602092
6357	PAC	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542515	9602092
6358	PAC	-	2	10	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542627	9602102
6359	PAC	-	2	10	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542627	9602102
6360	PAC	-	2	10	RS	VC	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542627	9602102
6361	PAC	-	2	10	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542627	9602102

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6362	PAC	-	2	10	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542627	9602102
6363	PAC	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542741	9602100
6364	PAC	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542741	9602100
6365	PAC	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	F	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542029	9602076
6366	PAC	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmelastes rufifacies</i>	ND	A	1	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542133	9601956
6367	PAC	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	ND	A	5	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062
2244	PAC	1	3	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542133	9601956
6368	PAC	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	ND	J	4	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542133	9601956
6369	PAC	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glaucis hirsutus</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	541970	9602062
6370	PAC	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hemitriccus minor</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6371	PAC	1	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	F	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6372	PAC	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542029	9602076
6373	PAC	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542055	9602011
6374	PAC	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	ND	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6375	PAC	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Leptotila rufaxilla</i>	ND	A	1	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6376	PAC	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	542009	9601926
6377	PAC	-	2	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	541752	9602181
6378	PAC	-	2	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	541752	9602181
6379	PAC	-	2	2	RS	VC	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	541816	9602113
6380	PAC	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	541816	9602113
6381	PAC	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542000	9602123

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6382	PAC	-	2	4	RS	VC	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542000	9602123
6383	PAC	-	2	5	RS	AV	PE	-	<i>Ictinia plumbea</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542093	9602131
6384	PAC	-	2	5	RS	AV	PE	MF	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542093	9602131
6385	PAC	-	2	5	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542093	9602131
6386	PAC	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542300	9602096
6387	PAC	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	F	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542300	9602096
6388	PAC	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542515	9602092
6389	PAC	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542515	9602092
6390	PAC	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	VES	Af	22M	542515	9602092
6391	PAC	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541994	9601996
6392	PAC	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hydropsalis albicollis</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	29/jan	NOT	Af	22M	541908	9602046
6393	PAC	-	3	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542433	9601682
6394	PAC	-	3	1	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542433	9601682
6395	PAC	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542452	9601595
6396	PAC	-	3	2	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542452	9601595
6397	PAC	-	3	3	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542475	9601507
6398	PAC	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542498	9601412
6399	PAC	-	3	4	RS	AV	PE	MF	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542498	9601412
6400	PAC	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542498	9601412
6401	PAC	-	3	5	RS	VC	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542526	9601313
6402	PAC	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542547	9601200

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6403	PAC	-	3	7	RS	AV	PE	MF	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542574	9601085
6404	PAC	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Threnetes leucurus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542574	9601085
6405	PAC	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542621	9600894
6406	PAC	-	3	10	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542641	9600814
6407	PAC	-	3	11	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	542663	9600718
6408	PAC	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	M	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541720	9601939
6409	PAC	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541787	9602058
6410	PAC	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glaucis hirsutus</i>	M	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541637	9602073
6411	PAC	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Microcerculus marginatus</i>	ND	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541720	9601939
6412	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541661	9601976
6413	PAC	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	2	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541753	9601998
6414	PAC	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	M	A	1	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541787	9602058
6415	PAC	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	A	2	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541787	9602058
3705	PAC	2	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Iseria hauxwelli</i>	F	A	3	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541694	9602036
6416	PAC	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Iseria hauxwelli</i>	M	A	2	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541694	9602036
6417	PAC	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	F	A	2	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541720	9601939
3099	PAC	2	3	2	RS	REC	CRM	RD	<i>Xenops minutus</i>	ND	A	0	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	541603	9602014
6418	PAC	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542452	9601595
6419	PAC	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542452	9601595
6420	PAC	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542452	9601595
6421	PAC	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542498	9601412

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6422	PAC	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542498	9601412
6423	PAC	-	3	5	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542526	9601313
6424	PAC	-	3	5	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542526	9601313
6425	PAC	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542547	9601200
6426	PAC	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542621	9600894
6427	PAC	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542599	9600985
6428	PAC	-	3	11	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	542663	9600718
6429	PAC	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyrglana leuconota</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541720	9601939
6430	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hydropsalis albicollis</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	30/jan	NOT	Af	22M	541661	9601976
6431	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6432	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6433	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6434	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6435	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6436	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6437	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6438	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6439	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6440	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6441	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6442	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6443	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6444	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6445	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6446	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6447	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6448	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6449	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6450	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Gallinula galeata</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6451	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6452	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6453	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6454	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6455	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6456	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6457	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6458	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6459	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6460	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	J	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540324	9602338
6461	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540348	9602540
6462	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540348	9602540
6463	PAC	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540366	9602755

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6464	PAC	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540366	9602755
6465	PAC	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Xiphorhynchus spixii</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540376	9602855
6466	PAC	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540385	9602950
6467	PAC	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540385	9602950
6468	PAC	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540385	9602950
6469	PAC	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540391	9603050
6470	PAC	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540391	9603050
6471	PAC	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540391	9603050
6472	PAC	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540395	9603146
6473	PAC	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9603370
6474	PAC	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9603370
6475	PAC	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	MAT	Af	22M	540420	9603370
6476	PAC	-	4	1	RS	VC	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540324	9602338
6477	PAC	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540324	9602338
6478	PAC	-	4	2	RS	AV	PE	CF	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540338	9602441
6479	PAC	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540338	9602441
6480	PAC	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus savana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540338	9602441
6481	PAC	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540338	9602441
6482	PAC	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540338	9602441
6483	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila angolensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540348	9602540
6484	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila angolensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540348	9602540

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6485	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540348	9602540
6486	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540348	9602540
6487	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540348	9602540
6488	PAC	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540348	9602540
6489	PAC	-	4	4	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540359	9602653
6490	PAC	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540359	9602653
6491	PAC	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540359	9602653
6492	PAC	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540359	9602653
6493	PAC	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540359	9602653
6494	PAC	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540359	9602653
6495	PAC	-	4	5	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540366	9602755
6496	PAC	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540366	9602755
6497	PAC	-	4	6	RS	AV	PE	CF	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540376	9602855
6498	PAC	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540385	9602950
6499	PAC	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540385	9602950
6500	PAC	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540385	9602950
6501	PAC	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540385	9602950
6502	PAC	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540385	9602950
6503	PAC	-	4	8	RS	AV	PE	BI	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540391	9603050
6504	PAC	-	4	8	RS	AV	PE	BI	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540391	9603050
6505	PAC	-	4	9	RS	AV	PE	CF	<i>Tachyphonus rufus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540395	9603146

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6506	PAC	-	4	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540395	9603146
6507	PAC	-	4	9	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540395	9603146
6508	PAC	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Amazilia fimbriata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540395	9603146
6509	PAC	-	4	10	RS	AV	PE	BI	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540401	9603254
6510	PAC	-	4	10	RS	AV	PE	BI	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540401	9603254
6511	PAC	-	4	10	RS	AV	PE	BI	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540401	9603254
6512	PAC	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9603370
6513	PAC	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9603370
6514	PAC	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9603370
6515	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Tachyphonus rufus</i>	F	A	4	FL	Ds	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	541661	9601976
6516	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Saltator grossus</i>	M	A	4	FL	Ds	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	541661	9601976
6517	PAC	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hydropsalis albicollis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	541603	9602014
6518	PAC	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	31/jan	NOT	Af	22M	541753	9601998
6519	PAC	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540190	9601897
6520	PAC	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540190	9601897
6521	PAC	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540190	9601897
6522	PAC	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540140	9601790
6523	PAC	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540140	9601790
6524	PAC	-	5	3	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540100	9601685
6525	PAC	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540100	9601685
6526	PAC	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540100	9601685

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6527	PAC	-	5	4	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540077	9601599
6528	PAC	-	5	5	RS	AV	PE	BI	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540046	9601507
6529	PAC	-	5	5	RS	AV	PE	CF	<i>Sturnella militaris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540046	9601507
6530	PAC	-	5	5	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540046	9601507
6531	PAC	-	5	5	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	540046	9601507
6532	PAC	-	5	6	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539984	9601422
6533	PAC	-	5	6	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539984	9601422
6534	PAC	-	5	6	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539984	9601422
6535	PAC	-	5	7	RS	AV	PE	CF	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539955	9601330
6536	PAC	-	5	7	RS	VC	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539955	9601330
6537	PAC	-	5	8	RS	VC	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539921	9601232
6538	PAC	-	5	8	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539921	9601232
6539	PAC	-	5	8	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539921	9601232
6540	PAC	-	5	9	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539884	9601137
6541	PAC	-	5	9	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539884	9601137
6542	PAC	-	5	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539884	9601137
6543	PAC	-	5	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539884	9601137
6544	PAC	-	5	10	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539810	9601066
6545	PAC	-	5	10	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539810	9601066
6546	PAC	-	5	11	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539771	9600959
6547	PAC	-	5	11	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539771	9600959

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6548	PAC	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	539771	9600959
6549	PAC	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	1	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541787	9602058
6550	PAC	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541787	9602058
6551	PAC	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541753	9601998
6552	PAC	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Mionectes macconnelli</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541548	9602050
6553	PAC	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	M	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541694	9602036
6554	PAC	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Turdus nudigenis</i>	ND	A	3	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541581	9602109
5118	PAC	2	2	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Hemitriccus minor</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	MAT	Af	22M	541753	9601998
6555	PAC	-	5	1	RS	AV	PE	CF	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540190	9601897
6556	PAC	-	5	2	RS	AV	PE	AF	<i>Crypturellus strigulosus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540140	9601790
6557	PAC	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540100	9601685
6558	PAC	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540100	9601685
6559	PAC	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540100	9601685
6560	PAC	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540100	9601685
6561	PAC	-	5	5	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540046	9601507
6562	PAC	-	5	5	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	540046	9601507
6563	PAC	-	5	7	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539955	9601330
6564	PAC	-	5	7	RS	VC	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539955	9601330
6565	PAC	-	5	7	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539955	9601330
6566	PAC	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539884	9601137
6567	PAC	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AQ	Ad	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539884	9601137

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6568	PAC	-	5	10	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539810	9601066
6569	PAC	-	5	10	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539810	9601066
6570	PAC	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Procacicus solitarius</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	539771	9600959
6571	PAC	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	01/fev	VES	Af	22M	541637	9602073
6572	ANA	-	2	1	RS	AV	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	443482	9662223
6573	ANA	-	2	1	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	443482	9662223
6574	ANA	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	443553	9662282
6575	ANA	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	443553	9662282
6576	ANA	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	443698	9662398
6577	ANA	-	2	4	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	443698	9662398
6578	ANA	-	2	6	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441031	9659913
6579	ANA	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441105	9659994
6580	ANA	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441105	9659994
6581	ANA	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Piculus flavigula</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441179	9660086
6582	ANA	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441253	9660157
6583	ANA	-	2	10	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441324	9660237
6584	ANA	-	2	11	RS	VC	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441396	9660317
6585	ANA	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	MAT	Af	22M	441396	9660317
6586	ANA	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Camptostoma obsoletum</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	440742	9659588
6587	ANA	-	2	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	440812	9659669
6588	ANA	-	2	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	440812	9659669

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6589	ANA	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	440883	9659750
6590	ANA	-	2	5	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	440956	9659833
6591	ANA	-	2	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441031	9659913
6592	ANA	-	2	6	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441031	9659913
6593	ANA	-	2	6	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441031	9659913
6594	ANA	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441179	9660086
6595	ANA	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441179	9660086
6596	ANA	-	2	8	RS	AV	PE	MF	<i>Colonia colonus</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441179	9660086
6597	ANA	-	2	9	RS	AV	PE	MF	<i>Colonia colonus</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441253	9660157
6598	ANA	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441396	9660317
6599	ANA	-	2	11	RS	VC	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441396	9660317
6600	ANA	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	441396	9660317
6601	ANA	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xenops minutus</i>	ND	A	5	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	444141	9663235
6602	ANA	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Philydor erythrocerum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	VES	Af	22M	444289	9663221
1288	ANA	1	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	NOT	Af	22M	444231	9663258
6603	ANA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	02/fev	NOT	Af	22M	444196	9663199
6604	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512
6605	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512
6606	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512
6607	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512
6608	ANA	-	1	1	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6609	ANA	-	1	1	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512
6610	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440672	9659512
6611	ANA	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440742	9659588
6612	ANA	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440742	9659588
6613	ANA	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440742	9659588
6614	ANA	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440742	9659588
6615	ANA	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440883	9659750
6616	ANA	-	1	4	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440883	9659750
6617	ANA	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440883	9659750
6618	ANA	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Caracara plancus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440956	9659833
6619	ANA	-	1	5	RS	VC	PE	-	<i>Caracara plancus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440956	9659833
6620	ANA	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	440956	9659833
6621	ANA	-	1	6	RS	VC	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441031	9659913
6622	ANA	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Leptotila rufaxilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441031	9659913
6623	ANA	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441031	9659913
6624	ANA	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441105	9659994
6625	ANA	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441105	9659994
6626	ANA	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441105	9659994
6627	ANA	-	1	8	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441179	9660086
6628	ANA	-	1	8	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441179	9660086
6629	ANA	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441179	9660086

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6630	ANA	-	1	8	RS	AV	PE	MF	<i>Caracara plancus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441179	9660086
6631	ANA	-	1	8	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441179	9660086
6632	ANA	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441253	9660157
6633	ANA	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441253	9660157
6634	ANA	-	1	9	RS	VC	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441253	9660157
6635	ANA	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441324	9660237
6636	ANA	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441324	9660237
6637	ANA	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441324	9660237
6638	ANA	-	1	11	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441396	9660317
6639	ANA	-	1	11	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	441396	9660317
6640	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus rufipileatus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	444163	9663140
6641	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus rufipileatus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	444163	9663140
6642	ANA	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	2	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	444313	9663124
6643	ANA	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	444141	9663235
3910	ANA	1	2	2	RS	REC	CRM	RD	<i>Formicarius analis</i>	ND	A	2	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	444251	9663163
6644	ANA	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Geotrygon montana</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	MAT	Af	22M	444313	9663124
6645	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440672	9659512
6646	ANA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440672	9659512
6647	ANA	-	1	2	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440742	9659588
6648	ANA	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Patagioenas subvinacea</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440742	9659588
6649	ANA	-	1	3	RS	VC	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440812	9659669

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6650	ANA	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440812	9659669
6651	ANA	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Myiodynastes maculatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440812	9659669
6652	ANA	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Coereba flaveola</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440883	9659750
6653	ANA	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Tangara cyanicollis</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440956	9659833
6654	ANA	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	440956	9659833
6655	ANA	-	1	6	RS	VC	PE	-	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441031	9659913
6656	ANA	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441179	9660086
6657	ANA	-	1	8	RS	VC	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441179	9660086
6658	ANA	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Saltator azarae</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441253	9660157
6659	ANA	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441253	9660157
6660	ANA	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441253	9660157
6661	ANA	-	1	10	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441324	9660237
6662	ANA	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441324	9660237
6663	ANA	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	441324	9660237
6664	ANA	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444231	9663258
6665	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	M	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444163	9663140
6666	ANA	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	F	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444108	9663176
6667	ANA	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xiphorhynchus elegans</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444313	9663124
6668	ANA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Leptotila rufaxilla</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444196	9663199
6669	ANA	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	F	A	2	FL	Db	Rio Pará	Verão	03/fev	VES	Af	22M	444108	9663176
6670	ANA	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	445692	9661061

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6671	ANA	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	445692	9661061
6672	ANA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	445787	9661058
6673	ANA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Patagioenas subvinacea</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	445973	9661035
6674	ANA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes melambrotus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446057	9661039
6675	ANA	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Tringa solitaria</i>	ND	A	ND	AQ	Pt	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446149	9661086
6676	ANA	-	4	8	RS	AV	PE	MF	<i>Myiozetetes luteiventris</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446149	9661086
6677	ANA	-	4	9	RS	AV	PE	MF	<i>Colonia colonus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446230	9661133
6678	ANA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Colonia colonus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	MAT	Af	22M	446230	9661133
6679	ANA	-	4	1	RS	AV	PE	MF	<i>Pyrrhura lepida</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445513	9661115
6680	ANA	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445513	9661115
6681	ANA	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445513	9661115
6682	ANA	-	4	4	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445787	9661058
6683	ANA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445787	9661058
6684	ANA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445787	9661058
6685	ANA	-	4	5	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445881	9661068
6686	ANA	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445881	9661068
6687	ANA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445973	9661035
6688	ANA	-	4	6	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	445973	9661035
6689	ANA	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	446149	9661086
6690	ANA	-	4	8	RS	AV	PE	MF	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	446149	9661086
6691	ANA	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	446381	9661047

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOLÓGICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6692	ANA	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Eurypyga helias</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	446381	9661047
6693	ANA	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Ibycter americanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	04/fev	VES	Af	22M	446381	9661047
6694	ANA	-	5	1	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444821	9663397
6695	ANA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444878	9663456
6696	ANA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444878	9663456
6697	ANA	-	5	3	RS	VC	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444945	9663509
6698	ANA	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	445130	9663719
6699	ANA	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	445130	9663719
6700	ANA	-	5	7	RS	AV	PE	MF	<i>Saltator grossus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	445195	9663783
6701	ANA	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	F	A	2	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444531	9663323
6702	ANA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Iseria hauxwelli</i>	F	A	2	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444506	9663420
6703	ANA	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	M	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444531	9663323
6704	ANA	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus punctatus</i>	F	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444531	9663323
6705	ANA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444590	9663286
6706	ANA	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444541	9663478
6707	ANA	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	F	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	444598	9663442
6708	ANA	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444821	9663397
6709	ANA	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444821	9663397
6710	ANA	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444821	9663397
6711	ANA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444878	9663456
6712	ANA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444878	9663456

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6713	ANA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Ictinia plumbea</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444878	9663456
6714	ANA	-	5	4	RS	AV	PE	-	<i>Ictinia plumbea</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445008	9663581
6715	ANA	-	5	4	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445008	9663581
6716	ANA	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445195	9663783
6717	ANA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445264	9663843
6718	ANA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445264	9663843
6719	ANA	-	5	9	RS	VC	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445337	9663900
6720	ANA	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445462	9664033
6721	ANA	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus leucophrys</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445462	9664033
6722	ANA	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus leucophrys</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	445462	9664033
6723	ANA	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus paraensis</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444451	9663456
6724	ANA	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444451	9663456
6725	ANA	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	VES	Af	22M	444451	9663456
6726	ANA	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442472	9661294
6727	ANA	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442472	9661294
6728	ANA	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442409	9661227
6729	ANA	-	3	4	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442409	9661227
6730	ANA	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442409	9661227
6731	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	MF	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442266	9661109
6732	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	MF	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442266	9661109
6733	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442266	9661109

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6734	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442266	9661109
6735	ANA	-	3	6	RS	VC	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442266	9661109
6736	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	MF	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	MAT	Af	22M	442266	9661109
6737	ANA	-	3	5	RS	VC	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442334	9661171
6738	ANA	-	3	5	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442334	9661171
6739	ANA	-	3	5	RS	AV	PE	MF	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442334	9661171
6740	ANA	-	3	5	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442334	9661171
6741	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Pseudastur albicollis</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442266	9661109
6742	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Tityra cayana</i>	M	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442266	9661109
6743	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Tityra cayana</i>	F	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442266	9661109
6744	ANA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442266	9661109
6745	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6746	ANA	-	3	8	RS	VC	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6747	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6748	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6749	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6750	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6751	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6752	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6753	ANA	-	3	8	RS	VC	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6754	ANA	-	3	8	RS	VC	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6755	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6756	ANA	-	3	8	RS	AV	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Pará	Verão	06/fev	VES	Af	22M	442139	9660979
6757	MED	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217764	9600014
6758	MED	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217764	9600014
6759	MED	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217668	9599994
6760	MED	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217569	9599973
6761	MED	-	4	3	RS	VC	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217569	9599973
6762	MED	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila angolensis</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217469	9599953
6763	MED	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes melambrotus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217268	9599911
6764	MED	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Tringa solitaria</i>	ND	A	ND	AQ	Pt	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217268	9599911
6765	MED	-	4	6	RS	AV	PE	MF	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217268	9599911
6766	MED	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217168	9599890
6767	MED	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217168	9599890
6768	MED	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217168	9599890
6769	MED	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217065	9599868
6770	MED	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217065	9599868
6771	MED	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Notharchus hyperrhynchus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	217065	9599868
6772	MED	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216964	9599848
6773	MED	-	4	9	RS	VC	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216964	9599848

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6774	MED	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216964	9599848
6775	MED	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216964	9599848
6776	MED	-	4	10	RS	VC	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216866	9599827
6777	MED	-	4	10	RS	VC	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216866	9599827
6778	MED	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216778	9599809
6779	MED	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Accipiter superciliosus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	MAT	Am	21M	216778	9599809
6780	MED	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217764	9600014
6781	MED	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217764	9600014
6782	MED	-	4	3	RS	AV	PE	MF	<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217569	9599973
6783	MED	-	4	3	RS	AV	PE	MF	<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217569	9599973
6784	MED	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Playa cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217569	9599973
6785	MED	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217370	9599932
6786	MED	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217168	9599890
6787	MED	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217168	9599890
6788	MED	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217168	9599890
6789	MED	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Megarynchus pitangua</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217168	9599890
6790	MED	-	4	8	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila americana</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217065	9599868
6791	MED	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	217065	9599868

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6792	MED	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216964	9599848
6793	MED	-	4	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216964	9599848
6794	MED	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Empidonomus varius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216964	9599848
6795	MED	-	4	9	RS	VC	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216964	9599848
6796	MED	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216778	9599809
6797	MED	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216778	9599809
6798	MED	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216778	9599809
6799	MED	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216778	9599809
1318	MED	1	1	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Malacoptila rufa</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216580	9599674
6800	MED	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	F	A	2	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216521	9599711
2900	MED	1	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	1	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216521	9599711
6801	MED	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Coccyua minuta</i>	ND	A	1	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	VES	Am	21M	216429	9599688
6802	MED	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	F	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	NOT	Am	21M	216408	9599784
6803	MED	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	NOT	Am	21M	216513	9599555
6804	MED	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	NOT	Am	21M	216454	9599591
6805	MED	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	07/fev	NOT	Am	21M	216454	9599591
6806	MED	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216180	9600340
6807	MED	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Elanoides forficatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216180	9600340

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6808	MED	-	1	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216180	9600340
6809	MED	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216180	9600340
6810	MED	-	1	3	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216180	9600340
6811	MED	-	1	4	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215981	9600299
6812	MED	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215981	9600299
6813	MED	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Empidonomus varius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215882	9600278
6814	MED	-	1	6	RS	AV	PE	MF	<i>Tangara episcopus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215780	9600257
6815	MED	-	1	6	RS	VC	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215780	9600257
6816	MED	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215577	9600214
6817	MED	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215577	9600214
6818	MED	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215476	9600194
6819	MED	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215476	9600194
6820	MED	-	1	10	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215377	9600173
6821	MED	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215377	9600173
6822	MED	-	1	11	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215290	9600155
6823	MED	-	1	11	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	215290	9600155
1319	MED	1	1	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Malacoptila rufa</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216580	9599674
6824	MED	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Attila spadiceus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216408	9599784

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6825	MED	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	ND	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216374	9599724
6826	MED	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	ND	ND	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	MAT	Am	21M	216546	9599614
6827	MED	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	216180	9600340
6828	MED	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	216180	9600340
6829	MED	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	216180	9600340
6830	MED	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215981	9600299
6831	MED	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215981	9600299
6832	MED	-	1	4	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215981	9600299
6833	MED	-	1	6	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215780	9600257
6834	MED	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215780	9600257
6835	MED	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215476	9600194
6836	MED	-	1	11	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	08/fev	VES	Am	21M	215290	9600155
6837	MED	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Veniliornis affinis</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	217446	9600539
6838	MED	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Veniliornis affinis</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	217446	9600539
6839	MED	-	2	3	RS	AV	PE	-	<i>Dryocopus lineatus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	217346	9600518
6840	MED	-	2	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	217346	9600518
6841	MED	-	2	6	RS	AV	PE	MF	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	217045	9600456
6842	MED	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216946	9600435

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6843	MED	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216946	9600435
6844	MED	-	2	8	RS	VC	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216843	9600413
6845	MED	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216741	9600393
6846	MED	-	2	10	RS	VC	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216643	9600372
6847	MED	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216555	9600354
6848	MED	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	1	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216546	9599614
6849	MED	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sclerurus macconnelli</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216580	9599674
6850	MED	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	M	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216580	9599674
6851	MED	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	M	A	1	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216454	9599591
6852	MED	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xenops minutus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216521	9599711
6853	MED	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216521	9599711
6854	MED	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Formicarius colma</i>	ND	A	3	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216374	9599724
6855	MED	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Lepidothrix nattereri</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216580	9599674
6856	MED	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	ND	A	1	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216521	9599711
6857	MED	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216521	9599711
6858	MED	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	2	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	21M	216513	9599555
6859	MED	-	2	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrexetastes rufigula</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	217542	9600559
6860	MED	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Picumnus aurifrons</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	217446	9600539

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6861	MED	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Picumnus aurifrons</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	217446	9600539
6862	MED	-	2	4	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	217247	9600498
6863	MED	-	2	4	RS	VC	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	217247	9600498
6864	MED	-	2	6	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	217045	9600456
6865	MED	-	2	7	RS	AV	PE	MF	<i>Cacicus cela</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	216946	9600435
6866	MED	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	216843	9600413
6867	MED	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	216843	9600413
6868	MED	-	2	11	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	216555	9600354
6869	MED	-	2	11	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	21M	216555	9600354
6870	MED	-	3	1	RS	AV	PE	MF	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217207	9600868
6871	MED	-	3	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217207	9600868
6872	MED	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Hydropsalis albicollis</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217248	9600914
6873	MED	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217248	9600914
6874	MED	-	3	2	RS	VC	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217248	9600914
6875	MED	-	3	3	RS	VC	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217329	9600939
6876	MED	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217329	9600939
6877	MED	-	3	3	RS	AV	PE	MF	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217329	9600939
6878	MED	-	3	3	RS	AV	PE	MF	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217329	9600939

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6879	MED	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Microrhopias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217397	9600952
6880	MED	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217397	9600952
6881	MED	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217397	9600952
6882	MED	-	3	5	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217468	9601062
6883	MED	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217415	9601126
6884	MED	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Microrhopias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217438	9600979
6885	MED	-	3	7	RS	VC	PE	-	<i>Microrhopias quixensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217438	9600979
6886	MED	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Microrhopias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217365	9601139
6887	MED	-	3	8	RS	AV	PE	MF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217365	9601139
6888	MED	-	3	9	RS	AV	PE	MF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217324	9601174
6889	MED	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217324	9601174
6890	MED	-	3	10	RS	VC	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217291	9601242
6891	MED	-	3	11	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	217258	9601317
2742	MED	2	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	216250	9599268
6892	MED	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sciaphylax pallens</i>	F	A	1	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	21M	216276	9599172
6893	MED	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217248	9600914
6894	MED	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217248	9600914
6895	MED	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217248	9600914

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6896	MED	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217329	9600939
6897	MED	-	3	4	RS	VC	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217397	9600952
6898	MED	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Patagioenas cayennensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217397	9600952
6899	MED	-	3	4	RS	AV	PE	-	<i>Patagioenas cayennensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217397	9600952
6900	MED	-	3	5	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217468	9601062
6901	MED	-	3	5	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217468	9601062
6902	MED	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217438	9600979
6903	MED	-	3	7	RS	VC	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217438	9600979
6904	MED	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217324	9601174
6905	MED	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217324	9601174
6906	MED	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217324	9601174
6907	MED	-	3	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217291	9601242
6908	MED	-	3	10	RS	AV	PE	MF	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	217291	9601242
6909	MED	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	1	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	216192	9599305
6910	MED	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	0	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	216250	9599268
6911	MED	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	216250	9599268
6912	MED	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sciaphylax pallens</i>	F	A	0	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	216137	9599341
6913	MED	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	0	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	10/fev	VES	Am	21M	216137	9599341

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6914	MED	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Tityra inquisitor</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216840	9599252
6915	MED	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Tityra inquisitor</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216744	9599232
6916	MED	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216744	9599232
6917	MED	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216645	9599211
6918	MED	-	5	4	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216545	9599191
6919	MED	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Deconychura longicauda</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216344	9599149
6920	MED	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216344	9599149
6921	MED	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216141	9599106
6922	MED	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Xenops minutus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216040	9599086
6923	MED	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	5	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216104	9599282
6924	MED	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	2	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216159	9599246
6925	MED	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	F	A	1	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216250	9599268
6926	MED	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus leucophrys</i>	M	A	1	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216250	9599268
6927	MED	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xenops minutus</i>	ND	A	0	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	MAT	Am	21M	216227	9599364
6928	MED	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Xenops minutus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216744	9599231
6929	MED	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216744	9599232
6930	MED	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216645	9599211
6931	MED	-	5	4	RS	AV	PE	MF	<i>Formicarius colma</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216545	9599191

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6932	MED	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216344	9599149
6933	MED	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216344	9599149
6934	MED	-	5	8	RS	AV	PE	MF	<i>Rhytipterna simplex</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	11/fev	VES	Am	21M	216141	9599106
6935	PLA	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813337	9607694
6936	PLA	-	4	1	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813337	9607694
6937	PLA	-	4	1	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813337	9607694
6938	PLA	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813241	9607674
6939	PLA	-	4	2	RS	VC	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813241	9607674
6940	PLA	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813241	9607674
6941	PLA	-	4	3	RS	VC	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813141	9607654
6942	PLA	-	4	3	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813141	9607654
6943	PLA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813042	9607634
6944	PLA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813042	9607634
6945	PLA	-	4	4	RS	AV	PE	MF	<i>Sarcoramphus papa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813042	9607634
6946	PLA	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Sarcoramphus papa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812942	9607614
6947	PLA	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812942	9607614
6948	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6949	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6950	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6951	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	MF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6952	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6953	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6954	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	MF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6955	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6956	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812840	9607593
6957	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	MF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6958	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6959	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6960	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6961	PLA	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6962	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6963	PLA	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6964	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812740	9607573
6965	PLA	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812637	9607552
6966	PLA	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812637	9607552
6967	PLA	-	4	8	RS	VC	PE	-	<i>Empidonomus varius</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812637	9607552

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6968	PLA	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812637	9607552
6969	PLA	-	4	8	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila angolensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812637	9607552
6970	PLA	-	4	8	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes melambrotus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812637	9607552
6971	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6972	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6973	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6974	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6975	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6976	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6977	PLA	-	4	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812535	9607532
6978	PLA	-	4	10	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812437	9607512
6979	PLA	-	4	10	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812437	9607512
6980	PLA	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812349	9607494
6981	PLA	-	4	11	RS	AV	PE	-	<i>Dryocopus lineatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	812349	9607494
6982	PLA	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	M	A	1	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813583	9606794
6983	PLA	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	F	A	1	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813525	9606831
6984	PLA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xiphorhynchus elegans</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813558	9606891
6985	PLA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	M	A	2	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813558	9606891

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
6986	PLA	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Campylopterus largipennis</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	MAT	Am	21M	813500	9606928
6987	PLA	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813241	9607674
6988	PLA	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813241	9607674
6989	PLA	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813241	9607674
6990	PLA	-	4	2	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813241	9607674
6991	PLA	-	4	2	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813241	9607674
6992	PLA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813042	9607634
6993	PLA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813042	9607634
6994	PLA	-	4	4	RS	AV	PE	-	<i>Tringa solitaria</i>	ND	A	ND	AQ	Pt	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813042	9607634
6995	PLA	-	4	5	RS	AV	PE	-	<i>Empidonomus varius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812942	9607614
6996	PLA	-	4	5	RS	AV	PE	MF	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812942	9607614
6997	PLA	-	4	5	RS	VC	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812942	9607614
6998	PLA	-	4	6	RS	VC	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812840	9607593
6999	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812840	9607593
7000	PLA	-	4	6	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812840	9607593
7001	PLA	-	4	7	RS	VC	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812740	9607573
7002	PLA	-	4	7	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812740	9607573
7003	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812535	9607532

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7004	PLA	-	4	9	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812535	9607532
7005	PLA	-	4	10	RS	AV	PE	MF	<i>Sporophila castaneiventris</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812437	9607512
7006	PLA	-	4	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	812437	9607512
4646	PLA	1	3	1	RS	REC	CRM	RD	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	A	4	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813480	9607024
7007	PLA	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hylexetastes uniformis</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	12/fev	VES	Am	21M	813500	9606928
7008	PLA	-	3	1	RS	AV	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813519	9607176
7009	PLA	-	3	1	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813519	9607176
7010	PLA	-	3	1	RS	VC	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813519	9607176
7011	PLA	-	3	2	RS	AV	PE	MF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813422	9607156
7012	PLA	-	3	2	RS	AV	PE	MF	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813422	9607156
7013	PLA	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813323	9607136
7014	PLA	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Galbula dea</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813323	9607136
7015	PLA	-	3	4	RS	VC	PE	-	<i>Galbula dea</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813223	9607116
7016	PLA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Trogon curucui</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813021	9607075
7017	PLA	-	3	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813021	9607075
7018	PLA	-	3	7	RS	VC	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812922	9607055
7019	PLA	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Pachyramphus rufus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812922	9607055
7020	PLA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Pachyramphus rufus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812819	9607034

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7021	PLA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812819	9607034
7022	PLA	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812717	9607014
7023	PLA	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812717	9607014
7024	PLA	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	812717	9607014
7025	PLA	1	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	F	A	3	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813535	9606987
7026	PLA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	F	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	MAT	Am	21M	813593	9606951
7027	PLA	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	813422	9607156
7028	PLA	-	3	2	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	813422	9607156
7029	PLA	-	3	3	RS	AV	PE	MF	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	813323	9607136
7030	PLA	-	3	3	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	813323	9607136
7031	PLA	-	3	4	RS	VC	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	813223	9607116
7032	PLA	-	3	5	RS	VC	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	813124	9607096
7033	PLA	-	3	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	812922	9607055
7034	PLA	-	3	8	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	812819	9607034
7035	PLA	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	812717	9607014
7036	PLA	-	3	9	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	13/fev	VES	Am	21M	812717	9607014
7037	PLA	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Trogon viridis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813960	9609065
7038	PLA	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813960	9609065

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7039	PLA	-	5	1	RS	AV	PE	MF	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813960	9609065
7040	PLA	-	5	1	RS	AV	PE	MF	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	M	A	ND	AQ	Pt	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813960	9609065
7041	PLA	-	5	2	RS	AV	PE	MF	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	F	A	ND	AQ	Pt	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813864	9609045
7042	PLA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813864	9609045
7043	PLA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813864	9609045
7044	PLA	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813764	9609025
7045	PLA	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	M	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813764	9609025
7046	PLA	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	M	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813764	9609025
7047	PLA	-	5	4	RS	VC	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813665	9609005
7048	PLA	-	5	4	RS	VC	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813665	9609005
7049	PLA	-	5	4	RS	AV	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813665	9609005
7050	PLA	-	5	4	RS	AV	PE	-	<i>Veniliornis affinis</i>	M	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813665	9609005
7051	PLA	-	5	5	RS	AV	PE	-	<i>Veniliornis affinis</i>	F	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813565	9608985
7052	PLA	-	5	5	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813565	9608985
7053	PLA	-	5	5	RS	VC	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813565	9608985
7054	PLA	-	5	5	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813565	9608985
7055	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813463	9608964
7056	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813463	9608964

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7057	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	MF	<i>Heliornis fulica</i>	ND	A	ND	AQ	Pt	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813463	9608964
7058	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	MF	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813463	9608964
7059	PLA	-	5	6	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813463	9608964
7060	PLA	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813363	9608944
7061	PLA	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813363	9608944
7062	PLA	-	5	7	RS	VC	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813363	9608944
7063	PLA	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813363	9608944
7064	PLA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813260	9608923
7065	PLA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813260	9608923
7066	PLA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Pachyrampus castaneus</i>	M	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813260	9608923
7067	PLA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Pachyrampus castaneus</i>	M	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813260	9608923
7068	PLA	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus incriptus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813158	9608903
7069	PLA	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus incriptus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813158	9608903
7070	PLA	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813158	9608903
7071	PLA	-	5	10	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	813060	9608883
7072	PLA	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	812972	9608865
7073	PLA	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	812972	9608865
7074	PLA	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	812972	9608865

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7075	PLA	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	A	2	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	MAT	Am	21M	812973	9607844
7076	PLA	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	812972	9608865
7077	PLA	-	5	11	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	812972	9608865
7078	PLA	-	5	11	RS	AV	PE	MF	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Vs	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	812972	9608865
7079	PLA	-	5	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813060	9608883
7080	PLA	-	5	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813060	9608883
7081	PLA	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813158	9608903
7082	PLA	-	5	9	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813158	9608903
7083	PLA	-	5	9	RS	VC	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813158	9608903
7084	PLA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813260	9608923
7085	PLA	-	5	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813260	9608923
7086	PLA	-	5	7	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813363	9608944
7087	PLA	-	5	7	RS	VC	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813363	9608944
7088	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813463	9608964
7089	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	MF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813463	9608964
7090	PLA	-	5	6	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813463	9608964
7091	PLA	-	5	5	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813565	9608985
7092	PLA	-	5	5	RS	VC	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813565	9608985

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7093	PLA	-	5	4	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813665	9609005
7094	PLA	-	5	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813764	9609025
7095	PLA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813864	9609045
7096	PLA	-	5	2	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813864	9609045
7097	PLA	-	5	1	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813960	9609065
7098	PLA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	F	J	3	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813105	9607877
7099	PLA	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	M	A	5	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813183	9607822
7100	PLA	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	F	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	14/fev	VES	Am	21M	813183	9607822
7101	PLA	-	2	2	RS	AV	PE	-	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813499	9606612
7102	PLA	-	2	2	RS	AV	PE	MF	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813499	9606612
7103	PLA	-	2	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813399	9606592
7104	PLA	-	2	5	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813200	9606552
7105	PLA	-	2	6	RS	AV	PE	MF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813098	9606531
7106	PLA	-	2	8	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	812895	9606490
7107	PLA	-	2	9	RS	AV	PE	MF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	812793	9606470
7108	PLA	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	812793	9606470
7109	PLA	-	2	10	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	812695	9606450
7110	PLA	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	ND	A	2	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813059	9607792

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7111	PLA	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus paraensis</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	MAT	Am	21M	813044	9607862
7112	PLA	-	2	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	813399	9606592
7113	PLA	-	2	4	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	813300	9606572
7114	PLA	-	2	6	RS	VC	PE	-	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	813098	9606531
7115	PLA	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Thamnophilus aethiops</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	812998	9606511
7116	PLA	-	2	7	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	812998	9606511
7117	PLA	-	2	9	RS	AV	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	812793	9606470
7118	PLA	-	2	11	RS	AV	PE	-	<i>Dryocopus lineatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	812607	9606432
7119	PLA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	F	A	2	FL	Db	Rio Uruará	Verão	15/fev	VES	Am	21M	812958	9607912
7120	PLA	-	1	1	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813441	9606012
7121	PLA	-	1	2	RS	AV	PE	MF	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813344	9605992
7122	PLA	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Lanio cristatus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813145	9605952
7123	PLA	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813145	9605952
7124	PLA	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813045	9605932
7125	PLA	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812943	9605911
7126	PLA	-	1	7	RS	AV	PE	-	<i>Leptotila rufaxilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812844	9605891
7127	PLA	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812740	9605870
7128	PLA	-	1	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812740	9605870

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7129	PLA	-	1	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812639	9605850
7130	PLA	-	1	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812639	9605850
7131	PLA	-	1	10	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812540	9605830
7132	PLA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	M	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	812958	9607912
7133	PLA	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	0	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813152	9607960
7134	PLA	-	1	3	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813244	9605972
7135	PLA	-	1	3	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813244	9605972
7136	PLA	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813244	9605972
7137	PLA	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813244	9605972
7138	PLA	-	1	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813244	9605972
7139	PLA	-	1	4	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813145	9605952
7140	PLA	-	1	4	RS	AV	PE	MF	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813145	9605952
7141	PLA	-	1	5	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	813045	9605932
7142	PLA	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812943	9605911
7143	PLA	-	1	6	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812943	9605911
7144	PLA	-	1	7	RS	AV	PE	MF	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812844	9605891
7145	PLA	-	1	8	RS	AV	PE	MF	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812740	9605870
7146	PLA	-	1	8	RS	AV	PE	MF	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812740	9605870

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7147	PLA	-	1	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812639	9605850
7148	PLA	-	1	11	RS	AV	PE	MF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	VES	Am	21M	812452	9605812
7149	PAR	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	F	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591340	9526055
7150	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7151	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phaethornis superciliosus</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7152	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Threnetes leucurus</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
6190	PAR	1	2	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591340	9526055
6241	PAR	1	1	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7153	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7154	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7155	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7156	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7157	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7158	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7159	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes melambrotus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7160	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7161	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7162	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7163	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7164	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7165	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7166	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7167	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7168	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7169	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7170	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7171	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Querula purpurata</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7172	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7173	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Querula purpurata</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7174	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7175	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7176	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Querula purpurata</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7177	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590946	9526385
7178	PAR	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590929	9526274
7179	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590916	9526167
7180	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590916	9526167
7181	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590916	9526167
7182	PAR	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590916	9526167
7183	PAR	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Arremon taciturnus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090
7184	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090
7185	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090
7186	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7187	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090
7188	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090
7189	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590898	9526090
7190	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590889	9526007
7191	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590889	9526007
7192	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590889	9526007
7193	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590889	9526007
7194	PAR	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590858	9525832
7195	PAR	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Momotus momota</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590858	9525832
7196	PAR	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Crypturellus soui</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590858	9525832
7197	PAR	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Philydor pyrrhodes</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	590842	9525730
7198	PAR	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	19/jun	VES	Af	22M	591169	9526165
7199	PAR	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	591004	9526710
7200	PAR	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Crypturellus strigulosus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	591004	9526710
7201	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara episcopus</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	591004	9526710
7202	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	591004	9526710
7203	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	591004	9526710
7204	PAR	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	591004	9526710
7205	PAR	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Microcerculus marginatus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590946	9526385
7206	PAR	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Leptotila rufaxilla</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590929	9526274
7207	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Cathartes melambrotus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590916	9526167

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7208	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590889	9526007
7209	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590889	9526007
7210	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590889	9526007
7211	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590889	9526007
7212	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590889	9526007
7213	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590889	9526007
7214	PAR	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	VES	Af	22M	590858	9525832
7215	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thalurania furcata</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7216	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thalurania furcata</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7217	PAR	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591316	9526152
7218	PAR	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Mionectes oleagineus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591316	9526152
7219	PAR	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591282	9526092
7220	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7221	PAR	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591316	9526152
7222	PAR	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phaethornis superciliosus</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591203	9526226
7223	PAR	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	M	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	591316	9526152
7224	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7225	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7226	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7227	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7228	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7229	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7230	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7231	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7232	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7233	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	590989	9527459
7234	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7235	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7236	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7237	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7238	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7239	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7240	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7241	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7242	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7243	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591095	9527492
7244	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591287	9527544
7245	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591287	9527544
7246	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591287	9527544
7247	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591287	9527544
7248	PAR	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591380	9527572
7249	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7250	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7251	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7252	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7253	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Vanellus chilensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7254	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7255	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7256	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7257	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Sturnella militaris</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591571	9527625
7258	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Sturnella militaris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591669	9527650
7259	PAR	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591669	9527650
7260	PAR	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591669	9527650
7261	PAR	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591961	9527734
7262	PAR	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Amazona aestiva</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591961	9527734
7263	PAR	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Amazona aestiva</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591961	9527734
7264	PAR	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Amazona aestiva</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591961	9527734
7265	PAR	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Amazona aestiva</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	MAT	Af	22M	591961	9527734
7266	PAR	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591224	9526129
7267	PAR	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591340	9526055
7268	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Amazona aestiva</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	590989	9527459
7269	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Amazona aestiva</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	590989	9527459
7270	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591095	9527492

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7271	PAR	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Sporophila angolensis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591095	9527492
7272	PAR	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591095	9527492
7273	PAR	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591205	9527521
7274	PAR	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591205	9527521
7275	PAR	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591380	9527572
7276	PAR	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591380	9527572
7277	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591483	9527600
7278	PAR	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Outono	20/jun	VES	Af	22M	591571	9527625
7279	PAR	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	591375	9526115
7280	PAR	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Mionectes oleagineus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	591203	9526226
4981	PAR	1	3	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	591307	9525996
7281	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	590252	9525640
7282	PAR	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	590115	9525925
7283	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	589934	9526296
7284	PAR	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	589888	9526390
7285	PAR	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	589799	9526575
7286	PAR	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	MAT	Af	22M	589799	9526575
7287	PAR	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xenops minutus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	591169	9526165
7007	PAR	1	2	2	RS	REC	CRM	RD	<i>Hydropsalis albicollis</i>	I	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	591224	9526129
7288	PAR	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	591307	9525996
3370	PAR	1	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	591282	9526092

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7289	PAR	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Conopophaga aurita</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	590412	9525553
7290	PAR	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Microcerculus marginatus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	590202	9525740
7291	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Mionectes oleagineus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	590030	9526112
7292	PAR	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	590030	9526112
7293	PAR	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Myrmothera campanisona</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	589982	9526202
7294	PAR	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	589888	9526390
7295	PAR	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ara chloropterus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	589888	9526390
7296	PAR	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	589842	9526481
7297	PAR	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Selenidera gouldii</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	589842	9526481
7298	PAR	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Selenidera gouldii</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	589842	9526481
7299	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590949	9525836
7300	PAR	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591059	9525764
7301	PAR	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591059	9525764
7302	PAR	2	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590984	9525896
6276	PAR	2	2	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591121	9525725
7303	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590949	9525836
7304	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590949	9525836
7305	PAR	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	M	J	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591155	9525785
7306	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrilia vulturina</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591617	9524540
7307	PAR	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrilia vulturina</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591617	9524540
7308	PAR	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Momotus momota</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591538	9524615

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7309	PAR	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Automolus paraensis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591538	9524615
7310	PAR	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591417	9524735
7311	PAR	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Querula purpurata</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591417	9524735
7312	PAR	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591345	9524799
7313	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591278	9524867
7314	PAR	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis superciliosus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591278	9524867
7315	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Legatus leucophaeus</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	591148	9524998
7316	PAR	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Manacus manacus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	MAT	Af	22M	590979	9525159
7317	PAR	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Philydor pyrroides</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591097	9525822
7318	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	590949	9525836
7319	PAR	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591155	9525785
7320	PAR	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591097	9525822
7321	PAR	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Notharchus tectus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591237	9524196
7322	PAR	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591538	9524615
7323	PAR	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591538	9524615
7324	PAR	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591417	9524735
7325	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591148	9524998
7326	PAR	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	591148	9524998
7327	PAR	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Automolus rufipileatus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	22/jun	VES	Af	22M	590910	9525228
7328	PAR	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sclerurus macconnelli</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	591005	9525800
6293	PAR	2	2	2	RS	REC	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	591005	9525800

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7329	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sclerurus macconnelli</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	590949	9525836
7330	PAR	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	M	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	591005	9525800
7331	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Taraba major</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	590949	9525836
7332	PAR	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Taraba major</i>	M	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	590949	9525836
7333	PAR	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	589904	9525186
7334	PAR	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	589904	9525186
7335	PAR	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	589904	9525186
7336	PAR	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	589904	9525186
7337	PAR	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Automolus paraensis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	MAT	Af	22M	590095	9525291
7338	PAR	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	VES	Af	22M	589403	9524853
7339	PAR	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	VES	Af	22M	589403	9524853
7340	PAR	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	VES	Af	22M	589508	9524876
7341	PAR	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Hydropsalis albicollis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	23/jun	VES	Af	22M	589650	9524981
7342	PAC	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	M	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	541603	9602014
2252	PAC	2	3	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	F	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	541661	9601976
6553	PAC	2	3	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	541661	9601976
7343	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Saltator maximus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	541661	9601976
7344	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	541661	9601976
7345	PAC	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendroplex picus</i>	I	A	IN	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	541694	9602036
7346	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7347	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7348	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7349	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7350	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7351	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7352	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7353	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7354	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7355	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7356	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7357	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7358	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7359	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7360	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7361	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7362	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7363	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7364	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7365	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7366	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7367	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7368	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7369	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7370	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7371	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7372	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7373	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7374	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7375	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7376	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7377	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7378	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7379	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7380	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7381	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7382	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7383	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7384	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7385	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7386	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7387	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7388	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Jacana jacana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540324	9602338
7389	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila angolensis</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540348	9602540

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7390	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540359	9602653
7391	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540359	9602653
7392	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540359	9602653
7393	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540366	9602755
7394	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540366	9602755
7395	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540366	9602755
7396	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540366	9602755
7397	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540376	9602855
7398	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540376	9602855
7399	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540376	9602855
7400	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Sirystes sibilator</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540385	9602950
7401	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Formicivora grisea</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540385	9602950
7402	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Formicivora grisea</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540385	9602950
7403	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540395	9603146
7404	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540395	9603146
7405	PAC	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540401	9603254
7406	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540420	9603370
7407	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540420	9603370
7408	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	540420	9603370
6415	PAC	2	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	J	IN	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	541694	9602036
7409	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7410	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7411	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7412	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7413	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7414	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7415	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7416	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7417	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7418	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7419	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7420	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7421	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7422	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7423	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7424	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7425	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7426	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7427	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7428	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7429	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7430	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7431	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7432	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7433	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7434	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7435	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7436	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Elaenia cristata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7437	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7438	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7439	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7440	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7441	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7442	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7443	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7444	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7445	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7446	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7447	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7448	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7449	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7450	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Porphyrio martinicus</i>	ND	J	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7451	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7452	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7453	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7454	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7455	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7456	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7457	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7458	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7459	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7460	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7461	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7462	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7463	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7464	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7465	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7466	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7467	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7468	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7469	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7470	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7471	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocygna viduata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7472	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7473	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540324	9602338
7474	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540348	9602540
7475	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540348	9602540
7476	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540359	9602653
7477	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540359	9602653
7478	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540376	9602855
7479	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540376	9602855
7480	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540376	9602855
7481	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540376	9602855
7482	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540376	9602855
7483	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540376	9602855
7484	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540385	9602950
7485	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540385	9602950
7486	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540391	9603050
7487	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540391	9603050
7488	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540391	9603050
7489	PAC	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	24/jun	VES	Af	22M	540401	9603254
7490	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	I	A	AT	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541753	9601998
3126	PAC	2	2	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Mionectes macconnelli</i>	I	A	IN	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541753	9601998
7491	PAC	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Mionectes macconnelli</i>	I	A	IN	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541753	9601998
7492	PAC	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Piprites chloris</i>	I	A	AT	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541603	9602014

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7493	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	541661	9601976
7494	PAC	1	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Microcerculus marginatus</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	542009	9601926
7495	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540190	9601897
7496	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila castaneiventris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540190	9601897
7497	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540140	9601790
7498	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540140	9601790
7499	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540140	9601790
7500	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540140	9601790
7501	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540140	9601790
7502	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540140	9601790
7503	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540077	9601599
7504	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540077	9601599
7505	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540077	9601599
7506	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540046	9601507
7507	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540046	9601507
7508	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540046	9601507
7509	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540046	9601507
7510	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	540046	9601507
7511	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539955	9601330
7512	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539955	9601330
7513	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539955	9601330

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7514	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539955	9601330
7515	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539955	9601330
7516	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539921	9601232
7517	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539921	9601232
7518	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539884	9601137
7519	PAC	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	M	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539884	9601137
7520	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539884	9601137
7521	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539884	9601137
7522	PAC	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila americana</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539810	9601066
7523	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539771	9600959
7524	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	Af	22M	539771	9600959
6416	PAC	2	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Isleria hauxwelli</i>	M	A	AT	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	541694	9602036
7525	PAC	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	541661	9601976
7526	PAC	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocicla merula</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	542074	9601941
3136	PAC	1	2	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Dendrocicla merula</i>	I	A	IN	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	542116	9602027
7527	PAC	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	IN	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	541924	9601978
7528	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540190	9601897
7529	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540190	9601897
7530	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	F	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540190	9601897
7531	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540100	9601685
7532	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540100	9601685

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7533	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Anhima cornuta</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540077	9601599
7534	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Anhima cornuta</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540077	9601599
7535	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	M	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	540046	9601507
7536	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7537	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7538	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7539	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7540	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7541	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7542	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7543	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539984	9601422
7544	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Camptostoma obsoletum</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539955	9601330
7545	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Camptostoma obsoletum</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539955	9601330
7546	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539884	9601137
7547	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539884	9601137
7548	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Trogon viridis</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539884	9601137
7549	PAC	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Anhima cornuta</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539810	9601066
7550	PAC	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Anhima cornuta</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539810	9601066
7551	PAC	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Rupornis magnirostris</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539771	9600959
7552	PAC	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539771	9600959
7553	PAC	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Pará	Inverno	25/jun	VES	Af	22M	539771	9600959

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7554	PAC	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glaucis hirsutus</i>	M	A	AT	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541908	9602046
7555	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540618	9602059
7556	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540618	9602059
7557	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540618	9602059
7558	PAC	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540618	9602059
7559	PAC	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540712	9602049
7560	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540712	9602049
7561	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540712	9602049
7562	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540712	9602049
7563	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540712	9602049
7564	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540799	9602017
7565	PAC	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	F	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540799	9602017
7566	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540799	9602017
7567	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540799	9602017
7568	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540799	9602017
7569	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540885	9601983
7570	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7571	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7572	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7573	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7574	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7575	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7576	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Sarcoramphus papa</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541058	9601929
7577	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Veniliornis passerinus</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541148	9601924
7578	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Veniliornis passerinus</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541148	9601924
7579	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Myiarchus ferox</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541219	9601983
7580	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541305	9602018
7581	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541305	9602018
7582	PAC	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	-	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541497	9602003
7583	PAC	-	-	1	RS	VC	PE	CF	<i>Tapera naevia</i>	-	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540618	9602059
7584	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540712	9602049
7585	PAC	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540712	9602049
7586	PAC	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540712	9602049
7587	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540799	9602017
7588	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540799	9602017
7589	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540799	9602017
7590	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540799	9602017
7591	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540799	9602017
7592	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540885	9601983
7593	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540885	9601983
7594	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540885	9601983
7595	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540885	9601983

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7596	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540966	9601939
7597	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540966	9601939
7598	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541148	9601924
7599	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541148	9601924
7600	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541219	9601983
7601	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541305	9602018
7602	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541305	9602018
7603	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541497	9602003
7604	PAC	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541497	9602003
7605	PAC	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	541497	9602003
7606	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Ardea cocoi</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7607	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Sakesphorus luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7608	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Sakesphorus luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7609	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7610	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7611	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7612	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7613	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7614	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7615	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7616	PAC	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7617	PAC	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7618	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7619	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7620	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7621	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7622	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7623	PAC	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7624	PAC	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7625	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7626	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7627	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7628	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7629	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7630	PAC	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7631	PAC	-	-	-	RO	AV	-	-	<i>Eurypyga helias</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
7632	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Thamnomanes caesius</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542475	9601507
7633	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542475	9601507
7634	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542475	9601507
7635	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Philydor pyrrhodes</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542475	9601507
7636	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542475	9601507
7637	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542475	9601507

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7638	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra nigrescens</i>	F	A	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542498	9601412
7639	PAC	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542526	9601313
7640	PAC	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542526	9601313
7641	PAC	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542526	9601313
7642	PAC	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542526	9601313
7643	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7644	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7645	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7646	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7647	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7648	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7649	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7650	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7651	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7652	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542547	9601200
7653	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542574	9601085
7654	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542574	9601085
7655	PAC	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542621	9600894
7656	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	542621	9600894
7657	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542475	9601507
7658	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542475	9601507

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7659	PAC	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542475	9601507
7660	PAC	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542526	9601313
7661	PAC	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542574	9601085
7662	PAC	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542574	9601085
7663	PAC	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Dendroplex picus</i>	ND	ND	ND	FL	Ds	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542599	9600985
7664	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	542000	9602123
7665	PAC	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	542000	9602123
7666	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	542201	9602121
7667	PAC	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	542300	9602096
7668	PAC	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	542411	9602093
7669	PAC	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	Af	22M	542515	9602092
7670	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	542201	9602121
7671	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	542201	9602121
7672	PAC	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	542201	9602121
7673	PAC	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	542627	9602102
7674	PAC	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	28/jun	VES	Af	22M	542627	9602102
7675	ANA	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	444141	9663235
1908	ANA	1	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	444231	9663258
7676	ANA	1	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	444231	9663258
7677	ANA	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	M	J	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	444289	9663221
7678	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440672	9659512

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7679	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440742	9659588
7680	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440742	9659588
7681	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440742	9659588
7682	ANA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Saltator maximus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440742	9659588
7683	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440812	9659669
7684	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440812	9659669
7685	ANA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440812	9659669
7686	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440883	9659750
7687	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440883	9659750
7688	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440883	9659750
7689	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440883	9659750
7690	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7691	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7692	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7693	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7694	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7695	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7696	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7697	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7698	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7699	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7700	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	440956	9659833
7701	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7702	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7703	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7704	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7705	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7706	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7707	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7708	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441031	9659913
7709	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Dryocopus lineatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441105	9659994
7710	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7711	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7712	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7713	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7714	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7715	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7716	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441179	9660086
7717	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7718	ANA	-	-	9	RS	VC	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7719	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7720	ANA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7721	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7722	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7723	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7724	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441253	9660157
7725	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Sporophila nigricollis</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441324	9660237
7726	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441396	9660317
7727	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	MAT	Af	22M	441396	9660317
7728	ANA	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Bucco capensis</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444289	9663221
7729	ANA	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Tigrisoma lineatum</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	446314	9661143
7730	ANA	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Notharchus hyperrhynchus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	44539	96661315
7731	ANA	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	446430	9660986
7732	ANA	-	-	-	RO	AV	-	CF	<i>Xipholena lamellipennis</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	445516	9661123
7733	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440672	9659512
7734	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440742	9659588
7735	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440742	9659588
7736	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440742	9659588
7737	ANA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440742	9659588
7738	ANA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440812	9659669
7739	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440812	9659669
7740	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440812	9659669
7741	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440883	9659750

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7742	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440883	9659750
7743	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440883	9659750
7744	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440883	9659750
7745	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7746	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7747	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7748	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7749	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7750	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Columbina talpacoti</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7751	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7752	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7753	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7754	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7755	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	440956	9659833
7756	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441031	9659913
7757	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441031	9659913
7758	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441031	9659913
7759	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441031	9659913
7760	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7761	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7762	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Tityra cayana</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7763	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Automolus rufipileatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7764	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7765	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7766	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7767	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441253	9660157
7768	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441324	9660237
7769	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441396	9660317
7770	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Patagioenas picazuro</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441396	9660317
7771	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Patagioenas picazuro</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	441396	9660317
7772	ANA	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phaethornis superciliosus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444347	9663184
7773	ANA	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	F	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444289	9663221
7774	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus paraensis</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444163	9663140
7775	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus paraensis</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444163	9663140
7776	ANA	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	J	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444251	9663163
7777	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444163	9663140
7778	ANA	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	J	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444108	9663176
7779	ANA	1	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Attila spadiceus</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444221	9663102
7780	ANA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443482	9662223
7781	ANA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443482	9662223
7782	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443482	9662223
7783	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443482	9662223

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7784	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443482	9662223
7785	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7786	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7787	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7788	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Playa cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7789	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Aburria kujubi</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7790	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Aburria kujubi</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7791	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443698	9662398
7792	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443774	9662448
7793	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443855	9662493
7794	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443855	9662493
7795	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443855	9662493
7796	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443855	9662493
7797	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7798	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7799	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7800	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Amazona farinosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7801	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7802	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7803	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443905	9662569
7804	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443967	9662637

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7805	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443967	9662637
7806	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Ara macao</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	443967	9662637
7807	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444026	9662708
7808	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444026	9662708
7809	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444026	9662708
7810	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444081	9662766
7811	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Tangara mexicana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444081	9662766
7812	ANA	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Myrmotherula axillaris</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	MAT	Af	22M	444081	9662766
7813	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Myrmotherula axillaris</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	443482	9662223
7814	ANA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Hylophylax punctulatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	443482	9662223
7815	ANA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	443698	9662398
7816	ANA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	443774	9662448
7817	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	443855	9662493
7818	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	443967	9662637
7819	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	444026	9662708
7820	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	444081	9662766
7821	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	30/jun	VES	Af	22M	444127	9662817
7822	ANA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444590	9663286
7823	ANA	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444531	9663323
2895	ANA	2	2	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444451	9663456
7824	ANA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444506	9663420

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7825	ANA	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444541	9663478
7826	ANA	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444541	9663478
7827	ANA	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hylexetastes uniformis</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444541	9663478
7828	ANA	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444289	9663221
7829	ANA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444821	9663397
7830	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444821	9663397
7831	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444821	9663397
7832	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444878	9663456
7833	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444878	9663456
7834	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444878	9663456
7835	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444945	9663509
7836	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	444945	9663509
7837	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445008	9663581
7838	ANA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445008	9663581
7839	ANA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Lophotriccus galeatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445067	9663654
7840	ANA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445067	9663654
7841	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Jacamerops aureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445264	9663843
7842	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445264	9663843
7843	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Automolus rufipileatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445337	9663900
7844	ANA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Automolus rufipileatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445337	9663900
7845	ANA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Formicarius analis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	MAT	Af	22M	445337	9663900

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7846	ANA	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Geotrygon montana</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444313	9663124
7847	ANA	1	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444163	9663140
3822	ANA	2	1	4	RS	REC	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	F	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444485	9663516
7848	ANA	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dixiphia pipra</i>	F	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444598	9663442
7849	ANA	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Lanio versicolor</i>	M	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444564	9663383
7850	ANA	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Lanio versicolor</i>	F	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444564	9663383
7851	ANA	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Lanio versicolor</i>	F	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444598	9663442
7852	ANA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444196	9663199
7853	ANA	1	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus aethiops</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444221	9663102
7854	ANA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Formicarius analis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444878	9663456
7855	ANA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Formicarius analis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444878	9663456
7856	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444945	9663509
7857	ANA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	444945	9663509
7858	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	445067	9663654
7859	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Momotus momota</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	445067	9663654
7860	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	445195	9663783
7861	ANA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	01/jul	VES	Af	22M	445195	9663783
3872	ANA	2	1	1	RS	REC	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444657	9663405
7862	ANA	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hylophylax naevius</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444598	9663442
7863	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444472	9663361
7864	ANA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Turdus albicollis</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444590	9663286

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7865	ANA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Iseria hauxwelli</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444506	9663420
7866	ANA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xenops minutus</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	444506	9663420
7867	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445513	9661115
7868	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445599	9661079
7869	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445599	9661079
7870	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445599	9661079
7871	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Pauxi tuberosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445599	9661079
7872	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445599	9661079
7873	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445599	9661079
7874	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445787	9661058
7875	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445787	9661058
7876	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445787	9661058
7877	ANA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445881	9661068
7878	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445881	9661068
7879	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445881	9661068
7880	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445881	9661068
7881	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	445881	9661068
7882	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	MAT	Af	22M	446057	9661039
7883	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	444472	9663361
3030	ANA	2	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	444541	9663478
7884	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Myiarchus swainsoni</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445513	9661115

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7885	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445599	9661079
7886	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445599	9661079
7887	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445599	9661079
7888	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445599	9661079
7889	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445599	9661079
7890	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445599	9661079
7891	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445787	9661058
7892	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Cissopis leverianus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445787	9661058
7893	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445787	9661058
7894	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445881	9661068
7895	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445881	9661068
7896	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445881	9661068
7897	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445881	9661068
7898	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	445881	9661068
7899	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446057	9661039
7900	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446057	9661039
7901	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446057	9661039
7902	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446057	9661039
7903	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446057	9661039
7904	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Colonia colonus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446149	9661086
7905	ANA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Colonia colonus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446149	9661086

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7906	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446230	9661133
7907	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Leptodon cayanensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446230	9661133
7908	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446230	9661133
7909	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446230	9661133
7910	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446321	9661119
7911	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446321	9661119
7912	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446321	9661119
7913	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Megarynchus pitangua</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446321	9661119
7914	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Tyrannus albogularis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446321	9661119
7915	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446321	9661119
7916	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446381	9661047
7917	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446381	9661047
7918	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Notharchus tectus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446381	9661047
7919	ANA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Pseudastur albicollis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	446381	9661047
7920	ANA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444590	9663286
7921	ANA	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444564	9663383
7922	ANA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	F	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444590	9663286
7923	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444472	9663361
7924	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444472	9663361
7925	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444472	9663361
7926	ANA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	M	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444506	9663420

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7927	ANA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444506	9663420
2290	ANA	2	3	1	RS	REC	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	444590	9663286
7928	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cathartes melambrotus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442593	9661431
7929	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442593	9661431
7930	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442593	9661431
7931	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442593	9661431
7932	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442593	9661431
7933	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7934	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7935	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Rupornis magnirostris</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7936	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Dacnis cayana</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7937	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Caracara plancus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7938	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Philohydor lictor</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7939	ANA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Myrmotherula multostriata</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442409	9661227
7940	ANA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Myrmotherula multostriata</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442334	9661171
7941	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442266	9661109
7942	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442266	9661109
7943	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	M	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442266	9661109
7944	ANA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442266	9661109
7945	ANA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	F	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442209	9661037
7946	ANA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442139	9660979

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7947	ANA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Lipaigus vociferans</i>	ND	ND	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442139	9660979
7948	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Falco ruficularis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442070	9660915
7949	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442070	9660915
7950	ANA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	442070	9660915
7951	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	441996	9660863
7952	ANA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	MAT	Af	22M	441996	9660863
7953	ANA	2	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	NOT	Af	22M	444590	9663286
6705	ANA	2	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	444506	9663420
7954	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pyriglena leuconota</i>	M	J	IN	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	444472	9663361
7955	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus amazonicus</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	444472	9663361
7956	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	444472	9663361
7957	ANA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Hylophylax naevius</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	444472	9663361
7958	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7959	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7960	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7961	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7962	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7963	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7964	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7965	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7966	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7967	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7968	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7969	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7970	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7971	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7972	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7973	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7974	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7975	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7976	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7977	ANA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Chaetura viridipennis</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442593	9661431
7978	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442541	9661355
7979	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442541	9661355
7980	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442541	9661355
7981	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442541	9661355
7982	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442541	9661355
7983	ANA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	A	ND	AA	Vs	Rio Pará	Inverno	03/jul	VES	Af	22M	442541	9661355
7984	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Myiobius barbatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7985	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Myiobius barbatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7986	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7987	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
7988	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7989	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7990	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7991	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7992	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7993	MED	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217346	9600518
7994	MED	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217147	9600477
7995	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217147	9600477
7996	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	217045	9600456
7997	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra nigrescens</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216946	9600435
7998	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra nigrescens</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216946	9600435
7999	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216946	9600435
8000	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216946	9600435
8001	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216843	9600413
8002	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216843	9600413
8003	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216843	9600413
8004	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Taraba major</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216741	9600393
8005	MED	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Crypturellus strigulosus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216741	9600393

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8006	MED	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216643	9600372
8007	MED	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tachyphonus rufus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	MAT	Am	22M	216555	9600354
8008	MED	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	217346	9600518
8009	MED	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	217346	9600518
8010	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	217147	9600477
8011	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	217147	9600477
8012	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	217045	9600456
8013	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216946	9600435
8014	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pipra fasciicauda</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216946	9600435
8015	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Tityra semifasciata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216946	9600435
8016	MED	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216946	9600435
8017	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216843	9600413
8018	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216843	9600413
8019	MED	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phaethornis superciliosus</i>	I	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216285	9599328
8020	MED	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pygoptila stelleris</i>	I	A	AT	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216343	9599291
8021	MED	2	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	M	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216171	9599401
8022	MED	2	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Campylopterus largipennis</i>	I	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	216171	9599401
8023	MED	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217207	9600868

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8024	MED	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Lepidocolaptes layardi</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217207	9600868
8025	MED	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217207	9600868
8026	MED	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217207	9600868
8027	MED	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Jacamerops aureus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217207	9600868
8028	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8029	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8030	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Empidonomus varius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8031	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8032	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8033	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8034	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217397	9600952
8035	MED	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217468	9601062
8036	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Myiarchus tyrannulus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217415	9601126
8037	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217415	9601126
8038	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217415	9601126
8039	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217415	9601126
8040	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217438	9600979
8041	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217365	9601139

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8042	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	MAT	Am	22M	217365	9601139
8043	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217397	9600952
8044	MED	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217468	9601062
8045	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Trogon viridis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217415	9601126
8046	MED	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara nigrocincta</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217438	9600979
8047	MED	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara nigrocincta</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217438	9600979
8048	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Tangara nigrocincta</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217438	9600979
8049	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Tangara nigrocincta</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	217438	9600979
8050	MED	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	I	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216285	9599328
8051	MED	2	1	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	F	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216285	9599328
8052	MED	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Xiphorhynchus spixii</i>	I	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216137	9599341
8053	MED	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	M	A	AT	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216192	9599305
8054	MED	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	AT	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216227	9599364
8055	MED	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Empidonomus varius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216840	9599252
8056	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216744	9599232
8057	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216744	9599232
8058	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216744	9599232
8059	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216744	9599232

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8060	MED	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216744	9599232
8061	MED	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Ara severus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216744	9599232
8062	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216545	9599191
8063	MED	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216545	9599191
8064	MED	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Microcerculus marginatus</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216545	9599191
8065	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216446	9599170
8066	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Tapera naevia</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216446	9599170
8067	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216446	9599170
8068	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216040	9599086
8069	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216040	9599086
8070	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	216040	9599086
8071	MED	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia violacea</i>	M	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	215942	9599065
8072	MED	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia violacea</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	MAT	Am	22M	215942	9599065
8073	MED	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	F	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216227	9599364
8074	MED	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216840	9599252
8075	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216744	9599231
8076	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216744	9599231
8077	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216744	9599231

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8078	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216744	9599232
8079	MED	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lophotrix cristata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216744	9599232
8080	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Hydropsalis parvula</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216744	9599232
8081	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Hydropsalis parvula</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216545	9599191
8082	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216545	9599191
8083	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216545	9599191
8084	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Synallaxis albescens</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216446	9599170
8085	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Ortalis motmot</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216446	9599170
8086	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Ortalis motmot</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216446	9599170
8087	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216446	9599170
8088	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia chrysopasta</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216446	9599170
8089	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia chrysopasta</i>	F	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	07/jul	VES	Am	22M	216244	9599128
8090	MED	1	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sciaphylax pallens</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216513	9599555
8091	MED	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216374	9599724
8092	MED	1	3	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myiobius barbatus</i>	I	J	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216341	9599665
8093	MED	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus aethiops</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216429	9599688
8094	MED	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Euphonia violacea</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217764	9600014
8095	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Selenidera gouldii</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217668	9599994

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8096	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Selenidera gouldii</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217668	9599994
8097	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Formicarius analis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217668	9599994
8098	MED	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Formicarius analis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217668	9599994
8099	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217668	9599994
8100	MED	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217668	9599994
8101	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217469	9599953
8102	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217469	9599953
8103	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217469	9599953
8104	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217370	9599932
8105	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217370	9599932
8106	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Lanio luctuosus</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	217370	9599932
8107	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Playa cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216964	9599848
8108	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216964	9599848
8109	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216964	9599848
8110	MED	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216866	9599827
8111	MED	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216866	9599827
8112	MED	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216866	9599827
8113	MED	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216866	9599827

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8114	MED	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Picumnus aurifrons</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216866	9599827
8115	MED	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216778	9599809
8116	MED	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216778	9599809
8117	MED	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216778	9599809
8118	MED	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	MAT	Am	22M	216778	9599809
8119	MED	2	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Camptostoma obsoletum</i>	I	A	AT	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	216227	9599364
8120	MED	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217569	9599973
8121	MED	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217569	9599973
8122	MED	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217569	9599973
8123	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217370	9599932
8124	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217370	9599932
8125	MED	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Microrhophias quixensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217370	9599932
8126	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Trogon curucui</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217268	9599911
8127	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217065	9599868
8128	MED	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	08/jul	VES	Am	22M	217065	9599868
8129	MED	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216546	9599614
8130	MED	1	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocicla fuliginosa</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216546	9599614
8131	MED	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216276	9600360

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8132	MED	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216276	9600360
8133	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216180	9600340
8134	MED	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216180	9600340
8135	MED	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	215981	9600299
8136	MED	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	215981	9600299
8137	MED	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	215882	9600278
8138	MED	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	215780	9600257
8139	MED	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	215680	9600236
8140	MED	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	215680	9600236
8141	MED	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Galbula cyanicollis</i>	M	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216580	9599674
8142	MED	1	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula axillaris</i>	F	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216429	9599688
8143	MED	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Automolus rufipileatus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216464	9599747
8144	MED	2	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	F	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216171	9599401
8145	MED	2	2	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Dendrocincla merula</i>	I	A	IN	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216137	9599341
8146	MED	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	215476	9600194
8147	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	215476	9600194
8148	MED	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	215476	9600194
8149	MED	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	F	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	215377	9600173

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
2739	MED	1	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Automolus rufipileatus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216192	9599305
2659	MED	1	2	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216487	9599651
8150	MED	1	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Thamnomanes caesius</i>	M	J	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	09/jul	VES	Am	22M	216374	9599724
4665	PLA	2	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Willisornis vidua</i>	M	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813123	9607807
8151	PLA	2	2	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	I	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812973	9607844
8152	PLA	2	2	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Megascops usta</i>	I	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813166	9607893
8153	PLA	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Bucco capensis</i>	I	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813152	9607960
8154	PLA	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813152	9607960
8155	PLA	2	3	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Lipaugus vociferans</i>	I	J	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813089	9607945
8156	PLA	2	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	M	J	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813183	9607822
8157	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8158	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8159	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8160	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Sturnella militaris</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8161	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8162	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8163	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8164	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Sporophila nigricollis</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8165	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8166	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8167	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8168	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8169	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8170	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8171	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8172	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8173	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8174	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8175	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8176	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8177	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Buteo nitidus</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813337	9607694
8178	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8179	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8180	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8181	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8182	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8183	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8184	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8185	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8186	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8187	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8188	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8189	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8190	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8191	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8192	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8193	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8194	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8195	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8196	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8197	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8198	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813241	9607674
8199	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8200	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8201	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8202	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8203	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Tachycineta albiventer</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8204	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8205	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8206	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8207	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8208	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8209	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8210	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8211	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8212	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8213	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8214	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8215	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8216	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8217	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8218	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8219	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8220	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8221	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8222	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8223	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8224	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8225	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8226	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8227	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8228	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813141	9607654
8229	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8230	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8231	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8232	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8233	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8234	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8235	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8236	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8237	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Troglodytes musculus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8238	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Troglodytes musculus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8239	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Troglodytes musculus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	813042	9607634
8240	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8241	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8242	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8243	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8244	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8245	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8246	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8247	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8248	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812942	9607614
8249	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Pilherodius pileatus</i>	ND	ND	ND	AQ	Da	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812840	9607593
8250	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812840	9607593
8251	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812840	9607593
8252	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812840	9607593
8253	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812840	9607593
8254	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Coragyps atratus</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812740	9607573

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8255	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Megaceryle torquata</i>	ND	A	ND	AQ	Da	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812740	9607573
8256	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Megaceryle torquata</i>	ND	A	ND	AQ	Da	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812740	9607573
8257	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius decumanus</i>	ND	ND	ND	FL	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812637	9607552
8258	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	ND	FL	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	MAT	Am	21M	812349	9607494
8259	PLA	2	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Schiffornis turdina</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813105	9607877
8260	PLA	2	3	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Philydor pyrrhodes</i>	I	J	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813020	9607928
8261	PLA	2	3	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Sclerurus macconnelli</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813152	9607960
8262	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ibycter americanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8263	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ibycter americanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8264	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ibycter americanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8265	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ibycter americanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8266	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8267	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8268	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8269	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813337	9607694
8270	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813241	9607674
8271	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813241	9607674
8272	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813241	9607674

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8273	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaigus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813241	9607674
8274	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaigus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813241	9607674
8275	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaigus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813241	9607674
8276	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaigus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813141	9607654
8277	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaigus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813141	9607654
8278	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ND	ND	ND	FL	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813141	9607654
8279	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813042	9607634
8280	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Tangara episcopus</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	813042	9607634
8281	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812942	9607614
8282	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Piaya cayana</i>	ND	A	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812942	9607614
8283	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	ND	ND	AA	Db	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812942	9607614
8284	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812840	9607593
8285	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812840	9607593
8286	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812840	9607593
8287	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812840	9607593
8288	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8289	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8290	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8291	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8292	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8293	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8294	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8295	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8296	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8297	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Atticora fasciata</i>	ND	A	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812740	9607573
8298	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812637	9607552
8299	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812637	9607552
8300	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8301	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8302	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8303	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8304	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8305	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8306	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8307	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8308	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8309	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8310	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8311	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8312	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8313	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8314	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8315	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8316	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8317	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8318	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8319	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
8320	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	ND	ND	ND	AA	Ap/Vs	Rio Uruará	Inverno	10/jul	VES	Am	21M	812535	9607532
2638	PLA	2	3	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Pyrglena leuconota</i>	M	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813089	9607945
8321	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8322	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8323	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8324	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8325	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8326	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8327	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8328	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8329	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis aethopygus</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813519	9607176
8330	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Rhytipterna simplex</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813422	9607156
8331	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Rhytipterna simplex</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813422	9607156
8332	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813422	9607156
8333	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813323	9607136
8334	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813323	9607136
8335	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813323	9607136
8336	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813323	9607136
8337	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813223	9607116
8338	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813223	9607116
8339	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813223	9607116
8340	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813223	9607116
8341	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813223	9607116
8342	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8343	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8344	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8345	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8346	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8347	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8348	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8349	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8350	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Patagioenas cayennensis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813124	9607096
8351	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Iseria hauxwelli</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813021	9607075
8352	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813021	9607075
8353	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813021	9607075
8354	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813021	9607075
8355	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813021	9607075
8356	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	813021	9607075
8357	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812922	9607055
8358	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812922	9607055
8359	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pyrrhura amazonum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812922	9607055
8360	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812819	9607034
8361	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812819	9607034

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8362	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Vireolanius leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812819	9607034
8363	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Saltator maximus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812717	9607014
8364	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812717	9607014
8365	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Willisornis vidua</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812717	9607014
8366	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	CF	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812717	9607014
8367	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812717	9607014
8368	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812717	9607014
8369	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Granatellus pelzelni</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812619	9606994
8370	PLA	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812619	9606994
8371	PLA	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812619	9606994
8372	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8373	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8374	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8375	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8376	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Hemitriccus minor</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8377	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Coereba flaveola</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8378	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Coereba flaveola</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812531	9606976
8379	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812697	9608933

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8380	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812697	9608933
8381	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813519	9607176
8382	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813519	9607176
8383	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813519	9607176
8384	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813519	9607176
8385	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pyriglena leuconota</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813519	9607176
8386	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813422	9607156
8387	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813422	9607156
8388	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813323	9607136
8389	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813323	9607136
8390	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813323	9607136
8391	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813223	9607116
8392	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813223	9607116
8393	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813124	9607096
8394	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813124	9607096
8395	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813124	9607096
8396	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813124	9607096
8397	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813124	9607096

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8398	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Willisornis vidua</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813021	9607075
8399	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813021	9607075
8400	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	813021	9607075
8401	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812922	9607055
8402	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812819	9607034
8403	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812819	9607034
8404	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812819	9607034
8405	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812717	9607014
8406	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812717	9607014
8407	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812619	9606994
8408	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ara severus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	VES	Am	21M	812619	9606994
8409	PLA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pheugopedius coraya</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813558	9606891
8410	PLA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Malacoptila rufa</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813558	9606891
8411	PLA	1	1	2	RS	CAP	CRM	RD	<i>Malacoptila rufa</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813466	9606869
8412	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8413	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8414	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8415	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8416	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8417	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8418	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8419	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8420	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Attila spadiceus</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813441	9606012
8421	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813344	9605992
8422	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813344	9605992
8423	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813344	9605992
8424	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813344	9605992
8425	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813344	9605992
8426	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Campephilus rubricollis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813344	9605992
8427	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8428	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Vireolanius leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8429	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Hemitriccus minor</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8430	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Hemitriccus minor</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8431	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Hemitriccus minor</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8432	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Trogon melanurus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8433	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Trogon melanurus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8434	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Piaya cayana</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813244	9605972
8435	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Galbula dea</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813145	9605952
8436	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813145	9605952
8437	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813145	9605952
8438	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813145	9605952
8439	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813045	9605932
8440	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Xiphorhynchus spixii</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813045	9605932
8441	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813045	9605932
8442	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813045	9605932
8443	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	813045	9605932
8444	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8445	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8446	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Hypocnemis striata</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8447	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Lanio cristatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8448	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Lanio cristatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8449	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8450	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812943	9605911
8451	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8452	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891
8453	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891
8454	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Xipholena lamellipennis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891
8455	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891
8456	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891
8457	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Schiffornis turdina</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812844	9605891
8458	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8459	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8460	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8461	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8462	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Psarocolius viridis</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8463	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Notharchus hyperrhynchus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8464	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Notharchus hyperrhynchus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812740	9605870
8465	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8466	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8467	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8468	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8469	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8470	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8471	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8472	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8473	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8474	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8475	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8476	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8477	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8478	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8479	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8480	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8481	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8482	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8483	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8484	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812639	9605850
8485	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra nigrescens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812540	9605830
8486	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Cercomacra nigrescens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812540	9605830
8487	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Piculus flavigula</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812452	9605812

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8488	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Piculus flavigula</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	812452	9605812
8489	PLA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Pipra fasciicauda</i>	M	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813558	9606891
8490	PLA	1	2	3	RS	CAP	CRM	RD	<i>Rhytipterna simplex</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813558	9606891
8491	PLA	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Arremon taciturnus</i>	M	A	IN	AA	Vs	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813583	9606794
8492	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813441	9606012
8493	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813441	9606012
8494	PLA	-	-	1	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	A	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813441	9606012
8495	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813344	9605992
8496	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813344	9605992
8497	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813344	9605992
8498	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Playa cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813244	9605972
8499	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	CF	<i>Monasa morphoeus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813145	9605952
8500	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Piculus flavigula</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813045	9605932
8501	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	CF	<i>Piculus flavigula</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	813045	9605932
8502	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	CF	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812943	9605911
8503	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812943	9605911
8504	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812943	9605911
8505	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812943	9605911

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8506	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Tityra cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812844	9605891
8507	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Tityra cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812844	9605891
8508	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Cyanerpes cyaneus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812844	9605891
8509	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	CF	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	12/jul	VES	Am	21M	812740	9605870
4663	PLA	1	1	3	RS	REC	CRM	RD	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	I	A	IN	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813525	9606831
8510	PLA	1	1	1	RS	CAP	CRM	RD	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	I	A	AT	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813412	9606906
8511	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8512	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8513	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8514	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8515	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8516	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8517	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8518	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8519	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8520	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8521	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632
8522	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813595	9606632

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8523	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813499	9606612
8524	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Columbina passerina</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813499	9606612
8525	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Crypturellus strigulosus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813499	9606612
8526	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8527	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8528	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8529	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Falco ruficularis</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8530	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8531	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8532	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813399	9606592
8533	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813300	9606572
8534	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813300	9606572
8535	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Playa cayana</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813300	9606572
8536	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Myiothlypis flaveola</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813300	9606572
8537	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Crypturellus undulatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813200	9606552
8538	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813200	9606552
8539	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813200	9606552
8540	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813098	9606531

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8541	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813098	9606531
8542	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813098	9606531
8543	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813098	9606531
8544	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812998	9606511
8545	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812998	9606511
8546	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812998	9606511
8547	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8548	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8549	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8550	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8551	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8552	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8553	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812895	9606490
8554	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812793	9606470
8555	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Thamnomanes caesius</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812793	9606470
8556	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Camptostoma obsoletum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812793	9606470
8557	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Camptostoma obsoletum</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	813499	9606612
8558	PLA	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812695	9606450

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8559	PLA	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812695	9606450
8560	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Phaethornis ruber</i>	ND	A	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812695	9606450
8561	PLA	-	-	10	RS	VC	PE	-	<i>Melanerpes cruentatus</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812695	9606450
8562	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812607	9606432
8563	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812607	9606432
8564	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	13/jul	MAT	Am	21M	812607	9606432
8565	PLA	1	1	4	RS	CAP	CRM	RD	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	I	A	AT	AA	Vs	Rio Uruará	Inverno	13/jul	VES	Am	21M	813583	9606794
8566	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8567	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8568	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8569	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8570	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8571	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8572	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8573	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8574	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8575	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8576	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8577	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8578	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8579	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8580	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8581	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8582	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8583	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8584	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8585	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8586	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8587	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8588	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8589	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8590	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8591	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8592	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8593	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8594	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8595	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8596	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Cacicus cela</i>	ND	ND	ND	AA	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813960	9609065
8597	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Pheugopedius coraya</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813864	9609045
8598	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Vireolanius leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813864	9609045
8599	PLA	-	-	2	RS	VC	PE	-	<i>Momotus momota</i>	ND	ND	ND	FL	Vs*	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813864	9609045
8600	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8601	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8602	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8603	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8604	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8605	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8606	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8607	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8608	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8609	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8610	PLA	-	-	3	RS	VC	PE	-	<i>Tinamus tao</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813764	9609025
8611	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	-	<i>Thalurania furcata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813665	9609005
8612	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813665	9609005

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8613	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813665	9609005
8614	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813665	9609005
8615	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	CF	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813565	9608985
8616	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813565	9608985
8617	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813565	9608985
8618	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Patagioenas cayennensis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813565	9608985
8619	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Cercomacra cinerascens</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813463	9608964
8620	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813463	9608964
8621	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813463	9608964
8622	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813463	9608964
8623	PLA	-	-	6	RS	VC	PE	-	<i>Lipaugus vociferans</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813463	9608964
8624	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Hylexetastes uniformis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813363	9608944
8625	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813363	9608944
8626	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813363	9608944
8627	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813363	9608944
8628	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813363	9608944
8629	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	ND	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813363	9608944
8630	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Saltator grossus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813260	9608923

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8631	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813260	9608923
8632	PLA	-	-	8	RS	VC	PE	-	<i>Sciaphylax pallens</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813260	9608923
8633	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	CF	<i>Psarocolius decumanus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8634	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius decumanus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8635	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Psarocolius decumanus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8636	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8637	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8638	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8639	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8640	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8641	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Camptostoma obsoletum</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8642	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8643	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8644	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8645	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8646	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8647	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8648	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8649	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8650	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8651	PLA	-	-	9	RS	AV	PE	-	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813158	9608903
8652	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos tucanus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813060	9608883
8653	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813060	9608883
8654	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813060	9608883
8655	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	CF	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	813060	9608883
8656	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	812972	9608865
8657	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Donacobius atricapilla</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	MAT	Am	21M	812972	9608865
8658	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813960	9609065
8659	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	CF	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813960	9609065
8660	PLA	-	-	1	RS	AV	PE	-	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	ND	AA	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813960	9609065
8661	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045
8662	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045
8663	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	CF	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045
8664	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045
8665	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045
8666	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8667	PLA	-	-	2	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus bonariensis</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813864	9609045
8668	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8669	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8670	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8671	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8672	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8673	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	-	<i>Monasa nigrifrons</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8674	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8675	PLA	-	-	3	RS	AV	PE	CF	<i>Pteroglossus aracari</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813764	9609025
8676	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813665	9609005
8677	PLA	-	-	4	RS	AV	PE	CF	<i>Penelope pileata</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813665	9609005
8678	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813665	9609005
8679	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813665	9609005
8680	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813665	9609005
8681	PLA	-	-	4	RS	VC	PE	-	<i>Cantorchilus leucotis</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813665	9609005
8682	PLA	-	-	5	RS	VC	PE	-	<i>Nasica longirostris</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813565	9608985
8683	PLA	-	-	5	RS	AV	PE	-	<i>Trogon melanurus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813565	9608985
8684	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8685	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8686	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8687	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	CF	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8688	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8689	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8690	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8691	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8692	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8693	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8694	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8695	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8696	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8697	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8698	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8699	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8700	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8701	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8702	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8703	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8704	PLA	-	-	6	RS	AV	PE	-	<i>Opisthocomus hoazin</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813463	9608964
8705	PLA	-	-	7	RS	VC	PE	-	<i>Tinamus tao</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8706	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	CF	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8707	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8708	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8709	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8710	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8711	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8712	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8713	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8714	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8715	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8716	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8717	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8718	PLA	-	-	7	RS	AV	PE	-	<i>Pionus menstruus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445195	9663783
8719	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445264	9663843
8720	PLA	-	-	8	RS	AV	PE	-	<i>Ramphastos vitellinus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	445264	9663843

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÓRFICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8721	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Thamnophilus amazonicus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	539884	9601137
8722	PLA	-	-	9	RS	VC	PE	-	<i>Thamnophilus amazonicus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	22M	539884	9601137
8723	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8724	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8725	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8726	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8727	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8728	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8729	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8730	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8731	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8732	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8733	PLA	-	-	10	RS	AV	PE	-	<i>Molothrus oryzivorus</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	813060	9608883
8734	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Philohydor lictor</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8735	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Philohydor lictor</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8736	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Myiopagis gaimardii</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8737	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	CF	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8738	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Volatinia jacarina</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	PONTO/ARMADILHA	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																				ZONA	E	N
8739	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8740	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Ramphocelus carbo</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8741	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Tangara palmarum</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8742	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Galbula ruficauda</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8743	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Galbula ruficauda</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8744	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8745	PLA	-	-	11	RS	AV	PE	-	<i>Taraba major</i>	ND	A	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865
8746	PLA	-	-	11	RS	VC	PE	-	<i>Megascops usta</i>	ND	ND	ND	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	14/jul	VES	Am	21M	812972	9608865

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Método de Amostragem: PE = Ponto e escuta, CRM = Captura-Recaptura múltipla; Tipo de Registro: AV = Avistamento direto, FA = Fotografado em armadilhas fotográficas, CAP = Captura, VC = Vocalização; Apetrecho: RD = Rede, CF = Câmera Fotográfica, BI = Binóculo, GR = Gravador, AF = Armadilha Fotográfica; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana, PA = Pecúaria (pastagem), VS = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva, VS* = Vegetação Secundária com estrutura florestal, Pt = Poças temporárias, Ad = Ambiente dulcícola (Para animais encontrados na água), Ad* = Ambiente dulcícola (Para aves observadas voando próximo à lamina d` água, forrageando em movimentos de ida e vinda ou usando o traçado do curso hídrico como rota de voo), Ad**= Ambiente dulcícola (Para animais encontrados sobre a água em trocos, galhos...), Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial úmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.11. Dados biométricos de espécimes de aves amostrados durante o quarto semestre.

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPRIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
4813	23/jan	MAT	PAR	1	3	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	REC	E	110188	M	A	AU	AU	AU	0	85	85	71	20	15	12	22	21	2,3	175	26	S
6137	23/jan	MAT	PAR	1	2	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	CAP	D	148551	M	A	AU	AU	AU	0	62	62	32	10	4	7	16	16	1,5	102	14	S
6190	23/jan	VES	PAR	1	2	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	D	148552	ND	A	P6	C4	AU	0	68	69	67	13,7	4,5	7	17	17	2	152	21	S
6192	23/jan	VES	PAR	1	2	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	F	55040	ND	J	AU	AU	AU	0	66	66	43	19	7,5	8,5	26	26	2,6	122	32	S
6191	23/jan	VES	PAR	1	2	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	F	55039	F	A	AU	AU	AU	2	70	70	63	16	8	8,1	25,5	25,5	2,5	150	29	S
6193	23/jan	VES	PAR	1	1	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	D	148553	F	A	AU	AU	AU	0	68,2	68,3	64	21	6	10,2	15	15,1	1,8	154	15	S
6238	24/jan	VES	PAR	1	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	D	148554	ND	A	AU	AU	AU	0	67	67,2	64,5	19	4,2	7	17	17	2	146	15	S
6239	24/jan	VES	PAR	1	1	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	CAP	L	123049	ND	A	P5	AU	AU	2	113	113	147	76	2,7	2,4	34	34	3,8	350	113	S
4890	24/jan	VES	PAR	1	2	<i>Mionectes oleagineus</i>	REC	D	144194	ND	A	AU	AU	AU	1	57,5	57	49	10	4	7	14,5	14,5	1	113	11	S
6240	24/jan	VES	PAR	1	1	<i>Mionectes oleagineus</i>	CAP	D	148558	ND	A	AU	AU	AU	0	57	57	45	12	3,5	6	15	15	1,5	113	9	S
6241	24/jan	VES	PAR	1	1	<i>Dendrocicla fuliginosa</i>	CAP	E	159503	ND	A	AU	AU	AU	4	102	102,2	86	32	8	10,2	24	24	2,1	205	37	S
6242	24/jan	VES	PAR	1	1	<i>Taraba major</i>	CAP	F	53056	M	A	AU	AU	AU	1	90	88	67	31	12	13	39	39	3,3	203	53	S
6254	25/jan	MAT	PAR	1	1	<i>Hypocnemis striata</i>	CAP	D	148559	ND	A	AU	AU	AU	0	61,5	61	43	17	4	7	22	22	1,2	122	23	S
6255	25/jan	MAT	PAR	1	1	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	E	110200	M	J	AU	AU	AU	0	72	73	62	21	14	13	22	22	2,5	171	23	S
6256	25/jan	MAT	PAR	1	1	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6275	26/jan	MAT	PAR	2	2	<i>Phaethornis superciliosus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	55	55	64	39	5	4,1	4,5	4,5	1,2	145	6	S
3368	26/jan	MAT	PAR	2	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	REC	D	144229	ND	A	P3	4C	AU	0	70	69	66	14	6	8	19	19	1,6	141	16	S
6276	26/jan	MAT	PAR	2	1	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	E	110199	M	A	AU	AU	AU	2	72	72	64	18	6	9	18	18	1,4	149	18	S
6277	26/jan	MAT	PAR	2	2	<i>Glaucis hirsutus</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	0	54	53	34	36	4	7	1,1	4,7	4,7	110	5	S
6291	26/jan	MAT	PAR	2	3	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	D	148555	F	A	AU	AU	AU	2	62	62,5	57	18	6,5	10	21	21	2	145	19	S
6292	26/jan	MAT	PAR	2	2	<i>Poecilatriccus sylvia</i>	CAP	D	148556	ND	A	AU	AU	AU	1	44	43,8	31	13,5	4	8	20,5	20	1,1	91,5	7	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO	
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMP/CAUDA	COMP/CAUDA	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO				DIÂMETRO
6293	26/jan	MAT	PAR	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148557	F	A	AU	AU	AU	3	60	60	30,5	11,5	4,5	8	16,5	16,5	1,5	115	17	S	
3374	26/jan	MAT	PAR	2	1	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	REC	D	144230	M	A	AU	AU	AU	0	76	76	64	24	5,1	9	17	17	2	168	16	S	
6294	26/jan	MAT	PAR	2	1	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	F	55038	M	A	AU	AU	AU	0	75	75,1	62,2	15	9	9,2	26	26	2,5	154	25	S	
6320	28/jan	MAT	PAC	1	1	<i>Glaucis hirsutus</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	S	
6321	28/jan	MAT	PAC	1	1	<i>Isleria hauxwelli</i>	CAP	D	148560	F	A	AU	AU	AU	2	46,5	46,8	24,2	14,6	4,2	7	10,9	18,9	1,8	90,2	7	S	
6322	28/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	-	-	M	J	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	S	
3101	28/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Isleria hauxwelli</i>	REC	C	100641	M	A	AU	AU	AU	2	47,8	48,7	23,2	14,6	3,5	6,5	19,3	19,3	2,1	98,9	9	S	
6323	28/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Formicivora grisea</i>	CAP	D	148562	M	A	AU	AU	AU	0	50,5	49,5	44,6	16,4	4,5	6,2	22,3	22,3	1,4	123,3	12	S	
6324	28/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Isleria hauxwelli</i>	CAP	D	148564	M	A	AU	TOD	S	0	48	47,3	26	16	4	7	15	15	1,8	96	8	S	
6325	28/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Philydor erythrocercum</i>	CAP	E	159505	ND	J	AU	AU	AU	0	75	77	68	17	6,5	6	23	23	2	170	18	S	
2290	28/jan	MAT	PAC	1	1	<i>Arremon taciturnus</i>	REC	E	157529	M	A	AU	AU	AU	0	71	72	67	15,5	7	9	24	24	2,7	166	27	S	
6343	28/jan	NOT	PAC	1	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	
6344	28/jan	NOT	PAC	1	3	<i>Megascops cf. watsonii</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	
6365	29/jan	MAT	PAC	1	1	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	D	148571	F	A	AU	AU	AU	0	72,5	72,5	60,5	21	4,8	4	16	15,8	1,6	170	14	S	
6366	29/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Myrmelastes rufifacies</i>	CAP	E	159506	ND	A	P7,8	TOD	AU	1	66	67	63	21	5,5	9,8	28	27	2,5	158	27	S	
6367	29/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	CAP	E	159504	ND	A	AU	AU	AU	5	103	102,5	99	32,5	8,5	10	27	27	2,3	235	46	S	
2244	29/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Schiffornis turdina</i>	REC	F	53013	ND	A	AU	AU	S	0	85	78	61	16	6	10	21	21	2,9	165	32	S	
6368	29/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148572	ND	J	AU	AU	AU	4	62	62	30	11	4	8	16	15,8	1,4	111	17	S	
6369	29/jan	MAT	PAC	1	1	<i>Glaucis hirsutus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	60	50	38	34	3,5	5	4	4	1,1	111	7	S	
6370	29/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Hemitriccus minor</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	49	46,5	57	19,5	3,5	7	17	17	1	101	8	S	
6371	29/jan	MAT	PAC	1	3	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	E	159508	F	A	AU	AU	AU	2	61,5	61,6	50	19	7	7,5	22	22	2	137	20	S	
6372	29/jan	MAT	PAC	1	1	<i>Tachyphonus rufus</i>	CAP	F	55035	M	A	AU	AU	AU	0	85	85	82	21	9	9	24	24	3,5	195	28	S	
6373	29/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148575	F	A	AU	AU	AU	0	59	59	29	12	4	7	18	18	1,4	111	15	S	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
6374	29/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	CAP	D	148576	ND	A	AU	AU	AU	2	60	60	53	13	4	9	13	13	1,5	130	15	S
6375	29/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Leptotila rufaxilla</i>	CAP	J	68091	ND	A	AU	AU	AU	1	135	133	88	20	6,5	6	27	27	5,4	260	177	S
6376	29/jan	MAT	PAC	1	2	<i>Ramphocelus carbo</i>	CAP	E	159510	M	A	AU	AU	AU	0	73	75	73	17	9	16	29	23	2,5	180	26	S
6391	29/jan	NOT	PAC	1	2	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	M	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6392	29/jan	NOT	PAC	1	1	<i>Hydropsalis albicollis</i>	CAP	-	-	ND	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6408	30/jan	MAT	PAC	2	3	<i>Ceratopira rubrocapilla</i>	CAP	D	148561	M	A	P5	AU	S	0	33,3	33,4	25,4	8,4	3,5	8	14	14	1,7	105,9	13	S
6409	30/jan	MAT	PAC	2	1	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	G	122251	ND	A	AU	AU	S	0	74,9	75,5	77,7	45	7	8	13,2	13,3	2,4	210	20	S
6410	30/jan	MAT	PAC	2	2	<i>Glaucis hirsutus</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	0	58,2	58	36	32,5	3,5	5	5	5,1	1,1	111,5	6	S
6411	30/jan	MAT	PAC	2	3	<i>Microcerculus marginatus</i>	CAP	D	148563	ND	A	AU	AU	AU	2	53	53,5	21	18,1	4	6	22	22,1	2,4	109	22	S
6412	30/jan	MAT	PAC	2	3	<i>Hylophilus cf. ochraceiceps</i>	CAP	D	148565	ND	A	AU	AU	AU	0	53	53,1	37	15,2	4	6,5	16,2	16,2	1,6	103	12	S
6413	30/jan	MAT	PAC	2	2	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	E	158566	M	A	AU	AU	AU	2	61,5	61,2	43	17	5,1	7,5	25,5	25	2,1	135	18	S
6414	30/jan	MAT	PAC	2	1	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	D	148567	M	A	AU	AU	AU	1	57	56,9	32	14	4	6	14	15,2	1,2	102	9	S
6415	30/jan	MAT	PAC	2	1	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	D	148568	M	A	AU	AU	AU	2	69	69	S/C	17,5	5,5	9	18	18	2,3	95	19	S
3705	30/jan	MAT	PAC	2	2	<i>Isleria hauxwelli</i>	REC	C	100605	F	A	AU	AU	AU	3	48	48,5	22	15	4	7	20,5	20,5	1,7	103	12	S
6416	30/jan	MAT	PAC	2	2	<i>Isleria hauxwelli</i>	CAP	D	148569	M	A	AU	AU	AU	2	49,2	49,5	25	15	4	6,5	21	21	1,9	97	10	S
6417	30/jan	MAT	PAC	2	3	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	CAP	D	148570	F	A	AU	AU	AU	2	56	56	42,5	18	5,2	8	25	25	1,9	133	13	S
3099	30/jan	MAT	PAC	2	3	<i>Xenops minutus</i>	REC	D	144222	ND	A	AU	TOD	AU	0	59	59,2	43	12	5	6	13	13	2,1	112	11	S
6429	30/jan	NOT	PAC	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6430	30/jan	NOT	PAC	2	3	<i>Hydropsalis albicollis</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6515	31/jan	VES	PAC	2	3	<i>Tachyphonus rufus</i>	CAP	F	55034	F	A	AU	AU	AU	4	82	82	83	20,5	8,5	9	23	23	3,1	196	31	S
6516	31/jan	VES	PAC	2	3	<i>Saltator grossus</i>	CAP	F	55033	M	A	AU	AU	AU	4	89	88	83	21	18	12	24	24	3	215	45	S
6517	31/jan	NOT	PAC	2	3	<i>Hydropsalis albicollis</i>	CAP	-	-	ND	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6518	31/jan	NOT	PAC	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	-	-	F	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
6549	01/fev	MAT	PAC	2	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	D	148573	ND	A	AU	AU	AU	1	71	67	68	12	4	6,5	16	15	1,6	150	17	S
6550	01/fev	MAT	PAC	2	1	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	CAP	F	55032	ND	A	AU	AU	AU	0	102	100	92	28	20	10	25	25	3	225	39	S
6551	01/fev	MAT	PAC	2	2	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	S
6552	01/fev	MAT	PAC	2	3	<i>Mionectes macconnelli</i>	CAP	D	148574	ND	A	AU	AU	AU	0	61	61,5	45	12	4,5	7	15	15	1,5	121	11	S
6553	01/fev	MAT	PAC	2	2	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	E	159509	M	A	AU	AU	AU	0	81	81	71	20	13	11	20	20	2,4	173	26	S
6554	01/fev	MAT	PAC	2	2	<i>Turdus nudigenis</i>	CAP	G	122250	ND	A	AU	AU	AU	3	99	106	95	26	7	11	32	32	3,5	212	55	S
5118	01/fev	MAT	PAC	2	2	<i>Hemitriccus minor</i>	REC	C	100619	ND	A	AU	AU	AU	0	48	48	34	14	3,5	7	15,5	15,4	1,2	95	7	S
6571	01/fev	VES	PAC	2	2	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	66	66	67	15	4,5	9	16	18	2	139	17	S
6601	02/fev	VES	ANA	1	2	<i>Xenops minutus</i>	CAP	D	148577	ND	A	AU	AU	AU	5	61	61	42	13	4,8	5,5	14	14	1,8	117	12	S
6602	02/fev	VES	ANA	1	1	<i>Philydor erythrocercum</i>	CAP	-	-	ND	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	S
2900	02/fev	NOT	ANA	1	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	REC	E	157539	ND	A	AU	AU	AU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6603	02/fev	NOT	ANA	1	2	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	-	54	54	35	17	5	7	25	25,2	2	113	12	S
6640	03/fev	MAT	ANA	1	3	<i>Automolus rufipileatus</i>	CAP	F	55031	ND	A	AU	AU	AU	0	88	89	77	26	8	9	24,5	24	2,5	196	35	S
6641	03/fev	MAT	ANA	1	3	<i>Automolus rufipileatus</i>	CAP	F	55041	ND	A	AU	AU	AU	0	87	88	82	22	7	9	23	23	3	187	33	S
6642	03/fev	MAT	ANA	1	2	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	E	159507	M	A	AU	AU	AU	2	61	61,5	37	16	5	7	23	23	2,3	120	20	S
6643	03/fev	MAT	ANA	1	2	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	E	159501	M	A	AU	AU	AU	0	72	71	61,5	15	7	8	25	25	2,6	158	26	S
3910	03/fev	MAT	ANA	1	2	<i>Formicarius analis</i>	REC	G	122225	ND	A	AU	AU	AU	2	83	85	52	20	7	8,5	30	30,5	3	173	55	S
6644	03/fev	MAT	ANA	1	2	<i>Geotrygon montana</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67	S
6664	03/fev	VES	ANA	1	1	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	CAP	F	55053	ND	A	AU	AU	AU	0	105	104,5	87	34	9	11	26	26	3	228	50	S
6665	03/fev	VES	ANA	1	3	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	G	122249	M	A	AU	AU	S	0	85	86	72	48	9	10	15	15	2,6	195	24	S
6666	03/fev	VES	ANA	1	3	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	G	122248	F	A	AU	AU	AU	0	72	72	69	43	8	11	14	14	2,7	196	26	S
6667	03/fev	VES	ANA	1	2	<i>Xiphorhynchus elegans</i>	CAP	E	159493	ND	A	P2	AU	AU	0	94	94	82	30	7	10	22	22	2,8	220	37	S
6668	03/fev	VES	ANA	1	2	<i>Leptotila rufaxilla</i>	CAP	J	68096	ND	A	AU	AU	AU	0	130	130	97	18	6	6,5	25	25	5	125	161	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
6669	03/fev	VES	ANA	1	3	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	E	159512	F	A	AU	AU	AU	2	68	68	56	15,5	8	9	27	27	2,7	148	31	S
6701	05/fev	MAT	ANA	2	3	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	2	55	55	31	15	4	6,5	16	16	1,5	94	11	S
6702	05/fev	MAT	ANA	2	2	<i>Isleria hauxwelli</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	2	50	50,5	25	13	4	7,5	20	20	1,5	95	5	S
6703	05/fev	MAT	ANA	2	3	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	CAP	D	148588	M	A	AU	AU	AU	0	59	59,5	29	9	3,5	8	14	14,9	1,4	89	12	S
6704	05/fev	MAT	ANA	2	3	<i>Thamnophilus punctatus</i>	CAP	E	159502	F	A	AU	AU	AU	0	65	66	58	20	7	9	23	23	2,2	60	17	S
6705	05/fev	MAT	ANA	2	3	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	CAP	F	55042	ND	A	AU	AU	AU	0	118	120	108	39	9	13	27	27	2,5	268	44	S
6706	05/fev	MAT	ANA	2	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148579	ND	A	AU	AU	AU	0	66	67	72	13	4	8	17	17	2	158	17	S
6707	05/fev	MAT	ANA	2	1	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	E	159511	F	A	AU	AU	AU	0	73	73	62	19	13	12,5	20	20	2,3	156	15	S
6723	05/fev	VES	ANA	2	2	<i>Automolus paraensis</i>	CAP	E	159492	ND	A	AU	AU	AU	0	88	89	74	21	8	10	23	23	3,1	205	37	S
6724	05/fev	VES	ANA	2	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148580	ND	A	AU	AU	AU	0	72	71	67	14	5	7	16	16	2	151	17	S
6725	05/fev	VES	ANA	2	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148581	ND	A	AU	AU	AU	0	68	69	62	12	4	6	17	17	1,9	151	16	S
1318	08/fev	VES	MED	1	1	<i>Malacoptila rufa</i>	REC	H	118401	ND	A	AU	AU	AU	0	87	87	66	26	10	12	20	19	3,3	176	43	S
6800	08/fev	VES	MED	1	1	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	E	159494	F	A	AU	AU	AU	2	74	73	67	19,5	12	12	20	20	2,3	160	32	S
1288	08/fev	VES	MED	1	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	REC	D	144151	ND	A	AU	AU	AU	1	71	71	70	67	15	4,5	7	16	1,6	152	17	S
6801	08/fev	VES	MED	1	2	<i>Coccyua minuta</i>	CAP	F	55052	ND	A	P1,2,3,4,5,6,7	AU	AU	1	106	106	160	20	7	8,5	26	26	3,5	270	58	S
6802	08/fev	NOT	MED	1	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	-	-	F	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6803	08/fev	NOT	MED	1	3	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	-	-	ND	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6804	08/fev	NOT	MED	1	3	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	CAP	-	-	ND	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
6805	08/fev	NOT	MED	1	3	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	CAP	-	-	ND	ND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
1319	09/fev	MAT	MED	1	1	<i>Malacoptila rufa</i>	REC	H	118402	ND	A	AU	AU	AU	0	85	87	68	26	10	12	20	20	3	182	42	S
6824	09/fev	MAT	MED	1	1	<i>Attila spadiceus</i>	CAP	F	55051	ND	A	AU	AU	AU	0	87	87	65	21	6,5	10	22	22	2,2	176	35	S
6825	09/fev	MAT	MED	1	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	-	-	F	ND	AU	AU	AU	0	60	59,8	30	11	4	7	15	15	1,7	145	16	S
6826	09/fev	MAT	MED	1	2	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	-	-	ND	ND	AU	AU	AU	0	65	66	68	13	4	7	16	16	1,7	151	14	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
6848	10/fev	MAT	MED	1	2	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	1	64	64	43	16	5	6,5	22,5	22,5	2,3	130	18	S
6849	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Sclerurus macconnelli</i>	CAP	E	159500	ND	A	AU	AU	AU	0	79	79	61	25	5	7	23	23	2,5	148	25	S
6850	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	0	79	79,5	71	20,5	13	12	19	19	2,5	170	26	S
6851	10/fev	MAT	MED	1	3	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	-	-	M	A	S4	AU	AU	1	62	62	50	18	7	10	21	21	2	145	20	S
6852	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Xenops minutus</i>	CAP	D	148584	ND	A	AU	AU	AU	0	63	63	51	13	5	5,5	15	15	2,5	127	11	S
6853	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	CAP	E	159499	M	A	AU	AU	AU	0	56	56	43	16	6	8	25	25	2	122	15	S
6854	10/fev	MAT	MED	1	2	<i>Formicarius colma</i>	CAP	F	55050	ND	A	AU	AU	AU	3	66	66	46	19	6	8	28	28	3,2	164	29	S
6855	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Lepidothrix nattereri</i>	CAP	D	148585	ND	A	AU	AU	AU	0	52	52	25	10	4	7	14	14	1,2	85	10	S
6856	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	1	57	57	52	13	4	7	23	23	2	136	12	S
6857	10/fev	MAT	MED	1	1	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	CAP	E	159495	ND	A	AU	AU	AU	0	59	58	49	14	4	8	22	22	2	132	10	S
6858	10/fev	MAT	MED	1	3	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	2	67	66	61	12	4,5	6,5	17	17	1,8	153	18	S
2742	11/fev	MAT	MED	2	2	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	REC	D	144210	ND	A	AU	AU	AU	0	72	72	67	13	4,5	6,5	16	16	1,7	150	16	S
6892	11/fev	MAT	MED	2	3	<i>Sciaphylax pallens</i>	CAP	D	148583	F	A	P9	C1	AU	1	50	49	37	15	4,6	6,5	22	22	1,8	105	10	S
6909	11/fev	VES	MED	2	2	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	1	75	75	73	19	6	8	32	30	2,7	175	34	S
6910	11/fev	VES	MED	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148582	F	A	AU	AU	AU	0	62	63,5	53	12	4	8	16	16	1,9	109	13	S
6911	11/fev	VES	MED	2	2	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	69	69	69	13	5	7,5	17	17	1,8	152	17	S
6912	11/fev	VES	MED	2	2	<i>Sciaphylax pallens</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	0	58	58	33	10	4	7	14	14	1,7	102	13	S
6913	11/fev	VES	MED	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	0	62	62	30	12	5	7,5	16	16	2	107	17	S
6923	12/fev	MAT	MED	2	3	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	5	67	68	49	13	4,5	8	17	17	2	159	17	S
6924	12/fev	MAT	MED	2	3	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	2	67	66	62,5	4,5	6	8	18	17	2,5	146	14	S
6925	12/fev	MAT	MED	2	2	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	1	46	46	34	13	3,5	7	15	15	1,5	94	8	S
6926	12/fev	MAT	MED	2	2	<i>Myrmoborus leucophrys</i>	CAP	-	-	M	A	P8	TOD	S	1	65	65	45	18	6	7	26	26	2,2	129	22	S
6927	12/fev	MAT	MED	2	1	<i>Xenops minutus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	60	61	50	13,5	5	5,5	14	14	1,7	122	14	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO	
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO				
6982	13/fev	MAT	PLA	1	1	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	D	148586	M	A	P3	AU	AU	AU	1	49	47	39	15	3,5	7	16,5	16,5	1,1	100	7	S
6983	13/fev	MAT	PLA	1	1	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	CAP	D	148587	F	A	AU	AU	AU	1	45	45	26	14	3,5	6,5	15	15,5	1,1	98	8	S	
6984	13/fev	MAT	PLA	1	2	<i>Xiphorhynchus elegans</i>	CAP	E	159497	ND	A	AU	AU	AU	0	97	97	81	29	7	9,5	20	20	2	194	37	S	
6985	13/fev	MAT	PLA	1	2	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	E	159498	M	A	AU	S	AU	2	64,5	64	55	19	7	8,5	21	21	2	139	20	S	
6986	13/fev	MAT	PLA	1	2	<i>Campylopterus largipennis</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	69	69	49	31	3	4	4,5	4,5	1,1	122	7	S	
4646	13/fev	VES	PLA	1	3	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	REC	F	53049	ND	A	AU	AU	AU	4	82	82,5	57	22	8	8,5	33	33	3,8	178	44	S	
7007	13/fev	VES	PLA	1	2	<i>Hylexetastes uniformis</i>	CAP	H	118478	ND	A	AU	AU	AU	0	120	120	112	39	11	16	31	31	4	290	122	S	
7025	14/fev	MAT	PLA	1	3	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	E	159489	F	A	AU	AU	AU	3	74	74	66	19	13	12	20	19,5	2,5	165	32	S	
7026	14/fev	MAT	PLA	1	3	<i>Ceratopira rubrocappilla</i>	CAP	-	-	F	ND	AU	AU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	
7100	15/fev	MAT	PLA	2	1	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	E	159490	M	A	P7	AU	S	2	66	66	61	16	5	9	18	18	1,9	150	17	S	
7075	15/fev	VES	PLA	2	2	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	CAP	-	-	F	J	AU	AU	AU	3	53	53	14	4	6	16	16	16	1,5	63	6	S	
7098	15/fev	VES	PLA	2	2	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	E	159491	M	A	AU	AU	AU	5	68	69	54	57	20	7	23	23	2,5	146	19	S	
7099	15/fev	VES	PLA	2	1	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	F	55049	F	A	AU	AU	AU	0	77	77	78	42	8	10	15	15	2,7	202	24	S	
7110	16/fev	MAT	PLA	2	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148588	ND	A	AU	AU	AU	2	63	63	59	13	5	7	15	15	1,5	132	11	S	
7111	16/fev	MAT	PLA	2	2	<i>Automolus paraensis</i>	CAP	E	159488	ND	A	AU	AU	AU	0	88	88	79	22	7	9	22	22	2,8	184	34	S	
7119	16/fev	VES	PLA	2	3	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	E	159487	F	A	AU	AU	CAUDA	2	60,5	60,5	39	17	5	8	22	22	2	127	19	S	
7132	17/fev	MAT	PLA	2	3	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	CAP	D	148589	M	A	AU	AU	AU	0	55	54	28	14	4,5	6,5	15,5	16	1,1	90	8	S	
7133	17/fev	MAT	PLA	2	3	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148590	ND	A	P5, S5,6,7,8,9,10	AU	AU	0	64	65	63	12	4,5	6	16	16	1,8	141	15	S	
7149	19/jun	MAT	PAR	1	2	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	G	122244	F	A	AU	AU	AU	0	75	74	81	33	8,2	11	14	16	3	210	33	S	
7150	19/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148591	ND	A	AU	AU	AU	4	67	63	65	13	4	7	19	12	1,5	160	15	S	
7151	19/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Phaethornis superciliosus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	5	55	57	60,5	35	3	7	4	4	-	165	5	S	
7152	19/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Threnetes leucurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	5	55	49	31	29	3,2	5	5	5	-	120	6	S	
6190	19/jun	MAT	PAR	1	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	REC	D	148552	ND	A	AU	AU	AU	0	68	67,8	69	11	5	7	17	17	-	160	13	S	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
6241	19/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	REC	E	159503	ND	A	AU	PR	AU	0	101	100	92	26	8	12	24	24	-	230	38	S
7198	19/jun	VES	PAR	1	2	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	E	159464	M	A	AU	AU	AU	0	76	76	66	22	5	9,6	18	17,8	1,9	152	14	S
7215	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Thalurania furcata</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	0	44	45	32	19	2	4	5	5	-	100	10	S
7216	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Thalurania furcata</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	3	46	45	25	21	2	5	5	5	-	95	6	S
7217	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Myiothlypis mesoleuca</i>	CAP	E	159465	ND	A	AU	PR	AU	0	53	52	51	12	3	8	24	24	2	140	14	S
7218	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Mionectes oleagineus</i>	CAP	D	148593	ND	A	AU	AU	AU	0	51	52	43	9	3	7	14	15	1,5	120	9	S
7219	20/jun	MAT	PAR	1	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148594	ND	A	AU	AU	PR	0	66	63	65	14	4	7	18	18	2	150	16	S
7220	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Ramphocelus carbo</i>	CAP	F	55055	F	A	P5,6/S1,4	AU	PR	0	70	65	73	15	6	13	22	22	2,5	165	21	S
7221	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	D	148596	F	A	AU	AU	AU	1	70	66	57	16	5	9	16	16	2	160	12	S
7222	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Phaethornis superciliosus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	3	55	53	64	33,5	4	6	4	4	-	165	50	S
7223	20/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148597	M	J	AU	AU	AU	0	56	55	28	11	4	8	17	17	2	115	13	S
7266	20/jun	VES	PAR	1	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	D	148598	ND	A	AU	PR	AU	5	69	68	64	13	7	4	18	19	2	150	19	S
7267	20/jun	VES	PAR	1	2	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	D	148599	F	A	AU	AU	AU	5	71	70	61	19	4	8	15	15	1,5	165	14	S
7279	21/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148600	F	A	AU	PR	AU	0	61	58	31	10	4	8	15	16	2	110	15	S
7280	21/jun	MAT	PAR	1	1	<i>Mionectes oleagineus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	51	50	44	9	3	7	15	15	1,5	120	13	S
4981	21/jun	MAT	PAR	1	3	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	REC	E	110190	ND	A	AU	AU	AU	0	107	109	101	29	8	14	27	25	2,2	250	40	S
7288	21/jun	VES	PAR	1	3	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	E	159467	M	A	AU	AU	AU	0	68	65	60	16	5	9	18	18	2	155	16	S
3370	21/jun	VES	PAR	1	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	REC	C		F	A	AU	PR	PR	1	59	59	28	10	4	8	16	17	2	110	15	S
7287	21/jun	VES	PAR	1	2	<i>Xenops minutus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	59	57	45	10	4	6	16	15	2	120	14	S
7007	21/jun	VES	PAR	1	2	<i>Hydropsalis albicollis</i>	REC	H	118473	ND	A	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
7299	22/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	F	55043	F	A	P6	AU	AU	5	63	61	67	15	3	6	28	29	2	180	30	S
7300	22/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	CAP	G	122246	ND	A	P3	PR	AU	5	79	84	58	18	10,5	7	31	31	3,2	180	48	S
7301	22/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	CAP	G	122247	ND	A	P2	PR	AU	5	79	83	58	19	6	9	33	32	3,3	170	49	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPRIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
7302	22/jun	MAT	PAR	2	1	<i>Ramphocelus carbo</i>	CAP	F	55044	M	A	AU	AU	AU	0	80	77	76	15	9	15	23	22	3	180	16	S
6276	22/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Thamnomanes caesius</i>	REC	E	110199	M	A	AU	AU	AU	4	65	63	60	15	5	9	19	18	-	157	17	S
7303	22/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	F	55045	M	A	P7,8	PR	AU	5	69	68	70	17	6	8	32	32	3	180	32	S
7304	22/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Ramphocelus carbo</i>	CAP	F	55046	M	A	AU	AU	AU	0	75	69	77	14	8	15	23	21	3	180	28	S
7305	22/jun	MAT	PAR	2	1	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	E	159496	M	J	AU	AU	AU	0	55	58	27	11	4	8	17	17	2,3	114	18	S
7319	22/jun	VES	PAR	2	1	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148592	M	A	AU	AU	AU	0	61	57	29	10	4	8	18	16	1	105	15	S
7320	22/jun	VES	PAR	2	1	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	E	159463	F	A	AU	AU	AU	4	64	63	59	15	5	10	18	18	2	150	16	S
7317	22/jun	VES	PAR	2	1	<i>Philydor pyrrhodes</i>	CAP	F	55047	ND	A	AU	AU	AU	0	88	88	-	19	7	8	20	20	2,4	114	34	S
7318	22/jun	VES	PAR	2	2	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	F	55048	F	A	P2	AU	AU	0	71	71,5	67	18	5	8,5	31	31	3	160	33	S
7328	23/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Sclerurus macconnelli</i>	CAP	E	159466	ND	A	P1,2	AU	PR	5	73	73	49	21	5	7	24	24	2,2	155	25	S
6293	23/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	REC	D	148557	F	A	AU	AU	AU	1	58	56	30	11	4	8	16	16	2	115	15	S
7329	23/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Sclerurus macconnelli</i>	CAP	F	55054	ND	A	AU	AU	AU	0	73	71	57	18	4	6	24	23	2,5	160	23	S
7330	23/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	D	148595	M	A	AU	AU	AU	5	58	58	29	10	4	9	17	17	2	110	14	S
7331	23/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Taraba major</i>	CAP	H	118477	F	A	AU	PR	PR	2	85	83	74	24	10	11	39	38	3,8	215	14,5	S
7332	23/jun	MAT	PAR	2	2	<i>Taraba major</i>	CAP	H	118479	M	A	P3,7	AU	AU	4	90	85	82	26	10	13	37	38	3	215	14	S
7342	24/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	E	159468	M	A	AU	AU	PR	5	75	75	63	22	5	10	15	17	2	170	16	S
2252	24/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	REC	E	157524	F	A	AU	AU	AU	4	71	67	60	20	14	12	22	21	3	160	19	S
6553	24/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	REC	E	159509	M	A	AU	AU	AU	0	79	75	70	18	12	11	20	21	2	260	18	S
7343	24/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Saltator maximus</i>	CAP	G	122204	ND	A	AU	PR	AU	0	89	90	91	18	10	11	25	25	3	210	40	S
7344	24/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	CAP	F	55056	ND	A	AU	AU	AU	3	93	97	83	25	8	11	24	23	2,2	220	36	S
7345	24/jun	MAT	PAC	2	2	<i>Dendroplex picus</i>	CAP	F	55057	ND	A	AU	PR	AU	0	93	93	81	22	7	10	23	23	2,8	213	38	S
6415	24/jun	VES	PAC	2	2	<i>Thamnomanes caesius</i>	REC	D	148568	M	J	AU	AU	AU	0	69	67	61	16	6	11	19	19	2	160	18	S
7490	25/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	CAP	G	122205	ND	A	AU	AU	AU	5	107	113	100	35	10	15	26	27	2,5	270	65	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPRIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
3126	25/jun	MAT	PAC	2	2	<i>Mionectes macconnelli</i>	REC	C	100607	ND	A	AU	AU	AU	0	62	60	44	10	4	8	16	15	1,5	130	11	S
7491	25/jun	MAT	PAC	2	2	<i>Mionectes macconnelli</i>	CAP	C	101851	ND	A	AU	AU	AU	0	54	55	45	11	3,5	9	16	16	1,5	125	13	S
7492	25/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Piprites chloris</i>	CAP	E	159470	ND	A	AU	AU	AU	5	65	67	47	7	5	9	19	18	2	130	16	S
7493	25/jun	MAT	PAC	2	3	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	F	55058	ND	A	AU	AU	AU	0	93	92	77	23	6	13	24	24	2,2	240	35	S
6416	25/jun	VES	PAC	2	2	<i>Iseria hauxwelli</i>	REC	D	148569	M	A	AU	AU	AU	4	48	47	19	14	4	9	21	21	1,5	100	11	S
7525	25/jun	VES	PAC	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	G	122222	M	A	P4	AU	PR	0	72	67	70	19	6	10	31	32	3	190	34	S
7494	25/jun	MAT	PAC	1	3	<i>Microcerculus marginatus</i>	CAP	E	159469	ND	A	AU	AU	AU	0	52	53	20	17	4	9	24	24	2,8	120	15	S
7526	25/jun	VES	PAC	1	3	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	F	55059	ND	A	S 7, 8	PR	-	0	92	91	71	21	6	14	25	25	2,2	200	35	S
3136	25/jun	VES	PAC	1	2	<i>Dendrocincla merula</i>	REC	F	53017	ND	A	AU	PR	AU	0	90	91	77	21	5	4	25	25	2	220	37	S
7527	25/jun	VES	PAC	1	2	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	G	122221	F	A	AU	AU	AU	0	63	68	62	17	5	11	33	32	3	175	31	S
7554	26/jun	MAT	PAC	1	1	<i>Glaucis hirsutus</i>	CAP	-	-	M	A	AU	AU	AU	3	51	55	40	31	4	6	5	5	1	130	8	S
7675	29/jun	MAT	ANA	1	2	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	CAP	E	159477	M	A	P1 E S4,5	-	PR	4	56	56	38	15	5	11	27	26	2,5	127	20	S
1908	29/jun	MAT	ANA	1	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	REC	E	157504	ND	A	P1	AU	PR	5	65	64	61	11	4	8	18	17	1,9	152	20	S
7676	29/jun	MAT	ANA	1	1	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	C	101856	M	A	AU	AU	AU	4	49	49	40	12	3,2	7	17	17	1,5	105	7	S
7677	29/jun	MAT	ANA	1	1	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	C	101857	M	J	AU	AU	AU	5	46	46	35	10	3	8	17	17	1,8	105	7	S
7728	29/jun	VES	ANA	1	1	<i>Bucco capensis</i>	CAP	H	118413	ND	A	AU	AU	AU	0	77	76	55	33	13	21	17	18	3	187	53	S
7772	30/jun	MAT	ANA	1	1	<i>Phaethornis superciliosus</i>	CAP	-	-	ND	A	P1,2,3	AU	AU	5	-	-	-	34	2,7	6	-	-	-	50	-	S
7773	30/jun	MAT	ANA	1	1	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	E	159478	F	A	AU	AU	AU	4	60	63	68	16	5	11	20	19	2,2	150	17,5	S
7774	30/jun	MAT	ANA	1	3	<i>Automolus paraensis</i>	CAP	G	122218	ND	A	AU	AU	AU	2	81	83	73	21	7	10	24	24	2,5	190	33	S
7775	30/jun	MAT	ANA	1	3	<i>Automolus paraensis</i>	CAP	G	122217	ND	A	P2	AU	AU	1	90	88	80	19	7	11	25	26	2,6	200	35	S
7776	30/jun	MAT	ANA	1	2	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	-	-	M	J	AU	AU	AU	4	60	57	40	16	5	8	23	21	2,2	130	17	S
7777	30/jun	MAT	ANA	1	3	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	CAP	G	122226	ND	A	AU	AU	AU	2	84	84	54	18	6	10	32	33	3,2	180	48	S
7778	30/jun	MAT	ANA	1	3	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	G	122215	M	J	AU	AU	AU	0	69	67	58	12	7	9	25	25	2,7	150	24	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
7779	30/jun	MAT	ANA	1	3	<i>Attila spadiceus</i>	CAP	G	122214	ND	A	P5	-	PR	0	73	73	60	16	7	14	25	24	2,5	170	30	S
7822	01/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	C	101852	ND	A	AU	AU	AU	5	63	65	59	12	5	7	17	17	1,5	150	16	S
7823	01/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Myrmoborus myotherinus</i>	CAP	E	159471	M	A	P2	AU	PR	4	53	53	33	17	5	8	25	25	2	125	19	S
2895	01/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Dendrocincla merula</i>	REC	F	53026	ND	A	AU	PR	AU	0	86	89	67	22	6	10	24	24	2,2	200	37	S
7824	01/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	E	159472	M	A	S6	AU	AU	4	62	59	42	13	5	7	24	23	2,1	135	17	S
7825	01/jul	MAT	ANA	2	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	5	63	62	63	12	4	8	15	17	1,8	160	15	S
7826	01/jul	MAT	ANA	2	1	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	F	55060	ND	A	AU	AU	AU	0	91	88	70	21	6	11	24	24	2,4	210	37	S
7827	01/jul	MAT	ANA	2	1	<i>Hylexetastes uniformis</i>	CAP	H	118480	ND	A	P2	AU	AU	4	110	111	108	36	12	28	34	34	4	295	128	S
3822	01/jul	VES	ANA	2	1	<i>Willisornis vidua</i>	REC	E	135718	F	A	AU	AU	AU	3	58	56	40	17	5	10	23	23	2,1	140	22	S
7848	01/jul	VES	ANA	2	1	<i>Dixiphia pipra</i>	CAP	C	101853	F	A	P9, 10 E S3	AU	PR	1	54	57	22	10	5	7	16	16	1,8	100	12	S
7849	01/jul	VES	ANA	2	2	<i>Lanio versicolor</i>	CAP	E	159474	M	A	AU	AU	AU	0	78	77	68	14	6	8	15	15	2,3	160	16	S
7850	01/jul	VES	ANA	2	2	<i>Lanio versicolor</i>	CAP	E	159473	F	A	AU	AU	AU	4	73	71	67	14	5	8	17	17	2,4	160	17	S
7851	01/jul	VES	ANA	2	1	<i>Lanio versicolor</i>	CAP	E	159475	F	A	AU	AU	AU	0	68	67	61	13	5	8	17	16	2,3	150	13	S
7846	01/jul	VES	ANA	1	2	<i>Geotrygon montana</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
7828	01/jul	MAT	ANA	1	1	<i>Cyanoloxia rothschildii</i>	CAP	-	-	F	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
7852	01/jul	MAT	ANA	1	2	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
7853	01/jul	VES	ANA	1	3	<i>Thamnophilus aethiops</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
7847	01/jul	VES	ANA	1	3	<i>Willisornis vidua</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
3872	02/jul	MAT	ANA	2	1	<i>Willisornis vidua</i>	REC	E	135720	M	A	AU	AU	AU	4	60	61	40	15	5	11	24	24	2	140	18	S
7862	02/jul	MAT	ANA	2	1	<i>Hylophylax naevius</i>	CAP	E	159476	M	A	AU	PR	AU	5	53	56	36	15	4	8	21	21	2,4	120	12	S
7863	02/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	-	-	ND	A	P10,9 E S5, 6	PR	PR	0	65	65	68	13	4,5	7	18	18	1,8	160	17	S
7864	02/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Turdus albicollis</i>	CAP	G	122220	ND	A	AU	AU	AU	0	98	101	77	17	6	10	32	32	3	210	53	S
7865	02/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Iseria hauxwelli</i>	CAP	C	101854	ND	A	AU	AU	AU	4	44	45	19	13	4	7	21	20	1,6	93	12	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO	
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPRIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO				
7866	02/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Xenops minutus</i>	CAP	C	101855	ND	A	S2	AU	PR	0	58	56	46	12	5	5	16	16	1,8	120	12	S	
7883	02/jul	VES	ANA	2	3	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	F	55061	ND	A	AU	AU	AU	4	91	89	72	21	6	14	24	24	2,2	200	47	S	
3030	02/jul	VES	ANA	2	1	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	REC	D	144217	ND	A	P7	PR	AU	0	67	60	66	13	4	10	18	18	2	160	18	S	
7920	03/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	F	55062	F	A	P4, 5	AU	PR	0	68	68	67	20	6	10	29	30	3	180	32	S	
7921	03/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	F	55063	ND	A	AU	PR	AU	0	91	90	63	20	13	6	24	23	2,2	210	36	S	
7922	03/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	0	65	64	65	18	9	6	31	31	3	180	32	S	
7923	03/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	-	-	ND	A	S5	AU	AU	0	88,5	89	77	16	6	11	34	24	2,2	200	34	S	
7924	03/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	CAP	G	122219	ND	A	AU	AU	PR	2	80	78	57	20	6	10	33	32	3,2	180	50	S	
7925	03/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	M	A	AU	PR	AU	0	72	71	70	17	5	10	32	31	3	185	38	S	
7926	03/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	F	55064	M	A	AU	AU	AU	0	73	72	75	43	8	12	13	12	2,1	210	19	S	
7927	03/jul	MAT	ANA	2	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	0	56	54	30	10	4	9	15	15	1,8	114	28	S	
6705	03/jul	VES	ANA	2	2	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	REC	F	55042	ND	A	AU	AU	AU	0	120	120	115	37	8	15	28	27	2,8	290	59	S	
7954	03/jul	VES	ANA	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	CAP	-	-	M	J	AU	PR	AU	0	70	67	67	17	5	8	31	31	3	180	30	S	
7955	03/jul	VES	ANA	2	3	<i>Thamnophilus amazonicus</i>	CAP	F	55065	M	A	AU	AU	PR	4	70	70	58	15	6	11	23	22	2,5	158	19	S	
7956	03/jul	VES	ANA	2	3	<i>Myrmoborus miotherinus</i>	CAP	-	-	M	A	S 4,5	AU	AU	5	54	52	34	15	6	8	27	26	2	125	11	S	
7957	03/jul	VES	ANA	2	3	<i>Hylophylax naevius</i>	CAP	-	-	F	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	
2290	03/jul	MAT	ANA	2	3	<i>Arremon taciturnus</i>	REC	E	157529	M	A	AU	AU	AU	0	68	63	61	16	8	9	28	28	2,7	150	24	S	
7953	03/jul	VES	ANA	2	3	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	
8019	05/jul	MAT	MED	2	1	<i>Phaethornis superciliosus</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S	
8020	05/jul	MAT	MED	2	1	<i>Pygoptila stellaris</i>	CAP	F	55068	ND	A	AU	AU	AU	2	70	67	40	19	7	9	22	21	2,5	150	29	S	
8021	05/jul	MAT	MED	2	1	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	G	122213	M	A	AU	AU	AU	0	79	75	75	41	8	9	14	14	3	220	30	S	
8022	05/jul	MAT	MED	2	1	<i>Campylopterus largipennis</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	S
8050	06/jul	MAT	MED	2	1	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	CAP	F	55066	ND	A	AU	AU	AU	0	100	99	88	28	8	12	25	25	2,3	230	41	S	

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPRIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
8051	06/jul	MAT	MED	2	1	<i>Ceratopipra rubrocapilla</i>	CAP	C	101858	F	A	AU	AU	AU	0	55	57	28	9	4	8	15	15	2	105	15	S
8052	06/jul	MAT	MED	2	2	<i>Xiphorhynchus spixii</i>	CAP	F	55067	ND	A	AU	AU	AU	0	91	88	75	26	6	12	22	22	2,2	210	30	S
8053	06/jul	MAT	MED	2	1	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	CAP	E	159479	M	A	AU	AU	AU	5	72	70	59	21	4	10	15	15	2	170	13	S
8054	06/jul	MAT	MED	2	1	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	C	101859	F	A	AU	AU	PR	5	57	56	32	10	4	8	16	16	1,8	110	15	S
8073	06/jul	VES	MED	2	1	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	-	-	F	A	AU	AU	AU	0	59	60	-	11	4	7	15	17	2	-	33	S
8090	07/jul	MAT	MED	1	3	<i>Sciaphylax pallens</i>	CAP	E	159480	M	A	AU	AU	AU	5	50	49	42	15	4	8	24	25	2	115	13	S
8091	07/jul	MAT	MED	1	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	CAP	C	101860	ND	A	AU	AU	PR	5	67	66	67	11	4	7	17	18	1,5	150	15	S
8092	07/jul	MAT	MED	1	3	<i>Myiobius barbatus</i>	CAP	C	101861	ND	J	AU	AU	AU	-	50	50	-	36	25	4	-	-	1,7	-	9	S
8093	07/jul	MAT	MED	1	2	<i>Thamnophilus aethiops</i>	CAP	E	159481	M	A	AU	AU	AU	2	66	67	57	17	6	9	23	23	2	160	15	S
8119	07/jul	VES	MED	2	1	<i>Camptostoma obsoletum</i>	CAP	C	101862	ND	A	AU	AU	AU	1	77	76	51	11	4	8	16	16	1,7	135	11	S
8129	08/jul	MAT	MED	1	2	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	CAP	E	159482	ND	A	AU	AU	AU	3	61	60	55	18	6	10	21	21	2	150	20	S
8130	08/jul	MAT	MED	1	2	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	5	13	12	92	26	8	12	25	25	2	230	32	S
8141	08/jul	VES	MED	1	1	<i>Galbula cyanicollis</i>	CAP	G	122212	M	A	AU	AU	AU	0	76	73	77	44	8	10	13	14	3	220	24	S
8142	08/jul	VES	MED	1	2	<i>Myrmotherula axillaris</i>	CAP	C	101863	F	A	AU	AU	AU	2	45	45	33	12	4	6	17	17	1,5	105	8	S
8143	08/jul	VES	MED	1	1	<i>Automolus rufipileatus</i>	CAP	G	122211	ND	A	AU	AU	AU	2	85	84	75	22	5	8	25	24	3	200	37	S
8144	08/jul	VES	MED	2	1	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	F	55069	F	A	AU	AU	PR	0	64	64	55	14	7	8	24	24	2,3	150	23	S
8145	08/jul	VES	MED	2	2	<i>Dendrocincla merula</i>	CAP	-	-	ND	A	AU	AU	AU	0	99	97	-	22	7	12	25	25	2	-	48	S
2739	09/jul	VES	MED	1	1	<i>Automolus rufipileatus</i>	REC	F	53081	ND	A	AU	AU	AU	1	87	84	82	22	7	10	25	26	2,8	210	45	S
2659	09/jul	VES	MED	1	2	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	REC	E	157535	ND	A	S3,4	PR	AU	5	68	66	71	12	5	7	17	16	2	160	16	S
8150	09/jul	VES	MED	1	2	<i>Thamnomanes caesius</i>	CAP	E	159483	M	J	P4, S10	AU	AU	1	61	63	65	15	6	9	18	19	2	165	15	S
8154	10/jul	MAT	PLA	2	3	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
4665	10/jul	MAT	PLA	2	1	<i>Willisornis vidua</i>	REC	D	144191	M	A	AU	AU	AU	0	62	59	42	13	5	7	24	23	2,1	135	17	S
8151	10/jul	MAT	PLA	2	2	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	TÁXON	STATUS	ANILHA (CEMAVE)		SEXO	IDADE	MUDAS			ESTÁGIO DA PLACA	MEDIDAS DA ASA		COMP/CAUDA	MEDIDAS DO BICO			MEDIDAS DO TARSO			COMP/TOTAL(MM)	PESO (G)	DESTINO
								LETRA	Nº			RÊMIGES	RETRIZES	CONTORNO		DIR	ESQ		COMPRIMENTO	ALTURA	LARGURA	DIREITO	ESQUERDO	DIÂMETRO			
8152	10/jul	MAT	PLA	2	2	<i>Megascops usta</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
8153	09/jul	MAT	PLA	2	3	<i>Bucco capensis</i>	CAP	-	-	ND	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
8155	10/jul	MAT	PLA	2	3	<i>Lipaugus vociferans</i>	CAP	G	122210	ND	J	AU	AU	AU	5	-	-	102	20	8	17	23	23	3	240	65	S
8156	10/jul	MAT	PLA	2	1	<i>Myrmotherula menetriesii</i>	CAP	C	101864	M	J	AU	AU	AU	2	52	53	32	14	4	8	16	15	1,8	110	8	S
8259	10/jul	VES	PLA	2	2	<i>Schiffornis turdina</i>	CAP	F	55073	ND	A	AU	AU	AU	0	86	83	73	12	7	17	24	26	2,5	149	29	S
8260	10/jul	VES	PLA	2	3	<i>Philydor pyrrodes</i>	CAP	F	55074	ND	J	AU	AU	AU	0	78	79	-	17	6	9	22	22	2,8	-	30	S
8261	10/jul	VES	PLA	2	3	<i>Sclerurus macconnelli</i>	CAP	F	55075	ND	A	P1	AU	AU	2	78	77	55	20	5	7	25	25	2,8	180	29	S
2638	11/jul	MAT	PLA	2	3	<i>Pyriglena leuconota</i>	REC	F	53096	M	A	AU	PR	PR	5	72	71	-	20	6	8	33	32	2,2	-	43	S
8409	12/jul	MAT	PLA	1	2	<i>Pheugopedius coraya</i>	CAP	F	55070	ND	A	AU	AU	AU	0	62	58	60	19	5	8	24	24	2,5	160	23	S
8410	12/jul	MAT	PLA	1	2	<i>Malacoptila rufa</i>	CAP	G	122209	ND	A	AU	AU	AU	0	86	88	72	24	10	14	18	18	3	190	95	S
8411	12/jul	MAT	PLA	1	1	<i>Malacoptila rufa</i>	CAP	G	122208	ND	A	AU	AU	AU	0	82	83	70	25	10	14	20	19	3	190	55	S
8490	12/jul	VES	PLA	1	2	<i>Rhytipterna simplex</i>	CAP	E	55071	ND	A	AU	AU	AU	4	95	95	100	20	7	13	25	25	2,6	212	32	S
8491	12/jul	VES	PLA	1	1	<i>Arremon taciturnus</i>	CAP	F	55072	M	A	AU	AU	AU	0	68	70	68	13	13	18	30	28	2,6	165	22	S
8489	12/jul	VES	PLA	1	2	<i>Pipra fasciicauda</i>	CAP	-	-	M	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	S
4663	13/jul	MAT	PLA	1	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	REC	D	144192	ND	A	AU	AU	AU	0	65	64	61	12	4	6	18	17	1,5	160	16	S
8510	13/jul	MAT	PLA	1	1	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	CAP	G	122207	ND	A	P1	PR	PR	2	79	78	56	17	6	11	30	30	3,2	175	50	S
8565	13/jul	VES	PLA	1	1	<i>Glyphorynchus spirurus</i>	CAP	E	159484	ND	A	AU	AU	AU	1	63	61	60	11	4	7	18	18	2	153	15	S

LEGENDA. Método: RD = Rede; Módulo: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Idade: A = Adulto, F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Mudanças: AU = Ausente, PR = Presente, P = Primárias, S = Secundárias, T = Terciárias, TD = Todas; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Estágio da Placa de Incubação: 0 (Ausente), 1 (as penas do peito foram perdidas e alguma vascularização pode ser vista), 2 (a vascularização é evidente, algumas pregas estão presentes), 3 (a vascularização é extrema, a placa de incubação é espessa e enrugada, há muito mais fluido embaixo da pele), 4 (a maior parte da vascularização desapareceu e o fluido embaixo da pele também), 5 (a vascularização e o fluido desapareceram por completo e a maior parte das pregas ou rugas também); Destino: S= Soltura, D = descarte, F = fixado.

10.10.12. Dados diários de peixes amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
920	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
921	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
922	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
923	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
924	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
925	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
926	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
927	PAR	24/jan	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Leptorhamdia sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
928	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
929	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
930	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
931	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
932	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
933	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
934	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
935	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
936	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
937	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
938	PAR	25/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
939	PAR	26/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
940	PAR	26/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
941	PAR	26/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
942	PAR	26/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
943	PAR	26/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
944	PAR	26/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
945	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
946	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
947	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
948	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
949	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
950	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
951	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Hemiodus sp.</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
952	PAR	26/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
953	PAR	26/jan	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
954	PAR	26/jan	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
955	PAR	26/jan	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587909	9527233
956	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ageneiosus inermis</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
957	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Prochilodus nigricans</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588316	9526946
958	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
959	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
960	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
961	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
962	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588292	9227048
963	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
964	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	588310	9527001
965	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
966	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
967	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
968	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
969	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
970	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ageneiosus inermis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
971	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	587917	9527233
972	PAR	27/jan	MAT	RS	CAP	1	PEN	<i>Vandellia sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	587833	9527333
973	PAC	29/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pseudoplatystoma faciatum</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
974	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
975	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
976	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
977	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
978	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Piaractus brachypomus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540631	9608014
979	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
980	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
981	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
982	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
983	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
984	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
985	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Myleus sp.</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
986	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Satanoperca sp.</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540660	9608108
987	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Caquetaia spectabilis</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
988	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
989	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
990	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
991	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
992	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
993	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
994	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540592	9607975
995	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540592	9607975
996	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540642	9608061
997	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540642	9608061
998	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540642	9608061
999	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Piaractus brachypomus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540642	9608061
1000	PAC	30/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leptorhamdia sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540642	9608061
1001	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1002	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1003	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1004	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Leptorhamdia sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1005	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Hemiodus unimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1006	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1007	PAC	30/jan	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Satanoperca sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1008	PAC	30/jan	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540793	9608903
1009	PAC	31/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
1010	PAC	31/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
1011	PAC	31/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
1012	PAC	31/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leptorhamdia sp.</i>	F	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
1013	PAC	31/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Satanoperca sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
1014	PAC	31/jan	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540691	9608139
1015	PAC	01/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ageneiosus inermis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540631	9608014
1016	PAC	01/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	M	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
1017	PAC	01/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hypostomus plecostomus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
1018	PAC	01/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Triportheus auritus</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540567	9607929
1019	PAC	01/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Ancistrus sp.</i>	ND	J	Rio Pará	Verão	Af	22M	540695	9608150
1020	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Aequidens michaeli</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447342	9659660
1021	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447342	9659660
1022	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447342	9659660
1023	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias aimara</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447303	9659663
1024	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hopleryttrinus unitaeniatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446385	9661054
1025	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hopleryttrinus unitaeniatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446385	9661054
1026	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Gymnotus carapo</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1027	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1028	ANA	04/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1029	ANA	05/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1030	ANA	05/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1031	ANA	05/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1032	ANA	05/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1033	ANA	05/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Astyanax bimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	447368	9659664
1034	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1035	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Astyanax bimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1036	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1037	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1038	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1039	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1040	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1041	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1042	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1043	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1044	ANA	06/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1045	ANA	06/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1046	ANA	06/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1047	ANA	06/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1048	ANA	06/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1049	ANA	06/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Verão	Af	22M	446871	9659730
1050	MED	10/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1051	MED	10/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1052	MED	10/fev	MAT	RS	CAP	1	TR	<i>Metynis sp.</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1053	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1054	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Piaractus brachypomus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1055	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Aequidens michaeli</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1056	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1057	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1058	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1059	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1060	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1061	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1062	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1063	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1064	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1065	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1066	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Hypostomus sp.</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1067	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1068	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Crenicichla johanna</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1069	MED	10/fev	VES	RS	CAP	1	TR	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9600124
1070	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216597	9599916
1071	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216597	9599916
1072	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9599935
1073	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9599935
1074	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9599935
1075	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9599935
1076	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9599935
1077	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216598	9599935
1078	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216412	9599799
1079	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216412	9599799
1080	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216412	9599799
1081	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216412	9599799
1082	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216412	9599799
1083	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216412	9599799
1084	MED	11/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias aimara</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	216593	9600095
1085	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1086	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1087	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1088	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1089	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1090	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Ageneiosus inermis</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1091	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1092	PLA	14/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	M	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1093	PLA	15/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Auchenipterus sp.</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816967	9601062
1094	PLA	15/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Auchenipterus sp.</i>	M	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816967	9601062
1095	PLA	15/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Auchenipterus sp.</i>	M	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816967	9601062
1096	PLA	15/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hydrolycus tatauai</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816932	9601129
1097	PLA	15/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1098	PLA	15/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Roeboides sp.</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1099	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1100	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1101	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1102	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1103	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1104	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1105	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Piaractus brachypomus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816744	9601226
1106	PLA	15/fev	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Ageneiosus inermis</i>	F	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816798	9601157
1107	PLA	16/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Schizodon vittatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816932	9601129
1108	PLA	16/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Caquetaia spectabilis</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816932	9601129
1109	PLA	16/fev	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Uruará	Verão	Am	22M	816798	9601157
1110	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1111	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001
1112	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001
1113	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1114	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Boulengerella maculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001
1115	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1116	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1117	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1118	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1119	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1120	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1121	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1122	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Caquetaia spectabilis</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1123	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Geophagus altifrons</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1124	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Caquetaia spectabilis</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1125	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Satanoperca sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1126	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1127	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1128	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Caquetaia spectabilis</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1129	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Caquetaia spectabilis</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1130	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048
1131	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048
1132	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Roeboides sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048
1133	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1134	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1135	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1136	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1137	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1138	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1139	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001
1140	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Roeboides sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001
1141	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Roeboides sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001
1142	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588310	9527001

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1143	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus maculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1144	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1145	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1146	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1147	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1148	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048
1149	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048
1150	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1151	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1152	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588316	9526946
1153	PAR	21/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1154	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1155	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1156	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	F	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1157	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1158	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1159	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1160	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1161	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588007	9527200
1162	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Metynis sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1163	PAR	22/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1164	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1165	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1166	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1167	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Geophagus altifrons</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588223	9227061
1168	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1169	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	RE	<i>Crenicichla johanna</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1170	PAR	22/jun	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1171	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1172	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	588292	9227048
1173	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1174	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hypostomus plecostumos</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1175	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hypostomus plecostumos</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1176	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hypostomus sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1177	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ancistrus ranunculus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1178	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leptorhamdia sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587909	9527233
1179	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Geophagus altifrons</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1180	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1181	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1182	PAR	23/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1183	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1184	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1185	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1186	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1187	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1188	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1189	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1190	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1191	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540642	9608061
1192	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1193	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1194	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1195	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus maculatus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1196	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus maculatus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1197	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1198	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Pimelodella cristata</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1199	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1200	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1201	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Glanidium</i> sp.	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1202	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Astyanax bimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1203	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus maculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1204	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1205	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1206	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1207	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Leporinus friderici</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1208	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Astyanax bimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1209	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Astyanax bimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1210	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Astyanax bimaculatus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1211	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1212	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540631	9608014
1213	PAC	26/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Metynis</i> sp.	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540567	9607929
1214	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540592	9607975
1215	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540592	9607975
1216	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540592	9607975
1217	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	587917	9527233
1218	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1219	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hypostomus</i> sp.	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540691	9608139
1220	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Poptela brevispina</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1221	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ancistrus</i> sp.	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1222	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ancistrus</i> sp.	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1223	PAC	27/jun	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1224	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1225	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1226	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1227	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys</i> sp.	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1228	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys</i> sp.	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1229	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys</i> sp.	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447303	9659663

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1230	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447303	9659663
1231	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447303	9659663
1232	ANA	01/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447303	9659663
1233	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1234	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1235	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1236	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447368	9659664
1237	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1238	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1239	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Callichthys callichthys</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1240	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Gymnotus carapo</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1241	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Crenicichla johanna</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	447342	9659660
1242	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	J	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1243	ANA	02/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Apistogramma sp.</i>	ND	A	Rio Pará	Inverno	Af	22 M	540660	9608108
1244	MED	06/jul	VES	RS	CAP	1	TARR	<i>Aequidens michaeli</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9600124
1245	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216593	9600095
1246	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216593	9600095
1247	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216593	9600095
1248	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216593	9600095
1249	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216595	9599898
1250	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1251	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Aequidens michaeli</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1252	MED	07/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Aequidens michaeli</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1253	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1254	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1255	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1256	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	ND	J	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216598	9599935
1257	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216597	9599916
1258	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinini</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216597	9599916

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	DATA	PERÍODO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	PONTO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	BACIA	ESTAÇÃO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADA UTM SAD 69		
														ZONA	E	N
1259	MED	08/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Hoplias malabaricus</i>	ND	J	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216597	9599916
1260	MED	09/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinini</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216597	9599916
1261	MED	09/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinini</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216597	9599916
1262	MED	09/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Bryconops giacopinini</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	22 M	216597	9599916
1263	PLA	11/jul	VES	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1264	PLA	11/jul	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1265	PLA	11/jul	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1266	PLA	11/jul	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Brycon amazonicus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1267	PLA	12/jul	NOT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Ageneiosus inermis</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1268	PLA	12/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816886	9601138
1269	PLA	12/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816886	9601138
1270	PLA	12/jul	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Brycon amazonicus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1271	PLA	12/jul	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Brycon amazonicus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1272	PLA	12/jul	MAT	RS	CAP	1	ANZ	<i>Pimelodus ornatus</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816744	9601226
1273	PLA	13/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816886	9601138
1274	PLA	13/jul	MAT	RS	CAP	1	RE	<i>Ageneiosus inermis</i>	ND	J	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816886	9601138
1275	PLA	14/jul	MAT	RS	CAP	1	TARR	Roeboides sp.	ND	A	Rio Uruará	Inverno	Am	21 M	816777	9601194

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Método de Amostragem: CAP = Captura,; Apetrecho: RE = Rede de espera, PE= Peneira, TA = Tarrafa, RA = Rede de Arrasto, ANZ = Anzol; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial húmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.13. Dados biométricos de peixes amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
920	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	J	ND	24	20	4	110	-	S
921	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	J	ND	22	18,5	4,5	98	-	S
922	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	29	25	4,5	210	-	S
923	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	M	28	24	4,5	200	-	S
924	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	29	25	4,5	210	-	S
925	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	25	21,3	5	130	-	S
926	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	28,5	25	5,8	210	-	S
927	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	24/jan	MAT	<i>Leptorhamdia sp.</i>	CAP	A	ND	36	34	5	230	-	S
928	PAR	CAP	RE	1	1	6	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	ND	21	19	6,5	96	-	S
929	PAR	CAP	RE	1	1	6	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	ND	-	20	7	120	-	S
930	PAR	CAP	RE	1	1	6	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	ND	23	20	7	120	-	S
931	PAR	CAP	RE	1	1	6	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	J	ND	19	16,6	5,6	62	-	S
932	PAR	CAP	RE	1	1	6	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	ND	23	19,6	6,5	90	-	S
933	PAR	CAP	RE	1	1	6	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	ND	22	19	6,6	110	-	S
937	PAR	CAP	RE	1	2	5	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	J	ND	18	16	5	70	-	S
938	PAR	CAP	RE	1	2	5	25/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	J	ND	18	16	4	65	-	S
939	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	10	8,5	5	26	-	S
940	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	10	8	4,5	21	-	S
941	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	10	8	4,5	20	-	S
942	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	J	ND	25	22	4,5	160	-	S
943	PAR	CAP	RE	1	2	5	26/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	12	10,5	5,5	43	-	S
944	PAR	CAP	RE	1	2	5	26/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	11	5,5	45	-	S
945	PAR	CAP	RE	1	2	5	26/jan	VES	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	M	-	15,8	4,6	53	-	D
946	PAR	CAP	RE	1	2	5	26/jan	VES	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	M	19	16,5	5,5	74	-	S
947	PAR	CAP	RE	1	2	5	26/jan	VES	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	M	21	18,3	6	94	-	S
948	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	VES	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	F	-	18	6	100	-	D
949	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	VES	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	M	18,5	16,4	4,8	65	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
950	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	M	21	19	4	75	-	S
951	PAR	CAP	RE	1	3	4	26/jan	VES	<i>Hemiodus sp.</i>	CAP	J	ND	13	10,8	3	20	-	S
952	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	26/jan	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	23	20	10,5	230	2048	S
953	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	26/jan	NOT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	41	35	8,5	680	-	S
954	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	26/jan	NOT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	39	34	8	620	-	S
955	PAR	CAP	ANZ	1	1	-	26/jan	NOT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	46	40	10	1090	-	S
956	PAR	CAP	RE	1	1	6	27/jan	MAT	<i>Ageneiosus inermis</i>	CAP	A	M	-	35	7	510	-	D
957	PAR	CAP	RE	1	1	6	27/jan	MAT	<i>Prochilodus nigricans</i>	CAP	A	M	28	24,5	8,5	420	2049	S
958	PAR	CAP	RE	1	3	4	27/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	M	20	17,3	5,2	85	-	S
959	PAR	CAP	RE	1	3	4	27/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	F	21,5	18,5	6,3	110	-	S
960	PAR	CAP	RE	1	3	4	27/jan	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	A	F	23	20	6,5	130	-	S
961	PAR	CAP	RE	1	3	4	27/jan	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	J	ND	19,5	16,5	5	83	-	S
962	PAR	CAP	RE	1	3	4	27/jan	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	M	20	18	5	140	-	S
963	PAR	CAP	RE	1	2	5	27/jan	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	28	24	5	210	-	S
964	PAR	CAP	RE	1	2	5	27/jan	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	F	29,5	26,3	6	230	-	S
965	PAR	CAP	RE	1	6	2	27/jan	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	21	18,3	4,4	87	-	S
966	PAR	CAP	RE	1	6	2	27/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	12	4,6	50	-	D
967	PAR	CAP	RE	1	6	2	27/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13,5	11,8	4,5	45	-	D
968	PAR	CAP	RE	1	6	2	27/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	-	-	4,5	49	-	D
969	PAR	CAP	RE	1	6	2	27/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	-	10,5	4	38	-	D
971	PAR	CAP	RE	1	6	2	27/jan	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	J	ND	11,6	10	5	-	-	S
973	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	29/jan	VES	<i>Pseudoplatystoma faciatum</i>	CAP	A	F	67	60	10	3050	2050	S
974	PAC	CAP	RE	1	1	5	30/jan	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	16	14	8	100	-	S
975	PAC	CAP	RE	1	1	5	30/jan	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	J	ND	10	9	4	17,7	-	S
976	PAC	CAP	RE	1	1	5	30/jan	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	J	ND	22	19,5	3,5	110	-	S
977	PAC	CAP	RE	1	1	5	30/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	12	10	4,5	29,3	-	S
978	PAC	CAP	RE	1	4	10	30/jan	MAT	<i>Piaractus brachypomus</i>	CAP	A	ND	13	16	8,5	160	-	S
979	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	F	25	22	6,5	195,3	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
980	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	11	9	4	18,9	-	S
981	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	8	7	4	10,1	-	S
982	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	M	13	11	4	40,2	-	S
983	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13	11	4	41,6	-	S
984	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	12,5	11,3	3,5	32,9	-	S
985	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Myleus sp.</i>	CAP	J	ND	11	9	6,5	30	-	S
986	PAC	CAP	RE	1	2	6	30/jan	MAT	<i>Satanoperca sp.</i>	CAP	J	ND	14	11,5	4,3	35,7	-	S
987	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Caquetaia spectabilis</i>	CAP	J	ND	12	10	4	30,4	-	S
988	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	J	ND	13	11,5	2,5	32,1	-	S
989	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	19,5	18	5,5	141,5	-	S
990	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	M	11	10	5	28,3	-	S
991	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	10	8,5	4	16,2	-	S
992	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	9	8	4	12	-	S
993	PAC	CAP	RE	1	6	2	30/jan	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	8	7	3,5	9,5	-	S
994	PAC	CAP	RE	1	6	8	30/jan	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	J	ND	9	8	3,5	12	-	S
995	PAC	CAP	RE	1	6	8	30/jan	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	J	ND	9	8	3,5	11,4	-	S
996	PAC	CAP	RE	1	3	4	30/jan	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	M	20	18	4	110	-	S
997	PAC	CAP	RE	1	3	4	30/jan	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	M	22	19	4	110	-	S
998	PAC	CAP	RE	1	3	4	30/jan	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	F	20,5	19,5	4	120	-	S
999	PAC	CAP	RE	1	3	4	30/jan	MAT	<i>Piaractus brachypomus</i>	CAP	J	ND	20	17,5	11	220	2051	S
1000	PAC	CAP	RE	1	3	4	30/jan	MAT	<i>Leptorhamdia sp.</i>	CAP	A	ND	40	36	6	320	-	S
1001	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	28,5	25	5	200	2052	S
1002	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	32	28	6	330	2053	S
1003	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	32	28	5,5	320	2054	S
1004	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Leptorhamdia sp.</i>	CAP	A	ND	30	27	4	190	2055	S
1005	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Hemiodus unimaculatus</i>	CAP	A	ND	17,5	15	3,5	60	-	S
1006	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	CAP	A	ND	19	18	1,5	30	-	S
1007	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	VES	<i>Satanoperca sp.</i>	CAP	A	ND	16	14	5,5	90	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1008	PAC	CAP	ANZ	1	-	-	30/jan	NOT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	J	ND	26,5	24	5	200	2056	S
1009	PAC	CAP	RE	1	1	5	31/jan	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	J	ND	12	11	2,5	24,9	-	S
1010	PAC	CAP	RE	1	1	5	31/jan	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	19	17	5	86,9	-	S
1011	PAC	CAP	RE	1	1	5	31/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	F	12	10	3	27,1	-	S
1012	PAC	CAP	RE	1	1	5	31/jan	MAT	<i>Leptorhamdia sp.</i>	CAP	A	F	37	33	5	320	-	S
1013	PAC	CAP	RE	1	1	5	31/jan	MAT	<i>Satanoperca sp.</i>	CAP	A	ND	17	15	6	97,5	-	S
1014	PAC	CAP	RE	1	1	5	31/jan	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	12	10	3,5	28,1	-	S
1015	PAC	CAP	RE	1	4	10	01/fev	MAT	<i>Ageneiosus inermis</i>	CAP	A	ND	30	27	5	230	2057	S
1016	PAC	CAP	RE	1	2	6	01/fev	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	M	21	18	4,5	190	-	S
1017	PAC	CAP	RE	1	2	6	01/fev	MAT	<i>Hypostomus plecostomus</i>	CAP	A	ND	25,5	20,5	4	180	-	S
1018	PAC	CAP	RE	1	2	6	01/fev	MAT	<i>Triportheus auritus</i>	CAP	J	ND	15	13,5	3,7	20	-	S
1019	PAC	CAP	TR	1	-	-	01/fev	MAT	<i>Ancistrus sp.</i>	CAP	J	ND	14	11	1,8	30	-	S
1020	ANA	CAP	RE	1	3	5	04/fev	MAT	<i>Aequidens michaeli</i>	CAP	A	ND	16	12	6	84,9	-	S
1021	ANA	CAP	RE	1	3	5	04/fev	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	28	25,5	6,5	300	-	S
1022	ANA	CAP	RE	1	3	5	04/fev	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	36	36	7,5	500	-	S
1023	ANA	CAP	RE	1	4	8	04/fev	MAT	<i>Hoplias aimara</i>	CAP	A	ND	32	28	5,5	310	-	S
1024	ANA	CAP	RE	1	6	6	04/fev	MAT	<i>Hoplerytinus unitaeniatus</i>	CAP	A	ND	30	26	5,5	290	2058	S
1025	ANA	CAP	RE	1	6	6	04/fev	MAT	<i>Hoplerytinus unitaeniatus</i>	CAP	A	ND	26	23	5	200	2059	S
1026	ANA	CAP	RE	1	1	2	04/fev	MAT	<i>Gymnotus carapo</i>	CAP	A	ND	35	-	4	100	-	S
1027	ANA	CAP	RE	1	1	2	04/fev	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	38,5	31,5	8	600	-	S
1028	ANA	CAP	RE	1	1	2	04/fev	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	38	31	8	580	-	S
1029	ANA	CAP	RE	1	1	2	05/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	10	7,8	2,5	11,4	-	S
1030	ANA	CAP	RE	1	1	2	05/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	9,8	7,5	2,5	11	-	S
1031	ANA	CAP	RE	1	1	2	05/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	9,5	7	2,5	11,4	-	S
1032	ANA	CAP	RE	1	1	2	05/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	10	7,5	2,5	11,2	-	S
1033	ANA	CAP	RE	1	1	2	05/fev	MAT	<i>Astyanax bimaculatus</i>	CAP	A	ND	9	7,5	3,5	9,9	-	S
1034	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7	5,2	2	4	-	S
1035	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Astyanax bimaculatus</i>	CAP	A	ND	8,5	6,7	3	7,5	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1036	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	6,8	5	3	4	-	S
1037	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	5,9	4,7	3	4	-	S
1038	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7	5,2	3	4,2	-	S
1039	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7	5	3	4	-	S
1040	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7,5	5	3	4	-	S
1041	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7,2	5,5	3,2	4,5	-	S
1042	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	6,8	5	3	4	-	S
1043	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	5,5	4,5	2,7	3,5	-	S
1044	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	6,5	5	2,9	4	-	S
1045	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	VES	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7	5,5	3	4,5	-	S
1046	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	VES	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	7	5,5	3	4,5	-	S
1047	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	VES	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	6,8	5,5	3	4,5	-	S
1048	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	VES	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	6,5	5,4	3	4,4	-	S
1049	ANA	CAP	TR	1	-	-	06/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	11	8,5	3	20	-	S
1050	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	29	25	5,5	174	-	S
1051	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	18	15	3,5	64	-	S
1052	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	MAT	<i>Metynis sp.</i>	CAP	A	ND	22	19	10	230	2061	S
1053	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	19	16	3,5	50	-	S
1054	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Piaractus brachypomus</i>	CAP	A	ND	21	18,5	9	250	-	S
1055	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Aequidens michaeli</i>	CAP	A	ND	14	12	4	45	-	S
1056	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	12	4	40	-	S
1057	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	14	12	4	43	-	S
1058	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	20	16	3	70	-	S
1059	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	15	12	4,5	50	-	S
1060	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	15	12	4,5	45	-	S
1061	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14,5	11,7	4	45	-	S
1062	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	12	11	4	33	-	S
1063	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	11,3	4	40	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1064	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14,5	11,7	4,5	50	-	S
1065	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	29	2,5	6	260	2062	S
1066	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Hypostomus sp.</i>	CAP	A	ND	21	2,5	4,5	190	2063	S
1067	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	15,5	13	4,5	58	-	S
1068	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Crenicichla johanna</i>	CAP	A	ND	34	27	5	290	2064	S
1069	MED	CAP	TR	1	-	-	10/fev	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	23	19,5	4	100	-	S
1070	MED	CAP	RE	1	4	5	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	22,5	18,5	4	80	-	S
1071	MED	CAP	RE	1	4	5	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	20	17	3,5	55	-	S
1072	MED	CAP	RE	1	3	6	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	23	18,5	4	75	-	S
1073	MED	CAP	RE	1	3	6	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	22	18,5	3,8	80	-	S
1074	MED	CAP	RE	1	3	6	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	J	ND	19,5	17	3,5	50	-	S
1075	MED	CAP	RE	1	3	6	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	26	22,5	4,5	110	-	S
1076	MED	CAP	RE	1	3	6	11/fev	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	F	25	22,5	5,5	130	-	S
1077	MED	CAP	RE	1	3	6	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14,5	13	4	43	-	S
1078	MED	CAP	RE	1	6	4	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	12,7	3,8	40	-	S
1079	MED	CAP	RE	1	6	4	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13,5	11	4	38	-	S
1080	MED	CAP	RE	1	6	4	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13,5	11	4,3	39	-	S
1081	MED	CAP	RE	1	6	4	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13,5	11	4	38	-	S
1082	MED	CAP	RE	1	6	4	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	12	4	42	-	S
1083	MED	CAP	RE	1	6	4	11/fev	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	11,5	4	40	-	S
1084	MED	CAP	RE	1	2	10	11/fev	MAT	<i>Hoplias aimara</i>	CAP	A	ND	34	27,5	6	380	-	S
1085	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	21	18	9	170	-	S
1086	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	26	21	4	100	-	S
1087	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	17	15,5	7,5	170	-	S
1088	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	26	22	11	430	-	S
1089	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	26	21,5	4	100	-	S
1090	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Ageneiosus inermis</i>	CAP	A	F	32	29	6,5	410	-	S
1091	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	37	33	7	570	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1092	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	14/fev	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	M	37	31	6,5	210	-	S
1093	PLA	CAP	RE	1	1	2	15/fev	MAT	<i>Auchenipterus sp.</i>	CAP	A	F	12	10	2	20	-	S
1094	PLA	CAP	RE	1	1	2	15/fev	MAT	<i>Auchenipterus sp.</i>	CAP	A	M	15	11	2,5	25	-	S
1095	PLA	CAP	RE	1	1	2	15/fev	MAT	<i>Auchenipterus sp.</i>	CAP	A	M	13	10	2	17	-	S
1096	PLA	CAP	RE	1	3	6	15/fev	MAT	<i>Hydrolycus tatauai</i>	CAP	J	ND	25	23	6,5	170	-	S
1097	PLA	CAP	RE	1	1	2	15/fev	MAT	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	CAP	A	ND	17,5	15	1	18	-	S
1098	PLA	CAP	RE	1	3	6	15/fev	MAT	<i>Roeboides sp.</i>	CAP	A	F	25	21	7,5	120	-	S
1099	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	19	16	9	180	-	S
1100	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	24	21	6	190	2066	S
1101	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	21	18	3	56	-	S
1102	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	19,5	16	3	45	-	S
1103	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	16	15	7	76	-	S
1104	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	F	30	27	6,8	310	-	S
1105	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	15/fev	VES	<i>Piaractus brachypomus</i>	CAP	A	ND	20	19	10	210	2065	S
1106	PLA	CAP	RE	1	6	10	15/fev	VES	<i>Ageneiosus inermis</i>	CAP	A	F	34	30	9	830	-	S
1107	PLA	CAP	RE	1	3	6	16/fev	MAT	<i>Schizodon vittatus</i>	CAP	A	ND	36	33	8	500	-	S
1108	PLA	CAP	RE	1	3	6	16/fev	MAT	<i>Caquetaia spectabilis</i>	CAP	A	ND	18	17	6,5	110	-	S
1109	PLA	CAP	RE	1	6	10	16/fev	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	20	18	9	190	-	S
1110	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	33	29	14	650	2067	S
1111	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	16	13,5	7	81,1	-	S
1112	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	15	13	7	75	-	S
1113	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	20	16,8	4	69,4	-	S
1114	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Boulengerella maculatus</i>	CAP	A	ND	28,5	24,5	3	78,3	-	S
1115	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	-	10	2,8	17,8	-	S
1116	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12,5	10	3,4	24	-	S
1117	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12	10	2,8	16,9	-	S
1118	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	11,5	9,4	2,5	17,4	-	S
1119	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12,5	10,5	3	24,5	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1120	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinini</i>	CAP	A	ND	12,5	10,5	3	20,4	-	S
1121	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	CAP	A	ND	15	13	0,8	20	-	S
1122	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Caquetaia spectabilis</i>	CAP	A	ND	17	15,5	7,5	151	-	S
1123	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Geophagus altifrons</i>	CAP	A	ND	21	18	7,5	215	-	S
1124	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Caquetaia spectabilis</i>	CAP	A	ND	17	15	7,5	208	-	S
1125	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Satanoperca sp.</i>	CAP	A	ND	19,5	17	6	148,7	-	S
1126	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	35	29	7	500	-	S
1127	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	J	ND	24	21	4,3	137	-	S
1128	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Caquetaia spectabilis</i>	CAP	A	ND	20	16	6,5	141,8	-	S
1129	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Caquetaia spectabilis</i>	CAP	A	ND	20,5	16,5	7,5	179	-	S
1130	PAR	CAP	RE	1	3	5	21/jun	VES	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	23	20	6,5	199,8	-	S
1131	PAR	CAP	RE	1	3	5	21/jun	VES	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13,5	11,5	4,3	48,8	-	S
1132	PAR	CAP	RE	1	3	5	21/jun	VES	<i>Roeboides sp.</i>	CAP	A	ND	15,5	12,5	5,3	39,8	-	S
1133	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	36	31	7	520	-	S
1134	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	25	22,5	11	367	-	S
1135	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	32	30	14	800	-	S
1136	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	36	31	7	530	2068	S
1137	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	J	ND	25	21	5	160	2069	S
1138	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	19,5	16,5	4	80	-	S
1139	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	12	9,5	5,5	31,6	-	S
1140	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Roeboides sp.</i>	CAP	A	ND	16	12,5	5	41	-	S
1141	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Roeboides sp.</i>	CAP	A	ND	16	12,5	5	37	-	S
1142	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	13	10	5,5	42,1	-	S
1143	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Leporinus maculatus</i>	CAP	A	ND	-	16,5	4	84	-	D
1144	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	22	18	3,5	74,2	-	S
1145	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	30	27	4,5	174	-	S
1146	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	25	22	10	300	2070	S
1147	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	21/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	29	26	14	600	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1148	PAR	CAP	RE	1	3	5	21/jun	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	16	14	3,5	31,8	-	S
1149	PAR	CAP	RE	1	3	5	21/jun	VES	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	20	18	4,5	95	-	S
1150	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12,5	10,5	3	21,6	-	S
1151	PAR	CAP	RE	1	1	2	21/jun	VES	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12,5	10,5	3	20,7	-	S
1152	PAR	CAP	RE	1	2	4	21/jun	VES	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	29	25,5	7	305	-	S
1153	PAR	CAP	RE	1	6	6	21/jun	VES	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	15,5	14	7	76,2	-	S
1154	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	13,5	12	6,5	55,6	-	S
1155	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	15	13	7	72,6	-	S
1156	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	F	33	27	6,5	408	-	S
1157	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	MAT	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	11	10	3	34,3	-	S
1158	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	13	10,5	5,5	33,8	-	S
1159	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	MAT	<i>Tetragonopterus argenteus</i>	CAP	A	ND	12	9,5	5	27	-	S
1160	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	10	8	4	16,4	-	S
1161	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	15	12,5	5	60,7	-	S
1162	PAR	CAP	RE	1	5	10	22/jun	MAT	<i>Metynis sp.</i>	CAP	A	ND	21	18,5	10,5	237	-	S
1163	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	11	10	3,5	29,6	-	S
1164	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	9,5	8	4	16,2	-	S
1165	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	9,5	8	4	16	-	S
1166	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	VES	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	16,5	14,5	7	86,6	-	S
1167	PAR	CAP	RE	1	4	8	22/jun	VES	<i>Geophagus altifrons</i>	CAP	A	ND	18,5	15,5	6,5	115,7	-	S
1168	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	VES	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	CAP	A	ND	23,3	20	1,5	46,7	-	S
1169	PAR	CAP	RE	1	2	4	22/jun	VES	<i>Crenicichla johanna</i>	CAP	A	ND	19	16	4	74,1	-	S
1170	PAR	CAP	ANZ	1	-	-	22/jun	VES	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	J	ND	19	16	2,5	40	-	S
1171	PAR	CAP	RE	1	3	5	23/jun	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	10,5	8,5	4,8	19,5	-	S
1172	PAR	CAP	RE	1	3	5	23/jun	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	11	9	5	22,3	-	S
1173	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	12	9,8	4,9	27,4	-	S
1174	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Hypostomus plecostomos</i>	CAP	J	ND	9,2	6,3	1,7	6,6	-	S
1175	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Hypostomus plecostomos</i>	CAP	J	ND	10,5	7	1,8	11	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1176	PAR	CAP	RE	1	2	4	23/jun	MAT	<i>Hypostomus sp.</i>	CAP	A	ND	20	14,5	4	91,2	-	S
1177	PAR	CAP	RE	1	2	4	23/jun	MAT	<i>Ancistrus ranunculus</i>	CAP	J	ND	15,5	12,3	2,5	48,3	-	S
1178	PAR	CAP	RE	1	2	4	23/jun	MAT	<i>Leptorhamdia sp.</i>	CAP	A	ND	36	32	5	210	-	F
1179	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Geophagus altifrons</i>	CAP	A	ND	-	15,5	6,3	117	-	D
1180	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	18,5	10,5	3,7	30,8	-	S
1181	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	37	31	7,5	520	-	D
1182	PAR	CAP	RE	1	6	6	23/jun	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	ND	18	16,5	3,5	77,2	-	S
1183	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	29	25	5	239,6	-	S
1184	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	15	13,5	6,5	70,7	-	S
1185	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	14	13	6	487	-	S
1186	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	14,3	13,2	6	531	-	S
1187	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	14,3	12	6,5	48	-	S
1188	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	14	12	6	40,8	-	S
1189	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	14	12	6	42,2	-	S
1190	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	7,5	6,3	3,3	7	-	S
1191	PAC	CAP	RE	1	3	2	26/jun	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	J	ND	5	4	2	1,4	-	S
1192	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	12	10,5	3,8	27	-	S
1193	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	12	10,5	3,8	34,8	-	S
1194	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13,5	11	4	40	-	S
1195	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Leporinus maculatus</i>	CAP	J	ND	16	13,5	3,4	37,2	-	S
1196	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Leporinus maculatus</i>	CAP	J	ND	-	14	3,5	43,5	-	D
1197	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	J	ND	15	13	3,5	23,1	-	S
1198	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Pimelodella cristata</i>	CAP	A	ND	-	24	5,5	154	-	D
1199	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	34	29,5	7	395,6	-	S
1200	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	ND	19	18	4,5	121,4	-	S
1201	PAC	CAP	RE	1	2	6	26/jun	MAT	<i>Glanidium sp.</i>	CAP	A	ND	24	23	4,5	119,6	-	S
1202	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Astyanax bimaculatus</i>	CAP	A	ND	-	9,5	4,5	28	-	D
1203	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Leporinus maculatus</i>	CAP	A	ND	19	16	4	75,6	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1204	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	16,5	13,5	4	55	-	S
1205	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	14,5	12,5	4	53,4	-	S
1206	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	16	13,2	3,8	50,2	-	S
1207	PAC	CAP	RE	1	1	5	26/jun	MAT	<i>Leporinus friderici</i>	CAP	A	ND	-	12,5	4	51	-	D
1208	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Astyanax bimaculatus</i>	CAP	A	ND	-	10	4,3	28,9	-	D
1209	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Astyanax bimaculatus</i>	CAP	A	ND	12	10	4,3	29	-	S
1210	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Astyanax bimaculatus</i>	CAP	A	ND	12	10	4,3	28,1	-	S
1211	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	A	ND	8,5	7	4	9	-	S
1212	PAC	CAP	RE	1	4	4	26/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	-	8	3	12,3	-	D
1213	PAC	CAP	RE	1	6	10	26/jun	MAT	<i>Metynis sp.</i>	CAP	J	ND	14,5	12,5	8	86,9	-	S
1214	PAC	CAP	RE	1	5	8	27/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	12	10,5	5	27,4	-	S
1215	PAC	CAP	RE	1	5	8	27/jun	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	-	12	5,5	36,6	-	S
1216	PAC	CAP	RE	1	5	8	27/jun	MAT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	J	ND	15	13	6,5	64,5	-	S
1217	PAC	CAP	RE	1	2	6	27/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	J	ND	11	8,5	3	17,5	-	S
1218	PAC	CAP	RE	1	1	5	27/jun	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	J	ND	10	8	2,8	13,6	-	S
1219	PAC	CAP	RE	1	1	5	27/jun	MAT	<i>Hypostomus sp.</i>	CAP	A	ND	19	15	4	89,5	-	S
1220	PAC	CAP	RE	1	3	2	27/jun	MAT	<i>Poptela brevispina</i>	CAP	J	ND	7	6	3,5	6,5	-	S
1221	PAC	CAP	RE	1	3	2	27/jun	MAT	<i>Ancistrus sp.</i>	CAP	J	ND	13,7	10	1,6	22,7	-	S
1222	PAC	CAP	RE	1	3	2	27/jun	MAT	<i>Ancistrus sp.</i>	CAP	J	ND	14,4	12	2	37,6	-	S
1223	PAC	CAP	RE	1	3	2	27/jun	MAT	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	CAP	A	ND	27	20,5	1,8	46,5	-	S
1224	ANA	CAP	RE	1	1	5	01/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	16,5	14,5	2,5	74,4	-	F
1225	ANA	CAP	RE	1	1	5	01/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	19	16,3	2,5	86,2	-	F
1226	ANA	CAP	RE	1	1	5	01/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	14,4	12	2	42,4	-	F
1227	ANA	CAP	RE	1	3	4	01/jul	MAT	<i>Callichthys sp.</i>	CAP	A	ND	9	7	1,3	12,3	-	F
1228	ANA	CAP	RE	1	3	4	01/jul	MAT	<i>Callichthys sp.</i>	CAP	A	ND	9	7,3	1,5	13,4	-	F
1229	ANA	CAP	RE	1	4	2	01/jul	MAT	<i>Callichthys sp.</i>	CAP	A	ND	8,7	6,5	3	12,9	-	S
1230	ANA	CAP	RE	1	4	2	01/jul	MAT	<i>Callichthys sp.</i>	CAP	A	ND	8,5	6,5	3	10,6	-	S
1231	ANA	CAP	RE	1	4	2	01/jul	MAT	<i>Callichthys sp.</i>	CAP	A	ND	9	7	2,8	11,4	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1232	ANA	CAP	RE	1	4	2	01/jul	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	26	21,8	6	186	-	S
1233	ANA	CAP	RE	1	1	5	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	16,5	14	2,5	77,5	-	S
1234	ANA	CAP	RE	1	1	5	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	15	13,4	2,2	50	-	S
1235	ANA	CAP	RE	1	1	5	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	17	14	2,8	71,8	-	S
1236	ANA	CAP	RE	1	1	5	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	16,5	14,5	3	82,3	-	S
1237	ANA	CAP	RE	1	3	4	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	16	13,9	2,7	65,2	-	S
1238	ANA	CAP	RE	1	3	4	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	15,8	13,4	2,5	60	-	S
1239	ANA	CAP	RE	1	3	4	02/jul	MAT	<i>Callichthys callichthys</i>	CAP	A	ND	15,5	13,8	2,8	77,1	-	S
1240	ANA	CAP	RE	1	3	4	02/jul	MAT	<i>Gymnotus carapo</i>	CAP	A	ND	32	-	3,5	104,9	-	S
1241	ANA	CAP	RE	1	3	4	02/jul	MAT	<i>Crenicichla johanna</i>	CAP	A	ND	19,5	15,5	3	78,3	-	S
1242	ANA	CAP	RE	1	4	2	02/jul	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	J	ND	24	20,5	4,5	128	-	S
1243	ANA	CAP	RE	1	4	2	02/jul	MAT	<i>Apistogramma sp.</i>	CAP	A	ND	7,5	6	2,9	9,4	-	S
1244	MED	CAP	TR	1	-	-	06/jul	VES	<i>Aequidens michaeli</i>	CAP	A	ND	12,5	10	4	33	-	S
1245	MED	CAP	RE	1	2	5	07/jul	MAT	<i>Acestrorhynchus falcatus</i>	CAP	A	ND	24	20	5	104,9	-	S
1246	MED	CAP	RE	1	2	5	07/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	13	11	4	37	-	S
1247	MED	CAP	RE	1	2	5	07/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	11,5	4,5	43,2	-	S
1248	MED	CAP	RE	1	2	5	07/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	15	12,5	5	62,9	-	S
1249	MED	CAP	RE	1	6	8	07/jul	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	A	ND	25,5	21	4,5	165,3	-	S
1250	MED	CAP	RE	1	3	4	07/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	15	12	5	49,9	-	S
1251	MED	CAP	RE	1	3	4	07/jul	MAT	<i>Aequidens michaeli</i>	CAP	A	ND	10,5	8	3,5	19,7	-	S
1252	MED	CAP	RE	1	3	4	07/jul	MAT	<i>Aequidens michaeli</i>	CAP	A	ND	13	9,5	4	34,3	-	S
1253	MED	CAP	RE	1	3	4	08/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	12	4	50,7	-	S
1254	MED	CAP	RE	1	3	4	08/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	12,5	4,5	42,9	-	S
1255	MED	CAP	RE	1	3	4	08/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	A	ND	14	11,5	4	44,3	-	S
1256	MED	CAP	RE	1	3	4	08/jul	MAT	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	CAP	J	ND	9	7,5	2,5	10,9	-	S
1257	MED	CAP	RE	1	5	2	08/jul	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	10	7,5	3,5	14,7	-	S
1258	MED	CAP	RE	1	5	2	08/jul	MAT	<i>Bryconops giacopinini</i>	CAP	A	ND	12	10	2,5	18,5	-	S
1259	MED	CAP	RE	1	5	2	08/jul	MAT	<i>Hoplias malabaricus</i>	CAP	J	ND	19	15,5	3,5	72,7	-	S

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	APETRECHO	PONTO	Nº DE ARMADILHA	MALHA	DATA	PERÍODO	TAXA	STATUS	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	SEXO	BIOMETRIA (CM)			PESO (G)	MARCAÇÃO	DESTINO
													COMP. TOTAL	COMP. PARCIAL	ALTURA			
1260	MED	CAP	RE	1	5	2	09/jul	MAT	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12	10	3	17,7	-	S
1261	MED	CAP	RE	1	5	2	09/jul	MAT	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12	10	3	17	-	S
1262	MED	CAP	RE	1	5	2	09/jul	MAT	<i>Bryconops giacopinni</i>	CAP	A	ND	12	10	3	17,5	-	S
1263	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	11/jul	VES	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	15,5	14	8,5	109,3	-	S
1264	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	11/jul	NOT	<i>Serrasalmus rhombeus</i>	CAP	A	ND	16,5	14,5	7	94,3	-	S
1265	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	11/jul	NOT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	20,5	18	10	222	-	S
1266	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	11/jul	NOT	<i>Brycon amazonicus</i>	CAP	A	ND	32,5	29	10	504	2072	S
1267	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	12/jul	NOT	<i>Ageneiosus inermis</i>	CAP	A	ND	38	34	8	620	-	S
1268	PLA	CAP	RE	1	4	8	12/jul	MAT	<i>Serrasalmus eignmanni</i>	CAP	A	ND	16	14,5	7,5	83	-	S
1269	PLA	CAP	RE	1	2	2	12/jul	MAT	<i>Moenkhausia oligolepis</i>	CAP	A	ND	8	6,5	2,8	9	-	S
1270	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	12/jul	MAT	<i>Brycon amazonicus</i>	CAP	A	ND	31	28,5	9	452,2	2073	S
1271	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	12/jul	MAT	<i>Brycon amazonicus</i>	CAP	A	ND	33	29	10	490	2074	S
1272	PLA	CAP	ANZ	1	-	-	12/jul	MAT	<i>Pimelodus ornatus</i>	CAP	A	ND	39	32,5	7,5	520	2075	S
1273	PLA	CAP	RE	1	2	2	13/jul	MAT	<i>Loricariichthys nudirostris</i>	CAP	A	ND	18	15,5	1,3	19,2	-	S
1274	PLA	CAP	RE	1	4	8	13/jul	MAT	<i>Ageneiosus inermis</i>	CAP	J	ND	34	30	6	438	2076	S
1275	PLA	CAP	TR	1	-	-	14/jul	MAT	<i>Roboiedes sp.</i>	CAP	A	ND	23	20,5	6,5	170	-	S

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Método de Amostragem: CAP = Captura; Apetrecho: ANZ = Anzol, PE = Peneira, RE = Rede de espera, TAR = Tarrafa; Período: MAT = Matutino, VES = Vespertino; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Estágio de desenvolvimento: A = Adulto, J = Jovem, ND = Não determinado, Destino: F = Fixação, S = Soltura, D = Descarte.

10.10.15. Dados diários de aves ameaçadas registradas durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	PONTO (MONITORAMENTO/ REGISTRO)	SUBPROGRAMA	TIPO DE REGISTRO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	ATIVIDADE PRINCIPAL	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																	ZONA	E	N
69	PAC	PR-12	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Vigia	FL	Da	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	540769	9609154
70	PAC	PR-12	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Vigia	FL	Da	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	540769	9609154
71	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vigia	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
72	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Preening	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
73	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Preening	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
74	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Preening	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
75	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Allopreening	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
76	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Allopreening	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
77	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Repouso	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
78	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Repouso	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
79	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
80	ANA	PR-19	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	ND	FL	Db	Rio Pará	Verão	05/fev	MAT	Af	22M	443796	9662563
7101	PLA	PR-13	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Preening /Allopreening	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813499	9606612
7102	PLA	PR-13	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Allopreening	FL	Db	Rio Uruará	Verão	16/fev	MAT	Am	21M	813499	9606612
7153	PAR	PR 20	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vôo	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7154	PAR	PR 20	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vôo	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7155	PAR	PR -20	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vôo	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7156	PAR	PR -20	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vôo	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7157	PAR	PR -20	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vôo	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7158	PAR	PR -20	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	A	ND	Vôo	FL	Ds	Rio Pará	Outono	19/jun	MAT	Af	22M	591004	9526710
7570	PAC	PR -14	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	Vôo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7571	PAC	PR -14	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	Vôo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7572	PAC	PR -14	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	Vôo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7573	PAC	PR -14	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	Vôo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7574	PAC	PR -14	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	Vôo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939
7575	PAC	PR -14	MF	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	ND	ND	ND	Vôo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	540966	9601939

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	MÓDULO	PONTO (MONITORAMENTO/REGISTRO)	SUBPROGRAMA	TIPO DE REGISTRO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	ATIVIDADE PRINCIPAL	CLASSE FISIOMÓRICA	FITOFISIONOMIA/AMBIENTE	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																	ZONA	E	N
81	PAC	PR-15	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Limpeza do bico	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	539832	9601157
82	PAC	PR-15	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Limpeza do bico	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	539832	9601157
83	PAC	PR-16	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Reposo	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
84	PAC	PR-16	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Vigilha	FL	Da	Rio Pará	Inverno	27/jun	MAT	Af	22M	541710	9611620
85	ANA	DO-01	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	A	A	ND	Vigilha	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444347	9663184
86	ANA	DO-01	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	A	A	ND	Vigilha	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444347	9663184
87	ANA	DO-01	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	J	A	ND	Reposo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444347	9663184
88	ANA	DO-01	MA	AV	<i>Guaruba guarouba</i>	J	A	ND	Reposo	FL	Vs*	Rio Pará	Inverno	29/jun	VES	Af	22M	444347	9663184
89	MED	SA-02	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	A	A	ND	Forrageio	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216981	9600583
90	MED	SA-02	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	F	A	ND	Forrageio	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216981	9600583
91	MED	SA-02	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	A	J	ND	Alimentado	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	05/jul	VES	Am	22M	216981	9600583
8074	MED	PR-17	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Reposo	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	216840	9599252
8075	MED	PR-18	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Reposo	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	216744	9599231
8076	MED	PR-18	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Vigilha	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	216744	9599231
8077	MED	PR-18	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	-	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	06/jul	VES	Am	22M	216744	9599231
8379	PLA	PR-19	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	-	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812697	9608933
8380	PLA	PR-19	MF	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	-	FL	Db	Rio Uruará	Inverno	11/jul	MAT	Am	21M	812697	9608933
92	PLA	PR-20	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Vigilha	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	816796	9600110
93	PLA	PR-20	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Allopreening	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	816796	9600110
94	PLA	PR-21	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Allopreening	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	816223	9601224
95	PLA	PR-21	MA	AV	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i>	ND	A	ND	Reposo	FL	Da	Rio Uruará	Inverno	12/jul	MAT	Am	21M	816223	9601224

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia MF = Monitoramento de Fauna, MA = Manejo e Conservação de Fauna Ameaçada, MM = Monitoramento de Passagens de Fauna e Mitigação de Atropelamento de Fauna, Tipo de Registro: AV = Avistamento direto, FA = Fotografado em armadilhas fotográficas, CAP = Captura, VC = Vocalização; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana, PA = Pecuária (pastagem), VS = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva, VS* = Vegetação Secundária com estrutura florestal, Pt = Poças temporárias, Ad = Ambiente dulcícola (Para animais encontrados na água), Ad* = Ambiente dulcícola (Para aves observadas voando próximo à lamina d` água, forrageando em movimentos de ida e vinda ou usando o traçado do curso hídrico como rota de voo), Ad**= Ambiente dulcícola (Para animais encontrados sbre a água em trocos, galhos...), Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial húmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.16. Dados diários de pequenos mamíferos ameaçados registrados durante o quarto semestre.

MÓDULO	TIPO DE REGISTRO	PARCELA	TRILHA	MÉTODO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA HIDROGRÁFICA	ESTAÇÃO DO ANO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69				
																		ZONA	INICIAL		FINAL	
																			E	N	E	N
PAC	RS	2	2	CAP	T	<i>Caluromys philander</i>	M	J	I	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	25/jun	MAT	FM	22M	542092	9602068	542004	9602163
PAC	RS	2	2	CAP	T	<i>Caluromys philander</i>	F	A	A	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	28/jun	MAT	FM	22M	542092	9602068	542004	9602163

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Tipo de registro: CAP = Captura, AF = Armadilha fotográfica, AV = Avistamento; Apetrecho: PF = Pitfall, TK = Tomahawk, SH = Sherman; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto, F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial úmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.17. Dados biométricos de pequenos mamíferos ameaçados capturados durante o quarto semestre.

DATA	PERÍODO	MÓDULO	PARCELA	TRILHA	APETRECHO	Nº DA ARMADILHA	TAXA	STATUS	MARCAÇÃO BRINCO Nº	SEXO	IDADE	ESTÁGIO REPRODUTIVO	BIOMETRIA (mm)							MEMBRANAS INTERDIGITAIS	PELOS DO DORSO		PELOS DO VENTRE		VIBRÍÇAS	PESO (G)	DESTINO			
													COMPRIMENTO DO CORPO	LARGURA DO CORPO	LARGURA DO CORPO	ORELHA	R.A.	CAUDA	PELOS NA CAUDA		PÉ C/UNHA	PÉ S/UNHA	MÃO C/UNHA	B				A	B	A
25/jun	MAT	PAC	2	2	T	5	<i>Caluromys philander</i>	CAP	Brinco	107	M	J	I	435	2,3	2,2	165	270	A	2,6	2,4	1,9	A	E	C	C	C	3,1	120	S

LEGENDA. Sítio Amostral: ANA = Anapú, MED = Medicilândia, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Método: PF = Pitfall, TK = Tomahawk, SH = Sherman; Status: CAP = Captura, REC = Recaptura; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Idade: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: A = Ativo, I = Inativo, ND = Não determinado; Biometria: RA = Comprimento Rostro Anal; Membranas interdigitais: A= Ausente, P= Presente; Pelos na cauda: A= Ausente, P= Presente; Pelos do dorso: Base: C = claro, E = escuro, Ápice: C = claro, E = escuro; Pelos do ventre: Base: C = Claro, E = Escuro, Ápice: C = Claro, E = Escuro; Destinação: S = Soltura, D = Descarte.

10.10.18. Dados diário de primatas ameaçados registrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIOMÔRICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIOMÔRICO	BACIA HIDROGRÁFICA	ESTAÇÃO DO ANO	DATA	PERÍODO DE REGISTRO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KOPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69				
																	ZONA	INICIAL		FINAL	
																		E	N	E	N
75	PAC	RS	BA	AV	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	-	-
76	PAC	RS	BA	AV	<i>Chiropotes utahicki</i>	F	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	-	-
77	PAC	RS	BA	AV	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	-	-
78	PAC	RS	BA	AV	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	-	-
79	PAC	RS	BA	AV	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	-	-
80	PAC	RS	BA	AV	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	A	Ds	FL	DO	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540420	9607843	-	-
81	PAR	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102	590082	9525448
82	PAR	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102	590082	9525448
83	PAR	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102	590082	9525448
84	PAR	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	20/jun	MAT	Af	22M	590523	9523102	590082	9525448
85	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
86	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
87	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	F	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
88	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	I	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
89	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	J	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
90	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	J	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
91	PAC	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	M	A	ND	Ds	FL	DO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	540469	9607834	540652	9608310
92	ANA	RS	BA	Av	<i>Chiropotes utahicki</i>	ND	A	ND	Db	FL	DO	Rio Pará	Inverno	02/jul	VES	Af	22M	442558	9661787	442195	9663327

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Método de Amostragem: BA = Busca Ativa, MP = Monitoramento de Pegadas, MAF = Monitoramento por armadilha fotográfica; Tipo de Registro: AV = Avistamento, FA = Fotografado em armadilhas fotográficas, PE = Pegada, CAP = Captura, VC = Vocalização; Apetrecho: CF = Câmera Fotográfica, BI = Binóculo, AF = Armadilha Fotográfica; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial úmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.19. Dados diários de felinos e canídeo ameaçados registrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	MÉTODO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																		ZONA	E	N
34	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Leopardus pardalis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	530335	9602122
35	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Puma concolor</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	MAT	Af	22M	539904	9601520
36	ANA	RS	AF	AF	AF	<i>Leopardus tigrinus</i>	ND	A	ND	Db	FL	SO	Rio Pará	Verão	02/fev	NOT	Af	22M	450179	9660433
37	MED	RS	BA	PE	-	<i>Puma concolor</i>	ND	J	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	MAT	Am	22M	215410	9599786
38	MED	RS	BA	AV	-	<i>Puma yagouaroundi</i>	ND	J	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Verão	09/fev	VES	Am	22M	215133	9599942
39	PAC	RS	BA	PE	-	<i>Leopardus pardalis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	MAT	Af	22M	541869	9602098
40	ANA	RS	BA	AF	MF	<i>Leopardus wiedii</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	02/jul	NOT	Af	22M	444687	9662228

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Método de Amostragem: BA = Busca Ativa, MP = Monitoramento de Pegadas, MAF = Monitoramento por armadilha fotográfica; Tipo de Registro: AV = Avistamento, FA = Fotografado em armadilhas fotográficas, PE = Pegada, CAP = Captura, VC = Vocalização; Apetrecho: CF = Câmera Fotográfica, BI = Binóculo, AF = Armadilha Fotográfica; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = Sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial úmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.20. Dados diários dos espécimes de mamíferos semiaquáticos amostrados durante o quarto semestre.

ID	MÓDULO	TIPO DE AMOSTRAGEM	TIPO DE REGISTRO	APETRECHO	TAXA	SEXO	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	ESTÁGIO REPRODUTIVO	CLASSE FISIONÔMICA	FITOFISIONOMIA/ AMBIENTE	ESTRATO FISIONÔMICO	BACIA	ESTAÇÃO	DATA	PERÍODO	CLASSIF. CLIMÁTICA DE KÖPPEN	COORDENADAS UTM SAD-69		
																	ZONA	E	N
7	PAR	RS	FE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	25/jan	MAT	Af	22M	588311	9526047
8	PAR	RS	FE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	26/jan	MAT	Af	22M	588311	9526047
9	PAR	RS	AF	AF	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	27/jan	MAT	Af	22M	588311	9526047
10	PAC	RS	AF	AF	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	29/jan	MAT	Af	22M	541452	9611736
11	PAC	RS	PE	-	<i>Pteronura brasiliensis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Verão	30/jan	VES	Af	22M	541515	9602200
12	PAC	RS	AV	-	<i>Pteronura brasiliensis</i>	ND	ND	ND	Ds	AQ	-	Rio Pará	Verão	31/jan	VES	Af	22M	540603	9608310
13	MED	RS	AV	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Db	AQ	-	Rio Uruará	Verão	10/fev	MAT	Am	22M	216592	9600112
14	PAR	RS	FE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	617132	9530034
15	PAR	RS	PE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	21/jun	VES	Af	22M	588118	9527116
16	PAR	RS	-	AF	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	AQ	-	Rio Pará	Inverno	23/jun	VES	Af	22M	617132	9530034
17	PAR	RS	-	AF	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	AQ	-	Rio Pará	Inverno	24/jun	MAT	Af	22M	617132	9530034
18	PAC	RS	FE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	26/jun	VES	Af	22M	587779	9527327
19	PAC	RS	FE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Ds	FL	SO	Rio Pará	Inverno	27/jun	VES	Af	22M	542821	9613124
20	MED	RS	FE	-	<i>Lontra longicaudis</i>	ND	ND	ND	Db	FL	SO	Rio Uruará	Inverno	09/jul	MAT	Am	22M	216592	9600112

LEGENDA. Módulo: ANA = Anapú, PAC = Pacajá, PAR = Parakanã, PLA = Placas, MED = Medicilândia; Tipo de Amostragem: RO = Registro Ocasional, RS = Registro Sistemático; Método de Amostragem: BA = Busca Ativa, MP = Monitoramento de pegadas, MAF = Monitoramento por armadilha fotográfica; CAP = Captura; Tipo de Registro: AV = Avistamento, VC = Vocalização, FO = Fotografado por Armadilha fotográfica; Apetrecho: AF = Armadilha fotográfica, BI = Binóculo; Sexo: FE = Fêmea, MA = Macho, ND = Não determinado; Estágio de Desenvolvimento: A = Adulto; F = Filhote, J = Jovem, ND = Não determinado; Estágio Reprodutivo: AT = Ativo, IN = Inativo, ND = Não determinado; Classificação Fisionômica: AA = Ambiente Antropizado, FL = Florestal, AQ = Ambiente Aquático; Fitofisionomia/Ambiente: Da = Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, Ds = Floresta Ombrófila Densa Submontana; Estrato Fisionômico: DO = Dossel, SO = Solo, SB = sub bosque; Período: MAT = Matutino, NOT = Noturno, VES = Vespertino; Classif.Climática de Köppen: Af = Equatorial húmido - Quente sem estação seca (chuvas bem distribuídas ao longo do ano), Am = Equatorial - Quente com uma estação seca (primavera).

10.10.21. Dados diário dos animais atropelados registrados sistematicamente durante o quarto semestre.

ID	DATA DO REGISTRO	SEGMENTO	LOTE	KM	COORDENADAS UTM (SAD-69)			TAXA	SEXO	IDADE	AMBIENTE ADJACENTE		CARACTERÍSTICAS DA PISTA			DESTINAÇÃO
					ZONA	E	N				MARGEM ESQUERDA	MARGEM	SUPERFÍCIE	TRAÇADO	RELEVO	
258	14/jan	1	-	19	22M	794346	9369703	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Pm	PAV	RET	DEC	RA
259	14/jan	1	-	60	22M	760615	9387274	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	MA	A	Ap/Vs	Ap	PAV	RET	PLA	RA
260	14/jan	1	-	65	22M	756721	9389661	<i>Spilotes pullatus</i>	ND	A	Vs/Ap	Ap/Vs	PAV	RET	PLA	RA
261	14/jan	1	-	127	22M	702435	9405939	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	Loteamento	Área industrial	PAV	RET	DEP	RA
262	14/jan	1	1-A	164	22M	678195	9431981	<i>Chironius scurrulus</i>	MA	A	Vs/Bj/Ap	Vs/Bj/Ap	PAV	RET	PLA	RA
263	14/jan	1	1-A	177	22M	671176	9441947	<i>Cyclopes didactylus</i>	ND	A	Pm/Ap/Vs*	Vs*/Ap/Vs	PAV	CUR	CUM	RA
264	14/jan	1	1-A	181	22M	671407	9445742	<i>Nasua nasua</i>	MA	A	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	RET	CUM	RA
265	14/jan	1	1-A	192	22M	669479	9455313	<i>Amphisbaena fuliginosa</i>	ND	A	Ap/Bj/Vs	Vs/Ap	TER	RET	PLA	RA
266	15/jan	2	3-A	376	22M	567930	9569613	<i>Procyon cancrivorus</i>	ND	A	Vsç*/Ap	Vs*	PAV	RET	ACL	RA
267	15/jan	2	3-A	454	22M	499761	9598380	<i>Dendroplex picus</i>	ND	A	Ap/Vs/Vs*	Vsç*	PAV	RET	PLA	RA
268	15/jan	2	3-A	457	22M	497621	9600391	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	RET	PLA	RA
269	15/jan	2	3-A	472	22M	486094	9608936	<i>Myiozetetes cf. similis</i>	ND	A	Pm/Vs	Vs/Bj	PAV	RET	PLA	RA
270	15/jan	2	3-A	473	22M	485491	9609459	<i>Iguana iguana</i>	ND	J	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	RET	PLA	RA
271	15/jan	2	4	495	22M	469047	9623836	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	RET	PLA	RA
272	16/jan	3	5	665	22M	326890	9633483	<i>Didelphis marsupialis</i>	ND	A	Vs/Ap	Vs/Ap	PAV	CUR	CUM	RA
273	17/jan	3	3-B	775	22M	229223	9597992	<i>Clelia sp.</i>	ND	J	Vs/Vs*	Vs/Vs*	PAV	RET	ACL	RA
274	17/jan	3	5	702	22M	293524	9619521	<i>Coendu prehensilis</i>	ND	A	Vs*	Vs/Pc	PAV	RET	PLA	RA
275	17/jan	3	5	681	22M	313547	9625877	<i>Sporophila sp.</i>	FE	A	Ap/Vs	AP	PAV	RET	PLA	RA
276	17/jan	3	5	653	22M	336870	9636736	<i>Chironius multiventris</i>	FE	A	Ap/Vs	Vs/Ap/Vs*	PAV	CUR	PLA	RA
277	18/jan	2	4	611	22M	373701	9649381	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	Bj/Vs/Vs*	Bj/Vsa/Vs*	PAV	RET	PLA	RA
278	18/jan	2	4	610	22M	374468	9649425	<i>Ramphocelus carbo</i>	FE	A	Bj/Vsa/Vs*	Bj/Vs/Vs*	PAV	RET	PLA	RA
279	18/jan	2	4	601	22M	383385	9649512	<i>Oxyrhopus cf. petolarius</i>	MA	A	Ap	Ap	PAV	RET	DEC	RA
280	18/jan	2	4	600	22M	384608	9649556	<i>Sporophila angolensis</i>	MA	A	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	RET	ACL	RA
281	18/jan	2	4	541	22M	434721	9653047	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	Ap/VS	Vs/Vs*	PAV	RET	ACL	RA

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA DO REGISTRO	SEGMENTO	LOTE	KM	COORDENADAS UTM (SAD-69)			TAXA	SEXO	IDADE	AMBIENTE ADJACENTE		CARACTERÍSTICAS DA PISTA			DESTINAÇÃO
					ZONA	E	N				MARGEM ESQUERDA	MARGEM	SUPERFÍCIE	TRAÇADO	RELEVO	
282	18/jan	2	4	539	22M	435692	9652020	<i>Leptodactylus latrans</i>	MA	A	Vsç/Vsa	Ap/Vsa*/Bj	PAV	RET	DEC	RA
283	18/jan	2	4	536	22M	437555	9649646	<i>Leptodactylus latrans</i>	MA	A	Ap	Bj/Ap/Vs	PAV	RET	PLA	RA
284	18/jan	2	4	512	22M	456090	9633429	<i>Clelia sp.</i>	FE	A	Ap/Vs*	Vs/Ap	PAV	RET	DEC	RA
285	18/jan	2	3-A	475	22M	483485	9610449	<i>Sporophila cf. plumbea</i>	FE	A	Vsa/Ap/Pm	Bj/Ap/Pm	PAV	RET	PLA	RA
286	18/jan	2	3-A	453	22M	500744	9597714	<i>Dasyptus novemcinctus</i>	ND	A	Ap	Vs	PAV	RET	CUM	RA
287	18/jan	2	3-A	375	22M	569050	9569229	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	Bj/Ap/Vs	Bj/Vsç/Ap	PAV	RET	PLA	RA
288	18/jan	2	2-A	337	22M	584426	9543245	<i>Asio clamator</i>	ND	A	Bj/Vs*/Ap	Bj/Ap	PAV	RET	PLA	RA
289	18/jan	2	2-A	332	22M	588526	9540896	<i>Chironius cf. carinatus</i>	MA	A	Vsç	Ap,Vs	PAV	RET	ACL	RA
290	18/jan	2	2-A	309	22M	610865	9535850	<i>Tangara episcopus</i>	ND	A	Bj/Vs*/Ap/Da	Bj/Vsa*	PAV	RET	ACL	RA
291	21/jan	1	2-A	272	22M	621897	9505027	<i>Chironius scurrulus</i>	ND	A	Vs*/Ds	Vs*/Ap	TER	RET	ACL	RA
292	21/jan	1	-	81	22M	742346	9394554	<i>Crotophaga ani</i>	ND	A	Ap/Vs/Vsç*	Ap/Vs/Vs*	PAV	RET	PLA	RA
293	21/jan	1	-	56	22M	764514	9386780	<i>Bothrops atrox</i>	ND	A	Ap	Vs/Ap	PAV	RET	ACL	RA
294	21/jan	1	-	13	22M	800739	9371569	<i>Philodryas olfersii</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	CUR	CUM	RA
295	21/mai	1	-	11	22M	802128	9371408	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Vs	PAV	RET	DEC	RA
296	21/mai	1	-	59	22M	761607	9387081	<i>Erythrolamprus reginae</i>	ND	J	Ap	Ap	PAV	RET	DEC	RA
297	21/mai	1	-	76	22M	746980	9393907	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	F	Ap	Ap	PAV	RET	PLA	RA
298	21/mai	1	-	106	22M	721325	9404992	<i>Chironius multiventris</i>	MA	A	Db/Vs/Vs*	Db/Vs/Vs*	PAV	RET	PLA	RA
299	21/mai	1	-	107	22M	720134	9405262	<i>Mastigodryas boddaerti</i>	FE	A	Db/Vs/Vs*	Db/Vs/Vs*	PAV	RET	PLA	RA
300	21/mai	1	-	108	22M	719218	9405467	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	In	Vs/Vsb*	PAV	RET	PLA	RA
301	21/mai	1	-	148	22M	683942	9418263	<i>Cathartes aura</i>	ND	A	Vs*/Ap/Vs	Vs/Ap	PAV	RET	PLA	RA
302	21/mai	1	Único	157	22M	681385	9426012	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	Bj/Vs/Ap	Bj/Vs/Ap	PAV	RET	PLA	RA
303	21/mai	1	1 - A	167	22M	676960	9434287	<i>Pitangus sulphuratus</i>	ND	A	Bj/Vs/Ap	Bj/Vs/Ap	PAV	RET	DEC	RA
304	22/mai	2	2 - A	333	22M	587664	950978	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	Bj/Vs/V	Bj/Vs	PAV	RET	PLA	RA
305	22/mai	2	3 - A	376	22M	567573	956963	<i>Procyon cancrivorus</i>	ND	A	Ap/Vs	Vsb	PAV	RET	ACL	RA
306	22/mai	2	3 - A	412	22M	534492	9577151	<i>Caiman crocodilus</i>	ND	F	Bj/Vs/Ap	Bj/Ap	PAV	RET	PLA	RA

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

ID	DATA DO REGISTRO	SEGMENTO	LOTE	KM	COORDENADAS UTM (SAD-69)			TAXA	SEXO	IDADE	AMBIENTE ADJACENTE		CARACTERÍSTICAS DA PISTA			DESTINAÇÃO
					ZONA	E	N				MARGEM ESQUERDA	MARGEM	SUPERFÍCIE	TRAÇADO	RELEVO	
307	23/mai	3	5	634	22M	354256	9641519	<i>leptodactylus pentadactylus</i>	ND	J	Vs/Vs*	Ap/Vs	PAV	RET	PLA	RA
308	23/mai	3	5	677	22M	316398	9627182	<i>Boa constrictor</i>	ND	A	Vs	Vs	PAV	RET	ACL	RA
309	23/mai	3	5	694	22M	300410	9621833	<i>Turdus leucomelas</i>	ND	A	Vs/Vs*	Vs/Vs*	PAV	RET	DEC	RA
310	23/mai	3	1 - B	757	22M	246548	9600935	<i>Crypturellus soui</i>	ND	A	Vs*/Db	Ap/Vs	TER	CUR	DEC	RA
311	23/mai	3	1 - B	783	22M	221144	9595092	<i>Cerdocyon thous</i>	ND	A	Vs	Vs	TER	RET	DEC	RA
312	23/mai	3	2 - B	841	22M	171067	9573457	<i>Dasypus novemcinctus</i>	ND	A	Vs/Ap/Bj	Vs/Ap/Bj	TER	RET	DEP	RA
313	24/mai	3	3 - B	951	22M	739127	9548067	<i>Boa constrictor</i>	FE	J	Vs/Pm/Ap	Vs/Pm/Ap	TER	RET	PLA	RA
314	24/mai	3	5	703	22M	292821	9619643	<i>Oxybelis fulgidus</i>	ND	A	Pm	Lc	PAV	RET	CUM	RA
315	25/mai	2	4	600	22M	384232	9649503	<i>Corallus hortulanus</i>	ND	J	Vs/Bj	Ap/Vs/Ad	PAV	RET	ACL	RA
316	25/mai	2	4	527	22M	444163	9643080	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	Vs/Ap/Bj	Vs/Ap	PAV	RET	PLA	RA
317	25/mai	2	4	526	22M	445211	9642288	<i>Clelia sp.</i>	ND	A	Bj/Vs/Vs*	Bj/Vs*	PAV	CUR	PLA	RA
318	25/mai	2	3 - A	640	22M	495782	9601767	<i>Tyrannus melancholicus</i>	ND	A	Ap	Pm/Ap	PAV	RET	ACL	RA
319	25/mai	2	3 - A	459	22M	496703	9601127	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	Ap/Vs	Vsb*	PAV	RET	PLA	RA
320	25/mai	2	3 - A	379	22M	564778	9571199	<i>Oxyrhopus petolarius</i>	FE	J	Ap	Ap/Pm/Vsp	PAV	RET	DEC	RA
321	25/mai	2	2 - A	364	22M	578085	9563785	<i>Saltator maximus</i>	ND	A	Pm	Vsb	PAV	RET	ACL	RA
322	26/mai	4	-	47	22M	643981	9563496	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	Vs/Pa	Vs/Vs*/Ds	TER	RET	ACL	RA
323	27/mai	4	-	47	22M	643969	9563476	<i>Rhinella marina</i>	ND	A	Vs/Ap	Vs/Vs*/Ds	TER	RET	ACL	RA
324	27/mai	4	-	40	22M	639293	9560624	<i>Boa constrictor</i>	MA	A	Vs/Ap	Vs/Vs*/Ds	TER	CUR	CUM	RA
325	27/mai	4	-	40	22M	638690	9560309	<i>Anilius scytale</i>	ND	J	Vs/Bj	Vs/Vs*/Db	TER	RET	DEP	RA
326	27/mai	4	-	14	22M	623597	9541488	<i>Taraba major</i>	FE	A	Vs/Ap	Vs/Ap	TER	CUR	CUM	RA
327	28/mai	1	2 - A	287	22M	617230	957761	<i>Cabassous unicinctus</i>	MA	ND	Vs/Ap/Vs*	Ap/Vsb/Vs	TER	CUR	DEC	RA
328	28/mai	1	1 - A	253	22M	634244	949305	<i>Chironius multiventris</i>	ND	A	Vs*/Db	Vs/Ap	TER	RET	PLA	RA
329	28/mai	1	01 - A	242	22M	639888	9485640	<i>Anilius scytale</i>	ND	A	Vs/Ap	Vs/Ap	TER	RET	DEC	RA
330	28/mai	1	Único	158	22M	680818	9426999	<i>Philodryas olfersii</i>	MA	A	Vs	Vs/Ap	PAV	RET	ACL	RA
331	28/mai	1	Único	157	22M	681495	9425812	<i>Ortalis motmot</i>	ND	A	Vs/Ap	Ap	PAV	RET	ACL	RA

11º Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais - Relatório Semestral - TOMO III

LEGENDA: Sentido do percurso: ALT = Altamira, NRE = Novo Repartimento, PA/TO = Divisa do Pará com Tocantins, RUR = Rurópolis, TUC = Tucuruí; Sexo: (ND = Não determinado, FE = Fêmea, MA: Macho); IDADE: (J = Jovem, A = Adulto); Ambiente: (Aa = Floresta Ombrófila Aberta Aluvial, Ad = Ambiente ducícola (Córregos, Rios, Lagos, Igarapés...), Ap = Pecuária (Pastagem), BJ = Brejo, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, DS = Floresta Ombrófila Densa Submontana, IN = Indústrica, Pm = Pomar, Re = Reflorestamento com eucaliptos, Vs = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva, Vsa = Vegetação Secundária com predominância de açaí, Vsb = Vegetação secundária com predominância de babaçu, , * = Vegetações Secundárias com estrutura florestal); Hora Provável da Morte: (DA = Dia anterior, MA = Manhã do mesmo dia, TD = Tarde do mesmo dia, NA = Noite anterior, NDA = Noite do dia anterior, ND = Não determinada); Localização: ((Local: PI = Pista, AC= Acostamento, AD = Área de domínio, AS = Sarjeta) (Lado: ES = Esquerdo, CE = Centro, DI = Direito)); Superfície: (PAV = Pavimentada, TER = Terra); Traçado: (CUR = Curva, RET = Reta), Relevo: (ACL = Aclive, CUM = Cume, DEC = Declive, DEP = Depressão, PLA = Plano) Talude: (ATE = Aterro, COR = Corte, INE = Inexistente); Destinação (RA = Removido para áreas adjacent, EN = Envio para instituições de pesquisa).

10.10.22. Dados diário dos animais atropelados registrados ocasionalmente durante o quarto semestre.

ID	DATA	SEGMENTO	LOTE	KM	SENTIDO DO PERCURSO	ZONA	E	N	TAXA	SEXO	IDADE	VEGETAÇÃO DA MARGEM		SUPERFÍCIE	TRAÇADO	RELEVO	DESTINAÇÃO
												AM E	AM D				
82	27/jan	1	1-A	195	TO/PA-NRE	22M	668787	9457600	<i>Dasybus novemcinctus</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Vs	TER	RET	ACL	RA
83	27/jan	1	1-A	196	TO/PA-NRE	22M	668556	9458532	<i>Bothrops sp.</i>	MA	A	Ap	Ap	TER	RET	ACL	RA
84	24/fev	1	1-A	205	TO/PA-NRE	22M	662626	9462488	<i>Iguana iguana</i>	ND	A	Ap/Vs	Ap/Vs	TER	RET	ACL	RA
85	27/fev	1	Único	161	TO/PA-NRE	22M	679678	9428744	<i>Tamandua tetradactyla</i>	ND	A	Ap/Vs*	Ap	PAV	RET	ACL	RA
86	03/mar	3	02-B	839	ALT-NRE	22M	172424	9574822	<i>Boa constrictor</i>	ND	A	Ap	Vs*	TER	RET	PLA	RA

LEGENDA: Sentido do percurso: ALT = Altamira, NRE = Novo Repartimento, PA/TO = Divisa do Pará com Tocantins, RUR = Rurópolis, TUC = Tucuruí; Sexo: (ND = Não determinado, FE = Fêmea, MA: Macho); IDADE: (J = Jovem, A = Adulto); Ambiente: (Aa = Floresta Ombrófila Aberta Aluvial, Ad = Ambiente ducícola (Córregos, Rios, Lagos, Igarapés...), Ap = Pecuária (Pastagem), BJ = Brejo, Db = Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas, DS = Floresta Ombrófila Densa Submontana, IN = Indústrica, Pm = Pomar, Re = Reflorestamento com eucaliptos, Vs = Vegetação Secundária com estrutura arbustiva, Vs* = Vegetação Secundária com estrutura florestal, Vsa = Vegetação Secundária com predominância de açaí, Vsb = Vegetação secundária com predominância de babaçu); Hora Provável da Morte: (DA = Dia anterior, MA = Manhã do mesmo dia, TD = Tarde do mesmo dia, NA = Noite anterior, NDA = Noite do dia anterior, ND = Não determinada); Localização: ((Local: PI = Pista, AC= Acostamento, AD = Área de domínio, AS = Sarjeta) (Lado: ES = Esquerdo, CE = Centro, DI = Direito)); Superfície: (PAV = Pavimentada, TER = Terra); Traçado: (CUR = Curva, RET = Reta), Relevo: (ACL = Aclive, CUM = Cume, DEC = Declive, DEP = Depressão, PLA = Plano) Talude: (ATE = Aterro, COR = Corte, INE = Inexistente); Obras Identificadas: (DS = Drenagem superficial, PV = Pavimentação, TE = Terraplenagem, RC = Recapiamento, RE = Revegetação, SI = Sinalização, TOD = Todas).

10.10.23. Mapeamento dos Pontos de Atropelamento – Registro Sistemático



10.10.24. Mapeamento dos Pontos de Atropelamento – Registro Ocasional

10.10.25. Formulários de Registro Sistemático de Fauna Atropelada.

10.10.26. Formulários de registro ocasional de fauna atropelada.